MINISTÉRIO DO TURISMO
INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL
Coordenação Técnica do Iphan-SP Subdivisão de Arqueologia

Ofício Nº 2014/2019/COTEC ARQUEO IPHAN-SP/COTEC IPHAN-SP/IPHAN-SP-IPHAN

São Paulo, 31 de dezembro de 2019.

Ao Senhor

Ronaldo Cunha Ruiz

Superintendente substituto

Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional em São Paulo

Assunto: **Muro do Parque Augusta. Paralisação de obras e solicitação de pesquisa arqueológica.**

Processo nº: **01506.004897/2019-31**

Senhor Superintendente,

Informo que procedi à abertura deste processo visando o encaminhamento da sugestão do *Item 2* do *Ofício nº 2013/2019* (1710277), que trata de envio de ofício à *Secretaria do Verde e Meio Ambiente da Prefeitura Municipal de São Paulo*, responsável pelas obras do Parque Augusta, informando sobre a necessidade de paralisação das obras e de contratação de profissional arqueólogo, conforme exposto no *Parecer Técnico nº 182/2019* (1695840), com a maior urgência possível.

Cabe informar que há outro processo que trata do mesmo assunto (01506.004290/2015-27), o qual se encontra sob a análise da Coordenação de Normas e Acautelamento (CONAC/CNA/DEPAM). Devido à urgência que o assunto requer, foi aberto o presente processo, o qual foi relacionado aos demais sobre o mesmo assunto.

Respeitosamente,

(Assinado Eletronicamente)

CAROLINA DAL BEN PADUA
Coordenadora Técnica substituta - IPHAN/SP
IPHAN - Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional

MINISTÉRIO DO TURISMO
INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL
Superintendência do IPHAN no Estado de São Paulo

Ofício Nº 3/2020/IPHAN-SP-IPHAN

Ao Senhor
Eduardo de Castro
Secretário do Verde e Meio Ambiente da Prefeitura Municipal de São Paulo
Rua do Paraíso, 387 – 10º andar
CEP 04103-000 – São Paulo – SP
eduardocastro@prefeitura.sp.gov.br

Assunto: **Muro do Parque Augusta. Paralisação de obras e solicitação de pesquisa arqueológica.**

Referência: Caso responda este, indicar expressamente o Processo nº 01506.004897/2019-31.

Senhor Secretário,

Cumprimentando-o cordialmente, vimos informar a Secretaria do Verde e Meio Ambiente, responsável pelas obras do Parque Augusta, sobre a necessidade de paralisação das obras e de contratação de profissional arqueólogo, conforme exposto no PARECER TÉCNICO nº 182/2019/COTEC ARQUEO IPHAN-SP/COTEC IPHAN-SP/IPHAN-SP, que segue anexo, com a maior urgência possível.

Sem mais para o momento e com votos de estima e consideração.

Cordialmente,

Ronaldo Cunha Ruiz
Superintendente substituto do IPHAN/SP

Documento assinado eletronicamente por **Ronaldo Cunha Ruiz**, **Superintendente substituto do IPHAN-SP**, em 06/01/2020, às 10:09, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site

Serviço Público Federal
Ministério do Turismo
Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional

Departamento [DESCREVER]
Coordenação Técnica do Iphan-SP Subdivisão de Arqueologia

PARECER TÉCNICO nº 182/2019/COTEC ARQUEO IPHAN-SP/COTEC IPHAN-SP/IPHAN-SP

ASSUNTO: Pedido de Tombamento do Muro do Parque Augusta

REFERÊNCIA: Proc. 01506.004315/2019-16

São Paulo, 20 de dezembro de 2019.

Para: Coordenadora Técnica Substituta da SE/IPHAN/SP

Carolina Dal Ben Padua

Prezada Coordenadora,

Cumprimentando-a cordialmente, vimos por meio do presente instrumentalizar Vossa Senhoria sobre o assunto em epígrafe.

I. INTRODUÇÃO

O presente parecer versa sobre o Pedido de Tombamento do Muro do Parque Augusta, localizado na Rua Augusta, nº 344, Consolação, município de São Paulo, Estado de São Paulo, feito pelo interessado Daniel da Silva Taranta, em nome do Movimento Parque Augusta.

Destaca-se ainda que a análise que se segue terá como parâmetros legais a Lei nº 3.924/61, de 26 de julho de 1961 e a Portaria Sphan N.º 07, de 01 de dezembro de 1988.

II. HISTÓRICO

- 16/10/2019 - Protocolo do documento "Pedido de Tombamento do Muro Parque Augusta", juntamente com "Parque Augusta - relato II";
- 28/11/2019 - Nota Técnica nº 393/2019/COTEC ARQUEO IPHAN-SP/COTEC IPHAN-SP/IPHAN-SP (1641173) informando visita realizada em 27/11/2019, em que não houve autorização para entrada das técnicas deste IPHAN;
- 02/12/2019 - Envio de e-mail (1653750) para as funcionárias da prefeitura Ingrid Bisterzo e Juliana Rodrigues Marostica solicitando autorização para a vistoria no dia 05/12/2019. Em anexo, também se encontra a resposta autorizando a vistoria.

III. ANÁLISE E PARECER

Após visita ao Parque Augusta realizada no dia 27/11/2019, em que a vistoria das técnicas do IPHAN Ana Paula Tauhyl e Leila França não foi autorizada, conforme descreve a Nota Técnica nº 393/2019, retornamos ao local no dia 05/12/2019, por volta das 14h30min, após sermos autorizadas pela Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente da Prefeitura Municipal de São Paulo.

Em paralelo, no dia 17/10/2019, este IPHAN-SP recebeu um e-mail do Sr. Arnaldo de Melo, autor do documento "Parque Augusta - relato II" (1560496), informando sobre o início das obras no Parque Augusta, com indagações sobre a necessidade de prospecção arqueológica. Este IPHAN recomendou que o Sr. Arnaldo de Melo entrasse em contato com o Centro Nacional de Arqueologia (CNA), em Brasília, no qual se encontrava processo anterior referente ao Parque Augusta, de número 01506.004290/2015-27, que tem como assunto "Informações/realização de estudos que apontam indícios da existência de ruínas na área destinada à implantação do Parque Augusta, imóvel localizado entre as ruas Augusta, Caio Prado e Marquês de Paranaguá, na região central do município de São Paulo./ Inquérito Civil Nº 14/06 - Ministério Público Estadual", protocolado por Gilberto Natalini, em 27/05/2015. Este e-mail foi anexado ao mesmo processo 01506.004290/2015-27, como documento 1616382. Neste processo também se encontra o Parecer Técnico**:** nº 1076/2019/ATEC-CNA/CNA/DEPAM (1633312), o qual foi motivado pelo e-mail de denúncia e que apresenta a seguinte conclusão:

> Assim, indicamos a **urgente** necessidade de execução de vistoria no local pela Superintendência do estado de São Paulo para a avaliação das informações apresentadas no presente processo quanto a identificação de remanescentes e feições arqueológicos na área do Parque Augusta e, caso haja o acompanhamento quanto a sua caracterização como sítio arqueológico, que a Prefeitura de São Paulo seja notificada, as obras em curso (conforme informação apresentada no documento 1616382) paralisadas e que haja o cadastro do sítio no Cadastro Nacional de Sítio Arqueológicos (CNSA-IPHAN), em respeito a preservação do Patrimônio Arqueológico, a Lei N.º 3.924, de 26 de julho de 1961 e a Portaria Sphan N.º 07, de 01 de dezembro de 1988.

Este Parecer, por sua vez , menciona o Parecer Técnico N.° 0228/2016, redigido pelo CNA/DEPAM (fl.47 do 1554043, que compõe o mesmo processo 01506.004290/2015-27), em 01/03/2016, com o entendimento de que:

> (...) considerando-se o exposto acima e diante dos resultados apresentados pelo levantamento primário do arquiteto Arnaldo de Meio, este Centro indica que a área do 'Parque Augusta' se configura, efetivamente, como um sítio de valor arqueológico. Salienta-se aqui que, além de parte desta área ser já tombada em nível local (incluso os vestígios e ruínas já conhecidos) pela Resolução Conpresp n.° 23 de 14 de dezembro de 2004, ficou demonstrada a possibilidade de que novos vestígios de ocupações ainda mais antigas venham a ser encontrados tanto em superfície quanto em subsuperfície na área.

No entanto, para que esta área seja considerada como tal é necessário efetuar seu registro em nosso CNSA (Cadastro Nacional de Sítios Arqueológicos) pela CONAC (Coordenação de Normas e Acautelamento) - ... - Salienta-se que, a partir de seu registro no CNSA, a área do Parque Augusta passará a ser considerado como sítio arqueológico e, como tal, deve ser protegida nos moldes da Lei N.° 3.924/1961. Nesse sentido, a execução de qualquer atividade arqueológica na área, que envolva sua descaracterização como tal ou que envolva o revolvimento de solo, praticada por qualquer ente público ou privado, deve ser precedida pela apresentação de projeto de pesquisa pautado nas orientações da legislação citada, bem como pelo elencado na Portaria SPHAN N.° 07/1988 e Instrução Normativa IPHAN N. °01/2015 (fl.48 do 1554043).

Cientes dos Pareceres mencionados e atendendo o processo em tela, que demandava vistoriar o muro que cerca o Parque e que está localizado na Rua Augusta, entre as ruas Caio Prado e Marquês de Paranaguá (figura 1), muro este que fora o objeto do Pedido de Tombamento, comparecemos ao local, pela segunda vez, como informa o primeiro parágrafo desta análise. O trecho do muro que está voltado para a rua Caio Prado é tombado pelo Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Histórico, Cultural e Ambiental da Cidade de São Paulo (CONPRESP), juntamente com a portaria, conforme a Resolução 23/04:

Artigo 1° -TOMBAR na área do antigo Colégio Des Oiseaux , correspondendo aos imóveis sitos à Rua Marquês de Paranaguá nº 115 e Caio Prado nº 232 (Setor 10, Quadra 14, Lote 438), e Rua Marquês de Paranaguá nº 217 com Rua Augusta nº 344, (Setor 10, Quadra 14, Lote 131), os seguintes elementos:

1 - O conjunto de espécies arbóreas e arbustivas que integram a área do bosque (lote 438) e os exemplares isolados (lotes 438 e 131), conforme Anexo I;

2 - As edificações remanescentes que integraram o conjunto arquitetônico do antigo Colégio Des Oiseaux (lote 438), conforme planta anexa:

a) Edificação secundária do antigo colégio, preservando os elementos arquitetônicos originais externos como envasaduras, cobertura, revestimentos e a sua volumetria.

b) Portaria da Rua Caio Prado, compreendendo portões e muros.

De acordo com o documento protocolado (1560496), este trecho do muro de interesse é remanescente da "Villa Uchoa", construída em 1902 pelo engenheiro-arquiteto francês Victor Dubugras, e se caracteriza pela estrutura em arco em sua parte inferior (figura 2).

Figura 1. Foto panorâmica do muro que limita o Parque com a Rua Augusta, a partir do próprio Parque.

Figura 2. Trecho do muro em que se observam c

Sobre o muro, escreve Arnaldo de Melo, ao mencionar um desnível do lote do Parque Augusta com a própria rua Augusta que, segundo o mesmo, é essencial para se entender a construção:

(...) construído sobre arcadas de tijolos, esse muro é objeto de interesse para estudos sobre engenharia hidráulica e civil, pois se relaciona com a vazão de águas (canalizadas) provindas de uma nascente próxima a Av. Paulista, certamente a céu aberto no passado. Essas águas de rio ou córrego canalizado (a requerer pesquisa sobre a data de tamponamento e canalização, bem como sobre sua denominação) drenam em direção a Rua Frei Caneca e deságuam no rio Saracura, como veremos adiante. Daí o interesse sobre esse trecho de alinhamento de lote com a via pública na Rua Augusta, considerando pesquisa e análise técnica a serem realizadas nos arquivos do antigo Departamento de Obras e Viação da prefeitura de São Paulo. Com isso, pergunta-se se essas arcadas sob o muro nos autorizam a afirmar que, neste trecho, a Rua Augusta é uma "ponte"? Se afirmativa tal hipótese, não há dúvida de que o muro e suas arcadas representam verdadeiro constructo de engenho técnico a ser preservado, restaurado e colocado em evidência (MELO, 2014, p. 9, NUP 1560496).

Se tomarmos como base a caracterização citada, algumas partes do muro já não apresentam tal configuração, uma vez que foram realizadas mudanças como pinturas e preenchimento do vazio formado pelos arcos (figuras 3 a 5). Há trechos que foram reformados com outro material construtivo (figuras 6 a 15).

Figura 3. Trecho inicial (setor leste) em que é possível verificar o uso de revestimento de massa para uniformizar a superfície do muro e pintura. Os arcos

Figura 4. Detalhe do trecho inicial (setor leste). O descascamento da pintura permite a visualização

Figura 5. Detalhe do trecho inicial (setor leste), parte inferior. A presença de entulho e o relevo do

Figura 6. Ao f que aparece com modif

inferiores não estão visíveis, o que pode ser resultado de modificações feitas ou devido ao relevo do terreno.	dos tijolos que compõem o muro objeto do pedido de tombamento.	terreno impedem a verificação da existência do arco.	

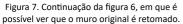



Figura 7. Continuação da figura 6, em que é possível ver que o muro original é retomado.	Figura 8. No trecho à esquerda, é possível notar modificações na parte inferior, onde estaria localizado o arco. Do centro para a direita, o arco é visível.	Figura 9. Detalhe do arco. À direita, há uma árvore comprometendo a estrutura.	I

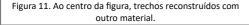



Figura 11. Ao centro da figura, trechos reconstruídos com outro material.	Figura 12. Detalhe de intervenções no muro.	Figura 13. Trecho do muro (setor oeste).	Fi

Nas proximidades do muro, há estruturas e fragmentos de material construtivo que podem remeter ao período da sua construção ou das obras pertencentes ao Colégio Des Oiseaux. Este colégio foi construído pelas religiosas de Nossa Senhora das Cônegas de Santo Agostinho, que compraram o palacete da Villa Uchoa quatro anos depois e realizaram posteriormente outras obras no terreno (MELO, 2014, p. 6, NUP 1560496) (figuras 16 a 18). O Colégio foi demolido em 1969.

Figura 16. Detalhe de estruturas nas proximidades do muro.	Figura 17. Detalhe de estruturas nas proximidades do muro (2).	Figura 18. Detalhe de estruturas nas proximidad

No que concerne ao muro em questão, trata-se de estrutura de interesse arqueológico, uma vez que se trata de possível testemunha de um estilo de construção que dialoga com as necessidades encontradas em um contexto hidrográfico que exigiu solução específica, na interação entre o homem e seu meio ambiente. Recomenda-se a realização de prospecções em seu entorno, de modo a caracterizar toda a sua estrutura, verificar a existência do arco nas porções em que este não se encontra visível e levantar elementos que comprovem a singularidade de sua função.

A vistoria se estendeu para o restante do terreno de aproximadamente 24 mil m^2, onde foram encontradas estruturas que podem remeter aos diversos momentos pelos quais a área passou, como os já citados Villa Uchoa e o Colégio Des Oiseaux (figura 19).

Figura 19. Vista para o muro que limita o Parque Augusta com a Rua Marquês de Paranaguá. Entre as árvores, ruínas de estruturas construtivas.

Em toda a área do bosque tombado, há vestígios de material construtivo, que podem dar um panorama da produção de tais materiais e das técnicas utilizadas em diferentes momentos do século XX na cidade de São Paulo (figuras 20 a 25).

Figura 20. Tijolo com a inscrição da olaria em que foi produzido – "Cerâmica Sacoman São Paulo Ipyranga", cuja fábrica se instalou no bairro do Ipiranga em 1895 (SALLA, 2014, p. 123).	Figura 21. Materiais construtivos armazenados na área do bosque.	Figura 22. Materiais construtivos armazenados na área do bosque (2).
Figura 23. Telha fabricada pela "Cerâmica São Caetano".	Figura 24. Telha da "J. Arrais Filho & Almeida – Leme – CP".	Figura 25. Estruturas encontradas na área do bosque.

A mesma área do bosque apresenta vestígios de trilhas, escadas e acessos, que podem ser melhor contextualizados a partir de uma pesquisa arqueológica (figuras 26 a 32).

Figura 26. Escadaria dentro da área do bosque, com construção que vem sendo restaurada ao fundo.

Figura 27. Degraus que levam a um caminho, dentro da área do bosque.

Figura 28. Trecho de escada e pequeno muro on localiza, na parte superior, caixa com tubulação d

Figura 29. Vista superior da figura 28. Detalhe da caixa com tubulação de água.

Figura 30. Vista do muro interno do Parque Augusta, que faz divisa com o terreno da Pontifícia Universidade Católica (PUC/SP). Pequeno oratório ao centro.

Figura 31. Guia que delimita uma trilha e que possivelmente auxilia no escoamento de água dentro da área do bosque.

Figura 32. Caminho ladeado por tijolos dentro da área do bosque.

A Portaria tombada da entrada do Parque, situada na Rua Caio Prado, ao que parece, vem passando por restauro (figura 33). É possível observar as estruturas contíguas, que seguem o mesmo padrão de material e de técnica de construção das marcações das trilhas do bosque (figura 34).

Figura 33. Vista interna da Portaria da entrada do Parque, que tem a frente para a Rua Caio Prado.	Figura 34. Estrutura contígua à Portaria, onde é possível visualizar também no solo os diferentes níveis estratigráficos.

Em relação ao restante do Parque, em especial à área do bosque, pode-se observar muitas estruturas que possivelmente remetem ao período do Colégio. Essas trilhas, escadas e acessos são elementos integrados ao arvoredo, formando um conjunto que sugere alguns caminhos e desencoraja outros. São parte da paisagem, compondo-a e organizando a presença humana em meio a natureza.

Entre o muro e o bosque existe uma área descoberta, de terra (figura 35), cuja subsuperfície tem potencial para apresentar vestígios tanto do período do Colégio quanto de épocas anteriores aos usos que o terreno possuiu durante o século XX. A região do Parque Augusta é bastante próxima a recursos hídricos importantes no passado, fator de atração para ocupações humanas. Ademais, a área está localizada nos arredores do início da formação da cidade de São Paulo. A obra inédita intitulada "Os caminhos quinhentistas de São Paulo", de Gustavo Neves da Rocha Filho, citada por Daniel Issa Gonçalves, aponta que a região é bastante próxima a um dos trechos que compunham o antigo caminho do Peabirú. Por meio de trabalhos de fotointerpretação, o professor Rocha Filho chegou ao seguinte traçado:

> O caminho, vindo do mar prosseguia pelas atuais ruas Direita e José Bonifácio, Ladeira do Ouvidor, ruas Quirino de Andrade, da Consolação, contornando um córrego que existiu na altura do Cemitério da Consolação pela atual rua Bela Cintra, cruzando o espigão da Avenida Paulista e descendo pela Avenida Rebouças até a rua dos Pinheiros, prosseguindo pela rua Butantã para atravessar o rio Pinheiros (ou Jeribatiba) no mesmo ponto onde hoje está a ponte da Avenida Eusébio Matoso. O caminho aqui descrito é, provavelmente, muito anterior a 1560, segundo pesquisas que estão sendo realizadas com o uso de fotografias aéreas (ROCHA FILHO, inédito, p. 6 apud GONÇALVES, 1998, p. 61 e 62).

Diferentemente dos terrenos do entorno, esta área está relativamente preservada, não tendo sofrido grandes movimentações de terra, o que pode ter auxiliado na preservação de eventuais vestígios arqueológicos pré-coloniais.

Figura 35. Panorama da área descoberta, com vista para o bosque.

Portanto, é evidente o potencial arqueológico do terreno como um todo, tanto no que concerne a ocupações pré-coloniais e de contato, quanto à riqueza de informações sobre o século XX da cidade de São Paulo, que versam sobre uma arqueologia dos materiais, técnicas construtivas e estruturas pensadas no intuito de criar soluções na relação das pessoas com seu entorno natural. No que tange ao muro, entendemos que a melhor forma de entender o seu contexto, situando-o na história das sucessivas ocupações da área e possibilitando seu acautelamento, é por meio de pesquisa arqueológica, não cabendo o instrumento do tombamento. Sendo o terreno do Parque Augusta área de interesse arqueológico, o muro não deve ser visto de forma isolada, mas parte de um todo cuja importância será melhor explicitada após a realização do já mencionado projeto arqueológico.

Assim, acompanhando o entendimento do Parecer Técnico nº 1076/2019/ATEC-CNA/CNA/DEPAM (1633312) e do Parecer Técnico nº 0228/2016/CNA/DEPAM/IPHAN (fl.47 do 1554043), manifesto-me pela imediata paralisação das obras e pela contratação de profissional arqueólogo que possa, por meio de pesquisa arqueológica no terreno, subsidiar este IPHAN para um futuro posicionamento no que concerne a um possível acautelamento do muro em questão e à realização de demais ações com vistas à preservação do patrimônio cultural na área como um todo.

Referências Bibliográficas:

GONÇALVES, Daniel Issa. O Peabirú: uma trilha indígena cruzando São Paulo in **Cadernos de pesquisa do LAP**, São Paulo, FAU-USP n°24, mar-abr, 1998.

SALLA, Natália Maria. **Produzir para construir**: a indústria cerâmica paulistana no período da primeira república (1889-1930). 2014. Dissertação (Mestrado em História Econômica) - Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2014. doi:10.11606/D.8.2014.tde-04022015-113635. Acesso em: 2019-12-23.

E-mail - 1714582

Data de Envio:
06/01/2020 10:31:12

De:
IPHAN/Superintendência do IPHAN no Estado de São Paulo <iphan-sp@iphan.gov.br>

Para:
eduardocastro@prefeitura.sp.gov.br

Assunto:
Encaminha Ofício 3

Mensagem:
Senhor Secretário,

Encaminhamos anexo o Ofício 3/2020 IPHAN/SP, referente ao Muro do Parque Augusta. Paralisação de obras e solicitação de pesquisa arqueológica.

Solicitamos que confirme o recebimento deste e-mail para continuidade do andamento do processo na unidade.

Atenciosamente
Gabinete IPHAN/SP

Anexos:
Oficio_1714238.html
Parecer_Tecnico_1714577_SEI_IPHAN___1695840___Parecer_Tecnico.pdf

Serviço Público Federal
Ministério do Turismo
Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional

Parecer Técnico nº 47 - IPHAN-SP/COTEC IPHAN-SP/COTEC ARQUEO IPHAN-SP/IPHAN

São Paulo - SP, 28 de fevereiro de 2020

Para: Coordenadora Técnica Substituta da SE/IPHAN/SP

Carolina Dal Ben Padua

Assunto: Análise do Programa de prospecção arqueológica do Parque Augusta, Município de São Paulo, Estado de São Paulo.

Processo: 01506.004897/2019-31

I. INTRODUÇÃO

Prezada Coordenadora,

Cumprimentando-a cordialmente, informo que o presente Parecer Técnico versa sobre pedido de permissão de estudos de Arqueologia e posterior publicação em Diário Oficial. Ressalto que, uma vez que o processo não se inscreve no âmbito do licenciamento ambiental, a análise da presente proposta será pautada pela Lei Federal 3.924/61 e pela Portaria SPHAN nº 07 de 1988.

II. HISTÓRICO

- 06/01/2020 - Ofício Nº 3/2020/IPHAN-SP-IPHAN (1714238) informando sobre a necessidade de paralisação das obras do Parque Augusta e de contratação de profissional arqueólogo, conforme exposto no PARECER TÉCNICO nº 182/2019/COTEC ARQUEO IPHAN-SP/COTEC IPHAN-SP/IPHAN-SP (1714577, originalmente relacionado ao processo 01506.004315/2019-16);
- 13/01/2020 - Protocolo do Ofício nº 08/CGPABI/2020, de 10/01/2020, em resposta ao Ofício nº 3/2020/IPHAN-SP-IPHAN, em que constam os pontos acordados elencados na reunião do dia 07/01/2020; Tramitação do processo provocado na Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente pelo Ofício nº 3/2020/IPHAN-SP-IPHAN: Encaminhamento SVMA/G Nº 024719509, Encaminhamento SVMA/CGPABI Nº 024724733, Encaminhamento SVMA/CGPABI/DIPO Nº 024731434, Informação SVMA/CGPABI/DIPO Nº 024778361, Encaminhamento SVMA/CGPABI/DIPO Nº 024780005 e Encaminhamento SVMA/CGPABI Nº 024852597; Matrícula 12.952 e 12.953;

Autos nº 1017163-55.2016.8.26.0053; Apresentação ao CONPRESP em 10/12/2018 do Estudo Preliminar – Parque Augusta, feito em 07/08/2017; Cópia de documentação do IPHAN relativa ao processo de tombamento nº 1777-T-16, referente ao “Parque Augusta”, em São Paulo/SP, que resulta no indeferimento do tombamento e arquivamento do processo; Memorial descritivo de Estudo Preliminar – Parque Augusta; Plantas diversas; Resolução CONPRESP de 23/04; Despachos do CONPRESP, relativos ao processo 6027.2018/0004377-9, de 21/12/2018 e 12/12/2019; Ofício Nº 3/2020/IPHAN-SP-IPHAN e PARECER TÉCNICO nº 182/2019/COTEC ARQUEO IPHAN-SP/COTEC IPHAN-SP/IPHAN-SP, de 20/12/2019 (1730752);

- 20/02/2020 - Protocolo do Programa de prospecção arqueológica do Parque Augusta (1815510).

III. ANÁLISE

A presente análise seguirá ao estabelecido pela Portaria SPHAN nº07 de 1988.

Art 5º- Os pedidos de permissão e autorização, assim com o a comunicação prévia, devem ser dirigidos ao Secretário da SPHAN, acompanhados das seguintes informações:

I - Indicação do nome, endereço, nacionalidade e currículo com cópia das publicações científicas que comprove a idoneidade técnico-científica do arqueólogo responsável e equipe técnica.

Parcialmente atendido. A declaração de participação e o currículo da arqueóloga coordenadora Paula Nishida Barbosa estão apensados ao documento SEI 1815510. Contudo, para que a comprovação de sua idoneidade técnico científica possa ser realizada, deverá ser protocolado currículo atualizado em que constem as atividades técnico-científicas desenvolvidas no campo da Arqueologia pela pleiteante nos últimos dez anos. No que tange à equipe técnica, foram protocolados os currículos de Francisco Adrião Neves da Silva, Camila Pedron Del Pozo Gregorio, Eloísa Martins Galvão e Camila Campos Claro Olandim, além do currículo de Mara Mbhali, cujo nome não consta no tópico "Equipe" (p. 16). No que concerne às declarações de participação, foram entregues aquelas relativas a Francisco Adrião Neves da Silva, Camila Pedron Del Pozo Gregorio, Eloísa Martins Galvão e Mayara Ramos de Souza, cujo currículo não foi entregue. Solicitamos, portanto, o protocolo do currículo de Mayara Ramos de Souza e das declarações de participação de Camila Campos Claro Olandim e de Mara Mbhali, caso façam parte da equipe proposta.

II - Delimitação da área abrangida pelo projeto;

Atendido, SEI 1815510, p. 4-5, arquivo em pdf "mapa_pq_augusta" e arquivos em formato *shapefile*.

III - Relação, quando for o caso, dos sítios a serem pesquisados com

indicação exata da sua localização.

Não se aplica.

IV - Plano de trabalho científico que contenha:

1. definição de objetivos

Atendido, SEI 1815510, p. 4.

2. conceituação e metodologia

Atendido, SEI 1815510, p. 5-14.

3. seqüência das operações a serem realizadas no sítio

Atendido, SEI 1815510, p. 15.

4. cronograma da execução

Atendido, SEI 1815510, p. 16, 6 (seis) meses.

5. proposta preliminar de utilização futura do material produzido para fins científicos, culturais e educacionais;

Atendido, SEI 1815510, p. 15.

6. meios de divulgação das informações científicas obtidas;

Atendido, SEI 1815510, p. 15.

V - prova de idoneidade financeira do projeto

Atendido, SEI 1815510, em "Anexos" (Ofício nº 004/SVMA-CG/2020) - Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente.

VI - cópia dos atos constitutivos ou lei instituidora, se pessoa jurídica;

Não se aplica.

VII -indicação da instituição científica que apoiará o projeto com a respectiva declaração de endosso institucional

Atendido, SEI 1815510, em "Anexos" (Ofício nº 001/CASP-DPH/2020) - Centro de Arqueologia de São Paulo - DPH/SMC/PMSP.

Considerações Finais

Após análise técnica, no que tange somente à arqueologia, informo a Vossa Senhoria que o projeto em tela atende à maioria dos itens normatizados pela Portaria IPHAN nº 07/88. Contudo, solicitamos, o protocolo das complementações relativas ao inciso I do artigo 5º apontadas acima para a aprovação deste projeto.

Assim concluído e fundamentado, submete-se o presente parecer à consideração da senhora Coordenadora Técnica Substituta da SE/IPHAN/SP, para, s.m.j., para posterior notificação aos interessados.

Respeitosamente,

MINISTÉRIO DO TURISMO
INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL
Coordenação Técnica do Iphan-SP Subdivisão de Arqueologia

Ofício Nº 552/2020/COTEC ARQUEO IPHAN-SP/COTEC IPHAN-SP/IPHAN-SP-IPHAN

São Paulo, 02 de março de 2020.

Ao Senhor

Ronaldo Cunha Ruiz

Superintendente substituto

Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional em São Paulo

Assunto: **Oficiar interessado - Solicitação de complementação.**

Processo nº: **01506.004897/2019-31**

Prezado Superintendente,

De acordo com o *Parecer Técnico nº 47/2020*, elaborado pelo setor de arqueologia desta Coordenação Técnica, solicita-se que o interessado seja oficiado para complementação de informações.

Respeitosamente,

(Assinado Eletronicamente)

CAROLINA DAL BEN PADUA
Coordenadora Técnica substituta - IPHAN/SP
IPHAN - Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional

Documento assinado eletronicamente por **Carolina Dal Ben Padua**, **Coordenador Técnico**, em 02/03/2020, às 15:20, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.iphan.gov.br/autenticidade, informando o código verificador **1827814** e o código CRC **14B8FE5A**.

Avenida Angélica, 626 - Bairro Santa Cecília, São Paulo. CEP 01228-000
Telefone: | *Website*: www.iphan.gov.br

MINISTÉRIO DO TURISMO
INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL
Superintendência do IPHAN no Estado de São Paulo

Ofício Nº 721/2020/IPHAN-SP-IPHAN

À arqueóloga
Paula Nishida Barbosa
Centro de Arqueologia – DPH/SMC/PMSP
Rua Santo Anselmo, 102 – Jardim São Bento
CEP 02525-080 – São Paulo – SP
e-mail: paulabarbosa@prefeitura.sp.gov.br

Assunto: Complementações ao Programa de Prospecção Arqueológica do Parque Augusta, Município de São Paulo, Estado de São Paulo.

Processo IPHAN: 01506.004897/2019-31

Ref.: Caso responda este Ofício, indicar expressamente o Processo nº 01506.004897/2019-31

Prezada Arqueóloga,

Cumprimentando-a, de acordo com o Parecer Técnico nº 47/2020 - IPHAN-SP/COTEC IPHAN-SP/COTEC ARQUEO IPHAN-SP/IPHAN, vimos informar-lhe que, durante a análise do **Programa de Prospecção Arqueológica do Parque Augusta,** observou-se a falta de informações fundamentais que subsidiem sua aprovação.

Transcrevo abaixo teor do parecer técnico nº 47/2020.

Sendo assim, **solicitamos** as complementações elencadas a seguir:

1. Protocolo de currículo atualizado em que constem as atividades técnico-científicas desenvolvidas no campo da Arqueologia pela arqueóloga coordenadora Paula Nishida Barbosa nos últimos dez anos;
2. Protocolo do currículo de Mayara Ramos de Souza e das declarações de participação de Camila Campos Claro Olandim e de Mara Mbhali, caso façam parte da equipe proposta.

Ressaltamos que a documentação deve ser reapresentada com as correções em via digital, além de uma via impressa, somente para aqueles documentos que contenham assinaturas.

Aguardamos o protocolo da documentação supracitada com o objetivo de seguir com a análise do processo.

Estamos à disposição para quaisquer esclarecimentos necessários.

Cordialmente,

Ronaldo Cunha Ruiz
Superintendente Substituto do IPHAN/SP

Documento assinado eletronicamente por **Ronaldo Cunha Ruiz**, **Superintendente substituto do IPHAN-SP**, em 04/03/2020, às 14:24, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.iphan.gov.br/autenticidade, informando o código verificador **1834491** e o código CRC **766101B8**.

Av. Angélica, nº 626 - Bairro Santa Cecília - Bairro Santa Cecília, São Paulo. CEP 01228-000
Telefone: (11) 3826-0744 | *Website*: www.iphan.gov.br

E-mail - 1834580

Data de Envio:
04/03/2020 14:25:48

De:
IPHAN/Superintendência do IPHAN no Estado de São Paulo <iphan-sp@iphan.gov.br>

Para:
paulabarbosa@prefeitura.sp.gov.br

Assunto:
Processo 01506.004897/2019-31

Mensagem:
Prezada Paula, boa tarde,

Encaminho Oficio nº 721/2020 referente ao processo em epigrafe.

FAVOR ACUSAR RECEBIMENTO.

Atenciosamente,
Tarine Castro de Oliveira.

Anexos:
Oficio_1834491.html

E-mail - 1834654

Data de Envio:
04/03/2020 14:38:34

De:
IPHAN/Superintendência do IPHAN no Estado de São Paulo <iphan-sp@iphan.gov.br>

Para:
tamiresoliveira@prefeitura.sp.gov.br

Assunto:
Processo 01506.004897/2019-31

Mensagem:
Prezada, boa tarde,

Encaminho Oficio nº 721/2020 referente ao processo em epigrafe.

FAVOR ACUSAR RECEBIMENTO.

Atenciosamente,
Tarine Castro de Oliveira.

Anexos:
Oficio_1834491.html
E_mail_1834580.html

E-mail - 1834805

Data de Envio:
04/03/2020 15:01:37

De:
IPHAN/Superintendência do IPHAN no Estado de São Paulo <iphan-sp@iphan.gov.br>

Para:
cpdpgregorio@PREFEITURA.SP.GOV.BR

Assunto:
Processo 01506.004897/2019-31

Mensagem:
Prezada, boa tarde,

Encaminho Oficio nº 721/2020 referente ao processo em epigrafe.

FAVOR ACUSAR RECEBIMENTO.

Atenciosamente,
Tarine Castro de Oliveira.

Anexos:
Oficio_1834491.html
E_mail_1834580.html
E_mail_1834654.html

Assunto: Resposta ao Ofício 721/2020/IPHAN-SP-IPHAN
Processo Iphan nº: 01506.004897/2019-31

Prezado Senhor Superintendente,

Cumprimentando cordialmente, encaminho a declaração de participação de Camila Campos Claro Olandim para compor a equipe do Projeto de Prospecção arqueológica do Parque augusta.

Informo também, que o currículo atualizado em que constem as atividades técnico-científicas desenvolvidas no campo da Arqueologia pela arqueóloga coordenadora Paula Nishida Barbosa nos últimos dez anos e o currículo de Mayara Ramos de Souza foram encaminhadas por email.

Estamos à disposição para quaisquer esclarecimentos necessários.

Cordialmente,

Paula Nishida
Arqueóloga
Centro de Arqueologia
RF 796.668.7 / SMC - DPH

Paula Nishida Barbosa
Supervisora do Centro de arqueologia de São Paulo/DPH/SMC

Eu Francisco Adrião Neves da Silva, brasileiro,

CPF nº 129 403. 838 - 98 declaro que participarei do Programa de prospecção arqueológica do Parque Augusta, que ocorrerá no município de São Paulo/SP.

[assinatura]

Nome: Francisco Adrião Neves da Silva

Eu CAMILA CAMPOS CLARO OLANDIM, brasileira,

CPF nº 438649 218-64 declaro que participarei do Programa de prospecção arqueológica do Parque Augusta, que ocorrerá no município de São Paulo/SP.

Camila CC Olandim

Nome: CAMILA CAMPOS CLARO OLANDIM

Eu ______________________, brasileira,

CPF nº______________________ declaro que participarei do Programa de prospecção arqueológica do Parque Augusta, que ocorrerá no município de São Paulo/SP.

____

Nome:

Mayara Ramos

Jd Capão Redondo, Rua Turquasa 21 São Paulo - SP Telefone: (11) 5895-5961 / (11) 93004-5723 – e-mail: marasanttana94@gmail.com Idade: 25 anos - Estado Civil: Solteira

Formação Acadêmica

- Ensino médio completo – E.E. Maria Petronila Maria do Milagres Monteiro – Conclusão: 2011

- Inglês/ Espanhol - Básico

- Arte e Museologia em Decolonização - Universidade de Londres, Parceria com Masp

- Técnico em Museologia - Etec

- História da Arte - Escola Panamericana de Artes

- Museologia em arte Africana - Catalisadouro

- Formação Histórica Lei 10.639

- Ensino superior cursando - Pontifícia Universidade Católica São Paulo -Puc Sp

Experiência Profissional

- Arte Educadora, Bibliotecária, Produtora Cultural

- Ceu Vila Rubi
- Ceu Vila do sol
- Ceu Capão Redondo
- Ceu Cidade Dutra
- E.E. Dr Honório Monteiro
- E.M.E.I Chacara Sonho Azul
- E.E Jardim Jacira
- E.E Professor Orlando Mendes de Moraes
- E.E Amélia Kerr Nogueira
- Sae Campos Elíseos CTA
- SME Medidas Sócio Educativa para menores infratores
- Coordenação no projeto MOVA alfabetização de jovens e adultos
- Centro de Cidadania LGBT Laura Vermont
- Anjos da Periferia
- Biblioteca Luiza Mahin

Artes visuais:

- Feia Semana de Artes

Unicamp
- Sarau Verso em Versos
- Sarau da Ponte pra Cá
- Festival Latinidades
- FLIP Feira Literaria de Paraty
- Sarau das Minas
- Sarau Preto no Branco
- Marcha das Mulheres Negras
- Sarrada no Brejo
- Festival Percurso
- Festival da Consciência Negra
- Panelafro
- Resgate Historico do Movimento Cultura
- Amostra de Artes Sociedade Santos Martires
- Revitalização praça da Zambia
- Produção de Arte Espaço Clariô de Teatro
- Bloco do Beco
- Aniversario de São Paulo

Qualificações e Atividades Complementares

- Artes Visuais -Fabrica de Cultura Jd São Luiz
- Material de pintura/tintura artesanal – Itau Cultura
- Produção cultural - Herdeiras De Aqualtune
- Worde Excell Power Point - All Net
- Inglês - Wizard
- Espanhol- Maria Petronila
- Economia Solidaria - Ag Solano Trindade
- Marie&Clarie Brasil

Habilidades e Informações Adicionais

- Boa dinâmica, pontual e bom relacionamento interpessoal.
- Facilidade em adaptação.
- Liderança e trabalho em grupo
- Domínio das ferramentas de micro-informática e redes sociais
- Gestora, Colaboradora em Projetos Culturais (2014 – 2018)
- Grafiteira e Artista Plástica
- Fotografia em Estúdio / Fotografia ao Ar Livre/ Fotografia Documental Historica
- Histórico: Mara Mbhali, moradora do extremo sul de São Paulo, trabalho como Pesquisadora da História em Diaspóra, Orientadora Socioeducativo em Centros para Crianças e Adolescentes. Nas artes plásticas trabalho principalmente com desenho, pintura, stêncil, xilogravura, colagem e outras técnicas gráficas. Tenho como parte importante na minha pesquisa em todas as áreas o interesse pela cultura popular

brasileira. Administração, gestão e avaliação em projetos sociais. Nos movimentos periféricos de rua desde 2012, quando começou a cursar artes visuais na Fábrica de Cultura do Jd são Luiz, foi articuladora dos movimentos culturais Beb's Art Move, coletivo Sp Clan, Herdeira de Aqualtune, Biblioteca Luiza Mahin, Coletivo Jaçarau, projeto, Filhas Da Rua, Festival Percurso, Viada Cultural, Mês do Hip Hop e Lei de Fomento as Periferias. Acredita no poder da educação com instrumento de mudança social.

Paula Nishida

Endereço para acessar este CV: http://lattes.cnpq.br/4962215723114586
ID Lattes: **4962215723114586**
Última atualização do currículo em 06/03/2020

Possui graduação em História pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (1996), mestrado em Arqueologia - Museu de Arqueologia e Etnologia (2001) e doutorado em Arqueologia - Museu de Arqueologia e Etnologia (2007).Tem experiência na área de Arqueologia, com ênfase em Arqueologia Pré-Histórica, tendo atuado principalmente nos seguintes temas: sambaqui, zooarqueologia, amostras padronizadas, pescadores-coletores, antropologia marítima. Atualmente é supervisora do Centro de Arqueologia de São Paulo - DPH|SMC|PMSP, que se constitui como um espaço de reflexão sobre a história da cidade, a partir de projetos focados na Arqueologia Urbana do Município de São Paulo. **(Texto informado pelo autor)**

Identificação

Nome	Paula Nishida
Nome em citações bibliográficas	NISHIDA, P.
Lattes iD	http://lattes.cnpq.br/4962215723114586

Endereço

Endereço Profissional	Prefeitura Municipal de São Paulo, Centro de Arqueologia - DPH/SMC. Rua.Santo Anselmo,102 Jd. São Bento 02525-080 - Sao Paulo, SP - Brasil Telefone: (11) 22087177

Formação acadêmica/titulação

2002 - 2007	Doutorado em Arqueologia. Museu de Arqueologia e Etnologia, MAE - USP, Brasil. Título: A Coisa Ficou Preta, Ano de obtenção: 2007. Orientador: Prof. Dr. Levy Figuti. Bolsista do(a): Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo, FAPESP, Brasil.
1997 - 2001	Mestrado em Arqueologia. Museu de Arqueologia e Etnologia, MAE - USP, Brasil. Título: Estudo Zooarqueológico do sítio Mar Virado - Ubatuba/SP,Ano de Obtenção: 2001. Orientador: Prof. Dr. Levy Figuti. Bolsista do(a): Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, CAPES, Brasil.
1992 - 1996	Graduação em História. Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, PUC/SP, Brasil.

Formação Complementar

1994 - 1994	Introdução ao estudo de vestígios faunísticos. (Carga horária: 20h). Museu de Arqueologia e Etnologia, MAE, Brasil.

Atuação Profissional

Departamento do Patrimônio Histórico, DPH, Brasil.

Vínculo institucional

2010 - Atual	Vínculo: Servidor Público, Enquadramento Funcional: Supervisora, Carga horária: 40, Regime: Dedicação exclusiva.

Atividades

11/2010 - Atual	Pesquisa e desenvolvimento , Centro de Arqueologia de São Paulo - CASP, . Linhas de pesquisa Arqueologia Urbana

Linhas de pesquisa

1.	Arqueologia Urbana

Outros Projetos

2010 - 2011	Prospecção Arqueológica Casa N. 01 Descrição: Prospecção e resgate de material arqueológico. Situação: Concluído; Natureza: Outra. Integrantes: Paula Nishida - Coordenador / Lucia Juliani - Integrante / Marcos Rogério Carvalho - Integrante.
2008 - 2010	Prospecção arqueológica Solar da Marquesa de Santos Descrição: Coordenadora de campo. Situação: Concluído; Natureza: Outra. Integrantes: Paula Nishida - Coordenador / Lucia Juliani - Integrante / Carlos Augusto Zimpel - Integrante.

Áreas de atuação

1.	Grande área: Ciências Humanas / Área: Arqueologia / Subárea: Arqueologia Pré-Histórica.

Idiomas

Inglês	Compreende Bem, Fala Bem, Lê Bem, Escreve Bem.
Francês	Compreende Razoavelmente, Fala Razoavelmente, Lê Razoavelmente, Escreve Razoavelmente.
Espanhol	Compreende Bem, Fala Razoavelmente, Lê Bem, Escreve Razoavelmente.

Produções

Produção bibliográfica

Resumos publicados em anais de congressos

1. **NISHIDA, P.**. A Coisa Ficou Preta. In: XIII Congresso da Sociedade de Arqueologia Brasileira, 2005, Campo Grande - MS. XIII Congresso da Sociedade de Arqueologia Brasileira, 2005.

2.

NISHIDA, P.. Estudos em Zooarqueologia no Sambaqui Buranhém IV, sul da Bahia. In: XIII Congresso da Sociedade de Arqueologia Brasileira, 2005. XIII Congresso da Sociedade de Arqueologia Brasileira, 2005.

3. **NISHIDA, P.**. Antropologia Marítima. Tem samba aqui?. In: XII Congresso da Sociedade de Arqueologia Brasileira, 2003, São Paulo. XII Congresso da Sociedade de Arqueologia Brasileira, 2003.
4. **NISHIDA, P.**. Estudo em Zooarqueologia no Sambaqui Buranhém IV, sul da Bahia. In: XIII Congresso da Sociedade de Arqueologia Brasileira, 2003, Campo Grande - MS. XIII Congresso da Sociedade de Arqueologia Brasileira, 2003.
5. **NISHIDA, P.**. Estudo Zooarqueológico do Sítio Mar Virado - Ubatuba/SP.. In: XI Congresso da Sociedade de Arqueologia Brasileira, 2001, Rio de Janeiro. XI Congresso da Sociedade de Arqueologia Brasileira, 2001.

Apresentações de Trabalho

1. **NISHIDA, P.**. "A Coisa Ficou Preta". 2005. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
2. **NISHIDA, P.**. 'Estudos em Zooarqueologia no Sambaqui Buranhém IV, sul da Bahia. 2005. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
3. **NISHIDA, P.**. "Antropologia Marítima. Tem samba aqui?". 2003. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
4. **NISHIDA, P.**. "Estudo zooarqueológico do sítio Mar virado - Ubatuba/SP.. 2001. (Apresentação de Trabalho/Outra).

Eventos

Participação em eventos, congressos, exposições e feiras

1. Patrimônio em Debate Butantã.Sítios Arqueológicos da zona oeste de São Paulo. 2019. (Encontro).
2. Patrimônio em Debate Freguesia do Ó. 2019. (Encontro).
3. Patrimônio em Debate Jabaquara.Arqueologia da Diáspora Africana no Brasil. 2019. (Encontro).
4. Patrimônio em Debate Liberdade. 2019. (Encontro).
5. Patrimônio em Debate Penha. 2018. (Encontro).
6. VII Reunião da Sociedade de Arqueologia Brasileira Regional Sudeste. 2018. (Congresso).
7. XIII Congresso da Sociedade de Arqueologia Brasileira. A Coisa Ficou Preta. 2005. (Congresso).
8. XIII Congresso da Sociedade de Arqueologia Brasileira. Estudos em Zooarqueologia no Sambaqui Buranhém IV, sul da Bahia. 2005. (Congresso).
9. XII Congresso da Sociedade de Arqueologia Brasileira. Antropologia Marítima. Tem samba aqui?. 2003. (Congresso).
10. XI Congresso da Sociedade de Arqueologia Brasileira. Estudo Zooarqueológico do Sítio Mar Virado - Ubatuba/SP.. 2001. (Congresso).
11. IX Congresso da Sociedade de Arqueologia Brasileira. 1997. (Congresso).
12. Encontro do Plano Geral de Licenciatura - PUC/SP. 1996. (Encontro).
13. II Simpósio de Arqueologia da Região Sudeste - MAE/USP. 1995. (Simpósio).
14. Simpósio Internacional de Teoria e Método em Arqueologia - MAE/USP. 1995. (Simpósio).
15. VI Encontro de História - PUC/SP. 1992. (Encontro).

Organização de eventos, congressos, exposições e feiras

1. FISCHER, P. ; HATTORI, M. L. ; **NISHIDA, P.** . XIII Congresso da Associação Latino - Americana de Antropologia Forense. 2017. (Congresso).
2. ☆ **NISHIDA, P.**. Vitrines Arqueológicas das Casas Históricas da Cidade de São Paulo. 2016. (Exposição).
3. MANGUEIRA, R. S. ; **NISHIDA, P.** . Roteiro Arqueológico do Centro Histórico de São Paulo. 2016. (Outro).
4. SYMANSKI, L. C. ; **NISHIDA, P.** ; OKUMURA, M. M. . 6ª. Reunião da SAB-Sudeste ?Caminhos para uma arqueologia coletiva?. 2016. (Congresso).
5. ☆ **NISHIDA, P.**. Roteiro Arqueológico do Centro Histórico de São Paulo. 2015. (Outro).
6. ☆ **NISHIDA, P.**; MANGUEIRA, R. S. ; SILVA, F. A. N. . Para Além das Fronteiras: Primeiro Encontro Peruano-Brasileiro Sobre Arqueologia. 2015. (Congresso).
7. ☆ **NISHIDA, P.**; SILVA, F. A. N. ; MANGUEIRA, R. S. . Patrimônio em Debate. Cavas de Ouro do Jaraguá: Preservação e Valorização no Contexto Regional.. 2015. (Outro).
8. **NISHIDA, P.**; MANGUEIRA, R. S. . Patrimônio em Debate: da fábrica à construção do território da cultura e paisagem Jaraguá - Perus.. 2015. (Outro).

9. **NISHIDA, P.**; Plens, C. (Claudia Plens) . I Semana de Arqueologia. 2007. (Congresso).

Educação e Popularização de C & T

Organização de eventos, congressos, exposições e feiras

1. **NISHIDA, P.**; SILVA, F. A. N. ; MANGUEIRA, R. S. . Patrimônio em Debate. Cavas de Ouro do Jaraguá: Preservação e Valorização no Contexto Regional.. 2015. (Outro).

Página gerada pelo Sistema Currículo Lattes em 09/03/2020 às 16:36:56

Imprimir currículo

Serviço Público Federal
Ministério do Turismo
Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional

Parecer Técnico nº 57 - IPHAN-SP/COTEC IPHAN-SP/COTEC ARQUEO IPHAN-SP/IPHAN

São Paulo - SP, 09 de março de 2020

Para: Coordenadora Técnica Substituta da SE/IPHAN/SP

Carolina Dal Ben Padua

Assunto: Análise do Programa de Prospecção Arqueológica do Parque Augusta, Município de São Paulo, Estado de São Paulo.

Processo: 01506.004897/2019-31

I. INTRODUÇÃO

Prezada Coordenadora,

Cumprimentando-a cordialmente, informo que o presente Parecer Técnico versa sobre pedido de permissão de estudos de Arqueologia e posterior publicação em Diário Oficial. Ressalto que, uma vez que o processo não se inscreve no âmbito do licenciamento ambiental, a análise da presente proposta será pautada pela Lei Federal 3.924/61 e pela Portaria SPHAN nº 07 de 1988.

II. HISTÓRICO

- 06/01/2020 - Ofício Nº 3/2020/IPHAN-SP-IPHAN (1714238) informando sobre a necessidade de paralisação das obras do Parque Augusta e de contratação de profissional arqueólogo, conforme exposto no PARECER TÉCNICO nº 182/2019/COTEC ARQUEO IPHAN-SP/COTEC IPHAN-SP/IPHAN-SP (1714577, originalmente relacionado ao processo 01506.004315/2019-16);
- 13/01/2020 - Protocolo do Ofício nº 08/CGPABI/2020, de 10/01/2020, em resposta ao Ofício nº 3/2020/IPHAN-SP-IPHAN, em que constam os pontos acordados elencados na reunião do dia 07/01/2020; Tramitação do processo provocado na Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente pelo Ofício nº 3/2020/IPHAN-SP-IPHAN: Encaminhamento SVMA/G Nº 024719509, Encaminhamento SVMA/CGPABI Nº 024724733, Encaminhamento SVMA/CGPABI/DIPO Nº 024731434, Informação SVMA/CGPABI/DIPO Nº 024778361, Encaminhamento SVMA/CGPABI/DIPO Nº 024780005 e Encaminhamento SVMA/CGPABI Nº 024852597; Matrícula 12.952 e 12.953;

Autos nº 1017163-55.2016.8.26.0053; Apresentação ao CONPRESP em 10/12/2018 do Estudo Preliminar – Parque Augusta, feito em 07/08/2017; Cópia de documentação do IPHAN relativa ao processo de tombamento nº 1777-T-16, referente ao "Parque Augusta", em São Paulo/SP, que resulta no indeferimento do tombamento e arquivamento do processo; Memorial descritivo de Estudo Preliminar – Parque Augusta; Plantas diversas; Resolução CONPRESP de 23/04; Despachos do CONPRESP, relativos ao processo 6027.2018/0004377-9, de 21/12/2018 e 12/12/2019; Ofício Nº 3/2020/IPHAN-SP-IPHAN e PARECER TÉCNICO nº 182/2019/COTEC ARQUEO IPHAN-SP/COTEC IPHAN-SP/IPHAN-SP, de 20/12/2019 (1730752);

- 20/02/2020 - Protocolo do Programa de prospecção arqueológica do Parque Augusta (1815510);
- 28/02/2020 - Parecer Técnico nº 47 - IPHAN-SP/COTEC IPHAN-SP/COTEC ARQUEO IPHAN-SP/IPHAN (1824839) solicitando complementações;
- 04/03/2020 - Ofício nº 721/2020/IPHAN-SP-IPHAN (1834491) solicitando complementações à arqueóloga coordenadora;
- 06/03/2020 - Protocolo de "Carta Externa Resposta ao Ofício nº 721/2020" (1844859) e de demais documentos (1845513 e 1845517).

III. ANÁLISE

A presente análise seguirá ao estabelecido pela Portaria SPHAN nº07 de 1988.

Art 5º- Os pedidos de permissão e autorização, assim com o a comunicação prévia, devem ser dirigidos ao Secretário da SPHAN, acompanhados das seguintes informações:

I - Indicação do nome, endereço, nacionalidade e currículo com cópia das publicações científicas que comprove a idoneidade técnico-científica do arqueólogo responsável e equipe técnica.

Atendido. A declaração de participação e o currículo da arqueóloga coordenadora Paula Nishida Barbosa estão apensados aos documentos SEI 1815510 e 1845517, sendo que este último apresenta o currículo atualizado solicitado como complementação. No que tange à equipe técnica, foram protocolados os currículos de Francisco Adrião Neves da Silva, Camila Pedron Del Pozo Gregorio, Eloísa Martins Galvão, Camila Campos Claro Olandim (1815510) e Mayara Ramos de Souza (1845513). No que concerne às declarações de participação, foram entregues aquelas relativas a Francisco Adrião Neves da Silva, Camila Pedron Del Pozo Gregorio, Eloísa Martins Galvão, Mayara Ramos de Souza (1815510) e Camila Campos Claro Olandim (1844859).

II - Delimitação da área abrangida pelo projeto;

Atendido, SEI 1815510, p. 4-5, arquivo em pdf "mapa_pq_augusta" e arquivos em formato *shapefile*.

III - Relação, quando for o caso, dos sítios a serem pesquisados com indicação exata da sua localização.

Não se aplica.

IV - Plano de trabalho científico que contenha:

1. definição de objetivos

Atendido, SEI 1815510, p. 4.

2. conceituação e metodologia

Atendido, SEI 1815510, p. 5-14.

3. seqüência das operações a serem realizadas no sítio

Atendido, SEI 1815510, p. 15.

4. cronograma da execução

Atendido, SEI 1815510, p. 16, 6 (seis) meses.

5. proposta preliminar de utilização futura do material produzido para fins científicos, culturais e educacionais;

Atendido, SEI 1815510, p. 15.

6. meios de divulgação das informações científicas obtidas;

Atendido, SEI 1815510, p. 15.

V - prova de idoneidade financeira do projeto

Atendido, SEI 1815510, em "Anexos" (Ofício nº 004/SVMA-CG/2020) - Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente.

VI - cópia dos atos constitutivos ou lei instituidora, se pessoa jurídica;

Não se aplica.

VII - indicação da instituição científica que apoiará o projeto com a respectiva declaração de endosso institucional

Atendido, SEI 1815510, em "Anexos" (Ofício nº 001/CASP-DPH/2020) - Centro de Arqueologia de São Paulo - DPH/SMC/PMSP.

IV. PARECER

Após análise técnica, no que tange somente à arqueologia, informo a Vossa Senhoria que o projeto em tela atende aos itens normatizados pela Portaria IPHAN nº 07/88; sendo assim posicionamo-nos, salvo melhor juízo, favoravelmente à publicação da permissão.

EXTRATO PARA PUBLICAÇÃO

Processo nº: 01506.004897/2019-31

Projeto: **Programa de Prospecção Arqueológica do Parque Augusta**

Arqueóloga Coordenadora: Paula Nishida Barbosa

Apoio Institucional: Centro de Arqueologia de São Paulo - DPH/SMC/PMSP

Área de Abrangência: Município de São Paulo, Estado de São Paulo

Prazo de Validade: 06 (seis) meses

Assim concluído e fundamentado, submete-se o presente parecer à consideração da senhora Coordenadora Técnica Substituta da SE/IPHAN/SP, para, s.m.j., para posterior envio à Área Central.

Respeitosamente,

Ana Paula Moreli Tauhyl
Arqueóloga - IPHAN/SP
Matrícula 3126519

Documento assinado eletronicamente por **Ana Paula Moreli Tauhyl**, **Arqueóloga**, em 09/03/2020, às 18:06, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.iphan.gov.br/autenticidade, informando o código verificador **1845882** e o código CRC **0C244548**.

Referência: Processo nº 01506.004897/2019-31 SEI nº 1845882

Ministério do Turismo
Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional

Superintendência do IPHAN no Estado de São Paulo
Coordenação Técnica do IPHAN-SP
Coordenação Técnica do Iphan-SP Subdivisão de Arqueologia

DESPACHO Nº 559/2020 COTEC ARQUEO IPHAN-SP/COTEC IPHAN-SP/IPHAN-SP
São Paulo, 09 de março de 2020.

Processo nº 01506.004897/2019-31

A técnica

Arqueóloga Ana Paula Moreli Tauhyl

Prezada,

Encaminho processo para análise e manifestação técnica.

Atenciosamente,

(Assinado Eletronicamente)

Carolina Dal Ben Padua
Coordenadora Técnica substituta - IPHAN/SP

IPHAN - Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional

MINISTÉRIO DO TURISMO
INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL
Coordenação Técnica do Iphan-SP Subdivisão de Arqueologia

Ofício Nº 629/2020/COTEC ARQUEO IPHAN-SP/COTEC IPHAN-SP/IPHAN-SP-IPHAN

São Paulo, 11 de março de 2020.

Ao Senhor

Ronaldo Cunha Ruiz

Superintendente substituto

Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional em São Paulo

Assunto: **Emissão de portaria.**

Processo nº: **01506.004897/2019-31**

Prezado Superintendente,

De acordo com o *Parecer Técnico nº 57/2020*, elaborado pelo setor de arqueologia desta Coordenação Técnica, solicita-se que o processo seja encaminhado ao CNA para emissão de portaria, caso seja esse seu entendimento.

Respeitosamente,

(Assinado Eletronicamente)

CAROLINA DAL BEN PADUA
Coordenadora Técnica substituta - IPHAN/SP
IPHAN - Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional

Documento assinado eletronicamente por **Carolina Dal Ben Padua**, **Coordenador Técnico**, em 11/03/2020, às 14:05, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.iphan.gov.br/autenticidade, informando o código verificador **1851127** e o código CRC **61304714**.

Avenida Angélica, 626 - Bairro Santa Cecília, São Paulo. CEP 01228-000
Telefone: | *Website*: www.iphan.gov.br

MINISTÉRIO DO TURISMO
INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL
Superintendência do IPHAN no Estado de São Paulo

Ofício Nº 803/2020/IPHAN-SP-IPHAN

Senhora
Danielli Helenco
Centro Nacional de Arqueologia (CNA)
Quadra SEPS, 713/913 Bloco D - 3º andar - Asa Sul 70390-135
cna@iphan.gov.br

Assunto: Encaminha Processo de Arqueologia para Portaria Autorizativa- IPHAN-SP

Nº: 01506.004897/2019-31

Senhora Diretora,

Cumprimentando-a encaminhamos a Vossa Senhoria, para fins de emissão de Portaria, o **Processo IPHAN: 01506.004897/2019-31**, referente ao **Programa de Prospecção Arqueológica do Parque Augusta,** *município de São Paulo, Estado de São Paulo,* conforme solicitação da arqueóloga coordenadora, que obteve Parecer Técnico nº 57/2020 - IPHAN-SP/COTEC IPHAN-SP/COTEC ARQUEO IPHAN-SP/IPHAN, com manifestação favorável à publicação da Portaria Autorizativa.

Cordialmente,

Ronaldo Cunha Ruiz
Superintendente Substituto do IPHAN/SP

e o código CRC **A3C1CA44**.

Av. Angélica, nº 626 - Bairro Santa Cecília - Bairro Santa Cecília, São Paulo. CEP 01228-000
Telefone: (11) 3826-0744 | *Website*: www.iphan.gov.br

Ministério do Turismo
Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional

Departamento de Patrimônio Material e Fiscalização
Centro Nacional de Arqueologia
Coordenação de Pesquisa e Licenciamento

DESPACHO Nº 296/2020 COPEL/CNA/DEPAM
Brasília, 20 de março de 2020.

Processo nº 01506.004897/2019-31

Prezada Diretora Substituta,

Estamos de acordo com o Parecer Técnico 57 (1845882) exarado pela Superintendência. Segue o extrato para publicação:

Processo nº: 01506.004897/2019-31

Projeto: Prospecção Arqueológica do Parque Augusta

Arqueóloga Coordenadora: Paula Nishida Barbosa

Apoio Institucional: Centro de Arqueologia de São Paulo - DPH/SMC/PMSP

Área de Abrangência: Município de São Paulo, Estado de São Paulo

Prazo de Validade: 06 (seis) meses

Obs: A Sra. Paula Nishida Barbosa cumpre os requisitos da Lei 13653/2018. Possui 2 anos de portaria consecutiva. Todavia, necessita o envio do Diploma de Doutorado em Arqueologia para atualizarmos o banco de dados.

Documento assinado eletronicamente por **Eric Lemos Pereira Faustino**, **Coordenador de Pesquisa e Licenciamento**, em 20/03/2020, às 10:42, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.

ANEXO

Normas e Procedimentos a serem adotados no âmbito do Ministério do Turismo, enquanto perdurar o estado de emergência de saúde pública de importância internacional, em decorrência da pandemia do coronavírus (COVID-19).

AÇÕES DE CARÁTER GERAL

1. Todos os Servidores, Empregados, Terceirizados e Estagiários do Ministério, que se enquadrarem nas situações de risco identificadas a seguir, deverão executar suas atividades remotamente:

I - Pessoas na faixa etária superior a 60 anos;

II - Gestantes e Lactantes;

III - Pessoas com sintomas semelhantes a gripe, resfriado ou doenças respiratórias;

IV - Imunodeficientes ou com doenças preexistentes crônicas ou graves;

A comprovação de doenças preexistentes crônicas ou graves ou de imunodeficiência ocorrerá mediante autodeclaração, na forma do modelo disponibilizado pela Coordenação-Geral de Tecnologia da Informação no Sistema Eletrônico de Informações (SEI!), com conhecimento da Chefia Imediata. Os servidores devem classificar os formulários como de acesso restrito, por se tratar de informação pessoal.

V - Pessoas que realizaram viagens internacionais, a serviço ou privadas, e apresentarem sintomas associados ao coronavírus (COVID-19), conforme estabelecido pelo Ministério da Saúde;

VI - Pessoas que realizaram viagens internacionais que não apresentarem sintomas associados ao coronavírus (COVID-19), devidamente autorizadas pelas respectivas Chefias, por período a ser acordado, nunca inferior a 7 (sete) dias corridos;

VII - Responsáveis pelo cuidado de uma ou mais pessoas com suspeita ou confirmação de diagnóstico de infecção por coronavírus (COVID-19), desde que haja coabitação, na forma do modelo disponibilizado pela Coordenação-Geral de Tecnologia da Informação no Sistema Eletrônico de Informações (SEI!), com conhecimento da Chefia Imediata. Os servidores devem classificar os formulários como de acesso restrito, por se tratar de informação pessoal; e

VIII - Em casos excepcionais, a serem determinados, em decorrência do acompanhamento da situação em curso.

2. A prestação de informação falsa sujeitará o Servidor ou Empregado Público às sanções penais e administrativas previstas em Lei.

3. Sem prejuízo do disposto nestas Normas e Procedimentos, as Secretarias, as Assessorias, as Diretorias e as Subsecretarias poderão adotar uma ou mais das seguintes medidas de prevenção, cautela e redução da transmissibilidade:

I) Adoção de regime de jornada em:

a) Turnos alternados de revezamento; e

b) Trabalho remoto, que abranja a totalidade ou percentual das atividades desenvolvidas pelos Servidores ou Empregados Públicos;

II) Melhor distribuição física da Força de Trabalho presencial, com o objetivo de evitar a concentração e a proximidade de pessoas no ambiente de trabalho; e

III) Flexibilização dos horários de início e término da jornada de trabalho, incluindo os intervalos intrajornada, mantida a carga horária diária e semanal prevista em Lei para cada situação.

4. A adoção de quaisquer das medidas de prevenção, cautela e redução da transmissibilidade ocorrerá sem a necessidade de compensação de jornada e sem prejuízo da remuneração.

5. Ficam suspensas, pelo prazo de vigência desta Norma Operacional, as disposições normativas que restringem o percentual de servidores inseridos em quaisquer das hipóteses do caput, bem como as que estabelecem acréscimo de produtividade.

6. As Secretarias, as Assessorias, as Diretorias e as Subsecretarias deverão informar à COGEP (cogep@turismo.gov.br) as datas e os períodos autorizados para o afastamento e o nome dos servidores. Ressalta-se que os Setores deverão assegurar a preservação e o funcionamento dos serviços considerados essenciais ou estratégicos.

7. A convocação para retorno ao trabalho é competência de cada Setor.

EXPEDIENTE

8. O Ministério do Turismo cumprirá os seguintes horários de expediente:

a) Secretarias e Assessorias: das 10h às 19h; e

b) Empresas terceirizadas: início das atividades às 9h e término às 19h (flexibilizando a hora de almoço).

I - O intuito da alteração do horário do expediente é afastar os Servidores, Empregados, Terceirizados e Estagiários do pico nos transportes públicos, minimizando suas exposições.

II - Caberá, a cada Secretaria e Assessoria, a autorização para estender o horário estipulado, em caso de necessidade.

VIAGENS OFICIAIS

9. As viagens internacionais estão suspensas. As nacionais estão restritas àquelas estritamente necessárias, devendo, aos Chefes das Secretarias e Assessorias, as respectivas reavaliações/avaliações.

PARTICIPAÇÃO EM TREINAMENTOS E EVENTOS

10. A participação dos Servidores em treinamentos, congressos e eventos, mesmo os sediados em Brasília-DF, estão suspensas.

ATESTADOS MÉDICOS

11. O Ministério do Turismo receberá, em formato digital, os atestados de afastamento gerados por motivo de saúde. Os originais deverão ser apresentados pelo Servidor no momento da perícia oficial ou quando solicitado pela Coordenação-Geral de Gestão de Pessoas.

12. O Servidor deverá encaminhar o atestado em até 5 (cinco) dias corridos, contados da data da sua emissão, por meio das formas descrita a seguir: Envio para o e-mail: cogep@turismo.gov.br.

REUNIÕES DE TRABALHO

13. Deverão ser evitadas reuniões nas quais não possa ser garantido o espaçamento entre as pessoas de pelo menos 1,5 metros de distância;

14. Devem ser priorizadas as reuniões por videoconferência.

Alternativamente às reuniões presenciais, os Servidores poderão utilizar a ferramenta "Microsoft Teams", a ser disponibilizada pela Coordenação-Geral de Tecnologia da Informação.

FUNCIONAMENTO DO BLOCO U

15. Nos dias úteis, a partir das 19h, a Portaria Privativa será fechada e as pessoas deverão utilizar a saída principal ou a garagem.

16. O usuário externo que tiver a necessidade de utilizar o serviço de protocolo deverá se cadastrar por meio do link: https://sei.turismo.gov.br/acessoexterno. Informações sobre o cadastramento podem ser obtidas na Coordenação de Documentação e Protocolo por meio do telefone: 2023-7945.

17. Ficam suspensos todos os cursos e treinamentos nas dependências de Capacitação.

ATIVIDADES QUE REQUEIRAM SUPORTE DA TI

18. A equipe de suporte de TI está apta a prestar apoio às atividades que requeiram suporte.

19. É possível que os usuários acessem remotamente as suas pastas. Para tal, é necessário avaliar um protocolo VPN, conforme orientação aos usuários.

COMUNICAÇÕES

20. A Subsecretaria de Planejamento, Orçamento e Administração poderá expedir novas orientações por correio eletrônico, recomendando-se a todos verificar, regularmente, a caixa de e-mail funcional.

21. Todos os Servidores deverão atualizar seus dados de contato do Outlook (e-mails funcionais).

22. Todos os servidores deverão atualizar, junto as suas Secretarias e Assessorias, suas formas de contato, tais quais:

a) Telefone fixo;

b) Celular;

c) Aplicavo de Mensagem; e

d) E-mail alternativo.

23. Orienta-se que as Secretarias, as Assessorias, as Diretorias e as Subsecretarias criem grupos em aplicativos de mensagens para que as comunicações possam ser rapidamente difundidas.

24. Cada Secretaria, Assessoria, Diretoria e Subsecretaria deverá informar à Subsecretaria de Planejamento, Orçamento e Administração um elemento de Contato (Ponto Focal) informando seu e-mail e telefone celular para contato.

25. As orientações de caráter geral serão divulgadas por este canal, além de usar o coletivo da Intranet do Ministério.

26. Recomenda-se que os servidores levem para suas residências o token de acesso aos Sistemas para que possam assinar documentos à distância, quando se aplicar.

27. As Secretarias, as Assessorias, as Diretorias e Subsecretarias devem certificar-se que seus Sistemas e planilhas possam ser operadas à Distância, visando manter a informação de demandas da Sociedade (e-Ouv e e-Sic) e os dados abertos à sociedade atualizados.

ORIENTAÇÕES GERAIS

28. Conforme vem sendo amplamente divulgado nos meios de comunicação, reforça-se que todos os servidores adotem medidas pessoais de prevenção, a saber:

a) Lavar frequentemente as mãos com água e sabonete, alternativamente higienizar as mãos com álcool líquido ou em gel (composição: 70%);

b) Ao tossir ou espirrar, cobrir o nariz e boca com lenço ou com o braço, e não com as mãos;

c) Evitar tocar olhos, nariz e boca com as mãos não lavadas;

d) Não compartilhar objetos pessoais;

e) Evitar aglomeração de pessoas, sobretudo em ambientes que onde não seja possível garantir a ventilação adequada;

f) Os servidores devem ter atenção ao usar os elevadores, sugere-se não utiliza-los acima da metade de sua capacidade; e

g) Em caso do servidor, ou seus familiares, apresentarem os principais sintomas do corona vírus (febre acima de 37,8 graus, dores no corpo, tosse seca, dificuldade de respirar, secreção na garganta) sugere-se fazer contato com o serviço de saúde, da Secretaria do GDF, e solicitar o teste domiciliar, pelos telefones 190, 193, 199 ou 99221-9439.

29. Outras orientações especificas de cada Secretaria, Assessoria, Diretoria e Subsecretaria que interajam ou interfiram com as demais devem ser submetidas ao Gabinete do Ministro, e não devem ser adotadas até que sejam autorizadas.

INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL

CENTRO NACIONAL DE ARQUEOLOGIA

PORTARIA Nº 19, DE 20 DE MARÇO DE 2020

A DIRETORA SUBSTITUTA DO CENTRO NACIONAL DE ARQUEOLOGIA DO DEPARTAMENTO DE PATRIMÔNIO MATERIAL E FISCALIZAÇÃO DO INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL - IPHAN, no uso da atribuição que lhe foi conferida pela Portaria n.º 475, de 30/11/2016, e de acordo com o disposto no inciso § 2, art. 25, Anexo I, do Decreto n.º 9.238, de 15/12/2017, e com a Lei n.º 3.924, de 26/07/1961, e com a Portaria SPHAN n.º 07, de 1º/12/1988, e ainda do que consta dos processos administrativos relacionados nos anexos a esta Portaria, resolve:

I - Expedir RENOVAÇÃO, sem prejuízo das demais autorizações exigíveis por diferentes órgãos e entidades da Administração Pública, aos arqueólogos coordenadores dos projetos das pesquisas arqueológicas relacionadas no anexo I desta Portaria, regidos pela Portaria Iphan nº 230/02 e Portaria SPHAN 07/88;

II - Expedir AUTORIZAÇÃO, sem prejuízo das demais autorizações exigíveis por diferentes órgãos e entidades da Administração Pública, aos arqueólogos coordenadores dos projetos das pesquisas arqueológicas relacionadas no anexo II desta Portaria, regidos pela Portaria SPHAN 07/88;

III - Expedir RENOVAÇÃO, sem prejuízo das demais autorizações exigíveis por diferentes órgãos e entidades da Administração Pública, aos arqueólogos coordenadores dos projetos das pesquisas arqueológicas relacionadas no anexo III desta Portaria, regidos pela Instrução Normativa 001/2015, de 25 de março de 2015;

IV - Expedir AUTORIZAÇÃO, sem prejuízo das demais autorizações exigíveis por diferentes órgãos e entidades da Administração Pública, aos arqueólogos coordenadores dos projetos e programas de pesquisas arqueológicas relacionadas no anexo IV desta Portaria, regidos pela Instrução Normativa 001/2015, de 25 de março de 2015;

V - As autorizações para a execução dos projetos e programas relacionados nesta Portaria não correspondem à manifestação conclusiva do Iphan para fins de obtenção de licença ambiental.

VI - As Superintendências Estaduais são as unidades responsáveis pela aprovação dos projetos e programas de sua competência, cujas execuções estão sendo autorizadas na presente portaria, bem como pela fiscalização e monitoramento das ações oriundas dos mesmos, com base nas vistorias realizadas a partir do cronograma do projeto, inclusive no que diz respeito à destinação e à guarda do material coletado, assim como das ações de preservação e valorização dos remanescentes.

VII - Condicionar a eficácia das presentes autorizações, permissões e renovações à apresentação, por parte dos arqueólogos coordenadores, de relatórios parciais e finais, em meio físico e digital, ao término dos prazos fixados nos projetos de pesquisa anexos a esta Portaria.

VIII - Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação

DANIELI HELENCO

ANEXO I

01-Processo nº 01506.004525/2012-38
Projeto: Monitoramento Arqueológico e Educação Patrimonial para as Obras do Plano Urbanístico Reserva da Serra do Itapety - Setor 1
Arqueólogos Coordenadores: Wagner Gomes Bornal e Felipe Próspero
Apoio Institucional: Fundação Museu de História, Pesquisa e Arqueologia do Mar (FUNDAMAR)
Área de Abrangência: Município de Mogi das Cruzes, estado de São Paulo
Prazo de Validade: 09 (nove) meses
02-Processo nº 01409.000488/2018-82
Projeto: Pesquisa Arqueológica Interventiva - Estudos do Sítio Sambaqui do Rio Preto: conhecer, proteger e socializar momentos da história pré-colonial capixaba
Arqueólogos Coordenadores: Carlos Roberto Pires Campos e Henrique Antônio Valadares Costa
Apoio Institucional: Instituto de Pesquisa Arqueológica e Etnográfica Adam Orssich - IPAE
Área de Abrangência: Município de Presidente Kennedy, estado do Espírito Santo
Prazo de Validade: 06 (seis) meses

ANEXO II

01-Processo nº 01500.005169/2018-15
Projeto: Prospecção e Resgate Arqueológico - Praça Getúlio Vargas - Revitalização Urbano-Paisagística - Parte 1
Arqueóloga Coordenadora: Margareth Ferreira Di Palma Queiroz
Apoio Institucional: Laboratório de Antropologia Biológica - IFCH - Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ)
Área de Abrangência: Município de Nova Friburgo, estado do Rio de Janeiro
Prazo de Validade: 06 (seis) meses
02-Processo nº 01506.004897/2019-31
Projeto: Prospecção Arqueológica do Parque Augusta
Arqueóloga Coordenadora: Paula Nishida Barbosa

Apoio Institucional: Centro de Arqueologia - Departamento do Patrimônio Histórico - DPH, Secretaria Municipal de Cultura - Prefeitura do Município de São Paulo
Área de Abrangência: Município de São Paulo, estado de São Paulo
Prazo de Validade: 06 (seis) meses
03-Processo nº 01403.000080/2020-85
Projeto: Programa de Conservação de Registros Rupestres em 14 Sítios Arqueológicos do Assentamento Nova Esperança
Arqueóloga Coordenadora: Auremilia da Costa Silva Carneiro
Área de Abrangência: Município de Olho D'Água do Casado, estado de Alagoas
Prazo de Validade: 04 (quatro) meses

ANEXO III

01-Enquadramento IN: Nível IV
Empreendedor: Litoral Sul Transmissora de Energia Ltda
Empreendimento: Linha de Transmissão 230 KV Torres 2 - Forquilhinha
Processo nº 01450.901000/2017-40
Projeto: Avaliação de Impacto ao Patrimônio Arqueológico na Área de Implantação da Linha de Transmissão 230 kV Torres 2 - Forquilhinha
Arqueólogo Coordenador: Juliano Bitencourt Campos
Arqueólogo de Campo: Juliano Bitencourt Campos
Apoio Institucional: Núcleo de Estudos do Patrimônio e Memória - NEP - Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) e Grupo de Pesquisa em Educação Patrimonial e Arqueologia - GRUPEP - Universidade do Sul de Santa Catarina (UNISUL)
Área de Abrangência: Municípios de Torres, estado do Rio Grande do Sul; e Passo de Torres, São João do Sul, Santa Rosa do Sul, Sombrio, Ermo, Turvo, Meleiro, Nova Veneza e Forquilha, estado de Santa Catarina
Prazo de Validade: 05 (cinco) meses
02-Enquadramento IN: Nível III
Empreendedor: Naturalle Tratamento de Resíduos Ltda
Empreendimento: Central de Tratamento e Valorização de Resíduos
Processo nº 01502.002488/2016-97
Projeto: Gestão do Patrimônio Arqueológico nas Obras da Central de Tratamento e Valorização de Resíduos
Arqueóloga Coordenadora: Jeanne Almeida Dias
Arqueóloga de Campo: Lairisse Daniele de Araújo Costa
Apoio Institucional: Laboratório de Arqueologia e Paleontologia - LAP - Universidade do Estado da Bahia (UNEB)
Área de Abrangência: Município de Simões Filho, estado da Bahia
Prazo de Validade: 06 (seis) meses
03-Enquadramento IN: Nível II
Empreendedor: MD04AT Empreendimento Imobiliários SPE Ltda
Empreendimento: Loteamento Reserva Nova Atibaia
Processo nº 01506.006803/2016-15
Projeto: Acompanhamento Arqueológico das Obras de Implantação do Loteamento Reserva Nova Atibaia
Arqueóloga Coordenadora: Lilia Benevides Guedes Lins
Arqueóloga de Campo: Vanderleia Lima da Silva
Área de Abrangência: Município de Atibaia, estado de São Paulo
Prazo de Validade: 06 (seis) meses
04-Enquadramento IN: Nível II
Empreendedor: ML3 Empreendimentos Imobiliários Ltda
Empreendimento: Residencial Mirantes Caminho do Mar
Processo nº 01421.000327/2019-10
Projeto: Acompanhamento Arqueológico na Área Diretamente Afetada do Empreendimento Residencial Mirantes Caminho do Mar
Arqueóloga Coordenadora: Marina Souza Barbosa
Arqueóloga de Campo: Beatriz Costa Paiva Boschetti
Apoio Institucional: Museu Câmara Cascudo - Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)
Área de Abrangência: Município de Parnamirim, estado do Rio Grande do Norte
Prazo de Validade: 02 (dois) meses
05-Enquadramento IN: Nível II
Empreendedor: G & E Manutenção e Serviços Ltda
Empreendimento: Finalização do Emissário de Efluentes do COMPERJ - Parte Terrestre
Processo nº 01500.001819/2019-34
Projeto: Acompanhamento Arqueológico das Obras de Finalização do Emissário de Efluentes do COMPERJ - Parte Terrestre
Arqueólogo Coordenador: Giovani Scaramella
Arqueólogo de Campo: Danilo Miranda de Magalhães Matias dos Santos
Área de Abrangência: Municípios de Itaboraí, Tanguá e Maricá, estado do Rio de Janeiro
Prazo de Validade: 02 (dois) meses

ANEXO IV

01-Enquadramento IN: Nível III
Empreendedor: 2M Loteadora Ltda
Empreendimento: Loteamento Jardim Alameda
Processo nº 01508.000742/2019-13
Projeto: Avaliação de Impacto ao Patrimônio Arqueológico na área do Loteamento Jardim Alameda
Arqueólogo Coordenador e de Campo: Felipe Roger Alves Glória
Apoio Institucional: Laboratório de Arqueologia, Etnologia e Etno-História (LAEE) - Universidade Estadual de Maringá (UEM)
Área de Abrangência: Município de Sarandi, estado do Paraná
Prazo de Validade: 04 (quatro) meses
02-Enquadramento IN: Nível IV
Empreendedor: Serrote Geração de Energia Elétrica S/A Central Eólica Serrote Ltda
Empreendimento: Linha de Transmissão 230 KV SE Serrote - SE Pecém II
Processo nº 01496.000734/2018-64
Projeto: Programa de Gestão na área de Implantação da Linha de Transmissão 230 KV SE Serrote - SE Pecém II
Arqueólogo Coordenador: Felipe de Sousa Soares
Arqueólogos de Campo: Everaldo Gomes Dourado, Rômulo Rodrigues Lacerda, Raimundo de Andrade Neto e Francisco Silva
Apoio Institucional: Instituto de Arqueologia e Patrimônio Cultural do Ceará - Instituto Tembetá
Área de Abrangência: Municípios de Trairi, Paraipaba, Paracuru e São Gonçalo do Amarante, estado do Ceará
Prazo de Validade: 09 (nove) meses
03-Enquadramento IN: Nível III
Empreendedor: Dalba Engenharia e Empreendimentos Ltda
Empreendimento: PCH Foz do Turvo
Processo nº 01508.000041/2020-18
Projeto: Avaliação de Impacto ao Patrimônio Arqueológico na área da PCH Foz do Turvo
Arqueólogo Coordenador: Valdir Luiz Schwengber
Arqueólogo de Campo: Alexandre da Silva
Apoio Institucional: Laboratório de Arqueologia, Etnologia e Etno-História (LAEE) - Universidade Estadual de Maringá (UEM)
Área de Abrangência: Municípios de Pinhão, Inácio Martins e Cruz Machado, estado do Paraná
Prazo de Validade: 06 (seis) meses
04-Enquadramento IN: Nível IV
Empreendedor: Nova Guaporé Energética S.A
Empreendimento: Linha de Transmissão 138KV SE PCH Nova Guaporé – SE Jauru
Processo nº 01425.000464/2019-14
Projeto: Avaliação de Potencial de Impacto ao Patrimônio Arqueológico na Área da Linha de Transmissão 138KV SE PCH Nova Guaporé - SE Jauru
Arqueóloga Coordenadora: Edwiges Araújo de Castro Ribeiro
Apoio Institucional: Instituto Homem Brasileiro
Área de Abrangência: Municípios de Pontes e Lacerda, Vale de São Domingos e Jauru, estado do Mato Grosso
Prazo de Validade: 03 (três) meses
05-Enquadramento IN: Nível III
Empreendedor: Santa Clara Energia Renovável Ltda
Empreendimento: Complexo Eólico Santa Clara
Processo nº 01496.000821/2019-01
Projeto: Avaliação de Impacto ao Patrimônio Arqueológico na Área do Complexo Eólico Santa Clara
Arqueóloga Coordenadora: Emília Maria Almeida Arnaldo
Arqueólogo de Campo: Wandson Santos dos Anjos
Apoio Institucional: Instituto de Arqueologia e Patrimônio Cultural do Ceará - Instituto Tembetá
Área de Abrangência: Município de Carnaubal, estado do Ceará
Prazo de Validade: 06 (seis) meses
06-Enquadramento IN: Nível III
Empreendedor: Colorado Logística e Armazém Ltda
Empreendimento: Complexo Logístico Colorado
Processo nº 01502.001539/2018-25
Projeto: Programa de Gestão do Patrimônio Arqueológico Complexo Logístico Colorado
Arqueóloga Coordenadora: Jeanne Almeida Dias
Arqueólogo de Campo: Lucas Ribeiro dos Santos Assis
Apoio Institucional: Laboratório de Arqueologia e Etnologia - Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB)
Área de Abrangência: Município de Simões Filho, estado da Bahia
Prazo de Validade: 06 (seis) meses
07-Enquadramento IN: Nível III
Empreendedor: Faro Energy Desenvolvimento Comercio e Locação de Projetos Ltda
Empreendimento: UFV's Faro Praia Grande III e IV
Processo nº 01494.000059/2020-16
Projeto: Avaliação de Impacto ao Patrimônio Arqueológico na área do Empreendimento UFV's Faro Praia Grande III e IV
Arqueóloga Coordenadora: Rafaela Fonseca de Oliveira
Arqueóloga de Campo: Janaína Ferreira Martins
Apoio Institucional: Instituto do Ecomuseu Sítio do Físico - IESF
Área de Abrangência: Município de São João dos Patos, estado do Maranhão
Prazo de Validade: 01 (um) mês
08-Enquadramento IN: Nível III
Empreendedor: Faro Energy Desenvolvimento Comercio e Locação de Projetos Ltda
Empreendimento: UFV Praia Grande I e II
Processo nº 01494.000061/2020-87
Projeto: Avaliação de Impacto ao Patrimônio Arqueológico na área do Empreendimento UFV Praia Grande I e II
Arqueóloga Coordenadora: Rafaela Fonseca de Oliveira
Arqueóloga de Campo: Janaína Ferreira Martins
Apoio Institucional: Instituto do Ecomuseu Sítio do Físico - IESF
Área de Abrangência: Município de Paraibano, estado do Maranhão
Prazo de Validade: 01 (um) mês
09-Enquadramento IN: Nível IV
Empreendedor: Enel Green Power Brasil Participações Ltda
Empreendimento: LT 500 KV Dom Inocêncio - Queimada Nova II
Processo nº 01402.000379/2018-25
Projeto: Avaliação de Impacto ao Patrimônio Arqueológico na LT 500 KV Dom Inocêncio - Queimada Nova II
Arqueóloga Coordenadora: Suzana Schisuco Hirooka
Apoio Institucional: Museu de Arqueologia e Paleontologia - Universidade Federal do Piauí (UFPI)
Área de Abrangência: Municípios de Dom Inocêncio, Lagoa do Barro e Queimada Nova, estado do Piauí
Prazo de Validade: 05 (cinco) meses
10-Enquadramento IN: Nível III
Empreendedor: MPX Empreendimentos e Participações Ltda
Empreendimento: MPX Contenda
Processo nº 01508.000595/2019-73
Projeto: Avaliação de Impacto ao Patrimônio Arqueológico na área do Empreendimento MPX Contenda
Arqueóloga Coordenadora: Suzanne Lima Fernandes
Arqueólogo de Campo: Luciano Pereira Pinheiro
Apoio Institucional: Laboratório de Arqueologia, Etnologia e Etno-História (LAEE) - Universidade Estadual de Maringá (UEM)
Área de Abrangência: Município de Contenda, estado do Paraná
Prazo de Validade: 02 (dois) meses
11- Enquadramento IN: Nível III
Empreendedor: Tenda Negócios Imobiliários S/A
Empreendimento: Chácara Primavera
Processo nº 01508.000011/2020-01
Projeto: Avaliação de Impacto ao Patrimônio Arqueológico na área da Chácara Primavera
Arqueóloga Coordenadora: Lilia Benevides Guedes Lins
Arqueólogo de Campo: Eder Dutra Marques
Apoio Institucional: Laboratório de Arqueologia, Etnologia e Etno-História (LAEE) - Universidade Estadual de Maringá (UEM)
Área de Abrangência: Município de Curitiba, estado do Paraná
Prazo de Validade: 04 (quatro) meses
12-Enquadramento IN: Nível III
Empreendedor: Dalba Engenharia e Empreendimentos Ltda
Empreendimento: PCH Rancho Grande
Processo nº 01508.000044/2020-43
Projeto: Avaliação de Impacto ao Patrimônio Arqueológico na área da PCH Rancho Grande
Arqueólogo Coordenador: Valdir Luiz Schwengber
Arqueólogo de Campo: Jedson Francisco Cerezer
Apoio Institucional: Laboratório de Arqueologia, Etnologia e Etno-História (LAEE) - Universidade Estadual de Maringá (UEM)
Área de Abrangência: Municípios de Coronel Domingos Soares e Palmas, estado do Paraná
Prazo de Validade: 06 (seis) meses
13-Enquadramento IN: Nível III
Empreendedor: Loteamento Abaeté - Franca SPE Ltda
Empreendimento: Loteamento Reserva Abaeté
Processo nº 01506.004654/2019-01
Projeto: Avaliação de Impacto ao Patrimônio Arqueológico na área do Loteamento Reserva Abaeté
Arqueóloga Coordenadora: Lilia Benevides Guedes Lins
Arqueólogo de Campo: Fernando Figali Moreira Júnior
Apoio Institucional: Museu Municipal Elizabeth Aytai - Prefeitura Municipal de Monte Mor
Área de Abrangência: Município de Franca, estado de São Paulo
Prazo de Validade: 04 (quatro) meses
14-Enquadramento IN: Nível III
Empreendedor: Cefron Participações
Empreendimento: CGH Três Cachoeiras
Processo nº 01508.000849/2019-53

Projeto: Avaliação de Impacto ao Patrimônio Arqueológico na área da CGH Três Cachoeiras
Arqueóloga Coordenadora: Crisvanete de Castro Aquino
Arqueólogo de Campo: Diogo Gomes
Apoio institucional: Laboratório de Arqueologia, Etnologia e Etno-História (LAEE) - Universidade Estadual de Maringá (UEM)
Área de abrangência: Município de Marilândia do Sul, estado do Paraná
Prazo de Validade: 03 (três) meses
15-Enquadramento IN: Nível III
Empreendedor: Parque Residencial Green Life Empreendimentos Imobiliários SPE Ltda
Empreendimento: Loteamento Residencial Green Life
Processo nº 01506.000018/2020-35
Projeto: Avaliação de Impacto ao Patrimônio Arqueológico na área do Loteamento Residencial Green Life
Arqueóloga Coordenadora: Lilia Benevides Guedes Lins
Arqueóloga Campo: Tânia Ferraz de Oliveira
Apoio Institucional: Museu Municipal Elisabeth Aytai - Prefeitura Municipal de Monte Mor
Área de Abrangência: Município de Bauru, estado de São Paulo
Prazo de Validade: 04 (quatro) meses
16-Enquadramento IN: Nível III
Empreendedor: 2M Loteadora Ltda
Empreendimento: Loteamento Jardim Diamante
Processo nº 01508.000743/2019-50
Projeto: Avaliação de Impacto ao Patrimônio Arqueológico na área do Loteamento Jardim Diamante
Arqueólogo Coordenador: Felipe Roger Alves Glória
Apoio Institucional: Laboratório de Arqueologia, Etnologia e Etno-História (LAEE) - Universidade Estadual de Maringá (UEM)
Área de Abrangência: Município de Paiçandu, estado do Paraná
Prazo de Validade: 04 (quatro) meses
17-Enquadramento IN: Nível III
Empreendedor: Sérgio Lima Santos
Empreendimento: Loteamento Riacho Doce
Processo nº 01504.000111/2019-26
Projeto: Avaliação de Impacto ao Patrimônio Arqueológico na Área de Implantação do Loteamento Riacho Doce
Arqueóloga Coordenadora: Clara Reis Arimatéia
Arqueóloga de Campo: Bruna Silva Santos
Apoio Institucional: Museu de Arqueologia de Xingó - MAX - Universidade Federal de Sergipe (UFS)
Área de Abrangência: Município de Pirambu, estado de Sergipe
Prazo de Validade: 02 (dois) meses
18-Enquadramento IN: Nível III
Empreendedor: Hidroflor Consultoria Ambiental e Projetos Ltda
Empreendimento: Fazenda Água Boa - Mina da Balsa
Processo nº 01514.007337/2016-96
Projeto: Avaliação de Impacto ao Patrimônio Arqueológico nas Áreas de Influência da Fazenda Água Boa - Mina da Balsa
Arqueólogo Coordenador: Sérgio Bruno dos Reis Almeida
Apoio Institucional: Laboratório de Arqueologia e Estudo da Paisagem - Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM)
Área de Abrangência: Município de Diamantina, estado de Minas Gerais
Prazo de Validade: 06 (seis) meses
19-Enquadramento IN: Nível III
Empreendedor: SGP Consultoria e Associados Ltda
Empreendimento: Área Ramlow
Processo nº 01409.000263/2019-15
Projeto: Avaliação de Impacto ao Patrimônio Arqueológico na Área Diretamente Afetada pelo Empreendimento Área Ramlow
Arqueólogo Coordenador: Fernando Walter da Silva Costa
Arqueólogo de Campo: Fernando Walter da Silva Costa
Apoio Institucional: Museu Histórico da Serra - Prefeitura Municipal da Serra
Área de Abrangência: Município de São Gabriel da Palha, estado do Espirito Santo
Prazo de Validade: 03 (três) meses
20-Enquadramento IN: Nível IV
Empreendedor: Lyon Transmissora de Energia Elétrica III S.A
Empreendimento: LT 230 kV Chapada I - Chapada II, C1 LT 230 kV Chapada II - Chapada III, C1, SE 230/138 kV Chapada I
Processo nº 01402.000082/2019-41
Projeto: Avaliação de Impacto ao Patrimônio Arqueológico nas Áreas de Influência da LT 230 KV Chapada I - Chapada II, C1; L 230 KV Chapada II - Chapada III, C1 e SE 230 - 138 KV Chapada I - Novo Pátio de 138 KV
Arqueóloga Coordenadora: Tatiana Costa Fernandes
Arqueólogo de Campo: Heverton Gonzaga Sousa
Apoio Institucional: Museu de Arqueologia e Paleontologia - Universidade Federal do Piauí (UFPI)
Área de Abrangência: Municípios de Simões, Marcolândia, Caldeirão Grande do Piauí, estado do Piauí
Prazo de Validade: 08 (oito) meses
21-Enquadramento IN: Nível III
Empreendedor: LRJ Itaipus Empreendimentos Imobiliários Ltda
Empreendimento: Residencial Altos da Colina
Processo nº 01506.000513/2019-19
Projeto: Avaliação de Impacto ao Patrimônio Arqueológico na área do Residencial Altos da Colina
Arqueóloga Coordenadora: Gabriela Ferreira de Soares
Arqueólogo de Campo: Pedro Victor Sartori Cassioti
Apoio Institucional: Museu Municipal José Raphael Toscano - Prefeitura de Jahu
Área de Abrangência: Município de Adamantina, estado de São Paulo
Prazo de Validade: 02 (dois) meses
22-Enquadramento IN: Nível III
Empreendedor: LRJ & Vasconcelos Empreendimentos Imobiliários Ltda
Empreendimento: Residencial Jardim dos Ipês
Processo nº 01506.003191/2019-51
Projeto: Avaliação de Impacto ao Patrimônio Arqueológico do Residencial Jardim dos Ipês
Arqueóloga Coordenadora: Gabriela Ferreira de Soares
Arqueólogo de Campo: Pedro Victor Sartori Cassioti
Apoio Institucional: Museu Municipal José Raphael Toscano - Prefeitura de Jahu
Área de Abrangência: Município de Regente Feijó, estado de São Paulo
Prazo de Validade: 03 (três) meses
23-Enquadramento IN: Nível III
Empreendedor: Marlei Augusto de Campos ME
Empreendimento: Marlei Augusto de Campos
Processo nº 01506.004632/2016-90
Projeto: Avaliação de Impacto ao Patrimônio Arqueológico na área Marlei Augusto de Campos
Arqueóloga Coordenadora: Lilia Benevides Guedes Lins
Arqueóloga de Campo: Tânia Ferraz de Oliveira
Apoio Institucional: Museu Municipal Elizabeth Aytai - Prefeitura Municipal de Monte Mor
Área de Abrangência: Município de Ipeúna, estado de São Paulo
Prazo de Validade: 04 (quatro) meses
24-Enquadramento IN: Nível III
Empreendedor: BRNPAR Empreendimentos Imobiliários Ltda
Empreendimento: Residencial Vila Rica Matão II
Processo nº 01506.004132/2019-09
Projeto: Avaliação de Impacto ao Patrimônio Arqueológico na área de Implantação do Residencial Vila Rica Matão II
Arqueóloga Coordenadora: Lúcia de Jesus Cardoso Oliveira Juliani
Arqueólogo de Campo: Juliano Meneghello
Apoio Institucional: Museu Municipal José Raphael Toscano - Prefeitura de Jahu
Área de Abrangência: Município de Matão, estado de São Paulo
Prazo de Validade: 04 (quatro) meses
25-Enquadramento IN: Nível II
Empreendedor: Copel Distribuição S.A
Empreendimento: Subestação 138 kV Barão de Capanema
Processo nº 01508.000559/2015-86
Projeto: Acompanhamento Arqueológico das Obras de Instalação da Subestação 138 kV Barão de Capanema
Arqueólogo Coordenador: José Luiz Lopes Garcia
Arqueólogo de Campo: Rafael Nimai Uariam
Apoio Institucional: Laboratório de Arqueologia, Etnologia e Etno-História (LAEE) - Universidade Estadual de Maringá (UEM)
Área de Abrangência: Município de Capanema, estado do Paraná
Prazo de Validade: 06 (seis) meses
26-Enquadramento IN: Nível III
Empreendedor: Fabrício Mitre
Empreendimento: Fazenda Água Limpa
Processo nº 01516.001889/2017-51
Projeto: Gestão do Patrimônio Arqueológico na Área do Empreendimento Fazenda Água Limpa
Arqueóloga Coordenadora: Alessandra Teixeira Fontes
Arqueólogo de Campo: Marcelo Yuri de Oliveira
Apoio Institucional: Museu Histórico de Jataí "Francisco Honório de Campos" - Prefeitura de Jataí
Área de Abrangência: Município de Britânia, estado de Goiás
Prazo de Validade: 08 (oito) meses
27-Enquadramento IN: Nível II
Empreendedor: Vale/SA
Empreendimento: Novo Sistema de Captação e Adução de Água do Rio Paraopeba - Copasa
Processo nº 01514.002400/2019-41
Projeto: Salvamento Arqueológico na Área de Instalação do Novo Sistema de Captação e Adução de Água do Rio Paraopeba - Copasa
Arqueólogos Coordenadores: Alexandre Pinto Coelho de Almeida e Bruno Leonardo Ricardo Ribeiro
Arqueólogos de Campo: Luiza Spinelli Pinto Wolff e Elber Lima Glória
Apoio Institucional: Museu de Ciências Naturais - Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC/MG)
Área de Abrangência: Município de Brumadinho, estado de Minas Gerais
Prazo de Validade: 07 (sete) meses
28-Enquadramento IN: Nível III
Empreendedor: Módulo Empreendimentos Imobiliários Eireli
Empreendimento: Loteamento Jardim Primavera
Processo nº 01410.000180/2019-89
Projeto: Avaliação de Impactos ao Patrimônio Arqueológico do Loteamento Jardim Primavera
Arqueóloga Coordenadora: Laura Nisinga Cabral
Arqueóloga de Campo: Aldineia Rodrigues dos Santos Kadowaki
Apoio Institucional: Departamento de Arqueologia (DARQ) - Universidade Federal de Rondônia (UNIR)
Área de Abrangência: Município de Guajará-Mirim, estado de Rondônia
Prazo de Validade: 03 (três) meses
29-Enquadramento IN: Nível III
Empreendedor: Norival de Moura
Empreendimento: Cemitério Parque dos Ipês
Processo nº 01508.000603/2018-09
Projeto: Avaliação de Impacto ao Patrimônio Arqueológico nas áreas de Influência do Empreendimento Cemitério Parque dos Ipês
Arqueólogo Coordenador: Marcos Cesar Pereira Santos
Apoio Institucional: Museu de Arqueologia e Etnologia - MAE - Museu de Arqueologia e Etnologia - MAE
Área de Abrangência: Município de Goioerê, estado do Paraná
Prazo de Validade: 06 (seis) meses
30-Enquadramento IN: Nível III
Empreendedor: Maria Isabel Reis de Araújo
Empreendimento: Residencial Maiapolis
Processo nº 01490.000420/2018-11
Projeto: Avaliação de Impacto ao Patrimônio Arqueológico no Empreendimento Residencial Maiapolis
Arqueóloga Coordenadora: Luzinete Soares Bobot
Apoio Institucional: Museu da Amazônia - Núcleo de Arqueologia e Etnologia (MUSA-NAE) - Associação privada Museu da Amazônia
Área de Abrangência: Município de Iranduba, estado do Amazonas
Prazo de Validade: 03 (três) meses
31-Enquadramento IN: Nível III
Empreendedor: Boven Comercializadora de Energia Ltda
Empreendimento: PCH Rancho Grande
Processo nº 01425.000058/2019-43
Projeto: Avaliação de Impacto ao Patrimônio Arqueológico da PCH Rancho Grande
Arqueólogo Coordenador: Alexandre Pinto Coelho de Almeida
Arqueólogo de Campo: Bruno Leonardo Ricardo Ribeiro
Apoio Institucional: Museu de Pré-História Casa Dom Aquino - Centro de Pesquisa e Laboratório de Arqueologia- Instituto Ecossistemas e Populações Tradicionais (Ecoss)
Área de Abrangência: Município de Indiavaí, estado do Mato Grosso
Prazo de Validade: 03 (três) meses
32-Enquadramento IN: Nível III
Empreendedor: Tadeu de Jesus Ribeiro
Empreendimento: Aeródromo Manacá
Processo nº 01508.000110/2020-85
Projeto: Avaliação de Impacto ao Patrimônio Arqueológico na área do Aeródromo Manacá
Arqueólogo Coordenador: Fernando Silva Myashita
Apoio Institucional: Laboratório de Arqueologia, Etnologia e Etno-História (LAEE) - Universidade Estadual de Maringá (UEM)
Área de Abrangência: Município de Ribeirão Claro, estado do Paraná
Prazo de Validade: 02 (dois) meses
33-Enquadramento IN: Nível III
Empreendedor: Nova Olinda SPE S/A
Empreendimento: Sistema de Abastecimento de Água no Sítio Histórico de Olinda
Processo nº 01498.900583/2017-45
Projeto: Programa de Gestão do Patrimônio Arqueológico na Área de Influência do empreendimento Sistema de Abastecimento de Água no Sítio Histórico de Olinda
Arqueóloga Coordenadora: Gleyce da Conceição Lopes dos Santos
Apoio Institucional: Museu de Arqueologia da Universidade Católica de Pernambuco - Universidade Católica de Pernambuco - UNICAP
Área de Abrangência: Município de Olinda, estado de Pernambuco
Prazo de Validade: 12 (doze) meses
34-Enquadramento IN: Nível II
Empreendedor: Loteamento Residencial Bosque do Sol Ltda
Empreendimento: Loteamento Residencial Bosque do Sol
Processo nº 01506.006497/2016-17
Projeto: Acompanhamento Arqueológico do Loteamento Residencial Bosque do Sol
Arqueólogo Coordenador: Marcos Rogério Ribeiro de Carvalho
Arqueóloga de Campo: Solange Caetano
Área de Abrangência: Município de Cotia, estado de São Paulo
Prazo de Validade: 03 (três) meses

RETIFICAÇÃO

Na Portaria nº 11, de 14 de fevereiro de 2020, Seção 1, Anexo V, Página 106, Autorização nº 68, processo nº 01450.002641/2019-81, publicada em 17/02/2020, onde se lê: "Arqueólogos de Campo: Amanda Nunes Cavalcante e Rômulo Timóteo Macedo Barbosa", leia-se: "Arqueólogos de Campo: Maharany Timóteo Macedo Barbosa e Rômulo Timóteo Macedo Barbosa ".

SUPERINTENDÊNCIA NO MARANHÃO

PORTARIA Nº 9, DE 19 DE MARÇO DE 2020

O SUPERINTENDENTE DO INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL NO ESTADO DO MARANHÃO, no uso de suas atribuições que lhe são conferidas pela Portaria /MinC n° 191, de 7 de março de 2017, publicada no DOU, Decreto 9.238, de 15 de dezembro de 2017, e tendo em vista as determinações contidas na Portaria IPHAN nº 175, de 18 de Março de 2020, resolve:

Art 1º Suspender o prazo de todos os Contratos firmados com O INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL - IPHAN, por intermédio de sua SUPERINTENDÊNCIA DO MARANHÃO, pelo prazo de 15 (quinze) dias, podendo ser prorrogado.

Art 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

MAURÍCIO ABREU ITAPARY

Controladoria-Geral da União

CORREGEDORIA-GERAL DA UNIÃO

INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 8, DE 19 DE MARÇO DE 2020

Regulamenta a Investigação Preliminar Sumária no âmbito do Sistema de Correição do Poder Executivo Federal.

O CORREGEDOR-GERAL DA UNIÃO, no uso das atribuições que lhe conferem o art. 13, incisos I e V, do Anexo I do Decreto nº 9.681, de 3 de janeiro de 2019, o art. 4º, incisos I e II, do Decreto nº 5.480, de 30 de junho de 2005 e o art. 45, incisos I, VI e XI, do Anexo I, da Portaria nº 3553, de 13 de novembro de 2019, e tendo em vista o disposto no art. 14 do Decreto-lei nº 200, de 25 de fevereiro de 1967, e no art. 2º, caput, e parágrafo único, incisos VI, VIII e IX, da Lei nº 9.784, de 29 de janeiro de 1999, resolve:

Art. 1º Os órgãos do Poder Executivo Federal, pertencentes à Administração Pública direta, as autarquias, as fundações, as empresas públicas e as sociedades de economia mista, compreendidas na Administração Pública indireta, ainda que se trate de empresa estatal que explore atividade econômica de produção ou comercialização de bens ou de prestação de serviços, poderão realizar apurações de irregularidades por meio de Investigação Preliminar Sumária (IPS) quando a complexidade ou os indícios de autoria e materialidade não justificarem a imediata instauração do processo correcional.

Art. 2º A IPS constitui procedimento administrativo de caráter preparatório, informal e de acesso restrito, que objetiva a coleta de elementos de informação para a análise acerca da existência dos elementos de autoria e materialidade relevantes para a instauração de processo administrativo disciplinar acusatório, processo administrativo sancionador ou processo administrativo de responsabilização.

§ 1º No âmbito da IPS podem ser apurados atos lesivos cometidos por pessoa jurídica contra a Administração Pública e falta disciplinar praticada por servidor ou empregado público federal.

§ 2º Da IPS não poderá resultar aplicação de sanção, sendo prescindível a observância aos princípios do contraditório e da ampla defesa.

Art. 3º A IPS será instaurada de ofício ou com base em representação ou denúncia recebida, inclusive anônima, pelo titular da corregedoria ou, na inexistência desta, da unidade diretamente responsável pela atividade de correição, podendo ser objeto de delegação.

§1º A autoridade instauradora supervisionará a instrução da IPS e aprovará as diligências na sua esfera de competência, zelando pela completa apuração dos fatos, observância ao cronograma de trabalho estabelecido e utilização dos meios probatórios adequados.

§2º A instauração da IPS será realizada por despacho, dispensada a sua publicação.

Art. 4º A IPS será processada diretamente pela unidade de correição ou, na inexistência desta, pela unidade diretamente responsável pela atividade de correição, devendo ser adotados atos de instrução que compreendam:

I - exame inicial das informações e provas existentes no momento da ciência dos fatos pela autoridade instauradora;

II - realização de diligências, oitivas, e produção de informações necessárias para averiguar a procedência da notícia; e

III - manifestação conclusiva e fundamentada, indicando a necessidade de instauração do processo correcional acusatório ou o arquivamento da notícia.

§ 1º A autoridade instauradora poderá solicitar a participação de servidores ou empregados não lotados na unidade de correição para fins de instrução da IPS.

§ 2º Os atos no âmbito da IPS poderão ser praticados individualmente por servidor ou empregado designado, observado o disposto no § 1º do art. 3º desta Instrução.

Art. 5º O prazo para a conclusão da IPS será de até 180 (cento e oitenta) dias.

Art. 6º Ao final da IPS o responsável pela condução deverá recomendar:

I - o arquivamento, caso ausentes indícios de autoria e prova da materializada da infração, não sejam aplicáveis penalidades administrativas ou quando houver necessidade de aguardar a obtenção de informações ou realização de diligências necessárias ao desfecho da apuração;

II - a instauração de processo correcional acusatório cabível, caso conclua pela existência de indícios de autoria, prova de materialidade e viabilidade da aplicação de penalidades administrativas; ou

III - a celebração de Termo de Ajustamento de Conduta

Art. 7º No âmbito da Corregedoria-Geral da União, a instauração da IPS e decisão quanto ao seu arquivamento compete aos titulares das unidades da Diretoria de Responsabilização de Agentes Públicos e da Diretoria de Responsabilização de Entes Privados.

Art. 8º Esta Instrução Normativa entra em vigor no dia 1º de abril de 2020.

GILBERTO WALLER JUNIOR

Ministério Público da União

MINISTÉRIO PÚBLICO DO DISTRITO FEDERAL E TERRITÓRIOS

PROCURADORIA-GERAL DE JUSTIÇA
CONSELHO SUPERIOR

RESOLUÇÃO Nº 258, DE 13 DE MARÇO DE 2020

Altera a Resolução nº 205/2015, que dispõe sobre a implantação da Lei nº 13.024, de 26 de agosto de 2014, no âmbito do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios.

O CONSELHO SUPERIOR DO MINISTÉRIO PÚBLICO DO DISTRITO FEDERAL E TERRITÓRIOS, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 166, inciso I, "a", da Lei Complementar nº 75, de 20 de maio de 1993, e tendo em vista o Processo Tabularium nº 08191.134127/2019-51, e de acordo com a deliberação ocorrida na 286ª Sessão Ordinária realizada no dia 13 de março de 2020, , resolve:

Art. 1º A Resolução nº 205/2015 do Conselho Superior do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios, passa a ter a seguinte redação:

"(...)

Art. 26. (...)

§ 1º Nos processos eletrônicos, considera-se que o recebimento dos feitos no Ofício com a efetiva entrega da intimação, independentemente do momento de sua efetiva disponibilização pelo Judiciário.

§ 2º (...)

§ 3º Ressalvados os casos de urgência, não haverá distribuição de feitos ao membro a partir das dezessete horas do penúltimo dia útil que anteceder o início de seu afastamento, devendo os substitutos atuar nos processos recebidos no Ofício após esse horário, adotando-se o mesmo critério por ocasião do término da referida substituição.

§ 4º. Os feitos urgentes recebidos no Ofício após as dezessete horas do último dia útil que anteceder o início do referido afastamento ficarão sob a responsabilidade dos substitutos, salvo se igualmente afastados nessa data, hipótese em que os processos serão reencaminhados conforme o disposto na Seção V do Capítulo V desta Resolução.

§ 5º. Os feitos não urgentes anteriormente distribuídos ao membro que se ausentar pelas hipóteses previstas no inciso I, do art. 222 e no art. 223, ambos da Lei Complementar nº 75/1993 ou por motivo involuntário devidamente reconhecido pela Administração, serão reencaminhados aos substitutos, observados os limites estabelecidos pelos prazos legais, mediante posterior compensação, dando-se ciência à Corregedoria-geral e observado o serguinte:

I - os feitos externos, se a ausência for superior a dez dias;

II- os feitos internos, se a ausência for superior a trinta dias."

Art. 2º. Esta Resolução entrará em vigor após exaurido o prazo de quinze dias de sua publicação.

FABIANA COSTA OLIVEIRA BARRETO
Presidente do Conselho Superior

BENIS SILVA QUEIROZ BASTOS
Conselheira-Relatora

ANTONIO EZEQUIEL DE ARAUJO NETO
Conselheiro-Secretário

RESOLUÇÃO Nº 259, DE 13 DE MARÇO DE 2020

Altera a Resolução nº 236/2017, que regulamenta o uso e o acesso, por membros do MPDFT e respectivos serviços auxiliares, de sistemas de peticionamento eletrônico objetivando-se a interoperabilidade entre o Ministério Público do Distrito Federal e Territórios e o Poder Judiciário.

O CONSELHO SUPERIOR DO MINISTÉRIO PÚBLICO DO DISTRITO FEDERAL E TERRITÓRIOS, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 166, inciso I, "a", da Lei Complementar nº 75, de 20 de maio de 1993, e tendo em vista o Processo Tabularium nº 08191.134127/2019-51, e de acordo com a deliberação ocorrida na 286ª Sessão Ordinária realizada no dia 13 de março de 2020, resolve:

Art. 1º A Resolução nº 236/2017 do Conselho Superior do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios, passa a ter a seguinte redação:

"(...) resolve:

Expedir a presente Resolução com a finalidade de regulamentar o uso e acesso por membros do MPDFT e respectivos serviços auxiliares dos sistemas PJe e SEEU e demais sistemas com especificação MNI, objetivando a interoperabilidade do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios com o Poder Judiciário.

(...)

Art. 1º (...)

(...)

§ 2°. O acesso e o uso do Sistema PJe são de inteira responsabilidade do membro ou servidor.

(...)

Art. 3º Ao membro responsável pelo processo judicial eletrônico (...)

§ 1º Nos termos do § 3º, do art. 26, da Resolução CSMPDFT n° 205/2015, ressalvados os casos de urgência, não haverá distribuição de feitos ao membro a partir das dezessete horas do penúltimo dia útil que anteceder o início do seu afastamento, devendo os substitutos atuar nos processos entregues no Ofício após esse horário, adotando-se o mesmo critério por ocasião do término da substituição.

§ 2º. Os feitos urgentes entregues no Ofício após as dezessete horas do último dia útil que anteceder o início do respectivo afastamento ficarão sob a responsabilidade dos substitutos, salvo se igualmente afastados nesta data, hipótese em que os referidos feitos serão encaminhados conforme o disposto na Seção V do Capítulo V da Resolução CSMPDFT nº 205/2015.

(...)

§ 5° Embora cessado o afastamento e observada a hipótese do parágrafo anterior, o substituto permanecerá responsável pelas intimações eletrônicas recebidas durante o período correspondente, ainda que não tenham sido objeto de consulta eletrônica, bem como pela análise e manifestação relativas a processos judiciais eletrônicos, cujos prazos estejam em curso."

Art. 2º. Esta Resolução entrará em vigor após exaurido o prazo de quinze dias de sua publicação.

FABIANA COSTA OLIVEIRA BARRETO
Presidente do Conselho Superior

BENIS SILVA QUEIROZ BASTOS
Conselheira-Relatora

ANTONIO EZEQUIEL DE ARAUJO NETO
Conselheiro-Secretário

MINISTÉRIO DO TURISMO
INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL
Centro Nacional de Arqueologia

Ofício Nº 935/2020/CNA/DEPAM-IPHAN

Destinatário: Superintendência do Iphan em São Paulo

Ronaldo Cunha Ruiz

Assunto: **Análise do Programa de Prospecção Arqueológica do Parque Augusta, Município de São Paulo, Estado de São Paulo.**

Processo nº 01506.004897/2019-31

Prezado Superintendente,

1. Cumprimentando-o cordialmente, encaminho para conhecimento e providências a cópia da portaria publicada no Diário Oficial da União que autorizou a execução do projeto em epígrafe.

2. Sendo o que me cabia para o momento, despeço-me.

Atenciosamente,

Danieli Helenco
Diretora substituta
Centro Nacional de Arqueologia
CNA/DEPAM/IPHAN
Matr. 2952327

Documento assinado eletronicamente por **Danieli Helenco**, **Diretora Substituta do Centro Nacional de Arqueologia**, em 23/03/2020, às 16:29, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.iphan.gov.br/autenticidade, informando o código verificador **1873032** e o código CRC **082157C4**.

SEPS - Quadra 713/913 Sul - Bloco D - Edifício Iphan - 3º Andar - Bairro Asa Sul, Brasília. CEP 70390-135
Telefone: (61) 2024-6300 | *Website*: www.iphan.gov.br

E-mail - 1878366

Data de Envio:
25/03/2020 11:27:45

De:
IPHAN/Superintendência do IPHAN no Estado de São Paulo <iphan-sp@iphan.gov.br>

Para:
paulabarbosa@prefeitura.sp.gov.br
tamiresoliveira@prefeitura.sp.gov.br
cpdpgregorio@PREFEITURA.SP.GOV.BR

Assunto:
Processo 01506.004897/2019-31

Mensagem:
Prezados, bom dia,

Vimos encaminhar cópia da portaria autorizativa publicada no Diário Oficial da União para realização do projeto de Prospecção Arqueológica do Parque Augusta, Município de São Paulo, Estado de São Paulo.

Cabe ainda informar que a publicização foi dada no DOU mencionado a cima.

FAVOR ACUSAR RECEBIMENTO.

Atenciosamente,
Tarine Castro de Oliveira.

Anexos:
Portaria_1872937_Portaria_19_unir.pdf

ENC: Processo 01506.004897/2019-31

Superintendencia do IPHAN em Sao Paulo
Enviado:quinta-feira, 26 de março de 2020 9:19
Para: Nucleo de Arqueologia do IPHAN-SP

Superintendência do IPHAN em São Paulo
Avenida Angélica, 626 - Santa Cecília - CEP 01228-000 – São Paulo/SP
Tel. (11) 3826-0744
iphan-sp@iphan.gov.br
portal.iphan.gov.br
facebook.com/IphanGovBr
twitter.com/IphanGovBr

De: Tamires Carla de Oliveira [tamiresoliveira@prefeitura.sp.gov.br]
Enviado: quarta-feira, 25 de março de 2020 19:05
Para: Superintendencia do IPHAN em Sao Paulo; Paula Nishida Barbosa; Camila Pedron Del Pozo Gregorio
Assunto: RES: Processo 01506.004897/2019-31

Recebido!

-----Mensagem original-----
De: IPHAN/Superintendência do IPHAN no Estado de São Paulo [mailto:iphan-sp@iphan.gov.br]
Enviada em: quarta-feira, 25 de março de 2020 11:28
Para: Paula Nishida Barbosa; Tamires Carla de Oliveira; Camila Pedron Del Pozo Gregorio
Assunto: Processo 01506.004897/2019-31

Prezados, bom dia,

Vimos encaminhar cópia da portaria autorizativa publicada no Diário Oficial da União para realização do projeto de Prospecção Arqueológica do Parque Augusta, Município de São Paulo, Estado de São Paulo.

Cabe ainda informar que a publicização foi dada no DOU mencionado a cima.

FAVOR ACUSAR RECEBIMENTO.

Atenciosamente,
Tarine Castro de Oliveira.

Serviço Público Federal
Ministério do Turismo
Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional
Superintendência do IPHAN no Estado de São Paulo
Coordenação Técnica do IPHAN-SP
Coordenação Técnica do Iphan-SP Subdivisão de Arqueologia

NOTA TÉCNICA nº 351/2020/COTEC ARQUEO IPHAN-SP/COTEC IPHAN-SP/IPHAN-SP

ASSUNTO: Necessidade de visita técnica ao terreno onde será implantado o Parque Augusta para acompanhamento de Programa de Prospecção Arqueológica. Município de São Paulo, Estado de São Paulo.

REFERÊNCIA: Proc. 01506.004897/2019-31

Para: Coordenadora Técnica Substituta da SE/IPHAN-SP

Carolina Dal Ben Padua

São Paulo, 20 de julho de 2020.

Prezada Coordenadora,

Cumprimentando-a cordialmente, vimos por meio do presente instrumentalizar-lhe sobre o assunto em epígrafe.

I. INTRODUÇÃO

A presente Nota Técnica tem o objetivo de instrumentalizar Vossa Senhoria no que concerne à necessidade de visita técnica ao terreno onde será implantado o Parque Augusta para acompanhamento de Programa de Prospecção Arqueológica, autorizado pela Portaria nº 19 de 20 de março de 2020.

II. HISTÓRICO

- 06/01/2020 - Ofício Nº 3/2020/IPHAN-SP-IPHAN (1714238) informando sobre a necessidade de paralisação das obras do Parque Augusta e de contratação de

profissional arqueólogo, conforme exposto no PARECER TÉCNICO nº 182/2019/COTEC ARQUEO IPHAN-SP/COTEC IPHAN-SP/IPHAN-SP (1714577, originalmente relacionado ao processo 01506.004315/2019-16);

- 13/01/2020 - Protocolo do Ofício nº 08/CGPABI/2020, de 10/01/2020, em resposta ao Ofício nº 3/2020/IPHAN-SP-IPHAN, em que constam os pontos acordados elencados na reunião do dia 07/01/2020; Tramitação do processo provocado na Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente pelo Ofício nº 3/2020/IPHAN-SP-IPHAN: Encaminhamento SVMA/G Nº 024719509, Encaminhamento SVMA/CGPABI Nº 024724733, Encaminhamento SVMA/CGPABI/DIPO Nº 024731434, Informação SVMA/CGPABI/DIPO Nº 024778361, Encaminhamento SVMA/CGPABI/DIPO Nº 024780005 e Encaminhamento SVMA/CGPABI Nº 024852597; Matrícula 12.952 e 12.953; Autos nº 1017163-55.2016.8.26.0053; Apresentação ao CONPRESP em 10/12/2018 do Estudo Preliminar – Parque Augusta, feito em 07/08/2017; Cópia de documentação do IPHAN relativa ao processo de tombamento nº 1777-T-16, referente ao "Parque Augusta", em São Paulo/SP, que resulta no indeferimento do tombamento e arquivamento do processo; Memorial descritivo de Estudo Preliminar – Parque Augusta; Plantas diversas; Resolução CONPRESP de 23/04; Despachos do CONPRESP, relativos ao processo 6027.2018/0004377-9, de 21/12/2018 e 12/12/2019; Ofício Nº 3/2020/IPHAN-SP-IPHAN e PARECER TÉCNICO nº 182/2019/COTEC ARQUEO IPHAN-SP/COTEC IPHAN-SP/IPHAN-SP, de 20/12/2019 (1730752);
- 20/02/2020 - Protocolo do Programa de prospecção arqueológica do Parque Augusta (1815510);
- 28/02/2020 - Parecer Técnico nº 47 - IPHAN-SP/COTEC IPHAN-SP/COTEC ARQUEO IPHAN-SP/IPHAN (1824839) solicitando complementações;
- 04/03/2020 - Ofício nº 721/2020/IPHAN-SP-IPHAN (1834491) solicitando complementações à arqueóloga coordenadora;
- 06/03/2020 - Protocolo de "Carta Externa Resposta ao Ofício nº 721/2020" (1844859) e de demais documentos (1845513 e 1845517);
- 09/03/2020 - Parecer Técnico nº 57 - IPHAN-SP/COTEC IPHAN-SP/COTEC ARQUEO IPHAN-SP/IPHAN (1845882) manifestando-se favoravelmente à aprovação do programa apresentado e à publicação de Portaria Autorizativa;
- 12/03/2020 - Ofício Nº 803/2020/IPHAN-SP-IPHAN (1852273) encaminhando o processo ao CNA;
- 20/03/2020 - Despacho nº 296/2020 COPEL/CNA/DEPAM (1870226) manifestando-se favoravelmente à aprovação do programa apresentado e à publicação de Portaria Autorizativa, e solicitando diploma de doutorado da pleiteante;
- 23/03/2020 - Cópia da publicação da Portaria nº 19 de 20 de março de 2020 (1872937).

III. ANÁLISE E CONCLUSÃO

Tendo em vista o início das ações de prospecção arqueológica do Parque Augusta, que fora autorizada pela Portaria nº 19 de 20 de março de 2020 (1872937),

recomendamos que seja realizada uma visita técnica ao local, por técnica arqueóloga, para que este IPHAN possa acompanhar o andamento da pesquisa que vem sendo efetuada.

Para isto, recomendamos que seja enviado um ofício à Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente da Prefeitura da Cidade de São Paulo, com o intuito de agendar uma data para esta visita.

Assim concluída e fundamentada, submete-se a presente Nota Técnica à apreciação da Senhora Coordenadora Técnica Substituta para que haja, s.m.j, posterior notificação aos interessados.

Respeitosamente,

Ana Paula Moreli Tauhyl
Arqueóloga - IPHAN/SP
Matrícula 3126519

Documento assinado eletronicamente por **Ana Paula Moreli Tauhyl**, **Arqueóloga**, em 20/07/2020, às 17:47, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.iphan.gov.br/autenticidade, informando o código verificador **2070539** e o código CRC **DDD9AD23**.

Referência: Processo nº 01506.004897/2019-31 SEI nº 2070539

MINISTÉRIO DO TURISMO
INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL
Coordenação Técnica do Iphan-SP Subdivisão de Arqueologia

Ofício Nº 1798/2020/COTEC ARQUEO IPHAN-SP/COTEC IPHAN-SP/IPHAN-SP-IPHAN

São Paulo, 21 de julho de 2020.

Ao Senhor

Ronaldo Cunha Ruiz

Superintendente substituto

Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional em São Paulo

Assunto: **Oficiar interessado.**

Processo nº: **01506.004897/2019-31**

Senhor Superintendente,

o presente processo trata do Programa de Prospecção Arqueológica que está em andamento no terreno onde será implantado o Parque Augusta, em São Paulo.

De acordo com a *Nota Técnica nº 351/2020*, para o devido acompanhamento do assunto por este Iphan, é proposta uma visita técnica neste momento em que os trabalhos estão em andamento. Para tanto, solicita-se o envio de ofício à Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente da Prefeitura da Cidade de São Paulo, com o intuito de agendar uma data para esta visita.

Respeitosamente,

(Assinado Eletronicamente)

CAROLINA DAL BEN PADUA
Coordenadora Técnica substituta - IPHAN/SP
IPHAN - Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional

Documento assinado eletronicamente por **Carolina Dal Ben Padua**, **Coordenador Técnico**, em 21/07/2020, às 16:34, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.iphan.gov.br/autenticidade, informando o código verificador **2072725** e o código CRC **F6A671F4**.

MINISTÉRIO DO TURISMO
INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL
Superintendência do IPHAN no Estado de São Paulo

Ofício Nº 1985/2020/IPHAN-SP-IPHAN

Senhora
Tamires Carla de Oliveira
Coordenação de Gestão de Parques e Biodiversidade Municipal (CGPABI)
Secretaria do Verde e do Meio Ambiente da Prefeitura Municipal de São Paulo
Rua do Paraíso, 387 - Paraíso
CEP 04103-000 – São Paulo – SP
e-mail: tamiresoliveira@prefeitura.sp.gov.br

Assunto: Visita técnica ao terreno onde será implantado o Parque Augusta para acompanhamento de Programa de Prospecção Arqueológica. Município de São Paulo, Estado de São Paulo.

Processo: 01506.004897/2019-31

Ref.: Caso responda este Ofício, indicar expressamente o Processo nº 01506.004897/2019-31

Prezada Senhora,

Cumprimentando-a, conforme NOTA TÉCNICA nº 351/2020/COTEC ARQUEO IPHAN-SP/COTEC IPHAN-SP/IPHAN-SP, vimos solicitar uma visita técnica ao terreno onde será implantado o Parque Augusta, a ser realizada pela técnica arqueóloga Ana Paula Moreli Tauhyl, para acompanhar o Programa de Prospecção Arqueológica. Sugerimos os dias 23/07, 24/07, 27/07 ou 28/07, preferencialmente na parte da tarde.

Estamos à disposição para quaisquer esclarecimentos necessários.

Cordialmente,

Ronaldo Cunha Ruiz
Superintendente Substituto do IPHAN/SP

E-mail - 2074385

Data de Envio:
22/07/2020 13:27:50

De:
IPHAN/Superintendência do IPHAN no Estado de São Paulo <iphan-sp@iphan.gov.br>

Para:
tamiresoliveira@prefeitura.sp.gov.br

Assunto:
processo 01506.004897/2019-31

Mensagem:
Prezados, boa tarde,

Encaminho oficio nº 1985/2020/IPHAN-SP referente ao processo em epigrafe.

FAVOR ACUSAR RECEBIMENTO

Atenciosamente,
Tarine Castro de Oliveira Dias.

Anexos:
Oficio_2073193.html

ENC: processo 01506.004897/2019-31

Superintendencia do IPHAN em Sao Paulo
Enviado: quarta-feira, 22 de julho de 2020 14:47
Para: Nucleo de Arqueologia do IPHAN-SP
Anexos: RES: Pq... (333 KB)

Superintendência do IPHAN em São Paulo
Avenida Angélica, 626 - Santa Cecília - CEP 01228-000 – São Paulo/SP
Tel. (11) 3826-0744
iphan-sp@iphan.gov.br
portal.iphan.gov.br
facebook.com/IphanGovBr
twitter.com/IphanGovBr

De: Tamires Carla de Oliveira [tamiresoliveira@prefeitura.sp.gov.br]
Enviado: quarta-feira, 22 de julho de 2020 14:46
Para: Superintendencia do IPHAN em Sao Paulo
Assunto: RES: processo 01506.004897/2019-31

Acuso recebimento e registro resposta através do e-mail anexo.

-----Mensagem original-----
De: IPHAN/Superintendência do IPHAN no Estado de São Paulo [mailto:iphan-sp@iphan.gov.br]
Enviada em: quarta-feira, 22 de julho de 2020 13:28
Para: Tamires Carla de Oliveira
Assunto: processo 01506.004897/2019-31

Prezados, boa tarde,

Encaminho oficio nº 1985/2020/IPHAN-SP referente ao processo em epigrafe.

FAVOR ACUSAR RECEBIMENTO

Atenciosamente,
Tarine Castro de Oliveira Dias.

RES: Pq. Augusta - Ofício não recebido

Tamires Carla de Oliveira [tamiresoliveira@prefeitura.sp.gov.br]
Enviado: quarta-feira, 22 de julho de 2020 14:25
Para: Ronaldo Cunha Ruiz
Cc: Paula Nishida Barbosa [paulabarbosa@PREFEITURA.SP.GOV.BR]
Anexos: Oficio_2073193.html (330 KB)

Ronaldo,

recebemos o Ofício anexo.

Confirmamos vistoria para o dia 24/07 a tarde. A Paula irá acompanhar a Ana Paula.

Lembramos que é importante estar com calçado adequado para a realização da vistoria.

Arq. Urb. Tamires Oliveira

Coordenadora

Coordenação de Gestão de Parques e Biodiversidade - CGPABI

Prefeitura do Município de São Paulo

Secretaria do Verde e Meio Ambiente

Rua do Paraíso, 387 - 8° andar - Paraíso - SP

11 5187-0145/0202

tamiresoliveira@prefeitura.sp.gov.br

De: Tamires Carla de Oliveira
Enviada em: terça-feira, 21 de julho de 2020 17:41
Para: RONALDO RUIZ IPHAN
Assunto: Pq. Augusta - Ofício não recebido

Boa tarde, Ronaldo!

A Paula comentou comigo que a Ana Paula havia me encaminhado um Ofício solicitando uma vistoria no Parque Augusta. Até o momento não recebi, portanto, não tive como responder.

De toda forma, gostaria, sim, de agendar essa vistoria, vez que avançamos bastante na prospecção e precisamos nos organizar quanto aos próximos passos.

Obrigada,

Arq. Urb. Tamires Oliveira

Serviço Público Federal
Ministério do Turismo
Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional

Coordenação Técnica do Iphan/SP

Subdivisão de Arqueologia

PARECER TÉCNICO nº 175/2020/COTEC ARQUEO IPHAN-SP/COTEC IPHAN-SP/IPHAN-SP

ASSUNTO: Visita técnica ao terreno onde será implantado o Parque Augusta para acompanhamento de Programa de Prospecção Arqueológica. Município de São Paulo, Estado de São Paulo.

REFERÊNCIA: Proc. 01506.004897/2019-31

São Paulo, 31 de julho de 2020.

Para: Coordenadora Técnica Substituta da SE/IPHAN/SP

Carolina Dal Ben Padua

Prezada Coordenadora,

Cumprimentando-a cordialmente, vimos por meio do presente instrumentalizar Vossa Senhoria sobre o assunto em epígrafe.

I. INTRODUÇÃO

O presente parecer versa sobre a visita técnica realizada no terreno onde será implantado o Parque Augusta para acompanhamento de Programa de Prospecção Arqueológica. Município de São Paulo, Estado de São Paulo.

Destaca-se ainda que a análise que se segue terá como parâmetros legais a Lei nº 3.924/61, de 26 de julho de 1961 e a Portaria Sphan N.º 07, de 01 de dezembro de 1988.

II. HISTÓRICO

- 06/01/2020 - Ofício Nº 3/2020/IPHAN-SP-IPHAN (1714238) informando sobre a necessidade de paralisação das obras do Parque Augusta e de contratação de profissional arqueólogo, conforme exposto no PARECER TÉCNICO nº 182/2019/COTEC ARQUEO IPHAN-SP/COTEC IPHAN-SP/IPHAN-SP (1714577, originalmente relacionado ao processo 01506.004315/2019-16);
- 13/01/2020 - Protocolo do Ofício nº 08/CGPABI/2020, de 10/01/2020, em resposta ao Ofício nº 3/2020/IPHAN-SP-IPHAN, em que constam os pontos acordados elencados na reunião do dia 07/01/2020; Tramitação do processo provocado na Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente pelo Ofício nº 3/2020/IPHAN-SP-IPHAN: Encaminhamento SVMA/G Nº 024719509, Encaminhamento SVMA/CGPABI Nº 024724733, Encaminhamento SVMA/CGPABI/DIPO Nº 024731434, Informação SVMA/CGPABI/DIPO Nº 024778361, Encaminhamento SVMA/CGPABI/DIPO Nº 024780005 e Encaminhamento SVMA/CGPABI Nº 024852597; Matrícula 12.952 e 12.953; Autos nº 1017163-55.2016.8.26.0053; Apresentação ao CONPRESP em 10/12/2018 do Estudo Preliminar – Parque Augusta, feito em 07/08/2017; Cópia de documentação do IPHAN relativa ao processo de tombamento nº 1777-T-16, referente ao "Parque Augusta", em São Paulo/SP, que resulta no indeferimento do tombamento e arquivamento do processo; Memorial descritivo de Estudo Preliminar – Parque Augusta; Plantas diversas; Resolução CONPRESP de 23/04; Despachos do CONPRESP, relativos ao processo 6027.2018/0004377-9, de 21/12/2018 e 12/12/2019; Ofício Nº 3/2020/IPHAN-SP-IPHAN e PARECER TÉCNICO nº 182/2019/COTEC ARQUEO IPHAN-SP/COTEC IPHAN-SP/IPHAN-SP, de 20/12/2019 (1730752);
- 20/02/2020 - Protocolo do Programa de prospecção arqueológica do Parque Augusta (1815510);
- 28/02/2020 - Parecer Técnico nº 47 - IPHAN-SP/COTEC IPHAN-SP/COTEC ARQUEO IPHAN-SP/IPHAN (1824839) solicitando complementações;
- 04/03/2020 - Ofício nº 721/2020/IPHAN-SP-IPHAN (1834491) solicitando complementações à arqueóloga coordenadora;
- 06/03/2020 - Protocolo de "Carta Externa Resposta ao Ofício nº 721/2020" (1844859) e de demais documentos (1845513 e 1845517);
- 09/03/2020 - Parecer Técnico nº 57 - IPHAN-SP/COTEC IPHAN-SP/COTEC ARQUEO IPHAN-SP/IPHAN (1845882) manifestando-se favoravelmente à aprovação do programa apresentado e à publicação de Portaria Autorizativa;
- 12/03/2020 - Ofício Nº 803/2020/IPHAN-SP-IPHAN (1852273) encaminhando o processo ao CNA;
- 20/03/2020 - Despacho nº 296/2020 COPEL/CNA/DEPAM (1870226) manifestando-se favoravelmente à aprovação do programa apresentado e à publicação de Portaria Autorizativa, e solicitando diploma de doutorado da pleiteante;
- 23/03/2020 - Cópia da publicação da Portaria nº 19 de 20 de março de 2020 (1872937);
- 20/07/2020 - Nota Técnica nº 351/2020/COTEC ARQUEO IPHAN-SP/COTEC IPHAN-SP/IPHAN-SP (2070539) recomendando uma visita técnica ao terreno onde será implantado o Parque Augusta para acompanhamento de Programa de Prospecção Arqueológica;
- 21/07/2020 - Ofício Nº 1985/2020/IPHAN-SP-IPHAN (2073193) à Secretaria do Verde e do Meio Ambiente da Prefeitura Municipal de São Paulo para solicitação

de visita técnica.

III. ANÁLISE E PARECER

No dia 24/07/2020, foi realizada uma visita técnica ao terreno onde será implantado o Parque Augusta, localizado na Rua Augusta, nº 344, Consolação, município de São Paulo, Estado de São Paulo, para acompanhamento de Programa de Prospecção Arqueológica. A visita foi motivada pelo início das ações de prospecção, que foram autorizadas pela Portaria nº 19 de 20 de março de 2020 (1872937), com duração de seis meses. A visita teve início às 14h e foi efetuada pela técnica arqueóloga Ana Paula Moreli Tauhyl, que foi recebida pela arqueóloga do Centro de Arqueologia de São Paulo - DPH/SMC/PMSP - e coordenadora do programa de Prospecção Arqueológica do Parque Augusta, Paula Nishida Barbosa.

Em relação ao muro que fora objeto de pedido de tombamento e que separa o terreno da rua Augusta, foi realizada prospecção ao seu redor para visualização e entendimento da sua estrutura, conforme as figuras 1 a 4. Até o momento, infere-se que os arcos não tinham a função de ponte devido à sua localização, mas que consistiam apenas em estrutura do muro de contenção à rua.

Figura 1. Trecho central do muro em que não era possível visualizar os arcos. A prospecção mostrou que os arcos não estavam presentes neste trecho do muro.	Figura 2. Detalhe do trecho mostrado na figura 1.	Figura 3. Trecho mais a oeste do muro onde os arcos estão presentes.	Figura 4. Outro ângulo do mesmo trecho do muro mostrado na figura 3.

Nas proximidades do muro e na grande área vazia mais ao sul do terreno, foram realizadas algumas sondagens para verificação da estratigrafia do solo. Estavam previstas no projeto sondagens de dez em dez metros, sendo que nem todas foram efetuadas até o momento. Esta área vazia é o setor onde se encontrava o Colégio Des Oiseaux, demolido em 1969 e que, anteriormente, fora o local do palacete da Villa Uchoa. Mais recentemente um estacionamento ocupava este lugar. As sondagens mostraram que esta porção do terreno vem sendo constantemente ocupada por construções, demolições e deposições de entulho (figuras 5 a 9).

Figura 5. Sondagem realizada na parte sudoeste do terreno, onde é possível observar na estratigrafia diversas camadas de entulho e material construtivo.	Figura 6. Sondagem realizada na parte sudoeste do terreno, onde é possível observar na estratigrafia diversas camadas de entulho e material construtivo, além de camadas de asfalto.	Figura 7. Sondagem realizada na parte sudoeste do terreno, com as mesmas características observadas nas figuras anteriores.	Figura 8. Sondagem realizada na parte oeste do terreno, onde as camadas de entulho são interrompidas por um piso de coloração verde (possivelmente uma quadra esportiva).

Figura 9. Vista para o lado oeste do terreno, com os prédios da rua Marquês de Paranaguá ao fundo. Este trecho vazio, mais central, apresenta uma cota mais elevada em relação ao restante do terreno, pois é a área que passou por diversas construções, demolições e

deposições de entulho.

Já na área do bosque tombado, a estratigrafia é totalmente diferente, com apenas uma fina camada de terra com material orgânico, proveniente da decomposição das folhas das árvores, seguida de sedimento marrom avermelhado argiloso (figuras 10 e 11). A pesquisa arqueológica tem revelado que as trilhas do bosque não eram pavimentadas, sendo apenas demarcadas com tijolos (figuras 12 e 13).

Figura 10. Sondagem realizada na área do bosque no setor norte do terreno.	Figura 11. Outra sondagem realizada na área do bosque no setor norte do terreno.	Figura 12. Panorama de trecho da área do bosque no setor norte do terreno.	Figura 13. Detalhe da trilha não pavimentada demarcada por tijolos na área do bosque no setor norte do terreno.

Na parte mais ao norte do terreno, já na divisa com a Pontifícia Universidade Católica (PUC/SP), algumas construções e estruturas permitem entender que os dois terrenos eram um só, pois estas estruturas são interrompidas pelo muro (figuras 14 e 15). Na mesma área do terreno a fundação de uma construção tem sido prospectada, a fim de que se conheça a sua função (figura 16).

Figura 14. Vala de escoamento interrompida pelo muro norte do terreno.	Figura 15. Caminho interrompido pelo muro norte do terreno.	Figura 16. Fundação de construção de função ainda desconhecida que vem sendo prospectada.

No setor nordeste do terreno há uma pequena casa, a Casa do Bosque (tombada pelo Conpresp), que passou por restauro. Seu entorno tem sido escavado na busca por entulho de origem doméstica. É possível verificar que essa parte do parque também passou por muitas construções e demolições, conforme mostra a estratigrafia (figuras 17 a 19). Esta área continuará a ser escavada nas próximas semanas.

Figura 17. Pequena casa na porção nordeste do terreno que passou por restauro.	Figura 18. Escavação nos arredores da casa.	Figura 19. Detalhe de estrutura de ferro de sustentação.

Na ocasião da visita técnica, além da arqueóloga coordenadora Paula Nishida Barbosa, estavam presentes a arqueóloga Camila Pedron Del Pozo Gregorio e o geólogo Francisco Adrião Neves da Silva, componentes da equipe apresentada na proposta feita a este IPHAN. Participavam também trabalhadores oriundos do Programa Operação Trabalho (POT), da Prefeitura Municipal de São Paulo (figuras 20 e 21).

Figura 20. Equipe de trabalho fazendo sondagens e peneirando sedimento.	Figura 21. Equipe de trabalho fazendo sondagens.

Os vestígios encontrados têm sido armazenados em sacos plásticos tipo zip, com a etiqueta colocada em outro saco menor, o qual também está armazenado dentro do saco maior. Provisoriamente se encontram em containers, trancados a chave, dentro do próprio parque. Até o momento, tem-se observado material construtivo, faianças de diversos momentos do século XX e lixo doméstico, como garrafas de períodos mais recentes (figuras 22 e 23).

Figura 22. Arqueóloga Paula Nishida mostrando material construtivo encontrado.	Figura 23. Arqueóloga Paula Nishida mostrando fragmento de faiança encontrada.

O Portal de entrada do Parque está passando por restauro, conforme as figuras 24 e 25.

Figura 24. Vista interna do Portal da entrada do Parque, (tombado pelo Conpresp), que tem a frente para a Rua Caio Prado, e que vem sendo restaurado.	Figura 25. Detalhe do Portal restaurado.

Na parte externa do muro leste, junto ao portão que vem sendo utilizado para entrada e saída dos trabalhadores, está localizado um cartaz com informações sobre o Parque Augusta, contendo *folders* informativos para serem retirados pela população que passa pela calçada (figuras 26 a 28).

Figura 26. Cartaz com informações e *folders* para retirada.	Figura 27. Parte externa do *folder* informativo.	Figura 28. Parte interna do *folder* informativo.

Para as próximas semanas de prospecção arqueológica, estão previstas as seguintes ações: realização de mais sondagens, de 10 em 10 metros, conforme proposto no projeto, em trechos do terreno em que se faz necessário o auxílio de um topógrafo, e a continuidade das escavações nos arredores da Casa do Bosque. As sondagens nas áreas com camadas de entulho e asfalto serão possivelmente interrompidas, uma vez que as ferramentas disponíveis vem encontrando dificuldades para penetrar o solo, devido à rigidez do material depositado. Além disso, as sondagens já realizadas possibilitaram o entendimento dessas porções do terreno de forma satisfatória.

No que tange às atividades de divulgação e extroversão, estas têm sido realizadas com os trabalhadores oriundos do POT, com o atendimento aos membros da sociedade civil que visitam a área e com a distribuição dos *folders* informativos disponibilizados na parte externa do muro.

Até o momento as atividades de prospecção que vem sendo realizadas têm cumprido o proposto no projeto aprovado pelo IPHAN de forma satisfatória. Ficou acertada uma nova visita técnica quando se aproximar a finalização do Programa de Prospecção Arqueológica do Parque Augusta. Como o cronograma semana a semana está sujeito a modificações pela própria dinâmica interna das prospecções, aguardaremos o contato da Secretaria do Verde e do Meio Ambiente para agendar uma nova visita técnica.

Recomendamos que seja enviada uma cópia deste Parecer Técnico aos interessados.

Respeitosamente,

Ana Paula Moreli Tauhyl
Arqueóloga - IPHAN/SP
Matrícula 3126519

Documento assinado eletronicamente por **Ana Paula Moreli Tauhyl**, **Arqueóloga**, em 31/07/2020, às 16:33, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.iphan.gov.br/autenticidade, informando o código verificador **2088616** e o código CRC **12CE79A6**.

Referência: Processo nº 01506.004897/2019-31 SEI nº 2088616

MINISTÉRIO DO TURISMO
INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL
Coordenação Técnica do Iphan-SP Subdivisão de Arqueologia

Ofício Nº 1949/2020/COTEC ARQUEO IPHAN-SP/COTEC IPHAN-SP/IPHAN-SP-IPHAN

São Paulo, 05 de agosto de 2020.

Ao Senhor

Ronaldo Cunha Ruiz

Superintendente substituto

Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional em São Paulo

Assunto: **Encaminha parecer e solicita oficiar interessado.**

Processo nº: **01506.004897/2019-31**

Senhor Superintendente,

o presente processo trata do Programa de Prospecção Arqueológica no terreno onde será implantado o Parque Augusta.

Em 24/7/2020 foi realizada vistoria técnica pela equipe técnica do Iphan, conforme exposto no Parecer Técnico nº 175/2020 (2088616), o qual encaminho para sua apreciação.

De acordo com o *Parecer Técnico nº 175/2020*, solicita-se que o interessado seja oficiado com o exposto no parecer, caso seja esse seu entendimento.

Respeitosamente,

(Assinado Eletronicamente)

CAROLINA DAL BEN PADUA
Coordenadora Técnica substituta - IPHAN/SP
IPHAN - Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional

Documento assinado eletronicamente por **Carolina Dal Ben Padua**, **Coordenador Técnico**, em 05/08/2020, às 07:29, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.iphan.gov.br/autenticidade, informando o código verificador **2099191** e o código CRC **25C19A39**.

MINISTÉRIO DO TURISMO
INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL
Superintendência do IPHAN no Estado de São Paulo

Ofício Nº 2136/2020/IPHAN-SP-IPHAN

À arqueóloga
Paula Nishida Barbosa
Centro de Arqueologia – DPH/SMC/PMSP
Rua Santo Anselmo, 102 – Jardim São Bento
CEP 02525-080 – São Paulo – SP
e-mail: paulabarbosa@prefeitura.sp.gov.br

C/c

Ilmo. Senhor
Rodrigo Pimentel Pinto Ravena
Chefe de Gabinete
Secretaria do Verde e do Meio Ambiente da Prefeitura Municipal de São Paulo
Rua do Paraíso, 387 – 10º andar
CEP 01504-000 – São Paulo – SP
e-mail: ravena@prefeitura.sp.gov.br

Ilma. Senhora
Tamires Carla de Oliveira
Coordenação de Gestão de Parques e Biodiversidade Municipal (CGPABI)
Secretaria do Verde e do Meio Ambiente da Prefeitura Municipal de São Paulo
Rua do Paraíso, 387 - Paraíso
CEP 04103-000 – São Paulo – SP
e-mail: tamiresoliveira@prefeitura.sp.gov.br

Assunto: Visita técnica ao terreno onde será implantado o Parque Augusta para acompanhamento de Programa de Prospecção Arqueológica. Município de São Paulo, Estado de São Paulo.
Processo: 01506.004897/2019-31
Ref.: Caso responda este Ofício, indicar expressamente o Processo nº 01506.004897/2019-31

Prezada Senhora,

Cumprimentando-a, vimos informar-lhe sobre a visita técnica ao terreno onde será implantado o Parque Augusta, que foi efetuada no dia 24/07/2020, às 14h, com o intuito de acompanhar o Programa de Prospecção Arqueológica que vem sendo realizado no local.

Para tanto, encaminhamos, em anexo, cópia do Parecer Técnico nº

175/2020/COTEC ARQUEO IPHAN-SP/COTEC IPHAN-SP/IPHAN-SP.

Conforme ficou acertado na visita, aguardaremos o contato da Secretaria do Verde e do Meio Ambiente para o agendamento de visita futura quando se aproximar a finalização do Programa de Prospecção Arqueológica do Parque Augusta.

Estamos à disposição para quaisquer esclarecimentos necessários.

Cordialmente,

Ronaldo Cunha Ruiz
Superintendente Substituto do IPHAN/SP

Documento assinado eletronicamente por **Ronaldo Cunha Ruiz**, **Superintendente substituto do IPHAN-SP**, em 06/08/2020, às 16:35, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.iphan.gov.br/autenticidade, informando o código verificador **2103443** e o código CRC **C46E6B15**.

Av. Angélica, nº 626 - Bairro Santa Cecília - Bairro Santa Cecília, São Paulo. CEP 01228-000
Telefone: (11) 3826-0744 | *Website*: www.iphan.gov.br

E-mail - 2105487

Data de Envio:
07/08/2020 12:29:59

De:
IPHAN/Superintendência do IPHAN no Estado de São Paulo <iphan-sp@iphan.gov.br>

Para:
paulabarbosa@prefeitura.sp.gov.br
ravena@prefeitura.sp.gov.br

Assunto:
processo 01506.004897/2019-31

Mensagem:
Prezados, boa tarde,

Encaminho oficio nº 2136/2020/IPHAN-SP referente ao processo em epigrafe.

FAVOR ACUSAR RECEBIMENTO

Atenciosamente,
Tarine Castro de Oliveira Dias.

Anexos:
Oficio_2103443.html

E-mail - 2106641

Data de Envio:
07/08/2020 16:46:12

De:
IPHAN/Superintendência do IPHAN no Estado de São Paulo <iphan-sp@iphan.gov.br>

Para:
paulabarbosa@prefeitura.sp.gov.br
ravena@prefeitura.sp.gov.br

Assunto:
processo 01506.004897/2019-31

Mensagem:
Prezados, boa tarde,

Encaminho oficio nº 2136/2020/IPHAN-SP referente ao processo em epigrafe.

FAVOR ACUSAR RECEBIMENTO

Atenciosamente,
Tarine Castro de Oliveira Dias.

Anexos:
Oficio_2103443.html
Parecer_Tecnico_2088616.html

E-mail - 2116312

Data de Envio:
13/08/2020 11:00:29

De:
IPHAN/Superintendência do IPHAN no Estado de São Paulo <iphan-sp@iphan.gov.br>

Para:
paulabarbosa@prefeitura.sp.gov.br
ravena@prefeitura.sp.gov.br

Assunto:
processo 01506.004897/2019-31

Mensagem:
Prezados, boa tarde,

Encaminho oficio nº 2136/2020/IPHAN-SP referente ao processo em epigrafe.

FAVOR ACUSAR RECEBIMENTO

Atenciosamente,
Tarine Castro de Oliveira Dias.

Anexos:
Oficio_2103443.html
Parecer_Tecnico_2088616.html
E_mail_2106641.html

Programa de prospecção arqueológica do Parque Augusta

RELATÓRIO PARCIAL

Portaria IPHAN Nº 19 de 20 de março de 2020

Processo IPHAN Nº 01506.00489/2019.31

Agosto 2020

Sumário

Introdução

Este relatório tem como objetivo apresentar as atividades realizadas até o momento, no sítio arqueológico Parque Augusta e solicitar a liberação das obras na área em que está planejada a construção do prédio administrativo/ arquibancada (Área 1). Desta forma, apresentaremos os resultados obtidos nessa área, considerando que os trabalhos de campo ainda estão em andamento.

O programa de prospecção arqueológica do Parque Augusta visa atender o ofício nº 203/2019/COTEC ARQUEO IPHAN-SP /COTEC IPHAN-SP/IPHAN-SP-IPHAN (processo 01506.004315/2019-16), no qual a Superintendência do IPHAN no Estado de São Paulo solicitou "a contratação de profissional arqueólogo que possa, por meio de pesquisa arqueológica no terreno, subsidiar este IPHAN para um futuro posicionamento no que concerne a um possível acautelamento do muro em questão e à realização de demais ações com vistas à preservação do

A área em questão possui tombamento municipal (resolução Conpresp nº 23/04) para conjuntos de espécies arbóreas e arbustivas, edificações remanescentes que integram o conjunto arquitetônico do antigo Colégio Des Oiseaux, edificação secundária do antigo colégio e portaria da Rua Caio Prado, compreendendo portões e muros.

Cabe ressaltar aqui, que após a liberação dos trabalhos de campo em março, via portaria IPHAN, a Prefeitura de São Paulo suspendeu os trabalhos presencias em 20 de março1 obrigando-nos a adiar o início das atividades. Após várias prorrogações do isolamento, retomamos os preparativos para o trabalho de campo no final de junho, elaborando um protocolo de diretrizes (em anexo) a serem empregadas em campo com o intuito de evitar o contágio do vírus da COVID-19. Em 07 de julho, entregamos o protocolo elaborado e iniciamos o treinamento dos trabalhadores do projeto POT2. Sendo assim, estamos reportando os trabalhos

---

[1] PORTARIA SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA - SMC Nº 31 DE 20 DE MARÇO DE 2020.

[2] O trabalho de prospecção arqueológica contará com trabalhadores oriundos do Programa de Operação Trabalho (POT), programa municipal que concede atenção especial ao trabalhador desempregado, residente no município de São Paulo, pertencente à família de baixa renda, visando estimulá-lo à busca de ocupação, bem como à sua reinserção no mercado de trabalho. Desta forma, a primeira etapa de divulgação foi realizada como treinamento e capacitação destes trabalhadores.

realizados a partir dessa data até o dia 04 de agosto de 2020. A equipe também precisou ser reduzida, as estagiárias e a Jovem Monitora não obtiveram permissão para participar

Sequência de operações - atualização

Apresentamos aqui, a partir da sequência que propusemos no projeto, as atividades realizadas.

1. Limpeza da área a ser prospectada: o terreno apresentava uma vegetação rasteira, composta por plantas oportunistas que dificultavam o trabalho de prospecção. A retirada dessa vegetação foi realizada a partir de uma triagem da equipe de agrônomos e executada por uma empresa de manejo arbóreo contratada pela SETIN. Estavam previstos supressão de árvores e manejo arbóreo, que seriam acompanhados pela arqueologia, entretanto, o serviço precisou ser adiado, pois os funcionários da empresa contraíram COVID em um outro projeto que antecedeu ao do Parque Augusta.
2. Elaborações dos pontos a serem prospectados ou malha reticulada: estabelecemos cerca de 100 pontos para a execução de poços-teste, sendo que 50 pontos já foram efetuados. Além disso, realizamos 4 trincheiras rentes ao muro de tijolos que delimita o terreno com a rua Augusta.
3. Levantamento de estruturas existentes: algumas estruturas já haviam sido levantadas pela equipe de restauro da Kruchin Arquitetura. A partir da abertura de 6 poços-teste, identificamos mais 6 estruturas, como por exemplo, muro, fossa, conjunto de colunas, piso, escada e caminhos.
4. Coleta de superfície: as coletas são realizadas diariamente, por se tratar de um terreno com grandes movimentações de terra, é possível encontrar fragmentos de pisos, telhas e tijolos espalhados, moedas da década de 80 do século passado e alguns fragmentos de louças do mesmo período, assim como louça de lavatório ou vaso sanitário.
5. Execução de tradagens a cada 5m em áreas de maior potencial até 1,5m de profundidade ou até camada estéril para arqueologia; tradagens a cada 10 em

áreas de menor potencial até 1,5m. Todo sedimento será peneirado: iniciamos os poços-teste a cada 10 m devido à grande quantidade de entulho nas camadas iniciais, se a tradagem apresentava algum potencial ou muito vestígio arqueológico, iniciava-se a expansão do ponto para Unidade de Escavação. A maior profundidade alcançada foi 1,50, sendo que a maioria foi encerrada em 1,10 m.

6. Todo material coletado receberá uma identificação que contemplará o contexto do achado (x, y, z /registro fotográfico/ descrição estratigráfica e etc.): os materiais estão sendo registrados de acordo com o proposto.
7. Os trabalhos serão registrados através de cadernos de campo, fotografias, fichas e desenhos: está sendo registrado de acordo com o proposto
8. Ao término de cada tradagem, os buracos serão preenchidos com terra novamente e sinalizados: estão apenas sinalizados, serão preenchidos ao término dos trabalhos de campo.
9. Curadoria e análise do material: ainda não realizados, pois os trabalhos de campo estão em andamento.
10. Os materiais serão higienizados no laboratório do Centro de Arqueologia de São Paulo, conforme as especificidades de cada matéria –prima.
11. Os materiais serão quantificados, numerados e planilhados para posterior análise.
12. Os materiais serão acondicionados conforme as especificidades de cada categoria.

Trabalhos desenvolvidos

Os trabalhos iniciaram-se no dia 07 de julho com a entrega do protocolo de segurança desenvolvido pelo CASP para proteção contra o contágio do vírus da COVID-19, bem como o treinamento desenvolvido com a equipe de profissionais do POT (vide item Divulgação e Extroversão). Na imagem a seguir, apresentamos a localização dos pontos planejados e dos executados, bem como o detalhe da área referente a este relatório:

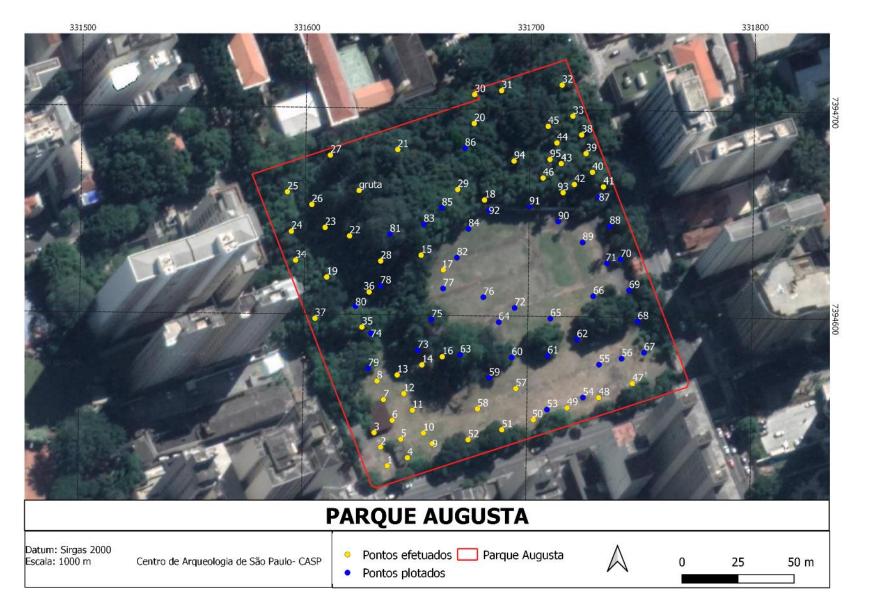



Imagem 01. Localização dos pontos. Em amarelo estão indicados os pontos já xecutados e em azul os que serão realizados nas próximas semanas

Área 1 – Administração/Arquibancada

Descrição do trabalho

A área em questão pode ser localizada na porção que abrange as esquinas da Rua Marquês de Paranaguá com a Rua Augusta. Para esse local, foi projetada a edificação que deverá abrigar a Administração do parque que estará conjugada a uma arquibancada e um deck.

Imagem 02. Projeto executivo da obra. (Anexo III)

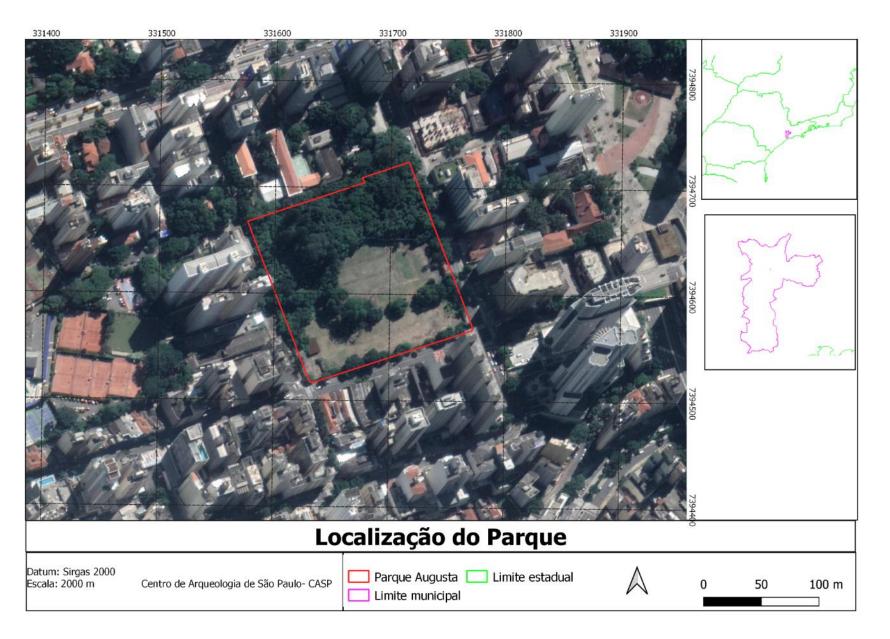



Imagem 03. Localização do Parque Augusta. Imagem de Satélite do Google earth

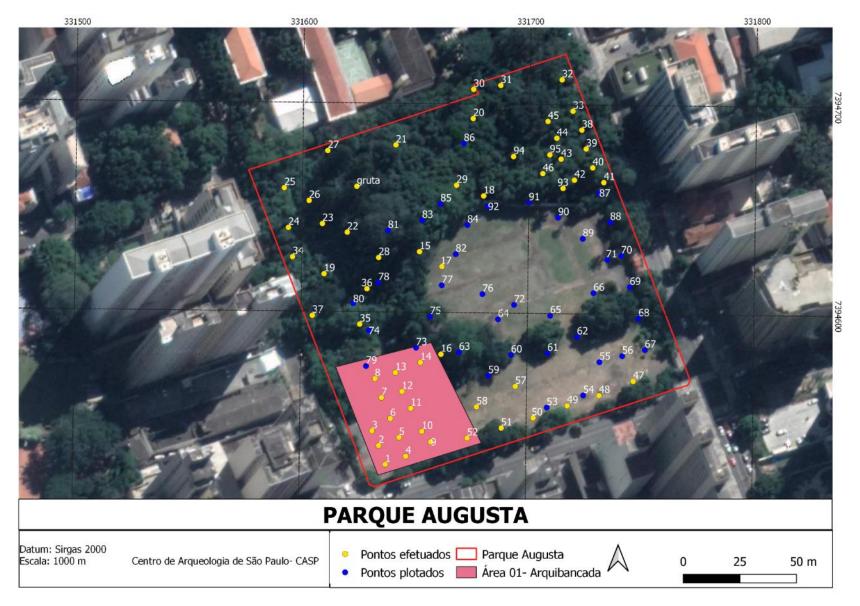



Imagem 04. Localização (em rosa) da região em que será construída a edificação e os poços-teste efetuados.

Foram realizados 14 poços-teste na área de impacto direto. No Ponto 1 foi possível observar a presença de entulho (fragmentos de tijolos, blocos de concreto, vidros de janela, azulejos década de 60 ou 70, pregos, lajota de piso dos anos 60) até 40 cms de profundidade quando apareceu um piso hidráulico (coletado) e em seguida surgiu o que achávamos ser uma laje. Com a ampliação da perfuração, verificamos que se tratava de um piso asfáltico com uma espessura de aproximadamente 5 cms que se estendida por toda a unidade de 1m x 1m. Após a retirada desse piso asfáltico, notou-se a presença de um solo argiloso vermelho e o entulho diminuiu consideravelmente até os 80 cms, em seguida foi encontrado um cano fino de ferro. A terra torna-se menos compactada e estéril até 1, 40m.

No Ponto 2, o piso asfáltico foi encontrado a 70 cms de profundidade, precedido de entulho, já no Ponto 3, o piso asfáltico foi encontrado a 56 cms de profundidade. No Ponto 4 o piso aparece a 60 cms e no Ponto 6 em 23 cms. Nos Pontos 7, 8, 9, 10, 11, 13 e 14, repetiram-se o padrão de camadas iniciais compostas por muito entulho e sem presença de artefatos diagnósticos ou com informações relevantes, havia muita brita e fragmentos de piso asfáltico até os 40 cms e após, o solo marrom-avermelhado transita para o sedimento argiloso sem entulho a partir do nível 60 – 70 cms até 1,10m.

O Ponto 12 foi o único a apresentar vestígios arqueológicos a partir dos 50 cms, sendo precedido por entulho e piche em um solo areno-argiloso marrom escuro. Foram encontrados osso de mamífero, ferro, tijolo, brita e conchas, todos coletados para análise em laboratório.

O Ponto 5 começou como poço-teste, mas precisou ser ampliado, pois a 35 cms começou a aparecer uma forma circular e que mais tarde verificamos se tratar de uma tampa de concreto. Abrimos uma área de 2,40x 2, 40m e descemos até 1,50 m, evidenciando ao menos 2 camadas de pisos asfálticos, intercalados com areia, concreto, brita e terra. Abaixo da tampa, havia uma estrutura circular aparentando ser uma fossa que estava ligada a duas manilhas, e acima delas havia um cano de PVC Tigre. Em um dos perfis (ver desenho dos perfis dessa estrutura em anexo), encontramos próximo a uma manilha desconectada, um prato dos anos 60/70 do século passado. Chama a atenção que os pisos asfálticos foram quebrados ou então elaborados ao redor da fossa, formando um contorno de terra ao seu redor. Acima do primeiro piso asfáltico (60 cms) havia muito entulho, mesclado com bolsão de areia e solo vermelho argiloso. Cobrindo tudo isso entre o e 10 cms havia um piso de concreto cercando uma pequena árvore. Abaixo do último piso asfáltico (1m), predominou o sedimento argiloso vermelho estéril (sem entulho).

Fig. 01 – Ampliação do Ponto 1. **Foto**: Camila Pedron	**Fig. 02**– Ponto 2: cor do solo e presença de entulho nas primeiras camadas. **Foto**: Camila Pedron

Fig. 03 – Ponto 12: Camada escura composta por brita e restos asfálticos e abaixo dessa camada, a identificação de um osso de mamífero. **Foto**: Francisco Adrião Neves da Silva.	**Fig. 04** – Ponto 12: Detalhe da camada escura asfáltica e osso de mamífero. **Foto**: Francisco Adrião Neves da Silva.

Fig. 05 – Ponto 5: Ampliação e evidenciação da fossa, manilha, piso asfáltico e o prato ao fundo. **Foto**: Camila Pedron.	**Fig. 06 –** Ponto 5: Detalhe do prato. **Foto**: Camila Pedron.

Fig. 06 – Ponto 5: Abertura finalizada até 1,40m. Nos perfis da unidade, é possível observar a presença de dois pisos asfálticos.
Foto: Camila Pedron.

Análise

Com base nos dados obtidos nos pontos realizados, observamos que o piso asfáltico encontrado no Ponto 1 se estende pela área a ser impactada pela edificação. O Ponto 5 evidenciou que o local passou por uma sucessão de impermeabilizações, como pode ser observado na estratigrafia composta por dois pisos asfálticos intercalados com britas, terra e concreto até 1 m de profundidade. A grande quantidade de entulho, indica que houve uma demolição considerável, um terreno muito remexido por construções e possivelmente, retiradas de terra. Corroborando estas informações, o levantamento realizado pela Kruchin Arquitetura demonstra que no local foi construída a Escola Santa Monica cuja entrada era pela rua Marquês de Paranaguá e após a sua demolição, a área tornou-se um estacionamento.

Fig 07 - Escola Santa Mônica (Fonte: Relatório Kruchin Arquitetura).

"Em contraponto ao Colégio voltado para filhas da elite paulista, as religiosas fundaram uma escola gratuita que pudesse oferecer às meninas sem posses uma educação privilegiada e seguiram os passos da primeira escola fundada em 1598, em Poussay. Assim, fundaram a Escola de Santa Mônica, com entrada pela rua Marquês de Paranaguá, destinada às crianças residentes

no bairro. Muitas foram as alunas que passaram pela escola, dentre elas a escritora Zélia Gattai, autora de Anarquistas graças a Deus" Relatório Kruchin página 24[3]

Fig 08. Estacionamento no local onde antes havia a Escola Santa Mônica (anos 70). Detalhe da propaganda da empreendedora Teijin, (responsável pela demolição) "o maior projeto do hemisfério sul" Fonte: Relatório Kruchin Arquitetura.

Esperávamos encontrar vestígios arqueológicos que pudessem ser associados ao período de ocupação da escola, mas o que encontramos foram os pisos asfálticos e abaixo deles um solo estéril, é possível que o material demolido tenha sido espalhado no terreno ou então levado para outro local e talvez isso explique a ausência de vestígios nessa área.

Considerações Finais

Este relatório apresentou os trabalhos desenvolvidos na Área 1, local de construção de deck e arquibancada. A estrutura encontrada (fossa) foi devidamente desenhada e fotografada, bem como os vestígios encontrados foram coletados e serão posteriormente higienizados e analisados em laboratório.

---

[3] Jardins Des Oiseaux. Parque Augusta Remanescentes dos Jardins do Antigo Colégio Des Oiseaux à Rua Caio. PESQUISA HISTÓRICA E ICONOGRÁFICA RELATÓRIO FOTOGRÁFICO DO ESTADO ATUAL DE CONSERVAÇÃO, 2015. Kruchin Arquitetura.

Informamos que os trabalhos de campo continuam em andamento e as demais atividades, bem como os croquis, ainda serão tratados, sendo apresentados em relatórios posteriores.

Desta forma, considerando os trabalhos realizados, solicitamos a liberação da Área 1 para início das obras com acompanhamento de um (a) profissional de arqueologia.

Divulgação e extroversão

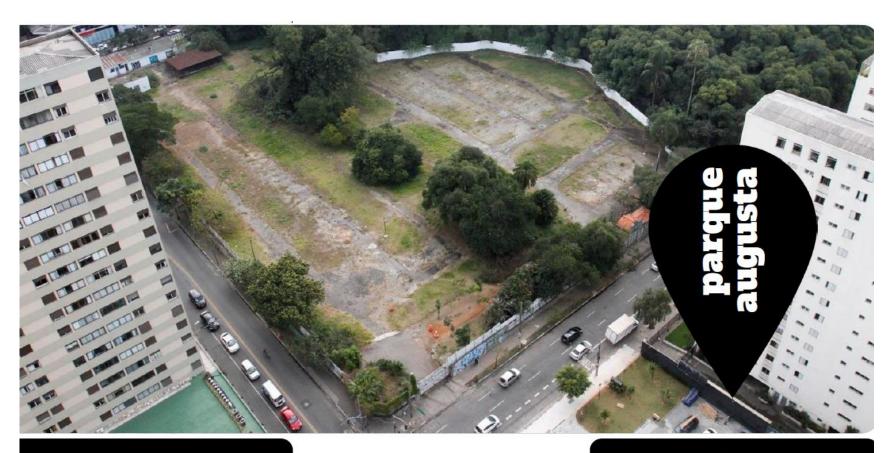
Iniciamos essa etapa no dia 07 de julho, com o treinamento dos trabalhadores selecionados do Programa de Operação Trabalho (POT), que foram recebidos no Sítio Morrinhos. Nesse dia foi explicada a ideia básica do objetivo da arqueologia, ao acompanha-los nas exposições "Escavando o Passado" e "Mãos no Barro da Cidade", bem como ao apresenta-los o laboratório do Centro de Arqueologia de São Paulo (CASP), localizado no mesmo local.

Antes da pandemia havíamos previsto a realização de palestras e rodas de conversa com os integrantes do Movimento Parque Augusta, porém achamos prudente deixar para o término dos trabalhos para programarmos uma ferramenta melhor de comunicação não presencial.

Foram impressos 2 mil folhetos para ficarem à disposição em 5 banners que foram pendurados no muro do empreendimento por todo o quarteirão. Mil folhetos já foram coletados pelos pedestres.

Fig. 09 – Acolhimento do grupo POT no Sítio Morrinhos. **Foto:** Camila Pedron	**Fig. 10** – Apresentação do Parque Augusta ao grupo POT e indicação de materiais em superfície **Foto:** Camila Pedron

Fig. 11 – Explicando o trabalho de topografia para o grupo POT. **Foto:** Camila Pedron	**Fig. 12** – Demonstração de identificação de materiais na peneira. **Foto:** Camila Pedron

Fig. 13 – Preparação dos banners **Foto:** Camila Pedron	**Fig. 14** – Banner instalado ao longo do quarteirão contendo folhetos para a população. **Foto:** Camila Pedron

parque augusta

http://geosampa.prefeitura.sp.gov.br
http://portal.iphan.gov.br/

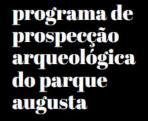



Imagem 05: Panfleto-frente

o parque augusta

Criado em 2013, através da lei municipal nº 15941\2013, o Parque Augusta localiza-se no quarteirão entre as ruas Augusta, Consolação, Caio Prado e Marquês de Paranaguá.

Com área de 23 mil m², o Parque contará com uma academia de terceira idade, redário, cachorródromo, área de slackline, playground, sanitários públicos, arquibancada e deck elevado. Contará também com áreas de manejo e compostagem, além de uma estrutura de serviços e apoio para a administração.

Será realizado o restauro do Portal e da Casa do Bosque, que são tombados pelo Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Histórico, Cultural e Ambiental da Cidade de São Paulo- Conpresp -RESOLUÇÃO Nº 23/2004.

arqueologia

Arqueologia é uma ciência que estuda a sociedade humana através dos seus vestígios materiais. Estes materiais podem incluir cerâmica, louça, material lítico (artefatos em pedra), metais, vidros, entre muitos outros.

A cidade de São Paulo possui 84 sítios arqueológicos conhecidos, além de 51 ocorrências arqueológicas. Sua diversidade de contextos inclui sítio lítico com cerca de 7 mil anos (Sítio Lítico do Morumbi), sítio de uma olaria com mais de 200 anos, considerada a mais antiga já encontrada na capital paulista (Sítio Pinheiros 2), habitações rurais do período colonial (Sítio Mirim, Sítio Morrinhos, entre outros), sítio cemitério do século XVIII (Capela dos Aflitos), remanescentes da exploração do ouro no período colonial (Cavas de ouro do Jaraguá), vala clandestina destinada ao enterramento de militantes e demais pessoas vítimas do regime militar (Vala clandestina de Perus), entre outros.

Próximo ao parque existe uma ocorrência (Ocorrência PUC-Consolação) e dois sítios arqueológicos (Sítio acesso ouro preto e Sítio Mackenzie). Todos eles se caracterizam por conterem vestígios da transição do século XIX para o XX, com a presença de faianças finas, cerâmica, vidro e materiais construtivos.

A presença destes sítios indica que a área possui grande potencial arqueológico, por esse motivo os arqueólogos do Centro de Arqueologia de São Paulo (CASP-DPH-SMC) estarão no local para realizar estudos arqueológicos.

Escavações do sítio Mirim em 1982.

o terreno

O terreno que abrigará o Parque abrigou entre 1902 e 1906 o Palacete Uchoa, residência de Flávio de Mendonça Uchoa e Evangelina de Prado Uchoa, construído pelo arquiteto Victor Dubugras, considerado um dos precursores da arquitetura moderna na América Latina. O palacete possuía grandes janelas retangulares, porta principal rebuscada e uma grande entrada para automóveis.

A partir de 1906, o palacete foi vendido para as religiosas de Nossa Senhora das Cônegas de Santo Agostinho, onde fundaram um colégio feminino chamado de Colégio Des Oiseaux. As religiosas fizeram diversas reformas no imóvel, como a incorporação da residência vizinha e a construção de subsolo.

A edificação foi demolida em 1974, restando no local os remanescentes do bosque, o Portal e a Casa do Bosque.

Imagem 06: Panfleto –verso.

Cronograma

	Mês 01	Mês 02	Mês 03	Mês 04	Mês 05	Mês 06
Etapa de campo	julho	agosto				
Pesquisa histórica						
Curadoria e Análise do material						
Divulgação						
Elaboração de Relatório						

Equipe

- Dra. Paula Nishida Barbosa – Arqueóloga coordenadora
- Me. Francisco Adrião Neves da Silva – Geólogo
- Camila Pedron Del Pozo Gregorio – Arqueóloga

Referências

IPHAN. Educação Patrimonial Histórico Conceitos E Processos. IPHAN: Brasília, 2014

KRUCHIN Arquitetura. Jardins Des Oiseaux. Parque Augusta Remanescentes dos Jardins do Antigo Colégio Des Oiseaux à Rua Caio. PESQUISA HISTÓRICA E ICONOGRÁFICA RELATÓRIO FOTOGRÁFICO DO ESTADO ATUAL DE CONSERVAÇÃO, 2015.

MELO, Arnaldo. Parque Augusta – Relato, analise crítica e reivindicação da área como parque público. São Paulo, março de 2015.

MIYOSHI, ALEX. **Victor Dubugras, arquiteto dos caminhos**. Revista de História da Arte e Arqueologia. Número 12 –. UNICAMP: Campinas/SP, Jul-dezembro de 2009

PEROSA, Graziela Serroni Perosa. **A Aprendizagem das diferenças sociais: classe, gênero e corpo em um escola para meninas**. Cadernos Pagu nº 26- (Janeiro/ junho de 2006.) Campinas/SP.Disponível em:http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-83332006000100005

VEIGA, Edison. **Cronologia do terreno do Parque augusta. Jornal Estadão**. São Paulo/SP, 2015. Disponível em*:* https://sao-paulo.estadao.com.br/blogs/edison-veiga/cronologia-do-terreno-do-parque-augusta-1902-2015/

Anexos

Anexo I - Protocolo – COVID 19.

Protocolo de recomendações para o campo

Preparação para o campo

- Não deverão trabalhar pessoas pertencentes ao grupo de risco;
- Não trabalhar se apresentar sintomas como febre, tosse ou falta de ar e avisar o coordenador imediatamente;
- Deverá ser providenciado um estoque suficiente de produtos de limpeza e EPIs.
- Realizar a testagem de todos os membros da equipe antes do início dos trabalhos e periodicamente, caso tenha um longo tempo de duração;
- Sempre que possível, deverá ser evitada a utilização de transporte público para os membros da equipe;
- Máscaras deverão ser utilizadas em todo percurso até a chegada ao campo e durante os trabalhos;
- Todos os veículos devem ser higienizados antes e depois, quando utilizado por mais de uma pessoa. Prestar atenção especial para maçanetas, botões e volante;
- Refeições deverão ser planejadas, a fim de garantir que existirão serviços disponíveis e o distanciamento social poderá ser mantido;
- Identificar os equipamentos e Kits pessoais com caneta permanente para evitar trocas.

Ao chegar

- Aferir a temperatura de todos que forem adentrar o canteiro – caso a temperatura corporal seja superior a 37,3 graus, a pessoa será orientada a aguardar por 5 minutos para que seja realizada uma nova aferição e, se constatado realmente o estado febril, ela será orientada a procurar um médico;
- Higienizar as mãos até a região dos punhos assim que chegar no canteiro e periodicamente, principalmente ao tocar superfícies, antes de almoçar ou antes de colocar e após a retirar os EPIS;
- Vestir os demais EPIs;
- Anotar os nomes e contatos de todos que adentrarem o canteiro;

Durante os trabalhos

- Manter distância de 2m entre as pessoas, evitando aglomerações, inclusive em momentos de descanso;
- Trocar a máscara imediatamente se apresentar umidade, sujidade ou em caso de espirro. Senão, a troca deverá ser feita de 2 em 2h; (Se for máscara de pano poderá ser de 3h em 3h)
- Retirar a máscara sempre pela alça e nunca pela frente;
- Caso a máscara seja reutilizável, levar consigo um saco onde poderá armazenar a mascará para higienizar posteriormente, de forma que não contamine outros objetos.
- Cada pessoal deverá ter sua própria garrafa de água ou copo.
- Higienizar periodicamente o escudo facial;
- Higienizar superfícies duras como maçanetas, torneiras e interruptores sempre que utilizados;
- Evitar tocar olhos, nariz e boca;
- Equipamentos pesados deverão ser higienizados a cada troca de mãos, caso seja necessário compartilha-los;
- Equipamentos menores como trena, pazinha, palitos, trinchas, lápis e canetas não deverão ser compartilhados, bem como demais objetos pessoais;
- Apenas uma pessoa por frente será responsável por lidar com arquivos em papel. As fichas deverão ser fotografadas e suas imagens compartilhadas com o coordenador de campo;
- Apenas uma pessoa por frente será responsável pela coleta e identificação do material arqueológico;
- Cada membro da equipe deverá cuidar do seu próprio o suprimento de folhas;
- Equipamentos, materiais e fichas deverão permanecer no local, evitando levá-los para casa;
- O exterior dos sacos utilizados para armazenar o material arqueológico deverá ser higienizado com álcool antes de guardados;
- O exterior da caixa em que serão armazenados vestígios também deverá ser higienizado antes de utilização e toda vez que for manipulada;
- Os materiais arqueológicos não deverão ser higienizados com álcool ou outro produto desinfetante.

- Hábitos culturais como cuspir no chão devem ser banidos ou devem ser feitos longe da área de escavação, para evitar nosso contato direto com fluido no solo. Se for necessário utilize papel higiênico, papel toalha ou lenço e descarte no lixo do banheiro.

Após o trabalho

- Os materiais utilizados deverão ser higienizados com álcool e armazenados em local adequado por quem utilizou;
- Higienizar as mãos;
- Caso seja possível, trocar de roupa antes de sair. Coloque a roupa utilizada em um saco plástico e lave assim que chegar em casa.
- O escudo facial deverá ser higienizado assim que retirado;
- EPIs descartáveis deverão ser colocados em sacola plástica e destinados em lixo identificado e exclusivo para esse fim.
- Ao chegar ao laboratório, o material arqueológico deverá permanecer em quarentena por cerca de dez dias. Assim como a documentação em papel;

Fontes:

ANVISA. ORIENTAÇÕES GERAIS – Máscaras faciais de uso não profissional. Disponível em: https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/upload/saude/nota_mascaras_tecido_anvisa.pdf

ICOM. Museus e o fim da quarentena: como garantir a segurança do público e das equipes. Disponível em: http://www.icom.org.br/wp-content/uploads/2020/05/ICOM_protocolo_de_reabertura-2.pdf

ICOM. Conservação de coleções de museus. Disponível em: https://icom.museum/en/covid-19/resources/conservation-of-musem-collections/

PROSPECT. Archaeologists COVID-19 Working Advice. Reino Unido, 04-05-2020. Disponível em :https://www.archaeologists.net/sites/default/files/Prospect%20Archaeologists%20COVID19%20Working%20Advice%20V1%2004MAY20.pdf

SAB. PESQUISA DE CAMPO EM ARQUEOLOGIA E PANDEMIA 11-06-2020. Disponível em: https://www.sabnet.org/informativo/view?TIPO=1&ID_INFORMATIVO=910

CBIC . Novo Coronavírus Recomendações para o ambiente de trabalho na indústria da construção.16-04-2020. https://cbic.org.br/wp-content/uploads/2020/04/Cartilha-CBIC-Novo-Coronav%C3%ADrus-1.pdf

Anexo II - Croquis – Ponto 5.

Informamos que os croquis serão tratados para o relatório final.

Rua Augusta
Rua Caio Prado

32

PISO DE CONCRETO
SAPATA DE
CONCRETO

TUBO/FOSSA DE
CONCRETO
1,10 m

Anexo III - Planta de intervenções

TABELA DE PERMEABILIDADE						
ITEM	LEG.	TIPO		ÁREA (m²)	TAXA PERM %	TAXA PERM m²
PISOS DRENANTES						
2		PLACA DE CONCRETO MEGADRENO BRASTON, ACABAMENTO FULGET MÉDIO, NA COR PRATA GRAFITE, FORMATO 60x60x6cm	ACESSO 02	21,06	90%	18,95
3		PISO PTA (TERRA + AREIA)	BOSQUE	1.823,16	100%	1.960,16
			COMPOSTAGEM	137,00	100%	
4		PEDRISCO BEGE SOLTO N.2, Ø= 1cm (NO MÁXIMO)	PERCURSO CENTRAL	660,25	100%	736,99
			PERCURSO COMP.	27,53	100%	
			BICICLETARIO	49,21	100%	
5		PISO DE BORRACHA EPDM, PISO LEVE APLICADO "IN LOCO", ESPESSURA 10cm, NAS CORES: A EARTH YELLOW; B MAY GREEN; C RESEDA GREEN; D CAPRI BLUE; E RAINBOW BLUE	A.T.I. E PLAYGROUNG	344,92	90%	310,43
6		DECK DE MADEIRA - A CONFIRMAR	ADMINISTRAÇÃO	300,04	100%	300,04
8		TIJOLO APARENTE, FOMATO 6x12x26cm, PREVER TRATAMENTO COM HIDROFUGANTE TIPO ACQUELLA (VEDACIT) OU SIMILAR	ACESSO PORTÃO 05	8,64	90%	7,78
12		GRADE DE PISO - REF. METAL GRADE PISO URBAN (4x9 mm)	EDIF. SEC.	5,30	100%	120,20
			PORTARIA	9,92		
			PASSARELA	89,98		
			ACESSO COMPOSTAGEM	15,00		
13		PISO CONCREGRAMA PERMEÁVEL SOBRE TERRA	COMPOSTAGEM	43,60	100%	43,60
PISOS IMPERMEÁVEIS						
1		CONCRETO APARENTE DESEMPENADO, JUNTA A CADA 3m	PERCURSO PRINCIPAL	1.295,17	0%	0,00
			CIRC. EXT. - ADM.	86,14	0%	0,00
			COMPOSTAGEM (DEP.)	5,06	0%	0,00
			TOTAL PISOS IMPERMEÁVEIS	1.386,37	0%	0,00

CÁLCULO TOTAL DE ÁREAS				
PISOS IMPERMEÁVEIS		1.386,37	0%	0,00
PROJEÇÃO EDIFÍCIOS	EDIF. SECUNDÁRIA	195,37	0%	0,00
	PORTARIA	57,00	0%	
	ADM.+ ARQUIBANCADA	778,05	0%	
	CAIXA D´ ÁGUA SUPERIOR	4,77	0%	
TOTAL ÁREAS IMPERMEÁVEIS		2.421,56	0,00%	0,00
TOTAL ÁREA PERMEÁVEL 100%		21.815,68	100,00%	21.853,14
TOTAL ÁREA PERMEÁVEL 90% - PISOS DRENANTES (BRASTON, EMBORRACHADO E TIJOLO)		374,62	90,00%	337,16
TOTAL ÁREA PERMEÁVEL (COM PISO DRENANTE 90%)			90,15%	22.227,76
TOTAL ÁREA IMPERMEÁVEL			9,82%	2.421,56
ÁREA IMPERMEÁVEL PERMITIDA (MÁX. 10%)		2.465,59	10%	
ÁREA PERMEÁVEL (MÍN. 90%)		22.190,30	90%	
TERRENO - ÁREA REAL		24.655,89	100%	
ÁREA ESCRITURA		23.733,00		

POÇO TESTE ARQUEOLOGIA

TABELA DE COORDENADAS UTM SIRGAS 2000

PONTO	ESTE	NORTE	COTA
1	331638,909	7394527,070	771,236
2	331635,314	7394536,678	771,062
3	331632,465	7394543,576	770,970
4	331647,897	7394531,346	770,851
5	331644,525	7394540,267	770,318
6	331640,365	7394549,785	770,264
7	331636,716	7394559,238	770,222
8	331633,107	7394568,502	770,308
9	331658,249	7394538,222	769,923
10	331654,166	7394543,436	769,941
11	331649,654	7394554,043	769,905
12	331645,841	7394562,536	769,870
13	331642,378	7394571,752	769,917
14	331653,031	7394576,877	769,443
15	331652,238	7394629,606	769,410
16	331662,061	7394580,563	770,118
17	331662,497	7394622,671	769,343
18	331680,395	7394656,593	770,738
19	331610,079	7394618,500	774,570
20	331675,045	7394693,574	769,557
21	331641,918	7394680,600	771,987
22	331620,704	7394638,093	774,814
23	331609,966	7394642,221	776,115
24	331594,595	7394640,939	776,530
25	331592,628	7394659,396	776,348
26	331603,142	7394653,499	778,239
27	331611,994	7394677,168	775,028
28	331634,421	7394626,522	772,857
29	331668,630	7394661,425	770,458
30	331675,507	7394707,506	769,342
31	331687,819	7394709,589	768,917
32	331714,208	7394712,447	766,228
33	331719,274	7394697,953	766,275
34	331596,561	7394626,270	775,321
35	331626,885	7394594,848	772,662
36	331629,433	7394611,585	773,023
37	331605,877	7394598,346	774,320
38	331723,648	7394688,405	766,372
39	331725,792	7394679,667	776,425
40	331728,832	7394670,472	766,859
41	331733,061	7394663,145	766,873
42	331720,837	7394664,513	766,861
43	331714,708	7394674,034	766,568
44	331712,444	7394684,445	767,209
45	331708,756	7394692,675	766,874
46	331706,170	7394667,576	767,856
47	331747,186	7394568,960	769,515
48	331732,921	7394561,332	769,921
49	331718,605	7394556,023	769,871
50	331703,802	7394550,801	769,739
51	331689,753	7394545,637	769,810
52	331674,931	7394540,300	769,847
53	331709,929	7394555,707	769,437
54	331725,210	7394561,654	769,725
55	331732,203	7394577,151	768,523
56	331742,146	7394580,521	768,514
57	331695,722	7394565,153	769,548
58	331678,127	7394555,928	769,537
59	331683,752	7394570,187	769,576
60	331693,908	7394580,872	769,415
61	331709,180	7394581,226	769,423
62	331722,509	7394589,960	769,050
63	331670,523	7394581,131	770,211
64	331687,250	7394597,165	769,347
65	331710,483	7394599,120	769,283
66	331729,499	7394610,941	769,034
67	331752,092	7394583,604	768,856
68	331749,782	7394598,242	769,733
69	331745,925	7394613,075	768,239
70	331741,510	7394628,254	767,612
71	331735,652	7394626,554	767,914
72	331694,939	7394604,851	769,211
73	331651,897	7394583,706	769,544
74	331630,992	7394591,087	772,357
75	331657,787	7394598,427	769,498
76	331680,310	7394609,616	769,329
77	331662,732	7394613,167	769,345
78	331634,534	7394614,520	772,987
79	331629,178	7394574,972	771,961
80	331623,390	7394604,194	773,132
81	331638,904	7394639,070	771,736
82	331668,514	7394628,121	769,013
83	331653,816	7394644,422	770,923
84	331673,827	7394642,028	769,415
85	331661,335	7394652,308	770,007
86	331671,575	7394681,975	769,978
87	331731,637	7394658,800	766,870
88	331736,360	7394644,421	767,411
89	331724,424	7394636,549	768,006
90	331713,098	7394646,907	767,890
91	331700,640	7394653,610	768,112
92	331682,953	7394651,543	769,087
93	331715,025	7394660,525	767,519
94	331693,395	7394675,829	768,335
95	331709,443	7394676,948	767,723
GRUTA	331624,988	7394660,954	775,690

Ministério do Turismo
Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional

Superintendência do IPHAN no Estado de São Paulo
Coordenação Técnica do IPHAN-SP
Coordenação Técnica do Iphan-SP Subdivisão de Arqueologia

DESPACHO Nº 1969/2020 COTEC ARQUEO IPHAN-SP/COTEC IPHAN-SP/IPHAN-SP
São Paulo, 17 de agosto de 2020.

Processo nº 01506.004897/2019-31

À técnica

Arqueóloga Ana Paula Moreli Tauhyl

Prezada,

Encaminho processo para análise e manifestação técnica.

Atenciosamente,

(Assinado Eletronicamente)

Carolina Dal Ben Padua
Coordenadora Técnica substituta - IPHAN/SP

IPHAN - Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional

Serviço Público Federal
Ministério do Turismo
Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional

Parecer Técnico nº 188/2020 - IPHAN-SP/COTEC IPHAN-SP/COTEC ARQUEO IPHAN-SP/IPHAN

São Paulo - SP, 18 de agosto de 2020.

Para: Coordenadora Técnica Substituta da SE/IPHAN/SP

Carolina Dal Ben Padua

Assunto: Análise do Relatório Parcial do *Programa de Prospecção Arqueológica do Parque Augusta*. Município de São Paulo, Estado de São Paulo.

Processo IPHAN n.º 01506.004897/2019-31
NUP: 2121431, 2121432 e 2121433

Portaria: nº 19, de 20 de março de 2020

Prezado Coordenador,

Cumprimentando-o cordialmente vimos por meio do presente instrumentalizar Vossa Senhoria sobre o assunto em epígrafe.

I. INTRODUÇÃO

O presente parecer versa sobre a análise do Relatório Parcial do *Programa de Prospecção Arqueológica do Parque Augusta,* desenvolvido sob a coordenação da arqueóloga Paula Nishida Barbosa.

Destaca-se ainda que a análise que se segue terá como parâmetros legais, dentre outras, a Lei nº 3.924/61 e a Portaria SPHAN nº 07/88, uma vez que este processo não se insere no âmbito do Licenciamento Ambiental.

II. HISTÓRICO

- 06/01/2020 - Ofício Nº 3/2020/IPHAN-SP-IPHAN (1714238) informando sobre a necessidade de paralisação das obras do Parque Augusta e de contratação de profissional arqueólogo, conforme exposto no PARECER TÉCNICO nº 182/2019/COTEC ARQUEO IPHAN-SP/COTEC IPHAN-SP/IPHAN-SP (1714577, originalmente relacionado ao processo 01506.004315/2019-16);
- 13/01/2020 - Protocolo do Ofício nº 08/CGPABI/2020, de 10/01/2020, em

resposta ao Ofício nº 3/2020/IPHAN-SP-IPHAN, em que constam os pontos acordados elencados na reunião do dia 07/01/2020; Tramitação do processo provocado na Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente pelo Ofício nº 3/2020/IPHAN-SP-IPHAN: Encaminhamento SVMA/G Nº 024719509, Encaminhamento SVMA/CGPABI Nº 024724733, Encaminhamento SVMA/CGPABI/DIPO Nº 024731434, Informação SVMA/CGPABI/DIPO Nº 024778361, Encaminhamento SVMA/CGPABI/DIPO Nº 024780005 e Encaminhamento SVMA/CGPABI Nº 024852597; Matrícula 12.952 e 12.953; Autos nº 1017163-55.2016.8.26.0053; Apresentação ao CONPRESP em 10/12/2018 do Estudo Preliminar – Parque Augusta, feito em 07/08/2017; Cópia de documentação do IPHAN relativa ao processo de tombamento nº 1777-T-16, referente ao "Parque Augusta", em São Paulo/SP, que resulta no indeferimento do tombamento e arquivamento do processo; Memorial descritivo de Estudo Preliminar – Parque Augusta; Plantas diversas; Resolução CONPRESP de 23/04; Despachos do CONPRESP, relativos ao processo 6027.2018/0004377-9, de 21/12/2018 e 12/12/2019; Ofício Nº 3/2020/IPHAN-SP-IPHAN e PARECER TÉCNICO nº 182/2019/COTEC ARQUEO IPHAN-SP/COTEC IPHAN-SP/IPHAN-SP, de 20/12/2019 (1730752);

- 20/02/2020 - Protocolo do Programa de prospecção arqueológica do Parque Augusta (1815510);
- 28/02/2020 - Parecer Técnico nº 47 - IPHAN-SP/COTEC IPHAN-SP/COTEC ARQUEO IPHAN-SP/IPHAN (1824839) solicitando complementações;
- 04/03/2020 - Ofício nº 721/2020/IPHAN-SP-IPHAN (1834491) solicitando complementações à arqueóloga coordenadora;
- 06/03/2020 - Protocolo de "Carta Externa Resposta ao Ofício nº 721/2020" (1844859) e de demais documentos (1845513 e 1845517);
- 09/03/2020 - Parecer Técnico nº 57 - IPHAN-SP/COTEC IPHAN-SP/COTEC ARQUEO IPHAN-SP/IPHAN (1845882) manifestando-se favoravelmente à aprovação do programa apresentado e à publicação de Portaria Autorizativa;
- 12/03/2020 - Ofício Nº 803/2020/IPHAN-SP-IPHAN (1852273) encaminhando o processo ao CNA;
- 20/03/2020 - Despacho nº 296/2020 COPEL/CNA/DEPAM (1870226) manifestando-se favoravelmente à aprovação do programa apresentado e à publicação de Portaria Autorizativa, e solicitando diploma de doutorado da pleiteante;
- 23/03/2020 - Cópia da publicação da Portaria nº 19 de 20 de março de 2020 (1872937);
- 20/07/2020 - Nota Técnica nº 351/2020/COTEC ARQUEO IPHAN-SP/COTEC IPHAN-SP/IPHAN-SP (2070539) recomendando uma visita técnica ao terreno onde será implantado o Parque Augusta para acompanhamento de Programa de Prospecção Arqueológica;
- 21/07/2020 - Ofício Nº 1985/2020/IPHAN-SP-IPHAN (2073193) à Secretaria do Verde e do Meio Ambiente da Prefeitura Municipal de São Paulo para solicitação de visita técnica;
- 22/07/2020 - E-mail com a confirmação da vistoria por parte da Secretaria do Verde e do Meio Ambiente da Prefeitura Municipal de São Paulo (2077640);
- 31/07/2020 - Parecer Técnico nº 175/2020/COTEC ARQUEO IPHAN-SP/COTEC IPHAN-SP/IPHAN-SP (2088616) com o relato da visita técnica realizada em

24/07/2020;

- 06/08/2020 - Ofício Nº 2136/2020/IPHAN-SP-IPHAN (2103443) encaminhando cópia do Parecer Técnico nº 175/2020 à arqueóloga coordenadora;
- 14/08/2020 - Protocolo do Relatório Parcial do *Programa de Prospecção Arqueológica do Parque Augusta* (2121431, 2121432 e 2121433).

III. ANÁLISE DO RELATÓRIO

O Relatório Parcial do *Programa de Prospecção Arqueológica do Parque Augusta* apresenta os itens abaixo relacionados:

1. Devido às restrições impostas pela pandemia do novo coronavírus, as atividades tiveram início efetivamente no dia 07 de julho de 2020, com o treinamento dos trabalhadores do Programa de Operação Trabalho (POT). Antes, no final de junho foi elaborado um protocolo de segurança em relação à Covid-19 (anexo I). Assim, este relatório informa as atividades realizadas entre 07 de julho e 04 de agosto de 2020, totalizando aproximadamente um mês de trabalho. A equipe proposta sofreu algumas mudanças, pois as estagiárias e a Jovem Monitora não puderam participar. A equipe efetiva foi composta pela arqueóloga coordenadora Paula Nishida Barbosa, pelo geólogo Francisco Adrião Neves da Silva e pela arqueóloga Camila Pedron Del Pozo Gregorio.
2. Os procedimentos propostos no projeto entregue anteriormente vem sendo realizados da seguinte forma: limpeza da área com retirada de vegetação e manejo arbóreo acompanhado pela equipe de arqueologia (esta última etapa foi adiada devido à contaminação pelo coronavírus dos funcionários da empresa contratada para tal atividade); estabelecimento de 100 poços-teste, com a efetiva abertura de 50 poços até o momento e de "4 trincheiras rentes ao muro de tijolos que delimita o terreno com a rua Augusta" (p. 4); levantamento de estruturas - 6 a partir de 6 poços-teste (muro, fossa, conjunto de colunas, piso, escada e caminhos), além das já levantadas pela equipe de restauro da Kruchin Arquitetura; coleta de superfície diária; e execução dos já mencionados poços-teste: inicialmente a cada 10 metros devido à existência de entulho nas camadas iniciais, com a abertura de unidades de escavação em áreas com muitos vestígios arqueológicos ou com potencial. As cavidades ainda se encontram abertas, tendo sido sinalizadas. As atividades de documentação e registro vem sendo realizadas conforme o proposto. As etapas de limpeza, curadoria e análise do material encontrado serão efetuadas posteriormente aos trabalhos de campo.
3. A imagem 01 (p. 6) apresenta todos os pontos plotados, sendo os pontos amarelos os já abertos. O projeto urbanístico do Parque com tais pontos plotados está disponível no Anexo III. Na sequência, o relatório apresenta as ações realizadas na Área 1 - Administração/Arquibancada, "localizada na porção que abrange as esquinas da Rua Marquês de Paranaguá com a Rua Augusta" (p. 7), que abrigará um edifício para a administração do Parque, junto com uma arquibancada e um deck (imagem 04, p. 9). Trata-se de um polígono de aproximadamente 2.470 m^2. Foram efetuados 14 pontos no local, sendo que dois deles, o Ponto 1 e o Ponto 5, viraram unidades de escavação de 1 m x 1 m e 2,40 m x 2,40 m, respectivamente. O Ponto 1 teve início com uma camada de entulho até 40 cm de profundidade, onde foi encontrado um piso hidráulico, que fora coletado. Na sequência foi encontrado piso asfáltico de 5 cm de espessura, sendo seguido por solo argiloso vermelho e, posteriormente, por um cano fino

de ferro. Esse padrão de entulho e piso asfáltico se repete nos Pontos 2, 3, 4, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 13 e 14, com pequenas variações de profundidade da camada inicial, de 23 cm a 70 cm. No Ponto 7 em diante, "(...) repetiram-se o padrão de camadas iniciais compostas por muito entulho e sem presença de artefatos diagnósticos ou com informações relevantes, havia muita brita e fragmentos de piso asfáltico até os 40 cms e após, o solo marrom-avermelhado transita para o sedimento argiloso sem entulho a partir do nível 60 – 70 cms até 1,10m" (p. 10). Os Pontos 12 e 5 merecem destaque. O primeiro por conter vestígios de interesse arqueológico após 50 cm de profundidade - osso de mamífero, ferro, tijolo, brita e conchas - e o segundo pelo que segue:

> Abrimos uma área de 2,40x 2, 40m e descemos até 1,50 m, evidenciando ao menos 2 camadas de pisos asfálticos, intercalados com areia, concreto, brita e terra. Abaixo da tampa, havia uma estrutura circular aparentando ser uma fossa que estava ligada a duas manilhas, e acima delas havia um cano de PVC Tigre. Em um dos perfis (ver desenho dos perfis dessa estrutura em anexo), encontramos próximo a uma manilha desconectada, um prato dos anos 60/70 do século passado. Chama a atenção que os pisos asfálticos foram quebrados ou então elaborados ao redor da fossa, formando um contorno de terra ao seu redor. Acima do primeiro piso asfáltico (60 cms) havia muito entulho, mesclado com bolsão de areia e solo vermelho argiloso. Cobrindo tudo isso entre o e 10 cms havia um piso de concreto cercando uma pequena árvore. Abaixo do último piso asfáltico (1m), predominou o sedimento argiloso vermelho estéril (sem entulho) (p. 10).

Os croquis iniciais do Ponto 5 estão disponíveis no Anexo II deste relatório. As figuras 1 a 6 (pp. 11 a 14) dão uma visão geral da aberturas dos poços citados, com destaque para figuras 3 e 4, que evidenciam o Ponto 12, com sua camada asfáltica e o osso de mamífero encontrado, e as figuras 5, 6 e 6, que trazem o Ponto 5, a fossa, as manilhas, o prato e as duas camadas asfálticas.

4. A análise da área 1 é, portanto, a seguinte:

> Com base nos dados obtidos nos pontos realizados, observamos que o piso asfáltico encontrado no Ponto 1 se estende pela área a ser impactada pela edificação. O Ponto 5 evidenciou que o local passou por uma sucessão de impermeabilizações, como pode ser observado na estratigrafia composta por dois pisos asfálticos intercalados com britas, terra e concreto até 1 m de profundidade. A grande quantidade de entulho, indica que houve uma demolição considerável, um terreno muito remexido por construções e possivelmente, retiradas de terra. Corroborando estas informações, o levantamento realizado pela Kruchin Arquitetura demonstra que no local foi construída a Escola Santa Monica cuja entrada era pela rua Marquês de Paranaguá e após a sua demolição, a área tornou-se um estacionamento (p. 15).

São apresentadas as figuras 07 e 08 (pp. 15 e 16), mostrando a Escola Santa Mônica, destinada às meninas do bairro em contraponto com o Colégio (não está mencionado, mas possivelmente se trata do Colégio Des Oiseaux), que recebia a elite, e o estacionamento que ali teve lugar a partir dos anos 70. As figuras e estas informações são creditadas a um Relatório da Kruchin Arquitetura, datado de 2015. Uma explicação para a ausência de material arqueológico que remeta ao período da escola é que o mesmo possa ter sido espalhado pelo terreno ou levado para outro local, de acordo com o relatório em tela.

5. No que tange às atividades de divulgação e extroversão, como anteriormente mencionado, foi realizado um treinamento com os trabalhadores oriundos do Programa de Operação Trabalho (POT), que consistiu em explicação sobre arqueologia e ida ao sítio Morrinhos, onde visitaram as exposições “Escavando o Passado” e “Mãos no Barro da Cidade” e conheceram o Centro de Arqueologia de São Paulo (CASP) (figuras 9 a 12, pp. 18 e 19). Quanto às palestras e às

rodas de conversa com os integrantes do Movimento Parque Augusta que haviam sido previstas antes da pandemia, optou-se pela não realização das mesmas, com o intuito de se programar futuramente "uma ferramenta melhor de comunicação não presencial" (p. 17). Adicionalmente, 2 mil folhetos foram colocados em 5 banners pendurados no muro do empreendimento por todo o quarteirão para que a comunidade local pudesse acompanhar o programa. Desses, mil já foram retirados (figuras 13 e 14, p. 20, e imagens 05 e 06, pp. 21 e 22).

6. Como considerações finais, o relatório informa que "a estrutura encontrada (fossa) foi devidamente desenhada e fotografada, bem como os vestígios encontrados foram coletados e serão posteriormente higienizados e analisados em laboratório" (p. 16). Assim, é solicitada a "liberação da Área 1 para início das obras com acompanhamento de um (a) profissional de arqueologia" (p. 17). Os trabalhos de prospecção continuarão nas demais áreas do terreno. Por fim, o cronograma apresentado (p. 23) prevê mais quatro meses, divididos entre curadoria e análise do material (dois meses), divulgação e elaboração do relatório (mais dois meses concomitantes para cada atividade).

IV. PARECER

Considerando a análise do Relatório Parcial do *Programa de Prospecção Arqueológica do Parque Augusta,* manifestamo-nos pela sua aprovação e pela continuidade do Programa de Prospecção em questão.

Acatando a solicitação da arqueóloga coordenadora, manifestamo-nos pela liberação da chamada Área 1 - Administração/Arquibancada, que poderá sofrer movimentações de terra desde que estas sejam acompanhadas por profissional de arqueologia.

Caso as prospecções arqueológicas ultrapassem a data limite permitida pela Portaria nº 19 de 20 de março de 2020 - 20 de setembro de 2020, deverá ser antecipadamente solicitada a renovação da Portaria Autorizativa, levando em consideração o capítulo VI da Portaria nº 205 de 15 de abril de 2020.

Assim concluído e fundamentado, submete-se o presente parecer à consideração da senhora Coordenadora Técnica Substituta da SE/IPHAN/SP, para que seja elaborada, s.m.j., posterior notificação aos interessados.

Respeitosamente,

Ana Paula Moreli Tauhyl
Arqueóloga - IPHAN/SP
Matrícula 3126519

Documento assinado eletronicamente por **Ana Paula Moreli Tauhyl**, **Arqueóloga**, em 18/08/2020, às 12:12, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.iphan.gov.br/autenticidade, informando o código verificador **2124317** e o código CRC **694622D0**.

MINISTÉRIO DO TURISMO
INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL
Coordenação Técnica do Iphan-SP Subdivisão de Arqueologia

Ofício Nº 2094/2020/COTEC ARQUEO IPHAN-SP/COTEC IPHAN-SP/IPHAN-SP-IPHAN

São Paulo, 18 de agosto de 2020.

Ao Senhor

Ronaldo Cunha Ruiz

Superintendente substituto

Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional em São Paulo

Assunto: **Oficiar interessado.**

Processo nº: **01506.004897/2019-31**

Prezado Superintendente,

De acordo com o *Parecer Técnico nº 188/2020*, elaborado pelo setor de arqueologia desta Coordenação Técnica, solicita-se que o interessado seja oficiado com a decisão técnica exposta no parecer, caso seja esse seu entendimento.

Respeitosamente,

(Assinado Eletronicamente)

CAROLINA DAL BEN PADUA
Coordenadora Técnica substituta - IPHAN/SP
IPHAN - Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional

Documento assinado eletronicamente por **Carolina Dal Ben Padua**, **Coordenador Técnico**, em 18/08/2020, às 15:52, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.iphan.gov.br/autenticidade, informando o código verificador **2126327** e o código CRC **4084CCBD**.

Avenida Angélica, 626 - Bairro Santa Cecília, São Paulo. CEP 01228-000
Telefone: | *Website*: www.iphan.gov.br

MINISTÉRIO DO TURISMO
INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL
Superintendência do IPHAN no Estado de São Paulo

Ofício Nº 2275/2020/IPHAN-SP-IPHAN

À arqueóloga
Paula Nishida Barbosa
Centro de Arqueologia – DPH/SMC/PMSP
Rua Santo Anselmo, 102 – Jardim São Bento
CEP 02525-080 – São Paulo – SP
e-mail: paulabarbosa@prefeitura.sp.gov.br

C/c

Ilmo. Senhor
Rodrigo Pimentel Pinto Ravena
Chefe de Gabinete
Secretaria do Verde e do Meio Ambiente da Prefeitura Municipal de São Paulo
Rua do Paraíso, 387 – 10º andar
CEP 01504-000 – São Paulo – SP
e-mail: ravena@prefeitura.sp.gov.br

Ilma. Senhora
Tamires Carla de Oliveira
Coordenação de Gestão de Parques e Biodiversidade Municipal (CGPABI)
Secretaria do Verde e do Meio Ambiente da Prefeitura Municipal de São Paulo
Rua do Paraíso, 387 - Paraíso
CEP 04103-000 – São Paulo – SP
e-mail: tamiresoliveira@prefeitura.sp.gov.br

Assunto: Análise do Relatório Parcial do Programa de Prospecção Arqueológica do Parque Augusta. Município de São Paulo, Estado de São Paulo.
Processo: 01506.004897/2019-31
Ref.: Caso responda este Ofício, indicar expressamente o Processo nº 01506.004897/2019-31

Prezada Arqueóloga,

Cumprimentando-a, conforme Parecer Técnico nº 188/2020 - IPHAN-SP/COTEC IPHAN-SP/COTEC ARQUEO IPHAN-SP/IPHAN, vimos informar sobre a análise do Relatório Parcial do *Programa de Prospecção Arqueológica do Parque Augusta,* sob coordenação científica da arqueóloga **Paula Nishida Barbosa.**

Transcrevo abaixo teor do parecer técnico nº 188/2020.

..."O presente relatório foi analisado a partir dos parâmetros estabelecidos na Lei nº 3.924/61 e na Portaria SPHAN nº 07/88, uma vez que este processo não se insere no âmbito do Licenciamento Ambiental.

O relatório em análise apresenta os seguintes itens abaixo:

1. *Devido às restrições impostas pela pandemia do novo coronavírus, as atividades tiveram início efetivamente no dia 07 de julho de 2020, com o treinamento dos trabalhadores do Programa de Operação Trabalho (POT). Antes, no final de junho foi elaborado um protocolo de segurança em relação à Covid-19 (anexo I). Assim, este relatório informa as atividades realizadas entre 07 de julho e 04 de agosto de 2020, totalizando aproximadamente um mês de trabalho. A equipe proposta sofreu algumas mudanças, pois as estagiárias e a Jovem Monitora não puderam participar. A equipe efetiva foi composta pela arqueóloga coordenadora Paula Nishida Barbosa, pelo geólogo Francisco Adrião Neves da Silva e pela arqueóloga Camila Pedron Del Pozo Gregorio.*

2. *Os procedimentos propostos no projeto entregue anteriormente vem sendo realizados da seguinte forma: limpeza da área com retirada de vegetação e manejo arbóreo acompanhado pela equipe de arqueologia (esta última etapa foi adiada devido à contaminação pelo coronavírus dos funcionários da empresa contratada para tal atividade); estabelecimento de 100 poços-teste, com a efetiva abertura de 50 poços até o momento e de "4 trincheiras rentes ao muro de tijolos que delimita o terreno com a rua Augusta" (p. 4); levantamento de estruturas - 6 a partir de 6 poços-teste (muro, fossa, conjunto de colunas, piso, escada e caminhos), além das já levantadas pela equipe de restauro da Kruchin Arquitetura; coleta de superfície diária; e execução dos já mencionados poços-teste: inicialmente a cada 10 metros devido à existência de entulho nas camadas iniciais, com a abertura de unidades de escavação em áreas com muitos vestígios arqueológicos ou com potencial. As cavidades ainda se encontram abertas, tendo sido sinalizadas. As atividades de documentação e registro vem sendo realizadas conforme o proposto. As etapas de limpeza, curadoria e análise do material encontrado serão efetuadas posteriormente aos trabalhos de campo.*

3. *A imagem 01 (p. 6) apresenta todos os pontos plotados, sendo os pontos amarelos os já abertos. O projeto urbanístico do Parque com tais pontos plotados está disponível no Anexo III. Na sequência, o relatório apresenta as ações realizadas na Área 1 - Administração/Arquibancada, "localizada na porção que abrange as esquinas da Rua Marquês de Paranaguá com a Rua Augusta" (p. 7), que abrigará um edifício para a administração do Parque, junto com uma arquibancada e um deck (imagem 04, p. 9). Trata-se de um polígono de aproximadamente 2.470 m^2. Foram efetuados 14 pontos no local, sendo que dois deles, o Ponto 1 e o Ponto 5, viraram unidades de escavação de 1 m x 1 m e 2,40 m x 2,40 m, respectivamente. O Ponto 1 teve início com uma camada de entulho até 40 cm de profundidade, onde foi encontrado um piso hidráulico, que fora coletado. Na sequência foi encontrado piso asfáltico de 5 cm de espessura, sendo seguido por solo argiloso vermelho e, posteriormente, por um cano fino de ferro. Esse padrão de entulho e piso asfáltico se repete nos Pontos 2, 3, 4, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 13 e 14, com pequenas variações de profundidade da camada inicial, de 23 cm a 70 cm. No Ponto 7 em diante, "(...) repetiram-se o padrão de camadas iniciais compostas por muito entulho e sem presença de artefatos diagnósticos ou com informações relevantes, havia muita brita e fragmentos de piso asfáltico até os 40 cms e após, o solo marrom-avermelhado transita para o sedimento argiloso sem entulho a partir do nível 60 – 70 cms até 1,10m" (p. 10).*

Os Pontos 12 e 5 merecem destaque. O primeiro por conter vestígios de interesse arqueológico após 50 cm de profundidade - osso de mamífero, ferro, tijolo, brita e conchas - e o segundo pelo que segue:

Abrimos uma área de 2,40x 2, 40m e descemos até 1,50 m, evidenciando ao menos 2 camadas de pisos asfálticos, intercalados com areia, concreto, brita e terra. Abaixo da tampa, havia uma estrutura circular aparentando ser uma fossa que estava ligada a duas manilhas, e acima delas havia um cano de PVC Tigre. Em um dos perfis (ver desenho dos perfis dessa estrutura em anexo), encontramos próximo a uma manilha desconectada, um prato dos anos 60/70 do século passado. Chama a atenção que os pisos asfálticos foram quebrados ou então elaborados ao redor da fossa, formando um contorno de terra ao seu redor. Acima do primeiro piso asfáltico (60 cms) havia muito entulho, mesclado com bolsão de areia e solo vermelho argiloso. Cobrindo tudo isso entre o e 10 cms havia um piso de concreto cercando uma pequena árvore. Abaixo do último piso asfáltico (1m), predominou o sedimento argiloso vermelho estéril (sem entulho) (p. 10).

Os croquis iniciais do Ponto 5 estão disponíveis no Anexo II deste relatório. As figuras 1 a 6 (pp. 11 a 14) dão uma visão geral da aberturas dos poços citados, com destaque para figuras 3 e 4, que evidenciam o Ponto 12, com sua camada asfáltica e o osso de mamífero encontrado, e as figuras 5, 6 e 6, que trazem o Ponto 5, a fossa, as manilhas, o prato e as duas camadas asfálticas.

4. *A análise da área 1 é, portanto, a seguinte:*

Com base nos dados obtidos nos pontos realizados, observamos que o piso asfáltico encontrado no Ponto 1 se estende pela área a ser impactada pela edificação. O Ponto 5 evidenciou que o local passou por uma sucessão de impermeabilizações, como pode ser observado na estratigrafia composta por dois pisos asfálticos intercalados com britas, terra e concreto até 1 m de profundidade. A grande quantidade de entulho, indica que houve uma demolição considerável, um terreno muito remexido por construções e possivelmente, retiradas de terra. Corroborando estas informações, o levantamento realizado pela Kruchin Arquitetura demonstra que no local foi construída a Escola Santa Monica cuja entrada era pela rua Marquês de Paranaguá e após a sua demolição, a área tornou-se um estacionamento (p. 15).

São apresentadas as figuras 07 e 08 (pp. 15 e 16), mostrando a Escola Santa Mônica, destinada às meninas do bairro em contraponto com o Colégio (não está mencionado, mas possivelmente se trata do Colégio Des Oiseaux), que recebia a elite, e o estacionamento que ali teve lugar a partir dos anos 70. As figuras e estas informações são creditadas a um Relatório da Kruchin Arquitetura, datado de 2015. Uma explicação para a ausência de material arqueológico que remeta ao período da escola é que o mesmo possa ter sido espalhado pelo terreno ou levado para outro local, de acordo com o relatório em tela.

5. *No que tange às atividades de divulgação e extroversão, como anteriormente mencionado, foi realizado um treinamento com os trabalhadores oriundos do Programa de Operação Trabalho (POT), que consistiu em explicação sobre arqueologia e ida ao sítio Morrinhos, onde visitaram as exposições "Escavando o Passado" e "Mãos no Barro da Cidade" e conheceram o Centro de Arqueologia de São Paulo (CASP) (figuras 9 a 12, pp. 18 e 19). Quanto às palestras e às rodas de conversa com os integrantes do Movimento Parque Augusta que haviam sido previstas antes da pandemia, optou-se pela não realização das mesmas, com o intuito de se programar futuramente "uma*

ferramenta melhor de comunicação não presencial" (p. 17). Adicionalmente, 2 mil folhetos foram colocados em 5 banners pendurados no muro do empreendimento por todo o quarteirão para que a comunidade local pudesse acompanhar o programa. Desses, mil já foram retirados (figuras 13 e 14, p. 20, e imagens 05 e 06, pp. 21 e 22).

6. *Como considerações finais, o relatório informa que "a estrutura encontrada (fossa) foi devidamente desenhada e fotografada, bem como os vestígios encontrados foram coletados e serão posteriormente higienizados e analisados em laboratório" (p. 16). Assim, é solicitada a "liberação da Área 1 para início das obras com acompanhamento de um (a) profissional de arqueologia" (p. 17). Os trabalhos de prospecção continuarão nas demais áreas do terreno. Por fim, o cronograma apresentado (p. 23) prevê mais quatro meses, divididos entre curadoria e análise do material (dois meses), divulgação e elaboração do relatório (mais dois meses concomitantes para cada atividade).*

Considerações Finais

Considerando a análise do Relatório Parcial do Programa de Prospecção Arqueológica do Parque Augusta, manifestamo-nos pela sua aprovação e pela continuidade do Programa de Prospecção em questão.

Acatando a solicitação da arqueóloga coordenadora, manifestamo-nos pela liberação da chamada Área 1 - Administração/Arquibancada, que poderá sofrer movimentações de terra desde que estas sejam acompanhadas por profissional de arqueologia.

Caso as prospecções arqueológicas ultrapassem a data limite permitida pela Portaria nº 19 de 20 de março de 2020 - 20 de setembro de 2020, deverá ser antecipadamente solicitada a renovação da Portaria Autorizativa, levando em consideração o capítulo VI da Portaria nº 205 de 15 de abril de 2020"...

Estamos à disposição para quaisquer esclarecimentos necessários.

Cordialmente,

Ronaldo Cunha Ruiz
Superintendente Substituto do IPHAN/SP

Documento assinado eletronicamente por **Ronaldo Cunha Ruiz**, **Superintendente substituto do IPHAN-SP**, em 19/08/2020, às 11:02, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.iphan.gov.br/autenticidade, informando o código verificador **2126348** e o código CRC **89173A59**.

Av. Angélica, nº 626 - Bairro Santa Cecília - Bairro Santa Cecília, São Paulo. CEP 01228-000
Telefone: (11) 3826-0744 | *Website*: www.iphan.gov.br

E-mail - 2128266

Data de Envio:
19/08/2020 12:13:09

De:
IPHAN/Superintendência do IPHAN no Estado de São Paulo <iphan-sp@iphan.gov.br>

Para:
paulabarbosa@prefeitura.sp.gov.br
ravena@prefeitura.sp.gov.br

Assunto:
processo 01506.004897/2019-31

Mensagem:
Prezados, boa tarde,

Encaminho oficio nº 2275/2020/IPHAN-SP referente ao processo em epigrafe.

FAVOR ACUSAR RECEBIMENTO

Atenciosamente,
Tarine Castro de Oliveira Dias.

Anexos:
Oficio_2126348.html

ENC: processo 01506.004897/2019-31

Superintendencia do IPHAN em Sao Paulo
Enviado:quinta-feira, 20 de agosto de 2020 8:43
Para: Nucleo de Arqueologia do IPHAN-SP

Superintendência do IPHAN em São Paulo
Avenida Angélica, 626 - Santa Cecília - CEP 01228-000 – São Paulo/SP
Tel. (11) 3826-0744
iphan-sp@iphan.gov.br
portal.iphan.gov.br
facebook.com/IphanGovBr
twitter.com/IphanGovBr

De: Paula Nishida Barbosa [paulabarbosa@PREFEITURA.SP.GOV.BR]
Enviado: quarta-feira, 19 de agosto de 2020 18:39
Para: Superintendencia do IPHAN em Sao Paulo; Rodrigo Pimentel Pinto Ravena
Assunto: RE: processo 01506.004897/2019-31

Recebido!
Obrigada

-----Original Message-----
From: IPHAN/Superintendência do IPHAN no Estado de São Paulo [mailto:iphan-sp@iphan.gov.br]
Sent: Wed 8/19/2020 12:13 PM
To: Paula Nishida Barbosa; Rodrigo Pimentel Pinto Ravena
Subject: processo 01506.004897/2019-31

Prezados, boa tarde,

Encaminho oficio nº 2275/2020/IPHAN-SP referente ao processo em epigrafe.

FAVOR ACUSAR RECEBIMENTO

Atenciosamente,
Tarine Castro de Oliveira Dias.

Serviço Público Federal
Ministério do Turismo
Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional
Coordenação Técnica do Iphan/SP
Subdivisão de Arqueologia

PARECER TÉCNICO nº 216/2020/COTEC ARQUEO IPHAN-SP/COTEC IPHAN-SP/IPHAN-SP

ASSUNTO: Visita técnica ao terreno onde será implantado o Parque Augusta para acompanhamento de Programa de Prospecção Arqueológica. Município de São Paulo, Estado de São Paulo.

REFERÊNCIA: Proc. 01506.004897/2019-31

São Paulo, 02 de outubro de 2020.

Para: Coordenadora Técnica Substituta da SE/IPHAN/SP

Carolina Dal Ben Padua

Prezada Coordenadora,

Cumprimentando-a cordialmente, vimos por meio do presente instrumentalizar Vossa Senhoria sobre o assunto em epígrafe.

I. INTRODUÇÃO

O presente parecer versa sobre a visita técnica realizada em 24/09/2020 ao terreno onde será implantado o Parque Augusta para acompanhamento de Programa de Prospecção Arqueológica. Município de São Paulo, Estado de São Paulo.

Destaca-se ainda que a análise que se segue terá como parâmetros legais a Lei nº 3.924/61, de 26 de julho de 1961 e a Portaria Sphan N.º 07, de 01 de dezembro de 1988.

II. HISTÓRICO

- 06/01/2020 - Ofício Nº 3/2020/IPHAN-SP-IPHAN (1714238) informando sobre a necessidade de paralisação das obras do Parque Augusta e de contratação de profissional arqueólogo, conforme exposto no PARECER TÉCNICO nº 182/2019/COTEC ARQUEO IPHAN-SP/COTEC IPHAN-SP/IPHAN-SP (1714577, originalmente relacionado ao processo 01506.004315/2019-16);
- 13/01/2020 - Protocolo do Ofício nº 08/CGPABI/2020, de 10/01/2020, em resposta ao Ofício nº 3/2020/IPHAN-SP-IPHAN, em que constam os pontos acordados elencados na reunião do dia 07/01/2020; Tramitação do processo provocado na Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente pelo Ofício nº 3/2020/IPHAN-SP-IPHAN: Encaminhamento SVMA/G Nº 024719509, Encaminhamento SVMA/CGPABI Nº 024724733, Encaminhamento SVMA/CGPABI/DIPO Nº 024731434, Informação SVMA/CGPABI/DIPO Nº 024778361, Encaminhamento SVMA/CGPABI/DIPO Nº 024780005 e Encaminhamento SVMA/CGPABI Nº 024852597; Matrícula 12.952 e 12.953; Autos nº 1017163-55.2016.8.26.0053; Apresentação ao CONPRESP em 10/12/2018 do Estudo Preliminar – Parque Augusta, feito em 07/08/2017; Cópia de documentação do IPHAN relativa ao processo de tombamento nº 1777-T-16, referente ao “Parque Augusta”, em São Paulo/SP, que resulta no indeferimento do tombamento e arquivamento do processo; Memorial descritivo de Estudo Preliminar – Parque Augusta; Plantas diversas; Resolução CONPRESP de 23/04; Despachos do CONPRESP, relativos ao processo 6027.2018/0004377-9, de 21/12/2018 e 12/12/2019; Ofício Nº 3/2020/IPHAN-SP-IPHAN e PARECER TÉCNICO nº 182/2019/COTEC ARQUEO IPHAN-SP/COTEC IPHAN-SP/IPHAN-SP, de 20/12/2019 (1730752);
- 20/02/2020 - Protocolo do Programa de prospecção arqueológica do Parque Augusta (1815510);
- 28/02/2020 - Parecer Técnico nº 47 - IPHAN-SP/COTEC IPHAN-SP/COTEC ARQUEO IPHAN-SP/IPHAN (1824839) solicitando complementações;
- 04/03/2020 - Ofício nº 721/2020/IPHAN-SP-IPHAN (1834491) solicitando complementações à arqueóloga coordenadora;
- 06/03/2020 - Protocolo de "Carta Externa Resposta ao Ofício nº 721/2020" (1844859) e de demais documentos (1845513 e 1845517);
- 09/03/2020 - Parecer Técnico nº 57 - IPHAN-SP/COTEC IPHAN-SP/COTEC ARQUEO IPHAN-SP/IPHAN (1845882) manifestando-se favoravelmente à aprovação do programa apresentado e à publicação de Portaria Autorizativa;
- 12/03/2020 - Ofício Nº 803/2020/IPHAN-SP-IPHAN (1852273) encaminhando o processo ao CNA;
- 20/03/2020 - Despacho nº 296/2020 COPEL/CNA/DEPAM (1870226) manifestando-se favoravelmente à aprovação do programa apresentado e à publicação de Portaria Autorizativa, e solicitando diploma de doutorado da pleiteante;
- 23/03/2020 - Cópia da publicação da Portaria nº 19 de 20 de março de 2020 (1872937);
- 20/07/2020 - Nota Técnica nº 351/2020/COTEC ARQUEO IPHAN-SP/COTEC IPHAN-SP/IPHAN-SP (2070539) recomendando uma visita técnica ao terreno onde será implantado o Parque Augusta para acompanhamento de Programa de Prospecção Arqueológica;
- 21/07/2020 - Ofício Nº 1985/2020/IPHAN-SP-IPHAN (2073193) à Secretaria do

Verde e do Meio Ambiente da Prefeitura Municipal de São Paulo para solicitação de visita técnica;

- 22/07/2020 - E-mail com a confirmação da vistoria por parte da Secretaria do Verde e do Meio Ambiente da Prefeitura Municipal de São Paulo (2077640);
- 31/07/2020 - Parecer Técnico nº 175/2020/COTEC ARQUEO IPHAN-SP/COTEC IPHAN-SP/IPHAN-SP (2088616) com o relato da visita técnica realizada em 24/07/2020;
- 06/08/2020 - Ofício Nº 2136/2020/IPHAN-SP-IPHAN (2103443) encaminhando cópia do Parecer Técnico nº 175/2020 à arqueóloga coordenadora;
- 14/08/2020 - Protocolo do Relatório Parcial do *Programa de Prospecção Arqueológica do Parque Augusta* (2121431, 2121432 e 2121433);
- 18/08/2020 - Parecer Técnico nº 188/2020 - IPHAN-SP/COTEC IPHAN-SP/COTEC ARQUEO IPHAN-SP/IPHAN (2124317) manifestando-se pela aprovação do relatório parcial, pela continuidade do Programa de Prospecção e liberando a Área 1 - Administração/Arquibancada, que poderá sofrer movimentações de terra desde que estas sejam acompanhadas por profissional de arqueologia;
- 19/08/2020 - Ofício Nº 2275/2020/IPHAN-SP-IPHAN (2126348) encaminhando o conteúdo do Parecer Técnico nº 188/2020 - IPHAN-SP/COTEC IPHAN-SP/COTEC ARQUEO IPHAN-SP/IPHAN (2124317) aos interessados.

III. ANÁLISE E PARECER

No dia 24/09/2020, foi realizada uma visita técnica ao terreno onde será implantado o Parque Augusta, localizado na Rua Augusta, nº 344, Consolação, município de São Paulo, Estado de São Paulo, para acompanhamento de Programa de Prospecção Arqueológica. Uma visita anterior fora feita em 24/07/2020, na qual ficou acordada uma outra visita quando se aproximasse o final das prospecções. Esta visita teve início às 10h30min e foi efetuada pela técnica arqueóloga Ana Paula Moreli Tauhyl, que fora recebida pela arqueóloga do Centro de Arqueologia de São Paulo - DPH/SMC/PMSP - e coordenadora do programa de Prospecção Arqueológica do Parque Augusta, Paula Nishida Barbosa.

Entre as duas visitas, foi entregue um relatório parcial, analisado pelo Parecer Técnico nº 188/2020 - IPHAN-SP/COTEC IPHAN-SP/COTEC ARQUEO IPHAN-SP/IPHAN (2124317), de 18/08/2020. No parecer consta a liberação da Área 1 - Administração/Arquibancada, que poderia sofrer movimentações de terra desde que estas fossem acompanhadas por profissional de arqueologia. Esta área ainda não havia sofrido modificações ao menos até o dia da visita.

Em relação ao muro que fora objeto de pedido de tombamento e que separa o terreno da rua Augusta, foi realizada prospecção na sua parte leste para visualização e entendimento da sua estrutura, conforme as figuras 1 e 2. Este trecho diferia da porção mais a oeste, aquela que apresenta os arcos. A prospecção possibilitou verificar que naquele trecho havia uma antiga entrada, que fora fechada. Foi também observada a construção de estruturas ao redor dessa antiga entrada que possivelmente serviram como uma guarita. A figura 3 apresenta pavimento ladeado por tijolos que fora revelado pelas prospecções ao redor do muro.

Figura 1. Trecho leste do muro em que é possível visualizar uma antiga entrada preenchida com blocos	Figura 2. Detalhe do trecho mostrado na figura 1, com estruturas que poderiam ter pertencido a uma guarita.	Figura 3. Visualização do trecho central do muro ao fundo. Em primeiro plano, é possível observar pavimento ladeado por tijolos.

Na área mais a oeste do terreno, foi descoberta uma escadaria, que poderia levar à porção onde se encontravam os arredores do Colégio Des Oiseaux (figura 4). Já o centro do terreno, que na visita anterior ainda se encontrava sem intervenções devido à grande quantidade de entulho que compunha o sedimento (figuras 5 e 6), observável por estar em cota mais alta do que o restante da área, e que não seria alvo de sondagens pela rigidez do solo, acabou por receber algumas trincheiras. Estas resultaram no encontro de várias estruturas do antigo colégio, como paredes, soleiras e pisos (figuras 7 a 11), além de terem revelado cômodos que possivelmente teriam servido como celas para as freiras (figuras 12 e 13), e um recinto com tubulação, provavelmente uma "área úmida", como uma lavanderia, por exemplo (figura 14).

Figura 4. Escadaria situada na parte oeste do terreno, que poderia ser um acesso aos arredores do Colégio Des Oiseaux.	Figura 5. Vista para o lado oeste do terreno, com os prédios da rua Marquês de Paranaguá ao fundo. Foto tirada na visita realizada no dia 24/07/2020. Foram efetuadas trincheiras neste trecho, que apresentava uma cota mais elevada em relação ao restante do terreno, pois é a área que passou por diversas construções, demolições e deposições de entulho.	Figura 6. Detalhe da trincheira realizada na parte central do terreno, com a estratigrafia composta por várias camadas de entulho.

Figura 7. A trincheira revelou a presença de estruturas do antigo Colégio na parte central do terreno. Foi possível observar uma soleira e o batente de uma porta, além dos pisos ainda existentes.	Figura 8. Detalhe do batente, ainda com pedaços de madeira que provavelmente pertenciam à porta.

Figura 9. Outro trecho da parte central do terreno, com pedaços de parede, as quais ainda conservam a decoração.	Figura 10. Detalhe do piso encontrado.	Figura 11. Mais um trecho da parte central do terreno, com pedaços de parede, as quais ainda conservam a decoração.

Figura 12. Estrutura na parte central do terreno, que poderia ser parede de cômodo que abrigava as freiras do Colégio.

Figura 13. Continuação da estrutura da figura anterior.

Figura 14. Cômodo que possivelmente seria uma área úmida do Colégio, com presença de cano.

Também foram localizadas áreas com resquícios de demolição (figura 15) e demais estruturas que poderiam compor a entrada do Colégio (figura 16). Neste mesmo trecho centro leste, a limpeza do terreno relevou a presença de mosaico português (figura 17).

Figura 15. Ainda na parte central do terreno, estruturas demolidas reveladas pela trincheira.

Figura 16. Outra estrutura na parte central, que poderia estar relacionada com a entrada do Colégio.

Figura 17. Mosaico português revelado pela limpeza do terreno.

Já na área do bosque tombado, um poço que dá acesso à tubulação de esgoto foi limpo (figura 18) e dois pequenos postes foram encontrados (figura 19). Os caminhos ladeados por tijolos vêm sendo restaurados e escadas vêm sendo limpas e reveladas (figuras 20 e 21).

Figura 18. Poço com tubulação de esgoto localizado na área do bosque.

Figura 19. Um dos dois postes encontrados na área do bosque.

Figura 20. Caminho ladeado por tijolos que vem sendo restaurado, na área do bosque.

Figura 21. Escadaria limpa na área do bosque.

Na ocasião da visita técnica, além da arqueóloga coordenadora Paula Nishida Barbosa, estavam presentes a arqueóloga Camila Pedron Del Pozo Gregorio e o geólogo Francisco Adrião Neves da Silva, componentes da equipe apresentada na proposta feita a este IPHAN, além de alguns trabalhadores oriundos do Programa Operação Trabalho (POT), da Prefeitura Municipal de São Paulo.

Houve atrasos inesperados no cronograma devido à contaminação de membros da equipe pelo novo coronavírus, o que resultou na suspensão de alguns dias de trabalho. Após o encerramento das prospecções arqueológicas será protocolado o relatório final com os resultados detalhados das prospecções e as recomendações da equipe de arqueologia para o terreno.

Recomendamos que seja enviada uma cópia deste Parecer Técnico aos interessados.

Respeitosamente,

Ana Paula Moreli Tauhyl
Arqueóloga - IPHAN/SP
Matrícula 3126519

Documento assinado eletronicamente por **Ana Paula Moreli Tauhyl**, **Arqueóloga**, em 02/10/2020, às 18:32, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.iphan.gov.br/autenticidade, informando o código verificador **2213561** e o código CRC **B273D5A3**.

Referência: Processo nº 01506.004897/2019-31 SEI nº 2213561

MINISTÉRIO DO TURISMO
INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL
Coordenação Técnica do Iphan-SP Subdivisão de Arqueologia

Ofício Nº 2559/2020/COTEC ARQUEO IPHAN-SP/COTEC IPHAN-SP/IPHAN-SP-IPHAN

São Paulo, 08 de outubro de 2020.

Ao Senhor

Ronaldo Cunha Ruiz

Superintendente substituto

Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional em São Paulo

Assunto: **Oficiar interessado.**

Processo nº: **01506.004897/2019-31**

Senhor Superintendente,

De acordo com o *Parecer Técnico nº 216/2020*, elaborado pelo setor de arqueologia desta Coordenação Técnica, solicita-se que os interessados sejam oficiados com o exposto no parecer, caso seja esse seu entendimento.

Respeitosamente,

(Assinado Eletronicamente)

CAROLINA DAL BEN PADUA
Coordenadora Técnica substituta - IPHAN/SP
IPHAN - Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional

Documento assinado eletronicamente por **Carolina Dal Ben Padua**, **Coordenador Técnico**, em 08/10/2020, às 18:08, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.iphan.gov.br/autenticidade, informando o código verificador **2229983** e o código CRC **842B51E5**.

Avenida Angélica, 626 - Bairro Santa Cecília, São Paulo. CEP 01228-000
Telefone: | *Website*: www.iphan.gov.br

MINISTÉRIO DO TURISMO
INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL
Superintendência do IPHAN no Estado de São Paulo

Ofício Nº 2770/2020/IPHAN-SP-IPHAN

À arqueóloga
Paula Nishida Barbosa
Centro de Arqueologia – DPH/SMC/PMSP
Rua Santo Anselmo, 102 – Jardim São Bento
CEP 02525-080 – São Paulo – SP
e-mail: paulabarbosa@prefeitura.sp.gov.br

C/c
Senhor
Rodrigo Pimentel Pinto Ravena
Chefe de Gabinete
Secretaria do Verde e do Meio Ambiente da Prefeitura Municipal de São Paulo
Rua do Paraíso, 387 – 10º andar
CEP 01504-000 – São Paulo – SP
e-mail: ravena@prefeitura.sp.gov.br

Ilma. Senhora
Tamires Carla de Oliveira
Coordenação de Gestão de Parques e Biodiversidade Municipal (CGPABI)
Secretaria do Verde e do Meio Ambiente da Prefeitura Municipal de São Paulo
Rua do Paraíso, 387 - Paraíso
CEP 04103-000 – São Paulo – SP
e-mail: tamiresoliveira@prefeitura.sp.gov.br

Assunto: Visita técnica ao terreno onde será implantado o Parque Augusta para acompanhamento de Programa de Prospecção Arqueológica. Município de São Paulo, Estado de São Paulo.
Processo: 01506.004897/2019-31
Ref.: Caso responda este Ofício, indicar expressamente o Processo nº 01506.004897/2019-31

Prezada Senhora,

Cumprimentando-a, vimos informar-lhe sobre a visita técnica ao terreno onde será implantado o Parque Augusta, que foi efetuada no dia 24/09/2020, às 10h30min, com o intuito de acompanhar o Programa de Prospecção Arqueológica que vem sendo realizado no local.

Para tanto, encaminhamos, em anexo, cópia do Parecer Técnico nº

216/2020/COTEC ARQUEO IPHAN-SP/COTEC IPHAN-SP/IPHAN-SP.

Estamos à disposição para quaisquer esclarecimentos necessários.

Cordialmente,

Ronaldo Cunha Ruiz

Superintendente Substituto do IPHAN/SP

Documento assinado eletronicamente por **Ronaldo Cunha Ruiz**, **Superintendente substituto do IPHAN-SP**, em 09/10/2020, às 14:28, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.iphan.gov.br/autenticidade, informando o código verificador **2231484** e o código CRC **E7A38134**.

E-mail - 2232171

Data de Envio:
09/10/2020 14:36:10

De:
IPHAN/Superintendência do IPHAN no Estado de São Paulo <iphan-sp@iphan.gov.br>

Para:
paulabarbosa@prefeitura.sp.gov.br
ravena@prefeitura.sp.gov.br
tamiresoliveira@prefeitura.sp.gov.br

Assunto:
Processo 01506.004897/2019-31

Mensagem:
Prezados, boa tarde,

Encaminho oficio nº 2770/2020/IPHAN-SP referente ao processo em epigrafe.

FAVOR ACUSAR RECEBIMENTO

Atenciosamente,
Tarine Castro de Oliveira.

Anexos:
Oficio_2231484.html

E-mail - 2234159

Data de Envio:
13/10/2020 10:03:33

De:
IPHAN/Superintendência do IPHAN no Estado de São Paulo <iphan-sp@iphan.gov.br>

Para:
paulabarbosa@prefeitura.sp.gov.br
ravena@prefeitura.sp.gov.br
tamiresoliveira@prefeitura.sp.gov.br

Assunto:
Processo 01506.004897/2019-31

Mensagem:
Prezados, boa tarde,

Encaminho oficio nº 2770/2020/IPHAN-SP referente ao processo em epigrafe.

FAVOR ACUSAR RECEBIMENTO

Atenciosamente,
Tarine Castro de Oliveira.

Anexos:
E_mail_2232171.html
Parecer_Tecnico_2213561.html

ENC: Processo 01506.004897/2019-31

Superintendencia do IPHAN em Sao Paulo
Enviado: terça-feira, 13 de outubro de 2020 10:17
Para: Nucleo de Arqueologia do IPHAN-SP

Superintendência do IPHAN em São Paulo
Avenida Angélica, 626 - Santa Cecília - CEP 01228-000 – São Paulo/SP
Tel. (11) 3826-0744
iphan-sp@iphan.gov.br
portal.iphan.gov.br
facebook.com/IphanGovBr
twitter.com/IphanGovBr

De: Rodrigo Pimentel Pinto Ravena [ravena@PREFEITURA.SP.GOV.BR]
Enviado: terça-feira, 13 de outubro de 2020 10:15
Para: Superintendencia do IPHAN em Sao Paulo; paulabarbosa@prefeitura.sp.gov.br; tamiresoliveira@prefeitura.sp.gov.br
Assunto: RE: Processo 01506.004897/2019-31

Recebido

-------- Mensagem original --------
De : IPHAN/Superintendência do IPHAN no Estado de São Paulo <iphan-sp@iphan.gov.br>
Data: 13/10/2020 10:04 (GMT-03:00)
Para: paulabarbosa@prefeitura.sp.gov.br, ravena@prefeitura.sp.gov.br, tamiresoliveira@prefeitura.sp.gov.br
Assunto: Processo 01506.004897/2019-31

Prezados, boa tarde,

Encaminho oficio nº 2770/2020/IPHAN-SP referente ao processo em epigrafe.

FAVOR ACUSAR RECEBIMENTO

Atenciosamente,
Tarine Castro de Oliveira.

Programa de prospecção arqueológica do Parque Augusta

RELATÓRIO PARCIAL 2

Portaria IPHAN Nº 19 de 20 de março de 2020

Processo IPHAN Nº 01506.004897/2019.31

Outubro 2020

Sumário

Introdução

No relatório entregue em 14 de agosto de 2019, apresentamos os dados preliminares referente a Área 1-Arquibancada. No presente relatório, iremos descrever o restante das áreas, bem como as atividades realizadas até o dia 31/09/2020, data do último dia da etapa de campo. Também temos como objetivo ao expormos esses dados, solicitar a liberação das obras para as áreas restantes do parque.

Ressaltamos aqui, que temos ciência que a portaria foi concedida até o dia 20/09/2020, entretanto, nosso trabalho que estava previsto para iniciar em abril, precisou ser adiado devido à pandemia (como já explicamos no relatório anterior) e passamos por 2 interrupções devido ao resultado positivo para COVID19 de 2 integrantes do grupo (05 de agosto a 11 de agosto e 07 de setembro a 22 de setembro, vide ANEXO I)que acabaram por alterar a data de término de campo, até então, previsto para o final de agosto.

O material coletado em campo foi enviado para o Centro de Arqueologia de São Paulo, onde está sendo realizada a etapa de laboratório, juntamente com o levantamento de documentos históricos. Pretendemos realizar entrevistas com antigas alunas do colégio e consultar técnicos especialistas em material construtivo. Os dados dessas atividades serão reportados no relatório final.

A seguir iremos relatar a etapa de campo, que foi dividida em cinco áreas: Arquibancada, Muro, Caminhos|Bosque, Clareira e Casa das Araras, além dos pontos de tradagem que finalizamos após a entrega do relatório anterior. Também iremos apresentar os testes com o VANT (Veículo Aéreo Não Tripulado, neste caso, um drone) com câmera térmica, realizados em parceria com o arqueólogo Paulo Bava de Camargo e sua aluna Pamela Pereira de Araújo.

1. Etapa de Campo

Área 2: Caminhos- Bosque

Esta área compreende uma das partes mais arborizadas do terreno, pois nesse espaço foi implantado o jardim do Colégio Des Oiseaux, entre os anos de 1911 e 1918[1]. Composto por alamedas, oratórios, caminhos e uma pequena gruta, sua configuração evoca a inspiração europeia que se completa pela presença de exemplares florísticos plantados especialmente para que ambientassem as lembranças das freiras do colégio[2].

A maior parte dos caminhos e alamedas estava abaixo de uma camada de terra e folhagens e já haviam sido destacadas em um levantamento realizado pela equipe de arqueologia contratada pela Kruchin Arquitetura, facilitando desta forma, as nossas prospecções.

[1] Relatório Kruchin
[2] Ibidem.

Com essa delimitação prévia em mãos, realizamos 12 poços-testes ao longo dos caminhos e alamedas com o intuito de verificarmos se havia algum tipo antigo de pavimentação, porém nada foi encontrado. Entretanto, é possível observar que em alguns trechos as alamedas foram pavimentadas com asfalto.

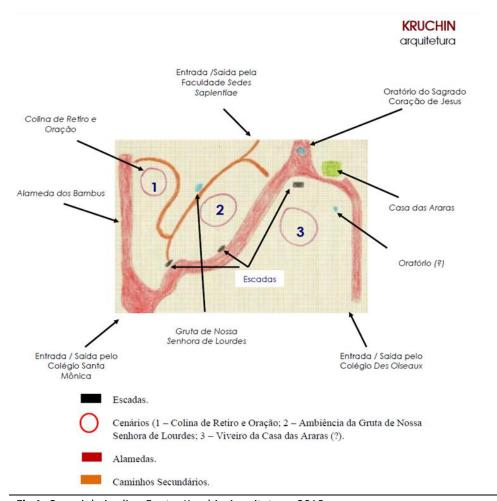
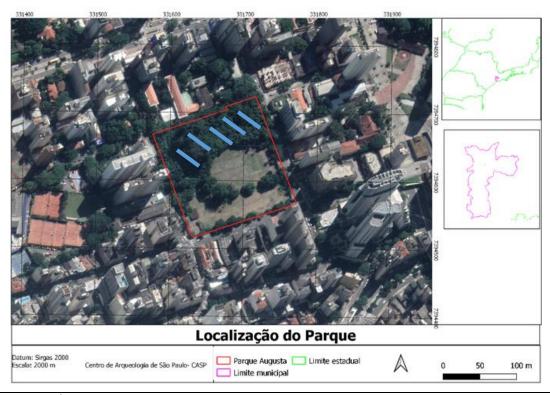



Fig 1. Croqui do jardim. Fonte: Kruchin Arquitetura, 2018.

Planta 1. Área do jardim (bosque), hachurado em azul. Fonte: Camila Pedron.

As alamedas são vias largas de terra com cerca de 4, 5 m de largura, delimitadas por tijolos laminados da marca Sacoman ou Villa Prudente. Dessa via principal saem pequenos caminhos ou escadas que levam aos outros pontos do jardim como se fossem pequenos atalhos.

Fig.2. Limpeza da alameda.
Foto: Camila Pedron

Fig.3. Ponto 20
Foto: Camila Pedron.

Fig. 4. Limpeza da escada.
Foto: Camila Pedron.

Fig. 5. Lateral de tijolos laminados.
Foto: Camila Pedron.

Estrutura 1.

Foi por um desses atalhos, durante caminhamento, que uma pequena escada foi encontrada logo após a gruta e próximo ao muro que faz o limite com a PUC, junto a ela, havia alguns vestígios de edificação, por esse motivo decidimos limpar a área para entender melhor o que se tratava.

Percebeu-se que essa estrutura possuía muitas colunas em um pequeno espaço e no centro havia uma manilha. Ao lado da estrutura existem blocos de cimento que indicam um caminho que segue até o muro de divisa da PUC, mas também segue até a escada. Na parte detrás da estrutura, ligando ao caminho, existe uma canaleta que faz uma curva e segue até o muro da PUC também, sendo bem inclinada. Durante a limpeza da área foram evidenciados diversos objetos dos anos 60,70, 80 e 90. Trata-se de testemunhos do período em que o terreno do colégio e da PUC era um só. Nos anos 60 do século XX, essa parte foi vendida para a PUC e o muro foi construído para estabelecer essa divisão, explicando assim a presença de lixo dos períodos dos anos 60 até os o início dos anos 2000.

Os tijolos que amostramos das colunas são da mesma olaria F.R.F. Entre a escada e a estrutura encontramos uma pequena fogueira que deve ter sido feita enquanto a estrutura ainda estava erguida, podendo ter sido usada como abrigo recente.

Durante o levantamento da área feito pela empresa de restauro, a estrutura ainda estava de pé (Fig.6), como podemos observar o relato a seguir.

> *"Trata-se de uma construção remanescente com pilares em alvenaria de tijolos e laje de cobertura em concreto. Atualmente encontra-se descaracterizada pela presença de pintura e pichações, acúmulo de folhas e sujidades, além de soterramentos que encobrem, parcialmente, o piso em tijolos ao redor. Apresenta ainda intensa colonização biológica e*

enegrecimento provocado pela presença excessiva de umidade, especialmente na laje superior e na base dos pilares e paredes, provocando já, em certo trechos, a perda de segmentos do revestimento" (KRUCHIN ARQUITETURA,2015)

Fig.6 Limpeza da escada.
Foto: Camila Pedron.

Fig.7 Estrutura próxima a escada. Ao fundo o muro de divisória como terreno da PUC.
Foto: Camila Pedron.

Fig.8. Bases de colunas e uma manilha.
Foto: Camila Pedron.

Fig. 9. Ampliação da retirada de terra.
Foto: Camila Pedron.

Fig.10. Estrutura evidenciada em sua totalidade. Setas indicando os tijolos RFR.

Foto: Paula Nishida.

Fig.11 e 12. Canaleta interrompida pelo muro da PUC.
Foto: Paula Nishida

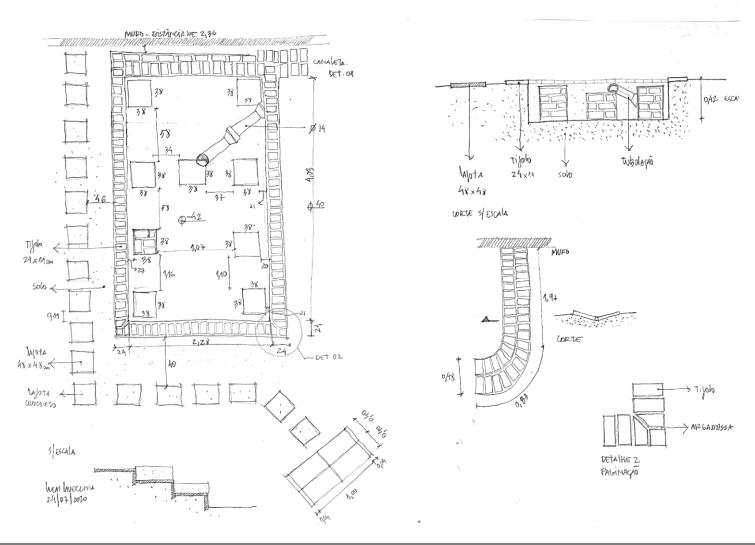
Fig.13. Caminho paralelo à Estrutura 1.
Foto: Paula Nishida

Fig.14. Caminho paralelo à Estrutura 1 interrompido pelo muro da PUC.
Foto: Paula Nishida.

Fig.15. Tijolo FRF
Foto: Paula Nishida

Fig. 16. Estrutura 1 antes da demolição.
Foto: Secretaria do Verde e Meio Ambiente -SVMA

A estrutura que restou tem 4,03 metros de comprimento por 2,28 metros de largura, sendo que seu interior foi escavado até 0,45 cm de profundidade. Apesar do registro fotográfico anterior à demolição, não temos registro quanto à sua função, podendo estar relacionada à criação de aves, armazenamento de itens de jardinagem ou maquinários.

O material coletado nessa área é proveniente das laterais da estrutura, na parte interna constatou-se a ausência de artefatos. A terra que é de cor vermelho-alaranjada e que foi depositada com o intuito de aterra-la, espalhou-se de forma homogênea.

Croqui 01. Estrutura 1: vista superior e detalhes da canaleta e caminho. **Desenho:** Lucas Lavecchia.

Gruta

Próximo à estrutura 1, temos a Gruta de Nossa Senhora de Lourdes.

> *Construída em blocos de pedra argamassados, o remanescente denominado "gruta 01" teve, possivelmente, seu uso associado ao ensino religioso do Colégio Des Oiseaux, na medida em que promovia, ao longo do passeio, uma pausa para a oração. De aproximadamente 2.30m de altura, apresenta estado atual de conservação bastante precário. Apesar da relativa integridade estrutural do conjunto, seus elementos unitários encontram-se em processo de desarticulação em razão da fragilização da argamassa de assentamento. É também bastante intensa a presença de colonização biológica e manchas provocadas por umidade excessiva. Em seu interior, além da ausência de qualquer tipo de imagem (que possivelmente existiu), há manchas negras no topo e ao fundo da gruta, sugerindo a instalação de uma fogueira (KRUCHIN ARQUITETURA,2015)*

Começamos retirando as pedras que estavam soltas dentro da gruta, algumas apresentando marcas de cinzel para direcionar a quebra, dando a impressão de que algumas pedras foram quebradas no local para dar forma a gruta.

Fizemos uma raspagem por toda a extensão do piso da gruta que aparentava ser uma área mais preservada, no entanto, como outros pontos, encontramos material descartado composto por fragmentos de garrafa (marcas Guaraná, Fanta e outros fragmentos não identificados), um copo americano inteiro, um vidro de geleia, 2 plugs de lâmpada fluorescente, 1 fragmento de osso de mamífero e vários ganchos pequenos que aparentam não estar associados à gruta, pois não há perfurações nas pedras que compõem a parede da gruta.

Nessa parede composta por pedras, é possível ver que no canto direito há marcas de fogo/fuligem que podem estar associadas ao uso de velas no local. Nesse mesmo ponto encontramos um vidro pequeno (tipo amostra) *Esteé Lauder pleasure intense*, sem sinais de queima.

Há um altar improvisado com o resto de uma coluna, que foi completado com tijolos e depois foi feito um revestimento com pedras. Esse altar tem em uma das pontas uma base de fragmento de tijolos com concreto. No canto esquerdo da gruta, há o que resta de uma base de cimento. Na entrada da gruta há uma fileira de tijolos Villa Prudente com imitações de parafusos ao lado do nome.

Após a limpeza e retirada desses 10 cm composto pelo material descrito, fizemos um poço teste, descendo de 10 em 10 cm como descrito abaixo.

Tabela 01. Descrição da intervenção

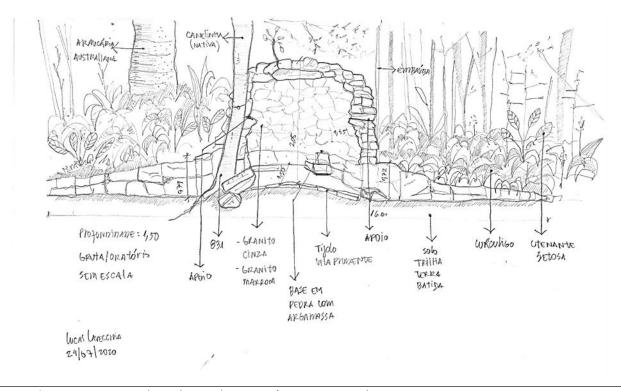
Gruta	
Profundidade (cm)	Descrição
0-10	Sedimento com material dos anos 80, 90 e moeda de 2009.
10-20	Sedimento com fragmentos de vidro
20-30	Sedimento vermelho sem material
30-50	Sedimento vermelho com quartzo intemperizado
50-60	Sedimento vermelho com quartzo intemperizado, arenoso
60-100	Sedimento vermelho com quartzo intemperizado aumentando gradativamente conforme o ponto aprofundava.

Croqui 2. Gruta Nossa Senhora de Lourdes. **Desenho**: Lucas Lavecchia.

Fig.17. Interior da gruta antes da intervenção arqueológica.
Foto: Francisco Adrião Neves da Silva

Fig.18. Interior da gruta e o poço-teste no piso de terra.
Foto: Lucas Lavecchia

Postes

Ainda percorrendo a alameda principal, foi observada a presença de dois pequenos postes instalados na área ajardinada entre dois caminhos. A localização chama atenção, pois está em uma porção do terreno bem inclinada. Realizamos uma escavação na área para ver se encontraríamos algum piso ou uma pequena base para acomodar estátuas de santos mas nada foi encontrado. Pudemos verificar que existe um furo grande na parte superior do poste, seguidos de pequenos furos alinhados. Ficamos com a impressão de ser um guarda-corpo, indicando que nesse local havia algum tipo de cerimonial importante ou até mesmo fosse a localização de alguma árvore simbólica para as freiras.

Fig. 19 e 20. Escavação dos postes, destaque para o furo superior. **Foto**: Angélica

Fig.21. Fotografia tirada no mesmo local dos postes. Em destaque a seta vermelha que indica o ferro de ligação entre os dois postes e pequenos fios passando abaixo
Fonte: Rede social de Maria Christina Horta de Araújo**.**

Infelizmente, algumas das árvores presentes na fotografia não estão presentes na atualidade, mas essa imagem indica que se tratava, provavelmente, de um local importante. As dimensões dos postes são:1,55 m de altura com 3,5 m de distância entre eles. O orifício maior tem 3 cm e abaixo dele, observam-se vários furos menores com15 cm de distância entre eles.

Fig: 22. Fotografia tirada com a equipe de arqueologia no mesmo local. As setas em vermelho indicam a localização dos postes. **Foto**: Francisco Adrião Neves da Silva

Refúgio

Não muito distante dos postes, foi encontrada uma estrutura em concreto que parecia se tratar de um reservatório de água. Ao abrir a tampa de concreto, verificou-se que estava sem água, mas que existiam diversos objetos espalhados. Dentro do reservatório existia uma pequena passagem que dava para um outro compartimento.

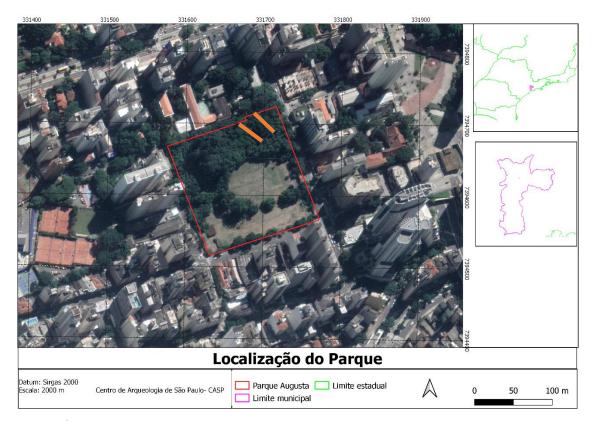
Neste outro compartimento existia uma cadeira, um colchão e um possível carrinho de bar. Na parede havia sinais de queima e pichações (Ⓐ e Jackass). Em um dos cantos existia uma grande quantidade objetos com marca de queima e sujeira. Entre os objetos espalhados existiam: pacotes de bolacha (Mabel, Clube Social, Óreo) com validades entre 2006 e 2007, uma embalagem de sonho de valsa (2005), embalagem de macarrão (Adria), um boné, madeiras, sacolas plásticas, muitas garrafas de água e latas de cola (algumas com marcas de vela), velas, uma possível caixa de jóias da Casa das Alianças, mordedor de bebê, ossada de gato, fragmentos de pratos. Apenas alguns exemplares foram coletados.

A entrada do reservatório possui 1,02 m de comprimento por 0,87 m de largura e 1,75 m de profundidade. Pelo estado do local, imagina-se que foi usado de abrigo por dependentes químicos enquanto o terreno estava sem uso, ocorrendo um pequeno incêndio, fazendo com que o local fosse abandonado.

Fig23 e 24: Entrada do reservatório

Fig 25 e 26: Área interna do reservatório

Área 3. Casa das Araras e seu jardim

Segundo relatório Kruchin (2018), a Casa das Araras recebeu diferentes usos em sua história: Jardim de Infância, Centro de Juvenato para noviças, Centro da Cruzada Eucarística depósito e ateliê da Irmã Maria do Redentor que adorava cantar e pintar. Especula-se a existência de um viveiro de aves, mas essa informação ainda precisa ser confirmada.

Planta 2. Área da Casa das Araras e seu jardim (hachurado em laranja). Fonte: Camila

Ao lado da Casa das Araras estão construindo um reservatório de água e banheiros. Por esse motivo, controlamos as escavações dos 4 tubulões que estão sendo instalados nessa área. Como estes pontos foram iniciados pela equipe de restauro, conseguimos atingir maiores profundidades na escavação. Deste trecho saiu a louça inglesa, louças diversas, ossos, vidros, cerâmicas, um dente de mamífero. Além disso, realizamos em frente à casa, 21 poços-teste. Entre eles, iremos destacar aqueles que propiciaram um melhor entendimento da ambiência do local.

Fig. 27. Casa das Araras **Foto**: Camila Pedron

Tabela 2. Descrição da intervenção dos tubulões.

Área A		
Profundidade (cm)	**Descrição**	**Material Arqueológico**
70-90	Arenoargiloso, marrom avermelhado e um pouco de concreto com algumas pedras	Superfície: tijolos (N2P, N1P,N4P,SR,N5P) 80 cm: louças e ossos
90-100	Presença de raízes, sedimento sem pedras	
100-110	Sedimento arenoargiloso, marrom avermelhado	
110-120	Sedimento arenoargiloso, marrom	
120-130	Sedimento arenoargiloso, marrom com fragmentos de quartzo	
130-150	Sedimento arenoargiloso, marrom com fragmentos de quartzo e fragmentos de telha	140 cm: Material construtivo
150-160	Sedimento arenoargiloso, marrom com fragmentos de quartzo e fragmentos de tijolos	Material construtivo
160-180	Sedimento arenoargiloso, marrom	170 – 180 cm: vidros
Área B		
Profundidade (cm)	**Descrição**	**Material Arqueológico**
70-120	Arenoargiloso, marrom avermelhado	70-80 cm: Louça 80-90 cm: Louça 90-100: Dente, Louça e construtivo 100-120: Vidro, louça, osso, rocha
120-130	Sedimento arenoargiloso, marrom	Louça
130-170	Sedimento arenoargiloso, marrom, sem material	
Área C		
Profundidade (cm)	**Descrição**	**Material Arqueológico**
70-170	Arenoargiloso, marrom, com algumas raízes	100-110 cm: Louça 130- 140 cm:Cerâmica
Área D		
Profundidade (cm)	**Descrição**	**Material Arqueológico**
70-80	Sedimento argiloso, vermelho	
90-140	Sedimento argiloso, marrom	90-100 cm: Louça 100-110 cm: Louça, vidro 110-120 cm: Louça
140-170	Sedimento arenoargiloso, marrom	

Fig. 28. Área do reservatório de água.
Foto: Camila Pedron

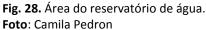



Fig.29. Poço-teste
Foto: Camila Pedron

Pontos 46

Durante a escavação do ponto 46, evidenciou-se uma tampa de concreto aos 50 cm de profundidade. Ao ser retirada, percebeu-se que ela não estava estruturada, apenas solta e misturada ao entulho. Porém, embaixo da tampa começou a aparecer uma sequência de tijolos semelhantes aos encontrados nos caminhos abertos do bosque.

Tabela 3. Descrição da intervenção

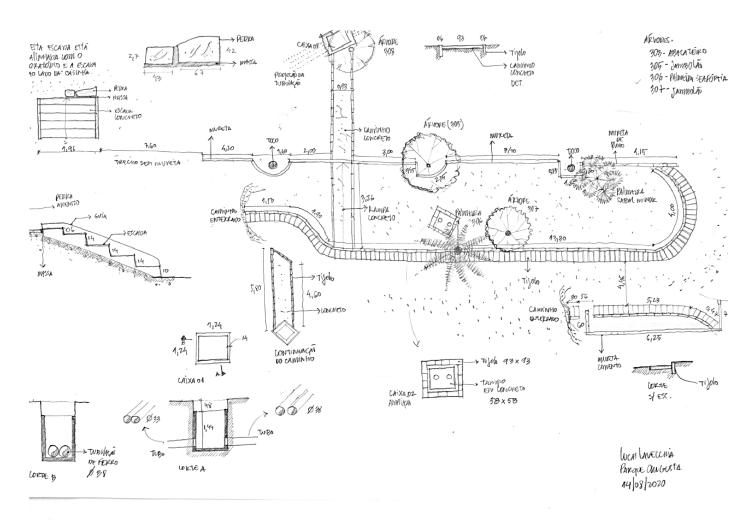
Ponto 46	
Profundidade (cm)	**Descrição**
0-10	Sedimento marrom escuro, arenoargiloso, com muito entulho (tijolos, telhas, concretos, brita)
10-50	Sedimento arenoso, cinza, com entulho semelhante ao da camada anterior
50	Presença de tampa de concreto não estruturada. Estava apenas solta no entulho. Embaixo da tampa, estrutura de caminho em tijolos

A canaleta de tijolos faz limite com um piso asfáltico, sendo que o outro lado da canaleta está a 4,85 m de distância. Esse caminho segue em direção a Rua Caio Prado, fazendo uma curva na altura que seria o caminho da entrada do Portal.

Desse caminho foram evidenciados diversos outros trechos de caminho que estavam enterrados. Como pode-se observar pelo croqui abaixo.

Fig.30. Ponto 46 . Sequência de tijolos. **Foto**: Camila Pedron.

Fig,31. Continuação da fileira de tijolos, formando a curva. **Foto**: Camila Pedron

Fig,32. Continuação da fileira de tijolos, após a curva. **Foto**: Camila Pedron

Croqui 3. Vista geral das estruturas arqueológicas encontradas na área do jardim da Casa das Araras. A seta azul indica a localização do ponto 46.No lado direito da folha estaria a Rua Caio Prado e acima estaria a Casa das Araras. A seta em vermelho indica a rampa; a seta em verde indica mureta; o X indica o ponto 43; seta preta indica a caixa de concreto com círculos de encaixe de alças de ferro, seta amarela indica a Caixa Pluvial. **Desenho**: Lucas Lavecchia.

De encontro a esse caminho, foi observada a existência de uma rampa que faz parte de uma pequena calçada, cuja função é direcionar o pedestre à Casa das Araras. Essa calçada é feita de concreto e em um determinado trecho é interrompida por uma mureta (evidenciada a partir do ponto 43) que segue até o final do terreno (sentido Caio Prado) fazendo alguns desvios de árvores, como pequenas jardineiras.

Fig. 33. Calçada interrompida pela mureta e em seguida a rampa.
Foto: Camila Pedron.

Fig. 34. Rampa interrompida pela mureta e em seguida a calçada. Aos fundos a Casa das Araras
Foto: Camila Pedron.

Fig. 35. Vista da calçada a partir da Casa das Araras.
Foto: Camila Pedron.

No sentido Rua Marquês de Paranaguá, esta mureta apresenta uma quebra, onde existe um vergalhão de concreto caído. Seguimos um pouco adiante para tentar ver se ela recomeçava,

mas não encontramos. Acabamos por encontrar uma escada que liga um desnível do terreno. A escada, chamada de Escada 1, estava enterrada, de forma que aparecia apenas os cantos de concreto. Ela é totalmente de concreto, possuindo 5 degraus. No patamar superior existe 2 grandes placas em pedra, semelhante a encontrada na Escada que está evidente ao lado da Casa das Araras. Nesse ponto o sedimento era muito preto, com uma grande quantidade de material recente.

Fig. 36. Escada 1 antes da intervenção arqueológica
Foto: Camila Pedron

Fig 37 Escada 1. Vista lateral.
Foto: Paula Nishida

Ponto 43

O ponto 43, foi aberto seguindo o alinhamento proposto, entretanto, ao alcançarmos os 30 cm de profundidade, nos deparamos com um conjunto de tijolos, configurando mais a frente uma mureta (já mencionada acima). Apresentou uma grande quantidade de material arqueológico, principalmente a partir dos 50 cm de profundidade, como é possível observar na descrição abaixo.

Tabela 4. Descrição da intervenção

Ponto 43	
Profundidade (cm)	**Descrição**
0-10	Sedimento escuro(preto, bem orgânico) sem material arqueológico
10-30	Sedimento escuro, fragmento de telha, e um pedaço de revestimento de parede branca
30-40	Sedimento começa a ficar marrom avermelhado, aparece um fragmento de asa de xícara e fragmentos de parede.
40-50	Camada asfáltica
50-60	Camada passa a ficar marrom mais escuro. Dois fragmentos de vidro
60-70	Camada marrom escuro. Dois fragmentos de louça
70-80	Camada marrom escura com fragmentos de vidros de espelho. Coletamos ossos carbonizados, calcinados, alguns ossos de membros inferiores (calcâneo) de mamífero. Fragmentos de telha Sacoman
80-90	Camada marrom com fragmentos asfálticos, carvão, pregos. Coletamos um garfo e vários fragmentos de ossos queimados e calcinados.
90-100	Mesmo sedimento só que começa a ficar avermelhado. Coletamos vidros e ossos calcinados
100-110	Não havia material arqueológico

Desta forma, suspeitando-se de tratar de uma lixeira, ampliamos o poço-teste para uma unidade de escavação. Com isso identificamos a fundação da mureta com tijolos pré-fabricados alinhados. Na escavação desta unidade, foram coletados mais ossos de mamíferos, alguns carbonizados e calcinados, fragmentos de pregos, xícara de Mogi, fragmentos de garrafas, xícara em miniatura (possivelmente para o uso de recreação infantil), pote de cerâmica. Aos 100 cm o material para de aparecer.

Resolvemos fazer uma unidade de escavação do outro lado da mureta. A partir dos 25 cm começa a aparecer uma terra batida, tão compacta que foi preciso o uso de picareta para continuar a aprofundar. Neste ponto encontrou-se uma tampa de concreto com duas marcas circulares que serviriam para encaixar uma alça de metal, pois encontramos dois pontos encravados na circunferência (ver croqui 3).

Aprofundamos ao redor da tampa e encontramos uma caixa de tijolos, com um cano de metal entrando na caixa. Ao tentar abaixar mais, o sedimento começou a ficar fofo e logo cedeu. As

dimensões da caixa são: 59x59 cm a tampa de concreto, 92x92 cm a caixa de tijolos. A parede possui 73 cm de altura. A intervenção chegou a 80 cm, antes de desmoronar.

Fig.38. Tampa da caixa no início da escavação.
Foto: Paula Nishida

Fig. 39 Detalhe do círculo para o encaixe das alças de ferro (haviam fragmentos incrustrados)
Foto: Paula Nishida

Fig. 40. Lateral da Caixa. Ao fundo vê-se o ponto 43 e a mureta.
Foto: Paula Nishida

Caixa Pluvial

Na pequena calçada descrita acima, existia uma sondagem aberta, mas não havia informações sobre quem a teria aberto e nem o motivo, por isso começamos a limpa-la e vimos eu se tratava de uma caixa de concreto, com bastante terra, muito lixo, muitas garrafas (Skol, Budweiser, Heineken, água, Tubaína), algumas apresentando a validade muito recente (201). Encontramos um Epocler fechado com validade de julho de 2020.No metro 1,70 encontramos um CPF com emissão de setembro de 2010, trava de carro, calota, som de carro, um cartão de aniversário da Turma da Mônica, com "te adoro" escrito à mão e cobertores.

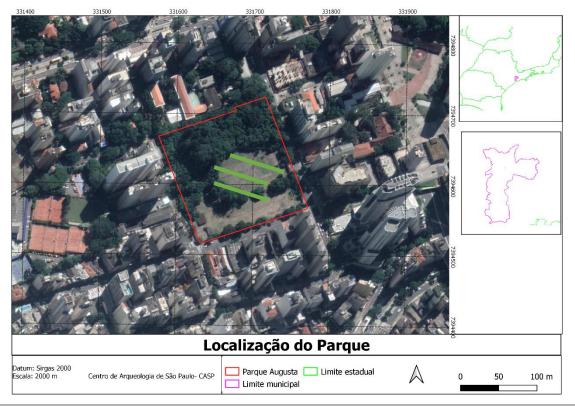
Foi retirado quase 1 m de lixo. Ao fim foram encontradas 4 tubulações de ferro com bordas em formato de rosca, dando a entender que a junção era feita rosqueando as peças. Entendemos, portanto, que se tratava de um Caixa Pluvial. As dimensões da caixa são: 2 m de altura (sendo 1,50 m de parede), 0,94 m de largura e 0,94 m de comprimento. Os canos começam a aparecer a 0,95 cm para baixo. Tendo 31 cm de diâmetro.

Fig. 41. Seta amarela indicando o local da “sondagem”. Ao fundo a Casa das Araras.
Foto: Camila Pedron

Fig. 42 e 43. Estrutura de concreto evidenciada após a retirada da terra e folhagens.
Foto: Paula Nishida

Fig. 44 3 45. Tubulação exposta após a limpeza.
Foto: Paula Nishida

Área 4 - Clareira

Trata-se da área menos arborizada do terreno, no passado abrigou a construção do Colégio Des Oiseaux e parte do Palacete Uchôa. Após a sua demolição, o local foi usado como estacionamento, bem como a maior parte do terreno. Neste trecho foram realizados 27 poços-testes, sendo que iremos destacar aqui os pontos com resultados mais significativos.

Planta 3. Área da Clareira hachurado em verde. **Fonte:** Camila Pedron.

Ponto 77

Tabela 5. Descrição da intervenção

Ponto 77	
Profundidade (cm)	**Descrição**
0-20	Sedimento arenoargiloso, marrom avermelhado, com muito entulho (brita, tijolo, concreto, etc)
20-70	Sedimento arenoso, marrom, com muito entulho

Este ponto foi muito importante, pois foi o primeiro a dar uma resposta positiva nessa área, onde até então, os poços-testes realizados no local apresentavam resultado negativo, devido à grande quantidade de entulho. De início, parecia que havíamos encontrado outra caixa de concreto, mas conforme o diâmetro do poço era ampliado, fomos percebendo que havia uma parede, desta forma, passamos a direcionar a atividade com o objetivo de evidencia-la, acompanhando a sua direção que ia em sentido a Rua Caio Prado. Entretanto, a parede mostrou-se muito comprida e por esse motivo, passamos a abrir "janelas" ao longo do provável alinhamento, o que foi uma boa decisão, pois a parede "atravessa", praticamente todo o terreno.

Concomitantemente à "perseguição" da parede, realizamos sondagens em suas laterais, sendo que denominados cada lado da parede como A e B. No lado B, o revestimento da parede era preto, e ao ampliarmos essa sondagem pudemos perceber que haviam outras paredes pretas também. Não foi possível entender a configuração dessa parte, pois havia muito entulho; tão

pouco conseguimos entender o motivo da cor preta da parede, que pode estar relacionada a algum incêndio, velário ou oxidação de alguma tinta usada.

No lado A (sentido Bosque), a sondagem encontrou uma parede com uma abertura, o que nos fez suspeitar sobre a possibilidade de ser uma abertura de porta, por esse motivo decidimos aprofundar esse ponto para encontrar um possível piso e o outro lado da abertura. Com aproximadamente 1, 20 m encontramos um piso de soleira, semelhante ao encontrado na estrutura T (que iremos apresentar mais adiante). Ao lado da soleira, no local onde denominamos como Lado A, encontramos um contra piso, provavelmente em piche e concreto que aparenta ser o negativo de piso de taco, fato corroborado pela grande quantidade de fragmentos de taco de madeira que foram coletados. No outro lado da soleira foi identificado com 2,20 m de distância, uma parede, sendo que no centro podemos observar um orifício para prender o pino da porta e nos batentes notamos fragmentos de porta em madeira. Do outro lado do batente, encontramos mais um piso, esse sendo de cerâmica (provavelmente ladrilho hidráulico) preto e branco semelhante ao encontrado na estrutura T, o que pode indicar continuidade de ambientes.

Fig.46. Ampliação do Ponto 77. Vista sentido Rua Marquês de Paranaguá.
Foto: Paula Nishida

Fig. 47. Surgimento da abertura na parede.
Foto: Paula Nishida

Fig.48. Batente da porta, soleira e o negativo do piso de taco.
Foto: Paula Nishida

Fig. 49. Abertura completa, soleira, piso negativo do taco e piso hidráulico.
Foto: Francisco Adrião Neves da Silva.

Fig.50. Lado B. Detalhe a direita da coloração escura na parede. Setas em laranja indicam o início de uma curvatura na parede. Nesse mesmo local, nota-se o tom azulado da pintura na parede.
Foto: Paula Nishida.

Após evidenciarmos os pisos, continuamos com a escavação no sentido Marquês de Paranaguá, ainda denominada como lado A, a parede começa a fazer uma curva e segue reto até iniciar outra curva. O revestimento dessa parede apresenta uma cor azulada. Essa curvatura dá sequência à outra parede que segue no sentido Consolação PUC, como podemos observar na figura. Essa parede segue até encontrar o barranco do Bosque, onde optamos por não aprofundar mais.

Fig. 51. Estrutura curva
Foto: Camila Pedron

Fig.52. Início da curva, parede azulada indicada pela seta
Foto: Camila Pedron

Fig.53. Estrutura reta. Vista do bosque em direção ao Muro da Rua Augusta
Foto: Camila Pedron

Nessa estrutura, coletamos diversos materiais construtivos como pedaços de revestimento, amostras de tijolos, pisos e etc para podermos caracterizar melhor esses cômodos posteriormente. Baseando-se pelos levantamentos feitos até agora, concluímos que trata-se de evidências do antigo colégio Des Oiseaux, sendo provavelmente, a localização das celas e da Igreja, como podemos observar pela imagem abaixo.

Estrutura T

Durante caminhamentos na área da Clareira, pudemos notar uma estrutura de tijolos em formato T, próxima ao ponto 84. Ao escava-la percebemos uma grande quantidade de areia e fragmentos de tijolos que compunham o aterro ao lado da estrutura.

Fig.54. Localização do Ponto 77 (seta laranja) e da Estrutura T (seta azul).
Foto: Paula Nishida

Fig.55 Estrutura T no início da escavação. Ao fundo o Ponto 77.
Foto: Paula Nishida

Fig.56. Estrutura T no início da escavação.
Foto: Paula Nishida

A escavação de suas laterais nos permitiu observar que se tratavam de paredes que formavam divisórias. Assim, como no ponto 77, pudemos observar uma entrada composta por batente e soleira. Essa entrada tem 2,20 m de distância, assim como sua soleira de mármore, fortalecendo as nossas suspeitas quanto a existência de um piso nessas áreas. Conforme retirávamos o entulho que preenchia as "salas", surgia na parede do lado A um revestimento de tinta amarela, com finas linhas decorativas, por fim, foi encontrado um piso vermelho com borda amarela, rodapé preto e lajotas pretas (é provável que sejam todos ladrilhos hidráulicos). Em uma de suas paredes encontramos uma tomada. Já no lado B, não havia tinta na parede, mas foi encontrado um piso igual ao do ponto 77.

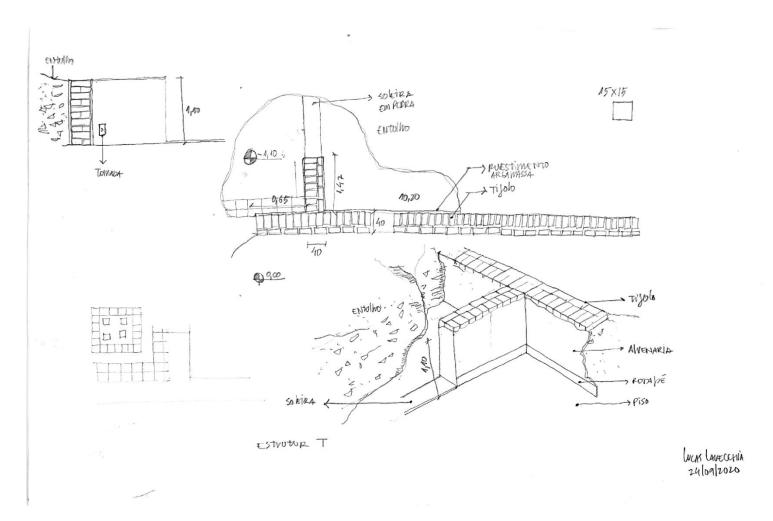
Fig.57. Estrutura T. Lado A- Parede e piso sendo evidenciados.
Foto: Paula Nishida

Fig.58. Estrutura T. Batente e soleira.
Foto: Paula Nishida

Fig.59. Estrutura T. Lado A - Parede e piso
Foto: Paula Nishida

Fig.60. Estrutura T. Lado A - Parede amarela com riscos, soleira e tomada.
Foto: Douglas Campos.

Fig.61. Estrutura T. Lado A – Detalhe da tomada.
Foto: Paula Nishida e Francisco Adrião Neves da Silva.

Fig.62. Estrutura T. Lado B – Piso
Foto: Camila Pedron

Croqui 4. Estrutura T e detalhes.

Desenho: Lucas Lavecchia

Continuamos a escavar o lado A até encontrarmos o Ponto 92, onde o padrão amarelo com risco na parede segue, mas não aprofundamos, porque o revestimento começou a rachar. Pela sobreposição de plantas, existia a possibilidade de este local fazer parte da parede externa do colégio, onde existe um pequeno recorte. Nesta estrutura coletamos amostras de piso, tijolos, fragmentos de esquadrias e etc.

Cabine de Pianos

Ponto 92

Tabela 6. Descrição da intervenção

Ponto 92	
Profundidade (cm)	**Descrição**
0-40	Predominância de entulho
40-60	Predominância de entulho, começa a aparecer uma parede

Ao aprofundarmos o ponto 92, percebemos que a parede aparece com cerca de 50 cm de profundidade. No intuito de encontrar a curva da estrutura do prédio (Figura 63), puxamos 6 m de distância dessa parede e começamos a escavar. Com 20 cm encontramos a parede curva. Chamamos essa estrutura de Cabines de Piano (Croqui 05)

A parede é composta por cerâmica marrom, que quando molhada se apresenta amarela. Há um cano junto a parede que parece ter uma função hidráulica. Abaixo desse cano parece que havia uma lata, pois há uma mancha de ferrugem com esse formato, assim como há na parte central, entre os pisos pretos. Quando a curva fica mais evidente, é possível observar que há um tijolo formando a uma coluna. A quina é finalizada com cerâmica arredondada. O piso é composto por ladrilho hidráulico branco e preto, com textura feita por incisões quadriculadas. Do seu ponto inicial até o ponto final, a curvatura apresenta um total de 14m. Onde se esperava encontrar o final do arco, foi localizada uma parede em um nível inferior, que também apresentava uma curvatura, porém em ângulo diferente ao do nível superior.

Neste ponto coletamos amostras de materiais construtivos como pisos, tijolos, fragmentos de paredes e uma espécie de “carimbo” para impressão de folheto do Colégio Equipe, que ocupou o lugar nos anos de 1960. O conteúdo do “carimbo” era composto por um texto de propaganda do curso de vestibular, oferecido pelo colégio.

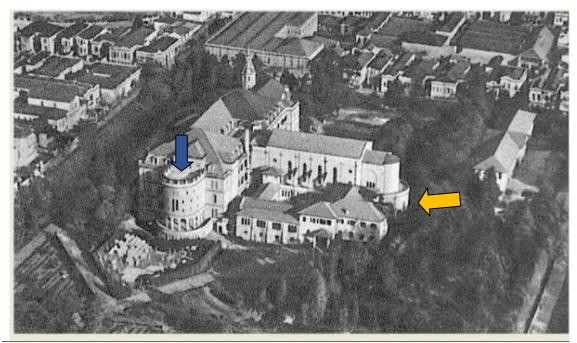



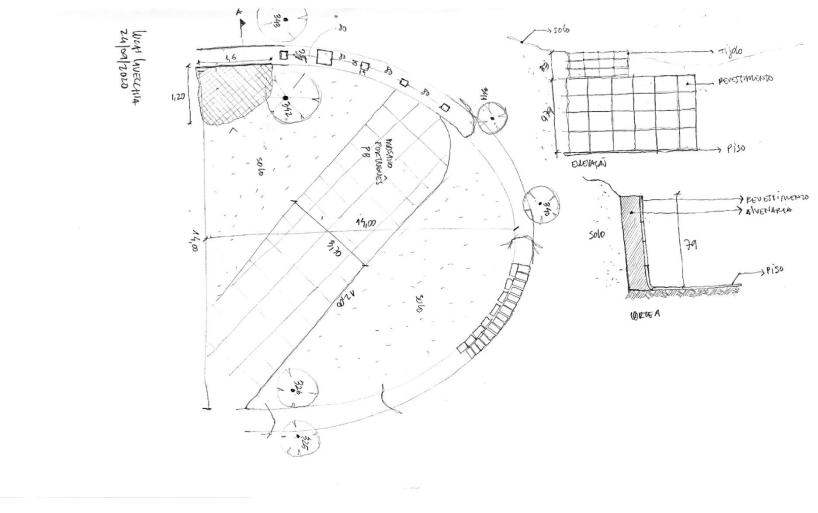
Figura 63 Vista aérea do Colégio Des Oiseaux. A seta em azul indica o provável local do ponto Cabine de Pianos e a seta amarela indica os fundos da igreja do colégio e que seria próximo ao ponto 77.
Fonte: Marisa Mattos P. Guimarães – Fotografia publicada no grupo de Facebook Colégio Des Oiseaus e Madre alix. Disponível em:
https://www.facebook.com/photo?fbid=3665502211565&set=g.216924701651967

Fig.64 e 65. Cabine de Pianos- trabalho de evidenciação do piso hidráulico, em destaque o padrão decorativo.
Foto: Paula Nishida

Fig.66 e 67. Cabine de pianos –Parede revestida de ladrilho hidráulico marrom/amarelo e detalhe das marcas de ferro.
Foto: Paula Nishida e Francisco Adrião Neves da Silva.

Fig.68 e 69. Cabine de pianos – imagem da mesma parede, agora umedecida para demonstrar o tom amarelado.
Foto: Paula Nishida e Francisco Adrião Neves da Silva.

Fig.70. Cabine de pianos – Início da curvatura.
Foto: Paula Nishida e Francisco Adrião Neves da Silva.

Fig.71. Cabine de pianos – Base de pequenas colunas que se distribuem a cada 1m..
Foto: Paula Nishida e Francisco Adrião Neves da Silva.

Croqui 5. Cabine de Pianos e Mosaico Português (dentro da curvatura).

Desenho: Lucas Lavecchia

Mosaico Português

Na tentativa de encontrar a sequência da curvatura ou elipse que configura o trecho Cabine de Pianos, acabamos por ligar os pontos 91 e 92. Na localização do Ponto 91, iniciou-se a limpeza de superfície de um solo muito orgânico. Aos 10 cm foi evidenciado um piso de mosaico português. Percebeu-se ao ampliar a área que este mosaico se espalha e segue em direção ao ponto 92, assim como segue até a região do bota-fora da obra do parque. Chama a atenção o fato de o mosaico estar dentro da Cabine de Pianos, o que indica sua construção ter ocorrido, obviamente, após a demolição desse trecho.

Fig.72. Mosaico Português- Vista geral.
Foto: Paula Nishida e Francisco Adrião Neves da Silva.

Fig.73. Mosaico Português- Detalhe da canaleta
Foto: Paula Nishida e Francisco Adrião Neves da Silva.

Fig.74. Mosaico Português- Detalhe do padrão decorativo.
Foto: Paula Nishida e Francisco Adrião Neves da Silva.

Ponto 60

Para a abertura do Ponto 60 foi preciso quebrar o piso asfáltico que recobre a maior parte do terreno atualmente. A partir dos 30 cms de profundidade, identificamos um conjunto de tijolos que mais tarde percebemos ser resquício de um muro, desta forma, decidimos ampliar para ambos os lados para identificar até onde ele iria.

Tabela 7. Descrição da intervenção

Ponto 60	
Profundidade (cm)	**Descrição**
0-20	Entulho com sedimento vermelho, argiloarenoso e piso asfáltico
20-30	Entulho com sedimento vermelho, argiloarenoso e piso asfáltico, fragmento de piso de lajota vermelha. Começa a aparecer resquício de um muro

O muro segue tanto no sentido da Rua Caio Prado quanto no sentido a Rua Marquês de Paranaguá. No sentido Rua Caio Prado foram abertas 4 trincheiras (A,B,C e E), no sentido Marquês foram abertas 3 trincheiras (D, F e G).

Fig.75. Metro amarelo indicando a continuidade do muro em direção à Rua Caio Prado.
Foto: Paula Nishida

A trincheira A está localizada a 11,57 m do ponto 60, do lado direito do muro, e atingiu 85 cm de profundidade, onde encontrou um rodapé, mas abaixo dele, o muro continuava por mais 15 cm do rodapé. Na continuação do muro, encontramos um pilar de tijolos. As dimensões finais da trincheira foram: 2,20m de largura, 0,90m de profundidade, 2,53 m de comprimento.

Fig.76. Trincheira A
Foto: Paula Nishida

Fig.77. Trincheira B – Rodapé e piso em tijolo laminado, padrão decorativo espinha de peixe.
Foto: Paula Nishida

A trincheira B está localizada a 15,30 m do ponto 60, do lado esquerdo do muro. Encontrou-se um rodapé e um piso de cerâmica vermelho, idêntico ao que aparece no Drone 1, (que será descrito adiante). Nesse trecho foram coletados diversos materiais construtivos, metal, vidro, ossos e latas. As dimensões finais da trincheira foram: 2,20m de comprimento, 0,70 m de largura e 0,95 m de profundidade.

A trincheira C está localizado ao lado do ponto 60, no lado direito do muro. O sedimento arenoargiloso, com muito entulho repete-se em todas as trincheiras. Aos 83 cm de profundidade encontramos um rodapé de concreto e na extremidade possui uma coluna. As dimensões finais da trincheira foram: 100 cm largura, 120 cm de comprimento e 83 cm de profundidade.

Fig.78. Trincheira C.
Foto: Paula Nishida

A trincheira D está a 5,40 m de distância do ponto 60, no sentido Marquês de Paranaguá. Nesse trecho também foi evidenciado o rodapé de concreto e foi coletado um osso. As dimensões finais da trincheira foram: 90 cm largura, 147 cm de comprimento e 92 cm de profundidade.

Fig.79. Trincheira D.
Foto: Paula Nishida

A trincheira E está a 3,80 m de distância do Ponto 60, no sentido Caio Prado. Aos 40 cm de profundidade apareceu uma coluna caída. Aos 80 cm evidenciou-se um piso de concreto, sendo que no canto superior, aparece uma mancha de asfalto. As dimensões finais da trincheira foram: 90 cm largura, 215 cm de comprimento e 80 cm de profundidade.

Fig.80. Trincheira E.
Foto: Paula Nishida

Fig.81. Trincheira E.
Foto: Paula Nishida

O muro é constituído de tijolos com argamassa de concreto. Os tijolos possuem dimensões de 21x10x5 cm e foram coletadas 2 amostras. O lado esquerdo do muro possui revestimento com argamassa, mas o lado direito não. Observou-se que o muro segue até a Rua Caio Prado, sendo interrompido em um trecho por um trilho de portão, mas continuando na sequência. Para o sentido Marquês, o muro interrompe em uma sequência de árvores. Para saber se ele continuava, abrimos trincheiras após as árvores.

Na trincheira F foi identificada uma coluna e um possível piso de concreto. Esse piso está assentado no que parece ser uma parede de tijolos. Cortando a intervenção, passa uma tubulação (provavelmente elétrica). Essa estrutura está a aproximadamente 3 m do ponto 12. O sedimento marrom arenoargiloso com muito entulho. Aos 15 cm de camada de asfalto e o topo da coluna. Aos 40 cm aparece o piso. As dimensões finais da trincheira foram: 170 cm largura, 185 cm de comprimento e 40 cm de profundidade.

Fig.82. Trincheira F.
Foto: Paula Nishida

Na trincheira G foi identificada uma coluna ligada a uma estrutura de tijolos. Nessa estrutura passa um cano de metal que acompanha a mureta, fazendo a curva. Essa estrutura está a 3 m do ponto 12. O sedimento é arenoargiloso até 20 cm, depois passa a ter muito entulho. O topo da coluna estava na superfície. As dimensões finais da trincheira foram: 160 cm largura, 208 cm de comprimento e 40 cm de profundidade. Acredita-se que essas 2 estruturas pertençam ao colégio Santa Mônica.

Fig.83. Trincheira G.
Foto: Paula Nishida

Trincheiras

Realizamos a abertura de uma trincheira para prospecção da escadaria frontal do prédio. A partir do portal e da escada que aparecem na planta de 1954, estimou-se a possível localização da escada, onde iniciou-se a escavação ortogonal nos dois sentidos.

Na parte baixa, localizou-se um nível sem pavimento, apenas uma pequena camada de areia coberta por entulho. Neste nível evidenciamos uma parede de tijolos e três blocos de concreto.

A 7,6 m da base encontramos uma canaleta meia cana de cimento e do lado outra parede de tijolos. A escavação continuou em profundidade variável no máximo a 0,80 m em função dos grandes entulhos. O comprimento total foi de 18,5 m, não sendo encontrado nenhum vestígio de escada.

Deste trecho coletamos amostras de materiais construtivos como revestimento de parede, adornos e etc.

Fig.84 e 85. Trincheiras de localização
Foto: Francisco Adrião

Fig.86 e 87. Trincheiras de localização
Foto: Francisco Adrião

Teste do drone – Experimentação de VANT com câmera térmica para Arqueologia Urbana.

No início da elaboração da etapa de campo, recebemos uma proposta do arqueólogo Paulo Bava Camargo e sua aluna Pamela Pereira de Araújo para realizar um teste com o VANT (Veículo Aéreo Não Tripulado, também conhecido como drone) com câmera térmica, cujo objetivo é: "avaliar quais as respostas obtidas pelo VANT durante as leituras das características de absorção de energia térmica pelo terreno e por eventuais vestígios materiais enterrados logo abaixo da superfície" (Camargo, comunicação pessoal).

O método de análise ocorreu em duas etapas, com voos realizados pela manhã e com o tempo aberto. Foi estabelecido um plano de voo sistemático a priori, por todo o terreno, guardada as condicionantes impostas pela vegetação e demais obstáculos. Depois da primeira varredura, foram realizados voos assistemáticos e mais pontuais. Os dados obtidos em campo foram averiguados in loco (ver relato abaixo), mas também serão processados a posteriori, visando amplificar as respostas obtidas com a leitura das propriedades físicas do terreno.

Após esse levantamento, os pesquisadores apontaram um trecho que apresentou uma anomalia (ver Imagem 1) e por isso abrimos 3 trincheiras denominadas Drone 1 , Drone 2 e Drone 3, respectivamente. Na trincheira Drone 1, foi evidenciada uma parede de tijolos, sua distância para o muro da Rua Augusta é de 50, 7 m. e a 10,7 m de distância das paredes do ponto 60.

A parede é bem larga, em formato retangular, com reboco em todas as faces. Na face voltada para a Rua Marquês de Paranaguá existe uma decoração em frisos cruzados (provavelmente eram frisos de madeira pregados, pois encontramos muito pregos fixados na parede, porém somente no lugar onde estariam os frisos). Foi evidenciado seu entorno, soleira, rodapé e um piso de tijolos laminados, (mesmo padrão decorativo encontrado na trincheira B do ponto 60). A trincheira possui 3,03 m de comprimento, 2,15 m de largura e 1,20 m de profundidade. Sendo evidenciada parede abaixo do nível da soleira (0,90 m), indicando um nível de piso abaixo do que estava evidenciado. Também é possível observar a existência de duas entradas que aparentam serem janelas.

O Drone 2 possui 3,40 m de comprimento, 0,63 m de largura e 0,90 m de profundidade. O Drone 3 possui 4 m de comprimento, 0,72 m de largura e 0,90 m de profundidade. Nenhuma estrutura foi evidenciada nessas duas trincheiras.

Fig.88. Vista geral da área escolhida para o teste. Do lado esquerdo da imagem é possível observar a Rua Caio Prado.
Foto: Paula Nishida

Fig.89. Abertura das trincheiras Drone 1, drone 2 e drone 3
Foto: Paula Nishida

Fig.90.Trincheiras Drone 1 – Parede
Foto: Paula Nishida

Fig.91.Trincheiras Drone 1 – Parede com o negativo dos frisos e as aberturas nas laterais (janelas).
Foto: Paula Nishida

Fig.92 e 93.Trincheiras Drone 1 – Parede com o negativo dos frisos e os pregos.
Foto: Paula Nishida

Fig.94 e 95.Trincheiras Drone 1 – Piso.
Foto: Paula Nishida

Fig.96 e 97.Trincheiras Drone 1 – Janelas ou respiros
Foto: Paula Nishida

Relatório de Imagem Térmica FLIR

Parâmetros

Emissividade	1,00
Temp. refl.	22,00 °C
Distância	0,00 m
Humidade relativa	50,00 %
Temp. atmosférica	20,00 °C
Transmissão	1,00
Temp. da janela de infravermelhos	31,02 °C
Trans. da janela de infravermelhos	0,80
Latitude	S 23° 33' 01"
Longitude	W 46° 38' 55"

06-10-2020 00:54:54

Latitude: S 23° 33' 01", Longitude: W 46° 38' 55"
P1650165.JPG - AnafiThermal 1.6.

06-10-2020 00:54:54

Latitude: S 23° 33' 01", Longitude: W 46° 38' 55"

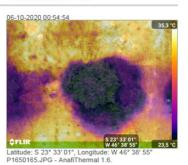
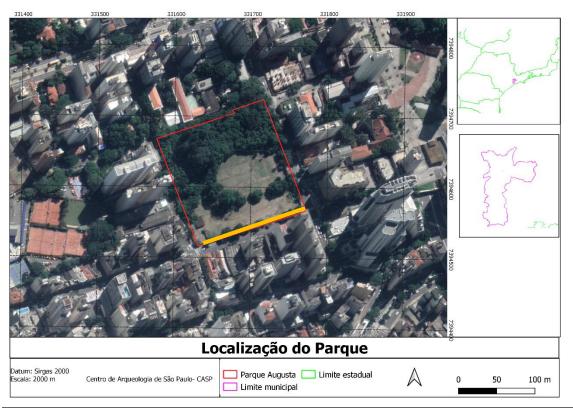



Imagem 1. Relatório com a identificação, nas duas linhas pretas, de uma possível anomalia. Fonte: Camargo & Araújo, 2020.

Área 5 – Muro

Neste capítulo iremos apresentar os dados provenientes das trincheiras realizadas junto ao muro e os achados relacionados a esta área. Também apresentaremos a caracterização geológica, cuja descrição pode ser aplicada para todo o terreno, porém, resolvemos incluí-la aqui para melhor fruição da compreensão das questões que permeiam o muro.

Planta 4. Muro da Rua Augusta (linhas amarelas).
Fonte: Camila Pedron

Visando subsidiar o Iphan para um posicionamento a respeito do acautelamento do muro, solicitada através do ofício nº 203/2019/COTEC ARQUEO IPHAN-SP /COTEC IPHAN-SP/IPHAN-SP-IPHAN (processo 01506.004315/2019-16), foram realizadas 8 trincheiras, sendo 5 na extensão da rua Augusta[3] e 3 na extensão da rua Marquês de Paranaguá.

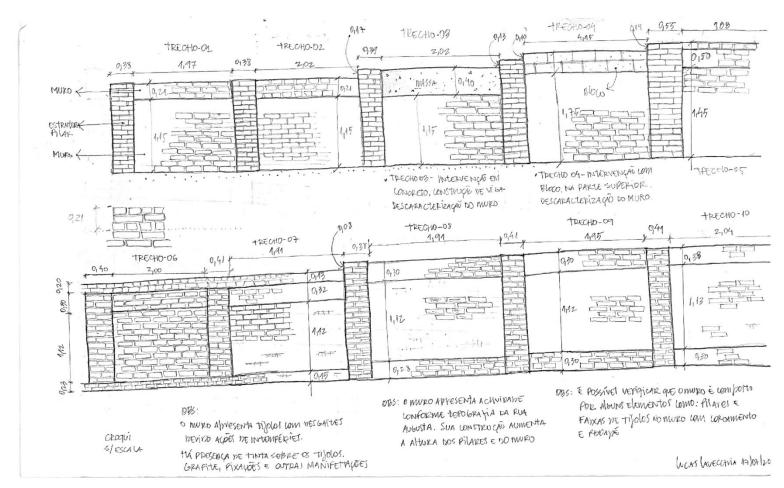
Também foi realizado um extenso mapeamento da tipologia do muro, suas patologias, tipos de tijolos e etc (ver Memorial em anexo III), gerando croquis e desenhos em CAD (em anexoVI), com o objetivo de propiciar o maior número de registros sobre o muro. Este trabalho foi realizado pelo arquiteto Lucas Lavecchia (autor de outros desenhos do presente relatório), técnico da Secretaria do Verde e Meio Ambiente do município de São Paulo.

Muro 0 (zero).

A trincheira denominada Muro 0 foi aberta no trecho 04 que se difere do restante do muro, por estar mais recuado que o restante. Apresenta duas laterais de concreto que se

[3] O muro tem 45 metros de comprimento.

assemelham a pilares, sendo que a parte de composição da parede do muro era de blocos de cimento e não de tijolo, aventando-se a possibilidade de ali ser alguma entrada que teria sido fechada em algum momento posterior. Desta forma, buscou-se verificar se existiria algum piso ou algum indicativo dessa hipótese.

Fig. 98. Trecho 04 do levantamento arquitetônico e intervenção arqueológica Muro 0.
Foto: Paula Nishida

Croqui 6: Trechos 0 a 10 do muro. A seta vermelha destaca o Trecho 04, local da intervenção arqueológica Muro 0.

Desenho: Lucas Lavecchia.

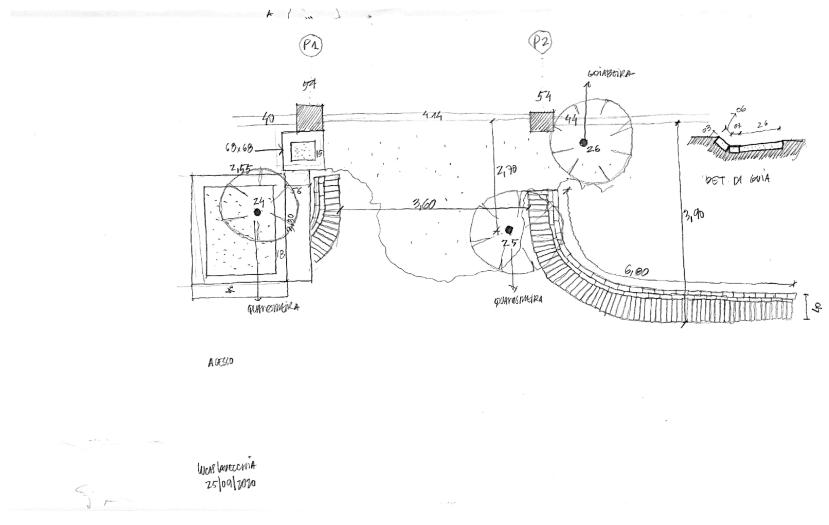
A área próxima ao muro apresentava diversas interferências, como alguns blocos de concreto e uma base de ferro arredondada, provavelmente utilizado para segurar o pé de um outdoor. No lado esquerdo, aos 23 cm de profundidade foi encontrado um conjunto de tijolos enfileirados ao lado de uma camada asfáltica, semelhante aos caminhos identificados no bosque. Esse conjunto seguia sentido colégio e aparentava iniciar uma curva. Desta forma, ampliamos esse canto da escavação, encontrando um caminho de concreto que seguia paralelo aos tijolos (10 cm de profundidade). Com essa ampliação, percebeu-se que este caminho sobrepunha a estrutura de tijolos. No lado direito do muro, encontrou-se o outro lado do conjunto de tijolos enfileirados, fazendo a curva no sentido colégio.

Fig. 99. Vista geral das intervenções. À esquerda uma provável base de guarita e à direita a fileira de tijolos.
Foto: Rebeca Ribeiro Bombonato.

Fig 100. Lado direito. Base de ferro de outdoor fixado em cima da fileira de tijolos (caminho).
Foto: Rebeca Ribeiro Bombonato.

Fig 101. Lado direito. Vista frontal do caminho, nota-se o asfalto compondo o piso.
Foto: Rebeca Ribeiro Bombonato

Fig. 102. Lado esquerdo. Base de uma guarita e calçamento construído em cima dos tijolos (caminho).
Foto: Rebeca Ribeiro Bombonato.

Fig. 103. Lado esquerdo. Vista lateral, sobreposição de pisos.
Foto: Rebeca Ribeiro Bombonato.

Croqui 7. Vista superior do antigo acesso ela Rua Augusta.

Desenho: Lucas Lavecchia

Entendendo esse conjunto de tijolos e camada asfáltica como uma rua, procuramos identificar para qual sentido ela seguia. Continuando a curva do lado direito, que seguiu até 6,80 m onde acaba. Aparentemente foi quebrada para a construção de uma outra estrutura ou para ampliar novas vagas do estacionamento aberto nos anos de 1970. Em 2,60 m de distância do fim do caminho, foi aberta uma sondagem para verificar se a estrutura de tijolos reaparecia, mas não obtivemos um resultado positivo. Em 4,86 m de distância da parte reta da linha de tijolos, e no seu lado oposto, foi aberta uma nova trincheira para ver se encontrávamos a outra fileira de tijolos que deveria compor o caminho, mas nada foi evidenciado.

No lado esquerdo, ao lado do caminho, com 30 cm de altura, foi evidenciado uma estrutura de revestimento concreto que indicava ser uma guarita. Para confirmar essa possiblidade foi feita uma limpeza nesta área. Verificou-se que esta estrutura seguia, fazendo um retângulo. No canto esquerdo, abriu-se uma sondagem para procurar algum tipo de piso, porém foi encerrado com 40 cm de profundidade encontrando apenas sedimento marro avermelhado e entulho.

Muro 01.

A trincheira Muro 01 foi aberta no trecho 20, o objetivo desta trincheira era verificar se existia a presença de arcos em toda a extensão do muro, ou se seria apenas em locais em que eles já estão aparentes, tentando entender o método construtivo e a intencionalidade das arcadas. A trincheira possui medidas de 2 x 1 m e atingiu 80 cm de profundidade, encerramos quando não apareceu mais tijolos na estrutura e a descrição da intervenção pode ser verificada na tabela abaixo.

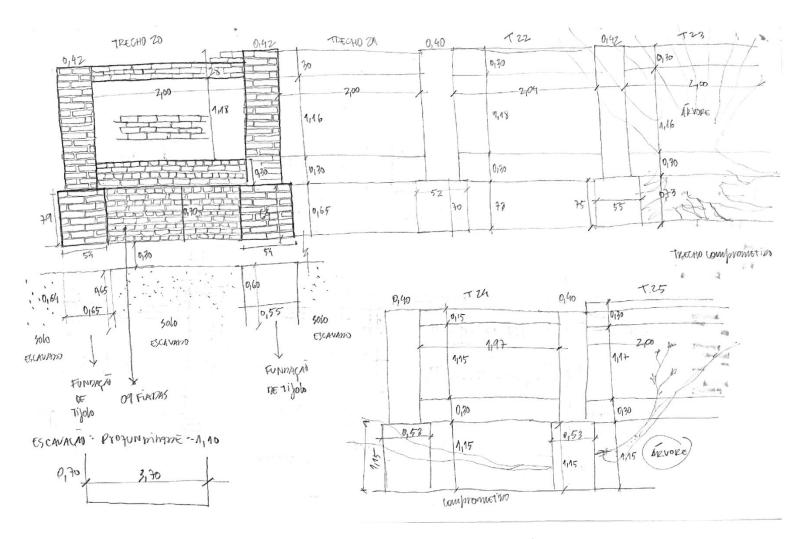
Tabela 8. Descrição da intervenção

Intervenção Muro 01		
Profundidade (cm)	Descrição	Material Arqueológico
Superfície	Grama com lixo recente	
0-20	Sedimento marrom escuro, arenoargiloso, com presença de lixo recente(garrafas, corda, tijolos do muro, etc)	
20-30	Sedimento marrom um pouco mais claro, arenoargiloso, ainda com presença d elixo recente	Vidro
30-80	Sedimento mantem as mesmas características, mas não aparece mais lixo. Encerrado em 80 cm, após não aparecer mais tijolos na estrutura	30-40 cm: Moeda (1977)

Como podemos observar na imagem abaixo, este trecho não apresenta estrutura em arcos. Ele é composto por duas colunas de sustentação que vão até 80 cm abaixo da superfície atual do solo e percebemos que ela começa ampla e vai reduzindo de espessura até chegar ao tamanho atual do muro. Cabe aqui ressaltar que em diversos locais, da parte aparente do muro, encontramos eflorescências de sais, alguns pontos já estão bem desgastados, inclusive com perda de parte dos tijolos.

Fig. 104. Trecho 20 do muro, intervenção arqueológica Muro 01. Ausência de arco.
Foto: Camila Pedron

Fig. 105. Trecho 20 do muro, intervenção arqueológica Muro 01. Ausência de arco.
Foto: Camila Pedron

Fig. 106. Tijolos com Eflorescências
Foto: Camila Pedron

Croqui 8. Trecho 20 a 25 do muro. A seta vermelha indica o trecho 20, local da intervenção arqueológica Muro 01.

Desenho: Lucas Lavecchia

Muro 02

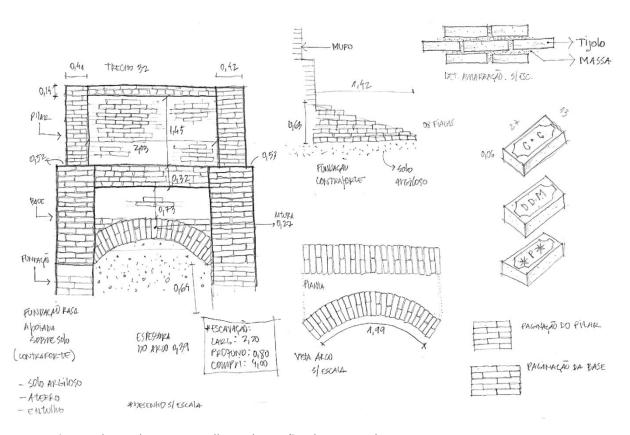
A trincheira Muro 2, localizada no trecho 32 do muro, objetivou compreender a estrutura do muro e a curvatura do arco, visto que aqui as arcadas estavam aparentes. A trincheira atingiu 50 cm de profundidade, sendo o ponto 0 localizado na penúltima linha de tijolos da estrutura.

A estrutura deste trecho do muro apresentou duas colunas, uma parte plana e o final em arcos, como podemos observar na imagem abaixo. A estrutura das colunas, assim como da intervenção anterior, começava mais grossa e afinava conforme seguia para a superfície. Iniciando em 42 cm e chegando a 38 cm.

Fig. 107. Trecho 32 do muro, intervenção arqueológica Muro 02. Presença de arcos.
Foto: Camila Pedron

Tabela 9. Descrição da intervenção

Intervenção Muro 02	
Profundidade (cm)	**Descrição**
0-10	Sedimento com muito entulho
10-20	Sedimento com muito entulho, presença de lixo recente como vidros e etc.
20-30	Sedimento marrom, com muito entulho (moeda)
30-50	Sedimento marrom ainda apresentando entulho . Encerrado em 50 cm

Na frente da base do muro, em 20 cm de profundidade, aparece uma caixa com uma tubulação que cortava a trincheira de ponta a ponta. Essa tubulação aparentava ser de cabos de energia.

Croqui 9. Trecho 32 do muro. Detalhes e dimensões do arco, tijolos e arrimo.

Desenho: Lucas Lavecchia

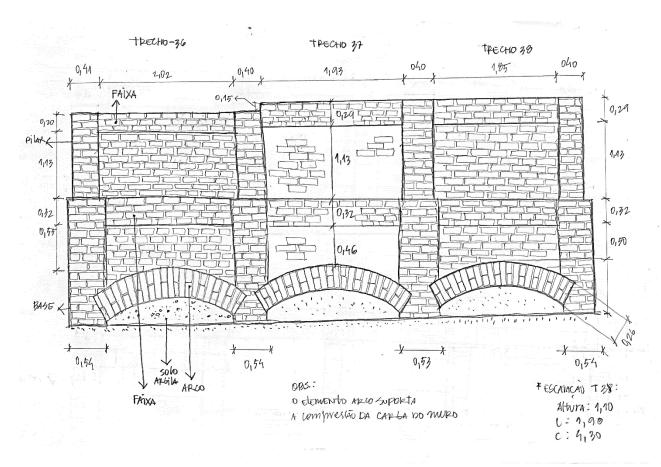
Muro 03

A trincheira Muro 03, localizada no trecho 38 do muro, foi aberta no intuito de continuar a caracterização do muro. A estrutura é similar a apresentada na intervenção anterior. A base da coluna apresenta 130 cm de comprimento e 82 cm de altura. A escavação atingiu 111 cm, sendo que a estrutura apareceu até os 99 cm. Aparecem dois canos vazios que cortam a trincheira de fora a fora, sendo continuação dos que aparecem no Muro 02. Logo abaixo da arcada do muro aparece uma grande massa de concreto, provavelmente, resquícios do calçamento da Rua Augusta.

Durante a escavação apareceram diversos tijolos com inscrição "C.C ", alguns dos tijolos soltos da estrutura apresentam a mesma inscrição.

Tabela 10. Descrição da intervenção

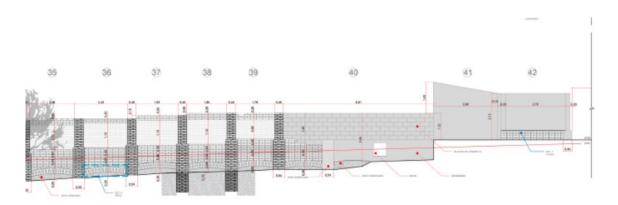
Intervenção Muro 03	
Profundidade (cm)	**Descrição**
0-30	Lado esquerdo: entulho com brita, tijolo, telhas. Lado direito e centro: Sedimento arenoargiloso, marrom avermelhado
30-111	Lado esquerdo: sedimento marrom avermelhado, arenoargiloso. Lado direito e centro: sedimento arenoargiloso, marrom.

Fig. 108. Trecho 38 do muro, intervenção arqueológica Muro 03. Presença de arcos.
Foto: Camila Pedron

Croqui 10. Trecho 38 do muro. Detalhes e dimensões dos arcos.

Desenho: Lucas Lavecchia

Muro 04

A trincheira Muro 04, localizada no trecho 40, próximo a um portão. A trincheira evidenciou que a coluna do muro é mais profunda do que o encontrado em outras áreas, atingindo 1,65 m desde a superfície e 54 cm de largura, na parte mais larga da base. A trincheira atingiu 190 cm de profundidade, 260 cm de largura e 180 cm de comprimento. O sedimento apresentou-se marrom avermelhado, areno argiloso com entulho em toda a trincheira, por esse motivo não será apresentada tabela.

Fig 109 e 110 : Finalização da intervenção
Foto: Angélica Moreira

Croqui 11. Trecho 38 do muro. Detalhes e dimensões dos arcos.

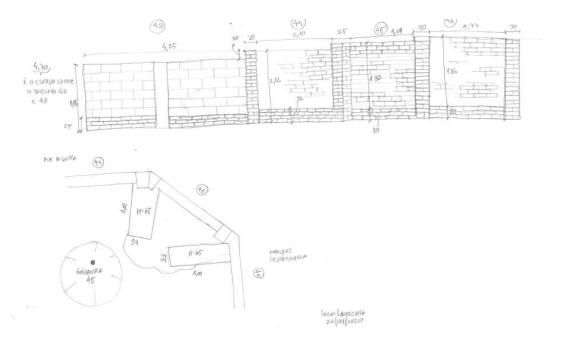
Desenho: Lucas Lavecchia e Leandro Alexandre

Muro 05

A trincheira Muro 05, localiza-se na esquina entre a Rua Augusta e a Marquês de Paranaguá, demonstrou que nesse trecho a fundação do lado esquerdo faz um ângulo de entorno de 60 graus em relação ao muro, formando um triângulo. Apenas o primeiro trecho possui arco aparente. Do lado direito da fundação existe um bloco de parede tombado.

Aparentemente houve algum tipo de reforma com lançamento de entulho, existindo muito tijolos antigos e depois uma capa de concreto com até 10 cm. O sedimento desta intervenção era argilo arenoso, vermelho e muito fofo, correndo o risco de solapar, por esse motivo a escavação foi apenas até 90 cm e não encontrou o final da fundação.

Fig.111: Vista geral da área Foto: Francisco Adrião

Fig. 112 Muro 05.Trecho do muro na esquina da Rua Augusta x Rua Marquês de Paranaguá. Detalhe das colunas de arrimo formando um triângulo.
Foto: Paula Nishida.

Croqui 12. Detalhe das colunas de arrimo

Desenho: Lucas Lavecchia

Muro 06

A trincheira Muro 06, localizada na rua Marquês de Paranaguá, foi aberta onde ainda existiam vestígios de construções recentes. Essa trincheira possui 1,90 m comprimento x 3,70 m de largura e indica sucessões de ocupação na área. Numa camada superior existe uma grande uma grande concentração de terra com entulho, seguida por uma camada de concreto (55 cm de profundidade), logo abaixo dessa camada existe um piso de concreto vermelho (60 cm de profundidade), no canto esquerdo existe uma base de tijolos, muito semelhante as bases de fundação do muro encontradas em outras áreas. No canto direito, quebramos o piso de concreto vermelho e aprofundamos até 90 cm, apresentando sedimento marrom avermelhado, arenoargiloso até o final. Esta trincheira menor possui 1, 84 m de largura por 0,44 m de comprimento, sendo que no centro passo um cano de ferro.

Não foi possível verificar a existência de arcos, pois o revestimento do muro estava tão aderido aos tijolos que ao tentar retirá-lo, os tijolos se despedaçavam.

Fig. 113 e 114: Muro 06- sucessão de pisos identificados
Foto: Francisco Adrião

Muro 07

O ponto Muro 07 não foi aprofundado porque as estruturas do arco já estavam aparentes, evidenciando que as arcadas existiam também na rua Marquês de Paranaguá e não só na Rua Augusta. Neste ponto foi feita apenas uma limpeza de superfície. Constata-se ainda a presença de obturações em cimento e desgaste na argamassa de assentamento dos tijolos

Fig. 115: Vista do Muro 07
Foto: Francisco Adrião

Fig. 116: Vista do Muro 07
Foto: Francisco Adrião

Escada 2.

A Escada 2 está localizada a 25 m de distância do muro da Rua Marquês de Paranaguá, próxima a entrada dos Caminhos do Bosque. Ela foi identificada durante caminhamentos na área quando estava visível o primeiro e segundo degraus (possui 11 degraus). Desta forma, foi feita uma limpeza na área e aprofundada até encontrar o seu último patamar. Ela possui 1, 65 m de comprimento e termina em uma sarjeta em curva e piso de argamassa de cimento. Foram encontradas pequenas estruturas quebradas à direita podendo ser coluna e mureta.

Fig. 117. Escada 02. Início da escavação, apenas 2 degraus estavam aparentes.
Foto: Paula Nishida.

Fig. 118. Escada 02. Degraus indicam ligação entre dois patamares.
Foto: Paula Nishida.

Fig. 119. Escada 02. Vista geral.
Foto: Paula Nishida.

2. Análise da Área do Muro

Grande parte desta pesquisa, deve-se aos questionamentos surgidos quanto à função do muro que delimita o terreno com a Rua Augusta. As trincheiras realizadas em sua extensão, tiveram um papel fundamental e uma resposta rápida às dúvidas quanto à existência de arcos nas áreas em que a base da edificação não estava exposta. Entretanto, para entender a sua função precisaríamos recorrer a outros olhares técnicos. Como de praxe, a interdisciplinaridade é uma das características mais mencionadas na arqueologia e não seria diferente neste trabalho focado na Arqueologia Histórica, principalmente em um contexto como o do Parque Augusta, em que o aspecto arquitetônico está muito presente. Desta forma, a interlocução com o campo da Arquitetura se faz necessária, como aponta Orser (1992):

> *"uma das razões que permitem que questões sociais possam ser abordadas a partir de estruturas arquitetônicas refere-se à descoberta, por parte dos arqueólogos, de que elas podem ser "lidas" da mesma forma que os estratos arqueológicos do solo. Todos os arqueólogos estudam os solos nos quais se encontram artefatos a fim de obter informações sobre quando estes artefatos*

foram depositados e que forças naturais – vento chuva e enchentes – atuaram após seu depósito original. O mesmo se refere às estruturas arquitetônicas. ”

A citação nos dá a deixa para mencionarmos a importância em compor uma equipe estruturada com profissionais de diversas áreas. Neste caso, a leitura do artefato “solo“ é uma peça fundamental na interpretação de dados, em uma equação em que se somam à história, arqueologia e arquitetura, a geologia. Com este panorama delineado, iremos apresentar as análises elaboradas sob dois pontos de vista: arquitetônico[4] e geológico[5]

Arquitetura: Método Construtivo.

O muro construído em tijolos de barro aparentes, de diferentes olarias paulistanas possui medidas de L=0,26cm C=0,13cm E=0,06cm. Nos trechos de 01 a 27 os elementos significativos presentes nesta construção são: os pilares e os fechamentos, ambos em tijolos de barro. À medida que o muro segue pelo perímetro da área, subindo pela Rua Augusta sua altura também aumenta desta forma o muro tem dupla função, de fechar a área e de contenção da Rua Augusta contra os esforços de tensão, empuxo e contração, trabalhando como muro de arrimo que contém os esforços da Rua Augusta.

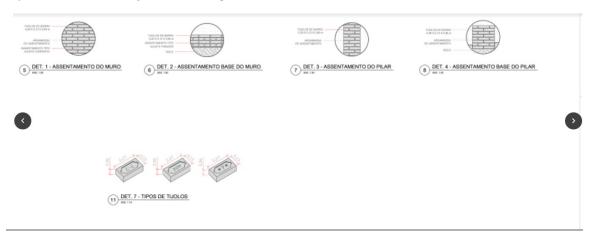



Figura 120: Detalhes da planta 5 apresentada abaixo

Entre os trechos 28 a 39 a altura do muro continua aumentando e acompanhado o aclive da Rua Augusta, além dos pilares e fechamentos, a construção de arcos em tijolos de barro é acrescentada para resistir aos maiores esforços de compressão causada pela Rua Augusta. É possível verificar a existências destes arcos que formam na sequencia uma arcada.

Considerando que a técnica construtiva possa ser datada da segunda metade do séc. XIX, e considerando que o período de obras da construção no interior da área se deu ainda no séc. XIX que de acordo com (Reis Filho, 2013, pag. 158 e 159) “utilizavam-se, porém, normalmente, paredes estruturais de tijolos aparentes. Implicava em um significativo aumento de precisão, reduzindo os erros de medida” assim, podemos deduzir que o muro do Parque Augusta apresenta uma técnica do séc.XIX, pois no levantamento verificou-se certo padrão nas medidas

---

[4] Elaborado por Lucas Lavecchia, arquiteto da Secretaria do Verde e Meio Ambiente - PMSP.

[5] Elaborado por Francisco Adrião Neves da Silva, geólogo do Centro de Arqueologia de São Paulo - (DPH|SMC|PMSP)

da construção bem como a presença de elementos estruturais em tijolos. Além disso, nota-se também que esta técnica deixou de ser utilizada com a utilização de materiais mais modernos, segundo (Carlos Lemos, 2013, pag. 96) “Toda essa cidade de tijolos está sendo também implacavelmente destruída. Já quase não há nada de tijolos no centro de São Paulo”.

Portanto, pode-se pensar que, com a chegada de novos materiais, os tijolos deixaram de ser utilizados para as novas construções, e que há indícios que este muro tenha sido executado com técnicas construtivas do séc. XIX.

É possível verificar que havia certa padronização e precisão construtiva dos trechos como: paginação de assentamentos de tijolos com desenhos específicos para os pilares, bases, fechamentos e arcos, conforme o levantamento dos desenhos e seus detalhamentos, além disso, a distância entre pilares apresenta diferenças de alguns centímetros mantendo a mesma medida e ritmo em grande parte do muro.

Os elementos construtivos mais significativos que constituem o muro são: pilares ou colunas com bases mais espessas, arco curvo, fundação ora com sapata isolada ora com contrafortes e fechamento escalonado com a base mais espessa e o topo mais esbelto. O elemento mais significativo do ponto de vista arquitetônico é o arco e sua arcada de tijolos que serve como contenção da Rua Augusta. De acordo com (Cole, 2011, pag. 318), “o arco é uma estrutura que se estende sobre uma abertura, o arco curvo consiste em suportar peso, também podem ser usados para sustentar grandes extensões de parede ou muro e em fundações. Uma arcada é uma série de arcos suportados por colunas ou pilares”. Neste sentido, é possível observar que o muro em questão apresenta uma série de arcos curvos utilizados como contenção da Rua Augusta e que formam uma arcada do trecho 28 ao 41 e sustentam além do peso próprio os esforços da Rua Augusta.

As fundações também aumentam seu dimensionamento à medida que o muro avança pela Rua Augusta, construídas em tijolos de barro, é possível verificar dois tipos de fundação, uma fundação rasa no trecho 20 que funcionam como sapata isolada, enquanto que no trecho 32 observamos uma fundação com a função de contrafortes para maior resistência contra os esforços de tensão, empuxo e contração.

Os materiais usados para a construção do muro são: tijolos de barro provenientes de olarias paulistanas e argamassa para fixação. A paginação dos tijolos está detalhada nos desenhos de levantamentos, e cada elemento recebe um tipo de paginação própria diferenciando os elementos, o que demonstra um desenho específico e precisão construtiva.

Planta 5: Levantamento do Muro. Fonte: Lucas Lavecchia e Leandro Alexandre (o arquivo pode ser visualizado com maior definição no anexo VI)

Patologias.

Alguns trechos apresentam eflorescências e limo, provenientes de umidade e chuvas, considerando que o muro está exposto à intempéries e sem o devido tratamento, alguns tijolos estão em processo erosivo assim como apresenta desplacamento de material. Devido ao tempo, algumas árvores nasceram entre os tijolos e causaram danos estruturais nas fundações, pilares e fechamento, devido ao tamanho das árvores parte do muro apresenta abaulamento e deformação estrutural.

trecho 23 e trecho 24

trecho 07 e trecho 08

Figura 121: Imagens de trechos demonstrando patologias no muro.
Foto: Lucas Lavecchia -

CARACTERIZAÇÃO GEOLÓGICA E GEOMORFOLÓGICA

A geologia da área é composta por sedimentos Terciários ou Cenozóicos da Bacia de São Paulo. RICCOMINI (et al, 2004) apresenta a compilação de conhecimentos das bacias Terciárias do Sudeste, com a caracterização estratigráfica e tectônica que resumimos a seguir.

É caracterizada por uma depressão em blocos formada por reativações tectônicas normais de antigas zonas de cisalhamento do embasamento pré-cambriano sendo parte do Rift Continental do Sudeste do Brasil – RCSB. Morfologicamente, o RCSB apresenta-se como uma faixa estreita e deprimida, alongada segundo a direção NE, seguindo a linha de costa atual, da qual dista em

média cerca de 70 km, na qual ocorrem as bacias sedimentares como as de São Paulo, Taubaté e Resende, dentre outras. Em São Paulo seu embasamento é composto por rochas metassedimentares diversas dos Grupos São Roque e Serra de Itaberaba ao Norte e Complexo Embu a sul e leste. Estas intrudidas por diversos corpos granitóides.

Na região da área de interesse os sedimentos correspondem às formações São Paulo e Resende (Imagem 2), ambas com ambientes fluviais ocorrem transicionalmente ao longo do período de deposição em virtude das reativações tectônicas, descritas a seguir:

- ✔ Formação Resende: depósitos basais e laterais do Grupo Taubaté (Paleógeno) relacionados a um sistema de leques aluviais associado a planícies aluviais de rios entrelaçados. Nas porções proximais dos leques predominam conglomerados de matriz lamítica a arenosa, e nas porções medianas e distais predominam os lamitos e lamitos arenosos maciços.
- ✔ Formação São Paulo: depósitos do topo do Grupo Taubaté (Oligoceno Superior) relacionados a um sistema fluvial meandrante. As principais litologias correspondem aos ambientes típicos desse tipo de sistema fluvial. Arenitos grossos, conglomeráticos, com estratificações cruzadas e base erosiva representantes de depósitos de canal; siltitos e argilitos laminados depositados em meandros abandonados; arenitos médios a grossos resultantes de depósitos de rompimento de diques; sedimentos finos, rítmicos e laminados de planície de inundação.

Dados de sondagens indicam que a maior espessura contínua preservada de sedimentos atinge 290 m, no Bairro da Moóca. Apresentam falhas sin e pós-sedimentares relacionadas a soerguimentos e abatimentos locais do substrato durante o Terciário, o que explica em grande parte as feições geomorfológicas atuais (Riccomini et al, 2004).

As observações dos sedimentos oriundos tanto de escavações para as fundações como também das prospecções realizadas, confirmam a ocorrência das duas formações, predominantemente argilas intemperizadas da formação São Paulo, às vezes com camadas mais arenosas. Também ocorreram sedimentos com clastos arredondados, possíveis lamitos ou conglomerados, e angulosos, possíveis diamictitos, relacionáveis á formação Resende.

A descrição Geomorfológica da região de São Paulo feita por Ab'Saber (1957) antes da intensa urbanização é definitiva e muito detalhada. O terreno do parque Augusta encontra-se na unidade dos patamares e rampas suaves escalonados dos flancos do Espigão Central (Imagem 2).

> *"Trata-se de patamares elevados e relativamente planos, dispostos na forma de largos espigões secundários perpendiculares ao eixo do divisor Tietê-Pinheiros. Tais patamares descontínuos e decrescentes, esculpidos nas abas do Espigão Central, como plataformas interfluviais secundárias, com altitudes entre 750 e 800m, foram retalhados pela porção média e superior dos pequenos afluentes do Tietê e Pinheiros. Áreas típicas: patamares e rampas encontradas a diversas alturas das avenidas radiais que demandam o Espigão Central, mormente na vertente do Tietê (Lins de Vasconcelos, Liberdade, Brigadeiro Luís Antônio, Consolação, Angélica, Cardoso de Almeida, Pompeia)".*

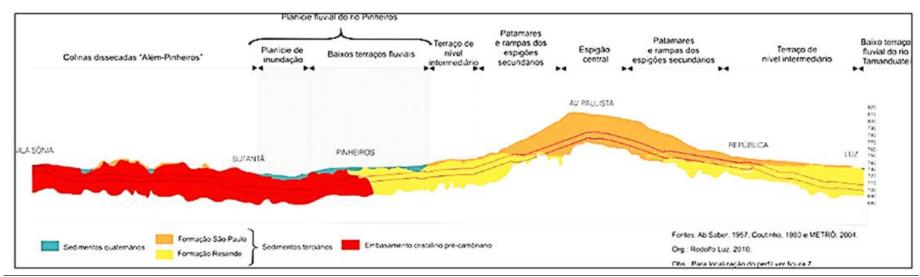



Imagem 2: Perfil geológico da Linha 4 do Metrô de São Paulo e compartimentos geomorfógicos. **Fonte:** Luz, 2010

Alternam-se, desta forma, ao longo dos espigões secundários que se vinculam ao Espigão Central, plataformas planas descontínuas e diversos degraus de ruptura de declive. Ainda segundo Ab'Sáber trata-se de altos níveis intermediários, nem sempre bem definidos e, por essa razão, de difícil discriminação geomorfológica. Estes patamares estão relacionados à tectônica formadora da bacia sedimentar com épocas de estabilização e pulsos de reativação.

O terreno do futuro Parque Augusta encontra-se na parte inferior deste compartimento quase no limite com o terraço do nível intermediário, com cotas entre 778m e 766m. O patamar do terreno não é natural e não se refere a um dos patamares citados por Ab'Saber, como se pode observar no relevo circundante. Claramente está em uma porção de rampa suave que sofreu intensa terraplanagem para implantação dos edifícios e posteriormente também coberto pelos entulhos de demolição.

Em todas as perfurações realizadas nas porções mais altas, no setor denominado "Caminhos" não ocorreram solos típicos superficiais e em poucos centímetros encontravam-se sedimento intemperizados, com torrões e fragmentos típicos de solos residuais e nenhum artefato arqueológico, denotando que toda a área teria sido escavada para o aplainamento por aterro da região mais baixa, onde as perfurações de pouca profundidade limitaram-se às camadas de aterro e entulhos. Nesse sentido, a área não se enquadra em critérios de potencial arqueológico pré-colonial como discutido por Mangueira (2008). A imagem 4 permite visualizar esta configuração do terreno através do Modelo Digital do Terreno – MDT, obtido com dados do LIDAR.

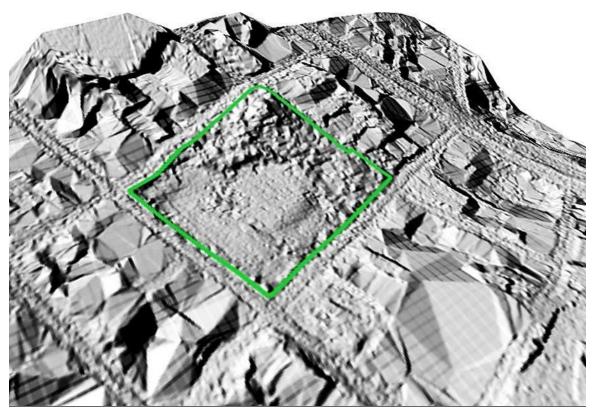



Imagem 3: Modelo Digital do Terreno, sombreado, com exagero vertical 3x, obtido com dados LIDAR do portal Geosampa da PMSP.

SOBRE A CONTAMINAÇÃO DA ÁREA

Durante a execução das sondagens 55 e 62, foi percebido forte odor de solvente ou gasolina, relacionado a uma camada fragmentada de asfalto sobreposta a outra camada de areia. Inicialmente, devido à presença frequente de entulhos, aventou-se a possibilidade de lançamento irregular de resíduos. Consultando-se SVMA sobre o fato, foi informado que havia um problema de contaminação no terreno relativo à existência de um lava-rápido, mas que já estava solucionado com a área devidamente liberada pela CETESB para implantação do parque. Foram solicitados os documentos relativos ao caso. De posse do Parecer da CETESB que aprovou o Plano de Intervenção baseado no projeto de parque verificou-se que o projeto havia sido liberado, mas com restrições de construção em função de contaminação remanescente no terreno.

Abaixo trecho da Informação Técnica da CETESB Nº 121/2020/ICRR de 17/04/2020:

> *"O Plano de Intervenção para Reutilização da área foi aprovado por meio do Parecer Técnico 45102057 e contempla as seguintes medidas de intervenção. Medida de Controle Institucional (MCI):*
>
> *- Restrição de implantação de ambientes fechados na área da pluma de contaminação de benzeno, com ampliação de 10 m;*
>
> *- Manutenção de uso não residencial*
>
> *Medida de Remediação por Tratamento (MRT):*
>
> *- Remoção e destinação de solo contaminado, com analise de amostra de solo do fundo da cava para verificação da remoção de todo solo contaminado"*

Ainda na mesma informação técnica:

> *"Com relação ao uso não residencial e à restrição de implantação de ambientes fechados na área da pluma de contaminação de benzeno (porção central), é afirmado que o uso da área será como parque, onde os ambientes fechados não se encontram sobre a área de risco para inalação."*

Foram solicitadas á SVMA informações mais detalhadas sobre a "pluma de benzeno na área central", lembrando que o mesmo é cancerígeno e explosivo em concentrações superiores a 1% no ar e que a prospecção arqueológica não estava prevista inicialmente. Felizmente, as investigações arqueológicas foram planejadas e orientadas com base no projeto do parque, que justamente não prevê intervenções na "área central" e assim foram continuadas aguardando as informações mais detalhadas que não foram fornecidas até o término da etapa de campo.

Entende-se que é possível a realização de investigações arqueológicas em áreas contaminadas, desde que os riscos sejam adequadamente conhecidos e avaliados, o que será considerado no eventual acompanhamento da obra.

SOBRE A FUNÇÃO DOS MUROS COM ARCOS

No pedido de tombamento do muro de divisa com a rua Augusta realizado ao DPH/CONPRESP (processo 6025.2019/0022428-6) é apresentado relatório de Arnaldo de Melo de 2016 no qual é aventada hipótese do muro com arcos na base constituírem algum tipo de obra de drenagem relativa ao córrego Augusta que existiria na área e hoje estaria canalizado. Nos dizeres de Melo:

> *"...pergunta-se se essas arcadas sob o muro nos autorizam a afirmar que, neste trecho, a Rua Augusta é uma "ponte"? Se afirmativa tal hipótese, não há dúvida de que o muro e suas arcadas representam verdadeiro constructo de engenho técnico a ser preservado, restaurado e colocado em evidência. "*

De fato, o portal Geosampa indica o córrego Augusta, com traçado próximo ao terreno do parque Augusta (Imagem 4)

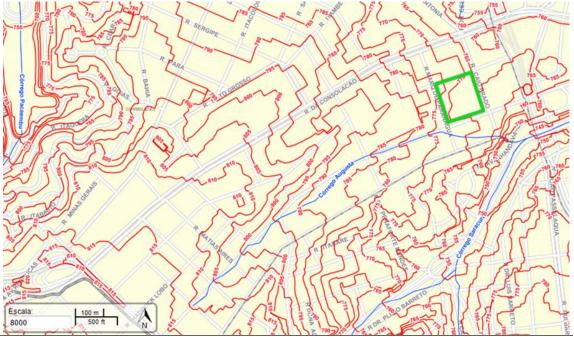



Imagem 4 Hidrografia e curvas de nível na região do parque Augusta (quadrado verde). **Fonte:**Portal Geosampa

Foi realizada pesquisa em mapas históricos que indicassem a drenagem "original" da cidade e pudessem indicar a existência de fato do córrego augusta. A Imagem 5 mostra uma comparação dos mapas relevantes para a pesquisa através do georreferenciamento dos mesmos que possibilitou uma análise histórica comparativa.

1855

1881

1916

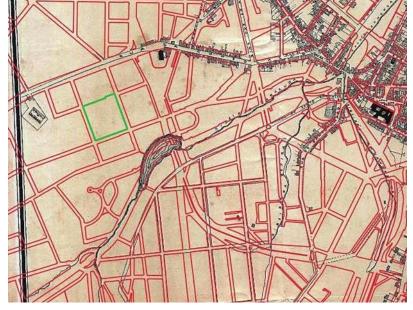
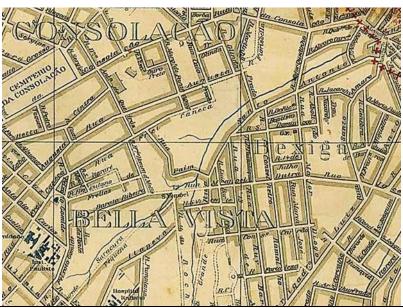



Imagem 5: Comparação de mapas históricos georreferenciados com sobreposição das quadras atuais, no caso dos mais antigos. Com indicação do parque Augusta em verde

Os mapas antigos são apresentados por Campos (2008) que relata as circunstâncias que foram executados. O mapa de 1855 foi realizado como base de estudos para a solução de uma grave crise hídrica da cidade, em que buscavam aumentar a capacidade dos tanques de abastecimento, como o tanque Riuno que aparece nos dois mapas mais antigos, no córrego Saracura. Este mapa apresenta os córregos de forma bem detalhada, inclusive com anotações de distâncias e cotas, porém não é muito correto na posição espacial dos elementos, principalmente nas porções que não haviam vias de referência, como no caso da região em análise. Seu georreferenciamento foi muito difícil, tentando-se “ajustar” com elementos notáveis mais próximos como o próprio tanque Riuno e a Igreja da Consolação. Nesse mapa vê-se pequenos afluentes do Saracura na direção da Av. Consolação a montante do Tanque Riuno. Porem, mesmo com esforço de ajuste o posicionamento do Saracura não está muito adequado, como observa-se pelo alinhamento da Av. 9 de julho, no fundo vale.

O mapa de 1881 foi realizado pela Companhia Cantareira para implantação da rede de abastecimento, justamente como solução da crise que se agravava. Foi o primeiro com rigor cartográfico, por isso observa-se o ajuste muito bom com as quadras atuais. Também mostra o tanque Riuno, que foi utilizado para ajuste do mapa anterior, mas nenhum dos afluentes menores do Saracura.

Em 1916 o mapa já mostra quase todas as vias atuais, menos a Av.9 de julho, que seria executada sobre o Saracura e dois pequenos afluentes ao lado da Rua Paim. Pela análise destes mapas históricos e de outros que foram consultados, mas não estão apresentados, não há evidências da existência do córrego Augusta, ou qualquer outro corpo d’água nos terrenos do futuro parque.

Nas prospecções através de trincheiras junto ao muro, descritas anteriormente, nas perfurações realizadas próximas ao mesmo e também através da análise das sondagens SPT (executadas pela construtora para a obra dos prédios) não se verificou a ocorrência de solos aluvionares, notadamente orgânicos, muito moles, característicos da deposição junto a corpos d’água. Essas investigações mostram a ocorrência de camada de aterro ainda abaixo das fundações do muro. As sondagens SPT mostram o nível d’água do lençol freático entre 9m e 10m com notável regularidade do terreno. Ou seja, bastante profundo para que em alguma ocasião pudesse ter aflorado em superfície. A Imagem 6 mostra um exemplo da descrição de uma destas sondagens próxima ao muro da Rua Augusta.

Imagem 6 :Recorte das plantas de locação e descrição das sondagens SPT

Durante os trabalhos de topografia solicitou-se que fossem obtidas as cotas das duas extremidades do arco de tijolos em sua base e da calçada externa adjacente na rua Augusta. Esses valores podem ser visualizados na planta de locação das perfurações realizadas (ANEXO V).No ponto mais baixo, a base do arco está a 770,28m e a calçada a 770,73m, em outro ponto a base do arco está em 771,66m e a calçada em 772,30m. Ou seja, a posição dos arcos acompanha a inclinação da via, enquanto se esperaria que alguma estrutura de transposição de corpo d'água estivesse na horizontal.

Fig. 122: Indicação dos pontos de medição na base dos arcos que acompanham a inclinação da via

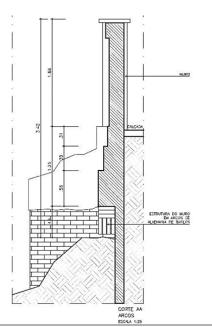



Imagem 7: - Detalhe de desenho em corte do muro de divisa com a Rua Marques de Paranaguá com indicação da posição do arco (tijolos verticais). Foto do mesmo Muro. A cota da calçada em 774,28m foi obtida em planta topográfica

A localização da galeria indicada na Imagem 8 foi obtida junto à Secretaria de Infra-estrura Urbana – SIURB que, em conjunto com a Fundação Centro de Tecnologia Hidráulica- FCT da USP, estão desenvolvendo o Sistema de Drenagem do Município de São Paulo – SISDREN, ainda não divulgado. Pode-se observar que a galeria não passa junto a Rua Augusta ao lado do terreno do parque, embora haja captação nas esquinas, com prováveis ramais até a galeria principal, não cartografados.

Imagem 8- Indicação da galeria em vermelho e pontos de captação (bocas de lobo) e poços de visita. Fonte: SIURB/FCTH.

Através dos dados do Modelo Digital do Terreno – MDT do levantamento com LIDAR da Prefeitura de São Paulo realizou-se a visualização 3D, com superposição da camada de hidrografia do portal geosampa e indicação do terreno do parque Augusta, observada na Imagem 11. Verifica-se que a posição do córrego Augusta é bem mais elevada, da ordem de dezenas de metros, que os outros córregos componentes da bacia. Não se vislumbra explicação

natural para tal ocorrência, que seria na verdade uma anomalia geológica, visto uma diferença tão grande de posição do nível freático em poucas centenas de metros.

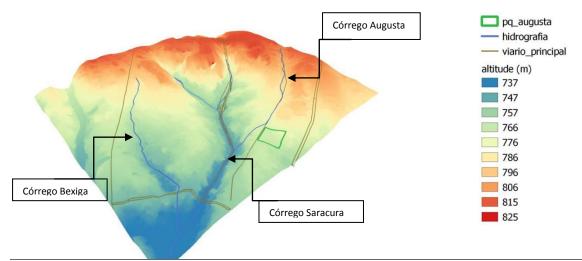



Imagem 9. Modelo Digital do Terreno – MDT em visualização 3D com hipsometria da bacia do córrego Saracura, com sobreposição dos córregos, com respectiva nomenclatura do Geosampa e vias principais. A partir da direita: Av. Consolação, Rua Augusta, Av. 9 de Julho e av. Brigadeiro Luiz Antônio. Indicação do Parque Augusta, em verde.
Fontes: Dados do MDT do LiDAR da PMSP processados no laboratório SPAMLab IEE/USP, posteriormente tratados em QGIS para o mapa hipsométrico e visualização 3D. Hidrografia e viário do portal Geosampa.

Acredita-se que o córrego Augusta na verdade refere-se apenas a uma galeria de captação de águas pluviais, frequentemente alimentada por águas servidas e por bombeamentos do lençol freático de subsolos de prédios. O traçado ortogonal das ruas Augusta e Frei Caneca em relação ao sentido geral do fluxo superficial, que seria no sentido da Av. Consolação à Av. Nove de Julho, condicionou a concentração das águas pluviais e consequente necessidade de execução de galeria. A configuração apresentada no início deste item, no geosampa, (imagem 9) significa a interpretação de um talvegue claramente condicionado pelas curvas de nível atuais, as quais por sua vez, refletem a intensa modificação urbana do relevo.

De acordo com os dados coletados dos mapas históricos, do relevo, das sondagens profundas e observações diretas da estrutura do muro e do solo local, descritos anteriormente, não se vislumbra possibilidade de ocorrência de algum tipo de corpo d'água superficial no terreno do Parque Augusta, mesmo em condições anteriores à terraplanagem executada para implantação das edificações. O próprio córrego Augusta não existia historicamente e em condições "naturais", podendo-se discutir se várias estruturas, de diversas tipologias, do sistema de drenagem da cidade podem, ou devem ser chamadas de córregos.

3. Considerações Finais.

Como apontamos na introdução deste relatório, a LO para a **Área 01** já foi aprovada pelo IPHAN conforme Ofício Nº 2275/2020/IPHAN-SP-IPHAN. Nosso intuito, no presente relatório, é solicitar a liberação das outras áreas, por isso iremos apresentar nossas avaliações sobre o potencial de cada área e os impactos da obra nesses locais.

Sobre a **Área 02**- Caminhos/Bosque, temos alguns pontos que já estão em processo de restauro (realizado pela Kruchin Arquitetura), como por exemplo, as alamedas, trilhas e escadas. Entretanto, os achados arqueológicos desta área não estavam previstos no escopo de contrato entre a Setin e o escritório de arquitetura, desta forma, como não há verba ou projeto de restauro, conservação e incorporação desses achados, propomos que:

- Estrutura 1: Deverá ser realizado o seu fechamento provisório com manta bidim e argila expandida, até que seja elaborado um projeto que a inclua na ambiência do parque juntamente com uma proposta de sua manutenção e conservação. Deverá ser elaborada uma instalação de um totem, cujo texto e imagens indiquem o histórico desse achado.
- Gruta: Esta estrutura será mantida aberta, sugerimos que a mancha de fuligem que remete ao uso de velas no local, seja mantida para que permaneça a narrativa da função original deste local. Deverá ter uma placa informativa.
- Postes: Permanecerão expostos, mas necessitam de limpeza e plano de conservação. Deverá ser elaborada uma instalação de um totem, cujo texto e imagens indiquem o histórico desse achado.
- Refúgio: Se este reservatório de água não for reativado, recomendamos que se faça uma higienização no local e um plano de visitação, indicando as diferentes e surpreendentes narrativas do parque. Deverá ser elaborada uma instalação de um totem, cujo texto e imagens indiquem o histórico desse achado.

Na **Área 03,** a Casa das Araras já está em fase final de restauro e até o último dia da nossa etapa de campo, estavam sendo instaladas as ferragens para a concretagem do reservatório de água e banheiros. Não houve intervenção arqueológica no interior da casa, apenas do lado de fora. Quanto ao seu uso, deixamos como sugestão que este local abrigue uma exposição permanente sobre a história do parque e sua cultura material (já estamos separando material para quando houver uma oportunidade). Sobre as estruturas encontradas (calçadas, alamedas caixas de concreto e escada) em seu jardim, iremos cobri-las com manta bidim, terra e no caso da caixa pluvial, será feita uma tampa de concreto. Deverá ser elaborada uma instalação de um totem, cujo texto e imagens indiquem o histórico desse achado.

A **Área 04**- Clareira foi um dos trechos mais difíceis de escavar, pois como a análise geológica aponta: "O terreno do futuro Parque Augusta encontra-se na parte inferior deste compartimento quase no limite com o terraço do nível intermediário, com cotas entre 778m e 766m. O patamar do terreno não é natural e não se refere a um dos patamares citados por Ab'Saber, como se pode observar no relevo circundante. Claramente está em uma porção de rampa suave que sofreu intensa terraplanagem para implantação dos edifícios e posteriormente também coberto pelos entulhos de demolição" (pag 92) De fato, nossos poços-testes quase não foram realizados no local, pois sem o uso da "alavanca" não teríamos progredido, sendo assim, seria importante considerar em futuras intervenções arqueológicas, o uso de maquinário como escavadeiras ou bobcat com supervisão de profissionais da área de arqueologia.

Para que ocorra uma continuidade das pesquisas arqueológicas, será preciso que se dê a atenção necessária na contaminação de solo que foi identificada em uma de nossas sondagens. Ressaltamos que o fato de o terreno apresentar contaminação comprovada pela CETESB, não é impeditivo que novas incursões sejam realizadas desde que os riscos sejam adequadamente conhecidos e avaliados, o que será considerado no eventual acompanhamento da obra.1 (ver página 93)

Nesta área estão previstas as construções de caminhos e um cachorródromo (ver planta da obra em anexo V) Os achados arqueológicos desta área (Estrutura T, Ponto 77, Cabine de Pianos, Ponto 60, Mosaico e Drone 1) terão uma camada protetora de manta bidim e terra (no caso do mosaico), mas para as outras estruturas, estamos prevendo uma cobertura com manta bidim e tampas de concreto para que o espaço seja acessado com mais facilidade no futuro.

As decisões que nos levaram a optar pelo fechamento com tampa de concreto, devem-se a fatores de segurança, pois manter as estruturas abertas sem planejamento, funcionariam como armadilhas para o público frequentador. Mesmo fechadas, deverão ter uma sinalização no chão e deverá ser elaborada uma instalação de um totem, cujo texto e imagens indiquem o histórico desse achado.

Sobre a **Área 05** – Muro, a análise arquitetônica possibilitou afirmar que o muro tem dupla função: "de fechar a área e de contenção da Rua Augusta contra os esforços de tensão, empuxo e contração, trabalhando como muro de arrimo que contém s esforços da Rua Augusta" (pág. 85).

A função como muro de arrimo pode ser verificada a partir da constatação que a altura do muro, a fundação e a construção de arcos curvos (a partir do trecho 28) se intensificam conforme o aclive da rua aumenta. Os arcos nesse caso são empregados para contenção da rua e sustentação do próprio peso da parede do muro.

A leitura das prospecções de sondagens SPT, que foram realizadas para a construção do prédio da incorporadora, permitiu concluir que não se verificou a ocorrência de solos aluvionares, notadamente orgânicos, muito moles, característicos da deposição junto a corpos d'água. Essas investigações mostram a ocorrência de camada de aterro ainda abaixo das fundações do muro. As sondagens SPT mostram o nível d'água do lençol freático entre 9m e 10m com notável regularidade do terreno. Ou seja, bastante profundo para que em alguma ocasião pudesse ter aflorado em superfície. Além disso, com o estabelecimento das cotas das duas extremidades do arco de tijolos em sua base e da calçada externa adjacente na rua Augusta, pode-se visualizar na planta de locação das perfurações realizadas, que a posição dos arcos acompanha a inclinação da via, e não a direção que seria a do corpo d'água se estivesse na horizontal.

Também importante avaliar que, o que se acredita ser o córrego Augusta na verdade, refere-se apenas a uma galeria de captação de águas pluviais, frequentemente alimentada por águas servidas e por bombeamentos do lençol freático de subsolos de prédios.

Sobre os relatos de acúmulo de água no terreno, identificamos que isso ocorre não pela existência de um corpo d'água passando no local, mas pela falta de escoamento das águas das chuvas causada pelas várias camadas asfálticas localizadas por todo o terreno.

Ainda sobre o muro, por ser construído com tijolo de barro, alguns trechos apresentam patologias como eflorescências e limo devido à contínua exposição de intempéries, acelerando assim, o processo erosivo em alguns trechos. À estas patologias, soma-se o fato de algumas árvores terem crescido (alcançando grande porte) entre os tijolos ou sobre as paredes do muro, comprometendo sua estrutura.

Impacto das Obras

O atual projeto para consolidação do Parque Augusta prevê uma grande edificação (Arquibancada) e que já foi liberada, o restante das obras são consideradas pequenas, como por exemplo, os novos caminhos, cachorródromo, playground e plantio de árvores.

Dividimos os impactos pela potência de sua intervenção nas estruturas arqueológicas encontradas. Por baixo impacto, entendemos que os novos caminhos que serão implantados, principalmente na Clareira, não irão oferecer riscos, com exceção de um pequeno ponto na Estrutura T e no Ponto 77, onde será construído o cachorródromo. Ambas as construções apresentarão uma intervenção praticamente superficial e não serão impeditivos para intervenções arqueológicas no futuro.

A nossa preocupação está no alto impacto que o plantio de novas árvores trará, não só pelo desenvolvimento das raízes, como também por inviabilizarem o acesso de dois trechos que consideramos importantes. Esse plantio está previsto para ser próximo ao Ponto 77 onde acreditamos estar o trecho da igreja do colégio, e o outro ponto será próximo ao Muro 0, em que há alto potencial para encontrarmos os remanescentes do Palacete Uchoa.

4. RECOMENDAÇÕES

Com base nos dados apresentados, sugerimos que este parque seja considerado um "parque arqueológico", com etapas de campo que possam ampliar as descobertas iniciadas neste ano, sem que haja interrupção do acesso de visitantes, sendo a escavação arqueológica um atrativo a mais para a visitação. Em outras palavras, recomendamos a continuação de um projeto arqueológico para o parque, com atenção para a questão do solo contaminado da área. A Casa das Araras poderia abrigar um pequeno museu em que seriam expostas a cultura material e a história do parque.

Recomendamos que as estruturas encontradas nesta etapa de campo, principalmente as que forem fechadas, devam ter uma marcação no chão e totens educativos, assim, será necessário que o parque tenha um projeto de comunicação visual que destaque o tema arqueológico.

Sobre o muro, deverão ser preservados trechos que indiquem as diferentes etapas construtivas, servindo como um testemunho.

Recomendamos que o plantio de árvores seja transferido para outros locais dentro do parque.

Por fim, solicitamos a liberação das obras por todo o parque com a recomendação de acompanhamento arqueológico.

5. EQUIPE

- Dra. Paula Nishida Barbosa – Arqueóloga coordenadora
- Me. Francisco Adrião Neves – Geólogo
- Camila Pedron Del Pozo Gregorio – Arqueóloga
- Lucas Lavecchia – Arquiteto
- Leandro Alexandre – Estagiário – Secretaria do Verde e Meio Ambiente
- Angélica Aparecida Moreira da Silva – Arqueóloga voluntária
- Andrezza Bicudo da Silva – Historiadora voluntária
- Rebeca Ribeiro Bombonato – Museóloga voluntária
- Alexandre Dantas do Espírito Santo – Auxiliar de campo
- Everaldo Pereira de Moura – Auxiliar de campo
- Fabio Roberto Costa Souza – Auxiliar de campo
- Ifeanyi Samuel Onyekaonwu – Auxiliar de campo
- Jaime Ribeiro Santana – Auxiliar de campo
- Cesar Augusto Palhares – Auxiliar de campo
- Leandro Alex dos Santos– Auxiliar de campo
- Leandro Silva de Oliveira – Auxiliar de campo
- Mauro Sergio da Silva –Auxiliar de campo
- Moacir Ferreira dos Santos– Auxiliar de campo
- Ricardo Balbino Goes– Auxiliar de campo
- Sergio José Ferrari– Auxiliar de campo
- Valmir Cândido de Oliveira– Auxiliar de campo
- Wesley Israel Pereira– Auxiliar de campo
- Willian Lino Vidal Alvarenga– Auxiliar de campo

6. BIBLIOGRAFIA

AB'SÁBER, A. N. (1957) Geomorfologia do Sítio Urbano de São Paulo. Edição Fac-similar – 50 anos, editada em 2007. Ed Cotia SP: Ateliê Editorial, 349p

CAMPOS, E. (2008). São Paulo antigo: plantas da cidade. INFORMATIVO ARQUIVO HISTÓRICO MUNICIPAL, 4 (20): set/out.2008. http://www.arquivohistorico.sp.gov.br

COLE, Emily. História ilustrada da arquitetura – São Paulo: Publifolha, 2011.

LEMOS, Carlos Alberto Cerqueira. Da taipa ao concreto: crônicas e ensaios sobre a memória da arquitetura e do urbanismo – Organização: José Lira – São Paulo: Três Estrelas, 2013.

LUZ, R. A. Geomorfologia da Planície Fluvial do Rio Pinheiros entre os Bairros de Pinheiros, Butantã e Cidade Jardim, São Paulo (SP). 115f.Dissertação (Mestrado em Geografia Física). Departamento de Geografia - FFLCH – USP. São Paulo. 2010.

MANGUEIRA, R. S. (2018) - Cartas Arqueológicas para a Cidade de São Paulo: estabelecimento de modelo de potencial para a preservação de bens arqueológicos - Dissertação de mestrado - Museu de Arqueologia e Etnologia – MAE/USP

ORSER,C (1992) Introdução à arqueologia histórica. Belo Horizonte. Oficina de Livros.

REIS FILHO, Nestor Goulart. Quadro da arquitetura no Brasil – 12 ed. São Paulo: Perspectiva, 2013.

RICCOMINI, C.; SANTA'ANNA, L. G.; FERRARI, A. L. (2004) Evolução geológica do Rift Continental do Sudeste do Brasil. In: MANTESSO-NETO, V., et al. Geologia do continente Sul-americano: Evolução da obra de Fernando Flavio Marques de Almeida. São Paulo: Beca, 2004. p. 383-405.

7. ANEXOS

São Paulo, 21 de outubro de 2020

Ofício n° 071/SVMA-CGPABI/2020

Ref.*: Justificativa pelo atraso no* ***Programa de Prospecções Arqueológica Parque Augusta - São Paulo|SP*****.**

Prezado Senhor Superintendente,

Vimos através do presente Ofício informar e justificar que, em virtude de dois períodos de isolamento social devido a testagem positiva para COVID-19 de trabalhadores da equipe, houve atraso de 10 dias na execução do programa de prospecções arqueológica do Parque Augusta, previsto para finalizar em 20/09/2020, que pelo motivo exposto finalizou em 30/09/2020.

Os períodos de isolamento foram:

1. De 05 a 11/08/2020;
2. De 07 a 22/09/2020.

Sendo o que tínhamos a informar, permanecemos à disposição.

TAMIRES CARLA DE OLIVEIRA
COORDENADORA DE GESTÃO DE PARQUES E BIODIVERSIDADE
SECRETARIA MUNICIPAL DO VERDE E DO MEIO AMBIENTE

ILMO. SR.
RONALDO CUNHA RUIZ
DD. SUPERINTENDENTE – 9ª SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL
IPHAN – INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL
AV. ANGÉLICA, 626 - HIGIENÓPOLIS
CEP 01228-000
SÃO PAULO - CAPITAL

Tabela de descrição de pontos

Nessa tabela apresentamos as descrições das intervenções em pontos projetados

Área	Ponto	Profundidade (cm)	Descrição	Material coletado	Observações
Arquibancada-Muro	**1**	0-20	Entulho com muitos fragmentos de tijolos e um grande bloco de concreto		
		20-30	Entulho com muitos fragmentos de tijolos e concreto, começou aparecer fragmentos de vidro e azulejo		
		30-40	Sedimento arenoso avermelhado com muito entulho	piso hidráulico, osso e vidro	
		40-50	Sedimento arenoso avermelhado com muito entulho (pregos recentes)		
		50-60	Sedimento arenoso avermelhado com muito entulho(metal, pregos, manilhas e lajotas de piso vermelho dos anos 60)		
		60-70	Sedimento arenoso avermelhado com muito entulho(metal, pregos, manilhas e lajotas de piso vermelho dos anos 60)		
		70	Identificação de camada asfálstica com 5 cm de espessura e ampliação para quadra 1x1 m		
		70-80	Sedimento argiloso, vermelho, a proporção de entulho diminuiu consideravelmente, mas ainda existe.		
		80-90	Nos 85 cm apareceu um cano de ferro (cano de água) . O sedimento está menos		

Área	Ponto	Profundidade (cm)	Descrição	Material coletado	Observações
			compacto.		
		90-140	Sedimento vermelho, argiloso e sem entulho		
Arquibancada-Muro	**2**	0-10	Sedimento marrom avermelhado, arenoargiloso, baixa umidade, com muita presença de brita		
		10-40	Sedimento marrom avermelhado, arenoargiloso, baixa umidade, com muita presença de brita, tijolos, azulejos		
		40-70	A proporção de entulho diminui consideravelmente, mais ainda existe.		
		70	Encerrado em 70 cm ao encontrar piso asfáltico		
Arquibancada-Muro	**3**	0-60	Sedimento marrom avermelhado, arenoargiloso, baixa umidade, com entulho (tijolos, azulejos, blocos de concreto)		
		60	Encerrado em 60 cm ao encontrar piso asfáltico		
Arquibancada-Muro	**4**	0-10	Entulho com muita presença de brita, tijolos, manilhas		
		10-20	Sedimento arenoargiloso, marrom, com tijolos, manilhas e telhas		
		20-30	Sedimento arenoargiloso, marrom, com tijolos, manilhas e telhas e concreto		
		30-40	Sedimento arenoargiloso, marrom, com menos entulho		
		40-80	Sedimento arenoargiloso, marrom, com menos entulho, presença de fragmentos de piso asfálticos		

Área	Ponto	Profundidade (cm)	Descrição	Material coletado	Observações
Arquibancada-Muro	**5**	0-10	Sedimento marrom avermelhado, arenoargiloso,com a presença de entulho		
		10-20	Sedimento marrom avermelhado, arenoargiloso, com a presença de manilha, piso, brita, concreto, provavelmente dos anos 1970.		
		20-30	Sedimento marrom avermelhado, arenoargiloso, com a presença de granito e concreto.		
		30-40	Sedimento marrom avermelhado, arenoargiloso,com a presença de entulho		
		40-50	Sedimento marrom avermelhado, arenoargiloso,com a presença de entulho (telhas e amianto)	Louça	
		50-60	Começa a aparecer uma forma circular arredondada. Ampliação para uma sondagem 2x2m.		
		60-70	A estrutura aparenta ser uma caixa de esgoto com 3 manilhas conectadas a caixa. Ao lado começa a aparecer um piso asfáltico. Ao lado aparece um tubo de PVC	Tijolo com marca de chave e LXM, louça "São Caetano" inteira	
		70-80	Abaixo da camada de piso asfáltico existe muita brita.		
		80-90	Sedimento marrom avermelhado, arenoargiloso,com a presença de entulho	Pastilhas, azulejo	
		90-100	Sedimento marrom avermelhado, arenoargiloso,com a		

Área	Ponto	Profundidade (cm)	Descrição	Material coletado	Observações
			presença de entulho		
Arquibancada-Muro	**6**	0-20	Sedimento marrom avermelhado, arenoargiloso, baixa umidade, com entulho (tijolos, azulejos, blocos de concreto)		
		23	Encerrado em 23 cm no mesmo piso asfáltico		
Arquibancada-Muro	**7**	0-10	Sedimento arenoargiloso, marrom avermelhado, com entulho e muita brita		
		10-20	Sedimento arenoargiloso, marrom avermelhado, com entulho e mais brita		
		20-30	Sedimento arenoargiloso, marrom avermelhado, com entulho e menos brita		
		30-60	Sedimento arenoargiloso, marrom avermelhado, com entulho quase sem brita		
		60-110	Sedimento arenoargiloso, vermelho, com entulho		
Arquibancada-Muro	**8**	0-30	Sedimento marrom, arenoargiloso, com presença de brita		
		30-50	Sedimento marrom, arenoargiloso, úmido e sem brita		
		50-100	Sedimento marrom-claro, arenoargiloso, úmido		
Arquibancada-Muro	**9**	0-30	Sedimento marrom, arenoargiloso, com presença de entulho, brita e tijolo		
		30-40	Menor presença de brita		
		40-50	Sedimento marrom com pouco entulho		

Área	Ponto	Profundidade (cm)	Descrição	Material coletado	Observações
		50-60	Sedimento marrom sem entulho		
		60-110	Sedimento argiloso com cores variadas, muito alterado		
Arquibancada-Muro	**10**	0-40	Sedimento arenoargiloso, marrom avermelhado, com muito entulho e brita		
		40-50	Sedimento marrom escuro, arenoargiloso, com menos entulho		
		50-70	Sedimento marrom escuro, arenoargiloso, sem entulho		
		70-110	Sedimento argiloso, marrom		
Arquibancada-Muro	**11**	0-10	Sedimento marrom avermelhado, arenoargiloso, com entulho		
		10-20	Sedimento marrom avermelhado, argiloso, com entulho aparecendo até 15 cm		
		20-100	Sedimento marrom avermelhado, argiloso	20-30 cm: material indefinido	
Arquibancada-Muro	**12**	0-20	Solo orgânico, com a presença de entulho		
		20-40	Sedimento arenoargiloso, marrom escuro, com pouco entulho		
		40-50	Piche com pouco sedimento e entulho		
		50-60	Sedimento com entulho, tijolos e conchas	concha	
		60-70	Sedimento marrom com tijolo, brita, pedaços de ferro	osso	
		70-90	Sedimento argiloso com pouca brita		
		90-100	Sedimento argiloso sem entulho		
Arquibancada-Muro	**13**	0-30	Sedimento com entulho		

Área	Ponto	Profundidade (cm)	Descrição	Material coletado	Observações
		30-50	Sedimento argiloso com pouco entulho		
		50-80	Sedimento argiloso sem entulho		
		80-100	Rocha alterada		
Clareira	**14**	0-10	Sedimento marrom avermelhado, arenoargiloso, com muito entulho (brita, tijolo, concreto, azulejo)		
		10-60	Sedimento marrom escuro, concreto, tijolo, brita, telha	30-40 cm: Tijolo	
		60	Piso de concreto		
Clareira	**15**	0-10	Solo orgânico, muita brita		
		10-40	Entulho compacto, com brita		
		40-60	Entulho compacto com concreto, tijolo, etc.		
		60-70	Entulho com pedaços de piso		
		70-100	Entulho com pedaços de piso	piso	
Clareira	**16**	0-20	Sedimento marrom avermelhado, arenoargiloso, com muito entulho (brita, tijolo, concreto, azulejo)		
		20-50	Sedimento marrom escuro, arenoargiloso, com muito entulho		
		50	Piso de concreto igual ao do ponto 14. Com 7 cm de espessura		
		50-60	7 cm de concreto (abaixo do piso existe uma estrutura de ferro). Sedimento marrom escuro, com concreto e brita		
		60-100	Sedimento marrom avermelhado, arenoargiloso		

Área	Ponto	Profundidade (cm)	Descrição	Material coletado	Observações
Clareira	**17**	0-100	Entulho com brita	30-40 cm: Fragmento de azulejo azul	
Clareira	**18**	0-100	Entulho com sedimento		
Clareira	**19**	0-10	Solo orgânico preto		
		10-100	Sedimento argiloso, marrom		
Caminhos-Bosque	**20**	0-10	Sedimento marrom escuro, arenoargiloso, com restos de folhas e sementes		
		10-100	Sedimento marrom avermelhado, arenoargiloso com raízes.		
Caminhos-Bosque	**21**	0-10	Sedimento marrom escuro, arenoargiloso		
		10-60	Sedimento marrom avermelhado, arenoargiloso		
		60-70	Sedimento marrom avermelhado, arenoargiloso, com quartzo		
		70-100	Sedimento arenoso, areia fina a grossa, raízes		
Caminhos-Bosque	**22**	0-10	Solo orgânico		
		10-40	Sedimento argiloso, vermelho, compacto		
		40-100	Sedimento argiloso, vermelho, com muitos torrões de argila intemperizada		
Caminhos-Bosque	**23**	0-10	Solo orgânico com brita		
		10-40	Sedimento argiloso,vermelho		
		40-100	Sedimento argiloso, vermelho, com torrões		
Caminhos-Bosque	**24**	0-10	Sedimento com entulho		
		10-100	Sedimento argiloso, torrões intemperizados		
Caminhos-	**25**	0-20	Sedimento argiloso,		

Área	Ponto	Profundidade (cm)	Descrição	Material coletado	Observações
Bosque			vermelho, com brita		
		20-30	Sedimento argiloso, sem brita		
		30-100	Sedimento argiloso, com torrões		
Caminhos-Bosque	**26**	0-20	Sedimento argiloso, vermelho, com brita		
		20-30	Sedimento argiloso, sem brita		
		30-100	Sedimento argiloso, com torrões		
Caminhos-Bosque	**27**	0-20	Sedimento argiloso,vermelho, com concreto, brita		
		20-40	Sedimento argiloso, vermelho, presença de brita		
		40-50	Sedimento argiloso, marrom claro		
		50-100	Sedimento arenoargiloso, marrom		
Caminhos-Bosque	**28**	0-10	Solo orgânico, muitas concreções, brita		
		10-30	Solo orgânico, muitas concreções, muitas raízes		
		30-70	Sedimento argiloso, vermelho		
		70-100	Argila intemperizado, com torrões		
Caminhos-Bosque	**29**	0-20	Solo orgânico, brita, cano preto		
		20-50	Sedimento argiloso, marrom		
		50-100	Sedimento argiloso com muitos torrões		
Caminhos-Bosque	**30**	0-20	Sedimento marrom avermelhado, arenoargiloso, com poucas pedras		
		20-50	Sedimento marrom avermelhado, arenoargiloso, sem pedras		
		50-100	Sedimento marrom claro, arenoargiloso		
Caminhos-Bosque	**31**	0-20	Sedimento marrom escuro, com lixo		

Área	Ponto	Profundidade (cm)	Descrição	Material coletado	Observações
			recente, arenoargiloso		
		20-30	Sedimento marrom escuro, arenoargiloso, sem lixo		
		30-50	Sedimento marrom avermelhado, arenoargiloso		
		50-70	Sedimento marrom avermelhado, arenoargiloso, com presença de fragmentos de tijolos		
		70-100	Sedimento marrom escuro, presença de tijolos		
		100-110	Sedimento marrom escuro, sem presença de tijolos		
Caminhos-Bosque	**32**	0-40	Sedimento marrom escuro, arenoargiloso, com entulho (telha, azulejo)		
		40-70	Sedimento marrom avermelhado, arenoargiloso, com entulho		
		70-100	Sedimento marrom avermelhado, arenoargiloso, com pouco entulho		
Caminhos-Bosque	**33**	0-20	Sedimento marrom escuro, arenoargiloso, com lixo recente (plástico, tijolo, telha)		
		20-30	Sedimento marrom escuro ficando avermelhado, arenoargiloso, com lixo recente (plástico, tijolo, telha)		
		30-100	Sedimento marrom avermelhado com pouco lixo recente	Osso, louça e concha	
Caminhos-Bosque	**34**	0-20	Solo orgânico, muita brita , vidros		
		20-30	Sedimento argiloso, marrom, com brita		

Área	Ponto	Profundidade (cm)	Descrição	Material coletado	Observações
		30-60	Sedimento argiloso, marrom, sem brita, com torrões		
		60-80	Sedimento, arenoso, torrões, interperizado		
		80-100	Sedimento arenoargiloso, torrões claros		
Caminhos-Bosque	**35**	0-20	Sedimento marrom, muito entulho		
		20-40	Sedimento marrom, sem entulho		
		40-60	Sedimento marrom, argiloso		
		60-80	Sedimento marrom, arenoargiloso		
		80-100	Sedimento arenoargiloso, com torrões de arenito		
Caminhos-Bosque	**36**	0-10	Piso preto asfáltico com brita		
		10-20	Piso asfáltico com sedimento		
		20-40	Sedimento arenoargiloso com torrões		
		40-100	Sedimento arenoargiloso com torrões de arenito alterado		
Caminhos-Bosque	**37**	0-30	Entulho		
		30-35	Piso de concreto		
		35-50	Tijolo assentado		
		50-60	Sedimento com entulho		
		60-100	Sedimento arenoargiloso com torrões		
Caminhos-Bosque	**38**	0-10	Solo orgânico		
		10-20	Solo orgânico com entulho (entulho grande e pedaços de asfalto quebrados)		
		20-30	Sedimento argiloso, marrom com entulho		
		30-40	Sedimento marrom, argiloso, com torrões		

Área	**Ponto**	**Profundidade (cm)**	**Descrição**	**Material coletado**	**Observações**
		40-50	Sedimento marrom, argiloso, sem entulho		abertura de 1x1m
		50-70	Sedimento marrom, argiloso, bem compacto. Aos 60 começa aparecer bastante tijolos e resto de asfalto	vidro, louça	
		70-80	Sedimento com entulhos	ossos, telha com marca de dedo, ferro	
		80-90	Sedimento com entulho, presença de vidro, tijolo, pregos	louça	
		90-100	Sedimento com entulho	ferro, cerâmica, concha	
		100-110	Sedimento com entulho	botão, ferro, louça, vidro	
		110-120	Sedimento marrom com entulho	osso, ferro, cerâmica	
		120-130	Sedimento marrom com entulho. Alguns objetos apresentam sinais de queima	ferro (gancho), osso, louça sanitária, manilha, vidro, metal	
		130-140	Sedimento arenoargiloso, marrom, com entulho	material construtivo, osso, metal, boca de garrada pequena	
		140-150	Sedimento arenoargiloso, com torrões de areia	metal, osso, vidro	
		150-170	Sedimento argiloso, marrom avermelhado, com pouco entulho		

Área	Ponto	Profundidade (cm)	Descrição	Material coletado	Observações
		170-180	Sedimento argiloso, marrom avermelhado, sem entulho, apenas algumas concreções de metal		
		180-190	Sedimento argiloso, marrom avermelhado, sem entulho		
		190-200	Sedimento argiloso, marrom avermelhado	telha com metal	
		200-220	Sedimento argiloso, marrom avermelhado, com alguns fragmentos de material construtivos		
Caminhos-Bosque	**39**	0-10	Sedimento marrom escuro, arenoargiloso, com entulho		
		10-60	Sedimento cinza, arenoso, com entulho	presença de louça em 40-50 cm	
		60-70	Sedimento marrom escuro, arenoargiloso, com pouco entulho		
		70-100	Sedimento marrom avermelhado, arenoargiloso, com presença de brita até os 80 cm.		
Caminhos-Bosque	**40**	0-30	Sedimento marrom escuro, arenoargiloso		
		30-110	Sedimento marrom avermelhado, arenoargiloso com entulho		
Caminhos-Bosque	**41**	0-20	Sedimento marrom escuro, arenoargiloso, com entulho (pedras, telhas, concreto)		
		20-40	Sedimento marrom, arenoargiloso, com entulho		
		40-50	Sedimento marrom, arenoargiloso, com entulho, com muita pedra		

Área	Ponto	Profundidade (cm)	Descrição	Material coletado	Observações
		50-60	Sedimento marrom, arenoargiloso, com entulho, com resto de asfalto		
		60-100	Sedimento marrom avermelhado, arenoargiloso		
Caminhos-Bosque	**42**	0-30	Solo orgânico com muito entulho		
		30-100	Sedimento marrom claro com pouco entulho		
Caminhos-Bosque	**43**	0-10	Sedimento escuro(preto, bem orgânico) sem material arqueológico		
		10-30	Sedimento escuro, fragmento de telha, e um pedaço de revestimento de parede branca	10-20 cm: cerâmica 20-30 cm : revestimento branco	
		30-40	Sedimento começa a ficar marrom avermelhado, aparece um fragmento de asa de xícara e fragmentos de parede.	Fragmento de louça	
		40-50	Camada asfáltica		
		50-60	Camada passa a ficar marrom mais escuro. Dois fragmentos de vidro	Vidro de garrafa	
		60-70	Camada marrom escuro. Dois fragmentos de louça	Fragmento de louça	
		70-80	Camada marrom escura com fragmentos de vidros de espelho. Coletamos ossos carbonizados, calcinados, alguns ossos de membros inferiores (calcâneo) de mamífero. Fragmentos de telha Sacoman	Ossos queimados	

Área	Ponto	Profundidade (cm)	Descrição	Material coletado	Observações
		80-90	Camada marrom com fragmentos asfálticos, carvão, pregos. Coletamos um garfo e vários fragmentos de ossos queimados e calcinados.	Ossos queimado s e ferro	
		90-100	Mesmo sedimento só que começa a ficar avermelhado. Coletamos vidros e ossos calcinados	vidros	
		100-110	Não havia material arqueológico		
Caminhos-Bosque	**44**	0-10	Sedimento marrom, arenoargiloso. Aos 5 cm uma camada asfáltica		
		10-80	Sedimento marrom avermelhado, arenoargiloso	20-30 cm louça	
		80-100	Sedimento marrom claro, arenoargiloso		
Caminhos-Bosque	**45**	0-20	Solo orgânico, entulho	0-10 cm: moeda 10-20 cm: plástico, louça, metais	
		20-30	Sedimento marrom com entulho		
		30-80	Sedimento marrom com pouco entulho	prego pequeno	
		80-100	Sedimento marrom com entulho		
Caminhos-Bosque	**46**	0-10	Sedimento marrom escuro, arenoargiloso, com muito entulho (tijolos, telhas, concretos, brita)		
		10-50	Sedimento arenoso, cinza, com entulho semelhante ao da camada anterior	Louça de banheiro, ossos, vidros	
		50	Presença de tampa de concreto não estruturada. Estava apenas solta no entulho. Embaixo da		

Área	Ponto	Profundidade (cm)	Descrição	Material coletado	Observações
			tampa, estrutura de caminho em tijolos		
Arquibancada-Muro	**47**	0-10	Área do estacionamento para visitantes - Brita do estacionamento		
		10-20	Brita do estacionamento e fragmentos de asfalto		
		20-30	Sedimento vermelho, com brita e fragmentos de asfalto		
		30-40	Sedimento vermelho, argiloso, com brita e fragmento de asfalto		
		40-50	Sedimento vermelho, argiloso, com brita, fragmento de asfalto e quartzo esfarelando		
		50-60	Sedimento vermelho, argiloarenoso		
		60-110	Sedimento vermelho, argiloarenoso, aglomerados arenosos rosado		
Arquibancada-Muro	**48**	0-10	Brita do estacionamento		
		10-20	Sedimento vermelho e brita		
		20-60	Sedimento vermelho, arenoargiloso, brita, com aglomerados arenosos		
		60-70	Sedimento arenoargiloso, vermelho, sem brita. Aos 65 cm apareceu um cano que foi desviado		
		70-110	Sedimento arenoargiloso, vermelho com a presença de quartzo esfarelando		
Arquibancada-Muro	**49**	0-10	Brita de estacionamento		
		10-30	Camada de piso		

Área	Ponto	Profundidade (cm)	Descrição	Material coletado	Observações
			asfáltico		
		30-40	Sedimento arenoargiloso, marrom		
		40-110	Sedimento arenoargiloso, marrom, úmido		
Arquibancada-Muro	**50**	0-10	Brita		
		10-30	Sedimento arenoargiloso, marrom, com fragmentos de tijolos, plástico(tomado, cano), telhas		
		30-40	Sedimento arenoargiloso, marrom, algumas britas		
		50-110	Sedimento arenoargiloso, marrom, sem britas		
Arquibancada-Muro	**51**	0-20	Brita, fragmento de tijolo, telha,azulejo		
		20-30	Sedimento arenoargiloso, marrom avermelhado com entulho		
		30-50	Sedimento arenoargiloso, marrom avermelhado, sem entulho		
		50-100	Sedimento arenoariloso, marrom avermelhado, com aglomerados arenosos.		
Arquibancada-Muro	**52**	0-10	Entulho com brita, fragmento de tijolo, de telha		
		10-20	Sedimento marrom, arenoargiloso, com entulho		
		20-30	Camada de piso asfáltico		
		30-40	Sedimento marrom escuro, arenoargiloso, com entulho		
		40-50	Sedimento marrom avermelhado, arenoargiloso com um pouco de entulho		

Área	Ponto	Profundidade (cm)	Descrição	Material coletado	Observações
		50-60	Começa a diminuir a quantidade de entulho		
		60-70	Não aparece mais entulho		
		70-90	Sedimento marrom, arenoargiloso		
		90-110	Sedimento marrom, arenoargiloso, com aglomerados arenosos		
Arquibancada-Muro	**53**		Ponto cancelado devido a proximidade		
Arquibancada-Muro	**54**		Ponto cancelado devido a proximidade		
Arquibancada-Muro	**55**	0-10	Piso de estacionamento (areia, brita, muito compacto)	Superfície: piso hidráulico	
		10-20	areia e brita		
		20-100	Sedimento arenoargiloso, marrom	30-40 cm: Concha	
Arquibancada-Muro	**56**	0-10	Piso de estacionamento (areia, brita, muito compacto)		
		10-20	areia e brita		
		20-100	Sedimento arenoargiloso, marrom		
Arquibancada-Muro	**57**	0-20	Sedimento arenoargiloso, marrom escuro, muita brita		
		20-40	Sedimento arenoargiloso, marrom avermelhado, muita brita		
		40-80	Sedimento arenoargiloso, marrom avermelhado com entulho (brita, fragmento de tijolos, de telhas e de azulejo)		
		80-110	Sedimento arenoargiloso, marrom avermelhado, com aglomerados arenosos e entulho		
Arquibancada-Muro	**58**	0-10	Brita com sedimento marrom, arenoso		
		10-20	Camada asfáltica		
		20-40	Sedimento arenoargiloso, marrom		

Área	Ponto	Profundidade (cm)	Descrição	Material coletado	Observações
			avermelhado, com camada asfáltica e brita		
		40-50	Mesmo sedimento com menor quantidade brita e asfalto		
		50-60	Não aparece mais brita e nem asfalto		
		60-110	Sedimento marrom avermelhado, arenoargiloso , com aglomerados arenosos.		
Arquibancada-Muro	**59**	0-20	Brita e entulho		
		20-70	Sedimento marrom com entulho	ossos em 40 cm	
		70-80	sedimento marrom com entulho e asfalto		
		80-100	sedimento marrom com entulho e asfalto		
Clareira	**60**	0-20	Entulho com sedimento vermelho, argiloarenoso e piso asfáltico		
		20-30	Entulho com sedimento vermelho, argiloarenoso e piso asfáltico, fragmento de piso de lajota vermelha. Começa a aparecer resquício de um muro		
Clareira	**61**	0-10	Apresenta uma camada de asfalto (5 cm) seguido de areia e entulho (brita, tijolo, azulejo)		
		10-20	Areia e entulho (brita, tijolo, azulejo, piso hidráulico)		
		20-70	Sedimento arenoargiloso, marrom, com entulho com mesmas características do nível anterior.	40-50 cm: Arcos	
		70-90	Sedimento arenoargiloso, marrom, com entulho com mesmas características		

Área	Ponto	Profundidade (cm)	Descrição	Material coletado	Observações
			do nível anterior, apresentou uma camada de limonita		
		90-110	Sedimento arenoargiloso, marrom, com entulho com mesmas características do nível anterior, sem limonita		
Arquibancada-Muro	**62**	0-80	Entulho, muita areia e tijolos		
		80-90	Nível asfáltico com cheiro		
		90-100	Volta entulho com areia		
Arquibancada-Muro	**63**	0-10	Entulho		
		10-50	Entulho e muita brita		
		50-60	Entulhos grandes		
		60-70	Asfaltos		
		70-80	Solo com entulho e asfalto quebrado		
		80-100	Solo avermelhado com entulho		
Clareira	**64**	0-10	Brita, sedimento arenoargiloso, marrom avermelhado, bem compacto com entulho		
		10-100	Areia, marrom, com entulho (tijolo, telha, brita). Aos 60 cm começa a aparecer uma grande pedra que vai até os 100 cm.	40-50 cm: Pisos hidráulicos, azulejo, rodapé	
Arquibancada-Muro	**65**	0-40	Entulho com muita areia		
		40-50	Piso granito, lajota, ardósia	Piso granito, ardósia	
		50-100	Entulho com areia misturada		
Arquibancada-Muro	**66**	0-20	Sedimento escuro com muita areia		
		20-50	Entulho grande		
		50-70	Entulho grande , com sedimento em torrões		
		70-80	Sedimento vermelho com entulho		

Área	Ponto	Profundidade (cm)	Descrição	Material coletado	Observações
		80-100	Sedimento vermelho com pouco entulho		
Arquibancada-Muro	**67**	0-10	Piso de estacionamento (areia, brita, muito compacto)		
		10-30	Areia, brita		
		30-40	Arenoargiloso, marrom, compacto		
		40-100	Arenoargiloso, marrom avermelhado, compacto. A partir de 80 cm começa aparecer quartzo		
Arquibancada-Muro	**68**	0-10	Entulho		
		10-30	Sedimento marrom com entulho		
		30-40	Sedimento marrom argiloso com torrões e pouca brita		
		40-100	Sedimento marrom argiloso com torrões e pouca brita, muito compacto		
Arquibancada-Muro	**69**	0-10	Brita		
		10-30	Sedimento marrom com entulho		
		30-70	Sedimento marrom escuro avermelhado com pouco entulho		
		70-100	Sedimento avermelhado argiloso compacto		
Clareira	**70**	0-10	Sedimento arenoso, marrom claro, com entulho		pela proximidade entre os pontos, acabamos fazendo um ponto entre o 70 e o 71
		10-20	Sedimento argiloarenoso, marrom avermelhado	azulejo	
		20-40	Sedimento argiloarenoso, marrom avermelhado com entulho		
		40-100	Sedimento argiloarenoso, marrom avermelhado sem entulho		
Clareira	**71**		ponto cancelado pela proximidade		

Área	Ponto	Profundidade (cm)	Descrição	Material coletado	Observações
Arquibancada-Muro	**72**	0-10	Só entulho		
		10-30	Entulho com areia		
		30-90	Muito entulho grande		
Clareira	**73**		ponto cancelado pela proximidade		
Clareira	**74**		ponto cancelado pela proximidade		
Clareira	**75**	0-30	Sedimento arenoso, marrom, com entulho (brita, fragmentos de tijolos, azulejo)		
		30-100	Sedimento arenoso, marrom, com entulho e concreto		
Arquibancada-Muro	**76**	0-20	Entulho com brita		
		20-50	Solo marrom com muito entulho	barra de ferro (50 cm)	
		50-90	Entulho grande		
Clareira	**77**	0-20	Sedimento arenoargiloso, marrom avermelhado, com muito entulho (brita, tijolo, concreto, etc)		Ampliou-se para evidenciar estrutura
		20-70	Sedimento arenoso, marrom, com muito entulho		
Arquibancada-Muro	**78**	0-10	Brita		
		10-20	Sedimento marrom claro		
		20-30	Sedimento muito compacto, arenoso		
		30-80	Sedimento muito compacto,arenoso. Solo residual. Difícil escavar		
Arquibancada-Muro	**79**		ponto cancelado pela proximidade		
Arquibancada-Muro	**80**	0-10	Sedimento arenoso com brita		
		10-20	Sedimento vermelho argiloso		
		20-80	sedimento vermelho argiloso , compacto		
		80-100	Argilo pouco arenoso com torrões de arenito branco		
Arquibancada-	**81**	0-10	Solo orgânico com		

Área	Ponto	Profundidade (cm)	Descrição	Material coletado	Observações
Muro			entulho		
		10-30	Sedimento marrom, argiloarenoso, com torrões de cores variadas com pouco entulho		
		30-60	Sedimento marrom argiloarenoso com torrões de cores variadas e sem entulho		
		60-70	Sedimento marrom argiloarenoso com muitos torrões arenosos brancos		
		70-80	Sedimento marrom argiloarenoso com muitos torrões arenosos brancos e fragmentos de quartzo e quartzito		
		80-100	Possível Diamictito		
Arquibancada-Muro	**82**	0-45	Entulho grande. Encerrado devido a grande bloco de concreto		
Arquibancada-Muro	**83**	0-10	Solo orgânico com entulho		
		10-20	Sedimento marrom com muito entulho		
		20-30	Sedimento marrom com muito entulho e compacto		
		30-40	Sedimento marrom argilosos compacto sem entulho		
		40-100	Sedimento marrom argiloarenoso, com muitos torrões de cores variadas		
Arquibancada-Muro	**84**	0-60	Areia com entulho	Superfície: metal	
		60	Placa de aço branco		
Arquibancada-Muro	**85**	0-10	Entulho		
		10-20	Sedimento marrom com entulho		
		20-100	Sedimento marrom argiloarenoso muito compacto e com		

Área	Ponto	Profundidade (cm)	Descrição	Material coletado	Observações
			torrões		
Arquibancada-Muro	**86**	0-20	Solo orgânico, preto, com brita e restos de entulho		
		20-30	Sedimento argiloso, marrom, compacto com entulho		
		30-40	Sedimento argiloso, marrom avermelhado com pouco entulho		
		40-50	Sedimento argiloso, marrom avermelhado sem entulho		
		50-60	Sedimento compacto, argiloso, marrom avermelhado sem entulho, com alguns fragmentos de quartzito		
		60-70	Sedimento compacto, argiloso, com alguns torrões mais arenosos, marrom avermelhado		
		70-100	Sedimento compacto, argiloso, com torrões de cores diversas e alguns mais arenosos, marrom avermelhado		
Arquibancada-Muro	**87**		ponto cancelado pela proximidade		
Arquibancada-Muro	**88**	0-10	Sedimento arenoso, com entulho, brita e pdras portuguesas		
		10-20	Entulho com muita areia		
		20-30	Entulho com muita areia e siltarenoso		
		30-60	Argiloso, marrom avermelhado, com um pouco de entulho e areia, pouco compacto		
		60-70	Argiloso, pouco compacto, marrom avermelhado com resto de entulho e brita		
		70-90	Argiloso, pouco compacto, marrom		

Área	Ponto	Profundidade (cm)	Descrição	Material coletado	Observações
			avermelhado com torrões de várias cores, solo residual		
		90-100	Solo argiloso, pouco compacto, marrom menos avermelhado, com torrões de várias cores, solo residual		
Clareira	**89**	0-10	Entulho com sedimento arenoso, fragmentos de piso português		
		10-30	Entulho (argamassa, brita) em sedimento arenoso		
		30-60	Entulho, sedimento arenoso, fragmentos de piso asfpaltico		
		60-70	Entulho com sedimento siltearenoso, vermelho		
		70-100	Sedimento siltearenoso vermelho		
Clareira	**90**	0-10	Sedimento arenoso marrom, fragmentos de piso português		
		10-20	Piso de ladrilho português		
Clareira	**91**	superfície	limpeza de superfície onde começa a aparecer o mosaico		
Clareira	**92**	0-40	Predominância de entulho		
		40-60	Predominância de entulho, começa a aparecer uma parede		
Caminhos-Bosque	**93**	0-20	Sedimento arenoargiloso, marrom escuro, com muita bruta		
		20-40	Sedimento marrom claro, arenoso, com brita e fragmento de tijolo.		
		40	Camada asfáltica		
		40-60	Sedimento marrom avermelhado, arenoargiloso, com fragmentos de tijolos		

Área	Ponto	Profundidade (cm)	Descrição	Material coletado	Observações
		60-70	Sedimento marrom avermelhado, arenoargiloso, com menos fragmentos de tijolos		
		70-80	Sedimento marrom avermelhado, arenoargiloso, sem tijolos		
Caminhos-Bosque	**94**	0-60	Sedimento arenoargiloso, marrom avermelhado		
		60-70	Sedimento arenoargiloso, marrom avermelhado, fragmentos de tijolos		
		70-100	Sedimento arenoargiloso, marrom avermelhado, sem tijolos		
Caminhos-Bosque	**95**	0-10	Sedimento arenoargiloso, marrom escuro		
		10-110	Sedimento arenoargiloso, marrom avermelhado		

MEMORIAL DESCRITIVO DO MURO DO PARQUE AUGUSTA Nº01/SVMA/DIPO/2020

DIPO_DIVISÃO DE IMPLANTAÇÃO, PROJETOS E OBRAS

ASSUNTO: Memorial e registro fotográfico do programa de prospecção arqueológica do muro de divisa da área conhecida como Parque Augusta.

DATA: 19 de outubro de 2020

Arquiteto e urbanista: Lucas Lavecchia

Memorial Descritivo do muro do Parque Augusta

O presente memorial tem o objetivo de descrever a metodologia construtiva do muro de tijolos da área conhecida como Parque Augusta, bem como o seu levantamento técnico, usando para isto desenhos à mão livre (croquis) e desenho em 2D elaborados em AutoCAD com seus respectivos detalhes e características a fim de manter registrado este elemento construtivo.

Localizado na Subprefeitura da Sé e no Distrito da Consolação, o Parque Augusta, grafado como ZEPAM, está situado entre as ruas: Augusta, Caio Prado, Marques de Paranaguá e faz divisa com a Pontifica Universidade Católica de São Paulo.

Acompanha este Memorial Descritivo, fotos do muro e o método utilizado para a realização do levantamento, bem como as características arquitetônicas do mesmo.

Para realizar este levantamento, dividimos o muro em trechos, a marcação de cada trecho foi feita usando os pilares como referência, desta forma foi possível analisar cada trecho detalhadamente, cadastrar suas medidas, verificar as alterações sofridas ao longo do tempo, verificar a metodologia construtiva, a materialidade, seus danos estruturais, entre outras questões presentes neste memorial.

O levantamento do muro teve início no trecho 01, localizado na Rua Augusta próxima à esquina com a Rua Caio Prado, durante a realização do levantamento percebemos a variedade de elementos construtivos como: pilares, bases, fundações, arcos e fechamentos. Foi possível verificar também as interferências com árvores de grande porte e bem desenvolvidas assim como árvores ainda em desenvolvimento de menor porte, além disso, verificamos pontos de instabilidade estrutural, deformação de alguns elementos e patologias dos materiais.

Metodologia Construtiva.

O muro construído em tijolos de barro aparentes, de diferentes olarias paulistanas possuem medidas de L=0,26cm C=0,13cm E=0,06cm. Nos trechos de 01 a 27 os elementos significativos presentes nesta construção são: os pilares e os fechamentos, ambos em tijolos de barro. À medida que o muro segue pelo perímetro da área, subindo pela Rua Augusta sua altura também aumenta desta forma o muro tem dupla função, de fechar a área e de contenção da Rua Augusta contra os esforços de tensão, empuxo e contração, trabalhando como muro de arrimo que contém os esforços da Rua Augusta.

Entre os trechos 28 a 39 a altura do muro continua aumentando e acompanhado o aclive da Rua Augusta, além dos pilares e fechamentos, a construção de arcos em tijolos de barro é acrescentado para resistir aos maiores esforços de compressão causada pela Rua Augusta. É possível verificar a existências destes arcos que formam na sequencia uma arcada.

Considerando que a técnica construtiva possa ser datada da segunda metade do séc. XIX, e considerando que o período de obras da construção no interior da área se deu ainda no séc. XIX que de acordo com (Reis Filho, 2013, pag. 158 e 159) "utilizavam-se, porém, normalmente, paredes estruturais de tijolos aparentes. Implicava em um significativo aumento de precisão, reduzindo os erros de medida" assim, podemos deduzir que o muro do Parque Augusta apresenta uma técnica do séc. XIX, pois no levantamento verificou-se certo padrão nas medidas da construção bem como a presença de elementos estruturais em tijolos.

Além disso, nota-se também que esta técnica deixou de ser utilizada com a utilização de materiais mais modernos, segundo (Carlos Lemos, 2013, pag. 96) "Toda essa cidade de tijolos está sendo também implacavelmente destruída. Já quase não há nada de tijolos no centro de São Paulo." Portanto, pode-se pensar que, com a chegada de novos materiais, os tijolos deixaram de ser utilizados para as novas construções, e que há indícios que este muro tenha sido executado com técnicas construtivas do séc. XIX.

É possível verificar que havia certa padronização e precisão construtiva dos trechos como: paginação de assentamentos de tijolos com desenhos específicos para os pilares, bases, fechamentos e arcos, conforme o levantamento dos desenhos e seus detalhamentos, além disso, a distância entre pilares apresentam diferenças de alguns centímetros mantendo a mesma medida e ritmo em grande parte do muro.

Os elementos construtivos mais significativos que constituem o muro são: pilares ou colunas com bases mais espessas, arco curvo, fundação ora com sapata isolada ora com contrafortes e fechamento escalonado com a base mais espessa e o topo mais esbelto.

O elemento mais significativo do ponto de vista arquitetônico é o arco e sua arcada de tijolos que serve como contenção da Rua Augusta. De acordo com (Cole, 2011, pag. 318), "o arco é uma estrutura que se estende sobre uma abertura, o arco curvo consiste em suportar peso, também podem ser usados para sustentar grandes extensões de parede ou muro e em fundações. Uma arcada é uma

série de arcos suportados por colunas ou pilares". Neste sentido, é possível observar que o muro em questão apresenta uma série de arcos curvos utilizados como contenção da Rua Augusta e que formam uma arcada do trecho 28 ao 41 e sustentam além do peso próprio os esforços da Rua Augusta.

As fundações também aumentam seu dimensionamento à medida que o muro avança pela Rua Augusta, construídas em tijolos de barro, é possível verificar dois tipos de fundação, uma fundação rasa no trecho 20 que funcionam como sapata isolada, enquanto que no trecho 32 observamos uma fundação com a função de contrafortes para maior resistência contra os esforços de tensão, empuxo e contração.

Os materiais usados para a construção do muro são: tijolos de barro provenientes de olarias paulistanas e argamassa para fixação. A paginação dos tijolos está detalhada nos desenhos de levantamentos, e cada elemento recebe um tipo de paginação própria diferenciando os elementos, o que demonstra um desenho específico e precisão construtiva.

Patologias.

Alguns trechos apresentam eflorescências e limo, provenientes de umidade e chuvas, considerando que o muro está exposto à intempéries e sem o devido tratamento, alguns tijolos estão em processo erosivo assim como apresenta desplacamento de material.

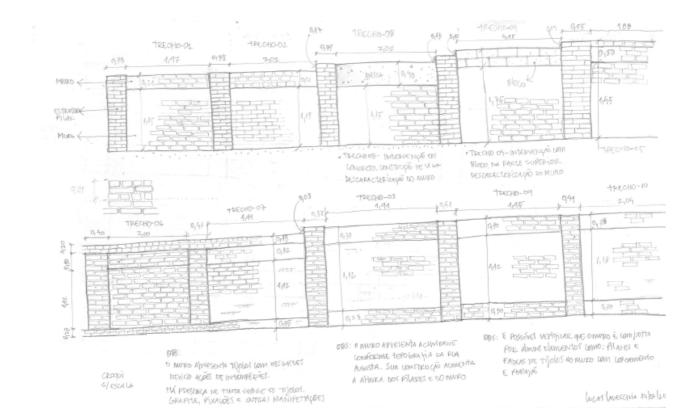
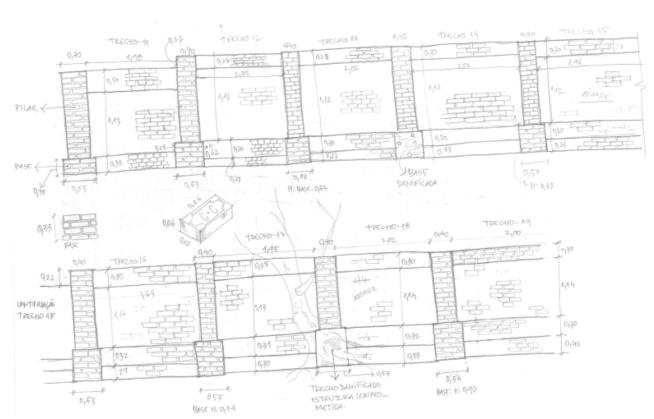
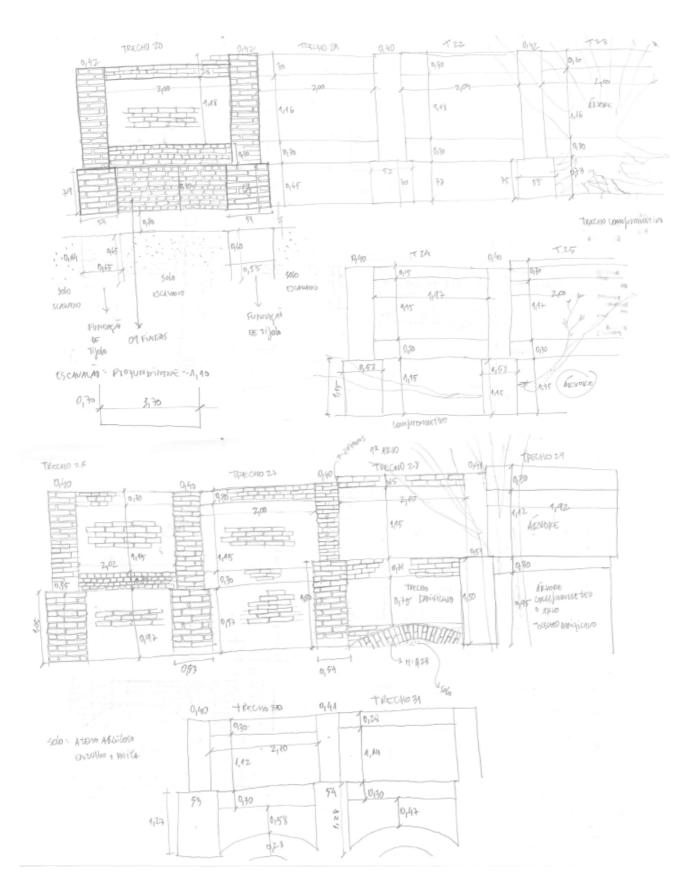
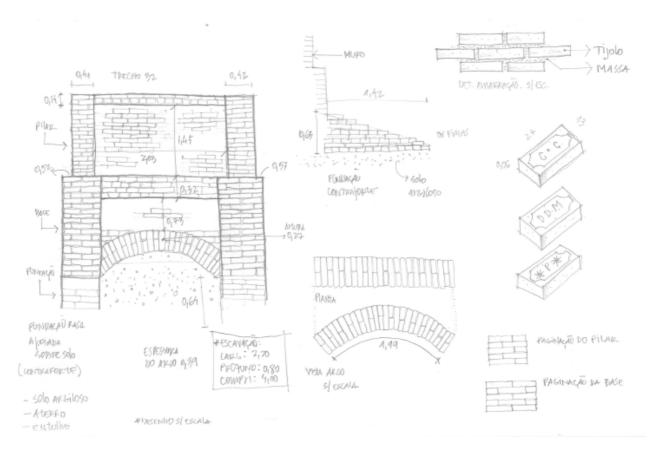
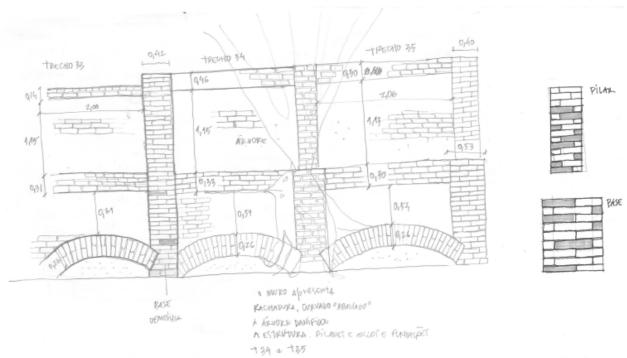
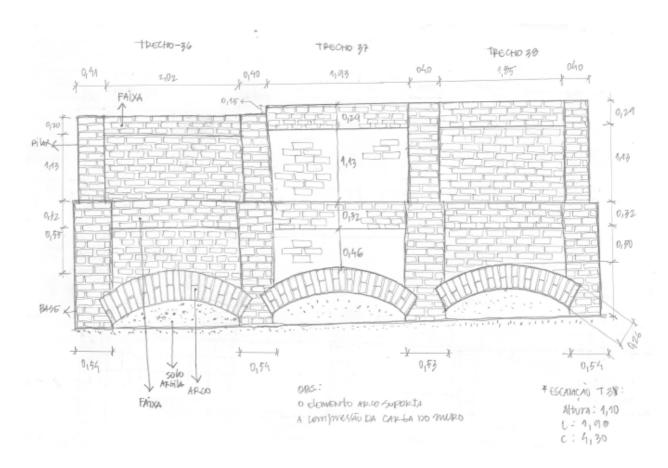
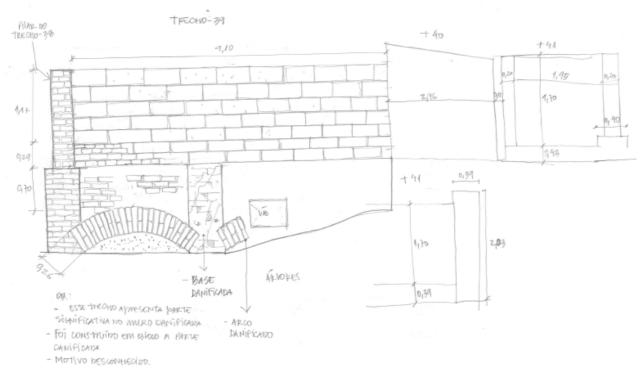
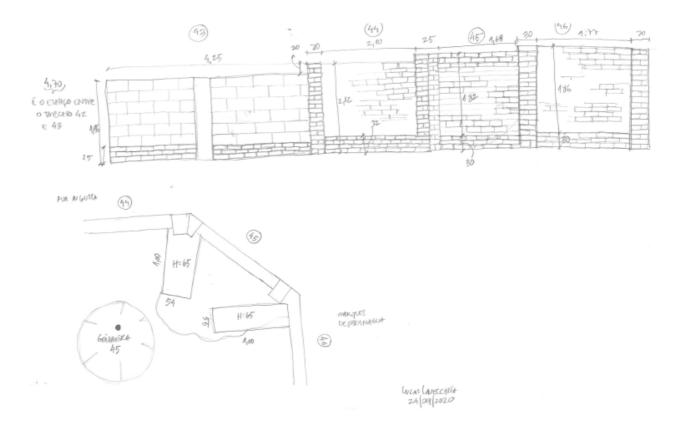
Devido ao tempo, algumas árvores nasceram entre os tijolos e causaram danos estruturais nas fundações, pilares e fechamento, devido ao tamanho das árvores parte do muro apresenta abaulamento e deformação estrutural.

Desenhos de levantamento

TRECHO-36 TRECHO 37 TRECHO 38

FAIXA
PILAR
BASE
SOLO ARGILA
ARCO
FAIXA

OBS.:
O ELEMENTO ARCO SUPORTA
A COMPRESSÃO DA CARGA DO MURO

* ESCAVAÇÃO T38:
Altura: 1,10
L: 1,90
C: 4,30

Relatório fotográfico.

Abaixo estão relacionados todos os trechos levantados em ordem.

trecho 01 e trecho 02

trecho 03 e trecho 04

trecho 05 e trecho 06

trecho 07 e trecho 08

trecho 09 e trecho 10

trecho 11 e trecho 12

trecho 13 e trecho 14

trecho 15 e trecho 16

trecho 17 e trecho 18

trecho 19 e trecho 20

trecho 21 e trecho 22

trecho 23 e trecho 24

trecho 25 e trecho 26

trecho 27 e trecho 28

trecho 29 e trecho 30

trecho 31 e trecho 32

trecho 33 e trecho 34

trecho 35 e trecho 36

trecho 37 e trecho 38

trecho 39 e trecho 40, 41, 42

trecho 43 e trecho 44

trecho 45 e trecho 46

Bibliografia.

Cole, Emily. História ilustrada da arquitetura – São Paulo: Publifolha, 2011.

Lemos, Carlos Alberto Cerqueira. Da taipa ao concreto: crônicas e ensaios sobre a memória da arquitetura e do urbanismo – Organização: José Lira – São Paulo: Três Estrelas, 2013.

Reis Filho, Nestor Goulart. Quadro da arquitetura no Brasil – 12 ed. São Paulo: Perspectiva, 2013.

Ao Ministério Público do Estado de São Paulo
Cc. Prefeitura Municipal de São Paulo / Secretaria do Verde e Meio Ambiente – SVMA

ASSUNTO: PARQUE AUGUSTA - Vistoria *in loco* realizada em 17/7/2020

1. Apresentação

Dando continuidade ao acompanhamento das obras de implementação do Parque Augusta, objeto do Inquérito Civil 121/2015, do Ministério Público do Estado de São Paulo, o Grupo Técnico designado pelo MPSP apresenta a seguir o Relatório da Vistoria conjunta efetuada ao local em 17/7/2020, da qual participaram:

- Silvio Marques / MPSP – Promotoria de Justiça do Patrimônio Público e Social da Capital;
- Tamires de Oliveira / PMSP – Secretaria do Verde e Meio Ambiente – CGPABI;
- Ingrid Bisterzo / PMSP – Secretaria do Verde e Meio Ambiente – DIPO;
- Lucas Lavecchia / PMSP – Secretaria do Verde e Meio Ambiente – DIPO;
- Paula Nishida / PMSP – Secretaria de Cultura – DPH;
- Francisco Adrião / PMSP – Secretaria de Cultura – DPH;
- Luca Fuser / PMSP – Secretaria de Cultura – DPH;
- Juliana Paviato / Incorporadora Setin;
- Rosalia Delorence / Incorporadora Setin;
- Ana Cláudia Banin / Conselho Gestor do Parque Augusta;
- Beatriz Enge / Grupo Técnico designado pelo MPSP.

2. Objeto

A vistoria teve como finalidade verificar o andamento das obras e os serviços já executados pelas incorporadoras Setin e Cyrela, em conformidade com o estabelecido no Acordo celebrado em agosto/2018.

3. Vistoria

- Área Externa

Antes mesmo de adentrarmos a área do Parque Augusta, constatamos que foi instalado um tapume metálico ao longo da divisa da Rua Caio Prado.

Em frente ao portal, esse tapume avança na calçada por cerca de 1m, de modo a possibilitar os trabalhos de restauro da fachada, que se encontram praticamente concluídos.

Foto 1 - Portal localizado na Rua Caio Prado e tapume metálico

Foto 2 - Rua Caio Prado: tapume metálico ao longo da divisa em direção à Rua da Consolação

Foto 3 - Rua Caio Prado: tapume metálico ao longo da divisa em direção à Rua Augusta

Foto 4 - Portal e avanço do tapume sobre a calçada

- Área Interna

Arqueologia:

Inicialmente, foi informado que se encontra em curso a arqueologia do terreno e que apenas após a finalização desta etapa poderão ser iniciadas as obras do parque em si. No entanto, os trabalhos arqueológicos estão bastante avançados e devem finalizar antes do prazo previsto, de 30 dias.

Foram apresentados alguns dos artefatos encontrados nas sondagens, que estão sendo meticulosamente catalogados e são, na maior parte, tijolos de diferentes tipos, além de fragmentos de pratos de louça e de restos de animais, característicos de estratigrafia urbana e não além do século XIX, não havendo, até aquele momento, qualquer evidência de material pré-colonial.

Foto 5 - Artefatos encontrados nas prospecções arqueológicas

Fotos 6 e 7 - Fragmento de tijolo e de prato encontrados em prospecção arqueológica

Em seguida foram indicadas as prospecções de maior porte e relevância, que estão sendo efetuadas junto ao muro de divisa com a Rua Augusta.

Foto 8 - Escavações/valas junto ao muro de divisa com a Rua Augusta

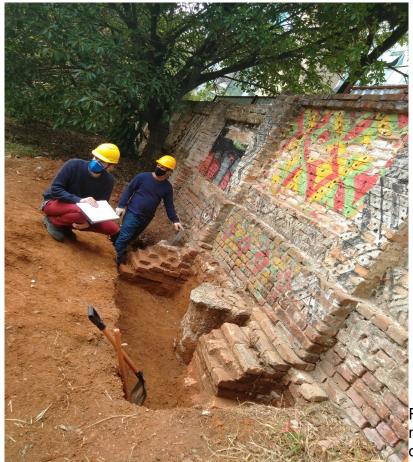



Foto 9 - Escavação revelou contrafortes do muro de arrimo

Foto 10 - Escavações/valas junto ao muro de divisa com a Rua Augusta

As valas cavadas rentes à base do muro em questão revelam claramente os arcos de tijolos para sustentação dos muros, e da calçada da Rua Augusta, que estavam semi ou totalmente enterrados, além dos respectivos contrafortes. Trata-se, portanto, de elementos de sustentação e arrimo bastante significativos e que cumprem sua finalidade estrutural há mais de século, além de serem originais e estarem em estado de conservação bem razoável, ainda mais considerando-se a total falta de manutenção.

Foto 11 - Arcos de sustentação e contrafortes do muro de divisa com a Rua Augusta

Foto 12 - Arcos de sustentação semi enterrados do muro de divisa com a Rua Augusta

Apesar de haver ao menos 2 árvores com raízes que penetram trechos desses elementos, que provavelmente precisarão ser removidas, consideramos que devem ser empenhados todos os esforços na preservação e restauro de tais elementos estruturais, bem como que seja elaborado um modo de mantê-los expostos, mesmo que parcialmente.

Foto 13 - Árvore encravada no muro de divisa com a Rua Augusta

Eventualmente, caso não esteja estável, consideramos que a parte *superior* deste muro de divisa poderia ter algumas fiadas de tijolos substituídas por gradil, como propõe o projeto da SVMA. Desse modo, adotando-se uma *solução mista*, seria parcialmente respeitado o desejo coletivo, já muitas vezes expressado, de manter o muro original existente junto à Rua Augusta, bem como a intenção da SVMA, de exposição do Parque Augusta através da utilização de gradil.

Foto 14 - Percebe-se a linha horizontal entre as partes superior e inferior do muro, que possuem diferentes espessuras e finalidades, no tocante à sustentação/arrimo e fechamento

Foram apresentados, ainda, diversos pontos de sondagens e poços, com até 1,5m de profundidade e na maior parte localizados na grande clareira onde havia a construção mais significativa do conjunto original, e muitas informações técnicas referentes ao tipo de solo e possíveis achados arqueológicos.

Foto 15 - Pontos de sondagens e peneira para detritos. Ao fundo, divisa com a Rua Augusta e à direita, divisa com Rua Marquês de Paranaguá.

Foto 16 - Perfuração de sondagem para prospecção arqueológica

Foto 17 - Sistema de esgôto antigo, logalizado em prospecção

Foto 18 - Vala de prospecção arqueológica

Ao final, foi distribuído o folder do Programa de Prospecção Arqueológica do Parque Augusta.

Foto 19 - Capa do folder

o parque augusta

Criado em 2013, através da lei municipal nº 15941\2013, o Parque Augusta localiza-se no quarteirão entre as ruas Augusta, Consolação, Caio Prado e Marquês de Paranaguá.

Com área de 23 mil m², o Parque contará com uma academia de terceira idade, redário, cachorródromo, área de slackline, playground, sanitários públicos, arquibancada e deck elevado. Contará também com áreas de manejo e compostagem, além de uma estrutura de serviços e apoio para a administração.

Será realizado o restauro do Portal e da Casa do Bosque, que são tombados pelo Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Histórico, Cultural e Ambiental da Cidade de São Paulo- Conpresp -RESOLUÇÃO Nº 23/2004.

arqueologia

Arqueologia é uma ciência que estuda a sociedade humana através dos seus vestígios materiais. Estes materiais podem incluir cerâmica, louça, material lítico (artefatos em pedra), metais, vidros, entre muitos outros.

A cidade de São Paulo possui 84 sítios arqueológicos conhecidos, além de 51 ocorrências arqueológicas. Sua diversidade de contextos inclui sítio lítico com cerca de 7 mil anos (Sítio Lítico do Morumbi), sítio de uma olaria com mais de 200 anos, considerada a mais antiga já encontrada na capital paulista (Sítio Pinheiros 2), habitações rurais do período colonial (Sítio Mirim, Sítio Morrinhos, entre outros), sítio cemitério do século XVIII (Capela dos Aflitos), remanescentes da exploração do ouro no período colonial (Cavas de ouro do Jaraguá), vala clandestina destinada ao enterramento de militantes e demais pessoas vítimas do regime militar (Vala clandestina de Perus), entre outros.

Próximo ao parque existe uma ocorrência (Ocorrência PUC-Consolação) e dois sítios arqueológicos (Sítio acesso ouro preto e Sítio Mackenzie). Todos eles se caracterizam por conterem vestígios da transição do século XIX para o XX, com a presença de faianças finas, cerâmica, vidro e materiais construtivos.

A presença destes sítios indica que a área possui grande potencial arqueológico, por esse motivo os arqueólogos do Centro de Arqueologia de São Paulo (CASP-DPH-SMC) estarão no local para realizar estudos arqueológicos.

Escavações do sítio Mirim em 1982.

o terreno

O terreno que abrigará o Parque abrigou entre 1902 e 1906 o Palacete Uchoa, residência de Flávio de Mendonça Uchoa e Evangelina de Prado Uchoa, construído pelo arquiteto Victor Dubugras, considerado um dos precursores da arquitetura moderna na América Latina. O palacete possuía grandes janelas retangulares, porta principal rebuscada e uma grande entrada para automóveis.

A partir de 1906, o palacete foi vendido para as religiosas de Nossa Senhora das Cônegas de Santo Agostinho, onde fundaram um colégio feminino chamado de Colégio Des Oiseaux. As religiosas fizeram diversas reformas no imóvel, como a incorporação da residência vizinha e a construção de subsolo.

A edificação foi demolida em 1974, restando no local os remanescentes do bosque, o Portal e a Casa do Bosque.

Foto 20 - Folder informativo

Cabe apontar que já não há mais qualquer edificação no terreno, além do portal de acesso, localizado na Rua Caio Prado, e da pequena casa próxima da divisa com a PUC. As demais construções foram demolidas, assim como os pisos de asfalto. Foram também retirados todos tapumes internos, com exceção dos que ainda apóiam árvores, que deverão ser removidos por ocasião do manejo arbóreo.

Foto 21 - Clareira com portal ao fundo

Foto 22 - Limite do bosque, com tapumes remanescentes para sustenção de árvores

<u>Bosque</u>:

Foi informado que o manejo arbóreo, que deveria ter se iniciado na semana anterior, foi adiado, pois a equipe encarregada estava com COVID-19, mas deve começar em curto prazo. Sendo assim, não houve intervenções significativas na vegetação.

Foto 23 - Ponto de sondagem no bosque

Foto 24 - Caminho já limpo, ponto de sondagem e peneira

Foto 25 - Vista do bosque com casa ao fundo

Foto 26 - Vista do bosque, lado esquerdo da casa

Foto 27 - Vista do bosque e oratório. À esquerda, divisa com a Rua Caio Prado

Foto 28 - Interior do oratório existente no bosque

Casa do bosque:

O restauro deste imóvel se encontra em etapa final, já tendo sido finalizados estrutura, telhado, forro, alvenaria, rede elétrica, pisos e pintura. Está em andamento a finalização das esquadrias, faltando acabamentos gerais e instalação da iluminação.

Além desses serviços, resta executar a construção do novo conjunto de sanitários e da cozinha, esta após prévio rebaixamento do piso externo existente.

Foto 29 - Fachada da casa

Foto 30 - Piso da varanda

Foto 31 - Entrada e sala principal

Foto 32 - Sala lateral

Foto 33 - Escavações onde serão construídos os sanitários, entre sala lateral e principal

Foto 34 - Lateral esquerda

Foto 35 - Fundos. Local onde será construída a cozinha

Foto 36 - Lateral direita e bosque

Foto 37 - Vista da clareira, da casa ao portal. Ao fundo, tapumes que apoiam árvores.

Foto 38 - Trajeto casa ao portal

Portal:

O restauro do portal também se encontra em fase final, já foram concluídos estrutura, telhado, forro, alvenaria, rede elétrica, pisos, pintura e instaladas calhas. Estão em andamento acabamentos gerais, faltando a instalação da iluminação, esquadrias e vidros.

Foto 39 - Portal

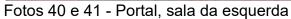
Fotos 40 e 41 - Portal, sala da esquerda

Fotos 42 e 43 - Portal, acesso à saleta da direita

Foto 44 - Saleta da direita

Foto 45 - Portal, detalhe construtivo da janela

Fotos 46 e 47 - Portal: acesso à Rua Caio Prado e detalhe da fachada, já restaurada

Fotos 1 a 47: arquivo pessoal Beatriz Enge

4. Conclusão

Uma vez que as obras de execução do parque em si e das novas construções - bloco administrativo e anexos da casa do bosque - só poderão ser iniciadas após a finalização da prospecção arqueológica, verificamos que os serviços de realização possível neste momento dizem respeito ao restauro das duas construções remanescentes - a casa do bosque e o portal - e se encontram na fase final, devendo ser concluídos em curto prazo. Deverão, ainda, ser iniciados tão logo possível os serviços de locação das fundações do edifício administrativo proposto, conforme aventado na vistoria de junho.

Desse modo, a vistoria teve foco na arqueologia, etapa imprescindível e bastante esclarecedora, que constatamos estar caminhando bem e se encontrar avançada, devendo também finalizar em breve.

Apenas a execução do manejo arbóreo apresentou contratempo, por motivo de força maior, mas segue com previsão de início em curto prazo.

5. Recomendações

Inicialmente, reiteramos as recomendações efetuadas por este Grupo Técnico no relatório de vistoria apresentado em junho/2020, no tocante a, em suma:

- Projetos: ampliação das áreas permeáveis, espécies arbóreas nativas, valorização dos elementos históricos e artísticos; apresentação dos sistemas de iluminação solar, irrigação, drenagem, equipamentos, mobiliários e pisos; sustentabilidade e auto suficiência em todos os projetos complementares e especificações;
- Apresentação do Plano de Manejo, incluindo cronograma físicofinanceiro, e complementação de documentos do projeto executivo;
- Sistemas de engenharia e infraestrutura: apresentação dos cálculos e projetos executivos da implantação;
- Edifício Administrativo: sistema de permeabilidade ou captação de águas de chuva vinculado aos pisos; aplicação do concreto pigmentado em toda a estrutura de concreto aparente; considerar a possibilidade de teto-verde;
- Caixa d água: tratamento paisagístico ou muralistico para amenização do impacto da verticalidade do elemento em concreto;
- Projeto Paisagístico que contemple o reflorestamento do parque exclusivamente com espécies nativas da Mata Atlântica, com predomínio de espécies frutíferas; aplicação de tecnologias paisagísticas do século XXI, tais como “Floresta Agroecológica” ou “Floresta Regenerativa”; mutirão de plantio comunitário;
- “Pegada Hídrica”: é consenso o desejo de implantar um elemento hídrico no parque, seja um lago ou córrego, em consonância com a recuperação dos rios, córregos e nascentes urbanas; caso nesse momento não seja possível a implantação *prever espaço especifico no projeto* para inserção futura; indicar no projeto as áreas de captação de águas, o futuro circuito de tratamento e o lago, curso d’água ou uma intervenção que contemple o convívio com o elemento água (fonte, espelho, etc…), a ser implantado;
- Tecnologias de Autonomia: utilização de painéis fotovoltaicos para a geração de energia elétrica e a captação das águas das chuvas, para reuso;
- Banco de Sementes e Mudas para manutenção do parque e reflorestamento das áreas envoltórias do Parque Augusta, indicação em projeto de uma área para essa atividade e o armazenamento dos materiais necessários;

- Disponibilização de um Livro de Ocorrências / Diário no canteiro da obra, além dos projetos atualizados e plotados para consulta nas vistorias.

No tocante à vistoria em questão, reforçamos a sugestão de que sejam empenhados os esforços possíveis na *preservação, restauro e exposição permanente dos arcos estruturais* encontrados sob o muro de divisa com a Rua Augusta, bem como que seja considerada a possibilidade de que apenas a parte superior deste muro seja eventualmente substituída por gradil, com a *adoção de solução mista* para o fechamento desta divisa.

Finalizando, enquanto representantes técnicos da Sociedade Civil junto ao MP e à SVMA e inseridos no esforço comum pela implementação do Parque Augusta, consideramos pertinente e.apontamos a *necessidade urgente de revisão do local proposto no projeto* da SVMA para o *cachorródromo*, que consideramos extremamente privilegiado, em detrimento do local indicado para o *playground*

Temos ciência de que os dois são demandas da comunidade e dos coletivos da sociedade civil, porém ambos estão agora inseridos na grande faixa de sombra projetada pelo espigão recém construído na esquina da rua Augusta com Rua Caio Prado, não cabendo mais a justificativa sanitária de insolação para a atual localização do cachorródromo, no centro do parque, conforme o projeto apresentado.

Foto 49 - Sombra do espigão recém construído sobre o Parque Augusta
Arquivo Movimento Parque Augusta

Entendemos que a localização central é mais segura para as crianças, pois é previsto que as creches e pré-escolas existentes no entorno do parque utilizarão o *playground,* que não será cercado, e temos ciência de que nenhuma escola possui um

cuidador para cada criança, bem como que os cachorros não serão prejudicados pela mera mudança de local do cachorródromo, que será cercado.

Além disso, mas não menos importante, a área atualmente indicada para implantação do playground está muito distante dos sanitários previstos, o que certamente irá gerar insegurança nos responsáveis por diversas crianças, e nas próprias, ao passo que a área indicada para o cachorródromo está bastante próxima de tais ambientes.

Tampouco consideramos a existência de uma *petshop* na citada esquina uma justificativa aceitável e a alegação de que tal loja poderá eventualmente utilizar o cachorródromo público para proveito próprio não deveria ser considerada relevante para o posicionamento do mesmo, pois entendemos que o Parque Augusta será um equipamento urbano *definitivo*, o que não se pode afirmar quanto a qualquer comércio.

Sendo assim, *solicitamos a permuta das localizações*, ou seja, que o *playground* seja instalado no centro do parque e o cachorródromo na esquina da Rua Augusta com Rua Caio Prado, visando privilegiar as crianças e zelar por sua segurança.

Assinam este relatório, os membros do Grupo Técnico designado pelo MPSP:

Arq. Urb. Augusto Aneas – CAU A56483-4
Arq. Urb. Beatriz Enge – CAU A7694-5
Arq. Urb. Ruth Rutman – CAU A114079-5
Arq. Urb. Saide Kahtouni – CAU A14430-4
Arq, Urb. Sergio Saraiva Martins – CAU A93342-2

São Paulo, 27 de julho de 2020.

Relatora: Arq. Urb. Ms. Beatriz Enge

RELATÓRIO DE VISTORIA Nº 10

IMPLANTAÇÃO DO PARQUE AUGUSTA - OBRAS

Local: Parque Augusta

Data: 17 de julho de 2020

Participantes	Entidade	E-mail
Silvio Marques	MPSP	smarques@mpsp.mp.br
Beatriz Enge	GT-MPSP	bia.enge@gmail.com
Tamires de Oliveira	CGPABI	tamiresoliveira@prefeitura.sp.gov.br
Ingrid Bisterzo	DIPO	ibisterzo@prefeitura.sp.gov.br
Lucas Lavecchia	DIPO	llgouvea@prefeitura.sp.gov.br
Paula Nishida	DPH	paulabarbosa@prefeitura.sp.gov.br
Francisco Adrião	DPH	franciscoa@prefeitura.sp.gov.br
Luca Fuser	DPH	lfuser@prefeitura.sp.gov.br
Juliana Paviato	Setin	julianapaviato@setin.com.br
Rosalia Delorence	Setin	rosalia@vizzium.page
Ana Cláudia Banin	Conselho	anabanin@gmail.com

1. OBJETIVO

Vistoria ao Parque Augusta para verificar os serviços de restauro e as prospecções arqueológicas.

2. DA VISTORIA | GERAL

2.1. Serviços Concluídos:

- Demolição das construções preexistentes, próximas à esquina das Ruas Augusta e Marquês de Paranaguá;

- Demolição do asfalto localizado na área de clareira e no interior do bosque;
- Demolição das fundações de concreto localizadas na área de clareira;
- Retirada dos tapumes em frente aos muros;
- Retirada dos tapumes que dividiam o bosque da área de clareira, com exceção àqueles que continham árvores apoiadas;
- Instalação de tapumes no entorno de todo o Parque;
- Avanço do tapume em frente ao portal em direção à calçada, a fim de viabilizar o restauro da fachada da edificação (figuras 01 - 04);
- Concretagem do canteiro localizado na calçada em frente ao portal. Tal solução foi necessária, a fim de garantir rota acessível de 1,20m de largura, considerando que o tapume neste trecho teve de avançar em direção à calçada, conforme solicitado pela CET e pela Subprefeitura da Sé (P.A. SEI nº 6027.2019/0009477-4).

  Diante a solicitação de DIPO na última vistoria, a Setin quebrou o concreto no entorno de um exemplar arbóreo presente no local, a fim de garantir a permeabilidade do solo em seu entorno (figura 01).

3. DA VISTORIA | RESTAURO 'PORTAL'

3.1. Serviços Concluídos:

- Prospecção pictórica;
- Recomposição do telhado (telhas e estrutura de madeira);
- Raspagem da cobertura de tinta e paredes;
- Tratamento de trincas, fissuras e rachaduras;

- Aplicação de massa nas paredes. Segundo funcionários do local, a massa é composta de cal, areia e água, remetendo ao material original da construção;
- Instalação das calhas para drenagem;
- Instalação de infraestrutura elétrica;
- Pisos;
- Forro;
- Pintura.

3.2. Serviços Pendentes:

- Instalação das luminárias;
- Instalação das esquadrias;
- Acabamento do piso;
- Acabamentos no geral.

4. DA VISTORIA | RESTAURO 'CASINHA'

4.1. Serviços Concluídos:

- Demolição do volume dos sanitários;
- Demolição do volume localizado atrás da edificação;
- Recomposição do telhado (telhas e estrutura de madeira);
- Raspagem da cobertura de tinta e paredes;

- Tratamento de trincas, fissuras e rachaduras;
- Aplicação de massa nas paredes. Segundo funcionários do local, a massa é composta de cal, areia e água, remetendo ao material original da construção;
- Pintura;
- Forro;
- Piso.

4.2. Serviços Pendentes:

- Instalação das luminárias;
- Instalação das esquadrias;
- Acabamento do piso;
- Acabamentos no geral;
- Demolição do piso posterior da casinha;
- Execução dos dois volumes de concreto (sanitários e sala posterior).

5. DA VISTORIA | BOSQUE

5.1. Serviços Concluídos:

- Restauro da escadaria de pedra, localizada ao lado da 'casinha'.

5.2. Serviços em Andamento:

- Limpeza dos caminhos;
- Redescoberta das orlas de tijolo e pedra existentes;
- Restauro dos elementos presentes ao longo dos caminhos.

6. DA VISTORIA | MANEJO DA VEGETAÇÃO

6.1. Serviços Concluídos:

- Retirada da vegetação arbustiva ao lado do 'Portal';
- Retirada do exemplar arbóreo de nº 191, que estava tombado sobre o 'portal', conforme despacho autorizatório nº 14/CGPABI/2019 (P.A. SEI nº 6027.2019/0009696-3);
- Retirada do exemplar arbóreo de nº 399, que estava tombado sobre a 'casinha, conforme despacho autorizatório nº 14/CGPABI/2019 (P.A. SEI nº 6027.2019/0009696-3);
- Plantio compensatório referente ao despacho nº 14/CGPABI/2019. Foram plantados dois exemplares arbóreos ao lado do portal, conforme consta em relatório e planta encaminhados pela Setin, anexados em P.A. SEI nº 6027.2019/0009696-3 (figuras 23 e 24).

  DIPO observou que o tutoramento dos dois exemplares foi feito (figuras 21 e 22).

  DIPO verificou que o local em que uma das mudas foi plantada não é adequado, por estar exatamente na projeção de uma ramificação importante de outro exemplar arbóreo existente. Diante disso, e considerando que o transplante da mesma para local mais adequado poderá ser prejudicial à espécie, solicitou que em próxima ocasião, DIPO seja previamente informado do local do plantio para avaliação.

- Acordou-se que as árvores que caíram com as chuvas, apontadas em relatório encaminhado pela Setin por e-mail em 22/01/2020, serão suprimidas posteriormente, por meio de novo laudo para remoção destas. Dessa forma, as mesmas não farão parte do PCA que será encaminhado à DCRA. No entanto, DIPO solicitará à subprefeitura da Sé que realize a limpeza das calçadas do entorno do Parque, vez que muitos galhos caíram sobre ela na ocasião da queda;

- De acordo com representantes da Setin, que acompanharam a vistoria, o manejo arbóreo, que seria iniciado no dia 13/07/2020, foi adiado, vez que alguns funcionários da empresa atestaram positivo para COVID. Ainda não há previsão para início destes serviços.

7. DA VISTORIA | PROSPECÇÕES ARQUOLÓGICAS

7.1. Serviços em Andamento:

- Escavação das bases do muro voltado para a Rua Augusta (figuras 23 – 30);

- Execução de unidades de escavação ao longo de todo o terreno (figuras 33 – 38);

- Execução de prospecções arqueológicas ao longo de todo o terreno (figura 32);

- Escavação do local onde será implantado os sanitários da ‘casinha’ (figura 42);

- Limpeza dos caminhos do bosque;

- Ilustração dos muros e elementos remanescentes do Colégio Des Oiseaux.

7.2. Geral:

- Os serviços tiveram início na semana passada;
- Até o momento, foram encontrados:
    - Tijolos de diferentes épocas;
    - Pratos (figuras 21 e 22);
    - Ossos de animais;
    - Antigos sistemas de esgoto (36 e 37).

8. RELATÓRIO FOTOGRÁFICO

Figura 1 - Calçada

Figura 2 – Portal

Figura 3 - Portal

Figura 4 – Portal

Figura 5 - Portal

Figura 6 - Portal

Figura 7 - Portal

Figura 8 – Portal

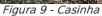



Figura 9 - Casinha

Figura 10 – Casinha

Figura 11 - Casinha

Figura 12 - Casinha

Figura 13 - Casinha

Figura 14 – Casinha

Figura 15 - Casinha

Figura 16 – Casinha

Figura 17 - Casinha

Figura 18 - Casinha

Figura 19 - Arqueologia

Figura 20 – Arqueologia

Figura 21 - Arqueologia

Figura 22 – Arqueologia

Figura 23 - Arqueologia

Figura 24 - Arqueologia

Figura 25 - Arqueologia

Figura 26 – Arqueologia

Figura 27 - Arqueologia

Figura 28 – Arqueologia

Figura 29 - Arqueologia

Figura 30 - Arqueologia

Figura 31 - Arqueologia

Figura 32 – Arqueologia

Figura 33 - Arqueologia

Figura 34 – Arqueologia

Figura 35 - Arqueologia

Figura 36 - Arqueologia

Figura 37 - Arqueologia

Figura 38 – Arqueologia

Figura 39 - Arqueologia

Figura 40 – Arqueologia

Figura 41 - Arqueologia

Figura 42 - Arqueologia

TABELA DE PERMEABILIDADE						
ITEM	LEG.	TIPO		ÁREA (m²)	TAXA PERM %	TAXA PERM m²
PISOS DRENANTES						
2		PLACA DE CONCRETO MEGADRENO BRASTON, ACABAMENTO FULGET MÉDIO, NA COR PRATA GRAFITE, FORMATO 60x60x6cm	ACESSO 02	21,06	90%	**18,95**
3		PISO PTA (TERRA + AREIA)	BOSQUE	1.823,16	100%	**1.960,16**
			COMPOSTAGEM	137,00	100%	
4		PEDRISCO BEGE SOLTO N.2, Ø= 1cm (NO MÁXIMO)	PERCURSO CENTRAL	660,25	100%	**736,99**
			PERCURSO COMP.	27,53	100%	
			BICICLETARIO	49,21	100%	
5		PISO DE BORRACHA EPDM, PISO LEVE APLICADO "IN LOCO", ESPESSURA 10cm, NAS CORES: A EARTH YELLOW; B MAY GREEN; C RESEDA GREEN; D CAPRI BLUE; E RAINBOW BLUE	A.T.I. E PLAYGROUNG	344,92	90%	**310,43**
6		DECK DE MADEIRA - A CONFIRMAR	ADMINISTRAÇÃO	300,04	100%	**300,04**
8		TIJOLO APARENTE, FOMATO 6x12x26cm, PREVER TRATAMENTO COM HIDROFUGANTE TIPO ACQUELLA (VEDACIT) OU SIMILAR	ACESSO PORTÃO 05	8,64	90%	**7,78**
12		GRADE DE PISO - REF. METAL GRADE PISO URBAN (4x9 mm)	EDIF. SEC.	5,30	100%	**120,20**
			PORTARIA	9,92		
			PASSARELA	89,98		
			ACESSO COMPOSTAGEM	15,00		
13		PISO CONCREGRAMA PERMEÁVEL SOBRE TERRA	COMPOSTAGEM	43,60	100%	**43,60**
PISOS IMPERMEÁVEIS						
1		CONCRETO APARENTE DESEMPENADO, JUNTA A CADA 3m	PERCURSO PRINCIPAL	1.295,17	0%	0,00
			CIRC. EXT. - ADM.	86,14	0%	0,00
			COMPOSTAGEM (DEP.)	5,06	0%	0,00
			TOTAL PISOS IMPERMEÁVEIS	1.386,37	0%	0,00
CÁLCULO TOTAL DE ÁREAS						
PISOS IMPERMEÁVEIS				1.386,37	0%	0,00
PROJEÇÃO EDIFÍCIOS			EDIF. SECUNDÁRIA	195,37	0%	0,00
			PORTARIA	57,00	0%	
			ADM.+ ARQUIBANCADA	778,05	0%	
			CAIXA D´ÁGUA SUPERIOR	4,77	0%	
			TOTAL ÁREAS IMPERMEÁVEIS	**2.421,56**	**0,00%**	**0,00**
			TOTAL ÁREA PERMEÁVEL 100%	**21.815,68**	**100,00%**	**21.853,14**
			TOTAL ÁREA PERMEÁVEL 90% - PISOS DRENANTES (BRASTON, EMBORRACHADO E TJOLO)	**374,62**	**90,00%**	**337,16**
			TOTAL ÁREA PERMEÁVEL (COM PISO DRENANTE 90%)		**90,15%**	**22.227,76**
			TOTAL ÁREA IMPERMEÁVEL		**9,82%**	**2.421,56**
			ÁREA IMPERMEÁVEL PERMITIDA (MÁX. 10%)	**2.465,59**	**10%**	
			ÁREA PERMEÁVEL (MÍN. 90%)	**22.190,30**	**90%**	
			TERRENO - ÁREA REAL	**24.655,89**	**100%**	
			ÁREA ESCRITURA	**23.733,00**		

POÇO TESTE ARQUEOLOGIA

TABELA DE COORDENADAS UTM SIRGAS 2000

PONTO	ESTE	NORTE	COTA
1	331638,909	7394527,070	771,236
2	331635,314	7394536,678	771,062
3	331632,465	7394543,576	770,970
4	331647,897	7394531,346	770,851
5	331644,525	7394540,267	770,318
6	331640,365	7394549,785	770,264
7	331636,716	7394559,238	770,222
8	331633,107	7394568,502	770,308
9	331658,249	7394538,222	769,923
10	331654,166	7394543,436	769,941
11	331649,654	7394554,043	769,905
12	331645,841	7394562,536	769,870
13	331642,378	7394571,752	769,917
14	331653,031	7394576,877	769,443
15	331652,238	7394629,606	769,410
16	331662,061	7394580,563	770,118
17	331662,497	7394622,671	769,343
18	331680,395	7394656,593	770,738
19	331610,079	7394618,500	774,570
20	331675,045	7394693,574	769,557
21	331641,918	7394680,600	771,987
22	331620,704	7394638,093	774,814
23	331609,966	7394642,221	776,115
24	331594,595	7394640,939	776,530
25	331592,628	7394659,396	776,348
26	331603,142	7394653,499	778,239
27	331611,994	7394677,168	775,028
28	331634,421	7394626,522	772,857
29	331668,630	7394661,425	770,458
30	331675,507	7394707,506	769,342
31	331687,819	7394709,589	768,917
32	331714,208	7394712,447	766,228
33	331719,274	7394697,953	766,275
34	331596,561	7394626,270	775,321
35	331626,885	7394594,848	772,662
36	331629,433	7394611,585	773,023
37	331605,877	7394598,346	774,320
38	331723,648	7394688,405	766,372
39	331725,792	7394679,667	776,425
40	331728,832	7394670,472	766,859
41	331733,061	7394663,145	766,873
42	331720,837	7394664,513	766,861
43	331714,708	7394674,034	766,568
44	331712,444	7394684,445	767,209
45	331708,756	7394692,675	766,874
46	331706,170	7394667,576	767,856
47	331747,186	7394568,960	769,515
48	331732,921	7394561,332	769,921
49	331718,605	7394556,023	769,871
50	331703,802	7394550,801	769,739
51	331689,753	7394545,637	769,810
52	331674,931	7394540,300	769,847
53	331709,929	7394555,707	769,437
54	331725,210	7394561,654	769,725
55	331732,203	7394577,151	768,523
56	331742,146	7394580,521	768,514
57	331695,722	7394565,153	769,548
58	331678,127	7394555,928	769,537
59	331683,752	7394570,187	769,576
60	331693,908	7394580,872	769,415
61	331709,180	7394581,226	769,423
62	331722,509	7394589,960	769,050
63	331670,523	7394581,131	770,211
64	331687,250	7394597,165	769,347
65	331710,483	7394599,120	769,283
66	331729,499	7394610,941	769,034
67	331752,092	7394583,604	768,856
68	331749,782	7394598,242	769,733
69	331745,925	7394613,075	768,239
70	331741,510	7394628,254	767,612
71	331735,652	7394626,554	767,914
72	331694,939	7394604,851	769,211
73	331651,897	7394583,706	769,544
74	331630,992	7394591,087	772,357
75	331657,787	7394598,427	769,498
76	331680,310	7394609,616	769,329
77	331662,732	7394613,167	769,345
78	331634,534	7394614,520	772,987
79	331629,178	7394574,972	771,961
80	331623,390	7394604,194	773,132
81	331638,904	7394639,070	771,736
82	331668,514	7394628,121	769,013
83	331653,816	7394644,422	770,923
84	331673,827	7394642,028	769,415
85	331661,335	7394652,308	770,007
86	331671,575	7394681,975	769,978
87	331731,637	7394658,800	766,870
88	331736,360	7394644,421	767,411
89	331724,424	7394636,549	768,006
90	331713,098	7394646,907	767,890
91	331700,640	7394653,610	768,112
92	331682,953	7394651,543	769,087
93	331715,025	7394660,525	767,519
94	331693,395	7394675,829	768,335
95	331709,443	7394676,948	767,723
GRUTA	331624,988	7394660,954	775,690
A	331704,730	7394542,809	770,300
B	331677,648	7394573,570	770,570
C	331663,845	7394528,154	771,650
D	331646,365	7394521,699	772,000

LEGENDA DE REVESTIMENTOS

- REVESTIMENTO DE PISO
- REVESTIMENTO DE ARREMATE/BANCO
- REVESTIMENTO DE PAREDE/MURETA/MURO
- REVESTIMENTO DE RODAPÉ

	ESPECIFICAÇÃO		
1	CONCRETO APARENTE ARMADO E DESEMPENADO, JUNTA A CADA 1.50m		
2	PLACA DE CONCRETO MEGADRENO BRASTON, ACABAMENTO FULGET MÉDIO, NA COR PRATA GRAFITE, FORMATO 60x60x6cm		
3	PISO PTA (50%TERRA + 50%AREIA)		
4	PEDRISCO BEGE SOLTO N.2, ø=1cm (NO MÁXIMO)		
5	PISO DE BORRACHA EPDM, PISO LEVE APLICADO "IN LOCO", ESPESSURA 10cm, NAS CORES:	A	EARTH YELLOW
		B	MAY GREEN
		C	RESEDA GREEN
		D	CAPRI BLUE
		E	RAINBOW BLUE
6	DECK ECOLÓGICO DE PVC + MADEIRA (MADEIRA ECOLÓGICA/ PLÁSTICA), ARKO DECK, dim.14x250cm, ESP.3cm, OU SIMILAR, COM BARROTE METÁLICO A CADA 90cm, ACABAMENTO RANHURADO, COR NOGAL		
7	GUIA LEVE OTERPREM, FORMATO 8x20x80cm		
8	TIJOLO APARENTE, FOMATO 6x12x26cm, PREVER TRATAMENTO COM HIDROFUGANTE TIPO ACQUELLA (VEDACIT) OU SIMILAR		
9	PLACA DE LADRILHO HIDRÁULICO ANDALUZ, FORMATO 25x25cm, COR AMARELA, TIPO:	A	ALERTA
		B	DIRECIONAL
10	GRADIL ELETROFUNDIDO METALGRADE, LINHA ARTIS, H=132cm, COM REVESTIMENTO DE PINTURA ELETROSTÁTICA NA COR PRETA		
11	CIMENTO QUEIMADO		

LEGENDA GERAL

POÇO TESTE ARQUEOLOGIA

NIVEL ACABADO (PA-PISO ACABADO/PT-TERRA/MURETA)
NIVEL OSSO (PO-LAJE/VIGA)

- ALINHAMENTO DO TERRENO
- PROJEÇÃO ABAIXO DA LINHA DE CORTE EM PLANTA
- GUIA REBAIXADA
- RAMPA SOBE
- INDICAÇÃO DE CAIXILHO / GRADIL (X-XX)
- INDICAÇÃO DE DETALHE (DET XXX)
- TERRA/TERRENO NATURAL
- TALUDE
- SEIXO ROLADO SOLTO
- ÁRVORE EXISTENTE
- ÁRVORE EXISTENTE NA CALÇADA
- ÁRVORES DE COMPENSAÇÃO (DAP=3cm) P = —— M = 67 G = 17
- PALMEIRAS DE COMPENSAÇÃO (DAP=10cm) PALMEIRA = 36 (PA)
- TOTAL DE ÁRVORES E PALMEIRAS = 120
- ÁRVORE TRANSPLANTADA
- MUDAS COMPENSATÓRIAS DESPACHO AUTORIZADO M = 02

LEGENDA MOBILIÁRIO E BRINQUEDOS

SÍMB.	ESPECIFICAÇÃO	QUANT.
	BRINQUEDO ALPHAPLAY, LINHA PET, RAMPA A, CÓDIGO P05-16, OU SIMILAR	01
	BRINQUEDO ALPHAPLAY, LINHA PET, TUNEL, CÓDIGO P08-16, OU SIMILAR	01
	BRINQUEDO ALPHAPLAY, LINHA PET, SLALON 6 PEÇAS, CÓDIGO P07-16B, OU SIMILAR	01
	BRINQUEDO ALPHAPLAY, LINHA PET, OBSTÁCULO DE PNEU, CÓDIGO P03-16, OU SIMILAR	01
	BRINQUEDO ALPHAPLAY, LINHA PET, PASSARELA, CÓDIGO P04-16, OU SIMILAR	01
	ESQUI TRIPLO – BI02 – PADRÃO SVMA	01
	SIMULADOR DE CAMINHADA TRIPLO – BI05– PADRÃO SVMA	01
	RODA OMBRO DUPLO – BI04– PADRÃO SVMA	01
	ABDOMINAL HÍBRIDO, FLEX FITNESS EQUIPAMENT, EQUIPAMENTO DE GINÁSTICA PARA CADEIRANTE, DIM.151x129x152,5cm	01
	REMADA HÍBRIDO, FLEX FITNESS EQUIPAMENT, EQUIPAMENTO DE GINÁSTICA PARA CADEIRANTE, DIM.151x129x152,5cm	01
	BANCO DE PARQUE, MMCITÉ, LINHA WOODY COM PARACICLO, 53x300cm, H=46cm (CONF. NBR9050 – FORA DO PADRÃO DE LINHA), MODELO LWD110-01T (MADEIRA TROPICAL JATOBÁ), OU SIMILAR	12
A	BANCO DE PARQUE COM ENCOSTO, MMCITÉ, LINHA WOODY COM PARACICLO, 59,5x300x78cm, ALTURA ATÉ O ASSENTO H=46cm (CONF. NBR9050 – FORA DO PADRÃO DE LINHA), MODELO LWD150-01T (MADEIRA TROPICAL JATOBÁ), OU SIMILAR	18
B	BANCO DE PARQUE COM ENCOSTO, MMCITÉ, LINHA WOODY, 60x300x79cm, ALTURA ATÉ O ASSENTO H=46cm (CONF. NBR9050 – FORA DO PADRÃO DE LINHA), MODELO LWD150T (MADEIRA TROPICAL JATOBÁ), OU SIMILAR	09
C	BANCO DE PARQUE COM ENCOSTO, MMCITÉ, LINHA WOODY, 60x200x79cm, ALTURA ATÉ O ASSENTO H=46cm (CONF. NBR9050 – FORA DO PADRÃO DE LINHA), MODELO LWD150T (MADEIRA TROPICAL JATOBÁ), OU SIMILAR	02
	LIXEIRA OVAL SOBRE UMA PERNA SÓ MMCITÉ, LINHA MINIUM, REVESTIDO COM RIPAS DE MADEIRA, 27x48x86.5cm, MIU-B110T, OU SIMILAR	30
	DISPENSER PARA SAQUINHOS DE LIXO, CONFORME PADRÃO PREFEITURA (CACHORRÓDROMO)	04
	PARACICLO MMCITÉ, LINHA EDGETYRE, 96.5x88.5cm ESTRUTURA DE AÇO COM PINTURA NA COR VERMELHA, STE410, OU SIMILAR	20
	REDÁRIO (VER DETALHE 18 – PAISAGISMO)	06
	BEBEDOURO DUAS ALTURAS PADRÃO DEPAVE (VER CADERNO PADRÃO SVMA)	09
	BEBEDOURO PARA CACHORRO (VER DETALHE 19 – PAISAGISMO)	01
	SUPORTE PARA SLACKLINE (VER DETALHE 20 – PAISAGISMO)	05
	MAPA TÁTIL	03
	BRINQUEDO PALAFITA G, ERÊLAB, OU SIMILAR	01
	BRINQUEDO HORIZONTE, ERÊLAB, OU SIMILAR	01
	BRINQUEDO AVENTURA 4, ERÊLAB, OU SIMILAR	01
	BRINQUEDO BALANÇO V4 ESPECIAL, ERÊLAB, COM 2 BALANÇOS ACESSÍVEIS, OU SIMILAR	01
	BRINQUEDO VITÓRIA RÉGIA ACESSÍVEL, ERÊLAB, OU SIMILAR	01
	BRINQUEDO TANTAN, ERÊLAB, OU SIMILAR	01
	BRINQUEDO SINO, ERÊLAB, OU SIMILAR	01
	BRINQUEDO CIRCUITO FLORESTA, ERÊLAB, OU SIMILAR	01

NOTAS:
- QUALQUER ALTERAÇÃO DE EQUIPAMENTO/MOBILIÁRIO EM OBRA, DEVERÁ SER APROVADA PREVIAMENTE, PELO ARQUITETO PAISAGISTA.
- EM ATENDIMENTO ÀS EXIGÊNCIAS DA NBR-9050 E CONFORME SOLICITAÇÃO DO DEPAVE, OS BANCOS ESPECIFICADOS ACIMA DEVERÃO TER ALTURA ESPECIAL DE H=46cm (ATÉ O ASSENTO), FORA DO PADRÃO DO FORNECEDOR.

NOTAS

- PR – PONTO DE REFERÊNCIA PARA INÍCIO DE LOCAÇÃO
- V.O. – MEDIDAS A SEREM VERIFICADAS EM OBRA
- C.R. – CENTRO DO RAIO
- CONFERIR MEDIDAS EM OBRA
- AS MEDIDAS EM CENTÍMETROS E COTAS DE NÍVEIS EM METRO
- VERIFICAR A LOCALIZAÇÃO DAS ÁRVORES DE COMPENSAÇÃO A SEREM PLANTADAS ANTES DO INÍCIO DA OBRA, CONFORME PROJETO DE COMPENSAÇÃO AMBIENTAL APROVADO NO DEPAVE.
- PARA ESPÉCIES NATIVAS A REGA NÃO DEVERÁ SER DIÁRIA NEM ABUNDANTE.
- AS TORNEIRAS DE JARDIM FORA DO LIMITE DO TERRENO DEVEM SER PREVISTAS COM CADEADO
- PARA LUMINOTÉCNICA VER PROJETO ESPECÍFICO

ESCALA 1:500

A1 (841x594)

SOLEIRA
SOLO
SOLO
DET.17
PERSPECTIVA
1,47
TIJOLO
REVESTIMENTO
EM ARGAMASSA
0,65
0,40
10,20
0,00
SOLO
1 ESCAVAÇÃO - ESTRUTURA EM T
ESC. 1:10
PISO - TIPO B
(DETALHE 3)
BATENTE
SOLEIRA
TIJOLOS
ALVENARIA
RODAPÉ
PISO - TIPO A
(DETALHE 2)
2 DET. 17 - PERSPECTIVA DA ESTRUTURA EM T
ESC. 1:20
ENTULHO
PAREDE EM
ALVENARIA
ENTULHO
1,10
TOMADA
LADRILHO HIDRÁULICO
3 CORTE BB - ESTRUTURA EM T
ESC. 1:20
ÁRVORE
(340)
ÁRVORE
(341)
SOLO
MOSAICO
PORTUGUÊS
12,00
ÁRVORE
(326)
ÁRVORE
(325)
ÁRVORE
(343)
ÁRVORE
(342)
SOLO
PISO
1,20
14,00
4 ESCAVAÇÃO - TRECHO EM SEMI-ELÍPSE
ESC. 1:50
769,54
769,70
QUARESMEIRA (24)
0,68
0,68
ANTIGO MURO
2,70
3,60
GOIABEIRA (26)
3,90
3,30
QUARESMEIRA (25)
DET. 18
GUIA
2,55
7 ESCAVAÇÃO - ACESSO
ESC. 1:25
0,03
0,07
0,26
8 DET. 18 - GUIA
ESC. 1:5
SOLO
TIJOLOS
0,33
0,79
ALVENARIA
REVESTIMENTO
PISO
5 CORTE CC - TRECHO EM SEMI-ELÍPSE
ESC. 1:20
SOLO
TIJOLOS
0,33
0,79
REVESTIMENTO
6 CORTE DD - TRECHO EM SEMI-ELÍPSE
ESC. 1:20
EMPRESA CONTRATADA - RESPONSÁVEL TÉCNICO
RAZÃO SOCIAL X
CNPJ X
A.R.T. X
ENDEREÇO X
TEL X
EMAIL X
NÍVEL DO PROJETO CONTRATADO X
Nº CONTRATO OU DOC. EQUIVALENTE X
Nº DO PROCESSO ADMINISTRATIVO X
AUTOR DO PROJETO X X
CREA X X
ASSINATURA X X
COLABORADORES X X
CREA X X
ASSINATURA X X
DESENHISTA X
DATA X
00 EMISSÃO INICIAL
rev. modificações responsável data
DEPAVE 1 - DIVISÃO TÉCNICA DE PROJETOS E OBRAS
Responsável Técnico: Arq. Isabela Maria Davenis Armentano crea x
COORDENADORIA DE PROJETOS - NÚCLEO CENTRO-OESTE
Responsável Técnico: Arq. Lucas Lavecchia crea x
EQUIPE DE ANÁLISE
Des. Ana Zemantauskas crea
Des. Leandro Alexandre crea
SECRETARIA MUNICIPAL DO VERDE E DO MEIO AMBIENTE
DEPAVE - DEPARTAMENTO DE PARQUES E ÁREAS VERDES
P.M.S.P.
folha 03/03
local PARQUE AUGUSTA
subprefeitura SÉ
SETOR.QUADRA.LOTE 000.000.00
projeto ARQUEOLOGIA
área aproximada
escala INDICADA
assunto DETALHES
etapa
revisão R00
código do desenho SP-SE-URB-ZO-AUGUSTA-ARQUEOLOGIA-B-R00
data

Serviço Público Federal
Ministério do Turismo
Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional

Parecer Técnico nº 234/2020 - IPHAN-SP/COTEC IPHAN-SP/COTEC ARQUEO IPHAN-SP/IPHAN

São Paulo - SP, 05 de novembro de 2020.

Para: Coordenadora Técnica Substituta da SE/IPHAN/SP

Carolina Dal Ben Padua

Assunto: Análise do Relatório Parcial 2 do *Programa de Prospecção Arqueológica do Parque Augusta*. Município de São Paulo, Estado de São Paulo.

Processo IPHAN n.º 01506.004897/2019-31
NUP: 2265931 e 2265934

Portaria: nº 19, de 20 de março de 2020

Prezada Coordenadora,

Cumprimentando-a cordialmente, vimos por meio do presente instrumentalizar Vossa Senhoria sobre o assunto em epígrafe.

I. INTRODUÇÃO

O presente parecer versa sobre a análise do Relatório Parcial 2 do *Programa de Prospecção Arqueológica do Parque Augusta,* desenvolvido sob a coordenação da arqueóloga Paula Nishida Barbosa.

Destaca-se ainda que a análise que se segue terá como parâmetros legais, dentre outras, a Lei nº 3.924/61 e a Portaria SPHAN nº 07/88, uma vez que este processo não se insere no âmbito do Licenciamento Ambiental.

II. HISTÓRICO

- 06/01/2020 - Ofício Nº 3/2020/IPHAN-SP-IPHAN (1714238) informando sobre a necessidade de paralisação das obras do Parque Augusta e de contratação de profissional arqueólogo, conforme exposto no PARECER TÉCNICO nº 182/2019/COTEC ARQUEO IPHAN-SP/COTEC IPHAN-SP/IPHAN-SP (1714577, originalmente relacionado ao processo 01506.004315/2019-16);
- 13/01/2020 - Protocolo do Ofício nº 08/CGPABI/2020, de 10/01/2020, em

resposta ao Ofício nº 3/2020/IPHAN-SP-IPHAN, em que constam os pontos acordados elencados na reunião do dia 07/01/2020; Tramitação do processo provocado na Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente pelo Ofício nº 3/2020/IPHAN-SP-IPHAN: Encaminhamento SVMA/G Nº 024719509, Encaminhamento SVMA/CGPABI Nº 024724733, Encaminhamento SVMA/CGPABI/DIPO Nº 024731434, Informação SVMA/CGPABI/DIPO Nº 024778361, Encaminhamento SVMA/CGPABI/DIPO Nº 024780005 e Encaminhamento SVMA/CGPABI Nº 024852597; Matrícula 12.952 e 12.953; Autos nº 1017163-55.2016.8.26.0053; Apresentação ao CONPRESP em 10/12/2018 do Estudo Preliminar – Parque Augusta, feito em 07/08/2017; Cópia de documentação do IPHAN relativa ao processo de tombamento nº 1777-T-16, referente ao "Parque Augusta", em São Paulo/SP, que resulta no indeferimento do tombamento e arquivamento do processo; Memorial descritivo de Estudo Preliminar – Parque Augusta; Plantas diversas; Resolução CONPRESP de 23/04; Despachos do CONPRESP, relativos ao processo 6027.2018/0004377-9, de 21/12/2018 e 12/12/2019; Ofício Nº 3/2020/IPHAN-SP-IPHAN e PARECER TÉCNICO nº 182/2019/COTEC ARQUEO IPHAN-SP/COTEC IPHAN-SP/IPHAN-SP, de 20/12/2019 (1730752);

- 20/02/2020 - Protocolo do Programa de prospecção arqueológica do Parque Augusta (1815510);
- 28/02/2020 - Parecer Técnico nº 47 - IPHAN-SP/COTEC IPHAN-SP/COTEC ARQUEO IPHAN-SP/IPHAN (1824839) solicitando complementações;
- 04/03/2020 - Ofício nº 721/2020/IPHAN-SP-IPHAN (1834491) solicitando complementações à arqueóloga coordenadora;
- 06/03/2020 - Protocolo de "Carta Externa Resposta ao Ofício nº 721/2020" (1844859) e de demais documentos (1845513 e 1845517);
- 09/03/2020 - Parecer Técnico nº 57 - IPHAN-SP/COTEC IPHAN-SP/COTEC ARQUEO IPHAN-SP/IPHAN (1845882) manifestando-se favoravelmente à aprovação do programa apresentado e à publicação de Portaria Autorizativa;
- 12/03/2020 - Ofício Nº 803/2020/IPHAN-SP-IPHAN (1852273) encaminhando o processo ao CNA;
- 20/03/2020 - Despacho nº 296/2020 COPEL/CNA/DEPAM (1870226) manifestando-se favoravelmente à aprovação do programa apresentado e à publicação de Portaria Autorizativa, e solicitando diploma de doutorado da pleiteante;
- 23/03/2020 - Cópia da publicação da Portaria nº 19 de 20 de março de 2020 (1872937);
- 20/07/2020 - Nota Técnica nº 351/2020/COTEC ARQUEO IPHAN-SP/COTEC IPHAN-SP/IPHAN-SP (2070539) recomendando uma visita técnica ao terreno onde será implantado o Parque Augusta para acompanhamento de Programa de Prospecção Arqueológica;
- 21/07/2020 - Ofício Nº 1985/2020/IPHAN-SP-IPHAN (2073193) à Secretaria do Verde e do Meio Ambiente da Prefeitura Municipal de São Paulo para solicitação de visita técnica;
- 22/07/2020 - E-mail com a confirmação da vistoria por parte da Secretaria do Verde e do Meio Ambiente da Prefeitura Municipal de São Paulo (2077640);
- 31/07/2020 - Parecer Técnico nº 175/2020/COTEC ARQUEO IPHAN-SP/COTEC IPHAN-SP/IPHAN-SP (2088616) com o relato da visita técnica realizada em

24/07/2020;

- 06/08/2020 - Ofício Nº 2136/2020/IPHAN-SP-IPHAN (2103443) encaminhando cópia do Parecer Técnico nº 175/2020 à arqueóloga coordenadora;
- 14/08/2020 - Protocolo do Relatório Parcial do *Programa de Prospecção Arqueológica do Parque Augusta* (2121431, 2121432 e 2121433);
- 18/08/2020 - Parecer Técnico nº 188/2020 - IPHAN-SP/COTEC IPHAN-SP/COTEC ARQUEO IPHAN-SP/IPHAN (2124317) manifestando-se pela aprovação do relatório parcial, pela continuidade do Programa de Prospecção e liberando a Área 1 - Administração/Arquibancada, que poderá sofrer movimentações de terra desde que estas sejam acompanhadas por profissional de arqueologia;
- 19/08/2020 - Ofício Nº 2275/2020/IPHAN-SP-IPHAN (2126348) encaminhando o conteúdo do Parecer Técnico nº 188/2020 - IPHAN-SP/COTEC IPHAN-SP/COTEC ARQUEO IPHAN-SP/IPHAN (2124317) aos interessados;
- 02/10/2020 - Parecer Técnico nº 216/2020/COTEC ARQUEO IPHAN-SP/COTEC IPHAN-SP/IPHAN-SP (2213561) com o relato da visita técnica realizada em 24/09/2020;
- 09/10/2020 - Ofício Nº 2770/2020/IPHAN-SP-IPHAN (2231484) encaminhando cópia do Parecer Técnico nº 216/2020 à arqueóloga coordenadora;
- 27/10/2020 - Protocolo do Relatório Parcial 2 do *Programa de Prospecção Arqueológica do Parque Augusta* (2265931 e 2265934).

III. ANÁLISE DO RELATÓRIO

O Relatório Parcial 2 do *Programa de Prospecção Arqueológica do Parque Augusta* apresenta os itens abaixo relacionados:

1. Apesar de a Portaria Autorizativa nº 19 ter se encerrado em 20 de setembro de 2020, os trabalhos de campo precisaram se estender até o dia 31 de setembro de 2020, devido a paralisações ocorridas (05 de agosto a 11 de agosto e 07 de setembro a 22 de setembro - ofício em anexo) por conta da pandemia do novo coronavírus - 2 integrantes do grupo tiveram resultado positivo.

   O relatório informa sobre a etapa de campo, "(...) que foi dividida em cinco áreas: Arquibancada, Muro, Caminhos|Bosque, Clareira e Casa das Araras" (p. 3). Além disso, relata os pontos de tradagem efetuados após a entrega do último relatório, apresenta "(...) os testes com o VANT (Veículo Aéreo Não Tripulado, neste caso, um drone) com câmera térmica, realizados em parceria com o arqueólogo Paulo Bava de Camargo e sua aluna Pamela Pereira de Araújo" (p. 3) e, tem por objetivo, "(...) solicitar a liberação das obras para as áreas restantes do parque" (p. 3). É igualmente informado o seguinte: "O material coletado em campo foi enviado para o Centro de Arqueologia de São Paulo, onde está sendo realizada a etapa de laboratório, juntamente com o levantamento de documentos históricos. Pretendemos realizar entrevistas com antigas alunas do colégio e consultar técnicos especialistas em material construtivo. Os dados dessas atividades serão reportados no relatório final" (p. 3). A tabela com a descrição dos poços-teste realizados (95) encontra-se em anexo no final do relatório.

2. A primeira área descrita é a "Área 2: Caminhos-Bosque". Trata-se de espaço arborizado, onde se encontrava o jardim do Colégio Des Oiseaux (planta 1, p. 5), entre 1911 e 1918, de acordo com as informações do Relatório da empresa

Kruchin, citadas neste relatório objeto de análise. No local foram realizados 12 poços-teste, sendo constatado pavimento asfáltico em alguns trechos das alamedas (figura 1, p. 4). Estas "(...) são vias largas de terra com cerca de 4, 5 m de largura, delimitadas por tijolos laminados da marca Sacoman ou Villa Prudente. Dessa via principal saem pequenos caminhos ou escadas que levam aos outros pontos do jardim como se fossem pequenos atalhos" (p. 5). As figuras 2 a 6 (pp. 5 a 7) mostram a limpeza da área. Nesse local foi encontrada a estrutura 1, assim descrita:

> Percebeu-se que essa estrutura possuía muitas colunas em um pequeno espaço e no centro havia uma manilha. Ao lado da estrutura existem blocos de cimento que indicam um caminho que segue até o muro de divisa da PUC, mas também segue até a escada. Na parte detrás da estrutura, ligando ao caminho, existe uma canaleta que faz uma curva e segue até o muro da PUC também, sendo bem inclinada. Durante a limpeza da área foram evidenciados diversos objetos dos anos 60,70, 80 e 90. Trata-se de testemunhos do período em que o terreno do colégio e da PUC era um só. Nos anos 60 do século XX, essa parte foi vendida para a PUC e o muro foi construído para estabelecer essa divisão, explicando assim a presença de lixo dos períodos dos anos 60 até os o início dos anos 2000.
> Os tijolos que amostramos das colunas são da mesma olaria F.R.F. Entre a escada e a estrutura encontramos uma pequena fogueira que deve ter sido feita enquanto a estrutura ainda estava erguida, podendo ter sido usada como abrigo recente (p. 6).

As figuras 7 a 15 (pp. 8 a 12) apresentam a estrutura 1 em vários estágios de limpeza, além de outros elementos do entorno e do tijolo nela encontrado. Já a figura 16 (p. 13) traz a estrutura 1 antes de ser demolida. o croqui 1 (p. 14), feito por Lucas Lavecchia, mostra a estrutura 1 em detalhes.

> A estrutura que restou tem 4,03 metros de comprimento por 2,28 metros de largura, sendo que seu interior foi escavado até 0,45 cm de profundidade. Apesar do registro fotográfico anterior à demolição, não temos registro quanto à sua função, podendo estar relacionada à criação de aves, armazenamento de itens de jardinagem ou maquinários.
> O material coletado nessa área é proveniente das laterais da estrutura, na parte interna constatou-se a ausência de artefatos. A terra que é de cor vermelho-alaranjada e que foi depositada com o intuito de aterra-la, espalhou-se de forma homogênea (p. 13).

Ainda no setor do bosque foi descrita a gruta de Nossa Senhora de Lourdes, de 2,3 m de altura, que se encontrava em estado de conservação precário, com muitas pedras soltas. Na sequência, foram informadas as ações realizadas na gruta:

> Fizemos uma raspagem por toda a extensão do piso da gruta que aparentava ser uma área mais preservada, no entanto, como outros pontos, encontramos material descartado composto por fragmentos de garrafa (marcas Guaraná, Fanta e outros fragmentos não identificados), um copo americano inteiro, um vidro de geleia, 2 plugs de lâmpada fluorescente, 1 fragmento de osso de mamífero e vários ganchos pequenos que aparentam não estar associados à gruta, pois não há perfurações nas pedras que compõem a parede da gruta.
> Nessa parede composta por pedras, é possível ver que no canto direito há marcas de fogo/fuligem que podem estar associadas ao uso de velas no local. Nesse mesmo ponto encontramos um vidro pequeno (tipo amostra) Esteé Lauder pleasure intense, sem sinais de queima.
> Há um altar improvisado com o resto de uma coluna, que foi completado com tijolos e depois foi feito um revestimento com pedras. Esse altar tem em uma das pontas uma base de fragmento de tijolos com concreto. No canto esquerdo da gruta, há o que resta de uma base de cimento. Na entrada da gruta há uma fileira de tijolos Villa Prudente com imitações de parafusos ao lado do nome (p. 15).

Este material se encontrava nos primeiros 10 cm. Um poço-teste foi escavado no local até 100 cm de profundidade (tabela 01, p. 16). O croqui 2 e as figuras 17 e 18 (pp. 16 e 17) apresentam a gruta e as intervenções realizadas.

Outras estruturas observadas na área são dois postes pequenos que estavam na área ajardinada entre dois caminhos, em terreno inclinado. "As dimensões dos postes são:1,55 m de altura com 3,5 m de distância entre eles. O orifício maior tem 3 cm e abaixo dele, observam-se vários furos menores com 15 cm de distância entre eles" (p. 19).

> Realizamos uma escavação na área para ver se encontraríamos algum piso ou uma pequena base para acomodar estátuas de santos mas nada foi encontrado. Pudemos verificar que existe um furo grande na parte superior do poste, seguidos de pequenos furos alinhados. Ficamos com a impressão de ser um guarda-corpo, indicando que nesse local havia algum tipo de cerimonial importante ou até mesmo fosse a localização de alguma árvore simbólica para as freiras (p. 17).

As figuras 19, 20 e 22 (pp. 18 e 19) mostram os postes *in loco* e a figura 21 (p. 18) traz uma fotografia antiga apresentando "(...) o ferro de ligação entre os dois postes e pequenos fios passando abaixo" (p. 18).

Outra estrutura digna de nota foi chamada de "refúgio". Trata-se de "(...) uma estrutura em concreto que parecia se tratar de um reservatório de água" (p. 19). Contudo, não havia água e sim uma passagem que o ligava a outro compartimento (figuras 23 a 26, p. 20).

> Neste outro compartimento existia uma cadeira, um colchão e um possível carrinho de bar. Na parede havia sinais de queima e pichações ([illegible] e Jackass). Em um dos cantos existia uma grande quantidade objetos com marca de queima e sujeira. Entre os objetos espalhados existiam: pacotes de bolacha (Mabel, Clube Social, Óreo) com validades entre 2006 e 2007, uma embalagem de sonho de valsa (2005), embalagem de macarrão (Adria), um boné, madeiras, sacolas plásticas, muitas garrafas de água e latas de cola (algumas com marcas de vela), velas, uma possível caixa de jóias da Casa das Alianças, mordedor de bebê, ossada de gato, fragmentos de pratos. Apenas alguns exemplares foram coletados (p. 19).
>
> A entrada do reservatório possui 1,02 m de comprimento por 0,87 m de largura e 1,75 m de profundidade. Pelo estado do local, imagina-se que foi usado de abrigo por dependentes químicos enquanto o terreno estava sem uso, ocorrendo um pequeno incêndio, fazendo com que o local fosse abandonado (p. 20).

3. A segunda porção descrita é a "Área 3. Casa das Araras e seu jardim" (planta 2 e figura 27, p. 21). A Casa, segundo o relatório Kruchin (2018), foi "Jardim de Infância, Centro de Juvenato para noviças, Centro da Cruzada Eucarística depósito e ateliê da Irmã Maria do Redentor que adorava cantar e pintar. Especula-se a existência de um viveiro de aves, mas essa informação ainda precisa ser confirmada" (p. 20). Na área, foram acompanhadas as escavações para inserção de 4 tubulões e foram efetuados 21 poços-teste, com destaque para os poços 46 e 43. A tabela 2 (p. 22) apresenta o que se observou na inserção dos tubulões (dividida em áreas A, B, C e D) (figuras 28 e 29, p. 23). Em resumo, foram encontrados "(...) louça inglesa, louças diversas, ossos, vidros, cerâmicas, um dente de mamífero" (p. 21). O poço 46 (tabela 3, p. 23) permitiu encontrar "(...) uma tampa de concreto aos 50 cm de profundidade" (p. 23). Embaixo da tampa, que estava solta no meio do entulho, havia "(...) uma sequência de tijolos semelhantes aos encontrados nos caminhos abertos do bosque" (p. 23). Isto possibilitou a descoberta de outros trechos dos caminhos do bosque, rampa, mureta e escada (figuras 30 a 37 e croqui 3, pp. 24 a 28). O ponto 43 alcançou 110 cm de profundidade (tabela 4, p. 29). Aos 30 cm a escavação encontrou tijolos relacionados a uma mureta e, a partir de 50 cm principalmente, material arqueológico - vidro, louça, ossos carbonizados, calcinados, alguns ossos de membros inferiores (calcâneo) de mamífero, fragmentos de telha Sacoman, garfo, asfalto, carvão, prego.

> Desta forma, suspeitando-se de tratar de uma lixeira, ampliamos o poço-teste para uma unidade de escavação. Com isso identificamos a fundação da mureta com tijolos pré-fabricados alinhados. Na escavação desta unidade, foram coletados mais ossos de mamíferos, alguns carbonizados e calcinados, fragmentos de pregos, xícara de Mogi, fragmentos de garrafas, xícara em miniatura (possivelmente para o uso de recreação infantil), pote de cerâmica. Aos 100 cm o material para de aparecer.
> Resolvemos fazer uma unidade de escavação do outro lado da mureta. A partir dos 25 cm começa a aparecer uma terra batida, tão compacta que foi preciso o uso de picareta para continuar a aprofundar. Neste ponto encontrou-se uma tampa de concreto com duas marcas circulares que serviriam para encaixar uma alça de metal, pois encontramos dois pontos encravados na circunferência (ver croqui 3).
> Aprofundamos ao redor da tampa e encontramos uma caixa de tijolos, com um cano de metal entrando na caixa. Ao tentar abaixar mais, o sedimento começou a ficar fofo e logo cedeu. As dimensões da caixa são: 59x59 cm a tampa de concreto, 92x92 cm a caixa de tijolos. A parede possui 73 cm de altura. A intervenção chegou a 80 cm, antes de desmoronar (pp. 29 e 30).

As figuras 38 a 40 (pp. 30 e 31) trazem a caixa de tijolos e ponto 43 e a mureta. Havia também nos arredores uma caixa pluvial com bastante lixo recente (figuras 42 a 45, pp. 32 e 33) e com as seguintes dimensões: "2 m de altura (sendo 1,50 m de parede), 0,94 m de largura e 0,94 m de comprimento. Os canos começam a aparecer a 0,95 cm para baixo. Tendo 31 cm de diâmetro" (p. 31).

4. A terceira parte descrita é a "Área 4 - Clareira" (planta 3, p. 34) - "(...) área menos arborizada do terreno, no passado abrigou a construção do Colégio Des Oiseaux e parte do Palacete Uchôa" (p. 33). Além disso, foi também usado como estacionamento mais recentemente. 27 poços-teste foram efetuados na área, com destaque para alguns pontos. O primeiro deles é o ponto 77, que alcançou 70 cm de profundidade (tabela 5, p. 34), sendo o primeiro na área que deu resultado positivo. A partir da ampliação desse ponto, chegou-se a uma parede. Esta foi dividida em lado A e lado B. No lado A havia uma parede com uma abertura com soleira aos 1,20 m de profundidade. Ao lado dessa soleira, encontrou-se "(...) um contra piso, provavelmente em piche e concreto que aparenta ser o negativo de piso de taco, fato corroborado pela grande quantidade de fragmentos de taco de madeira que foram coletados" (p. 35). Já no outro lado da soleira,

> (...) foi identificado com 2,20 m de distância, uma parede, sendo que no centro podemos observar um orifício para prender o pino da porta e nos batentes notamos fragmentos de porta em madeira. Do outro lado do batente, encontramos mais um piso, esse sendo de cerâmica (provavelmente ladrilho hidráulico) preto e branco semelhante ao encontrado na estrutura T, o que pode indicar continuidade de ambientes (p. 35).

O lado B apresentava paredes com revestimento de cor preta, "(...) pode estar relacionada a algum incêndio, velário ou oxidação de alguma tinta usada" (p. 35). As figuras 46 a 50 (pp. 36 a 38) dão um panorama do que foi descrito. A escavação na área continuou (figuras 51 a 53, pp. 38 e 39), como segue:

> Após evidenciarmos os pisos, continuamos com a escavação no sentido Marquês de Paranaguá, ainda denominada como lado A, a parede começa a fazer uma curva e segue reto até iniciar outra curva. O revestimento dessa parede apresenta uma cor azulada. Essa curvatura dá sequência à outra parede que segue no sentido Consolação PUC, como podemos observar na figura. Essa parede segue até encontrar o barranco do Bosque, onde optamos por não aprofundar mais (p. 38).

O relatório informa que, "(...) Baseando-se pelos levantamentos feitos até agora, concluímos que trata-se de evidências do antigo colégio Des Oiseaux, sendo provavelmente, a localização das celas e da Igreja (...)" (p. 40).

A já mencionada estrutura T foi descoberta a partir de caminhamentos próximos ao ponto 84 (figuras 54 a 56, pp. 40 e 41). Trata-se de paredes que formam uma divisória.

> Assim, como no ponto 77, pudemos observar uma entrada composta por batente e soleira. Essa entrada tem 2,20 m de distância, assim como sua soleira de mármore, fortalecendo as nossas suspeitas quanto a existência de um piso nessas áreas. Conforme retirávamos o entulho que preenchia as “salas”, surgia na parede do lado A um revestimento de tinta amarela, com finas linhas decorativas, por fim, foi encontrado um piso vermelho com borda amarela, rodapé preto e lajotas pretas (é provável que sejam todos ladrilhos hidráulicos). Em uma de suas paredes encontramos uma tomada. Já no lado B, não havia tinta na parede, mas foi encontrado um piso igual ao do ponto 77 (p. 41).

As figuras 57 a 62 (pp. 41 a 44) e o croqui 4 (p. 45) dão um panorama da estrutura, que é possivelmente, parte da parede externa do colégio.

O ponto 92 (tabela 6, p. 46), por sua vez, possibilitou o encontro da chamada "Cabine de Pianos". A 6 metros de distância da parede encontrada a 50 cm de profundidade no ponto 92, foi encontrada uma parede curva:

> A parede é composta por cerâmica marrom, que quando molhada se apresenta amarela. Há um cano junto a parede que parece ter uma função hidráulica. Abaixo desse cano parece que havia uma lata, pois há uma mancha de ferrugem com esse formato, assim como há na parte central, entre os pisos pretos. Quando a curva fica mais evidente, é possível observar que há um tijolo formando a uma coluna. A quina é finalizada com cerâmica arredondada. O piso é composto por ladrilho hidráulico branco e preto, com textura feita por incisões quadriculadas. Do seu ponto inicial até o ponto final, a curvatura apresenta um total de 14m. Onde se esperava encontrar o final do arco, foi localizada uma parede em um nível inferior, que também apresentava uma curvatura, porém em ângulo diferente ao do nível superior (p. 46).

A figura 63 (p. 47) indica os pontos escavados sobrepostos a uma fotografia antiga do colégio, enquanto as figuras 64 a 71 (pp. 47 a 49) e o croqui 5 (p. 50) permitem visualizar o local.

Após a retirada de uma camada de 10 cm de material orgânico, no ponto 91 foi evidenciado piso de mosaico português (figuras 72 a 74, pp. 51 e 52), que segue na direção do ponto 92 e à região de bota-fora da obra. Como o piso se encontra dentro da Cabine de Pianos (croqui 5, p. 50), trata-se de colocação posterior à demolição da Cabine.

Outro ponto de interesse, o ponto 60 (tabela 7, p. 53), possibilitou o encontro de um resquício de muro a partir de 30 cm de profundidade, após uma camada asfáltica. "O muro segue tanto no sentido da Rua Caio Prado quanto no sentido a Rua Marquês de Paranaguá. No sentido Rua Caio Prado foram abertas 4 trincheiras (A,B,C e E), no sentido Marquês foram abertas 3 trincheiras (D, F e G)" (p. 53). Na trincheira A, se "(...) encontrou um rodapé, mas abaixo dele, o muro continuava por mais 15 cm do rodapé. Na continuação do muro, encontramos um pilar de tijolos" (p. 53). Na trincheira B foram encontrados um rodapé e um piso de cerâmica vermelho. Já na trincheira C um rodapé de concreto e uma coluna na extremidade; na trincheira D igualmente um rodapé de concreto e um osso; e na trincheira E uma coluna caída aos 40 cm de profundidade e um piso de concreto com mancha de asfalto no canto superior, aos 80 cm de profundidade. Sobre o muro, tem-se o seguinte:

> O muro é constituído de tijolos com argamassa de concreto. Os tijolos possuem dimensões de 21x10x5 cm e foram coletadas 2 amostras. O lado esquerdo do muro possui revestimento com argamassa, mas o lado direito não. Observou-se que o muro segue até a Rua Caio Prado, sendo interrompido em um trecho por um trilho de portão, mas continuando na sequência. Para o sentido Marquês, o muro interrompe em uma sequência de árvores. Para saber se ele continuava, abrimos trincheiras após as árvores (p. 57).

Na trincheira F,

> (...) foi identificada uma coluna e um possível piso de concreto. Esse piso está assentado no que parece ser uma parede de tijolos. Cortando a intervenção, passa uma tubulação (provavelmente elétrica). Essa estrutura está a aproximadamente 3 m do ponto 12. O sedimento marrom arenoargiloso com muito entulho. Aos 15 cm de camada de asfalto e o topo da coluna. Aos 40 cm aparece o piso (p. 57).

Por fim, na trincheira G, foi encontrada

> (...) uma coluna ligada a uma estrutura de tijolos. Nessa estrutura passa um cano de metal que acompanha a mureta, fazendo a curva. Essa estrutura está a 3 m do ponto 12. O sedimento é arenoargiloso até 20 cm, depois passa a ter muito entulho. O topo da coluna estava na superfície. As dimensões finais da trincheira foram: 160 cm largura, 208 cm de comprimento e 40 cm de profundidade. Acredita-se que essas 2 estruturas pertençam ao colégio Santa Mônica (p. 57).

Todas a trincheiras mencionadas podem ser observadas por meio das figuras 76 a 83 (pp. 54 a 58).

Também foi realizada uma trincheira para prospecção da escadaria frontal do prédio (figuras 84 a 87, p. 59).

> Na parte baixa, localizou-se um nível sem pavimento, apenas uma pequena camada de areia coberta por entulho. Neste nível evidenciamos uma parede de tijolos e três blocos de concreto.
> A 7,6 m da base encontramos uma canaleta meia cana de cimento e do lado outra parede de tijolos. A escavação continuou em profundidade variável no máximo a 0,80 m em função dos grandes entulhos. O comprimento total foi de 18,5 m, não sendo encontrado nenhum vestígio de escada (p. 58).

O relatório informa a realização de um teste com um VANT (Veículo Aéreo Não Tripulado - drone) com câmera térmica, proposto pelo arqueólogo Paulo Bava Camargo e sua aluna Pamela Pereira de Araújo, que apontou um trecho de anomalia no terreno. Foram então escavadas três trincheiras, Drone 1, 2 e 3, com resultados positivos apenas na primeira delas - encontro de uma parede de tijolos.

> A parede é bem larga, em formato retangular, com reboco em todas as faces. Na face voltada para a Rua Marquês de Paranaguá existe uma decoração em frisos cruzados (provavelmente eram frisos de madeira pregados, pois encontramos muito pregos fixados na parede, porém somente no lugar onde estariam os frisos). Foi evidenciado seu entorno, soleira, rodapé e um piso de tijolos laminados, (mesmo padrão decorativo encontrado na trincheira B do ponto 60). A trincheira possui 3,03 m de comprimento, 2,15 m de largura e 1,20 m de profundidade. Sendo evidenciada parede abaixo do nível da soleira (0,90 m), indicando um nível de piso abaixo do que estava evidenciado. Também é possível observar a existência de duas entradas que aparentam serem janelas (p. 60).

As figuras 88 a 97 (pp. 61 a 65) mostram a estrutura, enquanto a imagem 1 (p. 65) traz o relatório de imagem térmica.

5. A próxima porção a ser descrita é a "Área 5 – Muro" (planta 4, p. 66). Para este trecho, "(...) foram realizadas 8 trincheiras, sendo 5 na extensão da rua Augusta e 3 na extensão da rua Marquês de Paranaguá" (p. 66). O muro tem 45 metros de comprimento e foi dividido em trechos para o estudo.

A trincheira Muro 0 foi realizada no trecho 4 do muro,

> (...) que se difere do restante do muro, por estar mais recuado que o restante. Apresenta duas laterais de concreto que se assemelham a pilares, sendo que a parte de composição da parede do muro era de blocos de cimento e não de tijolo, aventando-se a possibilidade de ali ser alguma entrada que teria sido fechada em algum momento posterior (pp. 66 e 67).

No lado esquerdo e no lado direito deste trecho foram encontrados caminhos de tijolos semelhantes àqueles do bosque, além de uma camada de concreto que se sobrepunha aos tijolos. À esquerda foi encontrada uma estrutura retangular que se assemelha a uma guarita. As figuras 98 a 103 (pp. 67 a 70) e os croquis 6 e 7 (pp. 68 e 71) dão um panorama do trecho em questão.

A trincheira Muro 01 foi feita no trecho 20 (tabela 8, p. 72), com o objetivo de "(...) verificar se existia a presença de arcos em toda a extensão do muro, ou se seria apenas em locais em que eles já estão aparentes, tentando entender o método construtivo e a intencionalidade das arcadas" (p. 72). Foi observado que este trecho não apresenta arcos e sim apenas colunas, além de tijolos com eflorescências de sais (figuras 104 a 106 e croqui 8, pp. 73 a 75).

Já a trincheira Muro 02, realizada no trecho 32 (tabela 9, p. 77), observou que sua estrutura "(...) apresentou duas colunas, uma parte plana e o final em arcos (...)" (p. 76), sendo que a base das colunas começava mais grossa e ia afinando conforme chegava à superfície (figura 107 e croqui 9, pp. 76 e 77). Na frente do trecho havia uma caixa com tubulação, possivelmente de cabos de energia.

A trincheira Muro 03 foi efetuada no trecho 38 (tabela 10, figura 108 e croqui 10, pp. 78 e 79) e encontrou a mesma estrutura do trecho anterior, sendo que o mesmo se deu com a trincheira Muro 04 - trecho 40 (figuras 109 e 110 e croqui 11, p. 80) que, por sua vez, observou maior profundidade na coluna, "(...) atingindo 1,65 m desde a superfície e 54 cm de largura, na parte mais larga da base" (p. 79).

Já a trincheira Muro 05, "(...) localiza-se na esquina entre a Rua Augusta e a Marquês de Paranaguá, demonstrou que nesse trecho a fundação do lado esquerdo faz um ângulo de entorno de 60 graus em relação ao muro, formando um triângulo. Apenas o primeiro trecho possui arco aparente. Do lado direito da fundação existe um bloco de parede tombado" (p. 80). Este trecho pode ser visualizado nas figuras 111 e 112 e croqui 12 (p. 81 e 82).

A trincheira Muro 06 segue pela Marquês de Paranaguá (figuras 113 e 114, p. 83) e resultou na seguinte observação, além da ausência de arcos:

> Essa trincheira possui 1,90 m comprimento x 3,70 m de largura e indica sucessões de ocupação na área. Numa camada superior existe uma grande uma grande concentração de terra com entulho, seguida por uma camada de concreto (55 cm de profundidade), logo abaixo dessa camada existe um piso de concreto vermelho (60 cm de profundidade), no canto esquerdo existe uma base de tijolos, muito semelhante as bases de fundação do muro encontradas em outras áreas. No canto direito, quebramos o piso de concreto vermelho e aprofundamos até 90 cm, apresentando sedimento marrom avermelhado, arenoargiloso até o final. Esta trincheira menor possui 1, 84 m de largura por 0,44 m de comprimento, sendo que no centro passo um cano de ferro (p. 82).

Contudo, a trincheira Muro 07 (que consistiu apenas na limpeza de superfície), feita no trecho seguinte, também na Marquês de Paranaguá, aponta a existência dos arcos, mostrando que a estrutura não é apenas exclusividade do muro que acompanha a Rua Augusta (figuras 115 e 116, pp. 83 e 84).

Por fim, foi também encontrada uma estrutura chamada de "Escada 2", localizada a "(...) 25 m de distância do muro da Rua Marquês de Paranaguá, próxima a entrada dos Caminhos do Bosque" (p. 84), conforme as figuras 117 a 119 (pp. 84 e 85).

Na sequência é feita uma análise do muro, baseada no diálogo entre a Arqueologia Histórica, a Arquitetura e a Geologia. A técnica construtiva foi datada da segunda metade do séc. XIX, tendo utilizado "(...) tijolos de barro provenientes de olarias paulistanas e argamassa para fixação" (p. 87). A planta 5 (p. 88)

apresenta o muro em sua totalidade, enquanto a figura 120 (p. 86) traz alguns detalhes. De forma geral, o muro é assim descrito:

> Nos trechos de 01 a 27 os elementos significativos presentes nesta construção são: os pilares e os fechamentos, ambos em tijolos de barro. À medida que o muro segue pelo perímetro da área, subindo pela Rua Augusta sua altura também aumenta desta forma o muro tem dupla função, de fechar a área e de contenção da Rua Augusta contra os esforços de tensão, empuxo e contração, trabalhando como muro de arrimo que contém os esforços da Rua Augusta.
>
> Entre os trechos 28 a 39 a altura do muro continua aumentando e acompanhado o aclive da Rua Augusta, além dos pilares e fechamentos, a construção de arcos em tijolos de barro é acrescentada para resistir aos maiores esforços de compressão causada pela Rua Augusta. É possível verificar a existências destes arcos que formam na sequencia uma arcada (p. 86).

Foram apontadas algumas patologias, como eflorescência de sais e limo, desplacamento e erosão dos tijolos, além de danos estruturais por conta do nascimento de árvores no meio do muro (figura 121, p. 89). Um memorial descritivo do muro, acompanhado de croquis e material fotográfico, encontra-se em anexo no final do relatório.

No que tange à caracterização geológica da área, os sedimentos correspondem às formações São Paulo e Resende.

> As observações dos sedimentos oriundos tanto de escavações para as fundações como também das prospecções realizadas, confirmam a ocorrência das duas formações, predominantemente argilas intemperizadas da formação São Paulo, às vezes com camadas mais arenosas. Também ocorreram sedimentos com clastos arredondados, possíveis lamitos ou conglomerados, e angulosos, possíveis diamictitos, relacionáveis á formação Resende (p. 90).

No que tange à e geomorfologia, a área "(...) encontra-se na unidade dos patamares e rampas suaves escalonados dos flancos do Espigão Central" (p. 90).

> O terreno do futuro Parque Augusta encontra-se na parte inferior deste compartimento quase no limite com o terraço do nível intermediário, com cotas entre 778m e 766m. O patamar do terreno não é natural e não se refere a um dos patamares citados por Ab'Saber, como se pode observar no relevo circundante. Claramente está em uma porção de rampa suave que sofreu intensa terraplanagem para implantação dos edifícios e posteriormente também coberto pelos entulhos de demolição.
> Em todas as perfurações realizadas nas porções mais altas, no setor denominado "Caminhos" não ocorreram solos típicos superficiais e em poucos centímetros encontravam-se sedimento intemperizados, com torrões e fragmentos típicos de solos residuais e nenhum artefato arqueológico, denotando que toda a área teria sido escavada para o aplainamento por aterro da região mais baixa, onde as perfurações de pouca profundidade limitaram-se às camadas de aterro e entulhos. Nesse sentido, a área não se enquadra em critérios de potencial arqueológico pré-colonial como discutido por Mangueira (2008) (p. 92).

O relatório traz ainda um adendo sobre a contaminação da área - pluma de benzeno na área central - conforme a Informação Técnica da CETESB Nº 121/2020/ICRR de 17/04/2020. Sobre isso,

> Entende-se que é possível a realização de investigações arqueológicas em áreas contaminadas, desde que os riscos sejam adequadamente conhecidos e avaliados, o que será considerado no eventual acompanhamento da obra (p. 93).

Ainda em relação à questão da função do muro, sobre a qual foi aventada anteriormente a hipótese de os arcos constituírem "(...) algum tipo de obra de drenagem relativa ao córrego Augusta que existiria na área e hoje estaria canalizado" (p. 94), o relatório analisa alguns mapas históricos, datados de 1855, 1881 e 1916 (imagem 5, p. 95), juntamente com os resultados da prospecção

arqueológica, de escavação para fundações, e de pesquisas em cima de material cartográfico atual (imagens 4, 6 a 9, pp. 94, 97 a 99). A conclusão é a seguinte, quanto à existência de corpo hídrico:

> Nas prospecções através de trincheiras junto ao muro, descritas anteriormente, nas perfurações realizadas próximas ao mesmo e também através da análise das sondagens SPT (executadas pela construtora para a obra dos prédios) não se verificou a ocorrência de solos aluvionares, notadamente orgânicos, muito moles, característicos da deposição junto a corpos d'água. Essas investigações mostram a ocorrência de camada de aterro ainda abaixo das fundações do muro. As sondagens SPT mostram o nível d'água do lençol freático entre 9m e 10m com notável regularidade do terreno. Ou seja, bastante profundo para que em alguma ocasião pudesse ter aflorado em superfície (p. 96).

Já sobre a função do muro propriamente dita:

> Durante os trabalhos de topografia solicitou-se que fossem obtidas as cotas das duas extremidades do arco de tijolos em sua base e da calçada externa adjacente na rua Augusta. Esses valores podem ser visualizados na planta de locação das perfurações realizadas (ANEXO V).No ponto mais baixo, a base do arco está a 770,28m e a calçada a 770,73m, em outro ponto a base do arco está em 771,66m e a calçada em 772,30m. Ou seja, a posição dos arcos acompanha a inclinação da via, enquanto se esperaria que alguma estrutura de transposição de corpo d'água estivesse na horizontal (p. 97).

No que concerne ao córrego Augusta:

> Através dos dados do Modelo Digital do Terreno – MDT do levantamento com LIDAR da Prefeitura de São Paulo realizou-se a visualização 3D, com superposição da camada de hidrografia do portal geosampa e indicação do terreno do parque Augusta, observada na Imagem 11. Verifica-se que a posição do córrego Augusta é bem mais elevada, da ordem de dezenas de metros, que os outros córregos componentes da bacia. Não se vislumbra explicação natural para tal ocorrência, que seria na verdade uma anomalia geológica, visto uma diferença tão grande de posição do nível freático em poucas centenas de metros.
>
> Acredita-se que o córrego Augusta na verdade refere-se apenas a uma galeria de captação de águas pluviais, frequentemente alimentada por águas servidas e por bombeamentos do lençol freático de subsolos de prédios. O traçado ortogonal das ruas Augusta e Frei Caneca em relação ao sentido geral do fluxo superficial, que seria no sentido da Av. Consolação à Av. Nove de Julho, condicionou a concentração das águas pluviais e consequente necessidade de execução de galeria. A configuração apresentada no início deste item, no geosampa, (imagem 9) significa a interpretação de um talvegue claramente condicionado pelas curvas de nível atuais, as quais por sua vez, refletem a intensa modificação urbana do relevo (pp. 98 e 99).

Por fim,

> De acordo com os dados coletados dos mapas históricos, do relevo, das sondagens profundas e observações diretas da estrutura do muro e do solo local, descritos anteriormente, não se vislumbra possibilidade de ocorrência de algum tipo de corpo d'água superficial no terreno do Parque Augusta, mesmo em condições anteriores à terraplanagem executada para implantação das edificações. O próprio córrego Augusta não existia historicamente e em condições "naturais", podendo-se discutir se várias estruturas, de diversas tipologias, do sistema de drenagem da cidade podem, ou devem ser chamadas de córregos (p. 99).

6. Como considerações finais, o relatório traz algumas propostas. Para a Área do Bosque, citamo-las integralmente:

> Estrutura 1: Deverá ser realizado o seu fechamento provisório com manta bidim e argila expandida, até que seja elaborado um projeto que a inclua na ambiência do parque juntamente com uma proposta de sua manutenção e conservação. Deverá ser elaborada uma instalação de um totem, cujo texto e imagens indiquem o histórico desse achado.
>
> Gruta: Esta estrutura será mantida aberta, sugerimos que a mancha de fuligem que remete ao uso de velas no local, seja mantida para que permaneça a

narrativa da função original deste local. Deverá ter uma placa informativa.

> Postes: Permanecerão expostos, mas necessitam de limpeza e plano de conservação. Deverá ser elaborada uma instalação de um totem, cujo texto e imagens indiquem o histórico desse achado.
>
> Refúgio: Se este reservatório de água não for reativado, recomendamos que se faça uma higienização no local e um plano de visitação, indicando as diferentes e surpreendentes narrativas do parque. Deverá ser elaborada uma instalação de um totem, cujo texto e imagens indiquem o histórico desse achado (p. 100).

Já para a Casa das Araras, sugere-se "(...) que este local abrigue uma exposição permanente sobre a história do parque e sua cultura material" (p. 100), cobertura com manta bidin e terra para as calçadas, alamedas, caixas de concreto e escada, e cobertura com tampa de concreto para a caixa pluvial, além de instalação de totem com texto e imagens.

Sobre a área de clareira, é apontada novamente a questão da contaminação do solo, sendo que os riscos serão considerados no acompanhamento da obra. Além disso,

> Nesta área estão previstas as construções de caminhos e um cachorródromo (ver planta da obra em anexo V) Os achados arqueológicos desta área (Estrutura T, Ponto 77, Cabine de Pianos, Ponto 60, Mosaico e Drone 1) terão uma camada protetora de manta bidim e terra (no caso do mosaico), mas para as outras estruturas, estamos prevendo uma cobertura com manta bidim e tampas de concreto para que o espaço seja acessado com mais facilidade no futuro.
> As decisões que nos levaram a optar pelo fechamento com tampa de concreto, devem-se a fatores de segurança, pois manter as estruturas abertas sem planejamento, funcionariam como armadilhas para o público frequentador. Mesmo fechadas, deverão ter uma sinalização no chão e deverá ser elaborada uma instalação de um totem, cujo texto e imagens indiquem o histórico desse achado (p. 101).

Em relação ao muro, sendo assinalada a sua função de limite e também de muro de arrimo, com os arcos cumprindo o papel de "(...) contenção da rua e sustentação do próprio peso da parede do muro" (p. 101), e considerando o atual estado de conservação em que se encontra, é recomendada a preservação de "(...) trechos que indiquem as diferentes etapas construtivas, servindo como um testemunho" (p. 103).

Quanto ao impacto das obras é apresentado o seguinte:

> Dividimos os impactos pela potência de sua intervenção nas estruturas arqueológicas encontradas. Por baixo impacto, entendemos que os novos caminhos que serão implantados, principalmente na Clareira, não irão oferecer riscos, com exceção de um pequeno ponto na Estrutura T e no Ponto 77, onde será construído o cachorródromo. Ambas as construções apresentarão uma intervenção praticamente superficial e não serão impeditivos para intervenções arqueológicas no futuro.
> A nossa preocupação está no alto impacto que o plantio de novas árvores trará, não só pelo desenvolvimento das raízes, como também por inviabilizarem o acesso de dois trechos que consideramos importantes. Esse plantio está previsto para ser próximo ao Ponto 77 onde acreditamos estar o trecho da igreja do colégio, e o outro ponto será próximo ao Muro 0, em que há alto potencial para encontrarmos os remanescentes do Palacete Uchoa (p. 102).

Assim, recomenda-se a transferência do plantio de árvores desses locais apontados para outros locais dentro do parque.

Como conclusão, além da recomendação já mencionada da instalação de marcação no chão e de totens explicativos, para "(...) as estruturas encontradas nesta etapa de campo, principalmente as que forem fechadas" (p. 102), fazendo com que o "(...) parque tenha um projeto de comunicação visual que destaque o tema arqueológico" (p. 102), é mencionado o seguinte:

> Com base nos dados apresentados, sugerimos que este parque seja considerado

um "parque arqueológico", com etapas de campo que possam ampliar as descobertas iniciadas neste ano, sem que haja interrupção do acesso de visitantes, sendo a escavação arqueológica um atrativo a mais para a visitação. Em outras palavras, recomendamos a continuação de um projeto arqueológico para o parque, com atenção para a questão do solo contaminado da área (p. 102).

Por fim, é solicitada "(...) a liberação das obras por todo o parque com a recomendação de acompanhamento arqueológico" (p. 103).

Cabe destacar que consta em anexo no final do documento, além do que já foi mencionado no decorrer deste parecer, relatório de vistoria conjunta feita em 17/07/2020 pelo grupo técnico designado pelo Ministério Público do Estado de São Paulo, e planta do terreno com a localização dos poços-teste efetuados sobrepostos ao projeto para o Parque. Ademais, também foram protocolados plantas e detalhes das estruturas encontradas em documento anexo (2265934).

7. Diante do exposto, apresentamos as seguintes considerações:

   a. Estamos de acordo com as recomendações efetuadas para as quatro estruturas da Área do Bosque, enfatizando a necessidade de colocação de totens explicativos, com texto e imagens, que possam informar sobre as mesmas;

   b. Somos favoráveis à utilização das coberturas propostas - uso de manta bidin, terra, tampa de concreto, conforme o caso - ressaltando que esta é uma ação fundamental para a preservação do patrimônio (sendo medida necessária para evitar futuros danos, seguindo os parâmetros da Lei nº 3.924/61) e para a segurança dos funcionários e futuros frequentadores do parque. O responsável pelo empreendimento deverá realizar a cobertura antes do início das obras. A colocação de sinalização no chão e de totens explicativos nas estruturas cobertas é medida bastante positiva, ainda mais se estes considerarem como conteúdo a temática do fazer arqueológico, uma vez que se trata de ação preventiva efetuada - a cobertura - durante a continuidade da própria pesquisa arqueológica. Ainda em relação aos totens, condicionamos o encerramento futuro do processo ao envio a este Instituto do esboço dos mesmos para ciência;

   c. Quanto ao muro, acatamos a recomendação de manutenção de trechos selecionados, com instalação dos referidos totens, pois se trata de estrutura, como assinalado pelo relatório, construída com técnicas do século XIX, sendo, portanto, testemunho, além do seu viés arquitetônico, da importância da interação entre diversas disciplinas para o entendimento de sua função e estilo. Não se pode deixar de ressaltar a importância da manutenção do muro para o coletivo, uma vez que foi a preocupação com o acautelamento desta estrutura a ação que iniciou o processo;

   d. Em relação ao impacto das obras, recomendamos a transferência das árvores que seriam plantadas próximas ao ponto 77 e ao Muro 0, com vistas à preservação do patrimônio arqueológico, evitando que se causem danos ao mesmo, seguindo os parâmetros da Lei nº 3.924/61;

   e. No que tange à utilização da Casa das Araras para a exposição permanente sobre a história do parque e sua cultura material, somos a isso favoráveis, uma vez que a proximidade dos materiais encontrados com o local de encontro enriquece a experiência do futuro visitante, sendo ocasião de extroversão do conhecimento, ação bastante cara a este Instituto, principalmente na temática da arqueologia. O planejamento de uma eventual exposição na Casa das Araras poderá ser

enviado futuramente ao IPHAN, para esclarecimento de questões burocráticas referentes à custódia do acervo;

f. No que concerne à recomendação sobre o Parque Augusta ser considerado Parque Arqueológico, trata-se de iniciativa inovadora, que muito tem a acrescentar à história do município e à área da Arqueologia Histórica como um todo. Como já mencionado, além da produção de conhecimento que tal ação pode trazer, trata-se de ferramenta de extroversão desse conhecimento para um público, a princípio, espontâneo, mas que pode abranger outras categorias, a depender de eventuais projetos. Assim, sinalizamos nosso posicionamento favorável à recomendação e nos disponibilizamos a participar de futuras conversas para que sejam esclarecidas questões burocráticas e de legislação que deverão surgir a partir da proposta;

g. Por fim, sobre a solicitação quanto à "(...) liberação das obras por todo o parque com a recomendação de acompanhamento arqueológico" (p. 103), somos favoráveis, desde que atendidas as seguintes condições:

    I. Protocolo de plano de trabalho em que conste cronograma das obras a serem realizadas e que contarão com o acompanhamento arqueológico, metodologia para a realização do acompanhamento arqueológico (apontando as áreas contaminadas, que poderão ser dispensadas do acompanhamento) e cronograma de apresentação de Relatórios Parciais e Final;

    II. Protocolo de documentação necessária para a convalidação do período de pesquisa arqueológica realizada após o vencimento da Portaria Autorizativa e para a renovação da mesma, a saber: endosso institucional e financeiro, e declarações de participação atualizadas;

    III. Tendo em vista o material arqueológico encontrado no terreno do Parque Augusta e, seguindo a Portaria 316, de 04 de novembro de 2019, solicitamos o protocolo de:

        - Novos arquivos em formato *shapefile,* caso a área do sítio arqueológico não corresponda à área total do terreno.
        - Ficha de cadastro de bem arqueológico móvel (Anexo II da Portaria 196, de 18 de maio de 2016), contendo a relação dos materiais encontrados no sítio arqueológico em questão;
        - Seleção de registros fotográficos georreferenciados do sítio, acompanhados da "Ficha para Preenchimento de Legendas das Fotografias Digitais", devidamente preenchida, conforme disposto na página http://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/1697/;
        - Versão da Ficha de Sítio Modelo CNSA em arquivo Access;
        - Ficha de Sítio Modelo CNSA, devidamente preenchida e assinada, para efetuar o cadastro do sítio arqueológico, se estiver de acordo com o entendimento da arqueóloga coordenadora;

        Se, conforme o último item acima, a arqueóloga coordenadora tiver o entendimento de que a área do sítio arqueológico não corresponde à área total do terreno e que alguns materiais arqueológicos encontrados não possam ser interpretados como integrantes do sítio em questão, conforme o parágrafo 2º do

artigo 7º, capítulo II, da Portaria 316, de 04 de novembro de 2019, tais materiais poderão ser registrados como bens arqueológicos móveis. Se este for o caso, deverá ser protocolada outra ficha de cadastro de bem arqueológico móvel (além daquela com os materiais pertencentes ao sítio) contendo a relação destes materiais.

Ressaltamos que toda a documentação relacionada ao sítio arqueológico poderá e deverá ser atualizada após o término da pesquisa arqueológica, conforme a já citada Portaria 316, de 04 de novembro de 2019.

IV. PARECER

Considerando a análise do Relatório Parcial 2 do *Programa de Prospecção Arqueológica do Parque Augusta,* manifestamo-nos pela sua aprovação e pelo encerramento da Portaria nº 19, de 20 de março de 2020.

Assim, manifestamo-nos pela necessidade do protocolo da documentação elencada acima para que seja dado andamento ao processo. A liberação das obras por todo o parque ocorrerá somente após envio de tal documentação e posterior publicação de renovação de Portaria Autorizativa.

Assim concluído e fundamentado, submete-se o presente parecer à consideração da senhora Coordenadora Técnica Substituta da SE/IPHAN/SP, para que seja elaborada, s.m.j., posterior notificação aos interessados.

Respeitosamente,

Ana Paula Moreli Tauhyl
Arqueóloga - IPHAN/SP
Matrícula 3126519

Documento assinado eletronicamente por **Ana Paula Moreli Tauhyl**, **Arqueóloga**, em 05/11/2020, às 12:54, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.iphan.gov.br/autenticidade, informando o código verificador **2269003** e o código CRC **E130CE4D**.

Referência: Processo nº 01506.004897/2019-31 SEI nº 2269003

Ministério do Turismo
Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional

Superintendência do IPHAN no Estado de São Paulo
Coordenação Técnica do IPHAN-SP
Coordenação Técnica do Iphan-SP Subdivisão de Arqueologia

DESPACHO Nº 2733/2020 COTEC ARQUEO IPHAN-SP/COTEC IPHAN-SP/IPHAN-SP
São Paulo, 27 de outubro de 2020.

Processo nº 01506.004897/2019-31

À técnica

Arqueóloga Ana Paula Moreli Tauhyl

Prezada,

Encaminho processo para análise e manifestação técnica.

Atenciosamente,

(Assinado Eletronicamente)

Carolina Dal Ben Padua
Coordenadora Técnica substituta - IPHAN/SP

IPHAN - Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional

Documento assinado eletronicamente por **Carolina Dal Ben Padua**, **Coordenador Técnico**, em 11/11/2020, às 09:46, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.iphan.gov.br/autenticidade, informando o código verificador **2265955** e o código CRC **AAC4929F**.

MINISTÉRIO DO TURISMO
INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL
Coordenação Técnica do Iphan-SP Subdivisão de Arqueologia

Ofício Nº 2866/2020/COTEC ARQUEO IPHAN-SP/COTEC IPHAN-SP/IPHAN-SP-IPHAN

São Paulo, 11 de novembro de 2020.

Ao Senhor

Ronaldo Cunha Ruiz

Superintendente substituto

Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional em São Paulo

Assunto: **Oficiar interessado.**

Processo nº: **01506.004897/2019-31**

Senhor Superintendente,

o presente processo trata do Programa de Prospecção Arqueológica no terreno onde será implantado o Parque Augusta. A análise que se faz por ora refere-se ao Relatório Parcial 2, o qual já indica algumas propostas para o local.

De acordo com o *Parecer Técnico nº 234/2020*, elaborado pelo setor de arqueologia desta Coordenação Técnica, solicita-se que o interessado seja oficiado com a decisão técnica exposta no parecer, caso seja esse seu entendimento.

Respeitosamente,

(Assinado Eletronicamente)

CAROLINA DAL BEN PADUA
Coordenadora Técnica substituta - IPHAN/SP
IPHAN - Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional

Documento assinado eletronicamente por **Carolina Dal Ben Padua**, **Coordenador Técnico**, em 11/11/2020, às 09:55, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.iphan.gov.br/autenticidade, informando o código verificador **2296150** e o código CRC **15A22CDC**.

MINISTÉRIO DO TURISMO
INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL
Superintendência do IPHAN no Estado de São Paulo

Ofício Nº 3041/2020/IPHAN-SP-IPHAN

À arqueóloga
Paula Nishida Barbosa
Centro de Arqueologia – DPH/SMC/PMSP
Rua Santo Anselmo, 102 – Jardim São Bento
CEP 02525-080 – São Paulo – SP
e-mail: paulabarbosa@prefeitura.sp.gov.br

C/c
Ilmo. Senhor
Rodrigo Pimentel Pinto Ravena
Chefe de Gabinete
Secretaria do Verde e do Meio Ambiente da Prefeitura Municipal de São Paulo
Rua do Paraíso, 387 – 10º andar
CEP 01504-000 – São Paulo – SP
e-mail: ravena@prefeitura.sp.gov.br

Ilma. Senhora
Tamires Carla de Oliveira
Coordenação de Gestão de Parques e Biodiversidade Municipal (CGPABI)
Secretaria do Verde e do Meio Ambiente da Prefeitura Municipal de São Paulo
Rua do Paraíso, 387 - Paraíso
CEP 04103-000 – São Paulo – SP
e-mail: tamiresoliveira@prefeitura.sp.gov.br

Assunto: Análise do Relatório Parcial 2 do Programa de Prospecção Arqueológica do Parque Augusta. Município de São Paulo, Estado de São Paulo.
Processo: 01506.004897/2019-31
Ref.: Caso responda este Ofício, indicar expressamente o Processo nº 01506.004897/2019-31

Prezada Arqueóloga,

Cumprimentando-a, conforme Parecer Técnico nº 234/2020 - IPHAN-SP/COTEC IPHAN-SP/COTEC ARQUEO IPHAN-SP/IPHAN, vimos informar sobre a análise do Relatório Parcial 2 do *Programa de Prospecção Arqueológica do Parque Augusta,* sob coordenação científica da arqueóloga **Paula Nishida Barbosa.**

O presente relatório foi analisado a partir dos parâmetros estabelecidos

na Lei nº 3.924/61 e na Portaria SPHAN nº 07/88, uma vez que este processo não se insere no âmbito do Licenciamento Ambiental.

Assim, encaminhamos, em anexo, cópia do Parecer Técnico nº 234/2020/COTEC ARQUEO IPHAN-SP/COTEC IPHAN-SP/IPHAN-SP.

Estamos à disposição para quaisquer esclarecimentos necessários.

Cordialmente,

Ronaldo Cunha Ruiz

Superintendente Substituto do IPHAN/SP

Documento assinado eletronicamente por **Ronaldo Cunha Ruiz**, **Superintendente substituto do IPHAN-SP**, em 11/11/2020, às 14:50, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.iphan.gov.br/autenticidade, informando o código verificador **2296507** e o código CRC **AFE8571A**.

Av. Angélica, nº 626 - Bairro Santa Cecília - Bairro Santa Cecília, São Paulo. CEP 01228-000
Telefone: (11) 3826-0744 | *Website*: www.iphan.gov.br

E-mail - 2304993

Data de Envio:
13/11/2020 10:16:55

De:
IPHAN/Superintendência do IPHAN no Estado de São Paulo <iphan-sp@iphan.gov.br>

Para:
paulabarbosa@prefeitura.sp.gov.br
ravena@prefeitura.sp.gov.br
tamiresoliveira@prefeitura.sp.gov.br

Assunto:
processo 01506.004897/2019-31

Mensagem:
Prezados, boa tarde,

Encaminho oficio nº 3041/2020/IPHAN-SP referente ao processo em epigrafe.

FAVOR ACUSAR RECEBIMENTO

Atenciosamente,
Tarine Castro de Oliveira Dias.

Anexos:
Oficio_2296507.html

E-mail - 2305669

Data de Envio:
13/11/2020 12:11:05

De:
IPHAN/Superintendência do IPHAN no Estado de São Paulo <iphan-sp@iphan.gov.br>

Para:
cpdpgregorio@prefeitura.sp.gov.br

Assunto:
processo 01506.004897/2019-31

Mensagem:
Prezados, boa tarde,

Encaminho oficio nº 3041/2020/IPHAN-SP referente ao processo em epigrafe.

FAVOR ACUSAR RECEBIMENTO

Atenciosamente,
Tarine Castro de Oliveira Dias.

Anexos:
Oficio_2296507.html
E_mail_2304993.html

E-mail - 2308288

Data de Envio:
16/11/2020 10:38:02

De:
IPHAN/Superintendência do IPHAN no Estado de São Paulo <iphan-sp@iphan.gov.br>

Para:
cpdpgregorio@prefeitura.sp.gov.br

Assunto:
processo 01506.004897/2019-31

Mensagem:
Prezados, boa tarde,

Encaminho oficio nº 3041/2020/IPHAN-SP referente ao processo em epigrafe.

FAVOR ACUSAR RECEBIMENTO

Atenciosamente,
Tarine Castro de Oliveira Dias.

Anexos:
Oficio_2296507.html
Parecer_Tecnico_2269003.html

E-mail - 2308292

Data de Envio:
16/11/2020 10:38:24

De:
IPHAN/Superintendência do IPHAN no Estado de São Paulo <iphan-sp@iphan.gov.br>

Para:
paulabarbosa@prefeitura.sp.gov.br
ravena@prefeitura.sp.gov.br
tamiresoliveira@prefeitura.sp.gov.br

Assunto:
processo 01506.004897/2019-31

Mensagem:
Prezados, boa tarde,

Encaminho oficio nº 3041/2020/IPHAN-SP referente ao processo em epigrafe.

FAVOR ACUSAR RECEBIMENTO

Atenciosamente,
Tarine Castro de Oliveira Dias.

Anexos:
Oficio_2296507.html
Parecer_Tecnico_2269003.html

ENC: processo 01506.004897/2019-31

Superintendencia do IPHAN em Sao Paulo
Enviado: segunda-feira, 16 de novembro de 2020 11:19
Para: Nucleo de Arqueologia do IPHAN-SP
Categorias: Respondido

Superintendência do IPHAN em São Paulo
Avenida Angélica, 626 - Santa Cecília - CEP 01228-000 – São Paulo/SP
Tel. (11) 3826-0744
iphan-sp@iphan.gov.br
portal.iphan.gov.br
facebook.com/IphanGovBr
twitter.com/IphanGovBr

____
De: Camila Pedron Del Pozo Gregorio [cpdpgregorio@PREFEITURA.SP.GOV.BR]
Enviado: segunda-feira, 16 de novembro de 2020 10:41
Para: Superintendencia do IPHAN em Sao Paulo
Assunto: RES: processo 01506.004897/2019-31

Bom dia,

Recebido.

Obrigada.
Atenciosamente,
Camila Pedron

-----Mensagem original-----
De: IPHAN/Superintendência do IPHAN no Estado de São Paulo [mailto:iphan-sp@iphan.gov.br]
Enviada em: segunda-feira, 16 de novembro de 2020 10:38
Para: Camila Pedron Del Pozo Gregorio
Assunto: processo 01506.004897/2019-31

Prezados, boa tarde,

Encaminho oficio n° 3041/2020/IPHAN-SP referente ao processo em epigrafe.

FAVOR ACUSAR RECEBIMENTO

Atenciosamente,
Tarine Castro de Oliveira Dias.

ENC: processo 01506.004897/2019-31

Superintendencia do IPHAN em Sao Paulo
Enviado: terça-feira, 17 de novembro de 2020 13:41
Para: Nucleo de Arqueologia do IPHAN-SP
Categorias: Respondido; Confirmação de recebimento

Superintendência do IPHAN em São Paulo
Avenida Angélica, 626 - Santa Cecília - CEP 01228-000 – São Paulo/SP
Tel. (11) 3826-0744
iphan-sp@iphan.gov.br
portal.iphan.gov.br
facebook.com/IphanGovBr
twitter.com/IphanGovBr

De: Rodrigo Pimentel Pinto Ravena [ravena@PREFEITURA.SP.GOV.BR]
Enviado: terça-feira, 17 de novembro de 2020 12:59
Para: Superintendencia do IPHAN em Sao Paulo; Paula Nishida Barbosa; Tamires Carla de Oliveira
Assunto: RES: processo 01506.004897/2019-31

recebido

-----Mensagem original-----
De: IPHAN/Superintendência do IPHAN no Estado de São Paulo [mailto:iphan-sp@iphan.gov.br]
Enviada em: segunda-feira, 16 de novembro de 2020 10:38
Para: Paula Nishida Barbosa; Rodrigo Pimentel Pinto Ravena; Tamires Carla de Oliveira
Assunto: processo 01506.004897/2019-31

Prezados, boa tarde,

Encaminho oficio nº 3041/2020/IPHAN-SP referente ao processo em epigrafe.

FAVOR ACUSAR RECEBIMENTO

Atenciosamente,
Tarine Castro de Oliveira Dias.

ENC: cpdpgregorio@prefeitura.sp.gov.br enviou-te ficheiros através do WeTransfer

Protocolo SP
Enviado: segunda-feira, 14 de dezembro de 2020 14:45
Para: Nucleo de Arqueologia do IPHAN-SP

De: WeTransfer [noreply@wetransfer.com]
Enviado: segunda-feira, 14 de dezembro de 2020 14:35
Para: Protocolo SP
Assunto: cpdpgregorio@prefeitura.sp.gov.br enviou-te ficheiros através do WeTransfer

cpdpgregorio@prefeitura.sp.gov.br
enviou-te alguns ficheiros

12 artigos, 200 MB no total · Expira em 21 de Dezembro de 2020

Prezados, boa tarde.

Cumprimentando-os cordialmente, vimos responder ao Ofício nº3041/2020/IPHAN-SP no qual encaminha o Parecer Técnico nº 234/2020 - IPHAN-SP/COTEC IPHAN-SP/COTEC ARQUEO IPHAN-SP/IPHAN. Seguem em anexo, a correspondência e o plano de trabalho de acompanhamento arqueológico, bem como os demais anexos solicitados.

Atenciosamente,
Camila Pedron

CENTRO DE ARQUEOLOGIA DE SÃO PAULO

DPH/SMC/PMSP

Fone: 2208-7717

Recebe os teus ficheiros

Link para download

https://wetransfer.com/downloads/ba640dd681b2292138ad5baa0b09c98820201214170324/2cf6925fd20ddad4433c3eef89470f9020201214172306/48336b

12 artigos

Anexo I -Cronograma de Obras.pdf
100 KB

Anexo II - Relatorio de contaminação do solo.pdf
300 KB

Anexo III - Declaração de endosso institucional.pdf
600 KB

Anexo IV - Declaração de endosso financeiro.pdf
500 KB

Anexo V - Declaração de participação.pdf
2 MB

Anexo VI - Curriculos da equipe.pdf
4 MB

+ mais 6

Assunto: Resposta ao Ofício nº 3041/2020/IPHAN-SP
Processo Iphan nº: 01506.004897/2019-31

São Paulo, 14 de dezembro de 2020.

Prezado Senhor Superintendente,

Cumprimentando cordialmente, vimos responder ao Ofício nº3041/2020/IPHAN-SP no qual encaminha o Parecer Técnico nº 234/2020 - IPHAN-SP/COTEC IPHAN-SP/COTEC ARQUEO IPHAN-SP/IPHAN. No referido parecer o técnico responsável pela análise solicita as seguintes complementações:

I. *Protocolo de plano de trabalho em que conste cronograma das obras a serem realizadas e que contarão com o acompanhamento arqueológico, metodologia para a realização do acompanhamento arqueológico (apontando as áreas contaminadas, que poderão ser dispensadas do acompanhamento) e cronograma de apresentação de Relatórios Parciais e Final;*

II. *Protocolo de documentação necessária para a convalidação do período de pesquisa arqueológica realizada após o vencimento da Portaria Autorizativa e para a renovação da mesma, a saber: endosso institucional e financeiro, e declarações de participação atualizadas;*

III. *Tendo em vista o material arqueológico encontrado no terreno do Parque Augusta e, seguindo a Portaria 316, de 04 de novembro de 2019, solicitamos o protocolo de:*

- *Novos arquivos em formato* shapefile, *caso a área do sítio arqueológico não corresponda à área total do terreno.*
- *Ficha de cadastro de bem arqueológico móvel (Anexo II da Portaria 196, de 18 de maio de 2016), contendo a relação dos materiais encontrados no sítio arqueológico em questão;*
- *Seleção de registros fotográficos georreferenciados do sítio, acompanhados da "Ficha para Preenchimento de Legendas das Fotografias Digitais", devidamente preenchida, conforme disposto na página http://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/1697/;*
- *Versão da Ficha de Sítio Modelo CNSA em arquivo Access;*
- *Ficha de Sítio Modelo CNSA, devidamente preenchida e assinada, para efetuar o cadastro do sítio arqueológico, se*

PREFEITURA DA CIDADE DE
SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA

estiver de acordo com o entendimento da arqueóloga coordenadora;

Desta forma, encaminhamos em anexo o Plano de trabalho de acompanhamento, contendo o que foi requisitado no item I e II e também os arquivos digitais que foram solicitados no item III, com exceção da ficha de cadastro de bem arqueológico móvel que foi substituída por uma listagem de materiais coletadas. A Ficha será preenchida quando das atividades de laboratório e será apresentada posteriormente.

Desta forma solicitamos renovação da portaria e liberação das obras.

Estamos à disposição para quaisquer esclarecimentos necessários.

Cordialmente,

Paula Nishida Barbosa
Supervisora do Centro de arqueologia de São Paulo/DPH/SMC

Paula Nishida
RF 796.668.7
Centro de Arqueologia
SMC - DPH

E-mail - 2372174

Data de Envio:
15/12/2020 10:25:24

De:
IPHAN/Coordenação Técnica do IPHAN-SP Subdivisão de Arqueologia <arqueologia.sp@iphan.gov.br>

Para:
cpdpgregorio@prefeitura.sp.gov.br

Assunto:
Processo 01506.004897/2019-31

Mensagem:
Prezados, bom dia

Pelo presente acusamos o recebimento do documento para o processo em epígrafe.

Acompanhe seu processo no Sei:
http://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/1564

Atenciosamente,
Neila Maura de Sá Tumani
Núcleo de Arqueologia Coordenação Técnica
____

Anexos:
E_mail_2371285_ENC__cpdpgregorio_prefeitura.sp.gov.br_enviou_te_ficheiros_atraves_do_WeTransfer.pdf

Serviço Público Federal
Ministério do Turismo
Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional

Parecer Técnico nº 266/2020 - IPHAN-SP/COTEC IPHAN-SP/COTEC ARQUEO IPHAN-SP/IPHAN

São Paulo - SP, 18 de dezembro de 2020.

Para: Coordenadora Técnica Substituta da SE/IPHAN/SP
Carolina Dal Ben Padua

Assunto: Solicitação de Renovação de Portaria para o Programa de prospecção arqueológica do Parque Augusta. Município de São Paulo, Estado de São Paulo.

Processo IPHAN n.º 01506.004897/2019-31 **NUP:** 2371286 e 2371293

Portaria: nº 19, de 20 de março de 2020

I. INTRODUÇÃO

O presente Parecer Técnico objetiva a análise do pedido de renovação de permissão de estudos de Arqueologia e posterior publicação em Diário Oficial para o Programa de prospecção arqueológica do Parque Augusta, a fim de que seja realizado acompanhamento arqueológico.

A documentação apresentada foi analisada com base na Lei Federal 3.924/61 e na Portaria SPHAN nº 07 de 1988, uma vez que o processo não se inscreve no âmbito do licenciamento ambiental.

II. HISTÓRICO

- 06/01/2020 - Ofício Nº 3/2020/IPHAN-SP-IPHAN (1714238) informando sobre a necessidade de paralisação das obras do Parque Augusta e de contratação de profissional arqueólogo, conforme exposto no PARECER TÉCNICO nº 182/2019/COTEC ARQUEO IPHAN-SP/COTEC IPHAN-SP/IPHAN-SP (1714577, originalmente relacionado ao processo 01506.004315/2019-16);
- 13/01/2020 - Protocolo do Ofício nº 08/CGPABI/2020, de 10/01/2020, em resposta ao Ofício nº 3/2020/IPHAN-SP-IPHAN, em que constam os pontos acordados elencados na reunião do dia 07/01/2020; Tramitação do processo provocado na Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente pelo Ofício nº 3/2020/IPHAN-SP-IPHAN: Encaminhamento SVMA/G Nº 024719509, Encaminhamento SVMA/CGPABI Nº 024724733, Encaminhamento SVMA/CGPABI/DIPO Nº 024731434, Informação SVMA/CGPABI/DIPO Nº 024778361, Encaminhamento SVMA/CGPABI/DIPO Nº 024780005 e Encaminhamento SVMA/CGPABI Nº 024852597; Matrícula 12.952 e 12.953;

Autos nº 1017163-55.2016.8.26.0053; Apresentação ao CONPRESP em 10/12/2018 do Estudo Preliminar – Parque Augusta, feito em 07/08/2017; Cópia de documentação do IPHAN relativa ao processo de tombamento nº 1777-T-16, referente ao "Parque Augusta", em São Paulo/SP, que resulta no indeferimento do tombamento e arquivamento do processo; Memorial descritivo de Estudo Preliminar – Parque Augusta; Plantas diversas; Resolução CONPRESP de 23/04; Despachos do CONPRESP, relativos ao processo 6027.2018/0004377-9, de 21/12/2018 e 12/12/2019; Ofício Nº 3/2020/IPHAN-SP-IPHAN e PARECER TÉCNICO nº 182/2019/COTEC ARQUEO IPHAN-SP/COTEC IPHAN-SP/IPHAN-SP, de 20/12/2019 (1730752);

- 20/02/2020 - Protocolo do Programa de prospecção arqueológica do Parque Augusta (1815510);
- 28/02/2020 - Parecer Técnico nº 47 - IPHAN-SP/COTEC IPHAN-SP/COTEC ARQUEO IPHAN-SP/IPHAN (1824839) solicitando complementações;
- 04/03/2020 - Ofício nº 721/2020/IPHAN-SP-IPHAN (1834491) solicitando complementações à arqueóloga coordenadora;
- 06/03/2020 - Protocolo de "Carta Externa Resposta ao Ofício nº 721/2020" (1844859) e de demais documentos (1845513 e 1845517);
- 09/03/2020 - Parecer Técnico nº 57 - IPHAN-SP/COTEC IPHAN-SP/COTEC ARQUEO IPHAN-SP/IPHAN (1845882) manifestando-se favoravelmente à aprovação do programa apresentado e à publicação de Portaria Autorizativa;
- 12/03/2020 - Ofício Nº 803/2020/IPHAN-SP-IPHAN (1852273) encaminhando o processo ao CNA;
- 20/03/2020 - Despacho nº 296/2020 COPEL/CNA/DEPAM (1870226) manifestando-se favoravelmente à aprovação do programa apresentado e à publicação de Portaria Autorizativa, e solicitando diploma de doutorado da pleiteante;
- 23/03/2020 - Cópia da publicação da Portaria nº 19 de 20 de março de 2020 (1872937);
- 20/07/2020 - Nota Técnica nº 351/2020/COTEC ARQUEO IPHAN-SP/COTEC IPHAN-SP/IPHAN-SP (2070539) recomendando uma visita técnica ao terreno onde será implantado o Parque Augusta para acompanhamento de Programa de Prospecção Arqueológica;
- 21/07/2020 - Ofício Nº 1985/2020/IPHAN-SP-IPHAN (2073193) à Secretaria do Verde e do Meio Ambiente da Prefeitura Municipal de São Paulo para solicitação de visita técnica;
- 22/07/2020 - E-mail com a confirmação da vistoria por parte da Secretaria do Verde e do Meio Ambiente da Prefeitura Municipal de São Paulo (2077640);
- 31/07/2020 - Parecer Técnico nº 175/2020/COTEC ARQUEO IPHAN-SP/COTEC IPHAN-SP/IPHAN-SP (2088616) com o relato da visita técnica realizada em 24/07/2020;
- 06/08/2020 - Ofício Nº 2136/2020/IPHAN-SP-IPHAN (2103443) encaminhando cópia do Parecer Técnico nº 175/2020 à arqueóloga coordenadora;
- 14/08/2020 - Protocolo do Relatório Parcial do *Programa de Prospecção Arqueológica do Parque Augusta* (2121431, 2121432 e 2121433);
- 18/08/2020 - Parecer Técnico nº 188/2020 - IPHAN-SP/COTEC IPHAN-SP/COTEC ARQUEO IPHAN-SP/IPHAN (2124317) manifestando-se pela aprovação do

relatório parcial, pela continuidade do Programa de Prospecção e liberando a Área 1 - Administração/Arquibancada, que poderá sofrer movimentações de terra desde que estas sejam acompanhadas por profissional de arqueologia;

- 19/08/2020 - Ofício Nº 2275/2020/IPHAN-SP-IPHAN (2126348) encaminhando o conteúdo do Parecer Técnico nº 188/2020 - IPHAN-SP/COTEC IPHAN-SP/COTEC ARQUEO IPHAN-SP/IPHAN (2124317) aos interessados;
- 02/10/2020 - Parecer Técnico nº 216/2020/COTEC ARQUEO IPHAN-SP/COTEC IPHAN-SP/IPHAN-SP (2213561) com o relato da visita técnica realizada em 24/09/2020;
- 09/10/2020 - Ofício Nº 2770/2020/IPHAN-SP-IPHAN (2231484) encaminhando cópia do Parecer Técnico nº 216/2020 à arqueóloga coordenadora;
- 27/10/2020 - Protocolo do Relatório Parcial 2 do *Programa de Prospecção Arqueológica do Parque Augusta* (2265931 e 2265934);
- 05/11/2020 - Parecer Técnico nº 234/2020 - IPHAN-SP/COTEC IPHAN-SP/COTEC ARQUEO IPHAN-SP/IPHAN (2269003) manifestando-se favoravelmente em relação à aprovação do relatório e ao encerramento da Portaria Autorizativa e solicitando documentação para a continuidade do processo;
- 11/11/2020 - Ofício Nº 3041/2020/IPHAN-SP-IPHAN (2296507) manifestando-se favoravelmente em relação à aprovação do relatório e ao encerramento da Portaria Autorizativa e solicitando documentação para a continuidade do processo;
- 14/12/2020 - Protocolo de carta externa em atendimento ao Ofício Nº 3041/2020 (2371286 e 2371293).

III. ANÁLISE

O Programa de prospecção arqueológica do Parque Augusta teve sua portaria nº 19, de 20 de março de 2020, com duração de seis meses, encerrada em setembro último. Tendo em vista os resultados da prospecção, a arqueóloga coordenadora recomendou a continuidade do programa, com a "(...) liberação das obras por todo o parque com a recomendação de acompanhamento arqueológico" (p. 103 do Relatório Parcial 2 - documento 2265931) conforme consta no Parecer Técnico nº 234/2020 - IPHAN-SP/COTEC IPHAN-SP/COTEC ARQUEO IPHAN-SP/IPHAN (2269003), recomendação esta acatada por este Instituto. Este mesmo Parecer acatou outras recomendações, que serão mencionadas neste documento, uma vez que se relacionam diretamente com a continuidade deste processo.

Assim, a análise que aqui se apresenta será dividida em três partes: recomendações a serem observadas antes do início das obras que serão acompanhadas pela equipe de arqueologia; trâmites para a homologação do Sítio Arqueológico Parque Augusta; e a renovação da Portaria Autorizativa.

No que tange à primeira parte, o Parecer Técnico nº 234/2020 - IPHAN-SP/COTEC IPHAN-SP/COTEC ARQUEO IPHAN-SP/IPHAN (2269003) recomendou, de forma imediata, as seguintes ações:

1. A utilização das coberturas propostas - uso de manta bidin, terra, tampa de concreto, conforme o caso - antes do início das obras, para a preservação do patrimônio (sendo medida necessária para evitar futuros danos, seguindo os parâmetros da Lei nº 3.924/61) e para a segurança dos funcionários;
2. A transferência das árvores que seriam plantadas próximas ao ponto 77 e ao

Muro 0, com vistas à preservação do patrimônio arqueológico, caso esteja programado o plantio para os próximos meses.

Portanto, estes dois itens deverão ser observados antes do início das obras.

Em relação à homologação do Sítio Arqueológico Parque Augusta, o Parecer Técnico nº 234/2020 solicitava o protocolo de documentação para cadastro. Assim, em 14/12/2020, foram protocolados os seguintes documentos:

- Seleção de registros fotográficos georreferenciados do sítio, acompanhados da "Ficha para Preenchimento de Legendas das Fotografias Digitais", devidamente preenchida, conforme disposto na página http://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/1697/. Foram enviadas 36 fotografias e planilha contendo as legendas (2371293);
- Ficha de Sítio Modelo CNSA, devidamente preenchida e assinada (2371293);
- Versão da Ficha de Sítio Modelo CNSA em arquivo Access (2371293).

Foi também protocolada uma listagem dos materiais encontrados - Inventário de quantificação de material arqueológico (Anexo VIII), que será substituída pela Ficha de cadastro de bem arqueológico móvel no final do programa, após o término das atividades de laboratório. Os arquivos em formato *shapefile* que contêm o perímetro do sítio já haviam sido enviados anteriormente e podem ser encontrados no documento 1815510.

Assim, manifestamo-nos favoravelmente à homologação do Sítio Arqueológico Parque Augusta, descrito como "Sítio histórico caracterizado pela evidenciação de diversas estruturas ligadas ao colégio Des Oiseaux", conforme a ficha de registro enviada, e cujos dados obtidos enquadram plenamente o referido sítio no Art. 2º da Portaria nº 316, de 4 de novembro de 2019, que estabelece os procedimentos para a identificação e o reconhecimento de sítios arqueológicos pelo Iphan:

> Sítio Arqueológico é o local onde se encontram vestígios resultantes de atividades humanas, do período pré-colonial ou histórico, localizados em superfície, subsuperfície ou submersos, passível de contextualização arqueológica.

Por fim, no que tange à renovação de Portaria Autorizativa, o Parecer Técnico nº 234/2020 solicitava o protocolo dos seguintes documentos:

A. Protocolo de plano de trabalho em que conste cronograma das obras a serem realizadas e que contarão com o acompanhamento arqueológico, metodologia para a realização do acompanhamento arqueológico (apontando as áreas contaminadas, que poderão ser dispensadas do acompanhamento) e cronograma de apresentação de Relatórios Parciais e Final;

B. Protocolo de documentação necessária para a convalidação do período de pesquisa arqueológica realizada após o vencimento da Portaria Autorizativa e para a renovação da mesma, a saber: endosso institucional e financeiro, e declarações de participação atualizadas.

No dia 14/12/2020 foram protocolados:

- Cronograma da obra que abarca os meses de novembro de 2020 até julho de 2021 (Anexo I);
- Termo de reabilitação para uso declarado 1559/2020, da CETESB, datado de 31/03/2020, informando que o imóvel "(...) foi considerado reabilitado para o uso como parque, sem o estabelecimento de medida de controle institucional" e

sem restrição de uso de água subterrânea, acompanhado de Informação Técnica Nº 121/2020/ICRR e do Ofício 145/2020/ICRR (Anexo II);

- Ofício Nº 004/CASP-DPH/2020, datado de 14/12/2020, com declaração de endosso institucional, assinado pela supervisora do Centro de Arqueologia Paula Nishida, do Departamento do Patrimônio Histórico da Secretaria Municipal de Cultura da Prefeitura do Município de São Paulo (Anexo III);
- Ofício Nº 021/SVMA-CG/2020, com declaração de endosso financeiro, assinado pelo chefe de gabinete Rodrigo Pimentel Pinto Ravena, da Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente da Prefeitura do Município de São Paulo (Anexo IV);
- Declaração de participação das profissionais arqueólogas Paula Nishida Barbosa (coordenadora geral), Angélica Aparecida Moreira da Silva (coordenadora de campo) e Camila Pedron Del Pozo Gregorio (arqueóloga) (Anexo V);
- Currículo das profissionais arqueólogas Paula Nishida Barbosa (coordenadora geral), Angélica Aparecida Moreira da Silva (coordenadora de campo) e Camila Pedron Del Pozo Gregorio (arqueóloga) (Anexo VI);
- Plano de Trabalho de Acompanhamento Arqueológico, contendo objetivos, descrição da área abrangida, um breve resumo das estruturas identificadas na prospecção, divididas em Área 02, 03, 04 e 05 (obras na Área 01 já haviam sido liberadas pelo IPHAN conforme Ofício Nº 2275/2020/IPHAN-SP-IPHAN), uma breve justificativa da necessidade do acompanhamento arqueológico e cronograma apontando cinco meses para acompanhamento e um mês para produção do relatório final, no total de seis meses.

Quanto à contaminação da área, este fato foi comunicado ao IPHAN apenas no Relatório Parcial 2, protocolado em 27/10/2020. Neste documento, consta que se trata da porção central do terreno. Como a área afetada não está clara no Termo de reabilitação para uso declarado 1559/2020, tampouco se menciona se atividades de escavação são possíveis de serem executadas no local, recomendamos que o empreendedor entre em contato com o órgão ambiental responsável para que seja esclarecida qual é a área que deve ser evitada pela equipe de arqueologia caso não exista a possibilidade de sua descontaminação, pois a eventual ausência de acompanhamento nessa parcela do terreno deverá ser devidamente justificada no relatório final.

Em relação à convalidação da portaria anterior, entendemos não ser necessária a medida, após considerar a situação completamente atípica que vem ocorrendo devido à pandemia do novo coronavírus, uma vez que o atraso de 11 dias corridos fora causado justamente porque membros da equipe estavam infectados, conforme justificado no Relatório Parcial 2, em ofício anexo. Contudo, recomendamos maior cuidado em relação a atrasos futuros para que a situação não se repita.

Somos, portanto, favoráveis à renovação da Portaria Autorizativa por mais seis meses para acompanhamento arqueológico das obras do Parque Augusta.

Cabe ressaltar que as coordenadoras Paula Nishida Barbosa e Angélica Aparecida Moreira da Silva já tiveram portaria de pesquisa publicada no DOU e cumprem os requisitos da Lei 13.653/2018 e da Portaria 317, de 04/11/2019.

IV. PARECER

Diante do exposto, recomendamos o que segue:

1. Envio de ofício ao empreendedor:
   I. solicitando a realização pelos responsáveis pelo empreendimento das ações imediatas recomendadas no Parecer Técnico nº 234/2020 (itens 1 e 2 da análise acima) antes do início das obras, as quais deverão ocorrer somente após a publicação da Portaria Autorizativa de que trata este parecer;
   II. solicitando que o empreendedor entre em contato com o órgão ambiental responsável para que seja esclarecida qual é a área que deve ser evitada pela equipe de arqueologia caso não exista a possibilidade de sua descontaminação, pois a eventual ausência de acompanhamento nessa parcela do terreno deverá ser devidamente justificada no relatório final.
2. Envio de ofício ao Centro Nacional de Arqueologia (CNA):
   I. para que seja feita a homologação do Sítio Arqueológico Parque Augusta;
   II. para renovação de Portaria Autorizativa por mais 6 meses, conforme o extrato abaixo.

EXTRATO PARA PUBLICAÇÃO

Processo nº: 01506.004897/2019-31

Projeto: **Programa de Acompanhamento Arqueológico do Parque Augusta**

Arqueólogas Coordenadoras: Paula Nishida Barbosa e Angélica Aparecida Moreira da Silva

Apoio Institucional: Centro de Arqueologia de São Paulo - DPH/SMC/PMSP

Área de Abrangência: Município de São Paulo, Estado de São Paulo

Prazo de Validade: 06 (seis) meses

Assim concluído e fundamentado, submete-se o presente parecer à consideração da senhora Coordenadora Técnica Substituta da SE/IPHAN/SP, para, s.m.j., posterior envio à Área Central.

Respeitosamente,

Ana Paula Moreli Tauhyl
Arqueóloga - IPHAN/SP
Matrícula 3126519

Documento assinado eletronicamente por **Ana Paula Moreli Tauhyl**, **Arqueóloga**, em 18/12/2020, às 12:47, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.

Ministério do Turismo
Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional

Superintendência do IPHAN no Estado de São Paulo
Coordenação Técnica do IPHAN-SP
Coordenação Técnica do Iphan-SP Subdivisão de Arqueologia

DESPACHO Nº 3207/2020 COTEC ARQUEO IPHAN-SP/COTEC IPHAN-SP/IPHAN-SP
São Paulo, 15 de dezembro de 2020.

Processo nº 01506.004897/2019-31

À técnica

Arqueóloga Ana Paula Moreli Tauhyl

Prezada,

Encaminho processo para análise e manifestação técnica.

Atenciosamente,

(Assinado Eletronicamente)

Carolina Dal Ben Padua
Coordenadora Técnica substituta - IPHAN/SP

IPHAN - Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional

Documento assinado eletronicamente por **Carolina Dal Ben Padua**, **Coordenador Técnico**, em 21/12/2020, às 14:04, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.iphan.gov.br/autenticidade, informando o código verificador **2372312** e o código CRC **A3944105**.

MINISTÉRIO DO TURISMO
INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL
Coordenação Técnica do Iphan-SP Subdivisão de Arqueologia

Ofício Nº 3319/2020/COTEC ARQUEO IPHAN-SP/COTEC IPHAN-SP/IPHAN-SP-IPHAN

São Paulo, 21 de dezembro de 2020.

À Senhora

Alessandra Martins

Superintendente

Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional em São Paulo

Assunto: **Homologação de sítio arqueológico: Sítio Arqueológico Parque Augusta, São Paulo/SP. Renovação de portaria. Oficiar interessado.**

Processo nº: **01506.004897/2019-31**

Prezada Superintendente,

De acordo com o *Parecer Técnico nº 266/2020*, elaborado pelo setor de arqueologia desta Coordenação Técnica, solicita-se que:

1. o processo seja encaminhado ao CNA para a) homologação do *Sítio Arqueológico Parque Augusta*, localizado no município de São Paulo/SP; e b) renovação da Portaria de autorização de pesquisa arqueológica; e

2. o interessado seja oficiado conforme exposto no parecer técnica.

Respeitosamente,

(Assinado Eletronicamente)

CAROLINA DAL BEN PADUA
Coordenadora Técnica substituta - IPHAN/SP
IPHAN - Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional

Documento assinado eletronicamente por **Carolina Dal Ben Padua**, **Coordenador Técnico**, em 21/12/2020, às 14:10, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.iphan.gov.br/autenticidade, informando o código verificador **2386001** e o código CRC **5AF36396**.

MINISTÉRIO DO TURISMO
INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL
Superintendência do IPHAN no Estado de São Paulo

Ofício Nº 3496/2020/IPHAN-SP-IPHAN

Senhora
Danieli Helenco
Centro Nacional de Arqueologia (CNA)
Quadra SEPS, 713/913 Bloco D - 3º andar - Asa Sul 70390-135
cna@iphan.gov.br

Assunto: Encaminha Processo de Arqueologia para RENOVAÇÃO de Portaria Autorizativa- IPHAN-SP
Processo nº 01506.004897/2019-31

Senhora Diretora,

Cumprimentando-a, encaminhamos a Vossa Senhoria, para fins de emissão de RENOVAÇÃO de Portaria, o **Processo IPHAN: 01506.004897/2019-31**, referente ao **Programa de Acompanhamento Arqueológico do Parque Augusta,** *município de São Paulo, Estado de São Paulo,* conforme solicitação da arqueóloga coordenadora, que obteve Parecer Técnico nº 266/2020 - IPHAN-SP/COTEC IPHAN-SP/COTEC ARQUEO IPHAN-SP/IPHAN, com manifestação favorável à publicação da Portaria Autorizativa.

Cordialmente,

Alessandra da Silva Martins

Superintendente do IPHAN/SP

Documento assinado eletronicamente por **Alessandra da Silva Martins**, **Superintendente do IPHAN-SP**, em 29/12/2020, às 10:58, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.iphan.gov.br/autenticidade, informando o código verificador **2395681** e o código CRC **ECDF764B**.

MINISTÉRIO DO TURISMO
INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL
Superintendência do IPHAN no Estado de São Paulo

Ofício Nº 3497/2020/IPHAN-SP-IPHAN

Senhora
Danieli Helenco
Centro Nacional de Arqueologia (CNA)
Quadra SEPS, 713/913 Bloco D - 3º andar - Asa Sul 70390-135
cna@iphan.gov.br

Assunto: Encaminha Processo de Arqueologia para homologação de sítio arqueológico - IPHAN-SP
Processo nº 01506.004897/2019-31

Senhora Diretora,

Cumprimentando-a, encaminhamos a Vossa Senhoria, para fins de HOMOLOGAÇÃO DE SÍTIO ARQUEOLÓGICO, o **Processo Iphan: 01506.004897/2019-31**, referente ao **Programa de prospecção arqueológica do Parque Augusta,** Município de São Paulo, Estado de São Paulo, em cujo âmbito foi identificado o **Sítio Arqueológico Parque Augusta**.

O projeto vai acompanhado do Parecer Técnico nº 266/2020/COTEC IPHAN-SP/IPHAN-SP, que descreve as circunstâncias da identificação do referido sítio, apresenta um resumo de suas características e manifesta-se favoravelmente à sua homologação.

Cordialmente,

Alessandra da Silva Martins

Superintendente do IPHAN/SP

Documento assinado eletronicamente por **Alessandra da Silva Martins**, **Superintendente do IPHAN-SP**, em 29/12/2020, às 10:58, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.iphan.gov.br/autenticidade, informando o código verificador **2395686** e o código CRC **8629248A**.

Av. Angélica, nº 626 - Bairro Santa Cecília - Bairro Santa Cecília, São Paulo. CEP 01228-000

MINISTÉRIO DO TURISMO
INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL
Superintendência do IPHAN no Estado de São Paulo

Ofício Nº 3498/2020/IPHAN-SP-IPHAN

À arqueóloga
Paula Nishida Barbosa
Centro de Arqueologia – DPH/SMC/PMSP
Rua Santo Anselmo, 102 – Jardim São Bento
CEP 02525-080 – São Paulo – SP
e-mail: paulabarbosa@prefeitura.sp.gov.br

C/c
Senhor
Rodrigo Pimentel Pinto Ravena
Chefe de Gabinete
Secretaria do Verde e do Meio Ambiente da Prefeitura Municipal de São Paulo
Rua do Paraíso, 387 – 10º andar
CEP 01504-000 – São Paulo – SP
e-mail: ravena@prefeitura.sp.gov.br

Senhora
Tamires Carla de Oliveira
Coordenação de Gestão de Parques e Biodiversidade Municipal (CGPABI)
Secretaria do Verde e do Meio Ambiente da Prefeitura Municipal de São Paulo
Rua do Paraíso, 387 - Paraíso
CEP 04103-000 – São Paulo – SP
e-mail: tamiresoliveira@prefeitura.sp.gov.br

Assunto: Análise da solicitação de renovação de Portaria para o Programa de Prospecção Arqueológica do Parque Augusta. Município de São Paulo, Estado de São Paulo.
Processo nº 01506.004897/2019-31
Ref.: Caso responda este Ofício, indicar expressamente o Processo nº 01506.004897/2019-31

Prezada Arqueóloga,

Cumprimentando-a, conforme Parecer Técnico nº 266/2020 - IPHAN-SP/COTEC IPHAN-SP/COTEC ARQUEO IPHAN-SP/IPHAN, vimos informar sobre a análise da solicitação de renovação de Portaria para o *Programa de Prospecção Arqueológica do Parque Augusta,* sob coordenação científica da arqueóloga **Paula Nishida Barbosa.**

Transcrevo abaixo teor do parecer técnico nº 266/2020.

A presente documentação foi analisada a partir dos parâmetros estabelecidos na Lei nº 3.924/61 e na Portaria SPHAN nº 07/88, uma vez que este processo não se insere no âmbito do Licenciamento Ambiental.

O Programa de prospecção arqueológica do Parque Augusta teve sua portaria nº 19, de 20 de março de 2020, com duração de seis meses, encerrada em setembro último. Tendo em vista os resultados da prospecção, a arqueóloga coordenadora recomendou a continuidade do programa, com a "(...) liberação das obras por todo o parque com a recomendação de acompanhamento arqueológico" (p. 103 do Relatório Parcial 2 - documento 2265931) conforme consta no Parecer Técnico nº 234/2020 - IPHAN-SP/COTEC IPHAN-SP/COTEC ARQUEO IPHAN-SP/IPHAN (2269003), recomendação esta acatada por este Instituto. Este mesmo Parecer acatou outras recomendações, que serão mencionadas neste documento, uma vez que se relacionam diretamente com a continuidade deste processo.

Assim, a análise que aqui se apresenta será dividida em três partes: recomendações a serem observadas antes do início das obras que serão acompanhadas pela equipe de arqueologia; trâmites para a homologação do Sítio Arqueológico Parque Augusta; e a renovação da Portaria Autorizativa.

No que tange à primeira parte, o Parecer Técnico nº 234/2020 - IPHAN-SP/COTEC IPHAN-SP/COTEC ARQUEO IPHAN-SP/IPHAN (2269003) recomendou, de forma imediata, as seguintes ações:

1. A utilização das coberturas propostas - uso de manta bidin, terra, tampa de concreto, conforme o caso - antes do início das obras, para a preservação do patrimônio (sendo medida necessária para evitar futuros danos, seguindo os parâmetros da Lei nº 3.924/61) e para a segurança dos funcionários;
2. A transferência das árvores que seriam plantadas próximas ao ponto 77 e ao Muro 0, com vistas à preservação do patrimônio arqueológico, caso esteja programado o plantio para os próximos meses.

Portanto, estes dois itens deverão ser observados antes do início das obras.

Em relação à homologação do Sítio Arqueológico Parque Augusta, o Parecer Técnico nº 234/2020 solicitava o protocolo de documentação para cadastro. Assim, em 14/12/2020, foram protocolados os seguintes documentos:

- Seleção de registros fotográficos georreferenciados do sítio, acompanhados da "Ficha para Preenchimento de Legendas das Fotografias Digitais", devidamente preenchida, conforme disposto na página http://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/1697/. Foram enviadas 36 fotografias e planilha contendo as legendas (2371293);
- Ficha de Sítio Modelo CNSA, devidamente preenchida e assinada (2371293);
- Versão da Ficha de Sítio Modelo CNSA em arquivo Access (2371293).

Foi também protocolada uma listagem dos materiais encontrados - Inventário de quantificação de material arqueológico (Anexo VIII), que será substituída pela Ficha de cadastro de bem arqueológico móvel no final do programa, após o término das atividades de laboratório. Os arquivos em formato *shapefile* que

contêm o perímetro do sítio já haviam sido enviados anteriormente e podem ser encontrados no documento 1815510.

Assim, manifestamo-nos favoravelmente à homologação do Sítio Arqueológico Parque Augusta, descrito como "Sítio histórico caracterizado pela evidenciação de diversas estruturas ligadas ao colégio Des Oiseaux", conforme a ficha de registro enviada, e cujos dados obtidos enquadram plenamente o referido sítio no Art. 2º da Portaria nº 316, de 4 de novembro de 2019, que estabelece os procedimentos para a identificação e o reconhecimento de sítios arqueológicos pelo Iphan:

Sítio Arqueológico é o local onde se encontram vestígios resultantes de atividades humanas, do período pré-colonial ou histórico, localizados em superfície, subsuperfície ou submersos, passível de contextualização arqueológica.

Por fim, no que tange à renovação de Portaria Autorizativa, o Parecer Técnico nº 234/2020 solicitava o protocolo dos seguintes documentos:

- Protocolo de plano de trabalho em que conste cronograma das obras a serem realizadas e que contarão com o acompanhamento arqueológico, metodologia para a realização do acompanhamento arqueológico (apontando as áreas contaminadas, que poderão ser dispensadas do acompanhamento) e cronograma de apresentação de Relatórios Parciais e Final;
- Protocolo de documentação necessária para a convalidação do período de pesquisa arqueológica realizada após o vencimento da Portaria Autorizativa e para a renovação da mesma, a saber: endosso institucional e financeiro, e declarações de participação atualizadas.

No dia 14/12/2020 foram protocolados:

- Cronograma da obra que abarca os meses de novembro de 2020 até julho de 2021 (Anexo I);
- Termo de reabilitação para uso declarado 1559/2020, da CETESB, datado de 31/03/2020, informando que o imóvel "(...) foi considerado reabilitado para o uso como parque, sem o estabelecimento de medida de controle institucional" e sem restrição de uso de água subterrânea, acompanhado de Informação Técnica Nº 121/2020/ICRR e do Ofício 145/2020/ICRR (Anexo II);
- Ofício Nº 004/CASP-DPH/2020, datado de 14/12/2020, com declaração de endosso institucional, assinado pela supervisora do Centro de Arqueologia Paula Nishida, do Departamento do Patrimônio Histórico da Secretaria Municipal de Cultura da Prefeitura do Município de São Paulo (Anexo III);
- Ofício Nº 021/SVMA-CG/2020, com declaração de endosso financeiro, assinado pelo chefe de gabinete Rodrigo Pimentel Pinto Ravena, da Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente da Prefeitura do Município de São Paulo (Anexo IV);
- Declaração de participação das profissionais arqueólogas Paula Nishida Barbosa (coordenadora geral), Angélica Aparecida Moreira da Silva (coordenadora de campo) e Camila Pedron Del Pozo Gregorio (arqueóloga) (Anexo V);
- Currículo das profissionais arqueólogas Paula Nishida Barbosa (coordenadora geral), Angélica Aparecida Moreira da Silva (coordenadora de campo) e Camila Pedron Del Pozo Gregorio (arqueóloga) (Anexo VI);

- Plano de Trabalho de Acompanhamento Arqueológico, contendo objetivos, descrição da área abrangida, um breve resumo das estruturas identificadas na prospecção, divididas em Área 02, 03, 04 e 05 (obras na Área 01 já haviam sido liberadas pelo IPHAN conforme Ofício Nº 2275/2020/IPHAN-SP-IPHAN), uma breve justificativa da necessidade do acompanhamento arqueológico e cronograma apontando cinco meses para acompanhamento e um mês para produção do relatório final, no total de seis meses.

Quanto à contaminação da área, este fato foi comunicado ao IPHAN apenas no Relatório Parcial 2, protocolado em 27/10/2020. Neste documento, consta que se trata da porção central do terreno. Como a área afetada não está clara no Termo de reabilitação para uso declarado 1559/2020, tampouco se menciona se atividades de escavação são possíveis de serem executadas no local, solicitamos que o empreendedor entre em contato com o órgão ambiental responsável para que seja esclarecida qual é a área que deve ser evitada pela equipe de arqueologia caso não exista a possibilidade de sua descontaminação, pois a eventual ausência de acompanhamento nessa parcela do terreno deverá ser devidamente justificada no relatório final.

Em relação à convalidação da portaria anterior, entendemos não ser necessária a medida, após considerar a situação completamente atípica que vem ocorrendo devido à pandemia do novo coronavírus, uma vez que o atraso de 11 dias corridos fora causado justamente porque membros da equipe estavam infectados, conforme justificado no Relatório Parcial 2, em ofício anexo. Contudo, recomendamos maior cuidado em relação a atrasos futuros para que a situação não se repita.

Cabe ressaltar que as coordenadoras Paula Nishida Barbosa e Angélica Aparecida Moreira da Silva já tiveram portaria de pesquisa publicada no DOU e cumprem os requisitos da Lei 13.653/2018 e da Portaria 317, de 04/11/2019.

Somos, portanto, favoráveis à renovação da Portaria Autorizativa por mais seis meses para acompanhamento arqueológico das obras do Parque Augusta. Assim, este processo, que seguirá como Programa de Acompanhamento Arqueológico do Parque Augusta, *será encaminhado ao Centro Nacional de Arqueologia (CNA) para análise e publicação de Portaria Autorizativa.*

Considerações finais

Assim, considerando a análise realizada, manifestamo-nos favoravelmente à liberação das obras e solicitamos a realização pelos responsáveis pelo empreendimento das ações imediatas recomendadas no Parecer Técnico nº 234/2020 (itens 1 e 2 da análise acima) antes do início das obras, as quais deverão ocorrer somente após a publicação da Portaria Autorizativa.

Da mesma forma, solicitamos que o empreendedor entre em contato com o órgão ambiental responsável para que seja esclarecida qual é a área que deve ser evitada pela equipe de arqueologia caso não exista a possibilidade de sua descontaminação, pois a eventual ausência de acompanhamento nessa parcela do terreno deverá ser devidamente justificada no relatório final.

Estamos à disposição para quaisquer esclarecimentos necessários.

Cordialmente,

Alessandra da Silva Martins

Superintendente do IPHAN/SP

E-mail - 2397642

Data de Envio:
29/12/2020 11:29:49

De:
IPHAN/Superintendência do IPHAN no Estado de São Paulo <iphan-sp@iphan.gov.br>

Para:
paulabarbosa@prefeitura.sp.gov.br
ravena@prefeitura.sp.gov.br
tamiresoliveira@prefeitura.sp.gov.br

Assunto:
processo 01506.004897/2019-31

Mensagem:
Prezados, boa tarde,

Encaminho oficio nº 3498/2020/IPHAN-SP referente ao processo em epigrafe.

FAVOR ACUSAR RECEBIMENTO

Atenciosamente,
Tarine Castro de Oliveira Dias.

Anexos:
Oficio_2395694.html

Ministério do Turismo
Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional

Departamento de Patrimônio Material e Fiscalização
Centro Nacional de Arqueologia
Coordenação de Pesquisa e Licenciamento

DESPACHO Nº 1258/2020 COPEL/CNA/DEPAM
Brasília, 30 de dezembro de 2020.

Processo nº 01506.004897/2019-31

Prezada Diretora Substituta

Estamos de acordo com o Parecer Técnico 266 (1676278), o qual aprova o projeto para renovação da autorização de pesquisa. Segue o extrato de publicação:

Processo nº: 01506.004897/2019-31

Projeto: Programa de Acompanhamento Arqueológico do Parque Augusta

Arqueólogas Coordenadoras: Paula Nishida Barbosa e Angélica Aparecida Moreira da Silva

Apoio Institucional: Centro de Arqueologia de São Paulo - DPH/SMC/PMSP

Área de Abrangência: Município de São Paulo, Estado de São Paulo

Prazo de Validade: 06 (seis) meses

OBS. Reforçamos a solicitação do Parecer Técnico 296 (1870226), o qual solicita o envio do diploma de Mestrado da Sra. Paula Nishida Barbosa para atualização do banco de dados de arqueólogos aptos. O prazo será de 15 dias, podendo a portaria ser revogada após esse prazo.

Sendo que me cabia,

Eric Lemos Pereira Faustino

Coordenador de Pesquisa e Licenciamento

De Acordo, publique-se.

Danieli Helenco

Diretora Substituta

Centro Nacional de Arqueologia

Documento assinado eletronicamente por **Eric Lemos Pereira Faustino**, **Coordenador de Pesquisa e Licenciamento**, em 30/12/2020, às 11:08, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.

Documento assinado eletronicamente por **Danieli Helenco**, **Diretora Substituta do Centro Nacional de Arqueologia**, em 30/12/2020, às 16:17, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.iphan.gov.br/autenticidade, informando o código verificador **2399920** e o código CRC **3F853E84**.

AGÊNCIA NACIONAL DO CINEMA

DESPACHO Nº 137-E, DE 29 DE DEZEMBRO DE 2020

O DIRETOR - PRESIDENTE SUBSTITUTO DA AGÊNCIA NACIONAL DO CINEMA - ANCINE, no uso das atribuições previstas no art. 13, III, do Anexo I ao Decreto nº. 8.283, de 3 de julho de 2014, torna pública a seguinte Deliberação de Diretoria Colegiada:

Art. 1º Aprovar o redimensionamento de valores e prorrogar o prazo de captação do projeto audiovisual para o qual a proponente fica autorizada a captar recursos nos termos da legislação indicada.

15-0234 O SEGUNDO HOMEM
Processo: 01580.030549/2015-01
Proponente: LUC FILMES LTDA ME
Cidade/UF: São Paulo / SP
CNPJ: 14.741.081/0001-95
Valor total aprovado: de R$ 1.328.634,80 para R$ 1.612.650,07
Valor aprovado no art. 1º-A da Lei nº. 8.685/93: de R$ 1.262.203,06 para R$ 1.130.152,77
Valor aprovado no art. 39, inciso X, da Medida Provisória nº. 2.228-1/01: de R$ 0,00 para R$ 401.864,80
Prazo de captação: até 31/12/2020
Aprovado pela Reunião de Diretoria Colegiada nº. 780, realizada em 17/12/2020.

Art. 2ºA Deliberação produz efeito a partir da data desta publicação.

ALEX BRAGA

INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL

DEPARTAMENTO DO PATRIMÔNIO MATERIAL E FISCALIZAÇÃO

CENTRO NACIONAL DE ARQUEOLOGIA

PORTARIA Nº 79, DE 30 DE DEZEMBRO DE 2020

A DIRETORA SUBSTITUTA DO CENTRO NACIONAL DE ARQUEOLOGIA DO DEPARTAMENTO DE PATRIMÔNIO MATERIAL E FISCALIZAÇÃO DO INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL - IPHAN, no uso da atribuição que lhe foi conferida pela Portaria n.º 475, de 30/11/2016, e de acordo com o disposto no inciso § 2, art. 25, Anexo I, do Decreto n.º 9.238, de 15/12/2017, e com a Lei n.º 3.924, de 26/07/1961, e com a Portaria SPHAN n.º 07, de 1º/12/1988, e ainda do que consta dos processos administrativos relacionados nos anexos a esta Portaria, resolve:

I - Expedir PERMISSÃO, sem prejuízo das demais autorizações exigíveis por diferentes órgãos e entidades da Administração Pública, aos arqueólogos coordenadores dos projetos das pesquisas arqueológicas relacionadas no anexo I desta Portaria, regidos pela Portaria Iphan nº 230/02;

II - Expedir RENOVAÇÃO, sem prejuízo das demais autorizações exigíveis por diferentes órgãos e entidades da Administração Pública, aos arqueólogos coordenadores dos projetos das pesquisas arqueológicas relacionadas no anexo II desta Portaria, regidos pela Portaria Iphan nº 230/02 e Portaria SPHAN 07/88;

III - Expedir AUTORIZAÇÃO, sem prejuízo das demais autorizações exigíveis por diferentes órgãos e entidades da Administração Pública, aos arqueólogos coordenadores dos projetos das pesquisas arqueológicas relacionadas no anexo III desta Portaria, regidos pela Portaria SPHAN 07/88;

IV - Expedir AUTORIZAÇÃO, sem prejuízo das demais autorizações exigíveis por diferentes órgãos e entidades da Administração Pública, aos arqueólogos coordenadores dos projetos e programas de pesquisas arqueológicas relacionadas no anexo IV desta Portaria, regidos pela Instrução Normativa 001/2015, de 25 de março de 2015;

V - As autorizações para a execução dos projetos e programas relacionados nesta Portaria não correspondem à manifestação conclusiva do Iphan para fins de obtenção de licença ambiental.

VI - As Superintendências Estaduais são as unidades responsáveis pela aprovação dos projetos e programas de sua competência, cujas execuções estão sendo autorizadas na presente portaria, bem como pela fiscalização e monitoramento das ações oriundas dos mesmos, com base nas vistorias realizadas a partir do cronograma do projeto, inclusive no que diz respeito à destinação e à guarda do material coletado, assim como das ações de preservação e valorização dos remanescentes.

VII - Condicionar a eficácia das presentes autorizações, permissões e renovações à apresentação, por parte dos arqueólogos coordenadores, de relatórios parciais e finais, em meio físico e digital, ao término dos prazos fixados nos projetos de pesquisa anexos a esta Portaria.

VIII - Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação

DANIELI HELENCO

ANEXO I

01-Processo nº 01510.001046/2009-03
Projeto: Salvamento Arqueológico no Contorno Ferroviário de São Francisco do Sul
Arqueóloga Coordenadora: Vania Leandro de Sousa
Apoio Institucional: Museu Arqueológico de Sambaqui de Joinville - MASJ - Prefeitura de Joinville
Área de Abrangência: Município de São Francisco do Sul, estado de Santa Catarina
Prazo de validade: 05 (cinco) meses

02-Processo nº 01510.001046/2009-03
Projeto: Monitoramento Arqueológico e Educação Patrimonial do Contorno Ferroviário de São Francisco do Sul
Arqueóloga Coordenadora: Vania Leandro de Sousa
Apoio Institucional: Museu Arqueológico de Sambaqui de Joinville - MASJ - Prefeitura de Joinville
Área de Abrangência: Município de São Francisco do Sul, estado de Santa Catarina
Prazo de Validade: 24 (vinte e quatro) meses

03-Processo nº 01492.000568/2012-41
Projeto: Prospecção Arqueológica Complementar para Avaliação de Impacto ao Patrimônio Arqueológico na Área de Influência do Empreendimento - Projeto S 11 D
Arqueólogo Coordenador: Marlon Prado
Apoio Institucional: "Núcleo de Arqueologia,
Etnologia e Educação Patrimonial (NAEEP) - Fundação Casa da Cultura de Marabá (FCCM) - Prefeitura Municipal de Marabá"
Área de Abrangência: Município de Canaã dos Carajás, estado do Pará
Prazo de Validade: 12 (doze) meses

ANEXO II

01-Processo nº 01506.004897/2019-31
Projeto: Acompanhamento Arqueológico do Parque Augusta
Arqueólogas Coordenadoras: Paula Nishida Barbosa e Angélica Aparecida Moreira da Silva
Apoio Institucional: Centro de Arqueologia - Departamento do Patrimônio Histórico - DPH, Secretaria Municipal de Cultura - Prefeitura do Município de São Paulo
Área de Abrangência: Município de São Paulo, estado de São Paulo
Prazo de Validade: 06 (seis) meses

ANEXO III

01-Processo nº 01512.000299/2020-47
Projeto: Acompanhamento Arqueológico de Obras de requalificação no município de São Miguel das Missões - entorno da Área do Sítio Arqueológico da Antiga Redução de São Miguel Arcanjo
Arqueóloga Coordenadora: Thalis Daiani Paz Garcia
Apoio Institucional: Laboratório e Reserva Técnica do Parque Histórico Nacional das Missões - PHNM/IPHAN - RS
Área de Abrangência: Município de São Miguel das Missões - estado do Rio Grande do Sul
Prazo de Validade: 12 (doze) meses

02-Processo nº 01500.002980/2020-69
Projeto: Prospecção, Salvamento e Monitoramento das obras de Restauração do Antigo Convento do Carmo, Rio de Janeiro, RJ - 2020 - segunda etapa
Arqueóloga Coordenadora: Jeanne Cordeiro de Oliveira
Apoio Institucional: Laboratório de Arqueologia Brasileira (LAB)
Área de Abrangência: Município do Rio de Janeiro, estado do Rio de Janeiro
Prazo de Validade: 06 (seis) meses

03-Processo nº 01500.002348/2020-15
Projeto: Acompanhamento e Resgate Arqueológico do Antigo Cais do Valongo e Cais da Imperatriz para adequação das instalações de iluminação e sinalização, painéis expositivos e novo guarda-corpo
Arqueólogas Coordenadoras: Guadalupe do Nascimento Campos e Jeanne Cordeiro de Oliveira
Apoio Institucional: Laboratório de Arqueologia Brasileira (LAB)
Área de Abrangência: Município do Rio de Janeiro, estado do Rio de Janeiro
Prazo de Validade: 05 (cinco) meses

ANEXO IV

01-Enquadramento IN: Nível II
Empreendedor: Passarelli Engenharia e Construção
Empreendimento: Coletor Tronco Faria - Timbó-Fiocruz
Processo nº 01500.000825/2020-16
Projeto: Acompanhamento Arqueológico das obras de Implantação do Coletor Tronco Faria - Timbó-Fiocruz
Arqueólogo Coordenador: Renato Kipnis
Arqueóloga de Campo: Flavia Cristina Costa Vieira
Área de Abrangência: Município do Rio de Janeiro, estado do Rio de Janeiro
Prazo de Validade: 08 (oito) meses

02-Enquadramento IN: Nível III
Empreendedor: Cabaçal Geração de Energia Elétrica Ltda
Empreendimento: PCH Cabaçal 3
Processo nº 01425.001733/2017-90
Projeto: Avaliação de Impacto ao Patrimônio Arqueológico na área da PCH Cabaçal 3
Arqueóloga Coordenadora: Vania Leandro de Sousa
Arqueóloga de Campo: Vania Leandro de Sousa
Apoio Institucional: Instituto do Homem Brasileiro - IHB, Cuiabá Mato Grosso
Área de Abrangência: Município de Reserva do Cabaçal, estado do Mato Grosso
Prazo de Validade: 03 (três) meses

03-Enquadramento: Nível III
Empreendedor: Instituto Água e Terra - Diretoria de Saneamento Ambiental e Recursos Hídricos
Empreendimento: Recuperação da Orla Marítima de Matinhos
Processo nº 01508.000384/2020-74
Projeto: Avaliação de impacto ao patrimônio arqueológico na área de Recuperação da Orla Marítima de Matinhos
Arqueóloga Coordenadora: Lilia Benevides Guedes
Arqueólogo de Campo: Adilson Pereira Nascimento Júnior
Área de Abrangência: Município de Matinhos, estado do Paraná
Prazo de Validade: 04 (quatro) meses

04-Enquadramento IN: Nível III
Empreendedor: UTE GNA II Geração de Energia S.A
Empreendimento: Linha de Transmissão 500kv Açu - Campos 2
Processo nº 01500.001730/2019-78
Projeto: Avaliação de Impacto ao Patrimônio Arqueológico da Linha de Transmissão 500kv Açu - Campos 2
Arqueólogo Coordenador: Bruno Leonardo Ricardo Ribeiro
Arqueólogo de Campo: Marcelo Carlos Ribeiro
Área de Abrangência: Municípios de São João da Barra e Campos dos Goytacazes, estado do Rio de Janeiro
Prazo de Validade: 04 (quatro) meses

05-Enquadramento IN: Nível III
Empreendedor: AB Energias Renováveis
Empreendimento: AB Energias Renováveis
Processo nº 01409.000411/2019-93
Projeto: Avaliação de Impacto ao Patrimônio Arqueológico AB Energias Renováveis
Arqueóloga Coordenadora: Mariana Gonçalves Moreira
Arqueólogo de Campo: Mariana Gonçalves Moreira
Apoio Institucional: Museu Histórico da Serra - Prefeitura Municipal da Serra
Área de Abrangência: Município de Pinheiros, estado do Espirito Santo
Prazo de Validade: 06 (seis) meses

06-Enquadramento IN: Nível III
Empreendedor: Centro das Pedras Ltda - ME
Empreendimento: Centro das Pedras Ltda ME
Processo nº 01409.000107/2020-80
Projeto: Avaliação de Impacto ao Patrimônio Arqueológico do Empreendimento Centro das Pedras Ltda ME
Arqueólogo Coordenador: Francisco João Lopes Silva
Arqueólogo de Campo: Francisco João Lopes Silva
Apoio Institucional: Museu Histórico da Serra - Prefeitura Municipal da Serra
Área de Abrangência: Município de Castelo, estado do Espirito Santo
Prazo de Validade: 06 (seis) meses

07-Enquadramento IN: Nível III
Empreendedor: Toledo Mineração Ltda
Empreendimento: Toledo Mineração Ltda - Café Ralo
Processo nº 01409.000268/2020-73
Projeto: Avaliação de Impacto ao Patrimônio Arqueológico - Toledo Mineração Ltda - Café Ralo
Arqueóloga Coordenadora: Tamires Daniele de Jesus
Arqueóloga de Campo: Tamires Daniele de Jesus
Apoio Institucional: Museu Histórico da Serra - Prefeitura Municipal da Serra
Área de Abrangência: Município de Água Doce do Norte, estado do Espirito Santo
Prazo de Validade: 04 (quatro) meses

08-Enquadramento IN: Nível III
Empreendedor: Gatti & Pedroni Ltda
Empreendimento: Cerâmica Gatti & Pedroni Ltda
Processo nº 01409.000338/2020-93
Projeto: Avaliação de Impacto ao Patrimônio Arqueológico do Empreendimento Cerâmica Gatti & Pedroni Ltda

Arqueólogo Coordenador: Francisco João Lopes Silva
Arqueólogo de Campo: Francisco João Lopes Silva
Apoio Institucional: Museu Histórico da Serra - Prefeitura Municipal da Serra
Área de Abrangência: Município de Linhares e Marilândia, estado do Espirito Santo
Prazo de Validade: 06 (seis) meses

09-Enquadramento IN: Nível III
Empreendedor: Eco 135 Concessionária de Rodovias S.A
Empreendimento: ECO135 Jazidas e Unidades Industriais de Asfalto e Concreto dos Projetos: KM 424, KM 557 e KM 613
Processo nº 01514.000865/2020-09
Projeto: Avaliação de Impacto ao Patrimônio Arqueológico na área do Empreendimento ECO135 Jazidas e Unidades Industriais de Asfalto e Concreto dos Projetos: KM 424, KM 557 e KM 613
Arqueólogo Coordenador: Valmir Manoel Mendes Junior
Apoio Institucional: Museu de Ciências Naturais - Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC/MG)
Área de Abrangência: Municípios de Curvelo, Corinto e Bocaiúva, estado de Minas Gerais
Prazo de Validade: 01 (um) mês

10- Enquadramento IN: Nível III
Empreendedor: Valores Participação Ltda
Empreendimento: Loteamento Residencial Aracruz I
Processo nº 01409.000340/2020-62
Projeto: Avaliação de Impacto ao Patrimônio Arqueológico e Programa de Educação Patrimonial Loteamento Residencial Aracruz I
Arqueólogo Coordenador: Celso Perota
Arqueólogo de Campo: Celso Perota
Apoio Institucional: Instituto de Pesquisa Arqueológica e Etnográfica Adam Orssich - IPAE
Área de Abrangência: Município de Aracruz, estado do Espirito Santo
Prazo de Validade: 02 (dois) meses

11-Enquadramento IN: Nível III
Empreendedor: Loteamento São Francisco SPE Ltda
Empreendimento: Loteamento São Francisco
Processo nº 01512.000509/2020-05
Projeto: Avaliação de Impacto ao Patrimônio Arqueológico nas Áreas de Influência do Loteamento São Francisco
Arqueólogo Coordenador: Everson Paulo Fogolari
Arqueóloga de Campo: Marcia Rodrigues Santos
Apoio Institucional: Museu Municipal Irmã Celina Schardong - Prefeitura Municipal de Gaurama

Área de Abrangência: Município de Erechim, estado do Rio Grande do Sul
Prazo de Validade: 06 (seis) meses

12-Enquadramento IN: Nível II
Empreendedor: Solar do Sertão V Energia SPE Ltda
Empreendimento: UFV Solar do Sertão V
Processo nº 01496.000243/2020-38
Projeto: Acompanhamento Arqueológico da UFV Solar do Sertão V
Arqueóloga Coordenadora: Lúcia de Jesus Cardoso Oliveira Juliani
Arqueólogo de Campo: Lucas Ferreira dos Santos
Apoio Institucional: Instituto de Arqueologia e Patrimônio Cultural do Ceará - Instituto Tembetá
Área de Abrangência: Município de Limoeiro do Norte, estado do Ceará
Prazo de Validade: 08 (oito) meses

13-Enquadramento IN: Nível III
Empreendedor: BRE 3 implantação de Sistemas de Transmissão Elétrica Sociedade de Propósito Específico Ltda
Empreendimento: Linha de Transmissão 230 kV Paulo Afonso III - Angelim e Subestação Santana II
Processo nº 01403.000501/2018-53
Projeto: Avaliação de Potencial de Impacto ao Patrimônio Arqueológico ao Seccionamento da Linha de Transmissão 230 kV Paulo Afonso III - Angelim e Subestação Santana II
Arqueóloga Coordenadora: Maria Teresa Teixeira de Moura
Arqueólogo de Campo: Henrique Moreira Duarte Piló
Apoio Institucional: Instituto Histórico e Geográfico de Alagoas
Área de Abrangência: Município de Maravilha, Poço das Trincheiras e Santana do Ipanema, estado de Alagoas
Prazo de Validade: 10 (dez) meses

14-Enquadramento IN: Nível III
Empreendedor: Mineração Thomazini Ltda
Empreendimento: Mineração Thomazini
Processo nº 01409.000318/2020-12
Projeto: Avaliação de Impacto ao Patrimônio Arqueológico e Programa de Educação Patrimonial do Empreendimento: Mineração Thomazini - Processo ANM Nº. 890.832/1989
Arqueóloga Coordenadora: Dionne Miranda Azevedo Erler
Arqueóloga de Campo: Dionne Miranda Azevedo Erler
Apoio Institucional: Instituto de Pesquisa Arqueológica e Etnográfica Adam Orssich - IPAE
Área de Abrangência: Município de Linhares, estado do Espirito Santo
Prazo de Validade: 03 (três) meses

15-Enquadramento IN: Nível III
Empreendedor: Mineração Thomazini Ltda
Empreendimento: Mineração Thomazini
Processo nº 01409.000318/2020-12
Projeto: Avaliação de Impacto ao Patrimônio Arqueológico e Programa de Educação Patrimonial do Empreendimento: Mineração Thomazini - Processo ANM Nº. 890.046/1998
Arqueóloga Coordenadora: Dionne Miranda Azevedo Erler
Arqueóloga de Campo: Dionne Miranda Azevedo Erler
Apoio Institucional: Instituto de Pesquisa Arqueológica e Etnográfica Adam Orssich - IPAE
Área de Abrangência: Município de Linhares, estado do Espirito Santo
Prazo de Validade: 03 (três) meses

16-Enquadramento IN: Nível III
Empreendedor: DER-DF
Empreendimento: Rodovia DF-285 (Trecho: Km 06 - Divisa com MG)
Processo nº 01551.000203/2016-06
Projeto: Avaliação de Impacto ao Patrimônio Arqueológico da Obra de Pavimentação da Rodovia DF-285 (Trecho: Km 06 - Divisa com MG)
Arqueóloga Coordenadora: Rute de Lima Pontim
Arqueólogo de Campo: Rafael Nimai Uarian
Apoio Institucional: Museu de Geociências-Instituto de Geociências-Universidade de Brasília
Área de Abrangência: Região Administrativa do Paranoá e São Sebastião, Distrito Federal
Prazo de Validade: 03 (três) meses

17-Enquadramento IN: Nível III
Empreendedor: Inpasa Dourados Agroindustrial S/A
Empreendimento: Inpasa - Unidade Dourados
Processo nº 01401.000187/2020-43
Projeto: Avaliação de Impacto ao Patrimônio Arqueológico na área de Implantação do Empreendimento Inpasa - Unidade Dourados
Arqueóloga Coordenadora: Sâmara dos Reis
Arqueóloga de Campo: Isadora D´Lavor Santana de Almeida Rocha
Área de Abrangência: Município de Dourados, estado do Mato Grosso do Sul
Prazo de Validade: 01 (um) mês

18-Enquadramento IN: Nível II
Empreendedor: Consult Consultoria e Negócios Imobiliários Ltda
Empreendimento: Loteamento Residencial de Interesse Social Jardim Giusti
Processo nº 01506.001699/2018-34
Projeto: Acompanhamento Arqueológico das obras de implantação do Loteamento Residencial de Interesse Social Jardim Giusti
Arqueóloga Coordenadora: Lilia Benevides Guedes
Arqueólogo de Campo: Moisés Moraes de Matos
Área de Abrangência: Município de Piracicaba, estado de São Paulo
Prazo de Validade: 16 (dezesseis) meses

19-Enquadramento IN: Nível III
Empreendedor: FTA Desenvolvimento Imobiliário S.A
Empreendimento: Loteamento Dona Amélia
Processo nº 01506.005650/2017-70
Projeto: Avaliação de Impacto ao Patrimônio Arqueológico na área do Loteamento Dona Amélia
Arqueóloga Coordenadora: Lilia Benevides Guedes
Arqueólogo de Campo: Adilson Pereira Nascimento Júnior
Apoio Institucional: Museu Municipal Elizabeth Aytai - Prefeitura de Monte Mor
Área de Abrangência: Município de Campinas, estado de São Paulo
Prazo de Validade: 04 (quatro) meses

20-Enquadramento IN: Nível III
Empreendedor: Jardim Esperança Ptg Empreendimentos Imobiliários Ltda
Empreendimento: Loteamento Jardim Esperança
Processo nº 01506.001003/2018-70
Projeto: Avaliação de Impacto ao Patrimônio Arqueológico na área Loteamento Jardim Esperança
Arqueóloga Coordenadora: Lilian Benevides Guedes
Arqueóloga de Campo: Tânia Ferraz de Oliveira
Apoio Institucional: Museu Municipal Elizabeth Aytai - Prefeitura de Monte Mor
Área de Abrangência: Município de Pitangueiras, estado de São Paulo
Prazo de Validade: 04 (quatro) meses

21-Enquadramento IN: Nível III
Empreendedor: Rufinos Negócios Imobiliários Ltda
Empreendimento: Loteamento Residencial Vertello
Processo nº 01506.005248/2016-12
Projeto: Avaliação de Impacto ao Patrimônio Arqueológico do Loteamento Residencial Vertello
Arqueóloga Coordenadora: Lúcia de Jesus Cardoso Oliveira Juliani
Arqueólogo de Campo: Thandryus Augusto Guerra Bacciotti Denardo
Apoio Institucional: Museu Municipal José Raphael Toscano - Prefeitura de Jahu
Área de Abrangência: Município de Miguelópolis, estado de São Paulo
Prazo de Validade: 04 (quatro) meses

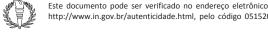
22-Enquadramento IN: Nível III
Empreendedor: Delta Indústria Cerâmica
Empreendimento: Delta Indústria Cerâmica _ Unidade 02
Processo nº 01506.001237/2020-31
Projeto: Avaliação de impacto ao patrimônio arqueológico na área da Delta Indústria Cerâmica- Unidade 02
Arqueólogo Coordenador: Wagner Gomes Bornal
Arqueóloga de Campo: Solange Caetano
Apoio Institucional: Museu Municipal José Raphael Toscano - Prefeitura de Jahu
Área de Abrangência: Município de Rio Claro e Santa Gertrudes, estado de São Paulo
Prazo de Validade: 03 (três) meses

23-Enquadramento IN: Nível III
Empreendedor: Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo - Sabesp
Empreendimento: ETE Florínea
Projeto: Avaliação de Impacto ao Patrimônio Arqueológico na área de Implantação da Estação de Esgoto ETE Florínea
Arqueólogo Coordenador: Wagner Gomes Bornal
Arqueólogo de Campo: Taiguara Francisco Alexo da Rocha Silva
Apoio Institucional: Museu Municipal José Raphael Toscano - Prefeitura de Jahu
Área de Abrangência: Município de Florínea, estado de São Paulo
Prazo de Validade: 03 (três) meses

24-Enquadramento IN: Nível III
Empreendedor: Sandmix Mineração Ltda
Empreendimento: Sandmix Mineração Ltda
Processo nº 01506.004219/2018-97
Projeto: Avaliação de Impacto ao Patrimônio Arqueológico do Empreendimento Sandmix Mineração Ltda
Arqueólogo Coordenador: Sergio Bruno dos Reis Almeida
Arqueólogo de Campo: Sergio Bruno dos Reis Almeida
Apoio Institucional: Fundação Museu de História, Pesquisa e Arqueologia do Mar (FUNDAMAR) - Fundação Museu de História, Pesquisa e Arqueologia do Mar
Área de Abrangência: Município de Boituva, estado de São Paulo
Prazo de Validade: 06 (seis) meses

25-Enquadramento IN: Nível II
Empreendedor: Santa Barbara Empreendimentos Imobiliários e Participações Ltda
Empreendimento: Novo Atacarejo
Processo nº 01498.001046/2020-16
Projeto: Acompanhamento Arqueológico na área de implantação do Empreendimento Novo Atacarejo
Arqueólogo Coordenador: Marcos Victor Gomes de Oliveira
Arqueólogo de Campo: Gabriel Farias Carneiro
Área de Abrangência: Município de Goiana, estado de Pernambuco
Prazo de Validade: 03 (três) meses

26-Enquadramento IN: Nível III
Empreendedor: Ecovida Coleta e Transportes de Resíduos Eireli
Empreendimento: Aterro Sanitário de Pequeno Porte Ecovida
Processo nº 01508.000701/2020-52
Projeto: Avaliação de Impacto ao Patrimônio Arqueológico na área de implantação na área do Aterro Sanitário de Pequeno Porte Ecovida
Arqueólogo Coordenador: Cristiano de Jesus
Arqueóloga de Campo: Luísa Cardoso Rezende
Apoio Institucional: Centro de Estudos e Pesquisas Arqueológicas - CEPA - Universidade Federal do Paraná (UFPR)
Área de Abrangência: Município de São Pedro do Paraná, estado do Paraná
Prazo de Validade: 03 (três) meses

27-Enquadramento IN: Nível III
Empreendedor: Vascocivitas Empreendimentos Imobiliários Ltda
Empreendimento: Condomínio Residencial Frederico Dihl
Processo n.º 01512.000147/2020-44
Projeto: Avaliação de Impacto ao Patrimônio Arqueológico na Área de Implantação do Condomínio Residencial Frederico Dihl

Arqueóloga Coordenadora: Estefânia Jaékel da Rosa
Arqueólogo de Campo: Átila Perillo Filho
Apoio Institucional: Laboratório de Cultura Material e Arqueologia, Núcleo de Pré História e Arqueologia (Lacuma/Nupha) - Universidade de Passo Fundo (UPF)
Área de Abrangência: Município de Alvorada, estado do Rio Grande do Sul
Prazo de Validade: 04 (quatro) meses

28-Enquadramento IN: Nível III
Empreendedor: Solagrig Auto Geração Solar Locação de Equipamentos Ltda
Empreendimento: UFV Uruguaiana I
Processo nº 01512.000334/2020-28
Projeto: Avaliação de Impacto ao Patrimônio Arqueológico na Área UFV Uruguaiana I
Arqueóloga Coordenadora e de Campo: Marina da Fonseca Lopes
Apoio Institucional: Laboratório de Cultura Material e Arqueologia, Núcleo de Pré História e Arqueologia (Lacuma/Nupha) - Universidade de Passo Fundo (UPF)
Área de Abrangência: Município de Uruguaiana, estado do Rio Grande do Sul
Prazo de Validade: 03 (três) meses

29-Enquadramento IN: Nível III
Empreendedor: GLP Participações S.A
Empreendimento: GLP Ribeirão Pires
Processo nº 01506.000758/2020-71
Projeto: Avaliação de Impacto ao Patrimônio Arqueológico na área do GLP Ribeirão Pires
Arqueóloga Coordenadora: Cássia Bars Hering
Arqueóloga de Campo: Renata Estevam da Silva
Apoio Institucional: Museu Municipal José Raphael Toscano - Prefeitura de Jahu
Área de Abrangência: Municípios de Ribeirão Pires e Mauá, estado de São Paulo
Prazo de Validade: 05 (cinco) meses

30-Enquadramento IN: Nível III
Empreendedor: Prefeitura Municipal de Álvares Florence
Empreendimento: Aterro Sanitário Municipal em Valas
Processo nº 01506.001091/2020-24
Projeto: Avaliação de Impacto ao Patrimônio Arqueológico do Aterro Sanitário Municipal em Valas
Arqueólogo Coordenador: Pedro Victor Sartori Cassioti
Arqueólogo de Campo: Pedro Victor Sartori Cassioti
Apoio Institucional: Museu Municipal José Raphael Toscano - Prefeitura de Jahu
Área de Abrangência: Município de Álvares Florence, estado de São Paulo
Prazo de Validade: 03 (três) meses

31-Enquadramento IN: Nível III
Empreendedor: Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo - SABESP
Empreendimento: Estação de Tratamento de Esgoto do Município de Álvaro de Carvalho
Processo nº 01506.003150/2019-65
Projeto: Avaliação de Impacto ao Patrimônio Arqueológico na área da Estação de Tratamento de Esgoto do Município de Álvaro de Carvalho
Arqueólogo Coordenador: Wagner Gomes Bornal
Arqueólogo de Campo: Taiguara Francisco Alexo da Rocha Silva
Apoio Institucional: Museu Municipal José Raphael Toscano - Prefeitura de Jahu
Área de Abrangência: Município de Álvaro de Carvalho, estado de São Paulo
Prazo de Validade: 03 (três) meses

32-Enquadramento IN: Nível III
Empreendedor: SDU & SMUP Loteamentos e Participações Ltda
Empreendimento: Loteamento Alto do Bosque
Processo nº 01506.001452/2020-32
Projeto: Avaliação de Impacto ao Patrimônio Arqueológico na área do Loteamento Alto do Bosque
Arqueóloga Coordenadora: Lilia Benevides Guedes
Arqueóloga de Campo: Tânia Ferraz de Oliveira
Apoio Institucional: Museu Municipal Elisabeth Aytai
Área de Abrangência: Município de Salto de Pirapora, estado de São Paulo
Prazo de Validade: 04 (quatro) meses

33-Enquadramento IN: Nível II
Empreendedor: Companhia Sulamericana de Distribuição
Empreendimento: Centro de Distribuição - Companhia Sulamericana de Distribuição
Processo nº 01506.001672/2020-66
Projeto: Acompanhamento Arqueológico das Obras de Implantação do Centro de Distribuição - Companhia Sulamericana de Distribuição
Arqueólogo Coordenador: Jardel Stenio de Araújo Barbosa
Arqueólogo de Campo: Alex Andrade da Silva
Área de Abrangência: Município de Penápolis, estado de São Paulo
Prazo de Validade: 08 (oito) meses

34-Enquadramento IN: Nível III
Empreendedor: SPE Cabo Frio Empreendimentos e Participações Ltda.
Empreendimento: SPE Cabo Frio
Processo nº 01500.901579/2020-16
Projeto: Gestão do Patrimônio Arqueológico SPE Cabo Frio
Arqueólogo Coordenador: Jeanne Cordeiro de Oliveira
Arqueólogo de Campo: Maria Alice Ribeiro Tàboas
Apoio Institucional: Laboratório de Arqueologia Brasileira (LAB)
Área de Abrangência: Município de Cabo Frio, estado do Rio de Janeiro
Prazo de Validade: 09 (nove) meses

35-Enquadramento IN: Nível II
Empreendedor: Log Commercial Properties e Participações S/A
Empreendimento: Log Recife
Processo nº 01498.000903/2020-61
Projeto: Acompanhamento Arqueológico do Log Recife
Arqueóloga Coordenadora: Lúcia de Jesus Cardoso Oliveira Juliani
Arqueólogo de Campo: Mattheus Belo Guimarães Barbosa
Apoio institucional: Museu de Arqueologia e Ciências Naturais - Universidade Católica de Pernambuco - UNICAP
Área de Abrangência: Município de Cabo de Santo Agostinho, estado do Pernambuco
Prazo de Validade: 04 (quatro) meses

36-Enquadramento IN: Nível III
Empreendedor: Faro Energy Desenvolvimento Comércio e Locação de Projetos Ltda
Empreendimento: Cabo Frio III e IV
Processo nº 01500.002303/2020-41
Projeto: Avaliação de Impacto ao Patrimônio Arqueológico na área de implantação do Empreendimento Cabo Frio III e IV
Arqueóloga Coordenadora: Sâmara dos Reis
Arqueóloga de Campo: Naira Lorena de Oliveira Veras
Área de Abrangência: Município de Vassouras, estado do Rio de Janeiro
Prazo de Validade: 01 (um) mês

37-Enquadramento IN: Nível III
Empreendedor: Vale S.A
Empreendimento: Minas de Minério de Ferro N1/N2/N3
Processo nº 01492.000217/2018-25
Projeto: Gestão do Patrimônio Arqueológico na Área de Implantação das Minas de Minério de Ferro N1/N2/N3
Arqueólogo Coordenador: Anderson Barbosa Alves Pereira
Arqueólogo de Campo: Rogério Andrade dos Santos
Apoio Institucional: "Núcleo de Arqueologia,
Etnologia e Educação Patrimonial (NAEEP) - Fundação Casa da Cultura de Marabá (FCCM) - Prefeitura Municipal de Marabá"
Área de Abrangência: Município de Canaã dos Carajás, estado do Pará
Prazo de Validade: 05 (cinco) meses

RETIFICAÇÕES

Na Retificação publicada em 06/07/2020, Página 85, processo nº 01508.000280/2018-45, onde se lê: "Arqueólogos de Campo: David Lugli Turtera Pereira, Vanessa da Silva Belarmino e Paulo João de Oliveira Júnior", leia-se: "Arqueólogos de Campo: David Lugli Turtera Pereira, Carla Janayna de Sousa Costa e Maritza dos Santos Dode".

Na Portaria nº 58, de 23 de agosto de 2019, Seção 1, Anexo IV, Página 09, Autorização nº 29, processo nº 01508.000473/2018-04, publicada em 26/08/2019, onde se lê: "Arqueólogo Coordenador: "Rodrigo Penha Freitas de Melo", leia-se: "Arqueóloga Coordenadora: Aline Ribeiro Deusdará".

Na Portaria nº 62, de 09 de outubro de 2020, Seção 1, Anexo III, Página 94, Autorização nº 01, processo nº 01496.000027/2019-59, publicada em 13/10/2020, onde se lê: Empreendedor: "Steelcons Empreiteira Construção Civil Ltda, leia-se: Empreendedor: "Alex I Energia SPE S.A (CNPJ: 02.346.527/0002-89).

Na Portaria nº 76, de 11 de dezembro de 2020, Seção 1, Anexo III, Página 154, Autorização nº 10, processo nº 01506.004384/2019-20, publicada em 14/12/2020, onde se lê: "Arqueóloga de Campo: Tânia Ferraz de Oliveira"; leia-se: "Arqueólogas de Campo: Tânia Ferraz de Oliveira e Rafaela Torres Simões Faustino".

Na Portaria nº 76, de 11 de dezembro de 2020, Seção 1, Anexo III, Página 154, Autorização nº 09, processo nº 01506.001468/2020-45, publicada em 14/12/2020, onde se lê: "Arqueóloga de Campo: Tânia Ferraz de Oliveira"; leia-se: "Arqueólogas de Campo: Tânia Ferraz de Oliveira e Rafaela Torres Simões Faustino".

FUNDAÇÃO NACIONAL DE ARTES

RETIFICAÇÃO

Na Portaria 315, de 30 de novembro de 2020 que dispõe sobre o resultado final do Edital Prêmio Funarte Respirarte, publicado em 2 de dezembro de 2020, na página 89, seção 1, do Diário Oficial da União.
Onde se lê:

INSCRIÇÃO	NOME DA PROPOSTA	PROPONENTE	MÉDIA	SITUAÇÃO
7389-57987	Contemplar o vazio	Grupo Ânima	72,60	Suplentes

Leia-se:

INSCRIÇÃO	NOME DA PROPOSTA	PROPONENTE	MÉDIA	SITUAÇÃO
7389-57987	Contemplar o vazio	Grupo Ânima - Maria Tatiana de Souza Freitas	72,60	Suplentes

Conselho Nacional do Ministério Público

PORTARIA CNMP-PRESI Nº 255, DE 30 DE DEZEMBRO DE 2020

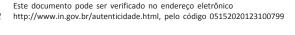
Abre no Orçamento Fiscal e da Seguridade Social da União, em favor do Conselho Nacional do Ministério Público, crédito suplementar, do tipo 402a, no valor de R$ 585,00 (quinhentos e oitenta e cinco reais) para reforço de dotação constante da Lei Orçamentária vigente.

O PRESIDENTE DO CONSELHO NACIONAL DO MINISTÉRIO PÚBLICO, no uso de suas atribuições, e tendo em vista o disposto na Lei nº 13.978, de 17 de janeiro de 2020 (LOA-2020), art. 4º, caput, inciso II, alínea "a", item 2, combinado com o art. 46, §1º, inciso III, da Lei nº 13.898, de 11 de novembro de 2019 (LDO-2020) e a Portaria SOF nº 5.509, de 21 de fevereiro de 2020, resolve:

Art. 1º Abrir no Orçamento Fiscal e da Seguridade Social da União, Lei nº 13.978, de 17 de janeiro de 2020, em favor do Conselho Nacional do Ministério Público, o crédito suplementar no valor de R$ 585,00 (quinhentos e oitenta e cinco reais), para atender à programação constante do Anexo I desta Portaria.

Art. 2º Os recursos necessários à abertura do crédito de que trata o art. 1º decorrem de anulação parcial de dotações orçamentárias do Conselho Nacional do Ministério Público, conforme indicado no Anexo II desta Portaria.

Art. 3º Esta Portaria entrará em vigor na data da sua publicação.

ANTÔNIO AUGUSTO BRANDÃO DE ARAS

MINISTÉRIO DO TURISMO
INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL
Centro Nacional de Arqueologia

Ofício Nº 4436/2020/CNA/DEPAM-IPHAN

À Superintendência do Iphan em São Paulo

Alessandra da Silva Martins

Assunto: Solicitação de Renovação de Portaria para o Programa de prospecção arqueológica do Parque Augusta. Município de São Paulo, Estado de São Paulo.

Processo nº 01506.004897/2019-31

Prezada Superintendente,

1. Cumprimentando-o cordialmente, encaminho para conhecimento e providências a cópia da portaria publicada no Diário Oficial da União que autorizou a execução do projeto em epígrafe.

2. Sendo o que me cabia para o momento, despeço-me.

Atenciosamente,

Ana Paula da Rosa Leal
Diretora substituta
Centro Nacional de Arqueologia
CNA/DEPAM/IPHAN

Documento assinado eletronicamente por **Ana Paula da Rosa Leal**, **Diretora Substituta do Centro Nacional de Arqueologia**, em 04/01/2021, às 22:00, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.iphan.gov.br/autenticidade, informando o código verificador **2402177** e o código CRC **A12CFA42**.

E-mail - 2404216

Data de Envio:
04/01/2021 15:19:59

De:
IPHAN/Superintendência do IPHAN no Estado de São Paulo <iphan-sp@iphan.gov.br>

Para:
paulabarbosa@prefeitura.sp.gov.br
ravena@prefeitura.sp.gov.br
tamiresoliveira@prefeitura.sp.gov.br

Assunto:
processo 01506.004897/2019-31

Mensagem:
Prezados, boa tarde,

Encaminho oficio nº 3498/2020/IPHAN-SP referente ao processo em epigrafe.

FAVOR ACUSAR RECEBIMENTO

Atenciosamente,
Tarine Castro de Oliveira Dias.

Anexos:
Oficio_2395694.html
E_mail_2397642.html

MINISTÉRIO DO TURISMO
INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL
Centro Nacional de Arqueologia

Ofício Nº 85/2021/CNA/DEPAM-IPHAN

À Superintendência do Iphan em São Paulo

Alessandra da Silva Martins

Assunto: Solicitação de Renovação de Portaria para o Programa de prospecção arqueológica do Parque Augusta. Município de São Paulo, Estado de São Paulo.

Processo nº 01506.004897/2019-31

Prezada Superintendente,

1. Cumprimentando-a cordialmente, em complemento ao Ofício Nº 4436/2020/CNA/DEPAM-IPHAN (2402177), reforçamos a solicitação de envio do diploma de Mestrado da Sra. Paula Nishida Barbosa para atualização do banco de dados de arqueólogos aptos, no prazo de 15 dias, podendo a portaria ser revogada após esse período.

2. Sendo o que me cabia, despeço-me.

Atenciosamente,

Ana Paula da Rosa Leal
Diretora substituta
Centro Nacional de Arqueologia
CNA/DEPAM/IPHAN

Documento assinado eletronicamente por **Ana Paula da Rosa Leal**, **Diretora Substituta do Centro Nacional de Arqueologia**, em 07/01/2021, às 15:49, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.iphan.gov.br/autenticidade, informando o código verificador **2411308** e o código CRC **EC9061D7**.

E-mail - 2421556

Data de Envio:
13/01/2021 15:03:24

De:
IPHAN/Superintendência do IPHAN no Estado de São Paulo <iphan-sp@iphan.gov.br>

Para:
paulabarbosa@prefeitura.sp.gov.br
ravena@prefeitura.sp.gov.br
tamiresoliveira@prefeitura.sp.gov.br

Assunto:
processo 01506.004897/2019-31

Mensagem:
Prezados, boa tarde,

Encaminho oficio nº 3498/2020/IPHAN-SP referente ao processo em epigrafe.

FAVOR ACUSAR RECEBIMENTO

Atenciosamente,
Tarine Castro de Oliveira Dias.

Anexos:
Oficio_2395694.html
E_mail_2397642.html
E_mail_2404216.html

Ministério do Turismo
Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional

Departamento de Patrimônio Material e Fiscalização
Centro Nacional de Arqueologia
Coordenação de Pesquisa e Licenciamento
Área de Registro e Cadastro

DESPACHO Nº 31/2021 AREC/COPEL/CNA/DEPAM
Brasília, 22 de janeiro de 2021.

Processo nº 01506.004897/2019-31

Ana Paula Leal

Diretora Substituta - CNA/IPHAN

Assunto: **Análise de georreferenciamento e cadastro de sítios arqueológicos**

Prezada Diretora,

Em atenção ao Ofício nº 3497/2020/IPHAN-SP-IPHAN(2395686), que solicita o cadastro do sítio arqueológico Parque Augusta e, considerando a Parecer Técnico nº 266/2020 - IPHAN-SP/COTEC IPHAN-SP/COTEC ARQUEO IPHAN-SP/IPHAN(2378222), que é favorável ao cadastro do sítio, informo que o cadastro foi aprovado, conforme análise do georreferenciamento e das informações apresentadas.

Sendo assim, o sítio supracitado foi cadastrado no Sistema Integrado de Conhecimento e Gestão (SICG), com código Iphan SP-3550308-BA-ST-00021.

Respeitosamente.

Documento assinado eletronicamente por **Henrique Dantas Borges**, **Responsável de Área**, em 26/01/2021, às 17:54, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.

MINISTÉRIO DO TURISMO
INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL
Centro Nacional de Arqueologia

Ofício Nº 299/2021/CNA/DEPAM-IPHAN

À Superintendência do Iphan em São Paulo

Alessandra da Silva Martins

Assunto: Análise de georreferenciamento e cadastro de sítios arqueológicos.

Processo IPHAN n° 01506.004897/2019-31

Senhora Superintendente,

1. Cumprimentando-a cordialmente, em atenção ao Ofício Nº 3497/2020/IPHAN-SP-IPHAN (2395686), encaminho o DESPACHO Nº 31/2021 AREC/COPEL/CNA/DEPAM (24409950), que trata do cadastro do sítio arqueológico Parque Augusta, com o qual estou de acordo, para conhecimento e providências da Superintendência.

2. Sendo o que me cabia, despeço-me.

Atenciosamente,

Ana Paula da Rosa Leal
Diretora substituta
Centro Nacional de Arqueologia
CNA/DEPAM/IPHAN

MINISTÉRIO DO TURISMO
INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL
Superintendência do IPHAN no Estado de São Paulo

Ofício Nº 321/2021/IPHAN-SP-IPHAN

À arqueóloga
Paula Nishida Barbosa
Centro de Arqueologia – DPH/SMC/PMSP
Rua Santo Anselmo, 102 – Jardim São Bento
CEP 02525-080 – São Paulo – SP
e-mail: paulabarbosa@prefeitura.sp.gov.br

C/c
Senhor
Rodrigo Pimentel Pinto Ravena
Chefe de Gabinete
Secretaria do Verde e do Meio Ambiente da Prefeitura Municipal de São Paulo
Rua do Paraíso, 387 – 10º andar
CEP 01504-000 – São Paulo – SP
e-mail: ravena@prefeitura.sp.gov.br

Senhora
Tamires Carla de Oliveira
Coordenação de Gestão de Parques e Biodiversidade Municipal (CGPABI)
Secretaria do Verde e do Meio Ambiente da Prefeitura Municipal de São Paulo
Rua do Paraíso, 387 - Paraíso
CEP 04103-000 – São Paulo – SP
e-mail: tamiresoliveira@prefeitura.sp.gov.br

Assunto: Georreferenciamento e cadastro de sítios arqueológicos para o Programa de prospecção arqueológica do Parque Augusta. Município de São Paulo, Estado de São Paulo.
Processo nº 01506.004897/2019-31
Ref.: Caso responda este Ofício, indicar expressamente o Processo nº 01506.004897/2019-31

Prezada Arqueóloga,

Cumprimentando-a, conforme Parecer Técnico nº 85/2021 - IPHAN-SP/COTEC IPHAN-SP/COTEC ARQUEO IPHAN-SP/IPHAN, vimos informar sobre a análise da solicitação de renovação de Portaria para o *Programa de Prospecção Arqueológica do Parque Augusta,* sob coordenação científica da arqueóloga **Paula Nishida Barbosa.**

Transcrevo abaixo teor do parecer técnico nº 85/2021.

- Em complemento ao Ofício Nº 4436/2020/CNA/DEPAM-IPHAN (2402177), reforçamos a solicitação de envio do diploma de Mestrado da Sra. Paula Nishida Barbosa para atualização do banco de dados de arqueólogos aptos, no prazo de 15 dias, podendo a portaria ser revogada após esse período.

Informamos ainda que, foi cadastrado do sitio arqueológico do Parque Augusta.

Estamos à disposição para quaisquer esclarecimentos necessários.

Cordialmente,

Alessandra da Silva Martins

Superintendente do IPHAN/SP

Documento assinado eletronicamente por **Alessandra da Silva Martins**, **Superintendente do IPHAN-SP**, em 05/02/2021, às 13:57, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.iphan.gov.br/autenticidade, informando o código verificador **2471431** e o código CRC **0332958F**.

Av. Angélica, nº 626 - Bairro Santa Cecília - Bairro Santa Cecília, São Paulo. CEP 01228-000
Telefone: (11) 3826-0744 | *Website*: www.iphan.gov.br

E-mail - 2474024

Data de Envio:
08/02/2021 11:01:30

De:
IPHAN/Superintendência do IPHAN no Estado de São Paulo <iphan-sp@iphan.gov.br>

Para:
paulabarbosa@prefeitura.sp.gov.br
ravena@prefeitura.sp.gov.br

Assunto:
processo 01506.004897/2019-31

Mensagem:
Prezados, boa tarde,

Encaminho oficio nº 321/2021/IPHAN-SP referente ao processo em epigrafe.

FAVOR ACUSAR RECEBIMENTO

Atenciosamente,
Tarine Castro de Oliveira Dias.

Anexos:
Oficio_2471431.html

E-mail - 2474025

Data de Envio:
08/02/2021 11:01:46

De:
IPHAN/Superintendência do IPHAN no Estado de São Paulo <iphan-sp@iphan.gov.br>

Para:
paulabarbosa@prefeitura.sp.gov.br
ravena@prefeitura.sp.gov.br
tamiresoliveira@prefeitura.sp.gov.br

Assunto:
processo 01506.004897/2019-31

Mensagem:
Prezados, boa tarde,

Encaminho oficio nº 321/2021/IPHAN-SP referente ao processo em epigrafe.

FAVOR ACUSAR RECEBIMENTO

Atenciosamente,
Tarine Castro de Oliveira Dias.

Anexos:
Oficio_2471431.html
E_mail_2474024.html

E-mail - 2510428

Data de Envio:
26/02/2021 15:31:26

De:
IPHAN/Superintendência do IPHAN no Estado de São Paulo <iphan-sp@iphan.gov.br>

Para:
paulabarbosa@prefeitura.sp.gov.br
ravena@prefeitura.sp.gov.br
tamiresoliveira@prefeitura.sp.gov.br

Assunto:
processo 01506.004897/2019-31

Mensagem:
Prezados, boa tarde,

Encaminho oficio nº 321/2021/IPHAN-SP referente ao processo em epigrafe.

FAVOR ACUSAR RECEBIMENTO

Atenciosamente,
Tarine Castro de Oliveira Dias.

Anexos:
Oficio_2471431.html
E_mail_2474024.html
E_mail_2474025.html

ENC: processo 01506.004897/2019-31

Protocolo SP
Enviado: segunda-feira, 8 de março de 2021 19:11
Para: Nucleo de Arqueologia do IPHAN-SP
Categorias: Respondido
Anexos: diploma_mestrado_Paula_Nis~1.pdf (1 MB)

De: Paula Nishida Barbosa [paulabarbosa@PREFEITURA.SP.GOV.BR]
Enviado: segunda-feira, 8 de março de 2021 16:54
Para: Protocolo SP
Cc: Camila Pedron Del Pozo Gregorio; Tamires Carla de Oliveira
Assunto: ENC: processo 01506.004897/2019-31

Boa tarde, em atendimento à solicitação (processo 01506.004897/2019-31)de envio de documento faltante (diploma de mestrado), informo que o documento segue em anexo.
Att.

Paula Nishida
Suprvisora
Centro de Arqueologia de São Paulo - DPH|SMC
F:22087717

-----Mensagem original-----
De: Nucleo de Arqueologia do IPHAN-SP [mailto:arqueologia.sp@iphan.gov.br]
Enviada: qua 3/3/2021 8:51
Para: Paula Nishida Barbosa
Assunto: RES: processo 01506.004897/2019-31

Prezada Paula,

Em resposta, pedimos que encaminhe a documentação diretamente ao setor responsável pelo protocolo no e-mail protocolo.sp@iphan.gov.br

Atenciosamente,
Tarine Castro de Oliveira Dias

Setor de Arqueologia - IPHAN/SP
Avenida Angélica, 626 - Higienópolis| São Paulo | SP | 01228-000
T. (11) 3826-0744 | F. (11) 3826-2517 | e-mail:arqueologia.sp@iphan.gov.br<mailto:iphan-sp@iphan.gov.br>
https://nam10.safelinks.protection.outlook.com/?
url=http%3A%2F%2Fwww.iphan.gov.br%2F&data=04%7C01%7Cpaulabarbosa%40PREFEITURA.SP.GOV.BR%7C2eae4ce7d8be486da15d08d8de9f54b9%7Cf398df9cfd0c4829a003c770a1c4a063%7C0
url=http%3A%2F%2Fwww.iphan.gov.br%2F&data=04%7C01%7Cpaulabarbosa%40PREFEITURA.SP.GOV.BR%7C2eae4ce7d8be486da15d08d8de9f54b9%7Cf398df9cfd0c4829a003c770a1c4a063%7C0

____
De: Paula Nishida Barbosa [paulabarbosa@PREFEITURA.SP.GOV.BR]
Enviado: terça-feira, 2 de março de 2021 18:15
Para: Rodrigo Pimentel Pinto Ravena; Tamires Carla de Oliveira; Nucleo de Arqueologia do IPHAN-SP
Assunto: RES: processo 01506.004897/2019-31

Boa tarde,
Peço desculpas pelo atraso no envio do diploma de mestrado, devo enviar por aqui mesmo?
Att.

Paula Nishida
Supervisora
Centro de Arqueologia de São Paulo - DPH
F:22087717

-----Mensagem original-----
De: IPHAN/Superintendência do IPHAN no Estado de São Paulo [mailto:iphan-sp@iphan.gov.br]
Enviada: sex 2/26/2021 3:31
Para: Paula Nishida Barbosa; Rodrigo Pimentel Pinto Ravena; Tamires Carla de Oliveira
Assunto: processo 01506.004897/2019-31

Prezados, boa tarde,

Encaminho oficio nº 321/2021/IPHAN-SP referente ao processo em epigrafe.

FAVOR ACUSAR RECEBIMENTO

Atenciosamente,
Tarine Castro de Oliveira Dias.

República Federativa do Brasil
Universidade de São Paulo

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
SCIENTIA VINCES

O Reitor da Universidade de São Paulo confere a

PAULA NISHIDA BARBOSA

brasileira, natural do Estado de São Paulo
nascida a 09 de fevereiro de 1970, R.G.: 9.972.836-9 - SP,
o presente diploma de ***Mestre em Ciências***
Área de concentração: ***Arqueologia***
tendo em vista que, em 19 de setembro de 2001, satisfez todas as exigências pertinentes a este grau, estabelecidas no Regulamento dos Cursos de Pós-Graduação da ***Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas*** para que possa gozar de todos os direitos e prerrogativas concedidas pela legislação vigente.

Reitoria da Universidade de São Paulo, aos 21 de junho de 2002.

Prof. Dr. Adolpho José Melfi
Reitor
Por Delegação do M. Reitor
Art. 42 do Estatuto da USP
HÉLIO NOGUEIRA DA CRUZ
Vice-Reitor

Profa. Dra. Suely Vilela
Pró-Reitora

Renata de Góes Cordeiro Pinho Teixeira dos Reis
Respondendo pela Secretaria Geral

Curso Reconhecido de acordo com o disposto na Portaria MEC n.º 132 de 02.02.99, DOU de 03.02.99.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

SECRETARIA GERAL

DIVISÃO DE REGISTROS ACADÊMICOS

Diploma registrado sob n.º 048335

Processo n.º 2002.5.332.8.0,

nos termos do Artigo 48 da Lei 9394/96.

São Paulo, 26 de setembro de 2002

LUIS CARLOS PASTOR
Técnico Acadêmico

De acordo

RENATA DE GÓES CORDEIRO PINHO TEIXEIRA DOS REIS
Respondendo pela Secretaria Geral

E-mail - 2544715

Data de Envio:
12/03/2021 18:43:59

De:
IPHAN/Coordenação Técnica do IPHAN-SP Subdivisão de Arqueologia <arqueologia.sp@iphan.gov.br>

Para:
paulabarbosa@prefeitura.sp.gov.br

Assunto:
Processo 01506.004897/2019-31

Mensagem:
Prezada senhora Paula, boa noite

Pelo presente acusamos o recebimento do documento para o processo em epígrafe.

Acompanhe seu processo no Sei:
http://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/1564

Atenciosamente,
Neila Maura de Sá Tumani
Núcleo de Arqueologia Coordenação Técnica
____

Anexos:
E_mail_2544709_ENC__processo_01506.004897_2019_31.pdf

Serviço Público Federal
Ministério do Turismo
Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional
Superintendência do IPHAN no Estado de São Paulo
Coordenação Técnica do IPHAN-SP
Coordenação Técnica do Iphan-SP Subdivisão de Arqueologia

NOTA TÉCNICA nº 119/2021/COTEC ARQUEO IPHAN-SP/COTEC IPHAN-SP/IPHAN-SP

ASSUNTO: Protocolo de documentação faltante referente à arqueóloga Paula Nishida Barbosa

REFERÊNCIA: Proc. 01506.004897/2019-31

Para: Coordenador Técnico da SE/IPHAN-SP

Ronaldo Cunha Ruiz

São Paulo, 16 de março de 2021.

Prezado Coordenador,

Cumprimentando-o cordialmente, vimos por meio do presente instrumentalizar-lhe sobre o assunto em epígrafe.

I. INTRODUÇÃO

A presente Nota Técnica tem o objetivo de instrumentalizar Vossa Senhoria no que concerne ao protocolo de documentação faltante referente à arqueóloga Paula Nishida Barbosa, no âmbito do processo 01506.004897/2019-31.

II. HISTÓRICO

- 06/01/2020 - Ofício Nº 3/2020/IPHAN-SP-IPHAN (1714238) informando sobre a necessidade de paralisação das obras do Parque Augusta e de contratação de profissional arqueólogo, conforme exposto no PARECER TÉCNICO nº 182/2019/COTEC ARQUEO IPHAN-SP/COTEC IPHAN-SP/IPHAN-SP (1714577,

originalmente relacionado ao processo 01506.004315/2019-16);

- 13/01/2020 - Protocolo do Ofício nº 08/CGPABI/2020, de 10/01/2020, em resposta ao Ofício nº 3/2020/IPHAN-SP-IPHAN, em que constam os pontos acordados elencados na reunião do dia 07/01/2020; Tramitação do processo provocado na Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente pelo Ofício nº 3/2020/IPHAN-SP-IPHAN: Encaminhamento SVMA/G Nº 024719509, Encaminhamento SVMA/CGPABI Nº 024724733, Encaminhamento SVMA/CGPABI/DIPO Nº 024731434, Informação SVMA/CGPABI/DIPO Nº 024778361, Encaminhamento SVMA/CGPABI/DIPO Nº 024780005 e Encaminhamento SVMA/CGPABI Nº 024852597; Matrícula 12.952 e 12.953; Autos nº 1017163-55.2016.8.26.0053; Apresentação ao CONPRESP em 10/12/2018 do Estudo Preliminar – Parque Augusta, feito em 07/08/2017; Cópia de documentação do IPHAN relativa ao processo de tombamento nº 1777-T-16, referente ao “Parque Augusta”, em São Paulo/SP, que resulta no indeferimento do tombamento e arquivamento do processo; Memorial descritivo de Estudo Preliminar – Parque Augusta; Plantas diversas; Resolução CONPRESP de 23/04; Despachos do CONPRESP, relativos ao processo 6027.2018/0004377-9, de 21/12/2018 e 12/12/2019; Ofício Nº 3/2020/IPHAN-SP-IPHAN e PARECER TÉCNICO nº 182/2019/COTEC ARQUEO IPHAN-SP/COTEC IPHAN-SP/IPHAN-SP, de 20/12/2019 (1730752);
- 20/02/2020 - Protocolo do Programa de prospecção arqueológica do Parque Augusta (1815510);
- 28/02/2020 - Parecer Técnico nº 47 - IPHAN-SP/COTEC IPHAN-SP/COTEC ARQUEO IPHAN-SP/IPHAN (1824839) solicitando complementações;
- 04/03/2020 - Ofício nº 721/2020/IPHAN-SP-IPHAN (1834491) solicitando complementações à arqueóloga coordenadora;
- 06/03/2020 - Protocolo de "Carta Externa Resposta ao Ofício nº 721/2020" (1844859) e de demais documentos (1845513 e 1845517);
- 09/03/2020 - Parecer Técnico nº 57 - IPHAN-SP/COTEC IPHAN-SP/COTEC ARQUEO IPHAN-SP/IPHAN (1845882) manifestando-se favoravelmente à aprovação do programa apresentado e à publicação de Portaria Autorizativa;
- 12/03/2020 - Ofício Nº 803/2020/IPHAN-SP-IPHAN (1852273) encaminhando o processo ao CNA;
- 20/03/2020 - Despacho nº 296/2020 COPEL/CNA/DEPAM (1870226) manifestando-se favoravelmente à aprovação do programa apresentado e à publicação de Portaria Autorizativa, e solicitando diploma de doutorado da pleiteante;
- 23/03/2020 - Cópia da publicação da Portaria nº 19 de 20 de março de 2020 (1872937);
- 20/07/2020 - Nota Técnica nº 351/2020/COTEC ARQUEO IPHAN-SP/COTEC IPHAN-SP/IPHAN-SP (2070539) recomendando uma visita técnica ao terreno onde será implantado o Parque Augusta para acompanhamento de Programa de Prospecção Arqueológica;
- 21/07/2020 - Ofício Nº 1985/2020/IPHAN-SP-IPHAN (2073193) à Secretaria do Verde e do Meio Ambiente da Prefeitura Municipal de São Paulo para solicitação de visita técnica;
- 22/07/2020 - E-mail com a confirmação da vistoria por parte da Secretaria do Verde e do Meio Ambiente da Prefeitura Municipal de São Paulo (2077640);

- 31/07/2020 - Parecer Técnico nº 175/2020/COTEC ARQUEO IPHAN-SP/COTEC IPHAN-SP/IPHAN-SP (2088616) com o relato da visita técnica realizada em 24/07/2020;
- 06/08/2020 - Ofício Nº 2136/2020/IPHAN-SP-IPHAN (2103443) encaminhando cópia do Parecer Técnico nº 175/2020 à arqueóloga coordenadora;
- 14/08/2020 - Protocolo do Relatório Parcial do *Programa de Prospecção Arqueológica do Parque Augusta* (2121431, 2121432 e 2121433);
- 18/08/2020 - Parecer Técnico nº 188/2020 - IPHAN-SP/COTEC IPHAN-SP/COTEC ARQUEO IPHAN-SP/IPHAN (2124317) manifestando-se pela aprovação do relatório parcial, pela continuidade do Programa de Prospecção e liberando a Área 1 - Administração/Arquibancada, que poderá sofrer movimentações de terra desde que estas sejam acompanhadas por profissional de arqueologia;
- 19/08/2020 - Ofício Nº 2275/2020/IPHAN-SP-IPHAN (2126348) encaminhando o conteúdo do Parecer Técnico nº 188/2020 - IPHAN-SP/COTEC IPHAN-SP/COTEC ARQUEO IPHAN-SP/IPHAN (2124317) aos interessados;
- 02/10/2020 - Parecer Técnico nº 216/2020/COTEC ARQUEO IPHAN-SP/COTEC IPHAN-SP/IPHAN-SP (2213561) com o relato da visita técnica realizada em 24/09/2020;
- 09/10/2020 - Ofício Nº 2770/2020/IPHAN-SP-IPHAN (2231484) encaminhando cópia do Parecer Técnico nº 216/2020 à arqueóloga coordenadora;
- 27/10/2020 - Protocolo do Relatório Parcial 2 do *Programa de Prospecção Arqueológica do Parque Augusta* (2265931 e 2265934);
- 05/11/2020 - Parecer Técnico nº 234/2020 - IPHAN-SP/COTEC IPHAN-SP/COTEC ARQUEO IPHAN-SP/IPHAN (2269003) manifestando-se favoravelmente em relação à aprovação do relatório e ao encerramento da Portaria Autorizativa e solicitando documentação para a continuidade do processo;
- 11/11/2020 - Ofício Nº 3041/2020/IPHAN-SP-IPHAN (2296507) manifestando-se favoravelmente em relação à aprovação do relatório e ao encerramento da Portaria Autorizativa e solicitando documentação para a continuidade do processo;
- 14/12/2020 - Protocolo de carta externa em atendimento ao Ofício Nº 3041/2020 (2371286 e 2371293);
- 18/12/2020 - Parecer Técnico nº 266/2020 - IPHAN-SP/COTEC IPHAN-SP/COTEC ARQUEO IPHAN-SP/IPHAN (2378222) manifestando-se favoravelmente à renovação da Portaria Autorizativa;
- 29/12/2020 - Ofício Nº 3496/2020/IPHAN-SP-IPHAN (2395681) encaminhando o processo ao CNA para renovação de Portaria Autorizativa;
- 29/12/2020 - Ofício Nº 3497/2020/IPHAN-SP-IPHAN (2395686) encaminhando o processo ao CNA para homologação do sítio arqueológico Parque Augusta;
- 29/12/2020 - Ofício Nº 3498/2020/IPHAN-SP-IPHAN (2395694) com orientações à arqueóloga coordenadora;
- 30/12/2020 - Despacho nº 1258/2020 COPEL/CNA/DEPAM (2399920) manifestando-se favoravelmente à renovação da Portaria Autorizativa e solicitando o envio de cópia de diploma de mestrado da arqueóloga Paula Nishida Barbosa para atualização de banco de dados;
- 30/12/2020 - Cópia da publicação da Portaria Autorizativa nº 79 de 30 de dezembro de 2020 (2402011);

- 04/01/2021 - Ofício Nº 4436/2020/CNA/DEPAM-IPHAN (2402177) encaminhando cópia da publicação da Portaria Autorizativa para a Superintendência do IPHAN em São Paulo;
- 07/01/2021 - Ofício Nº 85/2021/CNA/DEPAM-IPHAN (2411308) reforçando a solicitação do envio de cópia de diploma de mestrado da arqueóloga Paula Nishida Barbosa para atualização de banco de dados;
- 26/01/2021 - Despacho nº 31/2021 AREC/COPEL/CNA/DEPAM (2440995) informando que o sítio arqueológico Parque Augusta foi cadastrado no Sistema Integrado de Conhecimento e Gestão (SICG), com código Iphan SP-3550308-BA-ST-00021;
- 04/02/2021 - Ofício Nº 299/2021/CNA/DEPAM-IPHAN (2461787) encaminhando o Despacho nº 31/2021 AREC/COPEL/CNA/DEPAM (2440995) para a Superintendência do IPHAN em São Paulo;
- 05/02/2021 - Ofício Nº 321/2021/IPHAN-SP-IPHAN (2471431) encaminhando à arqueóloga coordenadora o conteúdo do Ofício Nº 85/2021/CNA/DEPAM-IPHAN (2411308);
- 08/03/2021 - Protocolo de Documento em Atendimento ao Ofício Nº 321/2021 (2544713).

III. ANÁLISE E CONCLUSÃO

No dia 08/03/2021, foi protocolada neste IPHAN a cópia do diploma de mestrado em ciências, com concentração em Arqueologia, da arqueóloga Paula Nishida Barbosa, pela Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo, datado de 21 de junho de 2002.

O documento em questão fora protocolado em atendimento ao Ofício Nº 321/2021/IPHAN-SP-IPHAN (2471431) que, por sua vez, encaminhava o conteúdo do Ofício Nº 85/2021/CNA/DEPAM-IPHAN (2411308).

Assim, recomendamos que este processo seja encaminhado ao Centro Nacional de Arqueologia (CNA), que havia inicialmente solicitado o documento para atualização de banco de dados.

Assim concluída e fundamentada, submete-se a presente Nota Técnica à apreciação do Senhor Coordenador Técnico para que haja, s.m.j., posterior envio ao CNA.

Respeitosamente,

Ana Paula Moreli Tauhyl
Arqueóloga - IPHAN/SP
Matrícula 3126519

Documento assinado eletronicamente por **Ana Paula Moreli Tauhyl**, **Arqueóloga**, em 16/03/2021, às 15:38, conforme horário oficial de Brasília,

Ministério do Turismo
Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional

Superintendência do IPHAN no Estado de São Paulo
Coordenação Técnica do IPHAN-SP
Coordenação Técnica do Iphan-SP Subdivisão de Arqueologia

DESPACHO Nº 753/2021 COTEC ARQUEO IPHAN-SP/COTEC IPHAN-SP/IPHAN-SP
São Paulo, 14 de março de 2021.

Processo nº 01506.004897/2019-31

À técnica

Arqueóloga Ana Paula Moreli Tauhyl

Prezada,

Encaminho processo para análise e manifestação técnica.

Atenciosamente,

(Assinado Eletronicamente)

Ronaldo Cunha Ruiz
Coordenador Técnico - IPHAN/SP

IPHAN - Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional

Documento assinado eletronicamente por **Ronaldo Cunha Ruiz**, **Coordenador Técnico**, em 29/03/2021, às 17:52, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.iphan.gov.br/autenticidade, informando o código verificador **2545091** e o código CRC **3005AE59**.

MINISTÉRIO DO TURISMO
INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL
Coordenação Técnica do Iphan-SP Subdivisão de Arqueologia

Ofício Nº 737/2021/COTEC ARQUEO IPHAN-SP/COTEC IPHAN-SP/IPHAN-SP-IPHAN

À Senhora
Alessandra da Silva Martins
Superintendente do IPHAN-SP

Assunto: **Encaminhamento de processo ao CNA - Protocolo de documentação faltante referente à arqueóloga Paula Nishida Barbosa.**
Processo nº: **01506.004897/2019-31**

Prezada Superintendente,

De acordo com o **NOTA TÉCNICA** nº 119/2021/COTEC ARQUEO IPHAN-SP/COTEC IPHAN-SP/IPHAN-SP, elaborado pelo setor de arqueologia desta Coordenação Técnica, solicita-se que o processo seja encaminhado ao CNA para analise e manifestação, caso seja esse seu entendimento.

Atenciosamente,

Ronaldo Cunha Ruiz
Coordenador Técnico - IPHAN/SP
IPHAN - Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional

Documento assinado eletronicamente por **Ronaldo Cunha Ruiz**, **Coordenador Técnico**, em 29/03/2021, às 17:54, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.iphan.gov.br/autenticidade, informando o código verificador **2575622** e o código CRC **311DFD80**.

Avenida Angélica, 626 - Bairro Santa Cecília, São Paulo. CEP 01228-000
Telefone: | *Website*: www.iphan.gov.br

MINISTÉRIO DO TURISMO
INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL
Superintendência do IPHAN no Estado de São Paulo

Ofício Nº 908/2021/IPHAN-SP-IPHAN

Senhora
Danielli Helenco
Centro Nacional de Arqueologia (CNA)
Quadra SEPS, 713/913 Bloco D - 3º andar - Asa Sul 70390-135
cna@iphan.gov.br

Assunto: Encaminha Processo de Arqueologia para atendimento ao Ofício Nº 85/2021/CNA/DEPAM-IPHAN
Processo nº 01506.004897/2019-31

Senhora Diretora,

Cumprimentando-a, encaminhamos a Vossa Senhoria, para fins de atendimento ao Ofício Nº 85/2021/CNA/DEPAM-IPHAN (2411308), o **Processo IPHAN: 01506.004897/2019-31**, referente ao **Programa de Acompanhamento Arqueológico do Parque Augusta,** *município de São Paulo, Estado de São Paulo.* Na árvore deste processo está a documentação (2544713) solicitada pelo Ofício Nº 321/2021/IPHAN-SP-IPHAN (2471431) que, por sua vez, encaminhava o conteúdo do Ofício Nº 85/2021/CNA/DEPAM-IPHAN (2411308) à arqueóloga Paula Nishida Barbosa, conforme consta na Nota Técnica nº 119/2021/COTEC ARQUEO IPHAN-SP/COTEC IPHAN-SP/IPHAN-SP (2550116).

Cordialmente,

Alessandra da Silva Martins

Superintendente do IPHAN/SP

Documento assinado eletronicamente por **Alessandra da Silva Martins**, **Superintendente do IPHAN-SP**, em 08/04/2021, às 20:51, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.iphan.gov.br/autenticidade, informando o código verificador **2595910** e o código CRC **A89F5A56**.

Ministério do Turismo
Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional

Departamento de Patrimônio Material e Fiscalização
Centro Nacional de Arqueologia
Área Técnica do CNA

DESPACHO Nº 127/2021 ATEC-CNA/CNA/DEPAM
Brasília, 16 de abril de 2021.

Processo nº 01506.004897/2019-31

Prezada Diretora Substituta,

Em atenção a solicitação do Ofício 85(2411308), o diploma foi anexado (2544713) e a pendência sanada. Sugerimos a inclusão do número SEI do documento no Banco de Dados de arqueólogos aptos.

Sendo que me cabia,

Eric Lemos Pereira Faustino

Coordenador de Pesquisa e Licenciamento

Documento assinado eletronicamente por **Eric Lemos Pereira Faustino**, **Coordenador de Pesquisa e Licenciamento**, em 16/04/2021, às 14:26, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.iphan.gov.br/autenticidade, informando o código verificador **2612497** e o código CRC **BE70221E**.

MINISTÉRIO DO TURISMO
INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL
Centro Nacional de Arqueologia

Ofício Nº 756/2021/CNA/DEPAM-IPHAN

À Superintendência do Iphan em São Paulo

Alessandra da Silva Martins

Assunto: Solicitação de Renovação de Portaria para o Programa de prospecção arqueológica do Parque Augusta. Município de São Paulo, Estado de São Paulo.

Processo IPHAN n° 01506.004897/2019-31

Prezada Superintendente,

1. Cumprimentando-a cordialmente, em atenção ao Ofício Nº 908/2021/IPHAN-SP-IPHAN(2595910), encaminho o Despacho nº 127/2021 ATEC-CNA/CNA/DEPAM(2612497), com o qual estou de acordo, para conhecimento e providências desta Superintendência.

2. Sendo o que me cabia, despeço-me.

Atenciosamente,

Danieli Helenco
Diretora substituta
Centro Nacional de Arqueologia
CNA/DEPAM/IPHAN
Matr. 2952327

Documento assinado eletronicamente por **Danieli Helenco**, **Diretora Substituta do Centro Nacional de Arqueologia**, em 22/04/2021, às 09:21, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.iphan.gov.br/autenticidade, informando o código verificador **2618960** e o código CRC **421A14D0**.

SEPS - Quadra 713/913 Sul - Bloco D - Edifício Iphan - 3º Andar - Bairro Asa Sul, Brasília. CEP 70390-135
Telefone: (61) 2024-6300 | *Website*: www.iphan.gov.br

ENC: Processo Iphan 01506.004897/2019-31

Protocolo SP

Enviado: quarta-feira, 23 de junho de 2021 10:03
Para: Nucleo de Arqueologia do IPHAN-SP
Anexos: Cronograma_atualizado_obra.pdf (118 KB) ; Declaração de apoio financ~1.pdf (458 KB) ; Declaração de apoio instit~1.pdf (587 KB) ; Declarações de participação.pdf (2 MB) ; Renovacao_Portaria_Parque_~1.pdf (1 MB)

De: Camila Pedron Del Pozo Gregorio [cpdpgregorio@PREFEITURA.SP.GOV.BR]
Enviado: terça-feira, 22 de junho de 2021 15:16
Para: Protocolo SP
Cc: Paula Nishida Barbosa; Angélica Moreira
Assunto: Processo Iphan 01506.004897/2019-31

Prezados, boa tarde.

Cumprimentando cordialmente, encaminho documentação de atualização do andamento do projeto de Acompanhamento Arqueológico do Parque Augusta, bem como a solicitação de renovação de portaria autorizativa.

Atenciosamente,

Camila Pedron
Arqueóloga
CENTRO DE ARQUEOLOGIA DE SÃO PAULO
CASP-DPH-SMC-PMSP

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA
DEPARTAMENTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO

São Paulo, 22 de junho de 2021.

Ofício n° 002/CASP-DPH/2021

Ref.: Solicitação de renovação de portaria
Processo Iphan nº: 01506.004897/2019-31

Prezada Senhora Superintendente,

Cumprimentando cordialmente, vimos atualizar o andamento do projeto de Acompanhamento Arqueológico do Parque Augusta, bem como solicitar a renovação da portaria autorizativa.

A obra de implantação do Parque Augusta está prevista para encerrar no mês de setembro de 2021, diferentemente do cronograma inicial que previa o término no mês de julho de 2021. Desta forma, ainda estão ocorrendo atividades que necessitam de acompanhamento arqueológico, como abertura de valas para instalação elétrica e hidráulica e abertura das trilhas e caminhos.

A maior parte das estruturas arqueológicas já encontram-se fechadas, porém algumas estão aguardando a produção das tampas de concreto e serão fechadas durante o mês de junho.

Informamos que as etapas de curadoria e análise do material arqueológico, coletado tanto na etapa de prospecção quanto no acompanhamento, serão retomadas quando encerrarem as atividades de acompanhamento. Os relatórios parciais e final, também serão encaminhados após o término do acompanhamento.

Considerando, portanto, a mudança no cronograma da obra e que o prazo de autorização para essa atividade se encerrará neste mês, solicitamos a renovação da portaria. O projeto continuará com a coordenação geral da arqueóloga Paula Nishida Barbosa e coordenação de campo da arqueóloga Angélica Aparecida Moreira da Silva e se estenderá por mais 6 meses.

Rua Santo Anselmo,102. CEP 02525-080 Fone. 22087717

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA
DEPARTAMENTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO

Seguem anexos a esta solicitação:

1. Cronograma atualizado da obra
2. Declaração de participação atualizadas
3. Declaração de apoio financeiro
4. Declaração de apoio institucional
5.

Colocamo-nos à disposição para os esclarecimentos que se fizerem necessários e, aproveitando o ensejo, reiteramos nossos protestos de elevada estima e consideração.

Paula

PAULA NISHIDA
SUPERVISORA
CENTRO DE ARQUEOLOGIA – DPH.
SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA

ILMª. SRª
ALESSANDRA DA SILVA MARTINS
DD. SUPERINTENDENTE – 9ª SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL
IPHAN – INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL
AV. ANGÉLICA, 626 - HIGIENÓPOLIS
CEP 01228-000
SÃO PAULO - CAPITAL

CP/pnb

Ofício n° 011 /SVMA-CG/2021

Ref.: Endosso Financeiro para o Programa de Prospecções Arqueológicas do Parque Augusta – São Paulo/SP

Prezada Senhora Superintendente,

Em conformidade com a legislação específica para o Patrimônio Arqueológico, declaramos para os devidos fins que a Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente, da Prefeitura do Município de São Paulo, fornecerá endosso financeiro para o Programa de Prospecções Arqueológicas do Parque Augusta – São Paulo/SP, sob a responsabilidade e coordenação técnica científica das Arqueólogas Paula Nishida Barbosa e Angélica Aparecida Moreira da Silva , do Centro de Arqueologia de São Paulo – DPH|SMC|PMSP, que irá atender sem ônus para a Prefeitura à solicitação do IPHAN acordada em janeiro deste ano, acerca da referida prospecção.

Informamos ainda que a implantação do Parque Augusta se trata de obra pública oriunda de Acordo firmado entre as empresas antigas proprietárias da área, Ministério Público através das Promotorias do Patrimônio Público e Meio Ambiente, autores das demais Ações e Prefeitura do Município de São Paulo.

Colocamo-nos à disposição para os esclarecimentos que se fizerem necessários e, aproveitando o ensejo, reiteramos nossos protestos de elevada estima e consideração.

RODRIGO PIMENTEL PINTO RAVENA
CHEFE DE GABINETE
SECRETARIA MUNICIPAL DO VERDE E DO MEIO AMBIENTE

ILMA. SRA.
Alessandra da Silva Martins
DD. Superintendente – 9ª Superintendência Regional
IPHAN – Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional
Av. Angélica, 626 – Higienópolis
CEP: 01228-000
São Paulo - SP

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA
DEPARTAMENTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO

São Paulo, 22 de junho de 2021.

Ofício n° 001/CASP-DPH/2021

Ref.: *Renovação de Endosso Institucional para o* ***Plano de Trabalho do Acompanhamento Arqueológico do Parque Augusta.***

Prezada Senhora Superintendente,

Em conformidade com a legislação específica para o Patrimônio Arqueológico, declaramos para os devidos fins que o Departamento do Patrimônio Histórico, da Prefeitura do Município de São Paulo, fornecerá a renovação de endosso institucional para ***Plano de Trabalho do Acompanhamento Arqueológico do Parque Augusta***, sob a responsabilidade e coordenação técnica científica da arqueóloga Paula Nishida deste Centro de Arqueologia de São Paulo – DPH|SMC|PMSP e coordenação de campo de Angélica Moreira, bem como fornecerá a guarda do acervo proveniente dessa pesquisa arqueológica.

Colocamo-nos à disposição para os esclarecimentos que se fizerem necessários e, aproveitando o ensejo, reiteramos nossos protestos de elevada estima e consideração,

PAULA NISHIDA
SUPERVISORA
CENTRO DE ARQUEOLOGIA – DPH.
SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA

ILMª. SRª
ALESSANDRA DA SILVA MARTINS
DD. SUPERINTENDENTE – 9ª SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL
IPHAN – INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL
AV. ANGÉLICA, 626 - HIGIENÓPOLIS
CEP 01228-000
SÃO PAULO - CAPITAL

PNB/pnb

Declaração de participação

Eu, Angélica Aparecida Moreira da Silva,
brasileira, CPF nº 090.171.958-78 declaro que
participarei do Acompanhamento Arqueológico do Parque Augusta, que
ocorrerá no município de São Paulo/SP.

Angélica Aparecida

Nome: Angélica A. Moreira da Silva

Declaração de participação

Eu, Paula Nishida Barbosa ________________________________,
brasileira, CPF nº 131 922 418-02 ______________ declaro que participarei do Acompanhamento Arqueológico do Parque Augusta, que ocorrerá no município de São Paulo/SP.

Paula
____

Nome: Paula Nishida
RF 796.668.7
Centro de Arqueologia
SMC - DPH

Declaração de participação

Eu, Camila Pedron del Pozo Gregorio,
brasileira, CPF nº 407.224.108-32 declaro que participarei do Acompanhamento Arqueológico do Parque Augusta, que ocorrerá no município de São Paulo/SP.

Camila Pedron del Pozo Gregorio

Nome:

Camila P. P. Gregorio
Arqueóloga - RF: 8594040
Centro de Arqueologia de SP
DPH/SMC

Id	Nome da Tarefa	% concluída	Duração	Início da Linha de Base2	Término da Linha de Base2	Início	Término	Predecessoras
1	**Parque Augusta**	**56%**	**231,88 dias**	**Seg 16/11/20**	**Sex 10/09/21**	**Seg 16/11/20**	**Sex 10/09/21**	
2	**Serviços iniciais e diversos (Instalações provisórias)**	**100%**	**28 dias**	**Seg 16/11/20**	**Sex 18/12/20**	**Seg 16/11/20**	**Sex 18/12/20**	
3	Mobilização	100%	9 dias	Seg 16/11/20	Qua 25/11/20	Seg 16/11/20	Qua 25/11/20	
4	Distribuição elétrica e hidráulica no canteiro	100%	7 dias	Qui 10/12/20	Sex 18/12/20	Qui 10/12/20	Sex 18/12/20	3
5	Contrução de Canteiro de obra/containers	100%	9 dias	Sex 04/12/20	Qua 16/12/20	Sex 04/12/20	Qua 16/12/20	3
6	Execução de Tapumes internos	100%	11 dias	Sex 04/12/20	Qui 17/12/20	Sex 04/12/20	Qui 17/12/20	3
7	**Movimentação de terra/topografia**	**100%**	**62 dias**	**Seg 07/12/20**	**Seg 01/03/21**	**Seg 07/12/20**	**Seg 01/03/21**	
8	Acompanhamento topográfico	100%	62 dias	Seg 07/12/20	Seg 01/03/21	Seg 07/12/20	Seg 01/03/21	3
9	Limpeza do terreno	100%	6 dias	Seg 07/12/20	Seg 14/12/20	Seg 07/12/20	Seg 14/12/20	3
10	Corte de terra	100%	6 dias	Seg 14/12/20	Seg 21/12/20	Seg 14/12/20	Seg 21/12/20	9
11	Aterro mecanizado com material do local	100%	9 dias	Seg 21/12/20	Qua 06/01/21	Seg 21/12/20	Qua 06/01/21	10
12	**Proteção de muro existente com escoramento**	**100%**	**9 dias**	**Seg 07/12/20**	**Qui 17/12/20**	**Seg 07/12/20**	**Qui 17/12/20**	
13	Execução de Escoramento metálico definitivo	100%	9 dias	Seg 07/12/20	Qui 17/12/20	Seg 07/12/20	Qui 17/12/20	3
14	**Fundação profunda**	**100%**	**57 dias**	**Qua 09/12/20**	**Qua 24/02/21**	**Qua 09/12/20**	**Qua 24/02/21**	
15	Execução do gabarito	100%	4 dias	Qua 09/12/20	Seg 14/12/20	Qua 09/12/20	Seg 14/12/20	9II+2 dias
16	Execução de Estacas hélices Ø40 CM - 40 tf	100%	7 dias	Qui 17/12/20	Ter 29/12/20	Qui 17/12/20	Ter 29/12/20	13
17	Remoção de lama e terra provenientes das estacas	100%	28 dias	Sex 18/12/20	Qui 28/01/21	Sex 18/12/20	Qui 28/01/21	15
18	Execução de Estacas hélices Ø40 CM - 65 tf	100%	7 dias	Ter 29/12/20	Sex 08/01/21	Ter 29/12/20	Sex 08/01/21	16
19	Ensaio de carregamento estático	100%	28 dias	Sex 18/12/20	Qui 28/01/21	Sex 18/12/20	Qui 28/01/21	16II
20	Ensaio de carregamento dinâmico	100%	28 dias	Sex 18/12/20	Qui 28/01/21	Sex 18/12/20	Qui 28/01/21	16II
21	Execução de Estacas hélices Ø50 CM - 65 tf	100%	7 dias	Qui 28/01/21	Sex 05/02/21	Qui 28/01/21	Sex 05/02/21	17
22	Execução de Estacas hélices Ø50 CM - 100 tf	100%	7 dias	Qui 28/01/21	Sex 05/02/21	Qui 28/01/21	Sex 05/02/21	17
23	Execução de estaca - broca Ø30 CM	100%	20 dias	Qui 28/01/21	Ter 23/02/21	Qui 28/01/21	Ter 23/02/21	17
24	Tubulão/Fustes F= 80 CM - 30 tf	100%	7 dias	Qui 28/01/21	Sex 05/02/21	Qui 28/01/21	Sex 05/02/21	19
25	**Fundação rasa**	**100%**	**34 dias**	**Ter 15/12/20**	**Seg 01/02/21**	**Ter 15/12/20**	**Seg 01/02/21**	
26	Escavação para execução da fundação rasa	100%	6 dias	Ter 15/12/20	Ter 22/12/20	Ter 15/12/20	Ter 22/12/20	15
27	Arrasamento de estaca	100%	7 dias	Ter 22/12/20	Ter 05/01/21	Ter 22/12/20	Ter 05/01/21	26
28	Remoção de terra excedente	100%	19 dias	Ter 15/12/20	Qua 13/01/21	Ter 15/12/20	Qua 13/01/21	26II
29	Apiloamento de fundo de vala	100%	7 dias	Ter 05/01/21	Qua 13/01/21	Ter 05/01/21	Qua 13/01/21	27
30	Execução de lastro de concreto magro	100%	3 dias	Qua 13/01/21	Sex 15/01/21	Qua 13/01/21	Sex 15/01/21	28
31	Execução de forma e armação para concretagem	100%	3 dias	Seg 18/01/21	Qua 20/01/21	Seg 18/01/21	Qua 20/01/21	29
32	Concretagem da fundação rasa	100%	3 dias	Qui 21/01/21	Seg 25/01/21	Qui 21/01/21	Seg 25/01/21	30
33	Impermeabilização rígida da fundação	100%	4 dias	Ter 26/01/21	Sex 29/01/21	Ter 26/01/21	Sex 29/01/21	31
34	**Contenções**	**100%**	**56 dias**	**Seg 14/12/20**	**Sex 26/02/21**	**Seg 14/12/20**	**Sex 26/02/21**	
35	Proteção do talude com argamassa ou neogrin ao redor do adm	100%	10 dias	Seg 14/12/20	Ter 29/12/20	Seg 14/12/20	Ter 29/12/20	9

Id	Nome da Tarefa	% concluída	Duração	Início da Linha de Base2	Término da Linha de Base2	Início	Término	Predecessoras
36	Prancheamento de tábua	100%	7 dias	Qui 07/01/21	Sex 15/01/21	Qui 07/01/21	Sex 15/01/21	35
37	Calçamento de concreto	100%	12 dias	Sex 15/01/21	Sex 29/01/21	Sex 15/01/21	Sex 29/01/21	36
38	Execução de cortina de contenção	100%	21 dias	Seg 01/02/21	Sex 26/02/21	Seg 01/02/21	Sex 26/02/21	37
39	**Fundação profunda (muro do entorno do parque)**	**100%**	**28 dias**	**Seg 14/12/20**	**Sex 22/01/21**	**Seg 14/12/20**	**Sex 22/01/21**	
40	Execução de estaca - broca Ø30 CM	100%	13 dias	Seg 07/12/20	Ter 22/12/20	Seg 07/12/20	Ter 22/12/20	8II
41	Execução de tubulão / fustes f=80cm - 30 tf	100%	11 dias	Seg 04/01/21	Sex 15/01/21	Seg 04/01/21	Sex 15/01/21	8II
42	**Fundação rasa (muro do entorno do parque)**	**100%**	**25 dias**	**Seg 01/02/21**	**Qui 04/03/21**	**Seg 01/02/21**	**Qui 04/03/21**	
43	Escavação para execução da fundação rasa	100%	3 dias	Seg 01/02/21	Qua 03/02/21	Seg 01/02/21	Qua 03/02/21	40
44	Arrasamento de estaca	100%	3 dias	Qui 04/02/21	Seg 08/02/21	Qui 04/02/21	Seg 08/02/21	43
45	Apiloamento de fundo de vala	100%	3 dias	Ter 09/02/21	Qui 11/02/21	Ter 09/02/21	Qui 11/02/21	44
46	Execução de lastro de concreto magro	100%	3 dias	Sex 12/02/21	Qua 17/02/21	Sex 12/02/21	Qua 17/02/21	45
47	Execução de forma e armação para concretagem	100%	3 dias	Qui 18/02/21	Seg 22/02/21	Qui 18/02/21	Seg 22/02/21	46
48	Concretagem da fundação rasa	100%	2 dias	Ter 23/02/21	Qua 24/02/21	Ter 23/02/21	Qua 24/02/21	47
49	Impermeabilização rígida da fundação	100%	2 dias	Qui 25/02/21	Sex 26/02/21	Qui 25/02/21	Sex 26/02/21	48
50	Remoção de terra excedente	100%	0 dias	Qua 03/02/21	Qua 03/02/21	Qua 03/02/21	Qua 03/02/21	49
51	**Contenções (muro entorno do parque)**	**100%**	**42 dias**	**Seg 01/02/21**	**Qui 25/03/21**	**Seg 01/02/21**	**Qui 25/03/21**	
52	Proteção do talude com argamassa ou neogrin ao redor do adm	100%	5 dias	Seg 01/02/21	Sex 05/02/21	Seg 01/02/21	Sex 05/02/21	40II
53	Execução de cortina de contenção	100%	35 dias	Seg 01/02/21	Qua 17/03/21	Seg 01/02/21	Qua 17/03/21	40II
54	Prancheamento de tábua	100%	3 dias	Qua 17/03/21	Sex 19/03/21	Qua 17/03/21	Sex 19/03/21	53
55	Calçamento de concreto	100%	4 dias	Sex 19/03/21	Qui 25/03/21	Sex 19/03/21	Qui 25/03/21	54
56	**Acabamento no (muro entorno do parque)**	**35%**	**73 dias**	**Ter 06/04/21**	**Qua 07/07/21**	**Ter 06/04/21**	**Qua 07/07/21**	
57	Chapisco/Emboço/Reboco	50%	50 dias	Ter 06/04/21	Qua 09/06/21	Ter 06/04/21	Qua 09/06/21	48TI+15 dias
58	Pintura Acrílica acetinada, sobre massa corrida branca	0%	22 dias	Qui 10/06/21	Qua 07/07/21	Qui 10/06/21	Qua 07/07/21	57
59	**Serralheria (muro entorno do parque)**	**62%**	**77 dias**	**Ter 30/03/21**	**Qua 07/07/21**	**Ter 30/03/21**	**Qua 07/07/21**	
60	Fabricação do gradil tipo metalgrade	100%	22 dias	Ter 30/03/21	Qua 28/04/21	Ter 30/03/21	Qua 28/04/21	57II-5 dias
61	Instalação de gradil tipo metalgrade	50%	70 dias	Qui 08/04/21	Qua 07/07/21	Qui 08/04/21	Qua 07/07/21	60II+7 dias
62	**Estrutura de concreto (moldada in loco) - Prédio ADM**	**93%**	**100 dias**	**Seg 01/02/21**	**Qua 09/06/21**	**Seg 01/02/21**	**Qua 09/06/21**	
63	Execução de forma e armação para concretagem	100%	18 dias	Seg 01/02/21	Ter 23/02/21	Seg 01/02/21	Ter 23/02/21	32
64	Execução de Cimbramento	100%	18 dias	Seg 01/03/21	Ter 23/03/21	Seg 01/03/21	Ter 23/03/21	63TI+4 dias
65	Concretagem de 35 Mpa	90%	35 dias	Seg 26/04/21	Qua 09/06/21	Seg 26/04/21	Qua 09/06/21	64TI+25 dias
66	Acabamento de laje tipo zero	90%	35 dias	Seg 26/04/21	Qua 09/06/21	Seg 26/04/21	Qua 09/06/21	64TI+25 dias
67	**Estrutura de concreto (Pré moldada/Moldada in loco) - Arquibancada**	**100%**	**66 dias**	**Sex 12/02/21**	**Ter 11/05/21**	**Sex 12/02/21**	**Ter 11/05/21**	
68	Execução de viga jacaré - in loco	100%	11 dias	Sex 12/03/21	Qui 25/03/21	Sex 12/03/21	Qui 25/03/21	
69	Fabricação de laje, assentos e placas	100%	23 dias	Sex 12/02/21	Seg 15/03/21	Sex 12/02/21	Seg 15/03/21	68II-21 dias

Id	Nome da Tarefa	% concluída	Duração	Início da Linha de Base2	Término da Linha de Base2	Início	Término	Predecessoras
70	Execução da laje	100%	3 dias	Seg 05/04/21	Qua 07/04/21	Seg 05/04/21	Qua 07/04/21	68TI+5 dias
71	Execução dos assentos	100%	28 dias	Seg 05/04/21	Ter 11/05/21	Seg 05/04/21	Ter 11/05/21	68TI+5 dias
72	Execução de placa de concreto pré-moldada 7cm	100%	28 dias	Seg 05/04/21	Ter 11/05/21	Seg 05/04/21	Ter 11/05/21	68TI+5 dias
73	**Estrutura metálica**	**70%**	**142 dias**	**Seg 25/01/21**	**Seg 26/07/21**	**Seg 25/01/21**	**Seg 26/07/21**	
74	Fabricação da estrutura	80%	27 dias	Seg 25/01/21	Sex 02/07/21	Seg 25/01/21	Sex 02/07/21	32IT+126 dias
75	Execução da Estrutura metálica da edificação (prédio administrativo)	100%	11 dias	Seg 08/03/21	Sex 19/03/21	Seg 08/03/21	Sex 19/03/21	74TI+5 dias
76	Execução da Estrutura metálica da passarela A e B	100%	56 dias	Seg 22/03/21	Ter 01/06/21	Seg 22/03/21	Ter 01/06/21	75
77	Execução da Estrutura da rampa da portaria principal	0%	15 dias	Sex 02/07/21	Qua 21/07/21	Sex 02/07/21	Qua 21/07/21	76II+80 dias
78	Execução da Estrutura da passarela da compostagem	0%	10 dias	Sex 02/07/21	Qua 14/07/21	Sex 02/07/21	Qua 14/07/21	76II+80 dias
79	Execução do Piso em grade de aço/metal grade galvanizado à fogo 5x50	0%	8 dias	Qui 15/07/21	Seg 26/07/21	Qui 15/07/21	Seg 26/07/21	78II+10 dias
80	**Alvenaria de vedação**	**95%**	**27 dias**	**Ter 04/05/21**	**Ter 08/06/21**	**Ter 04/05/21**	**Ter 08/06/21**	
81	Execução da vedação com Blocos de concreto 14 CM - paredes internas, mureta perimetral e mureta compostagens	95%	20 dias	Ter 04/05/21	Sex 28/05/21	Ter 04/05/21	Sex 28/05/21	72TI-5 dias
82	Execução da vedação com Blocos de concreto 19 CM - paredes externas	95%	25 dias	Qui 06/05/21	Ter 08/06/21	Qui 06/05/21	Ter 08/06/21	81II+2 dias
83	**Divisórias (divisórias sanitárias)**	**0%**	**21 dias**	**Qui 17/06/21**	**Qua 14/07/21**	**Qui 17/06/21**	**Qua 14/07/21**	
84	Instalação das portas para divisória (similar ou neocon)	0%	21 dias	Qui 17/06/21	Qua 14/07/21	Qui 17/06/21	Qua 14/07/21	81TI+15 dias
85	**Impermeabilizações**	**53%**	**135 dias**	**Seg 01/02/21**	**Sex 23/07/21**	**Seg 01/02/21**	**Sex 23/07/21**	
86	Impermeabilização do Muro de contenção	100%	3 dias	Seg 01/02/21	Qua 03/02/21	Seg 01/02/21	Qua 03/02/21	37
87	Impermeabilização das Cortinas	100%	3 dias	Seg 01/03/21	Qua 03/03/21	Seg 01/03/21	Qua 03/03/21	38
88	Impermeabilização do Pavimento inferior - tratamento de piso	100%	4 dias	Ter 04/05/21	Sex 07/05/21	Ter 04/05/21	Sex 07/05/21	66II+6 dias
89	Impermeabilização do Pavimento inferior: vestiários, sanitários, copa, casa de bomba / Edid secundário e caixa d'água: cozinha, sanitários e acesso a caixa d'água	0%	8 dias	Qua 09/06/21	Sex 18/06/21	Qua 09/06/21	Sex 18/06/21	88TI+25 dias
90	Impermeabilização da Caixa d'água	50%	30 dias	Sáb 08/05/21	Qua 16/06/21	Sáb 08/05/21	Qua 16/06/21	88
91	Impermeabilização do Pavimento superior: praças descobertas	80%	25 dias	Qua 26/05/21	Seg 28/06/21	Qua 26/05/21	Seg 28/06/21	66II+20 dias
92	Impermeabilização do Pavimento superior: Lajes de cobertura acesso (sanitários e administração) / Edif Secundário e caixa d'água: laje de cobertura da cozinha e cobertura do banheiro	50%	25 dias	Qua 26/05/21	Seg 28/06/21	Qua 26/05/21	Seg 28/06/21	66II+20 dias
93	Impermeabilização da Arquibancada	0%	10 dias	Qui 17/06/21	Qua 30/06/21	Qui 17/06/21	Qua 30/06/21	72TI+30 dias
94	**Instalação das esquadrias**	**6%**	**39 dias**	**Seg 24/05/21**	**Seg 12/07/21**	**Seg 24/05/21**	**Seg 12/07/21**	
95	Instalação das esquadrias de madeira	0%	12 dias	Seg 28/06/21	Seg 12/07/21	Seg 28/06/21	Seg 12/07/21	82TI+15 dias

Id	Nome da Tarefa	% concluída	Duração	Início da Linha de Base2	Término da Linha de Base2	Início	Término	Predecessoras
96	Instalação das esquadrias de alumínio	20%	11 dias	Seg 24/05/21	Ter 15/06/21	Seg 24/05/21	Ter 15/06/21	81TI-4 dias
97	Instalação das esquadrias de ferro (galvanizado)	0%	12 dias	Seg 28/06/21	Seg 12/07/21	Seg 28/06/21	Seg 12/07/21	82TI+15 dias
98	**Revestimento de paredes internas**	**0%**	**27 dias**	**Ter 08/06/21**	**Seg 12/07/21**	**Ter 08/06/21**	**Seg 12/07/21**	
99	Execução de Revestimento de argamassa para instalação dos azulejos	0%	15 dias	Ter 08/06/21	Sex 25/06/21	Ter 08/06/21	Sex 25/06/21	82
100	Instalação dos azulejos	0%	12 dias	Seg 28/06/21	Seg 12/07/21	Seg 28/06/21	Seg 12/07/21	99
101	**Piso interno**	**32%**	**51 dias**	**Qua 12/05/21**	**Qui 15/07/21**	**Qua 12/05/21**	**Qui 15/07/21**	
102	Execução do piso em concreto	100%	2 dias	Qua 12/05/21	Sex 14/05/21	Qua 12/05/21	Sex 14/05/21	65TI-22 dias
103	Execução de Revestimento de argamassa para instalação dos pisos	50%	20 dias	Ter 25/05/21	Qua 23/06/21	Ter 25/05/21	Qua 23/06/21	102IT+20 dias
104	Instalação dos pisos	0%	15 dias	Seg 28/06/21	Qui 15/07/21	Seg 28/06/21	Qui 15/07/21	99
105	**Revestimento de paredes externas**	**0%**	**15 dias**	**Ter 08/06/21**	**Sex 25/06/21**	**Ter 08/06/21**	**Sex 25/06/21**	
106	Execução de Revestimento de argamassa	0%	15 dias	Ter 08/06/21	Sex 25/06/21	Ter 08/06/21	Sex 25/06/21	82
107	**Piso externo**	**100%**	**8 dias**	**Seg 26/04/21**	**Qua 05/05/21**	**Seg 26/04/21**	**Qua 05/05/21**	
108	Execução de Revestimento de argamassa para instalação dos pisos	100%	8 dias	Seg 26/04/21	Qua 05/05/21	Seg 26/04/21	Qua 05/05/21	66II
109	**Execução de Forro**	**0%**	**10 dias**	**Seg 12/07/21**	**Sex 23/07/21**	**Seg 12/07/21**	**Sex 23/07/21**	
110	Instalação do forro de gesso (drywall)	0%	10 dias	Seg 12/07/21	Sex 23/07/21	Seg 12/07/21	Sex 23/07/21	100
111	**Instalação das pedras**	**0%**	**10 dias**	**Seg 12/07/21**	**Sex 23/07/21**	**Seg 12/07/21**	**Sex 23/07/21**	
112	Instalação das pedras e granitos	0%	10 dias	Seg 12/07/21	Sex 23/07/21	Seg 12/07/21	Sex 23/07/21	100
113	**Pintura**	**0%**	**25 dias**	**Seg 28/06/21**	**Qua 28/07/21**	**Seg 28/06/21**	**Qua 28/07/21**	
114	Pintura das áreas internas	0%	25 dias	Seg 28/06/21	Qua 28/07/21	Seg 28/06/21	Qua 28/07/21	99
115	**Instalações elétricas**	**63%**	**132 dias**	**Ter 16/03/21**	**Ter 31/08/21**	**Ter 16/03/21**	**Ter 31/08/21**	
116	Instalação da Infra geral + cabeamento para pontos de iluminação	70%	94 dias	Ter 16/03/21	Qua 14/07/21	Ter 16/03/21	Qua 14/07/21	63II+30 dias
117	Instalação da Infra geral + cabeamento para pontos de tomadas e interruptores	70%	94 dias	Ter 16/03/21	Qua 14/07/21	Ter 16/03/21	Qua 14/07/21	63II+30 dias
118	Instalação da Infra seca para dados, telefonia, interfone	70%	94 dias	Ter 16/03/21	Qua 14/07/21	Ter 16/03/21	Qua 14/07/21	63II+30 dias
119	Instalação dos Alimentadores	0%	15 dias	Qui 15/07/21	Ter 03/08/21	Qui 15/07/21	Ter 03/08/21	118
120	Instalação dos Quadros e painés elétricos com certificação tipo TTA	0%	15 dias	Qui 15/07/21	Ter 03/08/21	Qui 15/07/21	Ter 03/08/21	118
121	Instalação da Entrada de energia 1 - Baixa tensão - Marquês	70%	94 dias	Ter 16/03/21	Qua 14/07/21	Ter 16/03/21	Qua 14/07/21	63II+30 dias
122	Instalação da Entrada de energia 2 - Baixa tensão - Caio Prado	70%	94 dias	Ter 16/03/21	Qua 14/07/21	Ter 16/03/21	Qua 14/07/21	63II+30 dias
123	**Ligação definitiva (RESPONSABILIDADE PREFEITURA)**	0%	22 dias	Ter 03/08/21	Seg 30/08/21	Ter 03/08/21	Seg 30/08/21	120
124	**Instalações hidráulicas**	**52%**	**130 dias**	**Qua 10/03/21**	**Ter 24/08/21**	**Qua 10/03/21**	**Ter 24/08/21**	
125	Instalações gerais para esgoto secundário	70%	90 dias	Qua 10/03/21	Seg 05/07/21	Qua 10/03/21	Seg 05/07/21	63II+30 dias

Id	Nome da Tarefa	% concluída	Duração	Início da Linha de Base2	Término da Linha de Base2	Início	Término	Predecessoras
126	Instalações gerais para água fria	70%	90 dias	Qua 10/03/21	Seg 05/07/21	Qua 10/03/21	Seg 05/07/21	63II+30 dias
127	Instalações gerais para ventilação de esgoto	70%	90 dias	Qua 10/03/21	Seg 05/07/21	Qua 10/03/21	Seg 05/07/21	63II+30 dias
128	Instalação de bombas	70%	30 dias	Qua 10/03/21	Seg 19/04/21	Qua 10/03/21	Seg 19/04/21	63II+30 dias
129	Instalações gerais para esgoto primário e/ou águas servidas	70%	90 dias	Qua 10/03/21	Seg 05/07/21	Qua 10/03/21	Seg 05/07/21	63II+30 dias
130	Instalação de reservatórios inferiores sob arquibancada	0%	40 dias	Seg 05/07/21	Ter 24/08/21	Seg 05/07/21	Ter 24/08/21	129
131	Instalações geriais para águas pluviais	70%	90 dias	Qua 10/03/21	Seg 05/07/21	Qua 10/03/21	Seg 05/07/21	63II+30 dias
132	Instalação de ralos/caixa de inpeções/caixa de gordura	0%	40 dias	Seg 05/07/21	Ter 24/08/21	Seg 05/07/21	Ter 24/08/21	125
133	Instalação das caixas de inspeção sifonada	0%	40 dias	Seg 05/07/21	Ter 24/08/21	Seg 05/07/21	Ter 24/08/21	129
134	Instalação de reservatório superior bi-partido	0%	40 dias	Seg 05/07/21	Ter 24/08/21	Seg 05/07/21	Ter 24/08/21	129
135	Instalação de bebedouros	0%	40 dias	Seg 05/07/21	Ter 24/08/21	Seg 05/07/21	Ter 24/08/21	129
136	Instalações gerais para água e esgoto	70%	90 dias	Qua 10/03/21	Seg 05/07/21	Qua 10/03/21	Seg 05/07/21	63II+30 dias
137	**Louças e metais**	**0%**	**10 dias**	**Seg 05/07/21**	**Sex 16/07/21**	**Seg 05/07/21**	**Sex 16/07/21**	
138	Instalações das Louças e metais	0%	10 dias	Seg 05/07/21	Sex 16/07/21	Seg 05/07/21	Sex 16/07/21	127
139	**Luminotécnica**	**0%**	**40 dias**	**Qui 15/07/21**	**Seg 09/08/21**	**Qui 15/07/21**	**Qui 02/09/21**	
140	Instalação de todo sistema de Luminotécnica	0%	40 dias	Qui 15/07/21	Seg 09/08/21	Qui 15/07/21	Qui 02/09/21	116
141	**Vidros e espelhos**	**0%**	**10 dias**	**Seg 12/07/21**	**Sex 23/07/21**	**Seg 12/07/21**	**Sex 23/07/21**	
142	Instalação de vidros e espelhos	0%	10 dias	Seg 12/07/21	Sex 23/07/21	Seg 12/07/21	Sex 23/07/21	100
143	**Execução dos serviços de área externa**	**9%**	**85 dias**	**Sex 07/05/21**	**Seg 23/08/21**	**Sex 07/05/21**	**Seg 23/08/21**	
144	Assento e encosto em madeira plástica para arquibancada	0%	10 dias	Qua 30/06/21	Ter 13/07/21	Qua 30/06/21	Ter 13/07/21	93
145	Execução do banco de concreto curvo vazado	0%	20 dias	Seg 05/07/21	Qua 28/07/21	Seg 05/07/21	Qua 28/07/21	151
146	Execução de placa de concreto megadreno	0%	15 dias	Seg 05/07/21	Qui 22/07/21	Seg 05/07/21	Qui 22/07/21	151
147	Execução de piso PTA	0%	30 dias	Seg 05/07/21	Ter 10/08/21	Seg 05/07/21	Ter 10/08/21	151
148	Execução de pedrisco solto	0%	30 dias	Seg 05/07/21	Ter 10/08/21	Seg 05/07/21	Ter 10/08/21	151
149	Execução do piso de borracha ESDM 10CM	0%	10 dias	Qui 22/07/21	Ter 03/08/21	Qui 22/07/21	Ter 03/08/21	161
150	Execução do Deck de madeira plástica	0%	15 dias	Qua 30/06/21	Seg 19/07/21	Qua 30/06/21	Seg 19/07/21	93
151	Execução de piso com concreto	50%	45 dias	Sex 07/05/21	Seg 05/07/21	Sex 07/05/21	Seg 05/07/21	108
152	Execução do tijolo aparente 6x12x26CM	0%	40 dias	Seg 05/07/21	Seg 23/08/21	Seg 05/07/21	Seg 23/08/21	151
153	Execução da drenagem periférica da edificação secundária	0%	30 dias	Seg 05/07/21	Ter 10/08/21	Seg 05/07/21	Ter 10/08/21	151
154	**Playground**	**0%**	**20 dias**	**Seg 05/07/21**	**Qua 28/07/21**	**Seg 05/07/21**	**Qua 28/07/21**	
155	Instalação de brinquedos diversos	0%	20 dias	Seg 05/07/21	Qua 28/07/21	Seg 05/07/21	Qua 28/07/21	151
156	**Cachorrodrómo**	**0%**	**15 dias**	**Ter 10/08/21**	**Seg 30/08/21**	**Ter 10/08/21**	**Seg 30/08/21**	
157	Instalação de acessórios diversos	0%	15 dias	Ter 10/08/21	Seg 30/08/21	Ter 10/08/21	Seg 30/08/21	148
158	**Redário**	**0%**	**15 dias**	**Seg 05/07/21**	**Qui 22/07/21**	**Seg 05/07/21**	**Qui 22/07/21**	
159	Instalação de acesórios diversos	0%	15 dias	Seg 05/07/21	Qui 22/07/21	Seg 05/07/21	Qui 22/07/21	151

Id	Nome da Tarefa	% concluída	Duração	Início da Linha de Base2	Término da Linha de Base2	Início	Término	Predecessoras
160	**Mobiliário urbano + slackline**	**0%**	**14 dias**	**Seg 05/07/21**	**Qua 21/07/21**	**Seg 05/07/21**	**Qua 21/07/21**	
161	Instalação de mobiliário urbano e slackline (banco em concreto)	0%	14 dias	Seg 05/07/21	Qua 21/07/21	Seg 05/07/21	Qua 21/07/21	151
162	Instalação de equipamentos padrão PWSA (ou similar)	0%	14 dias	Seg 05/07/21	Qua 21/07/21	Seg 05/07/21	Qua 21/07/21	151
163	**Paisagismo**	**0%**	**50 dias**	**Seg 21/06/21**	**Sex 20/08/21**	**Seg 21/06/21**	**Sex 20/08/21**	
164	Execução de paisagismo	0%	50 dias	Seg 21/06/21	Sex 20/08/21	Seg 21/06/21	Sex 20/08/21	151II-15 dias
165	**Comunicação visual e acessibilidade**	**0%**	**22 dias**	**Seg 02/08/21**	**Seg 30/08/21**	**Seg 02/08/21**	**Seg 30/08/21**	
166	Instalação de piso tátil alerta direcional (áreas internas)	0%	22 dias	Seg 02/08/21	Seg 30/08/21	Seg 02/08/21	Seg 30/08/21	151TI+23 dias
167	**Limpeza da obra**	**53%**	**231,63 dias**	**Seg 16/11/20**	**Sex 10/09/21**	**Seg 16/11/20**	**Sex 10/09/21**	
168	Limpeza fina para entrega da obra	0%	6 dias	Qui 02/09/21	Sex 10/09/21	Qua 01/09/21	Qui 09/09/21	164
169	Desmobilização	0%	6 dias	Qua 01/09/21	Qui 09/09/21	Qua 01/09/21	Qui 09/09/21	135
170	Limpeza periódica da obra	56%	231 dias	Seg 16/11/20	Sex 10/09/21	Seg 16/11/20	Sex 10/09/21	140TT

E-mail - 2764151

Data de Envio:
24/06/2021 12:37:37

De:
IPHAN/Coordenação Técnica do IPHAN-SP Subdivisão de Arqueologia <arqueologia.sp@iphan.gov.br>

Para:
cpdpgregorio@prefeitura.sp.gov.br

Assunto:
Processo 01506.004897/2019-31

Mensagem:
Prezada senhora Camila, boa tarde

Pelo presente acusamos o recebimento do documento para o processo em epígrafe.

Acompanhe seu processo no Sei:
http://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/1564

Atenciosamente,
Neila Maura de Sá Tumani
Núcleo de Arqueologia Coordenação Técnica
____

Anexos:
Protocolo_2763003_ENC__Processo_Iphan_01506.004897_2019_31.pdf

Serviço Público Federal
Ministério do Turismo
Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional

Parecer Técnico nº 121/2021 - IPHAN-SP/COTEC IPHAN-SP/COTEC ARQUEO IPHAN-SP/IPHAN

São Paulo - SP, 01 de julho de 2021.

Para: Coordenador Técnico da SE/IPHAN/SP
Ronaldo Cunha Ruiz

Assunto: Solicitação de Renovação de Portaria para o *Programa de Acompanhamento Arqueológico do Parque Augusta.* Município de São Paulo, Estado de São Paulo.

Processo IPHAN n.º 01506.004897/2019-31 **NUP:** 2763004

Portaria: nº 79 de 30 de dezembro de 2020

I. INTRODUÇÃO

O presente Parecer Técnico objetiva a análise do pedido de renovação de permissão de estudos de Arqueologia e posterior publicação em Diário Oficial para o Programa de Acompanhamento Arqueológico do Parque Augusta.

A documentação apresentada foi analisada com base na Lei Federal 3.924/61 e na Portaria SPHAN nº 07 de 1988, uma vez que o processo não se inscreve no âmbito do licenciamento ambiental.

II. HISTÓRICO

- 06/01/2020 - Ofício Nº 3/2020/IPHAN-SP-IPHAN (1714238) informando sobre a necessidade de paralisação das obras do Parque Augusta e de contratação de profissional arqueólogo, conforme exposto no PARECER TÉCNICO nº 182/2019/COTEC ARQUEO IPHAN-SP/COTEC IPHAN-SP/IPHAN-SP (1714577, originalmente relacionado ao processo 01506.004315/2019-16);
- 13/01/2020 - Protocolo do Ofício nº 08/CGPABI/2020, de 10/01/2020, em resposta ao Ofício nº 3/2020/IPHAN-SP-IPHAN, em que constam os pontos acordados elencados na reunião do dia 07/01/2020; Tramitação do processo provocado na Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente pelo Ofício nº 3/2020/IPHAN-SP-IPHAN: Encaminhamento SVMA/G Nº 024719509, Encaminhamento SVMA/CGPABI Nº 024724733, Encaminhamento SVMA/CGPABI/DIPO Nº 024731434, Informação SVMA/CGPABI/DIPO Nº 024778361, Encaminhamento SVMA/CGPABI/DIPO Nº 024780005 e Encaminhamento SVMA/CGPABI Nº 024852597; Matrícula 12.952 e 12.953;

Autos nº 1017163-55.2016.8.26.0053; Apresentação ao CONPRESP em 10/12/2018 do Estudo Preliminar – Parque Augusta, feito em 07/08/2017; Cópia de documentação do IPHAN relativa ao processo de tombamento nº 1777-T-16, referente ao “Parque Augusta”, em São Paulo/SP, que resulta no indeferimento do tombamento e arquivamento do processo; Memorial descritivo de Estudo Preliminar – Parque Augusta; Plantas diversas; Resolução CONPRESP de 23/04; Despachos do CONPRESP, relativos ao processo 6027.2018/0004377-9, de 21/12/2018 e 12/12/2019; Ofício Nº 3/2020/IPHAN-SP-IPHAN e PARECER TÉCNICO nº 182/2019/COTEC ARQUEO IPHAN-SP/COTEC IPHAN-SP/IPHAN-SP, de 20/12/2019 (1730752);

- 20/02/2020 - Protocolo do Programa de prospecção arqueológica do Parque Augusta (1815510);
- 28/02/2020 - Parecer Técnico nº 47 - IPHAN-SP/COTEC IPHAN-SP/COTEC ARQUEO IPHAN-SP/IPHAN (1824839) solicitando complementações;
- 04/03/2020 - Ofício nº 721/2020/IPHAN-SP-IPHAN (1834491) solicitando complementações à arqueóloga coordenadora;
- 06/03/2020 - Protocolo de "Carta Externa Resposta ao Ofício nº 721/2020" (1844859) e de demais documentos (1845513 e 1845517);
- 09/03/2020 - Parecer Técnico nº 57 - IPHAN-SP/COTEC IPHAN-SP/COTEC ARQUEO IPHAN-SP/IPHAN (1845882) manifestando-se favoravelmente à aprovação do programa apresentado e à publicação de Portaria Autorizativa;
- 12/03/2020 - Ofício Nº 803/2020/IPHAN-SP-IPHAN (1852273) encaminhando o processo ao CNA;
- 20/03/2020 - Despacho nº 296/2020 COPEL/CNA/DEPAM (1870226) manifestando-se favoravelmente à aprovação do programa apresentado e à publicação de Portaria Autorizativa, e solicitando diploma de doutorado da pleiteante;
- 23/03/2020 - Cópia da publicação da Portaria nº 19 de 20 de março de 2020 (1872937);
- 20/07/2020 - Nota Técnica nº 351/2020/COTEC ARQUEO IPHAN-SP/COTEC IPHAN-SP/IPHAN-SP (2070539) recomendando uma visita técnica ao terreno onde será implantado o Parque Augusta para acompanhamento de Programa de Prospecção Arqueológica;
- 21/07/2020 - Ofício Nº 1985/2020/IPHAN-SP-IPHAN (2073193) à Secretaria do Verde e do Meio Ambiente da Prefeitura Municipal de São Paulo para solicitação de visita técnica;
- 22/07/2020 - E-mail com a confirmação da vistoria por parte da Secretaria do Verde e do Meio Ambiente da Prefeitura Municipal de São Paulo (2077640);
- 31/07/2020 - Parecer Técnico nº 175/2020/COTEC ARQUEO IPHAN-SP/COTEC IPHAN-SP/IPHAN-SP (2088616) com o relato da visita técnica realizada em 24/07/2020;
- 06/08/2020 - Ofício Nº 2136/2020/IPHAN-SP-IPHAN (2103443) encaminhando cópia do Parecer Técnico nº 175/2020 à arqueóloga coordenadora;
- 14/08/2020 - Protocolo do Relatório Parcial do *Programa de Prospecção Arqueológica do Parque Augusta* (2121431, 2121432 e 2121433);
- 18/08/2020 - Parecer Técnico nº 188/2020 - IPHAN-SP/COTEC IPHAN-SP/COTEC ARQUEO IPHAN-SP/IPHAN (2124317) manifestando-se pela aprovação do

relatório parcial, pela continuidade do Programa de Prospecção e liberando a Área 1 - Administração/Arquibancada, que poderá sofrer movimentações de terra desde que estas sejam acompanhadas por profissional de arqueologia;

- 19/08/2020 - Ofício Nº 2275/2020/IPHAN-SP-IPHAN (2126348) encaminhando o conteúdo do Parecer Técnico nº 188/2020 - IPHAN-SP/COTEC IPHAN-SP/COTEC ARQUEO IPHAN-SP/IPHAN (2124317) aos interessados;
- 02/10/2020 - Parecer Técnico nº 216/2020/COTEC ARQUEO IPHAN-SP/COTEC IPHAN-SP/IPHAN-SP (2213561) com o relato da visita técnica realizada em 24/09/2020;
- 09/10/2020 - Ofício Nº 2770/2020/IPHAN-SP-IPHAN (2231484) encaminhando cópia do Parecer Técnico nº 216/2020 à arqueóloga coordenadora;
- 27/10/2020 - Protocolo do Relatório Parcial 2 do *Programa de Prospecção Arqueológica do Parque Augusta* (2265931 e 2265934);
- 05/11/2020 - Parecer Técnico nº 234/2020 - IPHAN-SP/COTEC IPHAN-SP/COTEC ARQUEO IPHAN-SP/IPHAN (2269003) manifestando-se favoravelmente em relação à aprovação do relatório e ao encerramento da Portaria Autorizativa e solicitando documentação para a continuidade do processo;
- 11/11/2020 - Ofício Nº 3041/2020/IPHAN-SP-IPHAN (2296507) manifestando-se favoravelmente em relação à aprovação do relatório e ao encerramento da Portaria Autorizativa e solicitando documentação para a continuidade do processo;
- 14/12/2020 - Protocolo de carta externa em atendimento ao Ofício Nº 3041/2020 (2371286 e 2371293);
- 18/12/2020 - Parecer Técnico nº 266/2020 - IPHAN-SP/COTEC IPHAN-SP/COTEC ARQUEO IPHAN-SP/IPHAN (2378222) manifestando-se favoravelmente à renovação da Portaria Autorizativa;
- 29/12/2020 - Ofício Nº 3496/2020/IPHAN-SP-IPHAN (2395681) encaminhando o processo ao CNA para renovação de Portaria Autorizativa;
- 29/12/2020 - Ofício Nº 3497/2020/IPHAN-SP-IPHAN (2395686) encaminhando o processo ao CNA para homologação do sítio arqueológico Parque Augusta;
- 29/12/2020 - Ofício Nº 3498/2020/IPHAN-SP-IPHAN (2395694) com orientações à arqueóloga coordenadora;
- 30/12/2020 - Despacho nº 1258/2020 COPEL/CNA/DEPAM (2399920) manifestando-se favoravelmente à renovação da Portaria Autorizativa e solicitando o envio de cópia de diploma de mestrado da arqueóloga Paula Nishida Barbosa para atualização de banco de dados;
- 30/12/2020 - Cópia da publicação da Portaria Autorizativa nº 79 de 30 de dezembro de 2020 (2402011);
- 04/01/2021 - Ofício Nº 4436/2020/CNA/DEPAM-IPHAN (2402177) encaminhando cópia da publicação da Portaria Autorizativa para a Superintendência do IPHAN em São Paulo;
- 07/01/2021 - Ofício Nº 85/2021/CNA/DEPAM-IPHAN (2411308) reforçando a solicitação do envio de cópia de diploma de mestrado da arqueóloga Paula Nishida Barbosa para atualização de banco de dados;
- 26/01/2021 - Despacho nº 31/2021 AREC/COPEL/CNA/DEPAM (2440995) informando que o sítio arqueológico Parque Augusta foi cadastrado no Sistema Integrado de Conhecimento e Gestão (SICG), com código Iphan SP-3550308-

BA-ST-00021;

- 04/02/2021 - Ofício Nº 299/2021/CNA/DEPAM-IPHAN (2461787) encaminhando o Despacho nº 31/2021 AREC/COPEL/CNA/DEPAM (2440995) para a Superintendência do IPHAN em São Paulo;
- 05/02/2021 - Ofício Nº 321/2021/IPHAN-SP-IPHAN (2471431) encaminhando à arqueóloga coordenadora o conteúdo do Ofício Nº 85/2021/CNA/DEPAM-IPHAN (2411308);
- 08/03/2021 - Protocolo de Documento em Atendimento ao Ofício Nº 321/2021 (2544713);
- 16/03/2021 - Nota Técnica nº 119/2021/COTEC ARQUEO IPHAN-SP/COTEC IPHAN-SP/IPHAN-SP (2550116) sobre o protocolo da documentação solicitada;
- 08/04/2021 - Ofício Nº 908/2021/IPHAN-SP-IPHAN (2595910) encaminhando o processo ao CNA;
- 16/04/2021 - Despacho nº 127/2021 ATEC-CNA/CNA/DEPAM (2612497) informando que a pendência foi sanada;
- 22/04/2021 - Ofício Nº 756/2021/CNA/DEPAM-IPHAN (2618960) encaminhando o processo para a Superintendência do IPHAN em São Paulo;
- 23/06/2021 - Protocolo de solicitação de renovação de Portaria Autorizativa (2763004).

III. ANÁLISE

No dia 23/06/2021, foi protocolada a solicitação de renovação de Portaria Autorizativa para o Programa de Acompanhamento Arqueológico do Parque Augusta. A portaria vigente é a de nº 79, de 30 de dezembro de 2020, que durava seis meses, encerrada, portanto, no final de junho de 2021.

O Oficio nº 002/CASP-DPH/2021 (2763004), que encaminhou a solicitação, também informou sobre o andamento do programa em questão, conforme segue:

> A obra de implantação do Parque Augusta está prevista para encerrar no mês de setembro de 2021, diferentemente do cronograma inicial que previa o término no mês de julho de 2021. Desta forma, ainda estão ocorrendo atividades que necessitam de acompanhamento arqueológico, como abertura de valas para instalação elétrica e hidráulica e abertura das trilhas e caminhos.
>
> A maior parte das estruturas arqueológicas já encontram-se fechadas, porém algumas estão aguardando a produção das tampas de concreto e serão fechadas durante o mês de junho.
>
> Informamos que as etapas de curadoria e análise do material arqueológico, coletado tanto na etapa de prospecção quanto no acompanhamento, serão retomadas quando encerrarem as atividades de acompanhamento. Os relatórios parciais e final, também serão encaminhados após o término do acompanhamento.
>
> Considerando, portanto, a mudança no cronograma da obra e que o prazo de autorização para essa atividade se encerrará neste mês, solicitamos a renovação da portaria. O projeto continuará com a coordenação geral da arqueóloga Paula Nishida Barbosa e coordenação de campo da arqueóloga Angélica Aparecida Moreira da Silva e se estenderá por mais 6 meses (2763004).

Juntamente com o mencionado ofício, foram protocolados, na sequência:

- Ofício Nº 011/SVMA-CG/2021, com declaração de endosso financeiro, assinado pelo chefe de gabinete Rodrigo Pimentel Pinto Ravena, da Secretaria Municipal

do Verde e do Meio Ambiente da Prefeitura do Município de São Paulo;

- Ofício Nº 001/CASP-DPH/2021, datado de 22/06/2021, com declaração de endosso institucional, assinado pela supervisora do Centro de Arqueologia Paula Nishida, do Departamento do Patrimônio Histórico da Secretaria Municipal de Cultura da Prefeitura do Município de São Paulo;
- Declaração de participação das profissionais arqueólogas Paula Nishida Barbosa (coordenadora geral), Angélica Aparecida Moreira da Silva (coordenadora de campo) e Camila Pedron Del Pozo Gregorio (arqueóloga);
- Cronograma atualizado da obra que abarca os meses de novembro de 2020 até setembro de 2021.

Somos, portanto, favoráveis à renovação da Portaria Autorizativa por mais seis meses para acompanhamento arqueológico das obras do Parque Augusta.

Cabe ressaltar que as coordenadoras Paula Nishida Barbosa e Angélica Aparecida Moreira da Silva já tiveram portaria de pesquisa publicada no DOU e cumprem os requisitos da Lei 13.653/2018 e da Portaria 317, de 04/11/2019.

IV. PARECER

Diante do exposto, recomendamos o envio de ofício ao Centro Nacional de Arqueologia (CNA) para que seja efetuada a renovação de Portaria Autorizativa por mais 6 meses, conforme o extrato abaixo.

EXTRATO PARA PUBLICAÇÃO

Processo nº: 01506.004897/2019-31

Projeto: **Programa de Acompanhamento Arqueológico do Parque Augusta**

Arqueólogas Coordenadoras: Paula Nishida Barbosa e Angélica Aparecida Moreira da Silva

Apoio Institucional: Centro de Arqueologia de São Paulo - DPH/SMC/PMSP

Área de Abrangência: Município de São Paulo, Estado de São Paulo

Prazo de Validade: 06 (seis) meses

Assim concluído e fundamentado, submete-se o presente parecer à consideração do senhor Coordenador Técnico da SE/IPHAN/SP, para, s.m.j., posterior envio à Área Central.

Respeitosamente,

Ana Paula Moreli Tauhyl
Arqueóloga - IPHAN/SP
Matrícula 3126519

Documento assinado eletronicamente por **Ana Paula Moreli Tauhyl**, **Arqueóloga**, em 01/07/2021, às 14:32, conforme horário oficial de Brasília,

Ministério do Turismo
Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional
Superintendência do IPHAN no Estado de São Paulo
Coordenação Técnica do IPHAN-SP
Coordenação Técnica do Iphan-SP Subdivisão de Arqueologia

DESPACHO Nº 1685/2021 COTEC ARQUEO IPHAN-SP/COTEC IPHAN-SP/IPHAN-SP
São Paulo, 24 de junho de 2021.

Processo nº 01506.004897/2019-31

À técnica

Arqueóloga Ana Paula Moreli Tauhyl

Prezada,

Encaminho processo para análise e manifestação técnica.

Atenciosamente,

(Assinado Eletronicamente)

Ronaldo Cunha Ruiz
Coordenador Técnico - IPHAN/SP

IPHAN - Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional

Documento assinado eletronicamente por **Ronaldo Cunha Ruiz**, **Coordenador Técnico**, em 02/07/2021, às 12:16, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.iphan.gov.br/autenticidade, informando o código verificador **2764186** e o código CRC **CF74D40E**.

MINISTÉRIO DO TURISMO
INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL
Coordenação Técnica do Iphan-SP Subdivisão de Arqueologia

Ofício Nº 1637/2021/COTEC ARQUEO IPHAN-SP/COTEC IPHAN-SP/IPHAN-SP-IPHAN

À Senhora
Alessandra da Silva Martins
Superintendente do IPHAN-SP

Assunto: **Emissão de portaria.**
Processo nº: 01506.004897/2019-31

Prezada Superintendente,

De acordo com o Parecer Técnico nº 121/2021 - IPHAN-SP/COTEC IPHAN-SP/COTEC ARQUEO IPHAN-SP/IPHAN, elaborado pelo setor de arqueologia desta Coordenação Técnica, solicita-se que o processo seja encaminhado ao CNA para emissão de portaria, caso seja esse seu entendimento.

Atenciosamente,

Ronaldo Cunha Ruiz
Coordenador Técnico - IPHAN/SP
IPHAN - Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional

Documento assinado eletronicamente por **Ronaldo Cunha Ruiz**, **Coordenador Técnico**, em 02/07/2021, às 12:17, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.iphan.gov.br/autenticidade, informando o código verificador **2783475** e o código CRC **5CB60AE1**.

Avenida Angélica, 626 - Bairro Santa Cecília, São Paulo. CEP 01228-000
Telefone: | *Website*: www.iphan.gov.br

MINISTÉRIO DO TURISMO
INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL
Superintendência do IPHAN no Estado de São Paulo

Ofício Nº 1728/2021/IPHAN-SP-IPHAN

Senhora
Danielli Helenco
Centro Nacional de Arqueologia (CNA)
Quadra SEPS, 713/913 Bloco D - 3º andar - Asa Sul 70390-135
cna@iphan.gov.br

Assunto: Encaminha Processo de Arqueologia para RENOVAÇÃO de Portaria Autorizativa- IPHAN-SP
Processo nº 01506.004897/2019-31

Senhora Diretora,

Cumprimentando-a, encaminhamos a Vossa Senhoria, para fins de emissão de RENOVAÇÃO de Portaria, o **Processo IPHAN: 01506.004897/2019-31**, referente ao **Programa de Acompanhamento Arqueológico do Parque Augusta,** *município de São Paulo, Estado de São Paulo,* conforme solicitação da arqueóloga coordenadora, que obteve Parecer Técnico nº 121/2021 - IPHAN-SP/COTEC IPHAN-SP/COTEC ARQUEO IPHAN-SP/IPHAN, com manifestação favorável à publicação da Portaria Autorizativa.

Cordialmente,

Alessandra da Silva Martins

Superintendente do IPHAN/SP

Av. Angélica, nº 626 - Bairro Santa Cecília - Bairro Santa Cecília, São Paulo. CEP 01228-000
Telefone: (11) 3826-0744 | *Website*: www.iphan.gov.br

Serviço Público Federal
Ministério do Turismo
Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional

Centro Nacional de Arqueologia
Coordenação de Pesquisa e Licenciamento

Brasília, 06 de julho de 2021.

Para: Eric Lemos
Assunto: Solicitação de renovação de portaria de pesquisa arqueológica - Programa de Acompanhamento Arqueológico do Parque Augusta. Município de São Paulo, Estado de São Paulo.

I. Introdução

Esse Parecer Técnico objetiva analisar a solicitação de renovação de portaria de pesquisa arqueológica do projeto em epígrafe. Os parâmetros da análise serão a Lei n.º 3.924/61, Portaria SPHAN n.º 07/88, Portaria Iphan nº 001/2015, Portaria Iphan 317/2019 e Portaria Iphan 196/2016.

Consta **Parecer Técnico** 2780167 exarado pelo Arqueólogo(a), o qual analisou e aprovou a solicitação de renovação da portaria de pesquisa arqueológica. O referido Parecer foi validado pelo **Superintendente** por meio do **Ofício 2788353**, que encaminhou o processo ao CNA para a publicação da portaria.

Nesse sentido, o presente parecer visa a análise da documentação arrolada abaixo:

- Consta prova de idoneidade financeira do projeto?

  Atendido. 2763004

- Consta cronograma da execução?

  Atendido.

- Consta justificativa para solicitação de renovação?

Atendido.
Consta no Ofício (2763004) a seguinte justificativa: "
atividade se encerrará neste mês, solicitamos a renovação da portaria."

- Declaração atualizada da equipe?

  Atendido.

- Alteração na equipe técnica?

  Não.

- O arqueólogo coordenador e o(s) arqueólogo(s) coordenador(es) de campo cumprem os requisitos da Lei 13.653/2018, conforme documentação exigida pela Portaria Iphan 317/2019?

  Atendido.

- Consta a indicação de Instituição de guarda e pesquisa para a guarda e conservação do material arqueológico, localizada, preferencialmente, na unidade federativa onde a pesquisa será realizada?

  Atendido. 2763004

II. Parecer

Diante do exposto, no que se refere a documentação analisada por este parecer, bem como considerando a aprovação da solicitação de renovação da portaria de pesquisa pela Superintendência, sugiro a publicação da **renovação** da portaria.

Segue o Extrato de Publicação:

Processo nº: 01506.004897/2019-31

Projeto: Programa de Acompanhamento Arqueológico do Parque Augusta

Arqueólogas Coordenadoras: Paula Nishida Barbosa e Angélica Aparecida Moreira da Silva

Apoio Institucional: Centro de Arqueologia de São Paulo - DPH/SMC/PMSP

Área de Abrangência: Município de São Paulo, Estado de São Paulo

Prazo de Validade: 06 (seis) meses

Respeitosamente,

Bruno Araujo

Analista I – Gestão Ambiental

De Acordo, encaminhe-se para a direção do CNA.
Eric Lemos
Coordenador de Pesquisa e Licenciamento

De acordo, publique-se.
Após, encaminhe-se para a unidade de origem.
Herbert Moura Rego
Diretor Substituto
Centro Nacional de Arqueologia

Documento assinado eletronicamente por **Bruno Pinheiro de Araujo**, **Analista I**, em 06/07/2021, às 20:51, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020.

Documento assinado eletronicamente por **Eric Lemos Pereira Faustino**, **Coordenador de Pesquisa e Licenciamento**, em 09/07/2021, às 09:33, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020.

Documento assinado eletronicamente por **Herbert Moura Rego**, **Diretor substituto do Centro Nacional de Arqueologia**, em 09/07/2021, às 12:18, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.iphan.gov.br/autenticidade, informando o código verificador **2793321** e o código CRC **CFB3AF15**.

Referência: Processo nº 01506.004897/2019-31 SEI nº 2793321

21-0089 EMMANUEL
Processo: 01416.003083/2021-11
Proponente: CINÉTICA FILMES E PRODUÇÕES LTDA
Cidade/UF: Rio de Janeiro / RJ
CNPJ: 01.946.155/0001-88
Valor total aprovado: R$ 9.476.651,87
Valor aprovado no art. 1º-A da Lei nº. 8.685/93: R$ 1.500.000,00
Valor aprovado no art. 3º da Lei nº. 8.685/93: R$ 1.000.000,00
Valor aprovado no art. 3º-A da Lei nº. 8.685/93: R$ 2.000.000,00
Aprovado pela Reunião de Diretoria Colegiada nº. 798, realizada em 02/07/2021

Art. 2º Aprovar as análises complementares dos projetos audiovisuais para os quais as proponentes ficam autorizadas a captar recursos nos termos da legislação indicada.

21-0090 IRMANDADE - DESENVOLVIMENTO
Processo: 01416.000036/2021-15
Proponente: INTRO PICTURES PRODUÇÕES CINEMATOGRÁFICAS LTDA
Cidade/UF: São Paulo / SP
CNPJ: 05.832.663/0001-96
Valor total aprovado: R$ 518.990,54
Valor aprovado no art. 3º-A da Lei nº. 8.685/93: R$ 493.041,01
Aprovado pela Reunião de Diretoria Colegiada nº. 798, realizada em 02/07/2021
Prazo de captação: até 31/12/2024.

21-0091 EVIDÊNCIAS DO AMOR - DESENVOLVIMENTO
Processo: 01416.000037/2021-51
Proponente: FRAMBOESA FILMES E PRODUÇÕES LTDA
Cidade/UF: Rio de Janeiro / RJ
CNPJ: 24.029.216/0001-48
Valor total aprovado: R$ 402.400,00
Valor aprovado no art. 3º da Lei nº. 8.685/93: R$ 382.280,00
Aprovado pela Reunião de Diretoria Colegiada nº. 798, realizada em 02/07/2021
Prazo de captação: até 31/12/2024.

Art. 3º As Deliberações produzem efeitos a partir da data desta publicação.

MAURO GONÇALVES DE SOUZA

INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL
DEPARTAMENTO DO PATRIMÔNIO MATERIAL E FISCALIZAÇÃO
CENTRO NACIONAL DE ARQUEOLOGIA

PORTARIA Nº 43, DE 9 DE JULHO DE 2021

O DIRETOR SUBSTITUTO DO CENTRO NACIONAL DE ARQUEOLOGIA DO DEPARTAMENTO DE PATRIMÔNIO MATERIAL E FISCALIZAÇÃO DO INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL - IPHAN, no uso da atribuição que lhe foi conferida pela Portaria de Pessoal GAB-IPHAN n.º 140, de 14/05/2021, e de acordo com o disposto no inciso § 2, art. 25, Anexo I, do Decreto n.º 9.238, de 15/12/2017, e com a Lei n.º 3.924, de 26/07/1961, e com a Portaria SPHAN n.º 07, de 1º/12/1988, e ainda do que consta dos processos administrativos relacionados nos anexos a esta Portaria, resolve:

I - Expedir PERMISSÃO, sem prejuízo das demais autorizações exigíveis por diferentes órgãos e entidades da Administração Pública, aos arqueólogos coordenadores dos projetos das pesquisas arqueológicas relacionadas no anexo I desta Portaria, regidos pela Portaria Iphan nº 230/02;

II - Expedir RENOVAÇÃO, sem prejuízo das demais autorizações exigíveis por diferentes órgãos e entidades da Administração Pública, aos arqueólogos coordenadores dos projetos das pesquisas arqueológicas relacionadas no anexo II desta Portaria, regidos pela Portaria Iphan nº 230/02 e Portaria SPHAN 07/88;

III - Expedir AUTORIZAÇÃO, sem prejuízo das demais autorizações exigíveis por diferentes órgãos e entidades da Administração Pública, aos arqueólogos coordenadores dos projetos das pesquisas arqueológicas relacionadas no anexo III desta Portaria, regidos pela Portaria SPHAN 07/88;

IV - Expedir RENOVAÇÃO, sem prejuízo das demais autorizações exigíveis por diferentes órgãos e entidades da Administração Pública, aos arqueólogos coordenadores dos projetos das pesquisas arqueológicas relacionadas no anexo IV desta Portaria, regidos pela Instrução Normativa 001/2015, de 25 de março de 2015;

V - Expedir AUTORIZAÇÃO, sem prejuízo das demais autorizações exigíveis por diferentes órgãos e entidades da Administração Pública, aos arqueólogos coordenadores dos projetos e programas de pesquisas arqueológicas relacionadas no anexo V desta Portaria, regidos pela Instrução Normativa 001/2015, de 25 de março de 2015;

VI - As autorizações para a execução dos projetos e programas relacionados nesta Portaria não correspondem à manifestação conclusiva do Iphan para fins de obtenção de licença ambiental.

VII - As Superintendências Estaduais são as unidades responsáveis pela aprovação dos projetos e programas de sua competência, cujas execuções estão sendo autorizadas na presente portaria, bem como pela fiscalização e monitoramento das ações oriundas dos mesmos, com base nas vistorias realizadas a partir do cronograma do projeto, inclusive no que diz respeito à destinação e à guarda do material coletado, assim como das ações de preservação e valorização dos remanescentes.

VIII - Condicionar a eficácia das presentes autorizações, permissões e renovações à apresentação, por parte dos arqueólogos coordenadores, de relatórios parciais e finais, em meio físico e digital, ao término dos prazos fixados nos projetos de pesquisa anexos a esta Portaria.

IX - Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação

HERBERT MOURA REGO

ANEXO I

01-Processo nº 01508.000837/2013-33
Projeto: Acompanhamento Arqueológico na área de implantação da PCH São João II
Arqueóloga Coordenadora: Tatiana Costa Fernandes
Apoio Institucional: Governo do Estado do Paraná - Museu Paranaense (MUPA)
Área de Abrangência: Município de Prudentópolis, estado do Paraná
Prazo de Validade: 03 (três) meses

02-Processo nº 01450.005060/2015-78
Projeto: Arqueologia Preventiva e Gestão Estratégica do Patrimônio Arqueológico: Fase de Monitoramento Arqueológico e Educação Patrimonial da Obra de Recuperação do Cais da Ilha Barnabé, Margem Esquerda do Porto de Santos
Arqueóloga Coordenadora: Carla Verônica Pequini
Apoio Institucional: Fundação Museu de História, Pesquisa e Arqueologia do Mar - FUNDAMAR
Área de Abrangência: Município de Santos, estado de São Paulo
Prazo de Validade: 14 (quatorze) meses

ANEXO II

01-Processo nº 01506.004897/2019-31
Projeto: Acompanhamento Arqueológico do Parque Augusta
Arqueólogas Coordenadoras: Paula Nishida Barbosa e Angélica Aparecida Moreira da Silva
Apoio Institucional: Centro de Arqueologia de São Paulo - DPH/SMC/PMSP
Área de Abrangência: Município de São Paulo, estado de São Paulo
Prazo de Validade: 06 (seis) meses

02- Processo nº 01419.000045/2019-53
Projeto: Recadastramento e Georreferenciamento de 70 Sítios Arqueológicos nos Municípios de Boa Vista e Pacaraima
Arqueólogo Coordenador: Luiz Coimbra Nunes
Área de Abrangência: Municípios de Boa Vista e Pacaraima, estado de Roraima
Prazo de Validade: 04 (quatro) meses

03-Processo nº 01514.002465/2013-09
Projeto: Resgate Arqueológico na Área da Mineração Castrocal
Arqueólogos Coordenadores: Clarisse Callegari Jacques e Adriano Batista de Carvalho
Apoio Institucional: Museu Arqueológico do Carste do Alto São Francisco - MAC
Área de Abrangência: Município de Pains, estado de Minas Gerais
Prazo de Validade: 06 (seis) meses

04-Processo nº 01450.000616/2010-25
Projeto: Prospecção, Resgate e Acompanhamento Arqueológico e Paleontológico na área de implantação do Projeto de Integração do Rio São Francisco com as Bacias Hidrográficas do Nordeste Setentrional
Arqueólogas Coordenadoras: Anne-Marie Pessis e Elisabeth Gomes de Matos Medeiros
Apoio Institucional: Fundação Museu do Homem Americano - Fundação Museu do Homem Americano (FUMDHAM)
Área de Abrangência: Municípios de Aripirina, Oiricuri, Petrolina, Arcoverde, Exu, Granito, Parnamirim, Terra Nova, São José do Belmonte, Serrita, Sertânia, Verdejante, Betânia, Cedro, Custódia, Floresta, Salgueiro e Cabrobó, estado de Pernambuco. Umari, Baixio, Ipaumirim, São José das piranhas, Jati, Mauriti, Brejo Santo, Barro e Penaforte, estado do Ceará. Poço de José de Moura, Santa Helena, Cajazeiras, Cachoeira dos Índios, Triunfo, Uiraúna, Bom Jesus, Monte Horebe, Monteiro e Cedro, estado da Paraíba. José da Penha, Luís Gomes e Major Sales, estado do Rio Grande do Norte
Prazo de Validade: 24 (vinte e quatro) meses

ANEXO III

01-Processo nº 01500.001553/2021-44
Projeto: Acompanhamento e Resgate Arqueológico para a obra de construção de edificações do Campus de Pesquisa e Ensino do Museu Nacional - Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) (antiga Cavalariça)
Arqueóloga Coordenadora: Maria Dulce Barcellos Gaspar de Oliveira
Apoio Institucional: Museu Nacional - Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)
Área de Abrangência: Município do Rio de Janeiro, estado do Rio de Janeiro
Prazo de Validade: 04 (quatro) meses

ANEXO IV

01-Enquadramento IN: Nível III
Empreendedor: Sucocítrico Cutrale S/A
Empreendimento: Fazenda Vale Azul
Processo nº 01514.002518/2016-26
Projeto: Gestão do Patrimônio Arqueológico - Resgate Arqueológico e Educação Patrimonial na Área da Fazenda Vale Azul
Arqueóloga Coordenadora: Luciana Bozzo Alves
Arqueóloga de Campo: Letícia Ribeiro Ferreira da Silva
Apoio Institucional: Centro de Arqueologia Annette Laming Emperaire - Prefeitura de Lagoa Santa
Área de Abrangência: Município de Prata, estado de Minas Gerais
Prazo de Validade: 06 (seis) meses

02-Enquadramento IN: Nível III
Empreendedor: Autopista Régis Bittencourt S.A
Empreendimento: Contorno Rodoviário Norte de Curitiba
Processo nº 01508.000007/2020-35
Projeto: Avaliação de Impacto ao Patrimônio Arqueológico na área do Contorno Rodoviário Norte de Curitiba
Arqueólogo Coordenador: Valdir Luiz Schwengber
Arqueólogo de Campo: Raul Viana Novasco
Apoio Institucional: Laboratório de Arqueologia, Etnologia e Etno-história - LAEE - Universidade Estadual de Maringá (UEM)
Área de Abrangência: Município de Colombo, estado do Paraná.
Prazo de Validade: 07 (sete) meses

03-Enquadramento IN: Nível III
Empreendedor: Companhia Paranaense de Energia - COPEL
Empreendimento: Linha de Distribuição de Alta Tensão 138 kV Chopinzinho - Pato Branco
Processo nº 01508.000892/2016-76
Projeto: Avaliação de Impacto ao Patrimônio Arqueológico nas áreas de influência da Linha de Distribuição de Alta Tensão 138 kV Chopinzinho - Pato Branco
Arqueóloga Coordenadora: Mariana Araújo Neumann
Arqueóloga de Campo: Girlene da Silva Sousa
Apoio Institucional: Museu Histórico Celso Formiguieri Sperança - Prefeitura Municipal de Cultura de Cascavel
Área de Abrangência: Municípios de Pato Branco, municípios de Chopinzinho, Coronel Vivida, Itapejara D´Oeste, Bom Sucesso do Sul e Pato Branco, estado do Paraná
Prazo de Validade: 12 (doze) meses

ANEXO V

01-Enquadramento IN: Nível III
Empreendedor: Faro Energy Desenvolvimento E Locação De Projetos Ltda
Empreendimento: Usina Ilha das Palmas (XX e XXI)
Processo nº 01506.000679/2021-41
Projeto: Avaliação de Impacto ao Patrimônio Arqueológico na Área de Implantação dos Empreendimentos Usina Ilha das Palmas (XX e XXI)
Arqueóloga Coordenadora: Sâmara dos Reis
Arqueóloga de Campo: Sâmara dos Reis
Área de Abrangência: Município de Ipuã, estado de São Paulo
Prazo de Validade: 03 (três) meses

02-Enquadramento IN: Nível III
Empreendedor: Pugliesi Empreendimentos Ltda
Empreendimento: Loteamento Residencial da Fazenda Santana
Processo nº 01506.000376/2021-29
Projeto: Avaliação de Impacto ao Patrimônio Arqueológico na Área do Loteamento Residencial da Fazenda Santana
Arqueóloga Coordenadora: Lilia Benevides Guedes
Arqueólogo de Campo: Adilson Pereira Nascimento Júnior
Apoio Institucional: Museu Municipal Elizabeth Aytai - Prefeitura de Monte Mor
Área de Abrangência: Município de Atibaia, estado de São Paulo
Prazo de Validade: 04 (quatro) meses

03-Enquadramento IN: Nível III
Empreendedor: Carvalho e Laurentiz Emp. Imob. SPE Ltda
Empreendimento: Residencial Carvalho
Processo nº 01506.000582/2021-39
Projeto: Avaliação de Impacto ao Patrimônio Arqueológico na área do Residencial Carvalho
Arqueóloga Coordenadora: Lilia Benevides Guedes
Arqueólogo de Campo: José Eduardo Abrahão
Apoio Institucional: Museu Municipal Elizabeth Aytai - Prefeitura de Monte Mor
Área de Abrangência: Município de Urânia, estado de São Paulo
Prazo de Validade: 04 (quatro) meses

04-Enquadramento IN: Nível III
Empreendedor: Wel Administração de Imóveis e Participações Societárias Ltda
Empreendimento: Área Remanescente da Estância Nossa Senhora Aparecida
Processo nº 01506.000707/2021-21
Projeto: Avaliação de Impacto ao Patrimônio Arqueológico da Área Remanescente da Estância Nossa Senhora Aparecida
Arqueólogo Coordenador: Rafael Casagrande Rosa
Arqueólogo de Campo: Fabio Isidio dos Santos
Apoio Institucional: Museu Municipal Elisabeth Aytai - Prefeitura de Monte Mor
Área de Abrangência: Município de Avaré, estado de São Paulo
Prazo de Validade: 04 (quatro) meses

05-Enquadramento IN: Nível III
Empreendedor: LOG Commercial Properties e Participações S/A
Empreendimento: LOG Joinville
Processo nº 01510.000391/2021-16
Projeto: Avaliação ao Patrimônio Arqueológico do LOG Joinville
Arqueóloga Coordenadora: Lúcia de Jesus Cardoso Oliveira Juliani
Arqueólogo de Campo: Júlio Cesar de Sá
Área de Abrangência: Município de Joinville, estado de Santa Catarina
Prazo de Validade: 04 (quatro) meses

06-Enquadramento IN: Nível III
Empreendedor: Baraldi & Baraldi Empreendimentos E Participações Ltda
Empreendimento: Loteamento Parque das Araucárias
Processo nº 01506.001744/2020-75
Projeto: Avaliação de Impacto ao Patrimônio Arqueológico na Área de Implantação do Loteamento Parque das Araucárias
Arqueóloga Coordenadora: Cleide Franchi
Arqueóloga de Campo: Cleide Franchi
Apoio Institucional: Fundação Cultural de Jacarehy "José Maria de Abreu", Prefeitura Municipal de Jacareí
Área de Abrangência: Município de Olímpia, estado de São Paulo
Prazo de Validade: 04 (quatro) meses

07-Enquadramento IN: Nível III
Empreendedor: Shell Brasil Petróleo Ltda
Empreendimento: UFV Draco e Subestação Associada
Processo nº 01514.001472/2020-12
Projeto: Avaliação de Impacto ao Patrimônio Arqueológico na área do Empreendimento UFV Draco e Subestação Associada
Arqueóloga Coordenadora: Rafaela Fonseca de Oliveira
Arqueólogos de Campo: Rafaela Fonseca de Oliveira e Paulo César Bezerra Neri Júnior
Apoio Institucional: Laboratório de Arqueologia e Estudo da Paisagem - LAEP - Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM)
Área de Abrangência: Município de Arinos, estado de Minas Gerais
Prazo de Validade: 03 (três) meses

08-Enquadramento IN: Nível III
Empreendedor: Campos Prado Empreendimentos Ltda
Empreendimento: Loteamento Jardim Campos Prado
Processo nº 01506.000715/2021-77
Projeto: Avaliação de Impacto ao Patrimônio Arqueológico na área do Loteamento Jardim Campos Prado
Arqueóloga Coordenadora: Lilia Benevides Guedes
Arqueólogo de Campo: Adilson Pereira Nascimento Júnior
Apoio Institucional: Museu Municipal Elizabeth Aytai - Prefeitura de Monte Mor
Área de Abrangência: município de Bocaina, estado de São Paulo
Prazo de Validade: 04 (quatro) meses

09-Enquadramento IN: Nível II
Empreendedor: Valle Verde Empreendimentos Imobiliários SPE Ltda
Empreendimento: Loteamento Residencial Vale Verde
Processo nº 01506.004603/2016-28
Projeto: Acompanhamento Arqueológico das obras de implantação do Loteamento Residencial Vale Verde
Arqueóloga Coordenadora: Lilia Benevides Guedes
Arqueólogo de Campo: Moisés Moraes de Matos
Área de Abrangência: Município de Boituva, estado de São Paulo
Prazo de Validade: 03 (três) meses

10-Enquadramento IN: Nível III
Empreendedor: Mineração Fronteira Ltda
Empreendimento: Mineração Fronteira Ltda
Processo nº 01506.001542/2020-23
Projeto: Avaliação de Impacto ao Patrimônio Arqueológico do Empreendimento Mineração Fronteira Ltda.
Arqueólogo Coordenador e de Campo: Sergio Bruno dos Reis Almeida
Apoio Institucional: Fundação MAR - Fundação de História e Pesquisa e Arqueologia do MAR
Área de Abrangência: Município de Nova Campina, estado de São Paulo
Prazo de Validade: 06 (seis) meses

11-Enquadramento IN: Nível III
Empreendedor: Faro Energy Desenvolvimento E Locação De Projetos Ltda
Empreendimento: Usina Ilha das Palmas (XVII. XVIII, XIX)
Processo nº 01506.000680/2021-76
Projeto: Avaliação de Impacto ao Patrimônio Arqueológico UFV Ilhas das Palmas (XVII, XVIII, XIX)
Arqueóloga Coordenadora: Sâmara dos Reis
Arqueóloga de Campo: Sâmara dos Reis
Área de Abrangência: Município de Ipuã, estado de São Paulo
Prazo de Validade: 03 (três) meses

12-Enquadramento IN: Nível III
Empreendedor: Central Geradora Hidrelétrica Barra do Ampére Ltda
Empreendimento: CGH Barra do Ampére
Processo nº 01508.000809/2020-45
Projeto: Avaliação de Impacto ao Patrimônio Arqueológico na Área da CGH Barra do Ampére
Arqueólogo Coordenador: Carlos Fabiano Marques de Lima
Arqueólogo de Campo: Tácio Vieira Machado
Apoio Institucional: Laboratório de Arqueologia, Etnologia e Etno-história - LAEE - Universidade Estadual de Maringá (UEM).
Área de Abrangência: Município de Ampére, estado do Paraná
Prazo de Validade: 02 (dois) meses

13-Enquadramento IN: Nível III
Empreendedor: P2 Empreendimentos Imobiliários Ltda
Empreendimento: Loteamento do Lote Rural nº 136-A-1 Gleba Cascavel
Processo nº 01508.000273/2021-49
Projeto: Avaliação de Impacto ao Patrimônio Arqueológico na área do Loteamento do Lote Rural nº 136-A-1 Gleba Cascavel
Arqueólogo Coordenador: Maurício Hepp
Apoio Institucional: Laboratório de Arqueologia Etnologia e Etno-história - LAEE - Universidade Estadual de Maringá - UEM.
Área de Abrangência: Município de Cascavel, estado do Paraná
Prazo de Validade: 03 (três) meses

14-Enquadramento IN: Nível III
Empreendedor: Rio Alto STL de I a XXI Geração de Energia SPE Ltda
Processo nº 01408.000269/2020-28
Projeto: Avaliação de Impacto ao Patrimônio Arqueológico na Área do Complexo Solar Santa Luzia
Arqueóloga Coordenadora: Lúcia de Jesus Cardoso Oliveira Juliani
Arqueólogo de Campo: Gabriel Farias Carneiro
Apoio Institucional: Laboratório de Arqueologia e Paleontologia da Universidade Estadual da Paraíba (LABAP-UEPB)
Área de Abrangência: Municípios de Santa Luzia e São Mamede, estado da Paraíba
Prazo de Validade: 04 (quatro) meses

15-Enquadramento IN: Nível III
Empreendedor: Favoreto Engenharia Ltda e Outros
Empreendimento: Lote 3L
Processo nº 01508.000310/2021-19
Projeto: Avaliação de Impacto ao Patrimônio Arqueológico no Lote 3L
Arqueólogo Coordenador: Fábio Isidio dos Santos
Arqueólogo de Campo: Rafael Casagrande da Rosa
Apoio Institucional: Laboratório de Arqueologia, Etnologia e Etno-história - LAEE - Universidade Estadual de Maringá (UEM)
Área de Abrangência: Município de Londrina, estado do Paraná
Prazo de Validade: 04 (quatro) meses

16-Enquadramento IN: Nível III
Empreendedor: RNI Negócios Imobiliários Ltda
Empreendimento: UNA Rio Grande
Processo nº 01512.000260/2021-19
Projeto: Avaliação de Impacto ao Patrimônio Arqueológico na Área de Implantação do UNA Rio Grande
Arqueólogo Coordenador: Luiz Alberto Silveira da Rosa
Arqueólogo de Campo: Bruno Xavier Pons
Apoio Institucional: Reserva Técnica Lepan - Universidade Federal de Rio Grande - Furg
Área de Abrangência: Município de Rio Grande, estado do Rio Grande do Sul
Prazo de Validade: 04 (quatro) meses

17-Enquadramento IN: Nível III
Empreendedor: Tenda Negócios Imobiliários S.A
Empreendimento: Condomínio Residencial Estação Brasil
Processo nº 01500.003805/2018-74
Projeto: Avaliação de Impacto ao Patrimônio Arqueológico do Empreendimento Estação Brasil
Arqueóloga Coordenadora: Sílvia Alves Peixoto
Arqueólogo de Campo: Diogo de Cerqueira Pinto
Apoio Institucional: Laboratório de Arqueologia Brasileira
Área de Abrangência: Município do Rio de Janeiro, estado do Rio de Janeiro
Prazo de Validade: 02 (dois) meses

18-Enquadramento IN: Nível III
Empreendedor: Dalva Terezinha de Lima Arroyo
Empreendimento: Loteamento Residencial Iguatemi
Processo nº 01508.000131/2021-81
Projeto: Avaliação de Impacto ao Patrimônio Arqueológico na área do Loteamento Residencial Iguatemi
Arqueólogo Coordenador e de Campo: Marcos César Pereira Santos
Apoio Institucional: Museu de Arqueologia e Etnologia da Universidade Federal do Paraná (MAE-UFPR)
Área de Abrangência: Município de Campo Mourão, estado do Paraná
Prazo de Validade: 03 (três) meses

19-Enquadramento IN: Nível III
Empreendedor: Brize Empreendimentos Imobiliários SPE Ltda
Empreendimento: Lote 19B-21A REM - Gleba Patrimônio Cambé
Processo nº 01508.000334/2021-78
Projeto: Avaliação de Impacto ao Patrimônio Arqueológico no 19B-21ª REM - Gleba Patrimônio Cambé
Arqueólogo Coordenador: Fábio Isidio dos Santos
Arqueólogo de Campo: Rafael Casagrande da Rosa
Apoio Institucional: Laboratório de Arqueologia, Etnologia e Etno-história - LAEE - Universidade Estadual de Maringá (UEM)
Área de Abrangência: Município de Cambé, estado do Paraná
Prazo de Validade: 04 (quatro) meses

20-Enquadramento IN: Nível III
Empreendedor: Departamento de Estradas e Rodagem do Estado do Espírito Santo - DER/ES
Empreendimento: Empreendimento de Engenharia Rodoviária para Implantação da ES-358/ES-356 (Lote 01)
Processo nº 01409.000478/2019-28
Projeto: Gestão do Patrimônio Arqueológico Empreendimento de Engenharia Rodoviária para Implantação da ES-358/ES-356 (Lote 01)
Arqueólogo Coordenador: Filipe André do Nascimento Coelho
Arqueólogos de Campo: Rafael Borges Deminicis e Luan Ribeiro Bastos
Apoio Institucional: Museu Histórico da Serra - Prefeitura Municipal da Serra
Área de Abrangência: Município de Vila Valério e São Mateus, estado do Espirito Santo
Prazo de Validade: 24 (vinte e quatro) meses

21-Enquadramento IN: Nível III
Empreendedor: Secretaria de Estado de Infraestruturas e Logística - SEIL
Processo nº 01508.001335/2015-91
Projeto: Gestão do Patrimônio Arqueológico das Obras de Duplicação da Rodovia BR - 469
Arqueólogo Coordenador: Valdir Luiz Schwengber
Arqueólogo de Campo: Rodrigo Pereira Vieira
Apoio Institucional: Laboratório de Arqueologia, Etnologia e Etno-história - LAEE - Universidade Estadual de Maringá (UEM)
Área de Abrangência: Município de Foz do Iguaçu, estado do Paraná
Prazo de Validade: 18 (dezoito) meses

22-Enquadramento IN: Nível III
Empreendedor: Aurora Energia Renováveis Ltda
Empreendimento: Usinas Fotovoltaicas Aurora VI e Aurora IX a XIX
Processo nº 01514.001675/2020-09
Projeto: Avaliação de Impacto ao Patrimônio Arqueológico do Empreendimento Usinas Fotovoltaicas Aurora VI e Aurora IX a XIX
Arqueólogo Coordenador: Warley de Almeida Delgado
Arqueólogo de Campo: Edward Karel Maurits Koole
Apoio Institucional: Museu de Ciências Naturais da pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC-MG)
Área de Abrangência: Município de Arinos, estado de Minas Gerais.
Prazo de Validade: 06 (seis) meses

23-Enquadramento IN: Nível III
Empreendedor: VKR Empreendimentos Imobiliários Ltda
Empreendimento: Residencial Orquídeas
Processo nº 01508.000239/2021-74
Projeto: Avaliação de Impacto ao Patrimônio Arqueológico na área de Influência do Residencial Orquídeas
Arqueólogo Coordenador: Everson Paulo Fogolari

Arqueóloga de Campo: Samara Raquel dos Santos Nascimento
Apoio Institucional: Laboratório de Arqueologia, Etnologia e Etno-história - LAEE - Universidade Estadual de Maringá (UEM)
Área de Abrangência: Município de Araucária, estado do Paraná
Prazo de Validade: 06 (seis) meses

24-Enquadramento IN: Nível III
Empreendedor: CM Empreendimentos Imobiliários Ltda
Empreendimento: Loteamento Morada do Bosque
Processo nº 01510.000374/2021-71
Projeto: Avaliação de Impacto ao Patrimônio Arqueológico na Área de Implantação do Loteamento Morada do Bosque
Arqueólogo Coordenador e de Campo: Alexandro Demanthé
Apoio Institucional: Museu Etno-Arqueológico de Itajaí - Museu Etno-Arqueológico de Itajaí
Área de Abrangência: Município de Braço do Norte, estado de Santa Catarina
Prazo de Validade: 06 (seis) meses

25-Enquadramento IN: Nível III
Empreendedor: RTA Engenheiros Consultores Ltda
Empreendimento: Implantação e pavimentação asfáltica da rodovia MT 109 e o contorno viário da cidade de Canabrava do Norte com extensão de 68,96 km e 5,62 km
Processo nº 01425.000394/2019-96
Projeto: Avaliação de Impacto ao Patrimônio Arqueológico na área de Implantação e pavimentação asfáltica da rodovia MT 109 e o contorno viário da cidade de Canabrava do Norte com extensão de 68,96 km e 5,62 km
Arqueólogos Coordenadores: Márcio Antônio Telles e Joanne Ester Ribeiro Freitas
Arqueólogo de Campo: Júlio Cesar Alves de Castro
Apoio Institucional: Instituto Homem Brasileiro
Área de Abrangência: Município de Cana Brava do Norte e São Felix do Araguaia, estado do Mato Grosso
Prazo de Validade: 06 (seis) meses

26-Enquadramento IN: Nível III
Empreendedor: Iracema Caldas Nunes Ribeiro Neta
Empreendimento: Loteamento Cidade de Maria
Processo nº 01425.001491/2017-34
Projeto: Avaliação de Impacto ao Patrimônio Arqueológico na área do Loteamento Cidade de Maria
Arqueóloga Coordenadora: Juliana Betarello Ramalho e Gabriele Viega Garcia
Apoio Institucional: Instituto Homem Brasileiro
Área de Abrangência: Município de Nossa Senhora do Livramento, estado do Mato Grosso
Prazo de Validade: 07 (sete) meses

27-Enquadramento IN: Nível III
Empreendedor: Cia Industrial de Metais e Plásticos Ltda
Empreendimento: Cia Industrial de Metais e Plásticos Ltda
Processo nº 01500.001127/2021-19
Projeto: Avaliação de Impacto ao Patrimônio Arqueológico na área da Cia Industrial de Metais e Plásticos Ltda
Arqueóloga Coordenadora: Lilia Benevides Guedes
Arqueóloga de Campo: Marina Buffa César
Área de Abrangência: Município de Barra do Piraí, estado do Rio de Janeiro
Prazo de Validade: 04 (quatro) meses

28-Enquadramento IN: Nível IV
Empreendedor: Eólica Açu Geração de Energia SPE S/A
Empreendimento: Linha de Transmissão 230 kV SE Afonso Bezerra - SE Açu II
Processo nº 01421.000287/2019-06
Projeto: Gestão do Patrimônio Arqueológico na Área de Implantação da Linha de Transmissão 230 kV SE Afonso Bezerra - SE Açu II
Arqueólogos Coordenadores: Everaldo Gomes Dourado e Flávio André Gonçalves da Silva
Arqueólogos de Campo: Rômulo Rodrigues Lacerda e Iago Henrique Albuquerque de Medeiros
Apoio Institucional: Laboratório de Arqueologia O Homem Potiguar - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN)
Área de Abrangência: Municípios de Macau, Afonso Bezerra, Angicos, Ipanguaçu e Açu, estado do Rio Grande do Norte
Prazo de Validade: 12 (doze) meses

29-Enquadramento IN: Nível III
Empreendedor: Aço Metais Fraiburgo Ltda
Empreendimento: CGH Guabiju 2
Processo nº 01512.000942/2019-07
Projeto: Avaliação de Impacto ao Patrimônio Arqueológico na Área do empreendimento CGH Guabiju 2
Arqueóloga Coordenadora: Izabella Alvarenga Nunes
Arqueólogos de Campo: Izabella Alvarenga Nunes e Guilherme Rau dos Santos
Apoio Institucional: Laboratório de Cultura Material e Arqueologia, Núcleo de Pré História e Arqueologia (Lacuma/Nupha) - Universidade de Passo Fundo (UPF)
Área de Abrangência: Município de Esmeralda, estado do Rio Grande do Sul
Prazo de Validade: 03 (três) meses

30-Enquadramento IN: Nível III
Empreendedor: Faro Energy Desenvolvimento E Locação De Projetos Ltda
Empreendimento: Usinas Fotovoltaicas (UFV's) Ponta do Mato III e IV
Processo nº 01401.000092/2021-19
Projeto: Avaliação de Impacto ao Patrimônio Arqueológico na área de implantação da UFV's Ponta do Mato III e IV
Arqueóloga Coordenadora: Naira Lorena de Oliveira Veras
Arqueólogo de Campo: Janderson Rubens Tameirão
Área de Abrangência: Município de Cassilândia, estado de Mato Grosso do Sul
Prazo de Validade: 03 (três) meses

31-Enquadramento IN: Nível IV
Empreendedor: Voltalia Energia do Brasil Ltda
Empreendimento: Complexo Eólico Paripiranga I e Complexo Eólico Paripiranga II
Processo nº 01502.000222/2021-77
Projeto: Avaliação de Potencial de Impacto ao Patrimônio Arqueológico na área de Influência do Complexo Eólico Paripiranga I e Complexo Eólico Paripiranga II
Arqueóloga Coordenadora: Sâmara dos Reis
Arqueóloga de Campo: Caroline Siqueira Oliveira de Negreiros
Área de Abrangência: Municípios de Paripiranga e Adustina, estado da Bahia
Prazo de Validade: 05 (cinco) meses

32-Enquadramento IN: Nível III
Empreendedor: Solar Central Minas II Geração e Comercialização de Energia Elétrica SPE Ltda
Empreendimento: Complexo Fotovoltaico Solar Central Minas II
Processo nº 01514.000412/2021-55
Projeto: Avaliação de Impacto ao Patrimônio Arqueológico Complexo Fotovoltaico Solar Central Minas II
Arqueóloga Coordenadora: Lilia Benevides Guedes
Arqueólogos de Campo: Saulo Ivan Nery e Eder Dutra Marques
Apoio Institucional: Museu de Ciências Naturais da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC - MG)
Área de Abrangência: Município de Presidente Juscelino, estado de Minas Gerais
Prazo de Validade: 04 (quatro) meses

RETIFICAÇÕES

Na Portaria nº 39, de 18 de junho de 2021, Seção 1, Anexo V, Página 139, Autorização nº 20, processo nº 01506.000731/2021-52, publicada em 21/06/2021, onde se lê: Arqueólogo de Campo: Deivison do Couto Gonçalves, leia-se: Arqueólogos de Campo: Deivison do Couto Gonçalves e Patrícia Fernanda Carvalho de Sousa".

Na Portaria nº 39, de 18 de junho de 2021, Seção 1, Anexo V, Página 138, Autorização nº 16, processo nº 01450.000730/2021-16, publicada em 21/06/2021, onde se lê: Arqueólogo de Campo: Deivison do Couto Gonçalves, leia-se: Arqueólogos de Campo: Deivison do Couto Gonçalves e Patrícia Fernanda Carvalho de Sousa".

Na Portaria nº 39, de 18 de junho de 2021, Seção 1, Anexo V, Página 139, Autorização nº 19, processo nº 01450.000729/2021-83, publicada em 21/06/2021, no Diário Oficial da União, onde se lê: Arqueólogo de Campo: Deivison do Couto Gonçalves, leia-se: Arqueólogos de Campo: Deivison do Couto Gonçalves e Patrícia Fernanda Carvalho de Sousa".

Na Portaria nº 39, de 18 de junho de 2021, Seção 1, Anexo V, Página 138, Autorização nº 12, processo nº 01450.000780/2021-95, publicada em 21/06/de 2021, onde se lê: Arqueólogo de Campo: Deivison do Couto Gonçalves, leia-se: Arqueólogos de Campo: Deivison do Couto Gonçalves e Patrícia Fernanda Carvalho de Sousa".

Na Portaria nº 39, de 18 de junho de 2021, Seção 1, Anexo V, Página 138, Autorização nº 18, processo nº 01450.000728/2021-39, publicada em 21/06/2021, onde se lê: Arqueólogo de Campo: Deivison do Couto Gonçalves, leia-se: Arqueólogos de Campo: Deivison do Couto Gonçalves e Patrícia Fernanda Carvalho de Sousa".

Na Portaria nº 39, de 18 de junho de 2021, Seção 1, Anexo V, Página 138, Autorização nº 17, processo nº 01450.000727/2021-94, publicada em 21/06/2021, onde se lê: Arqueólogo de Campo: Deivison do Couto Gonçalves, leia-se: Arqueólogos de Campo: Deivison do Couto Gonçalves e Patrícia Fernanda Carvalho de Sousa".

Na Portaria nº 40, de 25 de junho de 2021, Seção 1, Anexo V, Página 176, Autorização nº 16, processo nº 01450.004145/2018-81, publicada em 28/06/2021, onde se lê: " Área de Abrangência: Municípios de Pacatuba, Itaitinga, Aquiraz, Horizonte, Cascavel, Beberibe, Aracati, Itaiçaba, Jaguaruana, Russas e Icapuí, Estado do Ceará e Baraúna, Caraúbas, Mossoró, Governador Dix-Sept Rosado, Tibau, Upanema e Açú, estado do Rio Grande do Norte", leia-se: " Área de Abrangência: Municípios de Pacatuba, Itaitinga, Aquiraz, Horizonte, Cascavel, Beberibe, Aracati, Itaiçaba, Jaguaruana, Russas, Icapuí e Pacajus, estado do Ceará e Municípios de Baraúna, Caraúbas, Mossoró, Governador Dix-Sept Rosado, Tibau, Upanema e Açú, estado do Rio Grande do Norte." Inclui-se: "Apoio Institucional: Museu Regional dos Inhamuns - Fundação Bernardo Feitosa, estado do Ceará e Laboratório de Arqueologia O Homem Potiguar - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), estado do Rio Grande do Norte".

Na Portaria nº 42, de 26 de junho de 2020, Seção 1, Anexo IV, Página 112, Autorização nº 25, processo nº 01508.000159/2020-38, publicada em 29/06/2020, onde se lê: "Arqueólogo de Campo: João Claudio Nascimento Pereira", leia-se: "Arqueóloga de Campo: Maria Betânia de Castro Passos".

Na Portaria nº 68, de 06 de novembro de 2020, Seção 1, Anexo IV, Página 112, Autorização nº 71, processo nº 01498.000342/2020-08, publicada em 06/11/2020, onde se lê: "Arqueóloga de Campo: Jessiane Montenegro Barboza dos Santos", leia-se: "Arqueólogos de Campo: Gregório de Miranda Henriques Bezerra e Nemésio dos Santos Silva Neto".

Na Portaria nº 52, de 07 de agosto de 2020, Seção 1, Anexo III, Página 111, Autorização nº 27, publicada no DOU em 10 de agosto de 2020, onde se lê: Arqueóloga Coordenadora: Carla Verônica Pequini; leia-se: Arqueóloga Coordenadora: Mariana Araújo Neumann; e onde se lê: Arqueólogo de Campo: Wender Alves de Souza; leia-se: Arqueóloga de Campo: Ana Carolina Sprenger Valus".

Ministério Público da União

MINISTÉRIO PÚBLICO DO DISTRITO FEDERAL E TERRITÓRIOS

PROCURADORIA-GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIAS DAS PROMOTORIAS DE JUSTIÇA
PROMOTORIA DE JUSTIÇA DE DEFESA DO PATRIMÔNIO PÚBLICO E SOCIAL

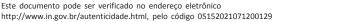
PORTARIA Nº 13, DE 13 DE JULHO DE 2021

Os Promotores de Justiça do Distrito Federal e Territórios em ofício na Promotoria de Justiça de Defesa do Patrimônio Público e Social, na forma do art. 8º, §1º, da Lei 7.345/1985 e art. 7º, inciso I, da Lei Complementar nº 75/1993, resolvem:

Instaurar o Inquérito Civil, registrado no SISPROWEB nº 08190.016327/21-13, como interessados: SECRETARIA DE ESTADO DE ECONOMIA DO DISTRITO FEDERAL, DIGIDATA CONSULTORIA E SERVIÇOS DE PROCESSAMENTO DE DADOS LTDA.

EDUARDO GAZZINELLI VELOSO
Promotor de Justiça

LENNA NUNES DAHER
Promotor de Justiça

E-mail - 2806415

Data de Envio:
12/07/2021 17:30:27

De:
IPHAN/Superintendência do IPHAN no Estado de São Paulo <iphan-sp@iphan.gov.br>

Para:
cpdpgregorio@prefeitura.sp.gov.br

Assunto:
processo 01506.004897/2019-31

Mensagem:
Prezados, bom dia,

Vimos encaminhar cópia da portaria autorizativa publicada no Diário Oficial da União para Solicitação de Renovação de Portaria para o Programa de Acompanhamento Arqueológico do Parque Augusta. Município de São Paulo, Estado de São Paulo.

Cabe ainda informar que a publicização foi dada no DOU mencionado a cima.

FAVOR ACUSAR RECEBIMENTO.

Atenciosamente,
Tarine Castro de Oliveira Dias

Anexos:
Portaria_2806000_Portaria_43.pdf

ENC: processo 01506.004897/2019-31

Superintendencia do IPHAN em Sao Paulo
Enviado:segunda-feira, 19 de julho de 2021 12:02
Para: Nucleo de Arqueologia do IPHAN-SP

Superintendência do IPHAN em São Paulo
Avenida Angélica, 626 - Santa Cecília - CEP 01228-000 – São Paulo/SP
Tel. (11) 3826-0744
iphan-sp@iphan.gov.br
portal.iphan.gov.br
facebook.com/IphanGovBr
twitter.com/IphanGovBr

De: Camila Pedron Del Pozo Gregorio [cpdpgregorio@PREFEITURA.SP.GOV.BR]
Enviado: segunda-feira, 19 de julho de 2021 11:47
Para: Superintendencia do IPHAN em Sao Paulo
Assunto: RE: processo 01506.004897/2019-31

Boa tarde, Tarine
Acuso recebimento.

Atenciosamente,
Camila Pedron
Centro de Arqueologia
DPH-SMC-PMSP

De: IPHAN/Superintendência do IPHAN no Estado de São Paulo <iphan-sp@iphan.gov.br>
Enviado: segunda-feira, 12 de julho de 2021 17:30
Para: Camila Pedron Del Pozo Gregorio <cpdpgregorio@PREFEITURA.SP.GOV.BR>
Assunto: processo 01506.004897/2019-31

Prezados, bom dia,

Vimos encaminhar cópia da portaria autorizativa publicada no Diário Oficial da União para Solicitação de Renovação de Portaria para o Programa de Acompanhamento Arqueológico do Parque Augusta. Município de São Paulo, Estado de São Paulo.

Cabe ainda informar que a publicização foi dada no DOU mencionado a cima.

FAVOR ACUSAR RECEBIMENTO.

Atenciosamente,
Tarine Castro de Oliveira Dias

Serviço Público Federal
Ministério do Turismo
Secretaria Especial da Cultura
Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional
Coordenação Técnica do Iphan/SP
Subdivisão de Arqueologia

PARECER TÉCNICO nº 146/2021/COTEC ARQUEO IPHAN-SP/COTEC IPHAN-SP/IPHAN-SP

ASSUNTO: Visita técnica ao terreno onde será implantado o Parque Augusta - Programa de Acompanhamento Arqueológico. Município de São Paulo, Estado de São Paulo.

REFERÊNCIA: Proc. 01506.004897/2019-31

São Paulo, 09 de agosto de 2021.

Para: Coordenadora Técnica Substituta da SE/IPHAN/SP

Carolina Dal Ben Padua

Prezada Coordenadora,

Cumprimentando-a cordialmente, vimos por meio do presente instrumentalizar Vossa Senhoria sobre o assunto em epígrafe.

I. INTRODUÇÃO

O presente parecer relata a visita técnica realizada em 02/07/2021 ao terreno onde será implantado o Parque Augusta. No momento tem ocorrido na área o Programa de Acompanhamento Arqueológico. Município de São Paulo, Estado de São Paulo.

Destaca-se ainda que a análise que se segue terá como parâmetros legais a Lei nº 3.924/61, de 26 de julho de 1961 e a Portaria Sphan N.º 07, de 01 de dezembro de 1988.

II. HISTÓRICO

- 06/01/2020 - Ofício Nº 3/2020/IPHAN-SP-IPHAN (1714238) informando sobre a necessidade de paralisação das obras do Parque Augusta e de contratação de profissional arqueólogo, conforme exposto no PARECER TÉCNICO nº 182/2019/COTEC ARQUEO IPHAN-SP/COTEC IPHAN-SP/IPHAN-SP (1714577, originalmente relacionado ao processo 01506.004315/2019-16);
- 13/01/2020 - Protocolo do Ofício nº 08/CGPABI/2020, de 10/01/2020, em resposta ao Ofício nº 3/2020/IPHAN-SP-IPHAN, em que constam os pontos acordados elencados na reunião do dia 07/01/2020; Tramitação do processo provocado na Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente pelo Ofício nº 3/2020/IPHAN-SP-IPHAN: Encaminhamento SVMA/G Nº 024719509, Encaminhamento SVMA/CGPABI Nº 024724733, Encaminhamento SVMA/CGPABI/DIPO Nº 024731434, Informação SVMA/CGPABI/DIPO Nº 024778361, Encaminhamento SVMA/CGPABI/DIPO Nº 024780005 e Encaminhamento SVMA/CGPABI Nº 024852597; Matrícula 12.952 e 12.953; Autos nº 1017163-55.2016.8.26.0053; Apresentação ao CONPRESP em 10/12/2018 do Estudo Preliminar – Parque Augusta, feito em 07/08/2017; Cópia de documentação do IPHAN relativa ao processo de tombamento nº 1777-T-16, referente ao "Parque Augusta", em São Paulo/SP, que resulta no indeferimento do tombamento e arquivamento do processo; Memorial descritivo de Estudo Preliminar – Parque Augusta; Plantas diversas; Resolução CONPRESP de 23/04; Despachos do CONPRESP, relativos ao processo 6027.2018/0004377-9, de 21/12/2018 e 12/12/2019; Ofício Nº 3/2020/IPHAN-SP-IPHAN e PARECER TÉCNICO nº 182/2019/COTEC ARQUEO IPHAN-SP/COTEC IPHAN-SP/IPHAN-SP, de 20/12/2019 (1730752);
- 20/02/2020 - Protocolo do Programa de prospecção arqueológica do Parque Augusta (1815510);
- 28/02/2020 - Parecer Técnico nº 47 - IPHAN-SP/COTEC IPHAN-SP/COTEC ARQUEO IPHAN-SP/IPHAN (1824839) solicitando complementações;
- 04/03/2020 - Ofício nº 721/2020/IPHAN-SP-IPHAN (1834491) solicitando complementações à arqueóloga coordenadora;
- 06/03/2020 - Protocolo de "Carta Externa Resposta ao Ofício nº 721/2020" (1844859) e de demais documentos (1845513 e 1845517);
- 09/03/2020 - Parecer Técnico nº 57 - IPHAN-SP/COTEC IPHAN-SP/COTEC ARQUEO IPHAN-SP/IPHAN (1845882) manifestando-se favoravelmente à aprovação do programa apresentado e à publicação de Portaria Autorizativa;
- 12/03/2020 - Ofício Nº 803/2020/IPHAN-SP-IPHAN (1852273) encaminhando o processo ao CNA;
- 20/03/2020 - Despacho nº 296/2020 COPEL/CNA/DEPAM (1870226) manifestando-se favoravelmente à aprovação do programa apresentado e à publicação de Portaria Autorizativa, e solicitando diploma de doutorado da pleiteante;
- 23/03/2020 - Cópia da publicação da Portaria nº 19 de 20 de março de 2020 (1872937);
- 20/07/2020 - Nota Técnica nº 351/2020/COTEC ARQUEO IPHAN-SP/COTEC IPHAN-SP/IPHAN-SP (2070539) recomendando uma visita técnica ao terreno onde será implantado o Parque Augusta para acompanhamento de Programa de Prospecção Arqueológica;

- 21/07/2020 - Ofício Nº 1985/2020/IPHAN-SP-IPHAN (2073193) à Secretaria do Verde e do Meio Ambiente da Prefeitura Municipal de São Paulo para solicitação de visita técnica;
- 22/07/2020 - E-mail com a confirmação da vistoria por parte da Secretaria do Verde e do Meio Ambiente da Prefeitura Municipal de São Paulo (2077640);
- 31/07/2020 - Parecer Técnico nº 175/2020/COTEC ARQUEO IPHAN-SP/COTEC IPHAN-SP/IPHAN-SP (2088616) com o relato da visita técnica realizada em 24/07/2020;
- 06/08/2020 - Ofício Nº 2136/2020/IPHAN-SP-IPHAN (2103443) encaminhando cópia do Parecer Técnico nº 175/2020 à arqueóloga coordenadora;
- 14/08/2020 - Protocolo do Relatório Parcial do *Programa de Prospecção Arqueológica do Parque Augusta* (2121431, 2121432 e 2121433);
- 18/08/2020 - Parecer Técnico nº 188/2020 - IPHAN-SP/COTEC IPHAN-SP/COTEC ARQUEO IPHAN-SP/IPHAN (2124317) manifestando-se pela aprovação do relatório parcial, pela continuidade do Programa de Prospecção e liberando a Área 1 - Administração/Arquibancada, que poderá sofrer movimentações de terra desde que estas sejam acompanhadas por profissional de arqueologia;
- 19/08/2020 - Ofício Nº 2275/2020/IPHAN-SP-IPHAN (2126348) encaminhando o conteúdo do Parecer Técnico nº 188/2020 - IPHAN-SP/COTEC IPHAN-SP/COTEC ARQUEO IPHAN-SP/IPHAN (2124317) aos interessados;
- 02/10/2020 - Parecer Técnico nº 216/2020/COTEC ARQUEO IPHAN-SP/COTEC IPHAN-SP/IPHAN-SP (2213561) com o relato da visita técnica realizada em 24/09/2020;
- 09/10/2020 - Ofício Nº 2770/2020/IPHAN-SP-IPHAN (2231484) encaminhando cópia do Parecer Técnico nº 216/2020 à arqueóloga coordenadora;
- 27/10/2020 - Protocolo do Relatório Parcial 2 do *Programa de Prospecção Arqueológica do Parque Augusta* (2265931 e 2265934);
- 05/11/2020 - Parecer Técnico nº 234/2020 - IPHAN-SP/COTEC IPHAN-SP/COTEC ARQUEO IPHAN-SP/IPHAN (2269003) manifestando-se favoravelmente em relação à aprovação do relatório e ao encerramento da Portaria Autorizativa e solicitando documentação para a continuidade do processo;
- 11/11/2020 - Ofício Nº 3041/2020/IPHAN-SP-IPHAN (2296507) manifestando-se favoravelmente em relação à aprovação do relatório e ao encerramento da Portaria Autorizativa e solicitando documentação para a continuidade do processo;
- 14/12/2020 - Protocolo de carta externa em atendimento ao Ofício Nº 3041/2020 (2371286 e 2371293);
- 18/12/2020 - Parecer Técnico nº 266/2020 - IPHAN-SP/COTEC IPHAN-SP/COTEC ARQUEO IPHAN-SP/IPHAN (2378222) manifestando-se favoravelmente à renovação da Portaria Autorizativa;
- 29/12/2020 - Ofício Nº 3496/2020/IPHAN-SP-IPHAN (2395681) encaminhando o processo ao CNA para renovação de Portaria Autorizativa;
- 29/12/2020 - Ofício Nº 3497/2020/IPHAN-SP-IPHAN (2395686) encaminhando o processo ao CNA para homologação do sítio arqueológico Parque Augusta;
- 29/12/2020 - Ofício Nº 3498/2020/IPHAN-SP-IPHAN (2395694) com orientações à arqueóloga coordenadora;
- 30/12/2020 - Despacho nº 1258/2020 COPEL/CNA/DEPAM (2399920) manifestando-se favoravelmente à renovação da Portaria Autorizativa e solicitando o envio de cópia de diploma de mestrado da arqueóloga Paula Nishida Barbosa para atualização de banco de dados;
- 30/12/2020 - Cópia da publicação da Portaria Autorizativa nº 79 de 30 de dezembro de 2020 (2402011);
- 04/01/2021 - Ofício Nº 4436/2020/CNA/DEPAM-IPHAN (2402177) encaminhando cópia da publicação da Portaria Autorizativa para a Superintendência do IPHAN em São Paulo;
- 07/01/2021 - Ofício Nº 85/2021/CNA/DEPAM-IPHAN (2411308) reforçando a solicitação do envio de cópia de diploma de mestrado da arqueóloga Paula Nishida Barbosa para atualização de banco de dados;
- 26/01/2021 - Despacho nº 31/2021 AREC/COPEL/CNA/DEPAM (2440995) informando que o sítio arqueológico Parque Augusta foi cadastrado no Sistema Integrado de Conhecimento e Gestão (SICG), com código Iphan SP-3550308-BA-ST-00021;
- 04/02/2021 - Ofício Nº 299/2021/CNA/DEPAM-IPHAN (2461787) encaminhando o Despacho nº 31/2021 AREC/COPEL/CNA/DEPAM (2440995) para a Superintendência do IPHAN em São Paulo;
- 05/02/2021 - Ofício Nº 321/2021/IPHAN-SP-IPHAN (2471431) encaminhando à arqueóloga coordenadora o conteúdo do Ofício Nº 85/2021/CNA/DEPAM-IPHAN (2411308);
- 08/03/2021 - Protocolo de Documento em Atendimento ao Ofício Nº 321/2021 (2544713);
- 16/03/2021 - Nota Técnica nº 119/2021/COTEC ARQUEO IPHAN-SP/COTEC IPHAN-SP/IPHAN-SP (2550116) sobre o protocolo da documentação solicitada;
- 08/04/2021 - Ofício Nº 908/2021/IPHAN-SP-IPHAN (2595910) encaminhando o processo ao CNA;
- 16/04/2021 - Despacho nº 127/2021 ATEC-CNA/CNA/DEPAM (2612497) informando que a pendência foi sanada;
- 22/04/2021 - Ofício Nº 756/2021/CNA/DEPAM-IPHAN (2618960) encaminhando o processo para a Superintendência do IPHAN em São Paulo;
- 23/06/2021 - Protocolo de solicitação de renovação de Portaria Autorizativa (2763004);
- 01/07/2021 - Parecer Técnico nº 121/2021 - IPHAN-SP/COTEC IPHAN-SP/COTEC ARQUEO IPHAN-SP/IPHAN (2780167) manifestando-se favoravelmente à renovação de portaria autorizativa;
- 05/07/2021 - Ofício Nº 1728/2021/IPHAN-SP-IPHAN (2788353) encaminhando o processo ao CNA para renovação de portaria autorizativa;
- 06/07/2021 - Parecer Técnico nº 1364/2021 (2793321) manifestando-se favoravelmente à renovação de portaria autorizativa;
- 12/07/2021 - Cópia da publicação da Portaria Autorizativa nº 43 de 09 de julho de 2021 (2806000).

III. ANÁLISE E PARECER

No dia 02/07/2021, foi realizada uma visita técnica ao terreno onde será implantado o Parque Augusta, localizado na Rua Augusta, nº 344, Consolação, município de São Paulo, Estado de São Paulo, e onde atualmente tem sido efetuado o Programa de Acompanhamento Arqueológico do Parque Augusta. Esta visita teve início às 10h30min e foi feita pela técnica arqueóloga Ana Paula Moreli Tauhyl, que fora recebida pela arqueóloga Angélica Aparecida Moreira da Silva.

Para contextualizar o momento da visita, cabe ressaltar que a portaria que autorizava o acompanhamento estava por vencer, tendo sido solicitada a renovação em 23/06/2021, que se deu por meio da Portaria Autorizativa nº 43 de 09 de julho de 2021. Trata-se da segunda renovação. Quanto ao último relatório, o Relatório Parcial 2 do *Programa de Prospecção Arqueológica do Parque Augusta,* este foi protocolado em 27/10/2021. Sua aprovação se deu por meio do Parecer Técnico nº 234/2020 - IPHAN-SP/COTEC IPHAN-SP/COTEC ARQUEO IPHAN-SP/IPHAN (2269003). Entre diversas recomendações deste parecer, destaca-se a aprovação da cobertura das estruturas arqueológicas que fora proposta no relatório - utilização de manta bidin, terra, tampa de concreto, conforme o caso; e a recomendação de transferência das árvores que seriam plantadas próximas ao ponto 77 e ao Muro 0.

De forma geral, a grande maioria das estruturas arqueológicas apontadas nos relatórios anteriores já se encontra devidamente coberta, com sinalização de segurança apenas, a ser sinalizada futuramente de forma permanente com totens informativos, conforme recomenda o Parecer Técnico nº 234/2020. A arqueóloga Angélica nos informou que as árvores mencionadas foram transferidas para outras áreas.

Em relação ao muro que fora objeto de pedido de tombamento e que separa o terreno da rua Augusta, será efetuada a preservação e o restauro de alguns trechos de interesse, também devidamente sinalizados. No momento da visita, a área próxima ao muro se encontrava limpa de entulho (Figuras 1 e 2).

Figura 1. Trecho do muro com a limpeza dos arredores.

Figura 2. Trecho do muro onde são visíveis os arcos com a limpeza dos arredores.

Na área paralela ao muro, no setor mais a oeste do terreno, foram encontradas estruturas que podem ter pertencido ao Colégio Santa Mônica, instituição para meninas de classes menos abastadas (figuras 3 a 6). Estas estruturas serão sinalizadas futuramente, estando localizadas embaixo de outra estrutura - uma passarela - que pertencerá ao parque (figuras 7 e 8). Mais ainda a oeste, já está instalada a arquibancada (figuras 9 e 10).

Figura 3. Remanescentes do Colégio Santa Mônica, localizadas embaixo de passarela do novo Parque.

Figura 4. Detalhe dos remanescentes do Colégio Santa Mônica.

Figura 5. Vestígios de estruturas que podem estar ligadas ao Colégio Santa Mônica.

Figura 6. Detalhe das estruturas da figura 5.

Figura 7. Passarela que está sendo instalada.

Figura 8. Detalhe da passarela que está sendo instalada.

Figura 9. Arquibancada junto ao muro oeste do Parque.

Figura 10. Vista posterior da arquibancada.

No restante do parque, em sua área central, os caminhos de concreto estão sendo instalados (figuras 11 a 14).

Figura 11. Vista geral da área central do terreno, com a Rua Caio Prado ao fundo.

Figura 12. Caminho instalado na área central do terreno.

Figura 13. Caminho instalado.

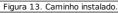



Figura 14. Marcação para a instalação dos caminhos.

Já na área do bosque tombado, algumas estruturas já passaram por restauro (figuras 15 e 16). Os caminhos do bosque também vem sendo restaurados e alguns muros de contenção serão preservados (figuras 17 e 18).

Figura 15. Casa das Araras já restaurada.

Figura 16. Pequeno oratório já restaurado.

Figura 17. Caminho que vem sendo restaurado, na área do bosque.

Figura 18. Muro de contenção de área elevada cuja função ainda não é conhecida, que será preservado.

Por fim, vale ressaltar a cobertura das estruturas arqueológicas que vem sendo feita por todo o parque (figuras 19 a 24).

Figura 19. A arqueóloga Angélica mostra estrutura de função desconhecida (talvez um viveiro de pássaros) que vem sendo coberta.

Figura 20. Estrutura coberta e sinalizada provisoriamente na área do bosque.

Figura 21. Estrutura do Colégio Des Oiseaux coberta e sinalizada.

Figura 22. Estrutura do Colégio Des Oiseaux coberta.

Figura 23. Detalhe da cobertura da estrutura da figura 22.

Figura 24. Estrutura do Colégio Des Oiseaux coberta e sinalizada.

Recomendamos que seja enviada uma cópia deste relato de vistoria técnica aos interessados.

Respeitosamente,

Ana Paula Moreli Tauhyl
Arqueóloga - IPHAN/SP
Matrícula 3126519

MINISTÉRIO DO TURISMO
SECRETARIA ESPECIAL DE CULTURA
INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL
Coordenação Técnica do Iphan-SP Subdivisão de Arqueologia

Ofício Nº 2029/2021/COTEC ARQUEO IPHAN-SP/COTEC IPHAN-SP/IPHAN-SP-IPHAN

São Paulo, 10 de agosto de 2021.

À Senhora

Alessandra da Silva Martins

Superintendente

Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional em São Paulo

Assunto: **Parque Augusta - Programa de Acompanhamento Arqueológico. Município de São Paulo, Estado de São Paulo**.

Processo nº: **01506.004897/2019-31**

Senhora Superintendente,

Encaminho para sua ciência o *Parecer Técnico nº 146/2021*, elaborado pelo setor de arqueologia desta Coordenação Técnica, que relata a vistoria técnica de acompanhamento arqueológico no Parque Augusta, e solicito que seja encaminhado aos interessados, se estiver de acordo.

Respeitosamente,

(Assinado Eletronicamente)

CAROLINA DAL BEN PADUA
Coordenadora Técnica substituta - IPHAN/SP
IPHAN - Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional

---

Documento assinado eletronicamente por **Carolina Dal Ben Padua**, **Coordenador Técnico**, em 10/08/2021, às 14:32, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.iphan.gov.br/autenticidade, informando o código verificador **2878006** e o código CRC **D5549F6E**.

MINISTÉRIO DO TURISMO
SECRETARIA ESPECIAL DE CULTURA
INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL
Superintendência do IPHAN no Estado de São Paulo

Ofício Nº 2147/2021/IPHAN-SP-IPHAN

À arqueóloga
Paula Nishida Barbosa
Centro de Arqueologia – DPH/SMC/PMSP
Rua Santo Anselmo, 102 – Jardim São Bento
CEP 02525-080 – São Paulo – SP
e-mail: paulabarbosa@prefeitura.sp.gov.br

C/c
Ilmo. Senhor
Rodrigo Pimentel Pinto Ravena
Chefe de Gabinete
Secretaria do Verde e do Meio Ambiente da Prefeitura Municipal de São Paulo
Rua do Paraíso, 387 – 10º andar
CEP 01504-000 – São Paulo – SP
e-mail: ravena@prefeitura.sp.gov.br

Ilma. Senhora
Tamires Carla de Oliveira
Coordenação de Gestão de Parques e Biodiversidade Municipal (CGPABI)
Secretaria do Verde e do Meio Ambiente da Prefeitura Municipal de São Paulo
Rua do Paraíso, 387 - Paraíso
CEP 04103-000 – São Paulo – SP
e-mail: tamiresoliveira@prefeitura.sp.gov.br

Assunto: Visita técnica ao terreno onde será implantado o Parque Augusta - Programa de Acompanhamento Arqueológico. Município de São Paulo, Estado de São Paulo.
Processo nº 01506.004897/2019-31
Ref.: Caso responda este Ofício, indicar expressamente o Processo nº 01506.004897/2019-31

Prezada Senhora,

Cumprimentando-a, vimos informar-lhe sobre a visita técnica ao terreno onde será implantado o Parque Augusta, que foi efetuada no dia 02/07/2021, às 10h30min, com o intuito de vistoriar o Programa de Acompanhamento Arqueológico que vem sendo realizado no local.

Para tanto, encaminhamos, em anexo, cópia do Parecer Técnico nº 146/2021/COTEC ARQUEO IPHAN-SP/COTEC IPHAN-SP/IPHAN-SP.

Estamos à disposição para quaisquer esclarecimentos necessários.

Cordialmente,

Alessandra da Silva Martins

Superintendente do IPHAN/SP

Documento assinado eletronicamente por **Alessandra da Silva Martins**, **Superintendente do IPHAN-SP**, em 11/08/2021, às 11:15, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.iphan.gov.br/autenticidade, informando o código verificador **2879549** e o código CRC **7BEE185C**.

Av. Angélica, nº 626 - Bairro Santa Cecília - Bairro Santa Cecília, São Paulo. CEP 01228-000
Telefone: (11) 3826-0744 | *Website*: www.iphan.gov.br

E-mail - 2882926

Data de Envio:
11/08/2021 20:15:59

De:
IPHAN/Superintendência do IPHAN no Estado de São Paulo <iphan-sp@iphan.gov.br>

Para:
paulabarbosa@prefeitura.sp.gov.br
ravena@prefeitura.sp.gov.br
tamiresoliveira@prefeitura.sp.gov.br

Assunto:
processo 01506.004897/2019-31

Mensagem:
Prezados, boa tarde,

Encaminho oficio nº 2147/2021/IPHAN-SP referente ao processo em epigrafe.

FAVOR ACUSAR RECEBIMENTO

Atenciosamente,
Tarine Castro de Oliveira Dias.

Anexos:
Oficio_2879549.html

E-mail - 2919949

Data de Envio:
26/08/2021 22:21:15

De:
IPHAN/Superintendência do IPHAN no Estado de São Paulo <iphan-sp@iphan.gov.br>

Para:
paulabarbosa@prefeitura.sp.gov.br
ravena@prefeitura.sp.gov.br
tamiresoliveira@prefeitura.sp.gov.br

Assunto:
processo 01506.004897/2019-31

Mensagem:
Prezados, boa tarde,

Encaminho oficio nº 2147/2021/IPHAN-SP referente ao processo em epigrafe.

FAVOR ACUSAR RECEBIMENTO

Atenciosamente,
Tarine Castro de Oliveira Dias.

Anexos:
Oficio_2879549.html
E_mail_2882926.html

Data de Envio:
28/08/2021 16:01:50

De:
IPHAN/Superintendência do IPHAN no Estado de São Paulo <iphan-sp@iphan.gov.br>

Para:
paulabarbosa@prefeitura.sp.gov.br
ravena@prefeitura.sp.gov.br
tamiresoliveira@prefeitura.sp.gov.br
ravena@PREFEITURA.SP.GOV.BR

Assunto:
processo 01506.004897/2019-31

Mensagem:
Prezados, boa tarde,

Encaminho oficio nº 2147/2021/IPHAN-SP referente ao processo em epigrafe.

FAVOR ACUSAR RECEBIMENTO

Atenciosamente,
Tarine Castro de Oliveira Dias.

Anexos:
Oficio_2879549.html
Parecer_Tecnico_2873331.html

E-mail - 2923599

Data de Envio:
28/08/2021 16:02:17

De:
IPHAN/Superintendência do IPHAN no Estado de São Paulo <iphan-sp@iphan.gov.br>

Para:
paulabarbosa@prefeitura.sp.gov.br
ravena@prefeitura.sp.gov.br
tamiresoliveira@prefeitura.sp.gov.br
ravena@PREFEITURA.SP.GOV.BR

Assunto:
processo 01506.004897/2019-31

Mensagem:
Prezados, boa tarde,

Encaminho oficio nº 2147/2021/IPHAN-SP referente ao processo em epigrafe.

FAVOR ACUSAR RECEBIMENTO

Atenciosamente,
Tarine Castro de Oliveira Dias.

Anexos:
Oficio_2879549.html
Parecer_Tecnico_2873331.html

Serviço Público Federal
Ministério do Turismo
Secretaria Especial da Cultura
Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional
Coordenação Técnica do Iphan/SP
Subdivisão de Arqueologia

PARECER TÉCNICO nº 189/2021/COTEC ARQUEO IPHAN-SP/COTEC IPHAN-SP/IPHAN-SP

ASSUNTO: Visita técnica ao terreno onde será implantado o Parque Augusta - Programa de Acompanhamento Arqueológico. Município de São Paulo, Estado de São Paulo.

REFERÊNCIA: Proc. 01506.004897/2019-31

São Paulo, 12 de novembro de 2021.

Para: Coordenador Técnico Substituto da SE/IPHAN/SP

Marcos Monteiro Rabelo

Prezado Coordenador,

Cumprimentando-o cordialmente, vimos por meio do presente instrumentalizar Vossa Senhoria sobre o assunto em epígrafe.

I. INTRODUÇÃO

O presente parecer relata a visita técnica realizada em 05/11/2021 ao terreno onde será implantado o Parque Augusta, Município de São Paulo, Estado de São Paulo. A visita foi realizada na véspera da abertura do Parque, ocorrida em 06/11/2021.

Destaca-se ainda que a análise que se segue terá como parâmetros legais a Lei nº 3.924/61, de 26 de julho de 1961 e a Portaria Sphan N.º 07, de 01 de dezembro de 1988.

II. HISTÓRICO

- 06/01/2020 - Ofício Nº 3/2020/IPHAN-SP-IPHAN (1714238) informando sobre a necessidade de paralisação das obras do Parque Augusta e de contratação de profissional arqueólogo, conforme exposto no PARECER TÉCNICO nº 182/2019/COTEC ARQUEO IPHAN-SP/COTEC IPHAN-SP/IPHAN-SP (1714577, originalmente relacionado ao processo 01506.004315/2019-16);
- 13/01/2020 - Protocolo do Ofício nº 08/CGPABI/2020, de 10/01/2020, em resposta ao Ofício nº 3/2020/IPHAN-SP-IPHAN, em que constam os pontos acordados elencados na reunião do dia 07/01/2020; Tramitação do processo provocado na Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente pelo Ofício nº 3/2020/IPHAN-SP-IPHAN: Encaminhamento SVMA/G Nº 024719509, Encaminhamento SVMA/CGPABI Nº 024724733, Encaminhamento SVMA/CGPABI/DIPO Nº 024731434, Informação SVMA/CGPABI/DIPO Nº 024778361, Encaminhamento SVMA/CGPABI/DIPO Nº 024780005 e Encaminhamento SVMA/CGPABI Nº 024852597; Matrícula 12.952 e 12.953; Autos nº 1017163-55.2016.8.26.0053; Apresentação ao CONPRESP em 10/12/2018 do Estudo Preliminar – Parque Augusta, feito em 07/08/2017; Cópia de documentação do IPHAN relativa ao processo de tombamento nº 1777-T-16, referente ao “Parque Augusta”, em São Paulo/SP, que resulta no indeferimento do tombamento e arquivamento do processo; Memorial descritivo de Estudo Preliminar – Parque Augusta; Plantas diversas; Resolução CONPRESP de 23/04; Despachos do CONPRESP, relativos ao processo 6027.2018/0004377-9, de 21/12/2018 e 12/12/2019; Ofício Nº 3/2020/IPHAN-SP-IPHAN e PARECER TÉCNICO nº 182/2019/COTEC ARQUEO IPHAN-SP/COTEC IPHAN-SP/IPHAN-SP, de 20/12/2019 (1730752);
- 20/02/2020 - Protocolo do Programa de prospecção arqueológica do Parque Augusta (1815510);
- 28/02/2020 - Parecer Técnico nº 47 - IPHAN-SP/COTEC IPHAN-SP/COTEC ARQUEO IPHAN-SP/IPHAN (1824839) solicitando complementações;
- 04/03/2020 - Ofício nº 721/2020/IPHAN-SP-IPHAN (1834491) solicitando complementações à arqueóloga coordenadora;
- 06/03/2020 - Protocolo de "Carta Externa Resposta ao Ofício nº 721/2020" (1844859) e de demais documentos (1845513 e 1845517);
- 09/03/2020 - Parecer Técnico nº 57 - IPHAN-SP/COTEC IPHAN-SP/COTEC ARQUEO IPHAN-SP/IPHAN (1845882) manifestando-se favoravelmente à aprovação do programa apresentado e à publicação de Portaria Autorizativa;
- 12/03/2020 - Ofício Nº 803/2020/IPHAN-SP-IPHAN (1852273) encaminhando o processo ao CNA;
- 20/03/2020 - Despacho nº 296/2020 COPEL/CNA/DEPAM (1870226) manifestando-se favoravelmente à aprovação do programa apresentado e à publicação de Portaria Autorizativa, e solicitando diploma de doutorado da pleiteante;
- 23/03/2020 - Cópia da publicação da Portaria nº 19 de 20 de março de 2020 (1872937);
- 20/07/2020 - Nota Técnica nº 351/2020/COTEC ARQUEO IPHAN-SP/COTEC IPHAN-SP/IPHAN-SP (2070539) recomendando uma visita técnica ao terreno onde será implantado o Parque Augusta para acompanhamento de Programa de Prospecção Arqueológica;

- 21/07/2020 - Ofício Nº 1985/2020/IPHAN-SP-IPHAN (2073193) à Secretaria do Verde e do Meio Ambiente da Prefeitura Municipal de São Paulo para solicitação de visita técnica;
- 22/07/2020 - E-mail com a confirmação da vistoria por parte da Secretaria do Verde e do Meio Ambiente da Prefeitura Municipal de São Paulo (2077640);
- 31/07/2020 - Parecer Técnico nº 175/2020/COTEC ARQUEO IPHAN-SP/COTEC IPHAN-SP/IPHAN-SP (2088616) com o relato da visita técnica realizada em 24/07/2020;
- 06/08/2020 - Ofício Nº 2136/2020/IPHAN-SP-IPHAN (2103443) encaminhando cópia do Parecer Técnico nº 175/2020 à arqueóloga coordenadora;
- 14/08/2020 - Protocolo do Relatório Parcial do *Programa de Prospecção Arqueológica do Parque Augusta* (2121431, 2121432 e 2121433);
- 18/08/2020 - Parecer Técnico nº 188/2020 - IPHAN-SP/COTEC IPHAN-SP/COTEC ARQUEO IPHAN-SP/IPHAN (2124317) manifestando-se pela aprovação do relatório parcial, pela continuidade do Programa de Prospecção e liberando a Área 1 - Administração/Arquibancada, que poderá sofrer movimentações de terra desde que estas sejam acompanhadas por profissional de arqueologia;
- 19/08/2020 - Ofício Nº 2275/2020/IPHAN-SP-IPHAN (2126348) encaminhando o conteúdo do Parecer Técnico nº 188/2020 - IPHAN-SP/COTEC IPHAN-SP/COTEC ARQUEO IPHAN-SP/IPHAN (2124317) aos interessados;
- 02/10/2020 - Parecer Técnico nº 216/2020/COTEC ARQUEO IPHAN-SP/COTEC IPHAN-SP/IPHAN-SP (2213561) com o relato da visita técnica realizada em 24/09/2020;
- 09/10/2020 - Ofício Nº 2770/2020/IPHAN-SP-IPHAN (2231484) encaminhando cópia do Parecer Técnico nº 216/2020 à arqueóloga coordenadora;
- 27/10/2020 - Protocolo do Relatório Parcial 2 do *Programa de Prospecção Arqueológica do Parque Augusta* (2265931 e 2265934);
- 05/11/2020 - Parecer Técnico nº 234/2020 - IPHAN-SP/COTEC IPHAN-SP/COTEC ARQUEO IPHAN-SP/IPHAN (2269003) manifestando-se favoravelmente em relação à aprovação do relatório e ao encerramento da Portaria Autorizativa e solicitando documentação para a continuidade do processo;
- 11/11/2020 - Ofício Nº 3041/2020/IPHAN-SP-IPHAN (2296507) manifestando-se favoravelmente em relação à aprovação do relatório e ao encerramento da Portaria Autorizativa e solicitando documentação para a continuidade do processo;
- 14/12/2020 - Protocolo de carta externa em atendimento ao Ofício Nº 3041/2020 (2371286 e 2371293);
- 18/12/2020 - Parecer Técnico nº 266/2020 - IPHAN-SP/COTEC IPHAN-SP/COTEC ARQUEO IPHAN-SP/IPHAN (2378222) manifestando-se favoravelmente à renovação da Portaria Autorizativa;
- 29/12/2020 - Ofício Nº 3496/2020/IPHAN-SP-IPHAN (2395681) encaminhando o processo ao CNA para renovação de Portaria Autorizativa;
- 29/12/2020 - Ofício Nº 3497/2020/IPHAN-SP-IPHAN (2395686) encaminhando o processo ao CNA para homologação do sítio arqueológico Parque Augusta;
- 29/12/2020 - Ofício Nº 3498/2020/IPHAN-SP-IPHAN (2395694) com orientações à arqueóloga coordenadora;
- 30/12/2020 - Despacho nº 1258/2020 COPEL/CNA/DEPAM (2399920) manifestando-se favoravelmente à renovação da Portaria Autorizativa e solicitando o envio de cópia de diploma de mestrado da arqueóloga Paula Nishida Barbosa para atualização de banco de dados;
- 30/12/2020 - Cópia da publicação da Portaria Autorizativa nº 79 de 30 de dezembro de 2020 (2402011);
- 04/01/2021 - Ofício Nº 4436/2020/CNA/DEPAM-IPHAN (2402177) encaminhando cópia da publicação da Portaria Autorizativa para a Superintendência do IPHAN em São Paulo;
- 07/01/2021 - Ofício Nº 85/2021/CNA/DEPAM-IPHAN (2411308) reforçando a solicitação do envio de cópia de diploma de mestrado da arqueóloga Paula Nishida Barbosa para atualização de banco de dados;
- 26/01/2021 - Despacho nº 31/2021 AREC/COPEL/CNA/DEPAM (2440995) informando que o sítio arqueológico Parque Augusta foi cadastrado no Sistema Integrado de Conhecimento e Gestão (SICG), com código Iphan SP-3550308-BA-ST-00021;
- 04/02/2021 - Ofício Nº 299/2021/CNA/DEPAM-IPHAN (2461787) encaminhando o Despacho nº 31/2021 AREC/COPEL/CNA/DEPAM (2440995) para a Superintendência do IPHAN em São Paulo;
- 05/02/2021 - Ofício Nº 321/2021/IPHAN-SP-IPHAN (2471431) encaminhando à arqueóloga coordenadora o conteúdo do Ofício Nº 85/2021/CNA/DEPAM-IPHAN (2411308);
- 08/03/2021 - Protocolo de Documento em Atendimento ao Ofício Nº 321/2021 (2544713);
- 16/03/2021 - Nota Técnica nº 119/2021/COTEC ARQUEO IPHAN-SP/COTEC IPHAN-SP/IPHAN-SP (2550116) sobre o protocolo da documentação solicitada;
- 08/04/2021 - Ofício Nº 908/2021/IPHAN-SP-IPHAN (2595910) encaminhando o processo ao CNA;
- 16/04/2021 - Despacho nº 127/2021 ATEC-CNA/CNA/DEPAM (2612497) informando que a pendência foi sanada;
- 22/04/2021 - Ofício Nº 756/2021/CNA/DEPAM-IPHAN (2618960) encaminhando o processo para a Superintendência do IPHAN em São Paulo;
- 23/06/2021 - Protocolo de solicitação de renovação de Portaria Autorizativa (2763004);
- 01/07/2021 - Parecer Técnico nº 121/2021 - IPHAN-SP/COTEC IPHAN-SP/COTEC ARQUEO IPHAN-SP/IPHAN (2780167) manifestando-se favoravelmente à renovação de portaria autorizativa;
- 05/07/2021 - Ofício Nº 1728/2021/IPHAN-SP-IPHAN (2788353) encaminhando o processo ao CNA para renovação de portaria autorizativa;
- 06/07/2021 - Parecer Técnico nº 1364/2021 (2793321) manifestando-se favoravelmente à renovação de portaria autorizativa;
- 12/07/2021 - Cópia da publicação da Portaria Autorizativa nº 43 de 09 de julho de 2021 (2806000);
- 09/08/2021 - Parecer Técnico nº 146/2021/COTEC ARQUEO IPHAN-SP/COTEC

IPHAN-SP/IPHAN-SP (2873331) com o relato da visita técnica realizada em 02/07/2021;

- 11/08/2021 - Ofício Nº 2147/2021/IPHAN-SP-IPHAN (2879549) encaminhando cópia do Parecer Técnico nº 146/2021 à arqueóloga coordenadora.

III. ANÁLISE E PARECER

No dia 05/11/2021, foi realizada uma visita técnica ao terreno onde será implantado o Parque Augusta, localizado na Rua Augusta, nº 344, Consolação, município de São Paulo, Estado de São Paulo, e onde foi efetuado o Programa de Acompanhamento Arqueológico do Parque Augusta. Esta visita teve início às 10h e foi feita pela técnica arqueóloga Ana Paula Moreli Tauhyl, acompanhada pelas também técnicas do IPHAN Silvia Leal e Carolina Pádua, que foram recebidas pelas arqueólogas Angélica Aparecida Moreira da Silva, Paula Nishida Barbosa, Camila Gregorio e pela coordenadora de Gestão de Parques e Biodiversidade Municipal (CGPABI), Tamires Carla de Oliveira, entre outros funcionários da Prefeitura.

Cabe ressaltar que a necessidade da visita surgiu tendo em vista a notícia divulgada pela mídia de que o Parque Augusta seria inaugurado no dia seguinte, 06//11/2021. A visita anterior, feita em 02/07/2021, já havia observado que a grande maioria das estruturas arqueológicas apontadas nos relatórios anteriores já se encontrava devidamente coberta, com sinalização de segurança apenas.

Em relação ao muro que fora objeto de pedido de tombamento e que separa o terreno da rua Augusta, este está escorado por estruturas metálicas, tendo sido preservado até o momento. Em conversa com representantes da Prefeitura, foi informado que o muro será mantido, porém restaurado (Figuras 1 e 2). Não havia qualquer sinalização com informações sobre o muro no local.

Figura 1. Trecho do muro com estrutura metálica de apoio.	Figura 2. Muro na divisa com a rua Marquês de Paranaguá, onde um trecho do muro original foi mantido.	Figura 3. Arqueóloga Paula Nishida mostrando trecho do muro onde havia uma entrada antiga.

Na área paralela ao muro, no setor mais a oeste do terreno, onde foram encontradas estruturas que pertenceram ao Colégio Santa Mônica, instituição para meninas de classes menos abastadas, as obras já estão finalizadas. Trata-se da parte inferior da arquibancada, paralela a algumas salas administrativas (figura 4). Também não foi encontrada sinalização com informações arqueológicas sobre as estruturas. Próxima ao local, foi instalada uma passarela que se inicia na parte superior da arquibancada e que segue para o bosque (figura 5).

Figura 4. Arqueóloga Angélica Silva mostra onde se encontravam os remanescentes do Colégio Santa Mônica, localizados embaixo de arquibancada do novo Parque.	Figura 5. Passarela.

No restante do parque, em sua área central, os caminhos de concreto já estavam instalados, tendo sido cobertas as estruturas arqueológicas que haviam sido encontradas, pertencentes ao Colégio Des Oiseaux (figuras 6 a 8). Ainda na área central, optou-se por manter as estruturas pertencentes ao Colégio Santa Mônica (figura 9).

Figura 6. Redário onde foi encontrado trecho com mosaico português, já coberto.

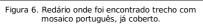



Figura 7. Parte central, onde muitas estruturas do Colégio Des Oiseaux foram encontradas e posteriormente cobertas.

Figura 8. Trecho da parte central onde poderão ser futuramente encontradas estruturas do Palacete Uchoa.

Figura 9. Parte central, onde serão mantidas as estruturas do Colégio Santa Mônica.

Já na área do bosque tombado, os caminhos já se encontravam restaurados, tendo sido instaladas estruturas de acessibilidade (figuras 10 e 11). Alguns muros de contenção e pequenas estruturas serão preservados (figuras 12 a 16). A Casa das Araras foi restaurada, podendo abrigar exposições arqueológicas no futuro (figura 17).

Figura 10. Caminho do bosque restaurado, com passarela cimentada para acessibilidade.

Figura 11. Outro trecho do caminho restaurado.

Figura 12. Arqueólogas Angélica Silva e Camila Gregorio em estrutura do bosque preservada.

Figura 13. Postes de metal de função ainda desconhecida preservados.

Figura 14. Pequena gruta preservada.

Figura 15. Trechos de escadaria preservados.

Figura 16. Tampa que cobre antigo reservatório de água, resultando em cômodo utilizado possivelmente por moradores em situação de rua. Este local deverá receber totem informativo.

Figura 17. Interior da Casa das Araras.

Após a visita, foi realizada uma breve reunião com os presentes de modo a tratar de algumas pendências existentes e de considerações a respeito de projetos futuros para a área, no que tange à arqueologia. A coordenadora Tamires ressaltou o diferencial do Parque Augusta, que terá um forte componente arqueológico, podendo, futuramente, abrigar escavações arqueológicas. Ainda segundo a coordenadora, o Parque terá um Plano de Gestão a ser elaborado em conjunto com a comunidade local e com a sociedade civil em geral. As técnicas do IPHAN ressaltaram que o Parque Augusta é um sítio arqueológico e, como tal, é um bem acautelado pelo IPHAN. Assim, este Instituto deverá ser chamado a participar da elaboração do Plano de Gestão, além de ser devidamente consultado em caso de quaisquer movimentações de terra futuras. Para isso é necessária a elaboração de um mapa que localize todas as estruturas arqueológicas encontradas, especialmente aquelas que foram novamente enterradas. A consulta também deverá ser feita no caso de exposição na Casa das Araras dos objetos arqueológicos encontrados no Parque, que estão sob guarda do CASP.

As técnicas do IPHAN também reforçaram a necessidade da sinalização arqueológica por meio de totens informativos (conforme pareceres anteriores) que expliquem não apenas as estruturas encontradas, tanto as visíveis (incluindo o muro), como as que estão novamente em subsuperfície, mas que versem sobre procedimentos arqueológicos em geral. Foi acertado um prazo limite - janeiro de 2022 - para a entrega do projeto de sinalização ao IPHAN. É importante salientar que deverá ser instalada uma placa de sinalização de sítio arqueológico no local, conforme o padrão do IPHAN.

Quanto às estruturas do Colégio Santa Mônica que ficaram expostas no gramado central, foi solicitada, além da sinalização informativa, a instalação imediata de sinalização de alerta quanto aos perigos que as estruturas podem oferecer à população. Foram igualmente solicitadas ações de conservação destas estruturas, cujo plano deverá ser remetido ao IPHAN para aprovação. O plano de restauro do muro também deverá ser protocolado neste Instituto.

Recomendamos que seja enviada uma cópia deste relato de vistoria técnica aos interessados.

Respeitosamente,

Ana Paula Moreli Tauhyl
Arqueóloga - IPHAN/SP
Matrícula 3126519

MINISTÉRIO DO TURISMO
SECRETARIA ESPECIAL DE CULTURA
INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL
Superintendência do IPHAN no Estado de São Paulo

Ofício Nº 3623/2021/IPHAN-SP-IPHAN

À arqueóloga
Paula Nishida Barbosa
Centro de Arqueologia – DPH/SMC/PMSP
Rua Santo Anselmo, 102 – Jardim São Bento
CEP 02525-080 – São Paulo – SP
e-mail: paulabarbosa@prefeitura.sp.gov.br

C/c
Ilmo. Senhor
Rodrigo Pimentel Pinto Ravena
Chefe de Gabinete
Secretaria do Verde e do Meio Ambiente da Prefeitura Municipal de São Paulo
Rua do Paraíso, 387 – 10º andar
CEP 01504-000 – São Paulo – SP
e-mail: ravena@prefeitura.sp.gov.br

Ilma. Senhora
Tamires Carla de Oliveira
Coordenação de Gestão de Parques e Biodiversidade Municipal (CGPABI)
Secretaria do Verde e do Meio Ambiente da Prefeitura Municipal de São Paulo
Rua do Paraíso, 387 - Paraíso
CEP 04103-000 – São Paulo – SP
e-mail: tamiresoliveira@prefeitura.sp.gov.br

Assunto: Visita técnica ao terreno onde será implantado o Parque Augusta - Programa de Acompanhamento Arqueológico. Município de São Paulo, Estado de São Paulo.
Processo nº 01506.004897/2019-31
Ref.: Caso responda este Ofício, indicar expressamente o Processo nº 01506.004897/2019-31

Prezada Senhora,

Cumprimentando-a, vimos informar-lhe sobre a visita técnica ao terreno onde foi implantado o Parque Augusta, efetuada no dia 05/11/2021, às 10h, com o intuito de vistoriar os resultados do Programa de Acompanhamento Arqueológico realizado no local.

Para tanto, encaminhamos, em anexo, cópia do Parecer Técnico nº 189/2021/COTEC ARQUEO IPHAN-SP/COTEC IPHAN-SP/IPHAN-SP.

Estamos à disposição para quaisquer esclarecimentos necessários.

Cordialmente,

Alessandra da Silva Martins

Superintendente do IPHAN/SP

Documento assinado eletronicamente por **Alessandra da Silva Martins**, **Superintendente do IPHAN-SP**, em 19/11/2021, às 19:56, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.iphan.gov.br/autenticidade, informando o código verificador **3121534** e o código CRC **4761D05B**.

Av. Angélica, nº 626 - Bairro Santa Cecília - Bairro Santa Cecília, São Paulo. CEP 01228-000

Telefone: (11) 3826-0744 | *Website*: www.iphan.gov.br

E-mail - 3130823

Data de Envio:
24/11/2021 12:54:58

De:
IPHAN/Superintendência do IPHAN no Estado de São Paulo <iphan-sp@iphan.gov.br>

Para:
paulabarbosa@prefeitura.sp.gov.br
ravena@prefeitura.sp.gov.br
tamiresoliveira@prefeitura.sp.gov.br

Assunto:
processo 01506.004897/2019-31

Mensagem:
Prezados, boa tarde,

Encaminho ofcio nº 3623/2021/IPHAN-SP referente ao processo em epigrafe.

FAVOR ACUSAR RECEBIMENTO

Atenciosamente,
Tarine Castro de Oliveira Dias.

Anexos:
Oficio_3121534.html

Data de Envio:
24/11/2021 12:55:45

De:
IPHAN/Superintendência do IPHAN no Estado de São Paulo <iphan-sp@iphan.gov.br>

Para:
paulabarbosa@prefeitura.sp.gov.br
ravena@prefeitura.sp.gov.br
tamiresoliveira@prefeitura.sp.gov.br

Assunto:
processo 01506.004897/2019-31

Mensagem:
Prezados, boa tarde,

Encaminho ofcio nº 3623/2021/IPHAN-SP referente ao processo em epigrafe.

FAVOR ACUSAR RECEBIMENTO

Atenciosamente,
Tarine Castro de Oliveira Dias.

Anexos:
E_mail_3130823.html
Parecer_Tecnico_2873331.html
Oficio_3121534.html

E-mail - 3139445

Data de Envio:
26/11/2021 18:14:52

De:
IPHAN/Superintendência do IPHAN no Estado de São Paulo <iphan-sp@iphan.gov.br>

Para:
paulabarbosa@prefeitura.sp.gov.br
ravena@prefeitura.sp.gov.br
tamiresoliveira@prefeitura.sp.gov.br

Assunto:
processo 01506.004897/2019-31

Mensagem:
Prezados, boa tarde,

Encaminho ofcio nº 3623/2021/IPHAN-SP referente ao processo em epigrafe.

FAVOR ACUSAR RECEBIMENTO

Atenciosamente,
Tarine Castro de Oliveira Dias.

Anexos:
E_mail_3130823.html
Parecer_Tecnico_2873331.html
Oficio_3121534.html
E_mail_3130827.html

ENC: [PMSP-SVMA] Ofício - Parque Augusta - Projeto Muro

Coordenacao Tecnica do IPHAN-SP <tecnica.sp@iphan.gov.br>

Ter, 8/3/2022 17:36

Para: Nucleo de Arqueologia do IPHAN-SP <arqueologia.sp@iphan.gov.br>

1 anexos (127 KB)

SEI_PMSP - 059334430 - Ofício.pdf;

Coordenação Técnica - Superintendência do IPHAN em São Paulo
Av. Angélica, n° 626 - Santa Cecília - Cep: 01228-000 - São Paulo/SP.
Tel.: (11) 3826-0744 - 3826-0547
tecnica.sp@iphan.gov.br; iphan-sp@iphan.gov.br

De: Protocolo SP <protocolo.sp@iphan.gov.br>
Enviado: terça-feira, 8 de março de 2022 13:40
Para: Coordenacao Tecnica do IPHAN-SP <tecnica.sp@iphan.gov.br>
Assunto: ENC: [PMSP-SVMA] Ofício - Parque Augusta - Projeto Muro

---

De: Ingrid Bisterzo <ibisterzo@PREFEITURA.SP.GOV.BR>
Enviado: segunda-feira, 7 de março de 2022 12:10
Para: Protocolo SP <protocolo.sp@iphan.gov.br>
Cc: Isabella Maria Davenis Armentano <iarmentano@PREFEITURA.SP.GOV.BR>; Fabiana Lodi Honofre <flhonofre@PREFEITURA.SP.GOV.BR>
Assunto: [PMSP-SVMA] Ofício - Parque Augusta - Projeto Muro

Geralmente, você não recebe email de ibisterzo@prefeitura.sp.gov.br. Saiba por que isso é importante

Prezadas/os,
Boa Tarde.

Encaminhamos o presente contendo Ofício expedido por esta Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente, com a solicitação de análise do Projeto Executivo de Restauro do muro do Parque Augusta, localizado entre a Rua Augusta e o Parque.
Aproveitamos o ensejo para informar que o material para análise encontra-se no seguinte link:
https://drive.google.com/drive/folders/15f7Izl_8LLJvlmPYzpgO-2cuKikLME0I?usp=sharing

Ressaltamos que o assunto está sendo tratado no Processo nº 01506.004897/2019-31.

Sendo o que se apresenta para o momento, receba nossos cordiais cumprimentos.
Att.,

Arq. Urb. Ingrid Bisterzo
SVMA | CGPABI | DIPO
5187-0226 | 9 5220-0268

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DO VERDE E DO MEIO AMBIENTE
Divisão de Implantação, Projetos e Obras
Rua do Paraíso, 387, - Bairro Paraíso - São Paulo/SP - CEP 04103-000
Telefone: (11) 5187-0121

São Paulo, 25 de fevereiro de 2022

À

Superintendência do IPHAN-SP - Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional
Av. Angélica, 626 - Higienópolis - São Paulo - SP

Referência: Caso responda este Ofício, indicar expressamente o Processo SEI nº 6027.2022/0002208-6

Ofício: nº 02/SVMA-DIPO/2022
Assunto: Projeto Executivo de Restauro do muro do Parque Augusta, localizado entre a Rua Augusta e o Parque

Prezada (o),

Com o intuito de complementar as atividades de prospecção arqueológica desenvolvidas no Parque Augusta, tratadas sob Processo nº 01506.004897/2019-31 e autorizadas pela Portaria nº 19, de 20 de março 2020, informamos que esta pasta contratou o Projeto Executivo para restauro do muro de tijolos aparentes localizado entre a Rua Augusta e o Parque, cujo conteúdo segue em anexo.

Ante o exposto, encaminhamos o presente para análise e o que mais couber.

Para maiores esclarecimentos, rogamos contatar a arquiteta Ingrid Bisterzo (ibisterzo@prefeitura.sp.gov.br | 96720-8654).

Cordialmente,

Arq. e Urb. Tamires Carla de Oliveira
Coordenação de Gestão de Parques e Biodiversidade Municipal

Documento assinado eletronicamente por **Tamires Carla de Oliveira**, **Coordenador(a) Geral**, em 04/03/2022, às 09:27, conforme art. 49 da Lei Municipal 14.141/2006 e art. 8º, inciso I do Decreto 55.838/2015

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://processos.prefeitura.sp.gov.br, informando o código verificador **059334430** e o código CRC **39515BF7**.

E-mail - 3366593

Data de Envio:
11/03/2022 17:18:09

De:
IPHAN/Coordenação Técnica do IPHAN-SP Subdivisão de Arqueologia <arqueologia.sp@iphan.gov.br>

Para:
ibisterzo@prefeitura.sp.gov.br

Assunto:
Processo 01506.004897/2019-31

Mensagem:
Prezada senhora Ingrid, boa tarde

Pelo presente acusamos o recebimento do documento para o processo em epígrafe.

Acompanhe seu processo no Sei:
http://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/1564

Atenciosamente,
Neila Maura de Sá Tumani
Núcleo de Arqueologia Coordenação Técnica
____

Anexos:
Protocolo_3366549_Email___Nucleo_de_Arqueologia_do_IPHAN_SP___Outlook.pdf

Ministério do Turismo
Secretaria Especial de Cultura
Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional
Superintendência do IPHAN no Estado de São Paulo
Coordenação Técnica do IPHAN-SP
Coordenação Técnica do Iphan-SP Subdivisão de Arqueologia

DESPACHO Nº 606/2022 COTEC ARQUEO IPHAN-SP/COTEC IPHAN-SP/IPHAN-SP
São Paulo, 11 de março de 2022.

Processo nº 01506.004897/2019-31

À técnica

Arqueóloga Ana Paula Moreli Tauhyl

Prezada,

Encaminho processo para análise e manifestação técnica.

Atenciosamente,

(Assinado Eletronicamente)

Ronaldo Cunha Ruiz
Coordenador Técnico - IPHAN/SP

IPHAN - Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional

Documento assinado eletronicamente por **Ronaldo Cunha Ruiz**, **Coordenador Técnico**, em 27/04/2022, às 16:47, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.iphan.gov.br/autenticidade, informando o código verificador **3366595** e o código CRC **9FFF36E2**.

Serviço Público Federal
Ministério do Turismo
Secretaria Especial da Cultura
Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional

Coordenação Técnica do Iphan/SP

Subdivisão de Arqueologia

PARECER TÉCNICO nº 56/2022/COTEC ARQUEO IPHAN-SP/COTEC IPHAN-SP/IPHAN-SP

ASSUNTO: Análise do projeto de restauro do muro do Parque Augusta. Município de São Paulo, Estado de São Paulo.

REFERÊNCIA: Proc. 01506.004897/2019-31

São Paulo, 27 de abril de 2022.

Para: Coordenador Técnico da SE/IPHAN/SP

Ronaldo Cunha Ruiz

Prezado Coordenador,

Cumprimentando-o cordialmente, vimos por meio do presente instrumentalizar Vossa Senhoria sobre o assunto em epígrafe.

I. INTRODUÇÃO

O presente parecer diz respeito à análise de projeto de restauro do muro do Parque Augusta, enviado a este IPHAN conforme solicitado no Parecer Técnico nº 189/2021/COTEC ARQUEO IPHAN-SP/COTEC IPHAN-SP/IPHAN-SP (3106021).

Destaca-se ainda que a análise que se segue terá como parâmetros legais a Lei nº 3.924/61, de 26 de julho de 1961 e a Portaria Sphan N.º 07, de 01 de dezembro de 1988.

II. HISTÓRICO

- 06/01/2020 - Ofício Nº 3/2020/IPHAN-SP-IPHAN (1714238) informando sobre a

necessidade de paralisação das obras do Parque Augusta e de contratação de profissional arqueólogo, conforme exposto no PARECER TÉCNICO nº 182/2019/COTEC ARQUEO IPHAN-SP/COTEC IPHAN-SP/IPHAN-SP (1714577, originalmente relacionado ao processo 01506.004315/2019-16);

- 13/01/2020 - Protocolo do Ofício nº 08/CGPABI/2020, de 10/01/2020, em resposta ao Ofício nº 3/2020/IPHAN-SP-IPHAN, em que constam os pontos acordados elencados na reunião do dia 07/01/2020; Tramitação do processo provocado na Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente pelo Ofício nº 3/2020/IPHAN-SP-IPHAN: Encaminhamento SVMA/G Nº 024719509, Encaminhamento SVMA/CGPABI Nº 024724733, Encaminhamento SVMA/CGPABI/DIPO Nº 024731434, Informação SVMA/CGPABI/DIPO Nº 024778361, Encaminhamento SVMA/CGPABI/DIPO Nº 024780005 e Encaminhamento SVMA/CGPABI Nº 024852597; Matrícula 12.952 e 12.953; Autos nº 1017163-55.2016.8.26.0053; Apresentação ao CONPRESP em 10/12/2018 do Estudo Preliminar – Parque Augusta, feito em 07/08/2017; Cópia de documentação do IPHAN relativa ao processo de tombamento nº 1777-T-16, referente ao “Parque Augusta”, em São Paulo/SP, que resulta no indeferimento do tombamento e arquivamento do processo; Memorial descritivo de Estudo Preliminar – Parque Augusta; Plantas diversas; Resolução CONPRESP de 23/04; Despachos do CONPRESP, relativos ao processo 6027.2018/0004377-9, de 21/12/2018 e 12/12/2019; Ofício Nº 3/2020/IPHAN-SP-IPHAN e PARECER TÉCNICO nº 182/2019/COTEC ARQUEO IPHAN-SP/COTEC IPHAN-SP/IPHAN-SP, de 20/12/2019 (1730752);
- 20/02/2020 - Protocolo do Programa de prospecção arqueológica do Parque Augusta (1815510);
- 28/02/2020 - Parecer Técnico nº 47 - IPHAN-SP/COTEC IPHAN-SP/COTEC ARQUEO IPHAN-SP/IPHAN (1824839) solicitando complementações;
- 04/03/2020 - Ofício nº 721/2020/IPHAN-SP-IPHAN (1834491) solicitando complementações à arqueóloga coordenadora;
- 06/03/2020 - Protocolo de "Carta Externa Resposta ao Ofício nº 721/2020" (1844859) e de demais documentos (1845513 e 1845517);
- 09/03/2020 - Parecer Técnico nº 57 - IPHAN-SP/COTEC IPHAN-SP/COTEC ARQUEO IPHAN-SP/IPHAN (1845882) manifestando-se favoravelmente à aprovação do programa apresentado e à publicação de Portaria Autorizativa;
- 12/03/2020 - Ofício Nº 803/2020/IPHAN-SP-IPHAN (1852273) encaminhando o processo ao CNA;
- 20/03/2020 - Despacho nº 296/2020 COPEL/CNA/DEPAM (1870226) manifestando-se favoravelmente à aprovação do programa apresentado e à publicação de Portaria Autorizativa, e solicitando diploma de doutorado da pleiteante;
- 23/03/2020 - Cópia da publicação da Portaria nº 19 de 20 de março de 2020 (1872937);
- 20/07/2020 - Nota Técnica nº 351/2020/COTEC ARQUEO IPHAN-SP/COTEC IPHAN-SP/IPHAN-SP (2070539) recomendando uma visita técnica ao terreno onde será implantado o Parque Augusta para acompanhamento de Programa de Prospecção Arqueológica;
- 21/07/2020 - Ofício Nº 1985/2020/IPHAN-SP-IPHAN (2073193) à Secretaria do Verde e do Meio Ambiente da Prefeitura Municipal de São Paulo para solicitação de visita técnica;

- 22/07/2020 - E-mail com a confirmação da vistoria por parte da Secretaria do Verde e do Meio Ambiente da Prefeitura Municipal de São Paulo (2077640);
- 31/07/2020 - Parecer Técnico nº 175/2020/COTEC ARQUEO IPHAN-SP/COTEC IPHAN-SP/IPHAN-SP (2088616) com o relato da visita técnica realizada em 24/07/2020;
- 06/08/2020 - Ofício Nº 2136/2020/IPHAN-SP-IPHAN (2103443) encaminhando cópia do Parecer Técnico nº 175/2020 à arqueóloga coordenadora;
- 14/08/2020 - Protocolo do Relatório Parcial do *Programa de Prospecção Arqueológica do Parque Augusta* (2121431, 2121432 e 2121433);
- 18/08/2020 - Parecer Técnico nº 188/2020 - IPHAN-SP/COTEC IPHAN-SP/COTEC ARQUEO IPHAN-SP/IPHAN (2124317) manifestando-se pela aprovação do relatório parcial, pela continuidade do Programa de Prospecção e liberando a Área 1 - Administração/Arquibancada, que poderá sofrer movimentações de terra desde que estas sejam acompanhadas por profissional de arqueologia;
- 19/08/2020 - Ofício Nº 2275/2020/IPHAN-SP-IPHAN (2126348) encaminhando o conteúdo do Parecer Técnico nº 188/2020 - IPHAN-SP/COTEC IPHAN-SP/COTEC ARQUEO IPHAN-SP/IPHAN (2124317) aos interessados;
- 02/10/2020 - Parecer Técnico nº 216/2020/COTEC ARQUEO IPHAN-SP/COTEC IPHAN-SP/IPHAN-SP (2213561) com o relato da visita técnica realizada em 24/09/2020;
- 09/10/2020 - Ofício Nº 2770/2020/IPHAN-SP-IPHAN (2231484) encaminhando cópia do Parecer Técnico nº 216/2020 à arqueóloga coordenadora;
- 27/10/2020 - Protocolo do Relatório Parcial 2 do *Programa de Prospecção Arqueológica do Parque Augusta* (2265931 e 2265934);
- 05/11/2020 - Parecer Técnico nº 234/2020 - IPHAN-SP/COTEC IPHAN-SP/COTEC ARQUEO IPHAN-SP/IPHAN (2269003) manifestando-se favoravelmente em relação à aprovação do relatório e ao encerramento da Portaria Autorizativa e solicitando documentação para a continuidade do processo;
- 11/11/2020 - Ofício Nº 3041/2020/IPHAN-SP-IPHAN (2296507) manifestando-se favoravelmente em relação à aprovação do relatório e ao encerramento da Portaria Autorizativa e solicitando documentação para a continuidade do processo;
- 14/12/2020 - Protocolo de carta externa em atendimento ao Ofício Nº 3041/2020 (2371286 e 2371293);
- 18/12/2020 - Parecer Técnico nº 266/2020 - IPHAN-SP/COTEC IPHAN-SP/COTEC ARQUEO IPHAN-SP/IPHAN (2378222) manifestando-se favoravelmente à renovação da Portaria Autorizativa;
- 29/12/2020 - Ofício Nº 3496/2020/IPHAN-SP-IPHAN (2395681) encaminhando o processo ao CNA para renovação de Portaria Autorizativa;
- 29/12/2020 - Ofício Nº 3497/2020/IPHAN-SP-IPHAN (2395686) encaminhando o processo ao CNA para homologação do sítio arqueológico Parque Augusta;
- 29/12/2020 - Ofício Nº 3498/2020/IPHAN-SP-IPHAN (2395694) com orientações à arqueóloga coordenadora;
- 30/12/2020 - Despacho nº 1258/2020 COPEL/CNA/DEPAM (2399920) manifestando-se favoravelmente à renovação da Portaria Autorizativa e solicitando o envio de cópia de diploma de mestrado da

arqueóloga Paula Nishida Barbosa para atualização de banco de dados;

- 30/12/2020 - Cópia da publicação da Portaria Autorizativa nº 79 de 30 de dezembro de 2020 (2402011);
- 04/01/2021 - Ofício Nº 4436/2020/CNA/DEPAM-IPHAN (2402177) encaminhando cópia da publicação da Portaria Autorizativa para a Superintendência do IPHAN em São Paulo;
- 07/01/2021 - Ofício Nº 85/2021/CNA/DEPAM-IPHAN (2411308) reforçando a solicitação do envio de cópia de diploma de mestrado da arqueóloga Paula Nishida Barbosa para atualização de banco de dados;
- 26/01/2021 - Despacho nº 31/2021 AREC/COPEL/CNA/DEPAM (2440995) informando que o sítio arqueológico Parque Augusta foi cadastrado no Sistema Integrado de Conhecimento e Gestão (SICG), com código Iphan SP-3550308-BA-ST-00021;
- 04/02/2021 - Ofício Nº 299/2021/CNA/DEPAM-IPHAN (2461787) encaminhando o Despacho nº 31/2021 AREC/COPEL/CNA/DEPAM (2440995) para a Superintendência do IPHAN em São Paulo;
- 05/02/2021 - Ofício Nº 321/2021/IPHAN-SP-IPHAN (2471431) encaminhando à arqueóloga coordenadora o conteúdo do Ofício Nº 85/2021/CNA/DEPAM-IPHAN (2411308);
- 08/03/2021 - Protocolo de Documento em Atendimento ao Ofício Nº 321/2021 (2544713);
- 16/03/2021 - Nota Técnica nº 119/2021/COTEC ARQUEO IPHAN-SP/COTEC IPHAN-SP/IPHAN-SP (2550116) sobre o protocolo da documentação solicitada;
- 08/04/2021 - Ofício Nº 908/2021/IPHAN-SP-IPHAN (2595910) encaminhando o processo ao CNA;
- 16/04/2021 - Despacho nº 127/2021 ATEC-CNA/CNA/DEPAM (2612497) informando que a pendência foi sanada;
- 22/04/2021 - Ofício Nº 756/2021/CNA/DEPAM-IPHAN (2618960) encaminhando o processo para a Superintendência do IPHAN em São Paulo;
- 23/06/2021 - Protocolo de solicitação de renovação de Portaria Autorizativa (2763004);
- 01/07/2021 - Parecer Técnico nº 121/2021 - IPHAN-SP/COTEC IPHAN-SP/COTEC ARQUEO IPHAN-SP/IPHAN (2780167) manifestando-se favoravelmente à renovação de portaria autorizativa;
- 05/07/2021 - Ofício Nº 1728/2021/IPHAN-SP-IPHAN (2788353) encaminhando o processo ao CNA para renovação de portaria autorizativa;
- 06/07/2021 - Parecer Técnico nº 1364/2021 (2793321) manifestando-se favoravelmente à renovação de portaria autorizativa;
- 12/07/2021 - Cópia da publicação da Portaria Autorizativa nº 43 de 09 de julho de 2021 (2806000);
- 09/08/2021 - Parecer Técnico nº 146/2021/COTEC ARQUEO IPHAN-SP/COTEC IPHAN-SP/IPHAN-SP (2873331) com o relato da visita técnica realizada em 02/07/2021;
- 11/08/2021 - Ofício Nº 2147/2021/IPHAN-SP-IPHAN (2879549) encaminhando cópia do Parecer Técnico nº 146/2021 à arqueóloga coordenadora;

- 12/11/2021 - Parecer Técnico nº 189/2021/COTEC ARQUEO IPHAN-SP/COTEC IPHAN-SP/IPHAN-SP (3106021) com o relato da visita técnica realizada em 06/11/2021;
- 19/11/2021 - Ofício Nº 3623/2021/IPHAN-SP-IPHAN (3121534) encaminhando cópia do Parecer Técnico nº 189/2021 à arqueóloga coordenadora;
- 08/03/2022 - Protocolo do projeto de restauro do muro do Parque Augusta (3366559 e 3366568).

III. ANÁLISE E PARECER

No dia 08/03/2022, foi protocolado o projeto de restauro do muro do Parque Augusta, no seu trecho paralelo à Rua Augusta, conforme havia sido solicitado no Parecer Técnico nº 189/2021/COTEC ARQUEO IPHAN-SP/COTEC IPHAN-SP/IPHAN-SP (3106021). Este parecer versava sobre vistoria realizada no Parque em 05/11/2021, às vésperas da sua abertura ao público.

O projeto protocolado é composto pelas seguintes partes: ensaio de argamassa, memorial descritivo e projeto executivo. O projeto, por sua vez, é composto por levantamento métrico-arquitetônico, levantamento analítico e o projeto de restauro em si. Já o memorial descritivo contém extensa pesquisa histórica, documental e iconográfica, apresentando as diferentes configurações do muro ao longo do tempo e a caracterização do muro em sua situação atual, embasada por detalhado registro fotográfico. Por fim, são elencados os princípios gerais do restauro e as suas especificações técnicas.

Cabe ressaltar de antemão que o muro havia sido objeto de pedido de tombamento em 16/10/2019. Sobre este pedido, de que tratava o processo 01506.004315/2019-16, foi produzido o Parecer Técnico nº 182/2019/COTEC ARQUEO IPHAN-SP/COTEC IPHAN-SP/IPHAN-SP (1695840), do qual é importante o seguinte destaque:

> Portanto, é evidente o potencial arqueológico do terreno como um todo, tanto no que concerne a ocupações pré-coloniais e de contato, quanto à riqueza de informações sobre o século XX da cidade de São Paulo, que versam sobre uma arqueologia dos materiais, técnicas construtivas e estruturas pensadas no intuito de criar soluções na relação das pessoas com seu entorno natural. No que tange ao muro, entendemos que a melhor forma de entender o seu contexto, situando-o na história das sucessivas ocupações da área e possibilitando seu acautelamento, é por meio de pesquisa arqueológica, não cabendo o instrumento do tombamento. Sendo o terreno do Parque Augusta área de interesse arqueológico, o muro não deve ser visto de forma isolada, mas parte de um todo cuja importância será melhor explicitada após a realização do já mencionado projeto arqueológico. (documento SEI 1695840).

O Parecer Técnico nº 48/2020/CGID/DEPAM (2213643) seguiu este entendimento e manifestou-se pelo indeferimento do pedido de tombamento, cujo arquivamento foi solicitado pelo Despacho nº 303/2020 IPHAN-SP (2400653), de 30/12/2020.

É igualmente importante salientar que a prospecção arqueológica cumpriu sua função de levantar informações sobre o muro. A hipótese aventada anteriormente de seus arcos constituírem "(...) algum tipo de obra de drenagem relativa ao córrego Augusta que existiria na área e hoje estaria canalizado" (p. 94 do relatório parcial 2 - documento SEI 2265931), foi descartada por meio da pesquisa.

> Nas prospecções através de trincheiras junto ao muro, descritas anteriormente, nas perfurações realizadas próximas ao mesmo e também através da análise das sondagens SPT (executadas pela construtora para a obra dos prédios) não se verificou a ocorrência de solos aluvionares, notadamente orgânicos, muito

moles, característicos da deposição junto a corpos d'água. Essas investigações mostram a ocorrência de camada de aterro ainda abaixo das fundações do muro. As sondagens SPT mostram o nível d'água do lençol freático entre 9m e 10m com notável regularidade do terreno. Ou seja, bastante profundo para que em alguma ocasião pudesse ter aflorado em superfície (p. 96 do relatório parcial 2 - documento SEI 2265931).

Em relação à função do muro propriamente dita:

> Durante os trabalhos de topografia solicitou-se que fossem obtidas as cotas das duas extremidades do arco de tijolos em sua base e da calçada externa adjacente na rua Augusta. Esses valores podem ser visualizados na planta de locação das perfurações realizadas (ANEXO V).No ponto mais baixo, a base do arco está a 770,28m e a calçada a 770,73m, em outro ponto a base do arco está em 771,66m e a calçada em 772,30m. Ou seja, a posição dos arcos acompanha a inclinação da via, enquanto se esperaria que alguma estrutura de transposição de corpo d'água estivesse na horizontal (p. 97 do relatório parcial 2 - documento SEI 2265931).

Sobre o córrego Augusta:

> Através dos dados do Modelo Digital do Terreno – MDT do levantamento com LIDAR da Prefeitura de São Paulo realizou-se a visualização 3D, com superposição da camada de hidrografia do portal geosampa e indicação do terreno do parque Augusta, observada na Imagem 11. Verifica-se que a posição do córrego Augusta é bem mais elevada, da ordem de dezenas de metros, que os outros córregos componentes da bacia. Não se vislumbra explicação natural para tal ocorrência, que seria na verdade uma anomalia geológica, visto uma diferença tão grande de posição do nível freático em poucas centenas de metros.
>
> Acredita-se que o córrego Augusta na verdade refere-se apenas a uma galeria de captação de águas pluviais, frequentemente alimentada por águas servidas e por bombeamentos do lençol freático de subsolos de prédios. O traçado ortogonal das ruas Augusta e Frei Caneca em relação ao sentido geral do fluxo superficial, que seria no sentido da Av. Consolação à Av. Nove de Julho, condicionou a concentração das águas pluviais e consequente necessidade de execução de galeria. A configuração apresentada no início deste item, no geosampa, (imagem 9) significa a interpretação de um talvegue claramente condicionado pelas curvas de nível atuais, as quais por sua vez, refletem a intensa modificação urbana do relevo (pp. 98 e 99 do relatório parcial 2 - documento SEI 2265931).
>
> De acordo com os dados coletados dos mapas históricos, do relevo, das sondagens profundas e observações diretas da estrutura do muro e do solo local, descritos anteriormente, não se vislumbra possibilidade de ocorrência de algum tipo de corpo d'água superficial no terreno do Parque Augusta, mesmo em condições anteriores à terraplanagem executada para implantação das edificações. O próprio córrego Augusta não existia historicamente e em condições "naturais", podendo-se discutir se várias estruturas, de diversas tipologias, do sistema de drenagem da cidade podem, ou devem ser chamadas de córregos (p. 99 do relatório parcial 2 - documento SEI 2265931).

A contribuição da arqueologia pode ser percebida igualmente no memorial descritivo, ao embasar, com o resultado das escavações, a definição de quatro tipologias para o muro, no que tange à relação entre a sua estrutura e o desnível do terreno com a Rua Augusta, cumprindo uma dupla função de vedação e contenção (pp. 22 e 23 do Memorial Descritivo, disponível no documento SEI 3366568).

Feitas estas considerações, de nossa parte, não há impedimentos para a realização do projeto de restauro nos moldes propostos. Contudo, deve-se salientar a necessidade de uma comunicação visual *in loco* que destaque a história do muro, como foi feita a pesquisa arqueológica e qual foi sua contribuição, e como se deu o processo de restauro. É de especial importância que sejam apresentadas ao público as tipologias observadas no muro e as questões levantadas quanto à sua função, tanto aquelas que foram confirmadas - vedação e contenção - quanto a descartada - obra de drenagem.

Por fim, relembramos o que já havia sido recomendado no Parecer Técnico nº 189/2021/COTEC ARQUEO IPHAN-SP/COTEC IPHAN-SP/IPHAN-SP (3106021), abaixo

reproduzido:

> As técnicas do IPHAN ressaltaram que o Parque Augusta é um sítio arqueológico e, como tal, é um bem acautelado pelo IPHAN. Assim, este Instituto deverá ser chamado a participar da elaboração do Plano de Gestão, além de ser devidamente consultado em caso de quaisquer movimentações de terra futuras. Para isso é necessária a elaboração de um mapa que localize todas as estruturas arqueológicas encontradas, especialmente aquelas que foram novamente enterradas. A consulta também deverá ser feita no caso de exposição na Casa das Araras dos objetos arqueológicos encontrados no Parque, que estão sob guarda do CASP.
>
> As técnicas do IPHAN também reforçaram a necessidade da sinalização arqueológica por meio de totens informativos (conforme pareceres anteriores) que expliquem não apenas as estruturas encontradas, tanto as visíveis (incluindo o muro), como as que estão novamente em subsuperfície, mas que versem sobre procedimentos arqueológicos em geral. Foi acertado um prazo limite - janeiro de 2022 - para a entrega do projeto de sinalização ao IPHAN. É importante salientar que deverá ser instalada uma placa de sinalização de sítio arqueológico no local, conforme o padrão do IPHAN.
>
> Quanto às estruturas do Colégio Santa Mônica que ficaram expostas no gramado central, foi solicitada, além da sinalização informativa, a instalação imediata de sinalização de alerta quanto aos perigos que as estruturas podem oferecer à população. Foram igualmente solicitadas ações de conservação destas estruturas, cujo plano deverá ser remetido ao IPHAN para aprovação.

Considerando que o prazo limite foi há tempos expirado, solicitamos que a prévia da placa de sítio arqueológico, o projeto da sinalização arqueológica e da sinalização de alerta, e o plano de conservação das estruturas expostas no gramado central sejam urgentemente protocolados junto a este IPHAN.

Assim concluído e fundamentado, submete-se o presente parecer à consideração do senhor Coordenador Técnico da SE/IPHAN/SP, para que seja elaborada, s.m.j., posterior notificação aos interessados.

Respeitosamente,

Ana Paula Moreli Tauhyl
Arqueóloga - IPHAN/SP
Matrícula 3126519

Documento assinado eletronicamente por **Ana Paula Moreli Tauhyl**, **Arqueóloga**, em 27/04/2022, às 14:27, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.iphan.gov.br/autenticidade, informando o código verificador **3469197** e o código CRC **937F3B11**.

Referência: Processo nº 01506.004897/2019-31 SEI nº 3469197

MINISTÉRIO DO TURISMO
SECRETARIA ESPECIAL DE CULTURA
INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL
Coordenação Técnica do Iphan-SP Subdivisão de Arqueologia

Ofício Nº 758/2022/COTEC ARQUEO IPHAN-SP/COTEC IPHAN-SP/IPHAN-SP-IPHAN

À Senhora
Alessandra da Silva Martins
Superintendente do IPHAN-SP

Assunto: **Oficiar interessado.**
Processo nº: **01506.004897/2019-31**

Senhora Superintendente,

De acordo com o **PARECER TÉCNICO** nº 56/2022/COTEC ARQUEO IPHAN-SP/COTEC IPHAN-SP/IPHAN-SP, elaborado pelo setor de arqueologia desta Coordenação Técnica, solicita-se que o interessado seja oficiado com a decisão técnica exposta no parecer, caso seja esse seu entendimento.

Atenciosamente,

Ronaldo Cunha Ruiz
Coordenador Técnico - IPHAN/SP
IPHAN - Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional

Documento assinado eletronicamente por **Ronaldo Cunha Ruiz**, **Coordenador Técnico**, em 27/04/2022, às 16:48, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.iphan.gov.br/autenticidade, informando o código verificador **3474522** e o código CRC **8B00B1FE**.

Avenida Angélica, 626 - Bairro Santa Cecília, São Paulo. CEP 01228-000
Telefone: | *Website*: www.iphan.gov.br

MINISTÉRIO DO TURISMO
SECRETARIA ESPECIAL DE CULTURA
INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL
Superintendência do IPHAN no Estado de São Paulo

Ofício Nº 1741/2022/IPHAN-SP-IPHAN

Senhora
Ingrid Bisterzo
Arquiteta e Urbanista - Coordenadora
Secretaria do Verde e do Meio Ambiente da Prefeitura Municipal de São Paulo
Rua do Paraíso, 387 – 10º andar
CEP 01504-000 – São Paulo – SP
e-mail: ibisterzo@prefeitura.sp.gov.br

C/c
Ilmo. Senhor
Rodrigo Pimentel Pinto Ravena
Chefe de Gabinete
Secretaria do Verde e do Meio Ambiente da Prefeitura Municipal de São Paulo
Rua do Paraíso, 387 – 10º andar
CEP 01504-000 – São Paulo – SP
e-mail: ravena@prefeitura.sp.gov.br

Ilma. Senhora
Tamires Carla de Oliveira
Coordenação de Gestão de Parques e Biodiversidade Municipal (CGPABI)
Secretaria do Verde e do Meio Ambiente da Prefeitura Municipal de São Paulo
Rua do Paraíso, 387 - Paraíso
CEP 04103-000 – São Paulo – SP
e-mail: tamiresoliveira@prefeitura.sp.gov.br

Ilma. Senhora
Paula Nishida Barbosa
Centro de Arqueologia – DPH/SMC/PMSP
Rua Santo Anselmo, 102 – Jardim São Bento
CEP 02525-080 – São Paulo – SP
e-mail: paulabarbosa@prefeitura.sp.gov.br

Assunto: Análise do projeto de restauro do muro do Parque Augusta. Município de São Paulo, Estado de São Paulo.
Processo nº 01506.004897/2019-31

Ref.: Caso responda este Ofício, indicar expressamente o Processo nº 01506.004897/2019-31

Prezada Senhora,

Cumprimentando-a, vimos informar-lhe sobre a análise do projeto de restauro do muro do Parque Augusta.

Para tanto, encaminhamos, em anexo, cópia do Parecer Técnico nº 56/2022/COTEC ARQUEO IPHAN-SP/COTEC IPHAN-SP/IPHAN-SP.

Estamos à disposição para quaisquer esclarecimentos necessários.

Cordialmente,

Alessandra da Silva Martins

Superintendente do IPHAN/SP

Documento assinado eletronicamente por **Alessandra da Silva Martins**, **Superintendente do IPHAN-SP**, em 28/04/2022, às 11:20, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.iphan.gov.br/autenticidade, informando o código verificador **3475814** e o código CRC **F004A97B**.

Av. Angélica, nº 626 - Bairro Santa Cecília - Bairro Santa Cecília, São Paulo. CEP 01228-000
Telefone: (11) 3826-0744 | *Website*: www.iphan.gov.br

E-mail - 3476566

Data de Envio:
28/04/2022 13:40:32

De:
IPHAN/Superintendência do IPHAN no Estado de São Paulo <iphan-sp@iphan.gov.br>

Para:
ibisterzo@prefeitura.sp.gov.br
ravena@prefeitura.sp.gov.br
tamiresoliveira@prefeitura.sp.gov.br
paulabarbosa@prefeitura.sp.gov.br

Assunto:
processo 01506.004897/2019-31

Mensagem:
Prezados, boa tarde,

Encaminho oficio nº 1741/2022/IPHAN-SP referente ao processo em epigrafe.

FAVOR ACUSAR RECEBIMENTO

Atenciosamente,
Tarine Castro de Oliveira Dias.

Anexos:
Oficio_3475814.html
Parecer_Tecnico_3469197.html

E-mail - 3498823

Data de Envio:
06/05/2022 11:16:26

De:
IPHAN/Superintendência do IPHAN no Estado de São Paulo <iphan-sp@iphan.gov.br>

Para:
ibisterzo@prefeitura.sp.gov.br
ravena@prefeitura.sp.gov.br
tamiresoliveira@prefeitura.sp.gov.br
paulabarbosa@prefeitura.sp.gov.br

Assunto:
processo 01506.004897/2019-31

Mensagem:
Prezados, boa tarde,

Encaminho oficio nº 1741/2022/IPHAN-SP referente ao processo em epigrafe.

FAVOR ACUSAR RECEBIMENTO

Atenciosamente,
Tarine Castro de Oliveira Dias.

Anexos:
Oficio_3475814.html
Parecer_Tecnico_3469197.html
E_mail_3476566.html

ENC: Assunto: Ofício 071 | DPH-G | 2022 - Análise do Relatório do Programa de Prospecção Arqueológica do Parque Augusta - Processo Iphan nº: 01506.004897/2019-31 - sei: 6025.2022/0003199-8

Protocolo SP <protocolo.sp@iphan.gov.br>
Ter, 4/10/2022 16:01
Para: Nucleo de Arqueologia do IPHAN-SP <arqueologia.sp@iphan.gov.br>

De: SMC - DPH GABINETE <dphgabinete@PREFEITURA.SP.GOV.BR>
Enviado: terça-feira, 4 de outubro de 2022 15:57
Para: Superintendencia do IPHAN em Sao Paulo <iphan-sp@iphan.gov.br>; Protocolo SP <protocolo.sp@iphan.gov.br>
Cc: Paula Nishida Barbosa <paulabarbosa@PREFEITURA.SP.GOV.BR>
Assunto: Assunto: Ofício 071 | DPH-G | 2022 - Análise do Relatório do Programa de Prospecção Arqueológica do Parque Augusta - Processo Iphan nº: 01506.004897/2019-31 - sei: 6025.2022/0003199-8

Assunto: Ofício 071 | DPH-G | 2022 - Análise do Relatório do Programa de Prospecção Arqueológica do Parque Augusta - **Processo Iphan nº: 01506.004897/2019-31** - sei: 6025.2022/0003199-8

Prezada Senhora Superintendente Alessandra da Silva Martins,

Estamos enviando em anexos:

- Ofício 071 | DPH-G | 2022 referente à Análise do Relatório Parcial 3 do Programa de Prospecção Arqueológica do Parque Augusta;
- E-mail enviado ao Iphan no dia 19/05/2022;
- Processo Iphan nº: 01506.004897/2019-3;
- Relatório e carta do Centro de Arqueologia.
  Relatorio_059140878_Relatorio_Parcial_III___Acompanhamento_1.pdf

Favor confirmar o recebimento deste, através do e-mail: dphgabinete@prefeitura.sp.gov.br

Atenciosamente,

Mariana Sato
Assessora Técnica
Departamento do Patrimônio Histórico (DPH)
Rua Líbero Badaró, 346 - Centro, São Paulo – SP
CEP 01002-010 |Telefone: 11 3397-0184

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA

Departamento do Patrimônio Histórico - Gabinete

Rua Líbero Badaró, 346, 10º andar - Bairro Centro - São Paulo/SP - CEP 01008-905

Telefone: 3397-0180

São Paulo, 18 de maio de 2022.

Ao

IPHAN – Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional

Av. Angélica, 626 - Higienópolis

São Paulo/SP – CEP CEP 01228-000

A/C: Sra. Alessandra da Silva Martins

DD. Superintendente – 9ª Superintendência Regional

Ofício 071 | DPH-G | 2022

ASSUNTO: Análise do Relatório Parcial 3 do Programa de Prospecção Arqueológica do Parque Augusta - Processo Iphan nº: 01506.004897/2019-31

Referência: Caso responda este Ofício, indicar expressamente o Processo nº 6025.2022/0003199-8.

Prezada Senhora Superintendente,

Cumprimentando-a cordialmente, vimos encaminhar o relatório parcial 3 referente ao Programa de Acompanhamento Arqueológico do Parque Augusta (059140878 - doc anexo) , o qual estamos cientes e de acordo, e a carta elaborada pelo CASP (061921201 - doc anexo), conforme portaria IPHAN 07/1988 , artigo 12º, que determina encaminhamento destas documentações.

Conforme informado pelo CASP, o Projeto Prospecção Arqueológica no Parque Augusta foi realizado em 07 de junho de 2020 de forma emergencial e em atendimento a uma determinação do IPHAN. A última escavação do CASP ocorreu há cerca de 30 anos e na época, não havia os protocolos do IPHAN ou a plataforma SEI. A fim de organizar todos os documentos, foram juntados todos os relatórios, bem como todos os documentos produzidos.

Entre dezembro de 2019 a janeiro de 2022 foram elaborados 18 documentos que relatam as ações associadas a este caso. Informamos que atualmente estão sendo desenvolvidos estudos para subsidiar o relatório final, que futuramente deverão ser encaminhados.

Ademais, renovamos nossos votos de elevada estima e consideração.

Orlando Paixão

Diretor de Departamento

GAB I DPH | SMC I PMSP

E-mail - 063809942

Data de Envio:
19/05/2022 09:54:44

De:
SMC/Departamento do Patrimônio Histórico <dphgabinetesei@prefeitura.sp.gov.br>

Para:
iphan-sp@iphan.gov.br
protocolo.sp@iphan.gov.br
dphgabinete@prefeitura.sp.gov.br

Assunto:
Ofício 071 | DPH-G | 2022Ofício 071 | DPH-G | 2022 - Análise do Relatório do Programa de Prospecção Arqueológica do Parque Augusta - Processo Iphan nº: 01506.004897/2019-31 - sei: 6025.2022/0003199-8

Mensagem:
Prezada Senhora Superintendente Alessandra da Silva Martins,

Estamos enviando em anexos o Ofício 071 | DPH-G | 2022Ofício 071 | DPH-G | 2022 referente à Análise do Relatório Parcial 3 do Programa de Prospecção Arqueológica do Parque Augusta - Processo Iphan nº: 01506.004897/2019-3, e também relatório e carta do Centro de Arqueologia.

Favor confirmar o recebimento deste, através do e-mail: dphgabinete@prefeitura.sp.gov.br

Atenciosamente,

Simone Galvão
DEPARTAMENTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRIO / SMC

Anexos:
Oficio_063769201.html
Carta_061921201_Carta_encaminhamento_relatorio_parcial_III.pdf
Relatorio_059140878_Relatorio_Parcial_III___Acompanhamento_.pdf

Assunto: Encaminhamento de relatório parcial
Processo Iphan nº: 01506.004897/2019-31
Carta nº 001|CASP|DPH

São Paulo, 19de abril de 2022.

Prezada Senhora Superintendente,

Cumprimentando-a cordialmente, vimos encaminhar o relatório parcial referente ao Programa de Acompanhamento Arqueológico do Parque Augusta, bem como informar o andamento das atividades de laboratório.

O programa de acompanhamento arqueológico teve por objetivo preservar os achados arqueológicos identificados durante o Programa de Prospecção Arqueológica e identificar possíveis novos materiais arqueológicos e remanescentes das estruturas edificadas relativas aos usos anteriores dados ao terreno.

Os trabalhos de acompanhamento ocorreram entre os dias 14 de dezembro de 2020 e 03 de setembro de 2021 em todas as frentes consideradas potencialmente lesivas ao patrimônio cultural. Durante esta etapa foram encontrados novos vestígios arqueológicos; sendo coletadas 325 peças, além de identificadas novas estruturas. Aproveitamos para informar que as atividades de laboratório foram retomadas em setembro e que as atividades de curadoria e análise serão apresentadas em relatório posterior, conjuntamente com o material coletado na etapa de prospecção.

Sobre a preservação dos remanescentes, as estruturas arqueológicas foram fechadas de acordo com o método proposto: manta bidim, argila expandida, grades metálicas, tela galvanizada e tampas de concreto, tendo como critérios a profundidade, localização e extensão da estrutura. Depois de fechadas, foram cobertas com uma camada de terra e grama. Essa ação é uma medida de proteção às estruturas arqueológicas e à segurança dos usuários do Parque Augusta.

Por fim, cabe informar que com a identificação da existência do Sítio Arqueológico Parque Augusta, iniciou-se o processo de criação de um Parque Arqueológico, sendo este, o primeiro do município, em parceria com a Secretaria do Verde e Meio Ambiente, responsável pelo terreno e gestão dos parques da cidade. Dessa forma, recomendamos que :

1. O IPHAN reconheça o Parque Augusta como o primeiro parque arqueológico da cidade, possibilitando novas etapas de campo.
2. Para identificação e conhecimento dos remanescentes arqueológicos pelos usuários do parque, o projeto de comunicação visual deverá ser apresentado ao DPH/SMC/PMSP e IPHAN para aprovação e subsequente implantação próximo às estruturas remanescentes identificadas que se encontram cobertas e mantidas no subsolo, assim como para as sapatas dispostas na área da Clareira para compor projeto artístico a ser desenvolvido pela Kruchin Arquitetura. (Conforme combinado em reunião realizada no Parque no dia 05 de novembro, a comunicação visual deverá ser implantada em janeiro de 2022);
3. Execução de registro topográfico dos remanescentes arqueológicos na planta atualizada do Parque Augusta, para localização, proteção e conservação das estruturas frente às ações de manejo necessários à manutenção do parque e estudos arqueológicos futuros;

4. Musealização integrada ao plano de gestão do Parque: a. Plano de uso e preservação das estruturas arqueológicas; b. Projeto para exposição dos bens arqueológicos móveis; c. Ações de educação patrimonial integradas às atividades do parque.

Encerradas as atividades relativas ao acompanhamento arqueológico, solicitamos aprovação do presente relatório parcial.

Estamos à disposição para quaisquer esclarecimentos necessários.

Cordialmente,

Paula Nishida Barbosa

Supervisora do Centro de arqueologia de São Paulo - DPH/SMC

RELATÓRIO DECAMPO

PORTARIA IPHAN Nº 43, DE 9 DE JULHO DE 2021

PROCESSO IPHAN Nº 01506.004897/2019-31

Janeiro de 2022

Angélica Aparecida Moreira da Silva
Arqueóloga

Sumário

Introdução

Este relatório tem como objetivo apresentar o resultado do acompanhamento das atividades realizadas no sítio arqueológico Parque Augusta durante as obras de implantação do Parque.O programa de acompanhamento arqueológico teve por objetivo preservar os achados arqueológicos identificados durante o Programa de Prospecção Arqueológica e identificar possíveis novos materiais arqueológicos e remanescentes das estruturas edificadas relativas aos usos anteriores dados ao terreno.

A área em questão possui tombamento municipal (resolução Conpresp nº 23/04) para conjuntos de espécies arbóreas e arbustivas, edificações remanescentes que integram o conjunto arquitetônico do antigo Colégio Des Oiseaux, edificação secundária do antigo colégio e portaria da Rua Caio Prado, compreendendo portões e muros.

Os trabalhos de acompanhamento ocorreram entre os dias 14 de dezembro de 2020 e 03 de setembro de 2021 em todas as frentes consideradas potencialmente lesivas ao patrimônio cultural. Durante esta etapa foram encontrados novos vestígios arqueológicos; sendo coletadas 325 peças,além de identificadas novas estruturas. Aproveitamos para informar que as atividades de laboratório foram retomadas em setembro e que as atividades de curadoria e análise serão apresentadas em relatório posterior, conjuntamente com o material coletado na etapa de prospecção.

Diante do contexto pandêmico iniciado no ano de 2020, adentrando 2021e em andamento até então; os trabalhos foram realizados seguindo as recomendações sanitárias emitidas pela OMS e protocolos emitidos pela Prefeitura Municipal de São Paulo. Neste ínterim, ainda que com todos os cuidados, tivemos trabalhadores contaminados (afastados emcumprimentoà necessária quarentena), algumas suspeitas e testagem demandada por estas ocorrências. Os afastamentos da equipe se deram no intervalo até o resultado dos testes, entre dois e três dias. Neste período,as atividades de acompanhamento foram cobertas pela arqueóloga Paula Nishida – coordenadora geral do projeto – tendo em vista que as atividades de construção civil não foram interrompidas durante a pandemia. A exceção a esta afirmaçãofoi quando todas as atividades foram paralisadas em função da determinação do prefeito da cidade de São Paulo queantecipou alguns feriados vindouros para serem gozados entre o dia 26/03 a04/04/2021, visando

diminuir a circulação de pessoas na cidade na tentativa de aplacar o alto índice de contágio e adoecimento pela Covid-19.

Em relação à área sob atenção, devido à contaminação como apresentado no Plano de Trabalho do Acompanhamento Arqueológico, cabe informar que este trecho do terreno, conforme indicado, se localiza onde está implantados uma fração do espaço de slackline e caminho em pedriscos que está entre o espaço de slackline e o playground. Dito isto,as escavações acompanhadas foram feitas nas profundidades entre 0,40 e 1 m – onde 0,40 m refere-se a valas de elétrica e hidráulica, 0,80 m para o berço de plantio de paineiras e 1 m para os suportes de madeira para o slackline.As aberturas foram feitas com escavadeira articulada, pás e enxadas. Não foram notados odores provenientes de gases voláteis ou ainda aspectos no solo dissonantes ao já reconhecido em outros pontos da área, como a camada de entulhos construtivos, areia, argamassa revolvidos aos sedimentos areno argilosos de cor avermelhada. Destaca-se ainda que essa fração do espaço de slackline teve compactação de aterro de 0,40 m de altura sobre a superfície já existente.

Atividades desenvolvidas

As atividades que necessitaram acompanhamento arqueológico foram realizadas entres os meses de dezembro de 2020 a setembro de 2021. Para facilitar o entendimento, apresentaremos no Item 1 os resultados do acompanhamento por atividade desenvolvida conforme o projeto para a implantação do Parque e na sequência o registro do fechamento das estruturas arqueológicas. No Item 2 apresentaremos as ações de educação patrimonial e por fim, as considerações finais.

Resultados do acompanhamento arqueológico

1. Fundações

As fundações referem-se à edificaçãodo prédio administrativo do Parque Augusta (estacas hélice/fundação profunda), da cortina de contenção (estacas broca/fundação profunda) que é o muro que circunda o referido prédio, rente aos taludes;das estruturas para as passarelas metálicas (tubulões/fundação profunda), sendo uma passarela que sai do prédio administrativo e adentra no bosque e a outra para os serviços de compostagem,

que conta também com estruturas de alvenariae fundações e por último as vigas baldrames (vigas/fundação rasa) para a base das grades dos muros da Rua Caio Prado até a Rua Augusta e da Rua Marquês de Paranaguá seguindo até a entrada do Parque pela Rua Augusta, logo após a esquina com a R. Marquês de Paranaguá, neste último trecho, além das vigas baldrames, também foram feitos tubulões (fundação profunda) em alguns pontos na altura dos serviços de compostagem (Rua Marquês de Paranaguá) e no talude com a Rua Augusta.

Figura 1: Imagem aérea do Parque Augusta. As linhas azuis indicam as áreas que foram impactadas pelas fundações.

A execução das fundações profundas ocorreu entre os meses de dezembro de 2020 e janeiro de 2021. À exceção destas, apenas alguns tubulões para a passarelinha de funcionários na área de compostagem, foram feitos somente entre os dias 02 e 03 de setembro de 2021. Enquanto as fundações rasas foram efetuadas de janeiro a junho de 2021. As porções afetadas pela atividade são a área de implantação da Arquibancada/Administrativo, trecho da área do Bosque próximo a Arquibancada/Administrativo e as áreas margeantes dos muros da Rua Caio Prado e Rua Marquês de Paranaguá.

1.1 Preparo do terreno para fundações profundas

Os trabalhos foram iniciados com o nivelamento da área para a construção do prédio administrativo e arquibancada feito por retroescavadeira. Para tanto foi rebaixado o solo em 2 metros do talude na face com o muro da Rua Augusta. A 90 cm de profundidade, evidenciou-se uma camada asfáltica que provavelmente seguia por toda a área, haja vista ter sido notada naprospecção arqueológica, podendo ser vistana continuidade do terreno, na superfície do outro lado desta mesma área, face para o bosque, paralela à Rua Marquês de Paranaguá. Neste perfil estratigráfico foi notado uma fração de estrutura de tijolos com argamassa disposta a partir de 80 cm de profundidade formando pedaço de uma coluna solta, que houvera sido soterrada, provavelmente quando da demolição dos edificados existentes ali no passado.

Figura1.1: Na imagem, nivelamento da área e corte do talude para a construção do prédio administrativo e arquibancada. Foto: Angélica Moreira.

Em relação às características do solo, observadas pelo perfil estratigráfico do talude paralelo a Rua Augusta, da superfície até 30-40 cm aproximadamente há uma camada de entulho das demolições ocorridas anteriormente no terreno. Entre 40-100 cm o solo é areno argiloso, de cor marrom avermelhada, apresentando entulhos mais

robustos como fragmentos de colunas e ferragens, e de 100 cm a 200 cm, permanece o solo areno argiloso com coloração marrom avermelhada e roxa, sem entulhos.

Foi identificado ao longo do talude com a Rua Marquês de Paranaguá, fragmentos de vigas em concreto e ferro perpendiculares ao muro com esta rua, sugerindo ser a estrutura do piso do antigo estacionamento. Estas vigas permaneceram aterradas no talude, não havendo necessidade de retirá-las para as fundações e construção do prédio administrativo.

Foram encontradas sete sapatas(4 peças individuais e 3 blocos em pares) de fundaçãoa 50 cm de profundidade aproximadamente dispostas a partir da porção central do terreno em direção a entrada do bosque (porção mais baixa do terreno em relação aos taludes), alinhadas em grande parte, lado a lado e paralelas à Rua Marquês de Paranaguá.

Figura 2: Sapatas das fundações do Colégio Santa Mônica. Foto: Angélica Moreira.

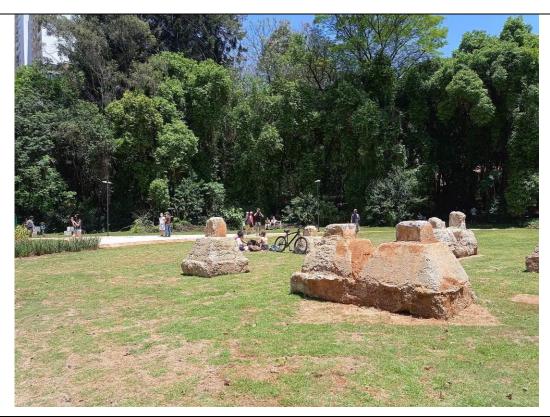



Figura 3: As sapatas distribuídas na Clareira do Parque Augusta, já inaugurado. Foto: Angélica Moreira, nov. 2021.

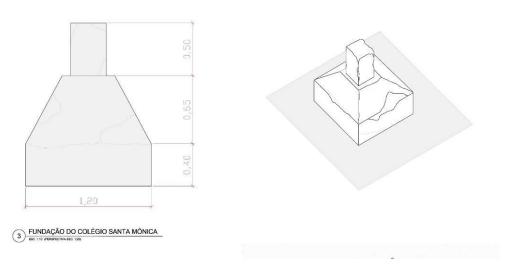



Figura 4: Desenho e medidas da sapata peça individual. Fonte: DEPAVE, desenho de Lucas Lavecchia, jan. 2021.

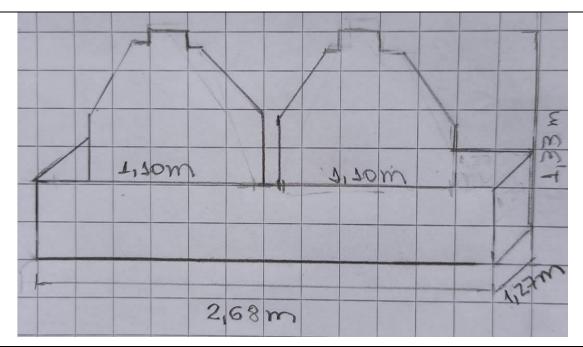



Figura 5: Croqui com medidas das sapatas em pares. Croqui: Angélica Moreira, dez. 2020.

As sapatas em blocos formaram duas linhas mais ao centro do terreno seguindo no sentido da face para o bosque, dispostas lado a lado. Já as individuais formavam uma terceira linha mais próxima ao 'canto' do terreno face para o bosque, dispostas uma ao lado da outra e alguns fragmentos de vigas em concreto. Essa segunda linha fica entre a primeira com sapatas mais robustas e a área paralela ao muro com a Rua Marquês de Paranaguá.

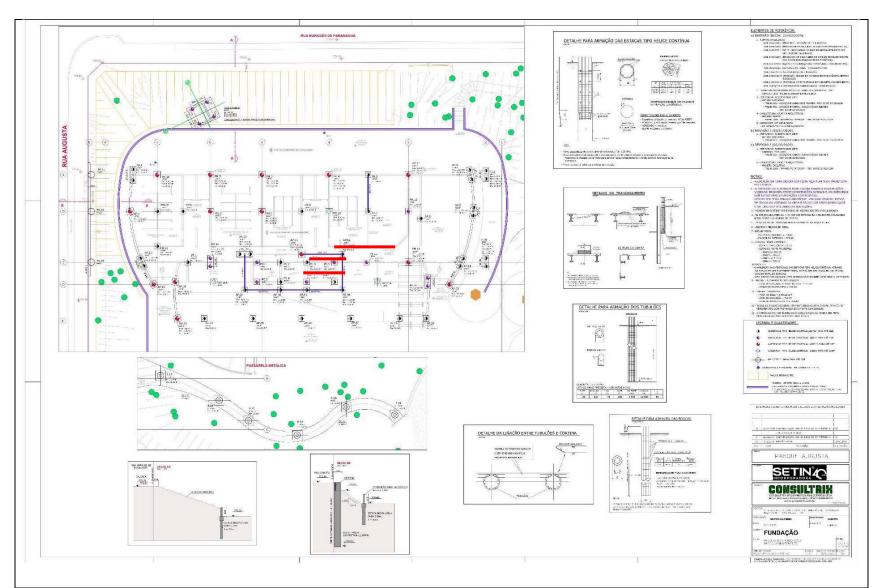



Figura 6: Planta de fundações da área do prédio administrativo do Parque Augusta. As linhas vermelhas indicam a posição em que as sapatas foram encontradas.

As sapatas foram descritas, fotografadas, contextualizadas espacialmente e suas medidas anotadas para melhor detalhamento na pesquisa de laboratório.Considerando a dimensão e o peso (em toneladas) das peças e que não seria possível o armazenamento em reserva técnica desse material, a proposta da arqueologia havia sido de descrever e registrar o máximo de informações possíveis, tanto em relação ao material, quanto de sua contextualização e encaminha-las para o descarte adequado.

Posteriormente, a Kruchin Arquitetura, empresa responsável pelo projeto do Parque Augusta pediu a reserva das 7 sapatas para reaproveitamento delas como elementos para um projeto artístico para compor a paisagem do parque após sua abertura. Sendo assim, as sapatas foram reutilizadas ganhando uma função diferente da original epermaneceram no Parque Augusta na área da Clareira gramada aguardando a execução do projeto. Com o novo uso, solicitou-se, apenas que fosse colocada comunicação visual informando que se tratava das sapatas do antigo Colégio Santa Mônica, identificadas durante pesquisa arqueológica. Reforçamos, no entanto, que conforme vistoria realizada no dia 05/11/2021 , ficou combinado entre Secretaria do Verde e Meio Ambiente, Centro de Arqueologia de São Paulo (CASP/DPH) e Iphan, que o projeto de comunicação de arqueologia, seria visto em janeiro de 2022.

De toda forma, optou-se por não salvaguardar a materialidade das sapatas, mas sim o registro adequado destas a partir das informações coletadas e do desenvolvimento da pesquisa na bibliografia especializada sobre técnicas e materiais construtivos para fundações no início do século XX no Brasil e a busca pelas plantas e memorial descritivo do Colégio Santa Mônica. Isto porque foi possível observar na composição das sapatas uma argamassa com seixos rolados de tamanhos diversos bem diferentes das atuais britas utilizadas como agregado ao concreto e vergalhões metálicos sem chanfros, o que sinalizou uma estrutura construtiva mais antiga do que as que são executadas atualmente e, tendo em vista aprofundidade e localização delas no terreno, podem ser remetidas às fundações do prédio do ColégioSanta Mônica, datado de 1921[1].

---

[1] Informação baseada nos registros fotográficos sobre o Jubileu do Colégio em 1946. Fonte: Rede Alix, Acervo Congregação de Nossa Senhora - Cônegas de Santo Agostinho, 2021.

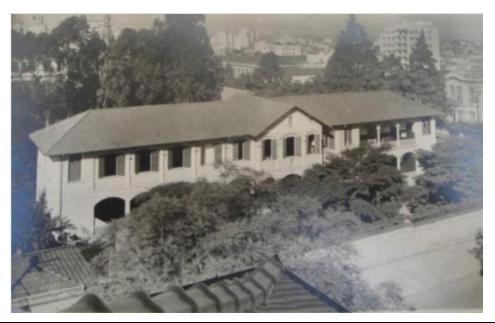



Figura 7: Colégio Santa Mônica. Fonte: Kruchin Arquitetura, 2015.

Figura 8: Colégio Santa Mônica (s/d).Ao fundo, a Rua Augusta. Crédito da imagem: Congregação de Nossa Senhora – Cônegas de Santo Agostinho.

Durante a escavação para retirada de uma porção do talude com a Rua Augusta para marcar as estacas,foi encontrada a partir de 0,70 m de profundidade, uma estrutura em alvenaria de tijolos formando parede paralela ao muro com a Rua Augusta e de onde saem paredes perpendiculares também construídas em tijolos e argamassa, formando divisórias,contrafortes ou talvez pequenos cômodos em nível inferior à altura da Rua Augusta e aos arcos de fundação do muro para a rua.

No primeiro ambiente formado pela parede perpendicular/divisória, sentido vista para a Rua Marquês de Paranaguá, observa-se um cômodo ou reservatório de água. Esse ambiente é revestido com reboco e tem piso em cimento. Nas paredes, há marcas lineares paralelas nas cores preta, vermelha, laranja (ferrugem) e amarela. Supostamente parece ser marca da água ao decantar em relação ao entulho ali acumulado. Esse “cômodo” estava totalmente preenchido por fragmentos de parede, ferro e concreto. Foi coletado um fragmento de tijolo da borda da parede deste cômodo revestido (vide figuras abaixo).

As demais divisórias nomeadas 1, 2 e 3 continham os entulhos construtivos revirados, mas estavam muito mais preenchidos de terra. Estes ambientes não possuem reboco, sendo as paredes em tijolos cerâmicos à vista.

Para a limpeza da área foi retirado o excesso de sedimentos acumulados sobre cada cômodo/ambiente/baia tendo sido coletado carvão do chão e do perfil abaixo da base da parede da divisória 1,fragmentos de azulejo, ossos efragmento cerâmico. A limpeza e abertura da parede em tijolos seguiram até 0,45 m abaixo da primeira fileira de tijolos da base da parede. A limpeza dasdemais divisórias (2 e 3)foi feita até 52 cm abaixo da fileira de tijolos da base da parede. Cabe informar que a parede tem 1,90 m de altura (Figura 9).

Foram feitas duas aberturas de 4 m de profundidade para as estacas broca sobre o piso de cimento do primeiro cômodo revestido de reboco. Avaliamos que embora as aberturas tenham 0,30 m de largura e incidiram sobre o piso de cimento, não inviabilizaram o registro arqueológico, onde o restante do piso será preservado.

Ali será mantido o talude que vem do muro da Rua Augusta e que termina na parede que cerca o prédio (cortina de contenção). Assim, a parede antiga e as divisórias identificadas ficaramcobertas pelo talude, tendo sido preservadas *in situ.* Foram coletados tijolos provenientes desta parede e divisórias.

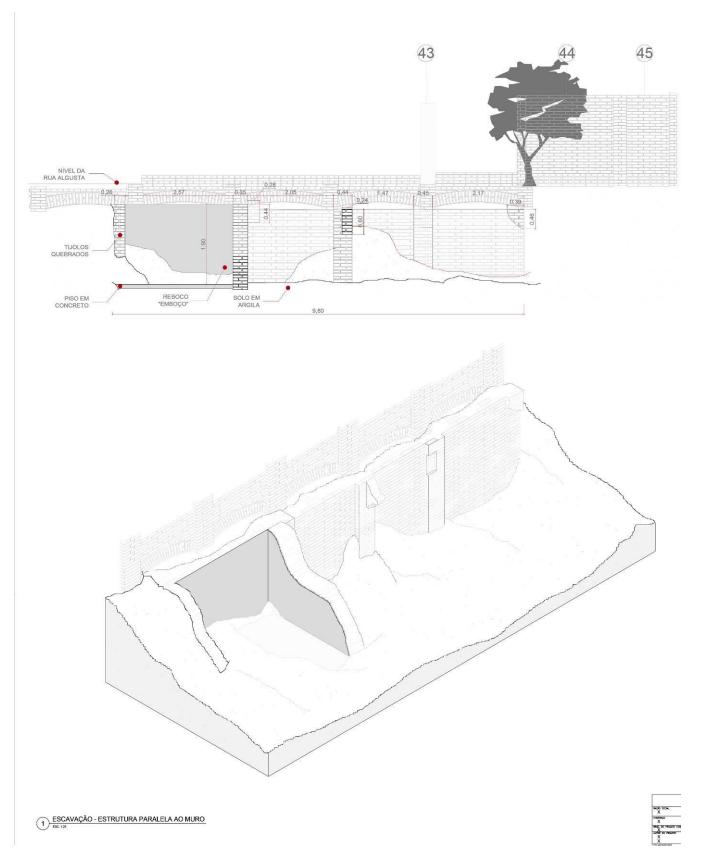



Figura 9: Desenho e medidas da parede paralela ao muro com a Rua Augusta. Fonte: DEPAVE, desenho de Lucas Lavecchia, jan. 2021.

Figura 10: Parede e divisórias antigas identificadas paralelas ao muro com a Rua Augusta. Foto: Angélica Moreira.

Figura 11: No detalhe, tomada de medidas da parede e divisórias antigas paralelas ao muro com a R. Augusta. Foto: Angélica Moreira.

Figura 12: O traçado preto destaca a localização da parede e divisórias no terreno. Observar o casarão na Rua Augusta, ao fundo da imagem. Foto: Angélica Moreira.

Figura 13: Jubileu de Prata do Colégio Santa Mônica, 1946. O pontilhado em preto destaca a entrada do Colégio, onde há um edificado. Crédito da imagem: Congregação de Nossa Senhora – Cônegas de Santo Agostinho.

A estrutura arqueológica identificada paralela ao atual muro com a Rua Augusta pode ser remanescente da edificação de entrada do Colégio Santa Mônica que era pela Rua Augusta (na imagem dafigura 15 vê-se telhado, vão entre pilares, mureta e escadaria). As imagens (figuras 14 e 15) destacam essa hipótese e o casarão tombado pelo Conpresp (Resolução 08/11) ainda existente na esquina da Rua Augusta com a Rua Marquês de Paranaguá corrobora com essa assertiva. O mesmo ocorreu quando ouvimos o Sr. Miguel Salvador Gabriel Chammas, 80 anos, ex-aluno do Colégio (1947-1950) e ex-morador da Rua Augusta em frente ao Santa Mônica até 18 anos de idade. Ele informou o local de entrada e fez menção à sua memória de criança quando brincava no pátio. Na rua, em frente à entrada do Colégio, nos contou que havia 'o guarda' para atravessar a via (ele morava na calçada oposta ao Colégio) e a 'inesquecível presença do sorveteiro, do vendedor de quebra queixos e por vezes, o vendedor de biju com sua matraca'.

No talude escavado paralelo a Rua Augusta, foi encontrado um fragmento de capitel de coluna decorativa (em concreto/argamassa) a 1 m de profundidade. Esse capitel foi coletado. Na pilha de sedimentos retirados pela retroescavadeira foi coletado um garrafão íntegro de vidro. A escavação deste talude atingiu 2 m de profundidade.

Figura 14: Fragmento de capitel decorativo. Foto: Angélica Moreira.

Vestígios de estruturas e materiais arqueológicos identificados durante esta atividade:

- Sapatas de fundação do Colégio Santa Mônica;

- Parede com divisórias/contrafortes paralela ao muro da Rua Augusta, remanescente do Colégio Santa Mônica;
- Fragmento de capitel decorativo, louça, vidro, manilha, amostras de asfalto, tijolos.

1.2. Abertura de tubulões

Tubulões com 0,70 m de diâmetro e entre 6 e 10 metros de profundidade foram executados manualmente com cavadeira articulada (boca de lobo) em quatro locais: na fundação da passarela metálica e ambiente que sai do prédio administrativo, passa próximo a escada 2 (estrutura arqueológica) e segue até a entrada do bosque na alameda principal; na fundação da plataforma para caminhões e edificado para compostagem, sendo alguns rentes ao muro no trecho entre a área de compostagem na Rua Marquês de Paranaguá e outros perpendiculares a estes primeiros.Nesta área, grande parte possuía revestimento asfáltico na superfície, logo abaixo do acúmulo de folhas das árvores e entulhos. Também foram abertos tubulões margeando o muro com a Rua Marquês de Paranaguá até próximo a caixa d’água na área do prédio administrativo.O sedimento é areno argiloso e de cor marrom avermelhado até aproximadamente 3 – 3,5 m. A seguir observou-se solo areno argiloso de cor rosada com mesclas em branco.

E por último três tubulões foram feitos rente ao muro com a Rua Augusta entre o muro e a parede antiga identificada. Estes últimos possuem medidas entre 9,80 m e 10 m de profundidade, tendo 0,70 m de diâmetro. Neste trecho o solo é areno argiloso, tendo entulhos até aproximadamente um metro de profundidade, depois segue com sedimentos de solo areno argiloso de cor avermelhada até 7 metros de profundidade e desta adiante o solo é arenoso de cor roxa.

Depois de escavados os tubulões foram montadas as estacas em concreto e ferro armado, finalizadas com a escavação de blocos no entorno das estacas das áreas de compostagem, entrada de serviço (caminhões) pela Rua Marquês de Paranaguá e reforço junto às vigas baldrames para a base dos trechos do muro novo supracitado (trecho das Ruas Augusta e Marquês de Paranaguá). Foram encontradas estruturas e coletados materiais arqueológicos nos tubulões escavados para a passarela metálica e área da compostagem. Os tubulões executados nas margens dos muros supracitados retornaram negativos para materiais arqueológicos.

Figura 15: Tubulão 7 e 8 compostagem. No destaque duas camadas de revestimento asfáltico. Foto: Angélica Moreira.

Figura 16: Escavação de tubulão rente ao muro com a R. Marques de Paranaguá. Foto: Angélica Moreira.

Figura 17: Tubulão 8 compostagem, perfil. Foto: Angélica Moreira.

Figura 18: Abertura tubulão 9 compostagem. Foto: Angélica Moreira.

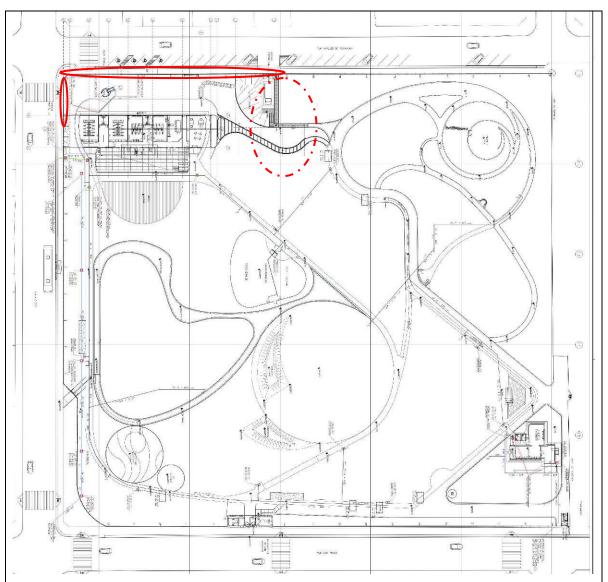



Figura 19: Planta do Parque Augusta. Os círculos vermelhos indicam as áreas de execução dos tubulões.O círculo pontilhado indica a área dos tubulões para a compostagem e passarela metálica onde foram encontrados materiais e estruturas arqueológicas. Fonte: Planta Setin Incorporadora, 2020.

Foi identificado na abertura de um dos tubulões para a área de compostagem e entrada de caminhões, um piso em lajota verde(0,20 x 0,20 m) estruturado na profundidade de 60 cm na parte mais alta e 50 cm na parte mais baixa, tendo sido observado em demais pontos desta área, inclusive aflorado na base de uma árvore nº 103, entre suas raízes na superfície.Pelo que foi observado, esta cobertura do piso se estendia, em momento pretérito, por toda a área onde a passarela metálica, a área de compostagem, a entrada de caminhões e a passarelinha de funcionários estão hoje. Foi coletada amostras da lajota verde. O tubulão onde se identificou o surgimento do piso

localiza-se no talude composto por entulhos que cobre toda área até a entrada do bosque, sendo a parte mais alta próximo ao muro com a R. Marquês de Paranaguá e a mais baixa logo depois da passarela metálica e da árvore nº 566.

Fig. 20 e 21: Detalhes do piso verde encontrado em vários pontos da área da compostagem e passarela metálica. Fotos: Angélica Moreira.

Fig. 22 e 23: Piso verde com as lajotas estruturadas, área próxima ao talude lateral entre o prédio administrativo e a passarela metálica. Na figura 23 destaca-se o piso verde no colo da árvore. Foto: Angélica Moreira.

Figura 24: Destaque para o piso verde, provavelmente levantado pelas raízes da árvore. Foto: Angélica Moreira.

Foi identificado um pouco mais acima desta área, na abertura do penúltimo tubulão do projeto para a fundação da passarela, a 4 m de distância da alameda principal do bosque, um piso com negativo de tacos.Foi feita limpeza e visto que se trata de uma pequena saleta/cômodo (medidas na figura 27) que possui uma passagem para um corredor estreito. A passagem vista na saleta tem um batente de porta. A saleta tem, ainda, pregos pequenos que circundam o rodapé da parede, sugerindo haver ali rodapé em madeira. As paredes estão revestidas com reboco e pintadas na cor amarela (ao menos é a cor que fica à vista do observador, não sabemos se o processo de soterramento causou mudança na cor original).

O piso negativo de tacos segue adiante da entrada identificada na saleta. Foi feita uma trincheira e notou-se ter uma parede também pintada em amarelo que dá para um corredor de 0,70m de largura por 1,40m de comprimento quando atinge o batente de outra porta, neste ponto acaba o piso negativo de tacos e adiante além do batente há uma soleira depedra medindo 0,70 m.

Não seguimos a escavação a partir deste ponto porque ao retirar os entulhos fragilizamos as árvores presentes no local (a exemplo das espécies nº 568, 566, 567 e 569).Vale ressaltar que muitas das árvores se desenvolveram sobre pisos e remanescentes das edificações anteriores, neste trecho por exemplo, é possível observar árvores robustas cujas raízes estão consolidadas em camadas entre 0,40 m e 1 metro de entulhos e sedimentos sobre restos de pisos estruturados e trechos de paredes e muros.

Figura25: Saleta em piso negativo de tacos. À esquerda da imagem, o corredorzinho. Foto: Angélica Moreira.

Figura 26: Destaque para a soleira de pedra ao final do corredorzinho. Foto: Angélica Moreira.

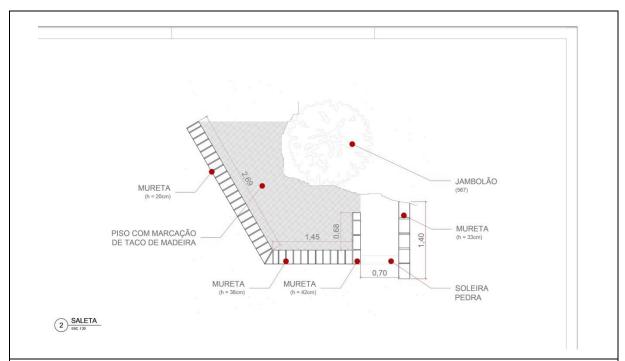



Figura 27: Desenho e medidas da estrutura saleta, corredorzinho e soleira. Fonte: DEPAVE, desenho de Lucas Lavecchia, jan. 2021.

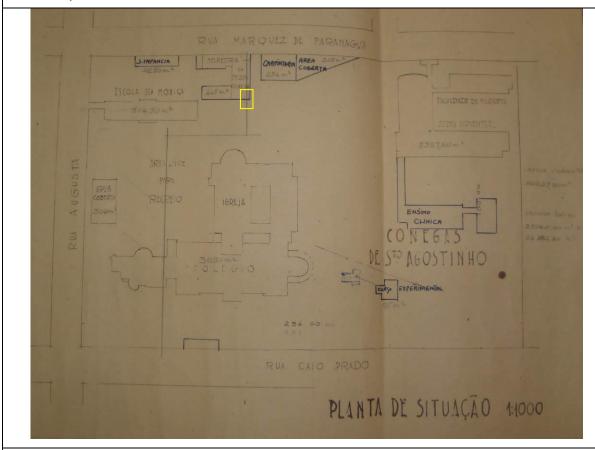



Figura 28: Planta de situação do terreno das Cônegas de Santo Agostinho (déc.1960?), indicamos em amarelo a área da estrutura remanescente. Fonte: Prefeitura Municipal de São Paulo.

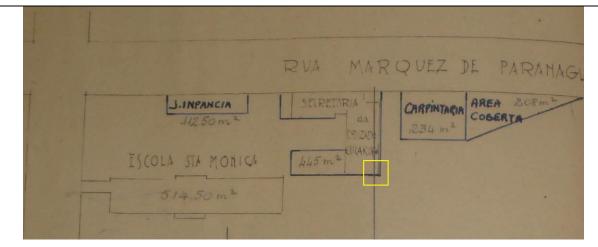



Figura 29: Recorte da planta (Fig. 28) onde se lê: Jd. da Infância, Secretaria da Cruzada Eucarística, Carpintaria e Área Coberta.

Figura 30: Planta do terreno de propriedade da Associação Instrutora da Juventude Feminina, 1970. Nesta planta, também representado em amarelo a área da 'saleta', estrutura arqueológica remanescente. Fonte: Prefeitura Municipal de São Paulo.

Figura 31: Foto tirada provavelmente a partir do primeiro andar do Colégio Santa Mônica. A vista é para a área do antigo externato, 1931. A vista, na atualidade seria para área do bosque que margeia a R. Marquês de Paranaguá, próximo onde está a passarela metálica. Crédito da imagem: Congregação de Nossa Senhora – Cônegas de Santo Agostinho.

Figura 32: A imagem destaca os mesmos edificados da vista da figura anterior (Fig. 31), s/d. Crédito da imagem: Congregação de Nossa Senhora – Cônegas de Santo Agostinho.

Figura 33: Secretaria da Cruzada Eucarística, 1953. Crédito da imagem: Congregação de Nossa Senhora – Cônegas de Santo Agostinho.

Como demonstrado nas figuras 28 a 33, a estrutura identificada e nomeada como ‘saleta’ é remanescente dos antigos edificados que ali existiram. Inclui-se nesta assertiva a estrutura arqueológica ‘escada 2’ identificada durante os estudos prospectivos.

O que se pode saber através das pesquisas realizadas até o presente momento, é que nestes espaços, em diferentes períodos, funcionaram atividades ligadas ao ensino, como oexternato e o jardim da infância; atividades de manutenção como as oficinas (ou

seria parte das ações educativas?) e atividades da Igreja Católica como a Secretaria da Cruzada Eucarística, posterior Movimento Eucarístico Jovem.

Na área acompanhada, foi feita limpeza da área externa, inicialmente com a Bobcat para retirada das pilhas de sedimentos provenientes da escavação dos tubulões e depois dos entulhos acumulados sobre a área que queríamos evidenciar. Retirado esse material, com a enxada fomos margeando as paredes da saleta na parte posterior próximo a alameda principal do bosque e na parte inferioronde estão os demais tubulões (área da passarela metálica e compostagem). Neste trecho foi identificada a base de uma parede perpendicular a Rua Marquês de Paranaguá que sai do muro com esta rua e segue na direção dos fundos da edificação do antigo Des Oiseaux. Uma das faces desta parede possui revestimento. Esta face é a que fica voltada para a área onde está a saleta.

Figura 34: Base da parede perpendicular ao muro com a Rua Marquês de Paranaguá.Foto: Angélica Moreira.

Figura 35: Base da parede perpendicular ao muro com a Rua Marquês de Paranaguá, tomada para destaque da face rebocada. Foto: Angélica Moreira.

Também foram identificados fragmentos de uma parede de alvenaria estruturada e vigas com concreto e vergalhões metálicos que sai desta primeira parede e segue no sentido da escada 2 (estrutura arqueológica), sendo que trechos dela foram identificados no colo da árvore nº 103 com raízes entrelaçadas entre as ferragens, argamassas e os tijolos, a 0,40 m de profundidade onde foi aberto um tubulãoe se mantém até10 mde profundidade, sendo observada nos demais tubulões até a escada 2 (tubulões 4 e 5)próxima a uma árvore frutífera ali existente (goiabeira, árvore nº 109) onde há, entre 0,50 e 0,60 m de profundidade, canaleta, manilha e ralo em grade metálica, um sistema hidráulico provavelmente para a descida de águas provenientes desta cota mais alta do terreno para a parte mais baixa que é a área onde se encontra o prédio administrativo, a arquibancada e o deck. Acima da área da saleta, sentido Bosque, foi identificado trechos de revestimento em asfalto e cimento queimado (área onde hoje é a finalização da passarela metálica).

Figura 36:Ralo metálico e sistema de coleta de águas. Foto: Angélica Moreira.

Figura 37: Pisos revestidos em cimento e asfalto na área posterior à saleta. Foto: Angélica Moreira.

Figura 38:Estrutura de alvenaria abaixo do colo e raízes da árvore. Foto: Angélica Moreira.

Figura 39: Detalhe da viga de concreto abaixo da estrutura de alvenaria. Foto: Angélica Moreira.

Toda essa área foi aterrada e coberta com grama.A saleta teve 0,40 m de sua área atingida pela abertura do tubulão, já o corredor e a continuidade dele permanecem sem intervenções advindas das obras do parque, bem como a base da parede/muro evidenciado na área externa da saleta, que sai do muro com a Rua Marquês de Paranaguá e a parede que segue até, ao menos, a escada 2.

Figura 40:Área da saleta com a abertura para o tubulão. Foto: Angélica Moreira.

Figura 41: Vista da área da saleta e abertura do tubulão sentido arquibancada e prédio administrativo. Foto: Angélica Moreira.

Figura 42 e 43: Tijolos retirados da parede encontrada nos tubulões. Foto: Angélica Moreira.

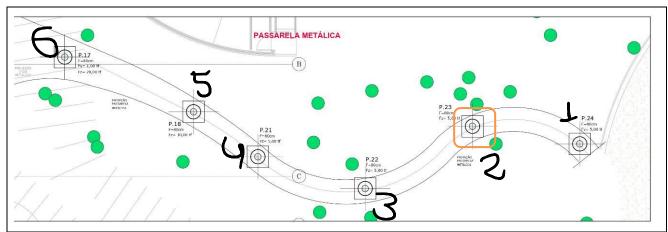



Figura 44: Tubulões da passarela metálica. O quadrado laranja mostra o tubulão 2 onde foi encontrada a saleta. Fonte: Recorte da planta de fundações, Setin Incorporadora, 2020.

Foram coletados tijolos da parede da saleta e uma caixa metálica para interruptor e/ou plug de tomada que estava no chão do piso negativo de tacos. Também foram coletados tijolos da parede identificada na baseda árvorenº 103.Nas escavações dos tubulões (superfície e camadas entre 0,40-0,70 m) foram coletados materiais: tijolos, fragmento de telha, componentes elétrico e hidráulico, fragmento de piso/azulejo decorado e vidro.

Vestígios de estruturas e materiais arqueológicos identificados durante esta atividade:

- Piso em lajota verde;
- Saleta com piso negativo de tacos e parede revestida com reboco;
- Parede perpendicular à Rua Marques de Paranaguá;
- Parede de alvenaria com vigas de concreto e vergalhões metálicos;
- Sistema hidráulico;
- Coletados tijolos, caixa metálica para interruptor, fragmentos de telhas, componentes elétricos e hidráulicos, fragmento de piso/azulejo decorado e vidro.

1.3. Abertura de valas para vigas e baldrames: muros

Foram abertas valas para a base de concreto do gradil por toda a extensão dos muros das Ruas Marquês de Paranaguá e Caio Prado, além do trecho da Rua Augusta próximo à esquina com a R. Marquês de Paranaguá.

Antes da abertura das valas, foi feita a desmontagem dos muros com a Rua Caio Prado, Marquês de Paranaguá e pequeno trecho da Rua Augusta já na esquina com a R. Marquês de Paranaguá. O desmonte desses muros seguiu até suas fundações que estavam entre 0,70 m e 1,20 m de profundidade em relação à superfície. Foram coletadas amostras de tijolos componentes da alvenaria destes muros, tendo como critério recolher exemplares das diferentes marcase dimensões que foram aparecendo durante a desmontagem.

Figura 45: Tijolos do desmonte do muro com a Rua Marquês de Paranaguá. Foto: Angélica Moreira.	Figura 46: Montagem da forma para a viga sobre a base em alvenaria do muro antigo. Foto: Angélica Moreira.

Figura 47: Abertura da base do muro antigo com a Rua Caio Prado. Foto: Angélica Moreira.	Figura 48: Viga já concretada sobre a base do muro antigo com a Rua Caio Prado. Foto: Angélica Moreira.

Houve coleta de materiais como louça, metal, vidro, moedas, como ocorreuno trecho do muro da R. Caio Prado na proximidade da esquina com a Rua Augusta, a coleta de louça e metal a 1,20 m de profundidade, próximo à fundação do antigo muro de alvenaria. Ainda na mesma vala, porém mais próximo da lateral da Casa das Araras, foi coletado vidro, tijolo e louça.Na altura próxima a escada de serviços da Casa das Araras, a vala foi aprofundada por mais 0, 20 m (passando de 1,20 para 1,40 m) e alargada 0,60 m para a implantação da caixa de cabeamento e disjuntores elétricos, feito em alvenaria. Neste trecho, a 1,40 m de profundidade foi coletado um fragmento de vidro e grés.

O solo nesta vala para viga do muro com a R. Caio Prado tem uma camada entre 0,20 e 0,50 m de entulhos, sendo a seguir formado por sedimentos areno argilososde cor marrom escuro no trecho depois do Portal, sentido à Casa das Araras, e de cor avermelhada no trecho que se segue até a esquina com a Rua Augusta.

Para o desmonte do muro com a Rua Marquês de Paranaguá, foi retirado um portão antigo metálico de duas folhas (medindo 2,18 m de altura x 0,98 m de largura cada folha) que estava disposto no muro já próximo ao muro com a PUC. Foram coletados os ornamentos deste portão.

Figuras 49, 50 e 51: Portão metálico e detalhes de uma das folhas do portão e ornamentos coletados. Foto: Angélica Moreira.

Vestígios arqueológicos identificados durante esta atividade:

- Amostras de tijolos, louças, metais, vidros, moedas, grés e ornamentos do portão.

1.4. Abertura de estacas

Após nivelamento da área para a construção do prédio administrativo e a marcação topográfica das fundações, iniciou-se a perfuração das estacas. A perfuratriz é a SR-40 Soilmec. Foram abertas 70 estacas com 19,40 m e 24,40 m de profundidade. Não foram

encontrados materiais arqueológicos durante as escavações para as estacas. A tabela dispondo dos dados de acompanhamento das perfurações está apresentada no anexo 1.

Figuras 52 a 59:Alguns registros das perfurações das estacas. O anexo III contém o arquivo com as fotos de todas as estacas. Fotos: Angélica Moreira.	

Após a abertura e concretagem das estacas, foi acompanhado a abertura dos blocos e vigas para continuidade das bases das fundações do edifício.

A retroescavadeira espalhou os sedimentos pelo terreno, dando entrada para a mini escavadeira fazer as aberturas das vigas que foram implementadas no terreno. Foram abertos 16 caixilhos com medidas entre 0,50 e 0,60 m de profundidade x 1 m de largura e 1 m de comprimento. Além destas vigas, foi feita uma abertura de 3 m de profundidade e 14 m x 8 m para a caixa d'água construída no subsolo do prédio administrativo, atrás da arquibancada. O solo é areno argiloso de cor vermelha até 1 m de profundidade, deste ponto em diante, o solo é areno argiloso de cor marrom.

A partir do centro do terreno onde está o prédio administrativo, com vista para a área do deck e playground (vista para a Rua Caio Prado) foi identificado no perfil a partir de 0,50 m de profundidadeparte de uma parede em alvenaria de tijolos cerâmicos e argamassa aparentes. Este trecho de parede foi aterrado novamente, localizando-se paralelo à calçada em frente a base da arquibancada.

Figura 60: A linha preta circunda a estrutura em alvenaria de tijolos e argamassa no perfil face para a Rua Caio Prado. Foto: Angélica Moreira.

Estruturas arqueológicas identificadas durante esta atividade:

- Estrutura em alvenaria de tijolo e argamassa.(Obs: nada foi coletado nessa área).

1.5. Abertura de estacas broca

Foi acompanhada a abertura de 41 estacas broca executadas por caminhão com trado mecânico. As dimensões destas estacas eram de 4m de profundidade e 0,30 m de diâmetro. Não foram encontrados materiais arqueológicos durante as escavações para as estacas broca, bem como para os blocos e vigas a elas associados. A tabela dispondo dos dados de acompanhamento das perfurações das estacas broca está apresentada no anexo 2.

Figuras 61 a 64:Alguns registros das perfurações das estacas. O anexo III contém o arquivo com as fotos de todas as brocas. Fotos: Angélica Moreira.

2. Valas e caixas para instalações elétricas e hidráulicas

As valas para instalações elétricas e hidráulicas tiveram início no dia 15/03/2021 e 16/03/2021, respectivamente. A execução se deu alternando períodos de escavação e outros de parada das aberturas para aplicação dos conduítes e fios para as valas elétricas e os canos para as hidráulicas. A abertura das valas seguiu até julho de 2021.

2.1. Instalações elétricas

Os trabalhos foram iniciados pela alameda principal onde as valas para elétrica estão rentes aos tijolinhos cerâmicos da borda da via. Estas valas feitas nas bordas das alamedas do Bosque são de0,30 m de largura e com até 0,30 m de profundidade salvo trechos em que houve desvio em função de haver raízes de espécies arbóreas. Os sedimentos são areno argilosos de cor marrom avermelhada. Vale ressaltar que destes 0,30 m ao menos até 0,20 m de profundidade é formada por acúmulo e escorregamento de folhas das partes mais altas dos taludes que há entre uma alameda e outra. Por este motivo, a equipe de arqueologia liberou de acompanhamento arqueológico sistemático as escavações dessas valas elétricas nas margens das alamedas até 0,40 m de profundidade. Contudo, as equipes técnicas de elétrica e hidráulica foram orientadas sobre caso se deparassem com objetos ou estruturas nas aberturas feitas, interrompessem a continuação da escavação naquele trecho e chamassem a arqueóloga que seguia em outros pontos do parque. E assim foi feito.

Figura 65: Plantadas instalações elétricas do Parque Augusta. Fonte: Setin Incorporadora, 2020.

Figura 66: Abertura de vala elétrica na borda da Alameda Principal do Bosque. Foto: Angélica Moreira.

Figura 67: Cano metálico identificado na abertura para a caixa de passagem. Foto: Angélica Moreira.

Figuras 68 a 72: Aspectos das aberturas para valas elétricas em diferentes pontos do Parque. Fotos: Angélica Moreira.

Durante a abertura destas valas foi identificado a 0,30 m de profundidade fragmento de cano metálico com diâmetro de 3 cm que percorria 2 m próximo ao final da alameda principal (já próximo à passarela metálica), junto a caixa de passagem elétrica e luminária. Foi coletado um fragmento deste cano com 0,85 m de comprimento. Este tipo de cano seccionado foi identificado também em demais valas dentro do próprio Bosque e outro que passava paralelo ao portal histórico na Rua Caio Prado. Neste trecho, a camada escavada era formada por entulhos construtivos basicamente, tendo poucos pontos de sedimentos areno argiloso de cor marrom.

Noutro ponto, próximo ao muro com a PUC-Campus Marquês de Paranaguá e altura da estrutura arqueológica 1 (rente ao mesmo muro da PUC)foi coletadofragmentos de louça lisa e decorada, vidro, cerâmica e escultura sacra (provavelmente um santinho católico em baquelite/polímero rígido)a 0,20 m de profundidade na caixa de passagem elétrica (0,40 m de profundidade x 0,80 largura x 1,10 m comprimento). Esse material encontrava-se envolvido por raízes de um broto de árvore próxima, que passava no canto da caixa aberta.

Figura 73: A linha pontilhada destaca o local de encontro de material arqueológico. Foto: Angélica Moreira.

Figura 74: Materiais arqueológicos encontrados na abertura destacada na Figura 73. Foto: Angélica Moreira.

As caixas de passagem e de base para as luminárias tem 0,50 m de largura x 0,50 de comprimento x 0,50 de profundidade. Depois da abertura no solo, as caixas são feitas de alvenaria de tijolos e argamassa. Cabe registrar que muitos dos tijolos antigos provenientes dos muros da Rua Caio Prado e da Marquês de Paranaguá foram reaproveitados para estes itens construtivos: as caixas de passagem e as bases dos postes para as luminárias.

Bem próximo a Casa das Araras, forma-se uma reentrância do muro com a PUC, onde há também um pouco mais para baixo, já próximo aos fundos da Casa das Araras, um nicho/oratório em pedra aplicado ao muro. Neste trecho, rente ao muro, após a limpeza da superfície para abertura de vala elétrica, foi identificado uma guia ou canaleta em tijolos cerâmicos idênticos às guias das alamedas. Essa guia tem início no muro que forma a reentrância e segue até o ponto onde faz uma curva no sentido do terreno onde hoje é a PUC, percorrendo 9,30 m, em nível inferior ao muro atual que divide os terrenos do Parque com a PUC, sugerindo que ali havia uma via de passagem. Depois do nicho/oratório cravado no muro, a guia de tijolos faz uma curva no sentido para o terreno da PUC e sempre abaixo do nível do referido muro de divisa do terreno com a PUC. Com isso, confirmou-se haver uma passagem de veículos, dada a largura (2,90 m)da viafazendo a ligação entre os dois terrenos naquele ponto. Depois deste ponto no muro não foi possível ver mais a guia, pois a continuidade se dava por uma camada sobreposta de revestimento asfáltico que seguiu rente ao muro passando por um grande abacateiro e um bambuzal que estão ao fundo da Casa das Araras. Foi feita limpeza e registro, colocada manta bidim e argila expandida sobre as guias e a vala para elétrica foi deslocada para não danificar a guia.

Figuras 75 e 76: Guias/canaletas encontradas rente ao muro com a PUC. Foto: Angélica Moreira.

Com o deslocamento da vala, ao chegar perto da área onde está o nicho eonde a alameda principal faz uma curva para passar em frente à Casa das Araras, foi identificado a 0,30 m de profundidade um piso em tijolos cerâmicos. Ao abrir um pouco mais a vala (0,50 m x 0,50 m) para ver se havia continuidade, foi observada uma rampinha e pela disposição dos tijolos, provavelmente uma rotatória associada à via de acesso ao terreno da PUC, o que complementa as duas guias de via de passagem descritas acima. Neste trecho os sedimentos são areno argilosos ede cor marrom avermelhada a partir de 0,20 m de profundidade, pois antes disso, a superfície é repleta de material orgânico, como folhas, galhos e frutos das árvores grandes que tem ali, como araucária e abacateiros. Foi coletado um tijolo da rampa/rotatória de tijolos e seguiu-se a cobertura da estrutura com manta bidim, argila expandida e por cima dela passaram os conduítes para as instalações elétricas.

Figuras 77 e 78: Na primeira imagem destaca-se a rampa/rotatória de tijolos, na segunda, a cobertura com manta bidim para passagem dos conduítes e fiação, para posterior cobertura com argamassa e aterro com terra. Fotos: Angélica Moreira.

Foi identificada nesta área também, paralelo ao muro com a PUC (2,15 m de distância), na reentrância onde eleavançapara dentro da área do parque, uma galeria para águas pluviais feita em alvenaria de tijolos cerâmicos e argamassa formando uma tubulação circular com 0,30 m dediâmetro na parte interna da galeria (medição feita a partir de uma fenda próxima ao muro), estando ela localizada abaixo do nível do muro reentrante. Esta galeria foi vista quando da retiradade aproximadamente 0,10 m da camada com sedimentos e folhascom enxadas para nivelamento da área, passando por baixo da árvore nº 404, mostrando ter continuidade após esta, no rumo da árvore nº 411 até encontrar a guia de tijolos atrás da Casa das Araras, ou seja, uma galeria descendo sentido Rua Caio Prado. Esta área com as guias, a rampinha e a galeria foi depois recoberta com sedimentos e grama.

Figuras 79 a 81: Aspectos da galeria pluvial próxima ao muro com a PUC (área com reentrância do muro no parque). Fotos: Angélica Moreira.

Na área da Clareira, onde estão grande parte das estruturas arqueológicas remanescentes do Colégio Des Oiseaux evidenciadas durante a etapa de prospecção arqueológica, foi identificada na abertura feita para caixa de passagem, depois de retirado entulhos superficial e uma camada de 0,07 m de revestimento asfáltico, alcançou-se a partir de 0,25 m de profundidade, um piso estruturado em tijolos, próximo a estrutura

arqueológica T. Foi feita a limpeza, registro do piso e coletado dois tijolos da borda da estrutura. Depois,cobrimos com manta bidim e argila expandida, tendo sido erguida a caixa de passagem sobre estes.

Figura 82: Piso em tijolos identificado próximo a estrutura arqueológica T. Fotos: Angélica Moreira.

O mesmo ocorreu na área onde está o piso mosaico, em relação a caixa base para a luminária ali instalada. Neste caso, antes do aterro de 0,40 m feito sobre o mosaico, foi feita cobertura com manta bidim e argila expandida sobre ele. Quando as valas e caixas para elétrica começaram a ser abertas na Clareira, a luminária que está instalada neste ponto do mosaico, tem a caixa para sua base a apenas 0,30 m de profundidade para não impactar o piso mosaico que segue a 0,15 m abaixo desta camada. Esta foi a solução encontrada pela equipe de arqueologia para a situação, já que deslocar a luminária não era uma alternativa, optou-se por mantê-la, mas com padrão construtivo diferenciado das outras (0,30 m de profundidade ao invés de 0,50 m) para que o mosaico permanecesse intacto e mantivesse a luminária, pois aquele trecho ficaria bastante escuro para o trânsito de frequentadores do parque, caso ela fosse deslocada.

Figuras 83 e 85:Abertura de caixa de passagem e luminária sobre o piso mosaico protegido. Fotos: Angélica Moreira.

Na vala aberta para elétrica em frente àentrada principal da Casa das Araras foi identificado trecho de piso em cimento queimado e pontos de piche ou betume com 0,60 m de largura a 0, 20 m de profundidadeno perfil voltado para a entrada da Casa. Nos sedimentos sobre este piso havia dois fragmentos de azulejo/piso decorado em branco e azul que foram coletados. Os sedimentos neste trecho da vala são areno argilosos de cor marrom escuro.

Figuras 86 a 88: Identificação de trecho de piso em cimento próximo a entrada da Casa das Araras e destaque para os fragmentos de azulejo encontrados. Foto: Angélica Moreira.

Na vala (0,30 m x 0,30 m) para instalação elétrica que segue rente ao muro atrás da Casa das Araras e segue até o portão de serviços na Rua Caio Prado, foi encontrada uma ferradura a 0,20 m e fragmento de vidro. Nesta área há acúmulo de folhas e não há detritos ou entulhos na superfície, alcançando o solo a partir de 0,05 m de profundidade. Os sedimentos são areno argilosos, de cor avermelhada com trechos marrom escuro pela deposição de material orgânico (folhas e frutos das arvores próximas). Ao fundo da vala (0,30 m) o sedimento é marrom avermelhado.

Na vala elétrica paralela ao muro com a Rua Augusta, na altura onde será está preservado o muro antigo que passará por restauro, foram coletadas moedas em camadas entre 0,20 e 0,40 m de profundidade. Alguns fragmentos de louça, pilão em pedra, metal e piso, revolvidos entre folhase sedimentos quando da limpeza da superfície. Os sedimentos são areno argilosos, de cor marrom com presença de entulhos até 0,20 m de profundidade, depois, passa a ter cor roxa.

Figuras 89 e 90: Abertura de valas elétricas rentes ao muro com a Rua Augusta. Fotos: Angélica Moreira.

Vestígios e estruturas arqueológicas identificados durante esta atividade:

- Cano metálico;
- Guia em tijolos, idênticos às guias das alamedas;
- Piso em tijolos cerâmicos;
- Galeria de águas pluviais em tijolo e argamassa;
- Piso estruturado em tijolos;
- Piso de cimento.
- Foram coletados fragmentos do cano metálico, louças, vidros, cerâmica, escultura sacra, tijolos, azulejos, ferradura, moedas e pilão em pedra.

2.2. Instalações hidráulicas

As valas para instalações hidráulicas tiveram início no Bosquena área central da alameda principal. Neste local as valas possuem 0,30 m de largura e 0,30 m de

profundidade. Próximo a escada que desce da alameda principal para o Jardim da Casa das Araras (área onde hoje está o redário), foram coletadas uma ferradura e uma alça em louça a 0,30 m de profundidade. Um pouco mais adiante, próximo ao mirante/reservatório de pedra, foi coletado a 0,20 m de profundidade um vergalhão de metal, louça e um fragmento de osso. Neste trecho, depois de retirada uma camada superficial de 0,10 m de cobertura de folhas, os sedimentos são areno argilosos de cor marrom avermelhado até a finalização da profundidade expedida para estas valas (0,30 m).

Figura 91: Abertura de vala hidráulica na Alameda Principal para bebedouros. Foto: Angélica Moreira.

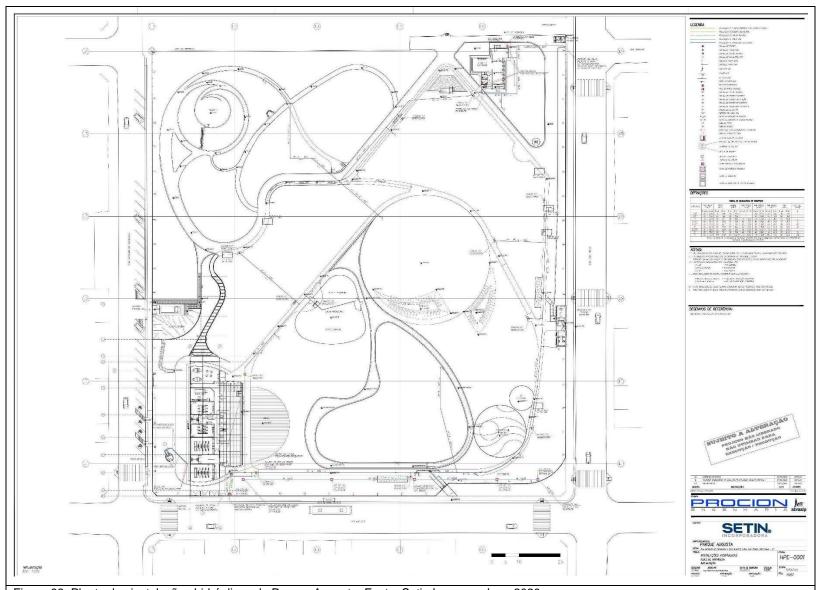



Figura 92: Planta das instalações hidráulicas do Parque Augusta. Fonte: Setin Incorporadora, 2020.

Foi aberta uma vala para rede hidráulica paralela à Casa das Araras no espaço entre esta e a Rua Caio Prado. A vala tinha 5 metros de comprimento, com 0,40 m de profundidade e 0,45 de largura. Iniciada próximo ao fundo da Casa das Araras, onde foi aberta uma caixa com 0,70 m de profundidade e 0,70 m x 0,70 m (largura x comprimento). Nesta vala foram coletados fragmentos de vidro, louça, metal e plástico (entre eles, uma face do personagem Garfield) entre 0,30 a 0,40 m de profundidade. Na escavação da caixa, foi coletada uma moeda a 0,50 m de profundidade. Neste trecho (vala e caixa), os sedimentos são areno argilosos de cor marrom escuro (material orgânico) até 0,20 m de profundidade quando passa a ter cor marrom avermelhada, sendo ainda, sedimentos do tipo areno argiloso.

Figuras 93 e 94: Aspectos da abertura das valas hidráulicas na lateral da Casa das Araras, próximo a Rua Caio Prado. Fotos: Angélica Moreira.

Outra vala (0,40 m profundidade x 0,45 largura) perpendicular, saía da caixa aberta na ponta da primeira vala e seguia paralela ao muro com a PUC, próximo à entrada de serviço na Rua Caio Prado (em frente a árvore nº 268). Neste ponto, foi encontrada uma estrutura em tijolos formando uma canaleta (1,18 m comprimento x 0,35 m largura) que seguia até um ralo de grelhas metálicas, esta estrutura estava localizada a 0,40 m de profundidade, paralela à Rua Caio Prado e exatamente na lateral da árvore nº 268.Após a identificação do ralo, foi encontradauma caixa receptora de água (caixa falsa/despejo sem tubulações/canos) a 0,40m abaixo do colo da referida árvore. Essa caixa e a canaleta de tijolos estão abaixo do nível da raiz da árvore. A caixa tem 0,60m de altura (com uma abertura a 0,35 m para escoamento para o solo, apenas abertura sem tubulação) por 0,50m de comprimento e 0,35m de largura e é de alvenaria de tijolos revestida com cimento.A estrutura de escoamento, canaleta + borda em tijolinhos + caixa receptora distam 2,4m da base de concreto para omuro com gradil em construção e a 2m do trecho de muro antigo em tijolos que segue aterrado e incorporado ao gradil novo.

Figura 95 e 96: Abertura da vala e limpeza do local onde se identificou a caixa receptora. Fotos: Angélica Moreira.

Figuras 97 a 99: Detalhes de medição do ralo metálico, canaleta e caixa receptora. Fotos: Angélica Moreira.

Da caixa de escoamento até o muro foi dada continuidade à escavação da vala que estava com 0,40 m de profundidade até então. Ao encontrar a caixa receptora na base da árvore, a vala foi rebaixada em mais 0,40 m para que a tubulação passasse por baixoda caixa receptora. Assim a vala passou a ter 0,80 m de profundidade e foram coletados 1 colher de metal, fragmentos de vidro, louças e osso a 0,60 m de profundidade. Os sedimentos neste corte paralelo ao muro da PUC é marrom avermelhado areno argiloso. Tendo passado a abertura por baixo da caixa, aprofundou-se a vala para 1 m. Essa ação foi tomada para manter a estrutura (a caixa*) in situ.*

Fig. 100 e 101: Na primeira imagem, destaca-se as raízes e a abertura por debaixo da caixa para passagem do cano plástico, na segunda, a caixa receptora e a distância até a base do muro antigo, cuja passagem do cano se dará por debaixo dele também, para alcançar a rede hidráulica já na via pública (R. Caio Prado). Fotos: Angélica Moreira.

Ressalta-se que a Casa das Araras está localizada numa área mais alta em relação à Rua Caio Prado, cuja lateral onde estavam sendo aberta as valas, forma uma descida, sendo que já próximo ao muro com esta rua, o desnível para a calçada atingia em média 1,50 m de altura, formado por acúmulo de material orgânico, entulho construtivo e descarte de lixo, provavelmente de despejos feitos fortuitamente na área do parque que estava até então sem uso oficial. Em vista disso, a entrada de serviço rente ao muro com a PUC possui uma escada em alvenaria revestida de cimento queimado, já existente antes das obras do parque e soterrada pelos entulhos. Essa escada foi evidenciada quando a Bobcat rebaixou a área e fez o nivelamento para o plantio de grama. Na superfície deste talude de despejos, foi coletado um trator de brinquedo em plástico, fragmento de louça e madeira.

Foi aberta uma vala para rede de esgotos saindo entre a lateral do prédio administrativo e o muro com a Rua Augusta. Esta vala tem entre 1,30 e 1,70 m de profundidade por 1, 10 m de largura e segue até encontrar uma caixa de despejo localizada na altura do playground. Lá, encontra a tubulação já existente para a rede de

esgotos da via pública. No trecho inicial, que fica próximo a estrutura arqueológica parede/divisórias, foi evidenciado fragmento de parede perpendicular ao muro. Foi coletado tijolos e o formato de alguns deles mostram um recorte, como o são alguns tijolos de acabamento.

Fig. 102: O pontilhado indica o fragmento de parede no perfil do solo face muro da R. Augusta. Foto: Angélica Moreira.

Fig. 103: O pontilhado indica o fragmento de parede no perfil do solo face arquibancada e deck. Foto: Angélica Moreira.

Fig.104: Tijolo coletado da parede perpendicular ao muro com a Rua Augusta. Foto: Angélica Moreira.

Uma outra parede em alvenaria segue paralela ao muro, contudo ela não está integralmente estruturada ao longo do trecho da vala. O que se vê são os fragmentos dela observáveis no perfil por 1,20 m de comprimento da vala no sentido para a Rua Caio Prado.

Fig. 105: O pontilhado indica um dos fragmentos da parede paralela ao muro com a Rua Augusta. Foto: Angélica Moreira.

Depois desse trecho, na altura das árvores nº 33 e 34, um pouco mais à frente, dando continuidade à abertura da vala que neste intervalo atinge aproximadamente 1,70 m de profundidade, quando da retirada da camada de sedimentos da superfície neste ponto, a 0,40 m de profundidade foi identificado um piso de cimento queimado e logo abaixo deste, um contrapiso de britas de 0,05 m, a seguir uma camada asfáltica de 0,15 m e a partir dele,encontrado um fragmento de parede estruturada, feita de alvenaria, com 1 metro de altura. Destes, os primeiros 0,40 m eram de tijolos aparentes por perderem a camada de revestimento, havendo tijolos lascados e com partes faltantes, outros estruturados com adesão de fragmentos de reboco. A partir de aproximadamente 0,40 m até a base da parede, o reboco está mantido íntegro. Este trecho pode ser observado no perfil face com o muro da R. Augusta e segue por 0,80 m na extensão da vala.

Fig. 106: Croqui dos pisos e fragmento de parede identificado no perfil da vala hidráulica rente ao muro com a Rua Augusta: Desenho: Angélica Moreira.

Fig.107: A seta amarela indica no perfil a localização da parede em alvenaria e parte com revestimento. Foto: Angélica Moreira.

De modo geral, as valas abertas na área da clareira, com profundidades entre 0,20 e 0,40 m apresentaram sedimentos areno argilosos de cor avermelhada revolvidos com substancial quantidade de entulhos construtivos.

No terreno em frente a arquibancada e prédio administrativo, seguindo até onde hoje está o playground e a academia, as valas abertas tiveram medidas entre 0,20 e 0,40 m onde se pode observar a camada de sedimentos com entulhos construtivos nas valas abertas nas bordas do caminho que sai do prédio administrativo e vai até o portão em frente ao playground, no caminho que divide a área de slackline com o playground e segue sentido cachorrodromo, já na Clareira e as valas próximas da academia. Na área onde está o slackline, as valas evidenciaram tão somente os sedimentos areno argilosos de coloração marrom avermelhada retirados da área onde se construiu o prédio administrativo e reaproveitadas no aterro feito neste trecho que atingiu entre 0,30 e 0,40 m de altura.

Vestígios e estruturas arqueológicas identificadas durante esta atividade:

- Estrutura de escoamento de água;
- Escada em alvenaria e revestida de cimento queimado;
- Parede perpendicular ao muro;
- Piso de cimento queimado, contrapiso, camada asfáltica e parede de alvenaria;
- Foram coletados: ferradura, louça, vergalhão metálico, osso, plástico, colher, vidros e brinquedo.

3. Aterros: nivelamento por acréscimo, retiradas e espalhamento

Entre junho e agosto de 2021 seguiram as atividades para nivelamento e aterro (retiradas e acréscimos de terra) de algumas áreas do parque.

Desta forma, foi feito aterro, espalhamento de sedimentos e compactação para nivelar a área em frente a arquibancada e deck, onde está o espaço para slackline, até chegar no caminho de pedriscos que separa este espaço do playground. No sentido do muro com a Rua Augusta, este aterro foi feito até a borda entre a grama e o atual caminho. O nivelamento da área atinge uma camada entre 0,30 e 0,40 m de altura sobre

a superfície. Os sedimentos utilizados para isto foram os reservados da escavação feita na área onde foi construído o prédio administrativo, são areno argilosos, de coloração marrom avermelhada. Durante o espalhamento foi coletado moedas, fragmento de louça e um mourão de metal.

Fig. 108: Pilhas de sedimentos para aterro, nivelamento e compactação da área para o deck e slackline. Foto: Angélica Moreira.

Figura 109: Ao fundo, retroescavadeira espalhando os sedimentos. Foto: Angélica Moreira.

Na área da Clareira, o aterro foi feito com sedimentos externos ao parque, atingindo 0,60 m de altura na linha da borda do gramado antes do caminho margeante ao Portal, entre 0,20 e 0,30 m na área mais alta próxima ao Cachorródromo e a estrutura arqueológica ponto 77 e estrutura T e estrutura drone. Já onde está a cabine de pianos e o mosaico o aterro atingiu entre 0,30 e 0,40 m de altura.Em alguns pontos da Clareira existem estruturas arqueológicas afloradas na superfície que foram identificadas durante

a prospecção e protegidas com manta bidim e argila expandida. Sendo assim, fizemos o acompanhamento do aterro e espalhamento dos sedimentos, orientando o operador sobre isto para evitar impacto a tais estruturas.

Figura 110: Aterro e nivelamento na área da Clareira. Foto: Angélica Moreira.

Fig. 111: Espalhamento dos sedimentos na área próxima ao Portal. Foto: Angélica Moreira.

De forma geral, outros aterros ocorridos no Bosque são de camadas mais rasas, entre 0,10 e 0, 20 m, como as que foram feitas no trecho de finalização da passarela metálica, ou ainda na área do redário, na parte mais baixa, até a borda do caminho margeante ao gramado rente ao muro com a Rua Caio Prado.

As retiradas ocorreram em trecho entre as árvores próximas ao espaço para compostagem e na lateral da Casa das Araras com a Rua Caio Prado para rebaixamento do talude em relação à altura da rua, tendo sido aberto um caminho ali que segue até a escada de serviços já no muro com a PUC.

Fig. 112: Escada identificada rente ao muro com a PUC, acesso pela Rua Caio Prado. Foto: Angélica Moreira.

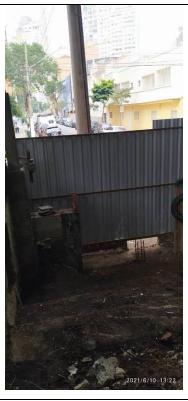



Fig. 113: Foto da escada a partir do seu topo. Foto: Angélica Moreira.

Vestígios arqueológicos identificados durante esta atividade:

- Foram coletados, moedas, louças e mourão de metal.

4. Abertura de caminhos

A abertura de caminhos ocorreu entre meados de maio e seguiu até agosto de 2021. Para abertura do caminho próximo a passarela metálica na entrada do Bosque, a

Bobcat abriu um corte de 0,15 m de profundidade por 3 m de largura paralelo a Rua Marquês de Paranaguá subindo sentido ao platô próximo ao muro com a PUC. Esse percurso começou a partir do final da Alameda principal onde se dá o cruzamento com a saída da passarela metálica. Ao iniciar a subida, a Bobcat, ao arrastar as folhagens que cobriam o solo, trouxe à vista alguns materiais que estavam revolvidos com sedimentos areno argilosos de cor preta por acúmulo de material orgânico, provavelmente pelo processo de depósito de folhas caídas das árvores do Bosque, associado a descarte de lixo doméstico. Foram coletados tampa plástica de caneta, fragmento de louças lisas e decoradas, vidros e componente elétrico em louça.

Fig. 114: Abertura de caminho no Bosque. Foto: Angélica Moreira.

Na abertura do caminho que começa sobre o reservatório sob o pequeno mirante de pedra na beira da Alameda Principal com vista para a Clareira, quando a Bobcat fez a limpeza da superfície e retirou 0,20 m de acúmulo de folhas revolvidas aos sedimentos foi identificada a base metálica de um hidrante rente ao chão. Na frente dele, uma caixa em alvenaria com tampa em concreto, também rente ao chão há canos metálicos, registro de água e controlador de pressão, ao que pode ser observado.

A abertura com dispositivo metálico para encaixe do hidrante, permitiu ver água no fundo do reservatório. Para investigar foi colocado um cano de PVC e feita a medição da profundidade do reservatório que é de 1,60 m. O diâmetro do dispositivo na superfície é

de 0,27 m. Não foi possível inferir a capacidade de armazenamento de água, apenas a profundidade.

Figuras. 115 a 117: Área do mini mirante/reservatório com a base do hidrante e caixa com canos metálicos e registros. Fotos: Angélica Moreira.

Na área atrás da estrutura arqueológica ponto 77, fundos do antigo Colégio Des Oiseaux foi identificada uma mureta de contenção em pedra que está posicionada na mesma cota da Clareira e separa este terreno da cota mais alta que é a rampa gramada na lateral da passarela metálica. Estão à mostra aproximadamente 5 m de comprimento da referida mureta que segue paralela a área que dava aos fundos do Des Oiseaux. No trecho que fica próximo a árvore nº 531 há uma coluna em alvenaria de tijolos cerâmicos seguida por um trecho de muro ou parede com 0,83 m de comprimento. A coluna tem 0,25 x 0,25 m (largura x comprimento) e 0,50 m de altura.

Fig. 118: Mureta de blocos de pedra no primeiro plano da esquerda para a direita. Foto: Angélica Moreira.

Fig. 119 e 120: Trecho de parede e coluna que se segue à mureta. Fotos: Angélica Moreira.

No nivelamento da Alameda principal, a mini retro ao escavara área onde a alameda faz uma curva inclinada, na altura onde está o antigo pilar metálico guarda corpos (identificado na prospecção arqueológica) e o reservatório/mirante em pedra, foram identificadas 4 vigas de concreto armado a 0,20 m de profundidade que atravessam a alameda de uma margem a outra. Elas possuem 3 metros de comprimento x 0,16m de largura x 0,20 m de altura, até onde é possível ser vista no solo, já que permanece encaixada nele. Talvez tenha sido uma rampa em piso de cimento que acabou sendo retirada, mas não foi encontrado fragmentos de piso ou outras evidências que permitissem comprovar esta hipótese.

Fig. 121:

Contudo, a presença das vigas neste ponto, tendo em vista a inclinação considerável do terreno eonde a alameda faz uma curva, pode indicar uma tentativa de tornar acessível e talvez mais seguro o acesso de automóveis neste trecho. As vigas encontradas foram arrasadas com o martelete elétrico só o suficiente para que fosse compatível com o nivelamento necessário para o novo piso. Ou seja, a estrutura com vergalhões de ferro e a parte de concreto que estava soterrada ficaram como vigas sob a preparação para o assentamento do novo piso.

Distanciamento entre as vigas

Vigas	Distância	Observação
Primeira e segunda	6,50 metros	A primeira é a que está alinhada à árvore de número 909
Segunda e terceira	5 metros	A terceira viga está alinhada à árvore de número 472
Terceira e quarta	6,50 metros	A quarta viga está alinhada à árvore de número 465

Vestígios e estruturas arqueológicas identificadas durante esta atividade:

- Caixa de alvenaria com tampa, hidrante e base metálica;
- Coluna de alvenaria;
- Vigas de concreto;
- Foram coletados: tampa de caneta, louças, vidro e componente elétrico

5. Instalação de equipamentos: playground, academia, slackline, redário e cachorródromo.

Foi feito acompanhamento das escavações necessárias para instalação dos equipamentos do playground, academia, slackline, redário e cachorródromo. Estas instalações ocorreram julho e agosto de 2021.

Para o playground e academia foram feitas 38 aberturas no solo para fixar os suportes e bases dos brinquedos. São aberturas que medem entre 0,40 x 0,40 x 1 m e 0,70 x 0,80 x 1 m. Foi observada durante a escavação destas aberturas, uma camada entre 0,20 e 0,30 m de entulhos construtivos seguidos de camada de sedimentos areno argilosos de cor marrom amarelado até a base na profundidade de 1 m. Destas 38 aberturas, a exceção são as 10 aberturas feitas para o brinquedo Circuito Floresta (que está locado na Clareira, em área posterior às árvores que separam este dos demais brinquedos) segue com uma camada entre 0,40 a 0,60 m de entulhos construtivos e depois sedimentos areno argilosos de coloração marrom escuro.

Foi identificado um trecho estruturado de alvenaria de tijolos na abertura para o suporte da base do escorregador. Essa abertura mede 0,40 x 0,40 x 1m, e a estrutura aparece a 0,20 m de profundidade. Em futura escavação no parque arqueológico, este elemento poderá ser investigado para verificar se constitui remanescente do Palacete Uchoa, visto que sua implantação foi feita próxima a esta porção do terreno.

Fig. 122: Panorâmica da área do playground em construção, vista para a Rua Caio Prado. Destaque para o suporte da base do escorregador. Foto: Angélica Moreira.

Figuras 123 a 125: Trecho de estrutura em alvenaria de tijolos e argamassa identificada na abertura para o suporte do escorregador. Fotos: Angélica Moreira.

Na escavação feita para o brinquedo Circuito Floresta, instalado após a ilha de árvores existente entre os demais brinquedos e a academia, seguindo para a Clareira, próximo ao Portal foi identificado um trecho de estrutura em alvenaria de tijolos, com

acabamento revestido em cimento queimado, talvez componente externo do prédio do Des Oiseaux.

Figuras 126 a 128:Detalhesda estrutura de alvenaria identificada na abertura 7 para o suporte do brinquedo Circuito da Floresta. Fotos: Angélica Moreira.

A abertura onde se identificou este trecho mede 0,60 x 0,60 x 1 m. Esta estrutura aparece a 0,20 m de profundidadee segue até o fundo da abertura, perfazendo 0,80 m de altura. Esta abertura para o suporte do brinquedo (tronco de madeira roliça) está rente a árvore robusta ali existente e é o 7º suporte de fixação do Circuito Floresta (Figura 133).

Noutra abertura também para o Circuito Floresta, com medidas entre 0,50 x 0,50 x 1m foi identificado a 0,25 m de profundidade um fragmento de piso em tijolos cerâmicos como os das guias e canaletas que margeiam as alamedas. Este piso é visível no perfil face para o playground (vista para Rua Augusta) e no perfil face para o cachorródromo (vista R. Marquês de Paranaguá). Este é o 8º suporte de fixação do brinquedo.

Figuras 129 e 130: Detalhes da estrutura de alvenaria, possível piso identificado na abertura 8 para o suporte do brinquedo Circuito da Floresta. Fotos: Angélica Moreira.	

Ainda outra abertura (0,70 x 0,70 x 1m), mostrou a presença de revestimento asfáltico evidenciado nos 4 perfis da abertura. Esta abertura está alinhada com o centro do Portal de entrada, sendo o 10º suporte de fixação do brinquedo.

Figuras 131 e 132: Detalhes dos pontos de revestimento asfálticona abertura 10 para o suporte do brinquedo Circuito da Floresta. Fotos: Angélica Moreira.	

Ressalta-se que por tratar-se da área da Clareira, onde estão a maior parte das estruturas arqueológicas remanescentes do Colégio Des Oiseaux, pode-se observar que estas aberturas onde apareceram trechos de alvenaria em tijolos e asfalto, estão bem próximas da entrada do antigo Colégio.Nas demais aberturas para o Circuito Floresta, não foram identificadas estruturas remanescentes, apenas os entulhos construtivos já descritos anteriormente.

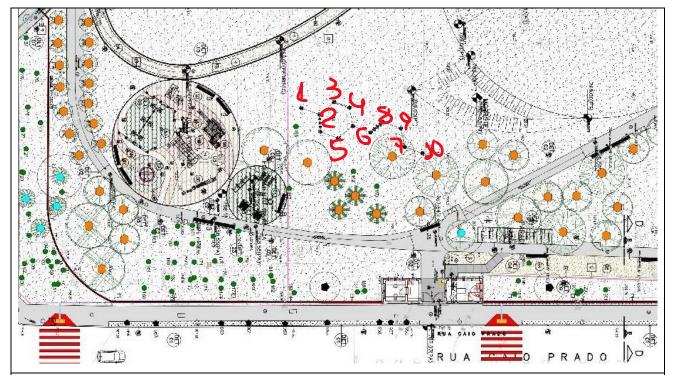



Figura 133: Recorte da planta de implantação do Parque Augusta: destaque para o brinquedo 'Circuito Floresta', cujos aberturas para fixar os suportes estão numerados de 1 a 10. Foram identificadas estruturas remanescentes em alvenaria nas aberturas 7, 8 e revestimento asfáltico na 10.

No acompanhamento das aberturas para a academia e demais brinquedos do playground, não foram identificados materiais ou estruturas arqueológicas.

Em relação as aberturas feitas para os suportes do espaço de slackline também não foram identificados materiais ou estruturas arqueológicas. As aberturas feitas nesta área para fixar os suportes são de 0,40 x 0,40 x 1 m. Vale lembrar que eles estão fixados na área onde há 0,40 m de aterro recente de sedimentos compactados provenientes da escavação para a construção do prédio administrativo e da arquibancada. Assim, o que

pode ser observado abaixo desta camada foram os entulhos construtivos revolvidos aos sedimentos areno argilosos de coloração marrom avermelhada.

Para o redário, localizado no jardim da Casa das Araras, em frente à entrada para ela, foram feitas 12 aberturas para afixar os suportes para ganchos de rede. Estas aberturas medem 0,40 x 0,40 x 1m. Seis delas foram escavadas nas proximidades das árvores nº 331, 334 e 304, muito próximas à antiga calçadinha e caminho (estruturas arqueológicas). Outras três foram abertas próximas a escada 1 (estrutura arqueológica) na altura das árvores nº 338 e 339. E as três últimas próximas a árvore nº 309. Nesta área do jardim da Casa das Araras, até 0,20 m de profundidade os sedimentos são areno argilosos de cor marrom escuro, em seguida entre 0,20 e 0,60 m pode-se observar entulhos construtivos e depois até 1 m os sedimentos são areno argilosos de cor marrom avermelhada. Não foram identificados materiais arqueológicos na execução desta atividade.

Figuras 134 e 135: Aspectos das aberturas para os suportes de redes (redário). Foto: Angélica Moreira.

Para a implantação do cachorródromo, as escavações para a viga da mureta tinham 0,40 m de profundidade. Vale lembrar que ali há uma camada de aterro entre 0,15 e 0,20 m de profundidade, atingindo a camada da superfície original a partir de 0,20 m de profundidade onde pode-se observar a camada de entulhos construtivos até atingir 0,40 m de profundidade que é necessária para a viga. Os demais equipamentos implantados no cachorródromo tiveram o mesmo padrão de profundidade usado para a mureta que o cerca. Não foram encontrados materiais arqueológicos nestas aberturas.

Estruturas arqueológicas identificadas durante esta atividade:

- Alvenaria de tijolos;
- Alvenaria de tijolos com cimento queimado;
- Piso em tijolos cerâmicos;
- Revestimento asfáltico.

6. Paisagismo

1.1 Plantio de árvores

As atividades de paisagismo ocorreram entre julho e agosto de 2021. Para o plantio de árvores são abertos os 'berços' que são as cavas feitas para dispor a muda de árvore. Esta abertura possui 0,80 m de diâmetro x 0,40 m de profundidade e 3 m de distância entre cada uma das aberturas. São 28 berços na área em frente ao prédio administrativo/arquibancada, margeando os caminhos que seguem até a Rua Caio Prado e entre as vias de acesso no espaço de slackline e playground. Como já dito, há um aterro de 0,40 m de altura sobre a superfície original neste trecho e os berços abertos mostraram os sedimentos areno argilosos de coloração marrom avermelhada. Os berços mais próximos do playground e da esquina da Rua Augusta com a Rua Caio Prado, apresentaram camada entre 0,20 m e 0,30 m de entulhos construtivos. Alguns destes berços foram enxertados com terra adubada.

Figuras 136 a 139:Imagem superior: panorâmica da área em frente ao prédio administrativo vista para a Rua Caio Prado. Aspectos das aberturas de berços para plantio de árvores.

Foram abertos outros berços para plantio de árvores margeando o muro com a Rua Caio Prado. Houve plantio também na rampa de entorno da passarela metálica na entrada do Bosque no cruzamento com a Alameda principal, que é área com revolvimento

de solo e reaterro recente, proveniente das intervenções construtivas ali realizadas e já descritas. Outro ponto acompanhado foi a área próxima ao Cachorródromo e caminho cimentado que passa por ali. Berços para árvores também foram abertos em pontos dentro do Bosque: próximos ao muro com a PUC e no cruzamento entre alamedas. Nestes pontos os sedimentos são areno argilosos, tendo uma camada de 0,10 a 0,20 m de sedimentos marrom escuro ou preto e depois mudam a cor para marrom avermelhado.Na abertura para um dos berços, feita naesquina da Alameda principal com a alameda posterior paralela ao muro com a PUC foi encontrado a 0,20 m de profundidade um frasco em vidro.

1.2 Plantio de grama

Foram acompanhadas as atividades para o plantio de grama. Para tal atividade,além da limpeza manual com rastelos e enxadas, a Bobcat auxilia a limpeza de superfície envolvendo retiradas e revolvimento do solo. Na área do Jardim da Casa das Araras, foi retirado 0,30 m da camada superficial formada por material orgânico como folhagens, frutos e galhos. Entre este material revolvido, próximo a escada existente no Jardim que dá acesso a Alameda principal foicoletadouma telha de vidro (2 fragmentos), 1 boneco plástico, 2 *'legos'*plásticos, fragmentos de vidro e frasco íntegro, fragmento de louça de cor verde,1 chuquinha (mini mamadeira) plástica.

Fig. 140: Plantio de gramas na Clareira, após aterro da área e cobertura das estruturas arqueológicas. Foto: Angélica Moreira.

Figuras 141 e 142:Retirada de folhas e entulhos da superfície do Jardim da Casa das Araras. Foto: Angélica Moreira.

Fig. 143: Alguns materiais arqueológicos coletados entre o material revolvido retirado da superfície. Foto: Angélica Moreira.

Em alguns pontos desta área do Jardim existem estruturas arqueológicas afloradas na superfície que foram identificadas durante a prospecção e protegidas com manta bidim

e argila expandida. Sendo assim, fizemos o acompanhamento da bobcat realizando a limpeza, orientando o operador sobre isto para evitar impacto a tais estruturas.

Vestígios arqueológicos identificados durante essa atividade:

- Foram coletados: vidros, louças e brinquedos.

7. Fechamento das estruturas arqueológicas

Foi feito acompanhamento das atividades desenvolvidas para a implantação do parque, objetivando preservar os achados arqueológicos identificados durante o Programa de Prospecção Arqueológica, além de identificar possíveis novos materiais arqueológicos e remanescentes das estruturas edificadas relativas aos usos anteriores dados ao terreno.

Desta forma, foram acompanhadas as atividades potencialmente impactantes às estruturas como escavações para nivelamento do solo, no caso das estruturas mais superficiais e afloradas, implantação de estruturas que promoviam abertura do solo próximo as estruturas, como a fixação de suportes para o redário, valas e caixas para elétrica e hidráulica, fundações rasas, podas, passagem de maquinário, reaterros, entre outros. As estruturas arqueológicas identificadas na prospecção foram fechadas com manta bidim, argila expandida, grade metálica, tela galvanizada e tampas em concreto de acordo com as necessidades de cada uma para evitar danos a elas durante as obras do Parque e mantê-las preservadas. Elas serão mantidas assim até a definição do planejamento para musealização e fruição dos remanescentes que comporá o plano gestor do parque arqueológico.

Figuras 144 e 145: Limpeza e cobertura da Estrutura Arqueológica T. Foto: Angélica Moreira.

Fig.146: Cobertura da Calçadinha arqueológica em frente à Casa das Araras. Foto: Angélica Moreira.	Fig. 147: Cobertura do Mosaico. Foto: Angélica Moreira.

Fig. 148: Cobertura da estrutura arqueológica do entorno do mosaico. Foto: Angélica Moreira.

Fig. 149: Cobertura da estrutura arqueológica na Ilha de árvores que faz limite entre a área do slackline e o cachorródromo, na Clareira. Foto: Angélica Moreira.

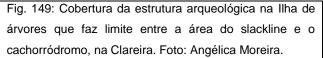



Fig. 150: Cobertura da Estrutura Arqueológica ponto 77. Foto: Angélica Moreira.

Fig. 151: Cobertura da estrutura arqueológica aflorada na Clareira. Foto: Angélica Moreira.

Fig. 152: Cobertura da estrutura arqueológica Escada 1. Foto: Angélica Moreira.

Fig. 153: Cobertura da Calçadinha de entrada rente ao muro com a R. Augusta. Foto: Angélica Moreira.

Fig. 154: Cobertura da estrutura arqueológica Escada 2 com manta bidim e argila expandida. Foto: Angélica Moreira.

Fig. 155: Cobertura com argila expandida da Calçadinha de entrada rente ao muro com a R. Augusta. Foto: Angélica Moreira.

Fig. 156: Cobertura com argila expandida das estruturas arqueológicas afloradas existentes na Clareira. Foto: Angélica Moreira.

Fig. 157: Cobertura com argila expandida da estrutura arqueológica Drone. Foto: Angélica Moreira.

Fig. 158: Cobertura com argila expandida da Estrutura Arqueológica 1. Foto: Angélica Moreira.

Fig. 159: Cobertura com argila expandida e grade metálica da estrutura arqueológica Cabine de Pianos. Foto: Angélica Moreira.

Fig. 160: Cobertura com argila expandida dos antigos caminhos antigos no Jardim da Casa das Araras. Foto: Angélica Moreira.

Fig. 161: Cobertura com terra dos antigos caminhos. Foto: Angélica Moreira.

Fig. 162: Cobertura com argila expandida da estrutura arqueológica na Ilha das árvores. Foto: Angélica Moreira.

Fig. 163: Montagem das grades para preenchimento das estruturas arqueológicas. Foto: Angélica Moreira.

Fig. 164: Cobertura com terra da estrutura arqueológica Escada 2. Foto: Angélica Moreira.

Fig. 165: Fechamento da Estrutura T com tampas de concreto. Foto: Angélica Moreira.

Segue na tabela abaixo as ações executadas para fechamento das estruturas arqueológicas:

Estrutura arqueológica	Manta bidim	Argila expandida	Grade metálica	Tela galvanizada	Tampas de concreto	Cobertura com terra	Abaixo da superfície?
Estrutura T	x	x	x	x	x	x	sim
Ponto 77	x	x	x	x	x	x	sim
Cabine de pianos	x	x	x	x	x	x	sim
Mosaico português e estruturas adjacentes	x	x				x	não

Estrutura arqueológica	Manta bidim	Argila expandida	Grade metálica	Tela galvanizada	Tampas de concreto	Cobertura com terra	Abaixo da superfície?
Estrutura 1	x	x				x	sim
Estrutura Drone	x	x				x	
Escada 1	x	x				x	sim
Escada 2	x	x				x	sim
Calçadinha antiga e guias – acesso Casa das Araras	x	x				x	não
Entrada e calçadinha R. Augusta	x	x				x	não
Estrutura Ilha de árvores	x	x				x	sim
Caixa de esgotos - acesso Casa das Araras			x			x	sim

8. Educação Patrimonial

O programa de prospecção e acompanhamento arqueológico do Parque Augusta promoveu e executou ações educativas durante os trabalhos de campo e laboratório. Pretendia-se desenvolver atividades com os moradores e transeuntes do entorno do parque, escolas próximas, organizações da sociedade civil, integrantes do Movimento Parque Augusta, Conselho Gestor do Parque, trabalhadores das obras e auxiliares de campo para a arqueologia, considerando que:

> Qualquer que seja a ação implementada ou o projeto proposto, sua execução supõe o empenho em identificar e fortalecer os vínculos das comunidades com o seu Patrimônio Cultural, incentivando a participação social em todas as etapas da preservação dos bens. (IPHAN,2014)

Assim, as ações de educação patrimonial, pretenderam estimular as percepções e o envolvimento dos participantes com os bens arqueológicos encontrados no Parque Augusta, refletindo, ou ainda, exercitando noções de pertencimento, de identidade e alteridade. Foi discutido as possíveis narrativas sobre o uso do espaço do parque através do tempo e o uso que vem se desenvolvendo no momento da implantação do parque, com a pesquisa arqueológica e a atuação dos grupos de trabalho que envolveram o poder público e a sociedade civil organizada para a construção desse novo uso dado a este espaço urbano que é o parque. Objetivamos a construção de um espaço participativo e de troca de saberes.

Contudo, em virtude da pandemia da Covid-19 algumas ações que seriam presenciais foram canceladas e outras reformuladas de acordo com as recomendações sanitárias emitidas pela Prefeitura Municipal de São Paulo e órgãos de Saúde Pública para evitar o contágio pelo vírus.

Assim, o primeiro momento educativo do programa ocorreu em julho de 2020, com os auxiliares de campo para a arqueologia, oriundos do Programa de Operação Trabalho – POT.

Antes de iniciar os trabalhos de campo, foram realizadas rodas de conversa sobre Patrimônio Cultural, Memória e Identidade, Cultura Material, o que é Arqueologia e o que são os bens arqueológicos. Já em campo, houve ensinamentos para abertura dos poços-teste, unidades de escavação e trincheiras e, sensibilização para observação cuidadosa das diferentes tipologias de material arqueológico e conformação das estruturas que começaram a ser identificadas no parque. Nesta atividade, o diálogo transcorria entre os conhecimentos que, de um lado os arqueólogos têm sobre a metodologia especifica da área e por outro, os conhecimentos advindos da experiência prática do trabalho na construção civil (entre os trabalhadores, havia pedreiros e ajudantes de obra). Fez parte do desenvolvimento das ações educativas, incluir conhecimentos sobre as diferentes profissões que atuaram na pesquisa arqueológica. Desta forma, à medida que outros profissionais entravam na equipe, eles conversavam com os auxiliares de campo explicando e tirando dúvidas sobre em que consistia seu trabalho, como era desenvolvido e as aplicações: topografia, engenharia e pesquisa arqueológica experimental com a aplicação de VANT – veículo aéreo não tripulado.

Nas atividades de laboratório que teve início ao final da etapa prospectiva, foram realizadas rodas de conversa com os auxiliares integrantes do Programa de Operação Trabalho – POTsobre algumas narrativas a respeito dos usos dados a área do Parque, como é o caso do Colégio Santa Mônica. Foi discutido o potencial informativo dos vestígios arqueológicos, leitura orientada de fontes históricas primárias e secundárias, pesquisa coletiva sobre ladrilhos hidráulicos, olarias, fábricas de louças, entre outras. Foi feita uma atividade com os auxiliares: o exercício do objeto. A atividade consistiu em pedir aos participantes que escolhessem um objeto do cotidiano e buscassem fazer uma leitura dele a partir de aspectos como cor, dimensão e peso, matéria prima, se possuía decoração, marcas de uso, marca de fabricante e qual sua função/uso. A partir disso discutiu-se com todo o grupo, como os atributos e usos dados aos objetos trazem informações sobre contextos sociais e econômicos, cotidiano, industrialização etc. Para dar início às atividades do laboratório, foram realizadas oficinas práticas com treinamento para higienização e numeração do material arqueológico. Destaca-se aqui a oficina de mini caligrafia com bico de pena e nanquim, utilizada para a numeração das peças.

Figura 166: Laboratório de arqueologia: oficina de caligrafia mini em tinta nanquim. Foto: Angélica Moreira.

Em relação às ações de comunicação durante os trabalhos de campo, foram entregues folders explicativos aos transeuntes e afixado um banner no tapume informando a existência do estudo arqueológico no parque. Esses folders também ficaram à disposição de alguns comércios do entorno. Essa ação foi relatada no relatório de prospecção arqueológica encaminhado à época ao Iphan.

Durante o acompanhamento arqueológico estava previsto um canteiro aberto de arqueologia que consistia em receber grupos agendados para apresentar as estruturas arqueológicas identificadas no parque e discutir arqueologia em contexto urbano. Com o avanço da pandemia da Covid-19 e sem previsão para o controle da doença, essa ação educativa foi suspensa e optou-se então por elaborar banners para o público externo contendo o histórico da área do parque e a apresentação dos achados arqueológicos do parque.

Fig. 167: Panorâmica do tapume na Rua Caio Prado com os banners informativos sobre os estudos arqueológicos ocorridos no Parque Augusta. Foto: Angélica Moreira.

Fig. 168:Transeunte em frente aos banners faz leitura do material. Foto: Angélica Moreira.

Fig. 169:Transeunte em frente aos banners faz leitura do material. Foto: Angélica Moreira.

Com os trabalhadores da obra (mestres, pedreiros, armadores, ajudantes, eletricistas, técnicos de hidráulica, engenheiro, técnico administrativo entre outros) foi feita uma visita guiada pelas estruturas arqueológicas do Parque Augusta e uma roda de conversa sobre Arqueologia e a história de usos dados ao terreno do parque (o estacionamento, os colégios, o Palacete Uchoa) permitindo a troca de conhecimentos entre a arqueóloga e os profissionais de várias áreas sobre materiais e técnicas construtivas, redes de esgoto, água, gás e elétrica, aterros e diferentes edificados através do tempo.

Fig. 170: Roda de Conversa com os trabalhadores das obras para implantação do Parque Augusta. Foto: Leandro Alex dos Santos.

Fig. 171: Visita guiada com os trabalhadores das obras de implantação do Parque Augusta às estruturas arqueológicas identificadas: remanescentes do Colégio Des Oiseaux. Foto: Leandro Alex dos Santos.

Essas visitas também ocorreram com membros do Conselho Gestor, do Ministério Público, Grupo técnico, Secretaria Municipal do Verde e Meio Ambiente e outros membros da Secretaria da Cultura, durante as vistorias obrigatórias.

No final do acompanhamento arqueológico, foi executado o projeto lambe-lambes com mensagens enviadas pelos trabalhadores da obra e colados nos tapumes. O objetivo da atividade foi dar visibilidade aos inúmeros trabalhadores que atuaram na implantação do parque em meio a uma pandemia. O tema era livre e versou sobre impressões a respeito do parque e o trabalho realizado, mensagens de esperança, de solidariedade, de boas-vindas; todas destinadas aos transeuntes, futuros frequentadores do Parque Augusta.

Figuras 172 e 173: Na primeira foto, um dos conjuntos de lambes afixados no tapume da Rua Augusta, na segunda conjunto de lambes em frente ao Portal na Rua Caio Prado. Foto: Angélica Moreira.

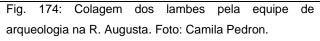
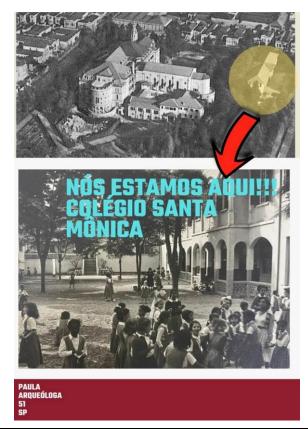



Fig. 174: Colagem dos lambes pela equipe de arqueologia na R. Augusta. Foto: Camila Pedron.	Fig. 175:Colagem dos lambes pela equipe de arqueologia na R. Augusta. Foto: Camila Campos.

Figuras 176 a 179:Aspectos da colagem dos lambes pela equipe de arqueologia. Foto: Angélica Moreira.

Nesta atividade, além dos lambes com mensagens vindas dos trabalhadores, a equipe de arqueologia adicionou alguns que versavam sobre a importância dos estudos arqueológicos na cidade de São Paulo.

Figuras 180 e 181: Dois lambes que trataram da temática 'Arqueologia'. Foto: Angélica Moreira.

9. Considerações Finais

As atividades previstas para o escopo do acompanhamento arqueológico foram finalizadas, bem como as ações de educação patrimonial.

As intervenções vindas da implantação do parque foram acompanhadas tanto para evitar impacto aos remanescentes encontrados durante a prospecção arqueológica quanto para identificar novas estruturas arqueológicas e novos materiais evitando a perda de informações arqueológicas a respeito dos usos dados àquele espaço.

No acompanhamento arqueológico foram identificados os remanescentes do Colégio Santa Mônica, as sapatas de fundação do prédio e a estrutura paralela ao muro com a Rua Augusta (uma parede com divisórias/contrafortes). Em relação a esta parede, a pesquisa partiu da materialidade existente e buscamos a história oral, as plantas arquitetônicas e as fotografias antigas e concluímos que é provável tratar-se da entrada do Colégio Santa Mônica.

Apesar de ter sido mantido pelas Cônegas de Santo Agostinho e funcionado no mesmo terreno que o Colégio Des Oiseaux, historicamente, pouco se falou a seu respeito, ou nas palavras de Zélia Gattai, ‘*a escola não tinha nome’*:

> A escola não tinha nome, nem currículo. Era um anexo de famoso colégio de meninas ricas de São Paulo, o "Des Oiseaux". No mesmo parque onde se elevava o "Des Oiseaux" — ocupando todo um quarteirão — fora construído um modesto pavilhão onde funcionava a escola que eu frequentaria, a das meninas pobres. Na companhia de Ema, dirigi-me à Rua Caio Prado. Minha primeira surpresa, foi constatar que a entrada para a minha escola era pela Rua Augusta, nos fundos do grande colégio, e não pelo portão central da Caio Prado, como eu julgara. Em meio a árvores frondosas, umpavilhão, isolado.[...] Durante um ano, frequentei a escola nos fundos do "Des Oiseaux".Depois, mecansei de bordar para as freiras. (GATTAI, 2009).

O acompanhamento arqueológico confirmou também a presença constante do uso de revestimento asfáltico por todo a área, mesmo onde se pressupunha não haver intervenções impermeabilizantes do solo como o caso do Bosque. A identificação de uma rotatória e rampa de acesso ao terreno onde atualmente funciona a PUC, embora não seja o único remanescente material da ligação entre ambos os terrenos, reforça essa ligação existente em diferentes trechos. Ainda, remanescentes da estrutura de reservatórios e bombeamento de água para abastecer o complexo educacional e seus jardins (haveria alguma relação com a primeira caixa d’água da Cantareira, construída poucos anos antes ali tão perto?). A identificação da saleta, corredorzinho e soleira em pedra próximos a Rua Marquês de Paranaguá, para além dos prédios principais, remete aos espaços destinados às funções escolares, possíveis adaptações e usos dados através do tempo, incluindo atividades ligadas à Igreja Católica que não apenas relativas ao ensino, como a Cruzada Eucarística, depois Movimento Eucarístico Jovem-MEJ. Outras identificações nos trouxeram referências, como os canos metálicos subterrâneos para cabeamentos de energia elétrica (ou gás?), ou as lajotas verdes indicando grandes áreas por elas revestidas, remanescentes de escadas e pisos em tijolos cerâmicos identificados em áreas limítrofes do prédio do Colégio Des Oiseaux, provavelmente itens da área externa do Colégio. Muretas de arrimo em pedra, muros, galerias, entre outros elementos identificados durante os estudos e que compõe o sítio arqueológico Parque Augusta.

Além desses remanescentes, foi feita a coleta de materiais como vidros, louças, ossos, conchas, metais, plásticos, tijolos e outras espécies de materiais construtivos, que nos trazem informações não tão somente dos Colégios, mas também sobre demais usos e ocupações dados para aquela área com o passar dos anos.

Sobre a preservação dos remanescentes, as estruturas arqueológicas foram fechadas de acordo com o método proposto: manta bidim, argila expandida, grades metálicas, tela galvanizada e tampas de concreto, tendo como critérios a profundidade, localização e extensão da estrutura. Depois de fechadas, foram cobertas com uma camada de terra e grama. Essa ação é uma medida de proteção às estruturas arqueológicas e à segurança dos usuários do Parque Augusta.

Recomendações:

1. Para identificação e conhecimento dos remanescentes arqueológicos pelos usuários do parque, oprojeto para comunicação visual deverá ser apresentadoao DPH/SMC/PMSP e IPHAN para aprovação e subsequente implantação próximo às estruturas remanescentes identificadas que se encontram cobertas e mantidas no subsolo, assim como para as sapatas dispostas na área da Clareira para compor projeto artístico a ser desenvolvido pela Kruchin Arquitetura. (Conforme combinado em reunião realizada no Parque no dia 05 de novembro, a comunicação visual deverá ser implantada em janeiro de 2022);
2. Execução de registro topográfico dos remanescentes arqueológicos na planta atualizada do Parque Augusta, para localização, proteção e conservação das estruturas frente as ações de manejo necessários à manutenção do parque e estudos arqueológicos futuros;
3. Musealização integrada ao plano de gestão do Parque:
    a. Plano de uso e preservação das estruturas arqueológicas;
    b. Projeto para exposição dos bens arqueológicos móveis;
    c. Ações de educação patrimonial integradas às atividades do parque.

Por fim, cabe informar que com a identificação da existência do Sítio Arqueológico Parque Augusta, iniciou-se o processo de criação de um Parque Arqueológico, sendo este, o primeiro do município, em parceria com a Secretaria do Verde e Meio Ambiente,

responsável pelo terreno e gestão dos parques da cidade. Recomenda-se que o IPHAN reconheça o Parque Augusta como o primeiro parque arqueológico da cidade, possibilitando novas etapas de campo.

Encerrada as atividades relativas ao acompanhamento arqueológico, solicitamos aprovação do presente relatório parcial.

10. Equipe

Arqueólogas:

Paula Nishida

Angélica Aparecida Moreira da Silva

Camila Pedron del Pozo Gregorio

Estagiárias:

Ana Beatriz Machado da Silva Domingues

Camila Campos Claro Olandim

Auxiliares de campo e laboratório:

Anderson Silvério

César Augusto Palhares

Ifeany Samuel Inyekaonwu

Leandro Alex dos Santos

Leandro Silva de Oliveira

Moacir Ferreira dos Santos

Valmir Candido de Oliveira

11. Bibliografia

CENTRO DE ARQUEOLOGIA DE SÃO PAULO. Programa de Prospecção Arqueológica Parque Augusta. **Relatório Parcial 1**.CASP/DPH/SMC/PMSP: agosto de 2020.

CENTRO DE ARQUEOLOGIA DE SÃO PAULO. Programa de Prospecção Arqueológica Parque Augusta. **Relatório Parcial 2**. CASP/DPH/SMC/PMSP outubro de 2020.

CENTRO DE ARQUEOLOGIA DE SÃO PAULO. **Plano de trabalho do Acompanhamento Arqueológico do Parque Augusta**. CASP/DPH/SMC/PMSP dezembro de 2020.

FREIRE, Paulo (1996). **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa.** São Paulo, Paz e Terra, 33ª ed.

GATTAI, Zélia.**Anarquistas Graças a Deus**. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.

INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL – IPHAN. **Educação Patrimonial: Histórico Conceitos e Processos**. Brasília, IPHAN, 2014.

KRUCHIN Arquitetura. **Pesquisa Histórica e Iconográfica, Relatório Fotográfico do estado atual de conservação. Remanescentes dos Jardins do Antigo Colégio Des Oiseaux à Rua Caio Prado**. São Paulo, 2015 (não publicado).

Acervos consultados:

Arquivo Histórico Municipal

Rede Alix - Congregação de Nossa Senhora – Cônegas de Santo Agostinho. Mantenedora: Associação Instrutora da Juventude Feminina.

Pesquisa de história oral:

Miguel Salvador Gabriel Chammas, 80 anos, ex-aluno do Colégio Santa Mônica.

Anexos

Anexo I – tabela de estacas

Ordem de perfuração e profundidade total	Número da estaca	Profundidade	Tipo de solo	Cor	Material arqueológico
1ª estaca – profundidade total 19,40 m	P15B	Até ≅16 m	Areno argiloso	Marrom avermelhado	Ausente
		De ≅ 16 m a 17 m	Argilosa com presença de torrões de calcário.	Roxa e branco (calcário?)	Ausente
		≅17m a 19,40m	Argilosa	Roxa	Ausente
2ª estaca – profundidade total 19,40 m	P3A	Até ≅ 2 m	Areno argiloso	Marrom amarelado	Ausente
		De ≅ 2 m a 15 m	Areno argiloso	Marrom avermelhado	Ausente
		≅ 15m a 19,40 m	Argiloso	Roxa	Ausente
3ª estaca – profundidade total 19,40 m	AP9A	Até ≅ 2m	Areno argiloso	Marrom amarelado	Ausente
		De ≅ 2m a 14 m	Areno argiloso	Marrom avermelhado	Ausente
		De ≅ 14 m a 17 m	Areno argiloso	Vermelha + Branca	Ausente
		De ≅ 17 m a 19,40 m	Argiloso	Roxa	Ausente
4ª estaca – profundidade total 19,40 m	P16B	Até ≅ 2m	Areno argiloso	Marrom amarelado	Ausente
		De ≅ 2 m a 10 m	Areno argiloso	Marrom avermelhado	Ausente
		De ≅ 10 m a 17 m	Argiloso	Amarelo	Ausente
		De ≅ 17 m a 19,40 m	Argiloso	Roxa	Ausente
5ª estaca – profundidade total 19,40 m	AP14A	Até ≅ 2m	Areno argiloso	Marrom amarelado	Ausente
		De ≅ 2 m a 14 m	Areno argiloso	Marrom avermelhado	Ausente
		De ≅ 14 m a 16 m	Argiloso	Amarelo	Ausente
		De ≅ 16 m a 19,40 m	Argiloso	Roxo	Ausente
6ª estaca – profundidade total 19,40 m	AP29	Até ≅ 5 m	Argiloso	Marrom escuro	Ausente
		De ≅ 5 m a 17 m	Areno argiloso	Marrom amarelado	Ausente
		De ≅ 17 m a 19,40 m	Argiloso	Marrom rosado	Ausente
7ª estaca – profundidade total 19,40 m	AP28	Até ≅ 10 m	Areno argiloso	Marrom escuro	Ausente
		De ≅ 10 m a 17 m	Argiloso	Amarelo	Ausente
		De ≅ 17 m a 19,40 m	Argiloso	Rosa	Ausente
Ordem de perfuração e	Número da estaca	Profundidade	Tipo de solo	Cor	Material arqueológico

profundidade total					
8ª estaca – profundidade total 24,40 m	AP21B	Até ≅ 5 m	Areno argiloso	Marrom escuro	Ausente
		De ≅ 5 m a 13 m	Areno argiloso	Amarelo	Ausente
		De ≅ 13 m a 15 m	Areno argiloso/Calcário?	Branco	Ausente
		De ≅ 15 m a 19,40 m	Argiloso	Rosa	Ausente
9ª estaca – profundidade total 19,40 m	P15A	Até ≅ 15 m	Areno argiloso	Marrom avermelhado	Ausente
		≅ 15m a 19,40 m	Argiloso	Marrom rosado	Ausente
10ª estaca – profundidade total 19,40 m	AP3B	Até ≅ 15 m	Areno argiloso	Marrom avermelhado	Ausente
		≅ 15m a 19,40 m	Argiloso	Roxo	Ausente
11ª estaca – profundidade total 19,40 m	AP9B	Até ≅ 15 m	Areno argiloso	Marrom avermelhado	Ausente
		De ≅ 15m a 17 m	Argiloso	Marrom rosado	Ausente
		De ≅ 17 m a 18 m	Argiloso	Laranja	Ausente
		De ≅ 18 m a 19,40 m	Arenoso	Amarelo esverdeado	Ausente
12ª estaca – profundidade total 19,40 m	P16A	Até ≅ 14 m	Areno argiloso	Marrom avermelhado	Ausente
		De ≅ 14 m a 16 m	Argiloso	Marrom rosado	Ausente
		De ≅ 16 m a 18 m	Arenoso	Amarelo	Ausente
		De ≅ 18 m a 19,40 m	Argiloso	Rosa	Ausente
13ª estaca – profundidade total 19,40 m	AP14B	Até ≅ 2m	Areno argiloso	Marrom amarelado	Ausente
		De ≅ 2 m a 12 m	Areno argiloso	Marrom avermelhado	Ausente
		De ≅ 12 m a 15 m	Areno argiloso	Marrom amarelado	Ausente
		De ≅ 15 m a 18 m	Argiloso	Amarelo	Ausente
		De ≅ 18 m a 19,40 m	Argiloso	Roxo	Ausente
14ª estaca – profundidade total 24,40 m	AP21A	Até ≅ 18 m	Areno argiloso	Marrom amarelado	Ausente
		De ≅ 18 m a 24,40 m	Argiloso	Marrom amarelado	Ausente
		De ≅ 17 m a 19,40 m	Argiloso	Roxo com torrões brancos (calcário?)	Ausente
15ª estaca – profundidade total 24,40 m	PM13	Até ≅ 12 m	Areno argiloso	Marrom avermelhado	Ausente
		De ≅ 12 m a 15 m	Areno argiloso	Marrom rosado	Ausente
		De ≅ 15 m a 20 m	Arenoso	Amarelo	Ausente
		De ≅ 20 m a 24,40 m	Argiloso	Roxo	Ausente
Ordem de perfuração e profundidade total	**Número da estaca**	**Profundidade**	**Tipo de solo**	**Cor**	**Material arqueológico**

16ª estaca – profundidade total 19,40 m	AP7	Até ≅ 12 m	Areno argiloso	Marrom avermelhado	Ausente
		De ≅ 12 m a 14 m	Areno argiloso	Marrom amarelado	Ausente
		De ≅ 14 m a 16 m	Argiloso	Amarelo	Ausente
		De ≅ 16 m a 19,40 m	Argiloso	Roxo	Ausente
17ª estaca – profundidade total 19,40 m	AP2	Até ≅2 m	Areno argiloso	Marrom escuro	Ausente
		De ≅ 2 m a 10 m	Areno argiloso	Marrom avermelhado	Ausente
		De ≅ 10 m a 17 m	Areno argiloso	Marrom amarelado	Ausente
		De ≅ 17 m a 19,40 m	Argiloso	Roxo	Ausente
18ª estaca – profundidade total 24,40 m	Reservatório A	Até ≅ 12 m	Argiloso	Marrom escuro	Ausente
		≅ 12 m a 16 m	Argiloso	Marrom amarelado	Ausente
		≅ 16 m a 20 m	Areno argiloso	Amarelo	Ausente
		≅ 20 m a 24,40 m	Argiloso	Roxa	Ausente
19ª estaca – profundidade total 24,40 m	Reservatório B	Até ≅ 10 m	Areno argiloso	Marrom escuro	Ausente
		≅ 10m a 20 m	Arenoso	Amarelo	Ausente
		≅ 20 m a 24,40 m	Arenoso	Roxo	Ausente
20ª estaca – profundidade total 24,40 m	Reservatório C	Até ≅ 10 m	Areno argiloso	Marrom escuro	Ausente
		De ≅ 10m a 20 m	Arenoso	Amarelo	Ausente
		De ≅ 20 m a 24,40 m	Arenoso	Roxo	Ausente
		De ≅ 10 m a 20 m	Arenoso	Amarelo	Ausente
		De ≅ 20 m a 24,40 m	Arenoso	Roxo	Ausente
22ª estaca – profundidade total 24,40 m	PM10B	Até ≅ 7m	Areno argiloso	Marrom escuro	Ausente
		De ≅ 7 m a 10 m	Areno argiloso	Marrom amarelado	Ausente
		De ≅ 10 m a 24,40 m	Arenoso	Amarelo	Ausente
23ª estaca – profundidade total 19,40 m	PT01	Até ≅ 6 m	Areno argiloso	Marrom escuro	Ausente
		De ≅ 6 m a 14 m	Areno argiloso	Marrom amarelado	Ausente
		De ≅ 14 m a 18m	Arenoso	Amarelo	Ausente
		De ≅ 18 m a 19,40m	Arenoso	Roxo	Ausente
24ª estaca – profundidade total 19,40 m	PM21	Até ≅ 6 m	Areno argiloso	Marrom avermelhado	Ausente
		De ≅ 6 m a 12 m	Argiloso	Marrom escuro	Ausente
		De ≅ 12 m a 19,40 m	Arenoso	Amarelo	Ausente
Ordem de perfuração e profundidade total	**Número da estaca**	**Profundidade**	**Tipo de solo**	**Cor**	**Material arqueológico**
25ª estaca –	PM20	Até ≅ 5 m	Areno argiloso	Marrom escuro	Ausente

profundidade total 19,40 m		De ≅ 5 m a 12 m	Areno argiloso	Marrom amarelado	Ausente
		De ≅ 12 m a 17 m	Arenoso	Amarelo	Ausente
		De ≅ 17 m a 19,40 m	Arenoso	Roxo	Ausente
26ª estaca – profundidade total 19,40 m	AP05	Até ≅ 15 m	Areno argiloso	Marrom amarelado	Ausente
		De ≅ 15 m a 19,40 m	Areno argiloso	Amarelo	Ausente
27ª estaca – profundidade total 19,40 m	AP10B	Até ≅ 7 m	Areno argiloso	Marrom escuro	Ausente
		≅ 7m a 16 m	Areno argiloso	Amarelo	Ausente
		≅ 16m a 19,40 m	Argiloso	Roxo	Ausente
28ª estaca – profundidade total 19,40 m	AP18	Até ≅ 10 m	Areno argiloso	Marrom escuro	Ausente
		≅ 10m a 19,40 m	Areno argiloso	Amarelo	Ausente
29ª estaca – profundidade total 19,40 m	AP19	Até ≅ 10 m	Areno argiloso	Marrom avermelhado	Ausente
		De ≅ 10 m a 12 m	Areno argiloso	Marrom amarelado	Ausente
		De ≅ 12 m a 18 m	Areno argiloso	Amarelo	Ausente
		De ≅ 18 m a 19,40 m	Arenoso	Roxo	Ausente
30ª estaca – profundidade total 19,40 m	AP20	Até ≅ 5 m	Areno argiloso	Marrom avermelhado	Ausente
		De ≅ 5 m a 10 m	Areno argiloso	Marrom amarelado	Ausente
		De ≅ 10 m a 17 m	Areno argiloso	Amarelo	Ausente
		De ≅ 17 m a 19,40 m	Arenoso	Roxo, com grumos brancos	Ausente
31ª estaca – profundidade total 19,40 m	AP08	Até ≅ 12 m	Areno argiloso	Marrom avermelhado	Ausente
		De ≅ 12 m a 14 m	Arenoso com presença de torrões de calcário.	Roxa e branco (calcário?)	Ausente
		≅ 14m a 18 m	Areno argilosa	Rosa	Ausente
		≅ 18m a 19,40 m	Areno argilosa	Rosa com grumos brancos	Ausente
32ª estaca – profundidade total 19,40 m	AP12	Até ≅ 10 m	Areno argiloso	Marrom escuro	Ausente
		De ≅ 10 m a 15 m	Areno argiloso	Amarelo	Ausente
		≅ 15m a 17 m	Areno argiloso	Rosa	Ausente
		≅ 17m a 19,40 m	Areno argiloso	Roxo	Ausente
33ª estaca – profundidade total 19,40 m	PC08	Até ≅ 8m	Areno argiloso	Marrom escuro	Ausente
		De ≅ 8m a 16 m	Areno argiloso	Amarelo	Ausente
		De ≅ 16 m a 19,40 m	Areno argiloso	Roxo	Ausente
Ordem de perfuração e profundidade total	**Número da estaca**	**Profundidade**	**Tipo de solo**	**Cor**	**Material arqueológico**
34ª estaca – profundidade total	PC07	Até ≅ 10m	Areno argiloso	Marrom escuro	Ausente
		De ≅ 10 m a 18 m	Areno argiloso	Amarelo	Ausente

24,40 m		De ≅ 18 m a 24,40 m	Areno argiloso	Roxo	Ausente
35ª estaca – profundidade total 19,40 m	PC03	Até ≅ 8m	Areno argiloso	Marrom escuro	Ausente
		De ≅ 8 m a 18 m	Areno argiloso	Marrom avermelhado	Ausente
		De ≅ 18 m a 19,40 m	Areno argiloso	Roxo	Ausente
36ª estaca – profundidade total 24,40 m	PC01	Até ≅ 10 m	Areno argiloso	Marrom amarelado	Ausente
		De ≅ 10 m a 18 m	Areno argiloso	Amarelo	Ausente
		De ≅ 18 m a 24,40 m	Areno argiloso	Roxo	Ausente
37ª estaca – profundidade total 19,40 m	PC06	Até ≅ 6 m	Areno argiloso	Marrom escuro	Ausente
		De ≅ 6 m a 17 m	Areno argiloso	Amarelo	Ausente
		De ≅ 17 m a 19,40 m	Arenoso	Roxo	Ausente
38ª estaca – profundidade total 24,40 m	PC05	Até ≅ 3 m	Areno argiloso	Marrom avermelhado	Ausente
		De ≅ 3 m a 17 m	Arenoso	Amarelo	Ausente
		De ≅ 17 m a 24,40 m	Arenoso	Roxo	Ausente
39ª estaca – profundidade total 19,40 m	AP10A	Até ≅ 7 m	Areno argiloso	Marrom escuro	Ausente
		De ≅ 7 m a 16 m	Areno argiloso	Amarelo	Ausente
		De ≅ 16 m a 19,40 m	Areno argiloso	Roxo	Ausente
40ª estaca – profundidade total 24,40 m	PM10A	Até ≅ 5 m	Areno argiloso	Marrom escuro	Ausente
		De ≅ 5 m a 18 m	Arenoso	Amarelo	Ausente
		De ≅ 18 m a 24,40 m	Arenoso	Roxo	Ausente
41ª estaca – profundidade total 19,40 m	AP17	Até ≅ 8 m	Areno argiloso	Marrom amarelado	Ausente
		De ≅ 8 m a 17 m	Arenoso	Amarelo	Ausente
		De ≅ 17 m a 19,40 m	Arenoso	Roxo	Ausente
42ª estaca – profundidade total 24,40 m	PT11	Até ≅ 8 m	Areno argiloso	Marrom escuro	Ausente
		De ≅ 8 m a 14 m	Areno argiloso	Marrom amarelado	Ausente
		De ≅ 14 m a 20 m	Argiloso	Rosa	Ausente
		De ≅ 20 m a 24,40 m	Arenoso	Roxo	Ausente

Ordem de perfuração e profundidade total	**Número da estaca**	**Profundidade**	**Tipo de solo**	**Cor**	**Material arqueológico**
43ª estaca – profundidade total 24,40 m	PC04	Até ≅ 4 m	Areno argiloso	Marrom escuro	Ausente
		De ≅ 4 m a 14 m	Areno argiloso	Marrom amarelado	Ausente

		De ≅ 14 m a 24,40 m	Arenoso	Roxo	Ausente
44ª estaca – profundidade total 19,40 m	AP06	Até ≅ 8 m	Areno argiloso	Marrom escuro	Ausente
		De ≅ 8 m a 16 m	Areno argiloso	Marrom claro-amarelo	Ausente
		De ≅ 16 m a 19,40 m	Arenoso	Roxo	Ausente
45ª estaca – profundidade total 19,40 m	AP24	Até ≅4 m	Areno argiloso	Marrom escuro	Ausente
		De ≅ 4 m a 8 m	Areno argiloso	Marrom claro amarelado	Ausente
		≅8m a 16m	Argiloso	Amarelo	Ausente
		≅16 m a 19,40 m	Arenoso	Amarelo	Ausente
46ª estaca – profundidade total 19,40 m	AP25	Até ≅ 4 m	--	Marrom escuro	Ausente
		De ≅ 4 m a 8 m	--	Marrom escuro/amarelado	Ausente
		≅ 8m a 12 m	--	Amarelo	Ausente
		≅ 12m a 19,40m	--	Roxo	Ausente
47ª estaca – profundidade total 19,40 m	AP26	Até ≅ 4m	--	Marrom claro amarelado	Ausente
		De ≅ 4m a 12 m	--	Marrom amarelado	Ausente
		De ≅ 12 m a 19,40 m	--	Amarelo/roxo	Ausente
48ª estaca – profundidade total 19,40 m	AP27	Até ≅ 4m	--	Marrom avermelhado	Ausente
		De ≅ 4 m a 8 m	--	Marrom amarelado	Ausente
		De ≅ 8 m a 12 m	--	Marrom/amarelo	Ausente
		De ≅ 12 m a 16 m	--	Amarelo	Ausente
		De ≅ 16 m a 19,40 m	--	Roxo/branco	
49ª estaca – profundidade total 19,40 m	PC02	Até ≅ 2m	--	Marrom escuro	Ausente
		De ≅ 2 m a 14 m	--	Marrom/amarelado	Ausente
		De ≅ 14 m a 16 m	--	Amarelo	Ausente
		De ≅ 16 m a 19,40 m	--	Amarelo/roxo	Ausente
50ª estaca – profundidade total 24,40 m	AP23	Até ≅4 m	Argiloso	Marrom com branco	Ausente
		De ≅ 4 m a 10 m	--	Marrom/amarelo	Ausente
		≅10m a 14m	--	Amarelo	Ausente
		≅14m a 18m	--	Amarelo/roxo	Ausente
		≅18m a 22,40 m	--	Roxo	Ausente
51ª estaca – profundidade total 24,40 m	AP16A	Até ≅ 4 m	--	Marrom escuro	Ausente
		De ≅ 4 m a 8 m	--	Marrom	Ausente
		≅ 8m a 12 m	--	Amarelo	Ausente
		≅ 12m a 16 m	--	Amarelo/roxo	Ausente
		≅ 16m a 24,40m	Arenoso	Roxo	Ausente
Ordem de perfuração e profundidade total	**Número da estaca**	**Profundidade**	**Tipo de solo**	**Cor**	**Material arqueológico**
52ª estaca – profundidade total 24,40 m	AP16	Até ≅ 4m	--	Marrom escuro avermelhado	Ausente
		De ≅ 4m a 8 m	--	Marrom	Ausente
		De ≅ 8 m a 12 m	--	Marrom amarelado	Ausente
		De ≅ 12 m a 16 m	--	Amarelo	Ausente

		De ≅ 16 m a 20 m	--	Amarelo/roxo	Ausente
		De ≅ 20 m a 24,40 m	--	Roxo	Ausente
53ª estaca – profundidade total 24,40 m	PM18	Até ≅ 5m	Areno argiloso	Marrom avermelhado	Ausente
		De ≅ 5 m a 10 m	Areno argiloso	Marrom amarelado	Ausente
		De ≅ 10 m a 15 m	Areno argiloso siltoso	Amarelo	Ausente
		De ≅ 15 m a 20 m	Areno argiloso siltoso	Amarelo/lilás (roxo)	Ausente
		De ≅ 20 m a 24,40 m	Areno argiloso siltoso	Amarelo	Ausente
54ª estaca – profundidade total 24,40 m	PM09	Até ≅ 5m	Areno argiloso	Amarelo claro	Ausente
		De ≅ 5 m a 10 m	Areno argiloso	Amarelo (mostarda)	Ausente
		De ≅ 10 m a 15 m	Areno argiloso	Lilás/roxo	Ausente
		De ≅ 15 m a 24,40 m	Areno argiloso	Roxo	Ausente
55ª estaca – profundidade total 24,40 m	PM07	Até ≅ 5 m	--	Marrom	Ausente
		De ≅ 5 m a 10 m	--	Amarelo	Ausente
		De ≅ 10 m a 15 m	--	Amarelo/lilás	Ausente
		De ≅ 15 m a 20 m	--	Amarelo/roxo	Ausente
		De ≅ 20 m a 24,40 m	--	Lilás/roxo	Ausente
56ª estaca – profundidade total 24,40 m	PM03	Até ≅ 5 m	Argiloso	Marrom	Ausente
		De ≅ 5 m a 10 m	--	Amarelo-mostarda	Ausente
		De ≅ 10 m a 15 m	--	Amarelo	Ausente
		De ≅ 15 m a 20 m	Argiloso	Amarelo	Ausente
		De ≅ 20 m a 24,40 m	--	Roxo	Ausente
57ª estaca – profundidade total 24,40 m	PM05	Até ≅ 5 m	Areno argiloso	Marrom escuro	Ausente
		De ≅ 5 m a 10 m	Areno argiloso	Marrom e amarelo	Ausente
		De ≅ 10 m a 20 m	--	Amarelo	Ausente
		De ≅ 20 m a 24,40 m	--	Amarelo	Ausente
58ª estaca* – profundidade total 24,40 m	AP11	***estaca aberta após o horário comercial. Posteriormente foi feita vistoria dos sedimentos retirados da escavação.**			Ausente
59ª estaca – profundidade total 24,40 m	AP22	Até ≅ 4 m	--	Marrom avermelhado	Ausente
		De ≅ 4 m a 8 m	--	Marrom escuro	Ausente
		De ≅ 8 m a 12 m	--	Marrom/amarelo	Ausente
		De ≅ 12 m a 16 m	Argiloso	Amarelo mostarda	Ausente
		De ≅ 16 m a 24,40 m	--	Roxo/branco	Ausente

Ordem de perfuração e profundidade total	**Número da estaca**	**Profundidade**	**Tipo de solo**	**Cor**	**Material arqueológico**
60ª estaca – profundidade total 24,40 m	BM14	Até ≅ 4 m	--	Avermelhado	Ausente
		De ≅ 4 m a 8 m	--	Marrom	Ausente
		≅8m a 12m	--	Marrom avermelhado	Ausente
		≅12m a 16m	--	Marrom	Ausente

				amarelado	
		≅16m a 20m	--	Amarelo mostarda	Ausente
		≅20m a 24,40m	--	Lilás esbranquiçada	Ausente
61ª estaca – profundidade total 19,40 m	AP21A	Até ≅ 4 m	--	Avermelhado	Ausente
		De ≅ 4 m a 8 m	--	Marrom amarelado	Ausente
		≅ 12m a 16 m	--	Amarelo/lilás	Ausente
		≅ 16m a 20 m	--	Amarelo mostarda	Ausente
		≅ 20m a 24,40 m	--	Lilás esbranquiçada	Ausente
62ª estaca – profundidade total 24,40 m	BM12	Até ≅ 4m	--	Marrom escuro	Ausente
		De ≅ 4m a 10 m	--	Marrom amarelado	Ausente
		De ≅ 10 m a 16 m	--	Amarelo mostarda	Ausente
		De ≅ 16 m a 20 m	--	Amarelo/lilás	Ausente
		≅ 20m a 24,40m	--	Lilás/roxo	Ausente
63ª estaca – profundidade total 24,40 m	PM04	Até ≅ 4m	--	Marrom escuro	Ausente
		De ≅ 4 m a 16 m	--	Marrom/amarelad o	Ausente
		De ≅ 16 m a 20 m	--	Amarelo mostarda	Ausente
		De ≅ 20 m a 24,40 m	--	Lilás/roxo	Ausente
64ª estaca - profundidade total: 19,40m	AP1A	Até ≅ 4m	areno argiloso	marrom escuro	Ausente
		≅ 4m a 10m		marrom amarelado	Ausente
		≅ 10m a 19,40m	argiloso	amarelo	Ausente
65ª estaca - profundidade total: 19,40m	AP15	Até ≅ 12m	areno argiloso	amarelo claro	Ausente
		≅ 12m a 19,40m	arenoso	amarelo	Ausente
66ª estaca - profundidade total: 19,40m	AP13A	Até ≅ 10m	areno argiloso	marrom amarelado	Ausente
		≅ 10m a 19,40m	arenoso	amarelo	
67ª estaca* - profundidade total: 19,40m	AP1B	*estacas abertas após o horário comercial no final de semana. Posteriormente foi feita vistoria dos sedimentos retirados da escavação.			Ausente
68ª estaca* - profundidade total: 22,40m	AP4				Ausente
69ª estaca* - profundidade total: 19,40m	AP13B				Ausente
Ordem de perfuração e profundidade total	**Número da estaca**	**Profundidade**	**Tipo de solo**	**Cor**	**Material arqueológico**
70ª estaca* - profundidade total: 22,40m	AP15	*estacas abertas após o horário comercial no final de semana. Posteriormente foi feita vistoria dos sedimentos retirados da escavação.			Ausente

Anexo II – tabela de estacas-broca

Nº da Broca	Profundidade	Tipo de solo	Cor	Material arqueológico
Broca 01	Até ≅ 2m	areno argiloso	marrom avermelhado	Ausente
	≅ 2m a 4m			
Broca 02	Até 2m		marrom avermelhado	Ausente

	≅ 2m a 3m	areno argiloso	amarelo	
	≅ 3m a 4m		marrom escuro	
Broca 03	Até ≅ 2m	areno argiloso	marrom avermelhado	Ausente
	≅ 2m a 4m		marrom amarelado	
Broca 04	Até ≅ 2m	areno argiloso	marrom avermelhado	Ausente
	≅ 2m a 4m		marrom escuro	
Broca 05	Até ≅ 2m	areno argiloso	marrom avermelhado	Ausente
	≅ 2m a 4m		marrom amarelado	
Broca 06	Até ≅ 2m	areno argiloso	marrom avermelhado	Ausente
	≅ 2m a 4m		amarelo	
Broca 07	Até ≅ 2m	areno argiloso	marrom avermelhado	Ausente
	≅ 2m a 4m		marrom escuro	
Broca 08	Até ≅ 2m	areno argiloso	marrom avermelhado	Ausente
	≅ 2m a 4m		rosa	
Broca 09	Até ≅ 2m	areno argiloso	marrom avermelhado	Ausente
	≅ 2m a 4m		rosa	
Broca 10	Até ≅ 2m	areno argiloso	marrom avermelhado	Ausente
	≅ 2m a 4m		rosa	
Nº da Broca	**Profundidade**	**Tipo de solo**	**Cor**	**Material arqueológico**
Broca 11	Até ≅ 2m	areno argiloso	amarela	Ausente
	≅ 2m a 4m			
Broca 12	Até ≅ 2m	areno argiloso	marrom	Ausente
	≅ 2m a 4m		amarelo	

Broca 13	Até ≅ 4m	areno argiloso	amarelo	Ausente
Broca 14	Até ≅ 2m	areno argiloso	amarelo	Ausente
	≅ 2m a 4m		rosa com grumos brancos	
Broca 15	Até ≅ 2m	areno argilosa	amarelo	Ausente
	≅ 2m a 4m	arenosa	rosa	
Broca 16	Até ≅ 2m	areno argilosa	rosa amarelada	Ausente
	≅ 2m a 4m	arenosa	rosa	
Broca 17	Até ≅ 2m	areno argilosa	amarelo	Ausente
	≅ 2m a 4m	arenosa	rosa	
Broca 18	≅ Até 4m	areno argilosa	marrom escuro	Ausente
Broca 19	Até ≅ 2m	areno argiloso	marrom avermelhado	Ausente
	≅ 2m a 4m	arenoso	rosa com grumos brancos	
Broca 20	Até ≅ 2m	areno argiloso	marrom avermelhado	Ausente
	≅ 2m a 4m	arenoso	rosa com grumos brancos	
Broca 21	Até ≅ 2m	areno argiloso	marrom avermelhado	Ausente
	≅ 2m a 4m	arenoso	---	
Nº da Broca	**Profundidade**	**Tipo de solo**	**Cor**	**Material arqueológico**
Broca 22	≅ Até 4m	areno argiloso	marrom avermelhado	Ausente
Broca 23	Até ≅ 3m	areno argiloso	marrom avermelhado	Ausente
	≅ 3m a 4m			
Broca 24	Até ≅ 3m	areno	marrom avermelhado	Ausente

	≅ 3m a 4m	argiloso		
Broca 25	Até ≅ 2m ≅ 2m a 4m	areno argiloso	marrom avermelhado	Ausente
Broca 26	Até ≅ 2m ≅ 2m a 4m	areno argiloso	marrom avermelhado	Ausente
Broca 27	Até ≅ 2m ≅ 2m a 4m	areno argiloso	marrom avermelhado marrom escuro	Ausente
Broca 28	Até ≅ 2m ≅ 2m a 4m	areno argiloso	marrom avermelhado marrom escuro	Ausente
Broca 29	Até ≅ 2m ≅ 2m a 4m	areno argiloso	marrom escuro amarelo	Ausente
Broca 30	Até ≅ 2m ≅ 2m a 4m	areno argiloso	marrom escuro amarelo	Ausente
Broca 31	Até ≅ 1m ≅ 1m a ≅ 3m ≅ 3m a 4m	areno argiloso	marrom avermelhado marrom amarelado rosa e vermelho	Ausente
Broca 32	Até ≅ 2m ≅ 2m a 4m	areno argiloso	marrom avermelhado vermelho com grumos brancos	Ausente

Nº da Broca	Profundidade	Tipo de solo	Cor	Material arqueológico
Broca 33	Até ≅ 2m ≅ 2m a ≅ 3m ≅ 3m a 4m	areno argiloso	marrom avermelhado amarelo rosa e vermelho	Ausente

Broca 34	Até ≅ 2m	areno argiloso	marrom avermelhado	Ausente
	≅ 2m a ≅ 3m		amarelo	
	≅ 3m a 4m		vermelho com grumos brancos	
Broca 35	Até ≅ 2m	areno argiloso	marrom avermelhado	Ausente
	≅ 2m a 4m		marrom amarelado	
Broca 36	Até ≅ 2m	areno argiloso	marrom avermelhado	Ausente
	≅ 2m a 4m		marrom amarelado	
Broca 37	Até ≅ 2m	areno argiloso	marrom escuro	Ausente
	≅ 2m a 4m		marrom avermelhado	
Broca 38	Até ≅ 2m	areno argiloso	marrom escuro	Ausente
	≅ 2m a 4m		marrom avermelhado	
Broca 39	Até ≅ 2m	areno argiloso	marrom escuro	Ausente
	≅ 2m a 4m		marrom avermelhado	
Broca 40	Até ≅ 2m	areno argiloso	marrom escuro	Ausente
	≅ 2m a 3m		marrom avermelhado	
	≅ 3m a 4m	arenoso	amarelo	
Broca 41	Até ≅ 2m	areno argiloso	marrom escuro	Ausente
	≅ 2m a 3m		marrom avermelhado	
	≅ 3m a 4m	arenoso	amarelo	

Anexo III- listagem de material coletado

Acompanhamento Arqueológico Sítio Parque Augusta								
n.º da peça	n.º de proveniência	Área	Intervenção	Profundidade	Material	Data	Caixa	Observação
SPA/20- 1743	44	Jd/Casa das Araras	topo da escada 1 - limpeza	superfície	construtivo (frag de azulejos)	17/12/2020	19	
SPA/20- 1744	44	Jd/Casa das Araras	topo da escada 1 - limpeza	superfície	construtivo (frag de azulejos)	17/12/2020	19	
SPA/20- 1745	44	Jd/Casa das Araras	topo da escada 1 - limpeza	superfície	construtivo (frag de azulejos)	17/12/2020	19	
SPA/20- 1746	44	Jd/Casa das Araras	topo da escada 1 - limpeza	superfície	construtivo (frag de azulejos)	17/12/2020	19	
SPA/20- 1747	44	Jd/Casa das Araras	topo da escada 1 - limpeza	superfície	construtivo (frag de azulejos)	17/12/2020	19	
SPA/20- 1748	44	Jd/Casa das Araras	topo da escada 1 - limpeza	superfície	construtivo (frag de azulejos)	17/12/2020	19	
SPA/20- 1749	44	Jd/Casa das Araras	topo da escada 1 - limpeza	superfície	construtivo (frag de azulejos)	17/12/2020	19	
SPA/20- 1750	44	Jd/Casa das Araras	topo da escada 1 - limpeza	superfície	construtivo (frag de azulejos)	17/12/2020	19	
SPA/20- 1751	44	Jd/Casa das Araras	topo da escada 1 - limpeza	superfície	construtivo (frag de azulejos)	17/12/2020	19	
SPA/20- 1752	44	Jd/Casa das Araras	topo da escada 1 - limpeza	superfície	construtivo (frag de azulejos)	17/12/2020	19	
SPA/20- 1753	44	Jd/Casa das Araras	topo da escada 1 - limpeza	superfície	construtivo (frag de azulejos)	17/12/2020	19	
SPA/20- 1754	44	Jd/Casa das Araras	topo da escada 1 - limpeza	superfície	construtivo (frag de azulejos)	17/12/2020	19	
SPA/20- 1755	44	Jd/Casa das Araras	topo da escada 1 - limpeza	superfície	construtivo (frag de azulejos)	17/12/2020	19	
SPA/20- 1756	44	Jd/Casa das Araras	topo da escada 1 - limpeza	superfície	construtivo (frag de azulejos)	17/12/2020	19	
SPA/20- 1757	44	Jd/Casa das Araras	topo da escada 1 - limpeza	superfície	construtivo (frag de azulejos)	17/12/2020	19	
SPA/20- 1758	44	Jd/Casa das Araras	topo da escada 1 - limpeza	superfície	construtivo (frag de azulejos)	17/12/2020	19	
SPA/20- 1759	44	Jd/Casa das Araras	topo da escada 1 - limpeza	superfície	construtivo (frag de azulejos)	17/12/2020	19	
SPA/20- 1760	44	Jd/Casa das Araras	topo da escada 1 - limpeza	superfície	construtivo (frag de azulejos)	17/12/2020	19	
SPA/20- 1761	44	Jd/Casa das Araras	topo da escada 1 - limpeza	superfície	construtivo (frag de azulejos)	17/12/2020	19	
SPA/20- 1762	44	Jd/Casa das Araras	topo da escada 1 - limpeza	superfície	construtivo (frag de azulejos)	17/12/2020	19	
SPA/20- 1763	44	Jd/Casa das Araras	topo da escada 1 - limpeza	superfície	construtivo (frag de azulejos)	17/12/2020	19	
SPA/20- 1764	44	Jd/Casa das Araras	topo da escada 1 - limpeza	superfície	construtivo (frag de azulejos)	17/12/2020	19	
SPA/20- 1765	44	Jd/Casa das Araras	topo da escada 1 - limpeza	superfície	construtivo (frag de azulejos)	17/12/2020	19	
SPA/20- 1766	44	Jd/Casa das Araras	topo da escada 1 - limpeza	superfície	construtivo (frag de azulejos)	17/12/2020	19	
SPA/20- 1767	44	Jd/Casa das Araras	topo da escada 1 - limpeza	superfície	construtivo (frag de azulejos)	17/12/2020	19	
SPA/20- 1768	44	Jd/Casa das Araras	topo da escada 1 - limpeza	superfície	construtivo (frag de azulejos)	17/12/2020	19	
SPA/20- 1769	44	Jd/Casa das Araras	topo da escada 1 - limpeza	superfície	construtivo (frag de azulejos)	17/12/2020	19	
SPA/20- 1770	44	Jd/Casa das Araras	topo da escada 1 - limpeza	superfície	construtivo (frag de azulejos)	17/12/2020	19	
SPA/20- 1771	44	Jd/Casa das Araras	topo da escada 1 - limpeza	superfície	construtivo (frag de azulejos)	17/12/2020	19	
SPA/20- 1772	44	Jd/Casa das Araras	topo da escada 1 - limpeza	superfície	construtivo (frag de azulejos)	17/12/2020	19	
SPA/20- 1773	44	Jd/Casa das Araras	topo da escada 1 - limpeza	superfície	construtivo (frag de azulejos)	17/12/2020	19	
SPA/20- 1774	44	Jd/Casa das Araras	topo da escada 1 - limpeza	superfície	construtivo (frag de azulejos)	17/12/2020	19	
SPA/20- 1775	44	Jd/Casa das Araras	topo da escada 1 - limpeza	superfície	construtivo (frag de azulejos)	17/12/2020	19	
SPA/20- 1776	44	Jd/Casa das Araras	topo da escada 1 - limpeza	superfície	construtivo (frag de azulejos)	17/12/2020	19	
SPA/20- 1777	44	Jd/Casa das Araras	topo da escada 1 - limpeza	superfície	construtivo (frag de azulejos)	17/12/2020	19	
SPA/20- 1778	44	Jd/Casa das Araras	topo da escada 1 - limpeza	superfície	construtivo (frag de azulejos)	17/12/2020	19	
SPA/20- 1779	44	Jd/Casa das Araras	topo da escada 1 - limpeza	superfície	construtivo (frag de azulejos)	17/12/2020	19	
SPA/20- 1780	44	Jd/Casa das Araras	topo da escada 1 - limpeza	superfície	construtivo (frag de azulejos)	17/12/2020	19	
SPA/20- 1781	44	Jd/Casa das Araras	topo da escada 1 - limpeza	superfície	construtivo (frag de azulejos)	17/12/2020	19	
SPA/20-1781A	44	Jd/Casa das Araras	topo da escada 1 - limpeza	superfície	construtivo (frag de azulejos)	17/12/2020	19	
SPA/20- 1782	44	Jd/Casa das Araras	topo da escada 1 - limpeza	superfície	construtivo (frag de azulejos)	17/12/2020	19	

SPA/20- 1783	44	Jd/Casa das Araras	topo da escada 1 - limpeza	superfície	construtivo (frag de azulejos)	17/12/2020	19	
SPA/20- 1784	44	Jd/Casa das Araras	topo da escada 1 - limpeza	superfície	construtivo (frag de azulejos)	17/12/2020	19	
SPA/20- 1785	44	Jd/Casa das Araras	topo da escada 1 - limpeza	superfície	construtivo (frag de azulejos)	17/12/2020	19	
SPA/20- 1786	44	Jd/Casa das Araras	topo da escada 1 - limpeza	superfície	construtivo (frag de azulejos)	17/12/2020	19	
SPA/20- 1787	44	Jd/Casa das Araras	topo da escada 1 - limpeza	superfície	construtivo (frag de azulejos)	17/12/2020	19	
SPA/20- 1788	44	Jd/Casa das Araras	topo da escada 1 - limpeza	superfície	construtivo	17/12/2020	19	
SPA/20- 1789	44	Jd/Casa das Araras	topo da escada 1 - limpeza	superfície	louça	17/12/2020	2	
SPA/20- 1790	44	Jd/Casa das Araras	topo da escada 1 - limpeza	superfície	vidro (garrafa)	17/12/2020	1	
SPA/20- 1791	44	Jd/Casa das Araras	topo da escada 1 - limpeza	superfície	vidro (frasco medicamento)	17/12/2020	1	com tampa (polímero)
SPA/20- 1792	44	Jd/Casa das Araras	topo da escada 1 - limpeza	superfície	polímero (tampa do frasco SPA/20-1791)	17/12/2020	1	guarda junto ao frasco de vidro
SPA/20- 1793	44	Jd/Casa das Araras	topo da escada 1 - limpeza	superfície	polímero (tampa do frasco SPA/20-1791)	17/12/2020	1	guarda junto ao frasco de vidro
SPA/21- 1794	45	Jd/Casa das Araras	desmonte do muro da rua Caio Prado		construtivo (tijolo)	04/01/2021	19	
SPA/21- 1795	45	Jd/Casa das Araras	desmonte do muro da rua Caio Prado		construtivo (tijolo)	04/01/2021	20	
SPA/21- 1796	45	Jd/Casa das Araras	desmonte do muro da rua Caio Prado		construtivo (tijolo)	04/01/2021	20	
SPA/21- 1797	45	Jd/Casa das Araras	desmonte do muro da rua Caio Prado		construtivo (tijolo)	04/01/2021	20	
SPA/21- 1798	45	Jd/Casa das Araras	desmonte do muro da rua Caio Prado		construtivo (tijolo)	04/01/2021	20	
SPA/21- 1799	45	Jd/Casa das Araras	desmonte do muro da rua Caio Prado		construtivo (tijolo)	04/01/2021	20	
SPA/21- 1800	45	Jd/Casa das Araras	desmonte do muro da rua Caio Prado		construtivo (tijolo)	04/01/2021	20	
SPA/21- 1801	45	Jd/Casa das Araras	desmonte do muro da rua Caio Prado		construtivo (tijolo)	04/01/2021	20	
SPA/21- 1802	45	Jd/Casa das Araras	desmonte do muro da rua Caio Prado		construtivo (tijolo)	04/01/2021	20	
SPA/21- 1803	45	Jd/Casa das Araras	desmonte do muro da rua Caio Prado		construtivo (tijolo)	04/01/2021	20	
SPA/21- 1804	46	Casa das Araras	Bota fora		construtivo (manilha)	07/01/2021	21	
SPA/21- 1805	47	Jd/Casa das Araras	Jardim	superfície	construtivo (tijolo)	02/02/2021	20	
SPA/21- 1806	47	Jd/Casa das Araras	Jardim	superfície	construtivo (tijolo)	02/02/2021	20	
SPA/21- 1807	48	Jd/Casa das Araras	vala hidráulica	50	metal (moeda)	13/04/2021	4	
SPA/21- 1808	49	Jd/Casa das Araras	vala hidráulica	30	polímero (frasco azul)	13/04/2021	1	
SPA/21- 1809	50	Jd/Casa das Araras	vala hidráulica	30	louça	14/04/2021	2	
SPA/21- 1810	50	Jd/Casa das Araras	vala hidráulica	30	louça	14/04/2021	2	
SPA/21- 1811	50	Jd/Casa das Araras	vala hidráulica	30	louça	14/04/2021	2	
SPA/21- 1812	50	Jd/Casa das Araras	vala hidráulica	30	louça	14/04/2021	2	
SPA/21- 1813	50	Jd/Casa das Araras	vala hidráulica	30	louça	14/04/2021	2	
SPA/21- 1814	50	Jd/Casa das Araras	vala hidráulica	30	louça	14/04/2021	2	
SPA/21- 1815	50	Jd/Casa das Araras	vala hidráulica	30	vidro	14/04/2021	1	
SPA/21- 1816	50	Jd/Casa das Araras	vala hidráulica	30	vidro	14/04/2021	1	
SPA/21- 1817	50	Jd/Casa das Araras	vala hidráulica	30	vidro	14/04/2021	1	
SPA/21- 1818	50	Jd/Casa das Araras	vala hidráulica	30	metal (moeda)	14/04/2021	4	
SPA/21-1818-A	50	Jd/Casa das Araras	vala hidráulica	30	metal (moeda)	14/04/2021	4	
SPA/21- 1819	50	Jd/Casa das Araras	vala hidráulica	30	metal (corrente)	14/04/2021	4	
SPA/21- 1820	50	Jd/Casa das Araras	vala hidráulica	30	polímero (Garfield)	14/04/2021	1	
SPA/21- 1821	50	Jd/Casa das Araras	vala hidráulica	30	polímero	14/04/2021	1	
SPA/21- 1822	50	Jd/Casa das Araras	vala hidráulica	30	polímero	14/04/2021	1	
SPA/21- 1823	50	Jd/Casa das Araras	vala hidráulica	30	polímero	14/04/2021	1	
SPA/21- 1824	50	Jd/Casa das Araras	vala hidráulica	30	polímero	14/04/2021	1	
SPA/21- 1825	51	Jd/Casa das Araras	caixa falsa prox. Muro R Caio Prado	60	vidro	14/04/2021	2	
SPA/21- 1826	51	Jd/Casa das Araras	caixa falsa prox. Muro R Caio Prado	60	vidro	14/04/2021	2	
SPA/21- 1827	51	Jd/Casa das Araras	caixa falsa prox. Muro R Caio Prado	60	vidro	14/04/2021	2	
SPA/21- 1828	51	Jd/Casa das Araras	caixa falsa prox. Muro R Caio Prado	60	vidro	14/04/2021	2	
SPA/21- 1829	52	Jd/Casa das Araras	vala hidráulica depois da cx falsa	40	vidro	14/04/2021	2	
SPA/21- 1830	53	Jd/Casa das Araras	vala hidráulica depois da cx falsa	80	louça	14/04/2021	2	
SPA/21- 1831	53	Jd/Casa das Araras	vala hidráulica depois da cx falsa	80	louça	14/04/2021	2	
SPA/21- 1832	53	Jd/Casa das Araras	vala hidráulica depois da cx falsa	80	louça	14/04/2021	2	
SPA/21- 1833	53	Jd/Casa das Araras	vala hidráulica depois da cx falsa	80	louça	14/04/2021	2	
SPA/21- 1834	54	Jd/Casa das Araras	vala hidráulica abaixo raízes da á	60	louça	16/04/2021	2	

SPA/21- 1835	54	Jd/Casa das Araras	vala hidráulica abaixo raízes da á	60	louça	16/04/2021	2	
SPA/21- 1836	54	Jd/Casa das Araras	vala hidráulica abaixo raízes da á	60	louça	16/04/2021	2	
SPA/21- 1837	54	Jd/Casa das Araras	vala hidráulica abaixo raízes da á	60	louça	16/04/2021	2	
SPA/21- 1838	54	Jd/Casa das Araras	vala hidráulica abaixo raízes da á	60	vidro	16/04/2021	2	
SPA/21- 1839	54	Jd/Casa das Araras	vala hidráulica abaixo raízes da á	60	vidro	16/04/2021	2	
SPA/21- 1840	54	Jd/Casa das Araras	vala hidráulica abaixo raízes da á	60	vidro	16/04/2021	2	
SPA/21- 1841	54	Jd/Casa das Araras	vala hidráulica abaixo raízes da á	60	vidro	16/04/2021	2	
SPA/21- 1842	54	Jd/Casa das Araras	vala hidráulica abaixo raízes da á	60	vidro	16/04/2021	2	
SPA/21- 1843	54	Jd/Casa das Araras	vala hidráulica abaixo raízes da á	60	vidro	16/04/2021	2	
SPA/21- 1844	54	Jd/Casa das Araras	vala hidráulica abaixo raízes da á	60	vidro	16/04/2021	2	
SPA/21- 1845	54	Jd/Casa das Araras	vala hidráulica abaixo raízes da á	60	vidro	16/04/2021	2	
SPA/21- 1846	54	Jd/Casa das Araras	vala hidráulica abaixo raízes da á	60	osso	16/04/2021	3	
SPA/21- 1847	54	Jd/Casa das Araras	vala hidráulica abaixo raízes da á	60	metal (colher)	16/04/2021	4	
SPA/21- 1848	55	Jd/Casa das Araras	prox. Muro R. Caio Prado	superfície	polímero (esfera)	16/04/2021	1	
SPA/21- 1849	55	Jd/Casa das Araras	prox. Muro R. Caio Prado	superfície	polímero (trator de brinquedo)	16/04/2021	1	
SPA/21- 1850	56	Jd/Casa das Araras	vala hidráulica abaixo raízes da á	80	construtivo (tijolo)	16/04/2021	21	
SPA/21- 1851	57	Jd/Casa das Araras	vala elétrica entrada Casa das Ar	20	construtivo (frag. azulejo decorado azul)	20/04/2021	21	
SPA/21- 1852	57	Jd/Casa das Araras	vala elétrica entrada Casa das Ar	20	construtivo (frag. azulejo decorado azul)	20/04/2021	21	
SPA/21- 1853	58	Jd/Casa das Araras	vala paralela ao muro com a PU	20	metal (ferradura)	28/04/2021	4	
SPA/21- 1854	59	Jd/Casa das Araras	vala paralela ao muro com a PU	26	construtivo (tijolo)	04/05/2021	21	
SPA/21- 1855	60	Jd/Casa das Araras	berço para árvore prox. muro co	20	vidro (frasco)	15/07/2021	2	
SPA/21- 1856	61	Jd/Casa das Araras	lateral Casa das Araras rente ao muro R Caio Prado	40	louça	26/07/2021	2	
SPA/21- 1857	61	Jd/Casa das Araras	lateral Casa das Araras rente ao muro R Caio Prado	40	vidro	26/07/2021	2	
SPA/21- 1858	62	Jd/Casa das Araras	lateral Casa das Araras rente ao muro R Caio Prado	140	cerâmica/grês?	26/07/2021	1	
SPA/21- 1859	63	Jd/Casa das Araras	jardim - solo revolvido com folhas	superfície	louça	22/07/2021	2	
SPA/21- 1860	63	Jd/Casa das Araras	jardim - solo revolvido com folhas	superfície	vidro (frag. telha)	22/07/2021	2	
SPA/21- 1861	63	Jd/Casa das Araras	jardim - solo revolvido com folhas	superfície	vidro (frag. telha)	22/07/2021	2	
SPA/21- 1862	63	Jd/Casa das Araras	jardim - solo revolvido com folhas	superfície	vidro	22/07/2021	2	
SPA/21- 1863	63	Jd/Casa das Araras	jardim - solo revolvido com folhas	superfície	vidro (frasco)	22/07/2021	2	
SPA/21- 1864	63	Jd/Casa das Araras	jardim - solo revolvido com folhas	superfície	vidro (frasco)	22/07/2021	2	
SPA/21- 1865	63	Jd/Casa das Araras	jardim - solo revolvido com folhas	superfície	polímero (boneco)	22/07/2021	1	
SPA/21- 1866	63	Jd/Casa das Araras	jardim - solo revolvido com folhas	superfície	polímero (lego)	22/07/2021	1	
SPA/21- 1867	63	Jd/Casa das Araras	jardim - solo revolvido com folhas	superfície	polímero (lego)	22/07/2021	1	
SPA/21- 1868	63	Jd/Casa das Araras	jardim - solo revolvido com folhas	superfície	polímero (mini mamadeira 'chuquinha')	22/07/2021	1	
SPA/21- 1869	64	Jd/Casa das Araras		superfície	madeira (pé de móvel?)	22/07/2021	1	
SPA/21- 1870	65	Jd/Casa das Araras		superfície	polímero	22/07/2021	1	
SPA/21- 1871	32	Arquibancada	estrutura em tijolos face bosque/PUC	80	construtivo (tijolo)	14/12/2020	21	
SPA/21- 1872	32	Arquibancada	estrutura em tijolos face bosque/PUC	80	construtivo (tijolo)	14/12/2020	21	
SPA/21- 1873	32	Arquibancada	estrutura em tijolos face bosque/PUC	80	construtivo (tijolo)	14/12/2020	21	
SPA/21- 1874	33	Arquibancada	base da cava área central	150	construtivo (tijolo)	14/12/2020	21	
SPA/21- 1874 A	33	Arquibancada	base da cava área central	150	construtivo (tijolo)	14/12/2020	21	
SPA/21- 1875	33	Arquibancada	base da cava área central	150	construtivo (tijolo)	14/12/2020	21	
SPA/21- 1876	34	Arquibancada	pilha de sedimentos escavado		construtivo (tijolo)	14/12/2020	22	
SPA/21- 1877	35	Arquibancada	base da cava nivelamento face Augusta	200	construtivo (tijolo)	14/12/2020	22	
SPA/21- 1878	36	Arquibancada	pilha de sedimentos face Mq Paranaguá		louça	14/12/2020	2	
SPA/21- 1879	36	Arquibancada	pilha de sedimentos face Mq Paranaguá		louça	14/12/2020	2	
SPA/21- 1880	37	Arquibancada	base da cava área central	150	vidro	14/12/2020	2	
SPA/21- 1881	38	Arquibancada	camada superior de asfalto face para a R Caio Prado	60	construtivo (asfalto)	14/12/2020	21	
SPA/21- 1882	39	Arquibancada	camada inferior de asfalto face para a R Caio Prado	100	construtivo (asfalto)	14/12/2020	21	

SPA/21- 1883	39	Arquibancada	perfil face para a R. Augusta	100	construtivo (asfalto)	14/12/2020	21	
SPA/21- 1884	39	Arquibancada	perfil face para a R. Augusta	100	construtivo (asfalto)	14/12/2020	21	
SPA/21- 1885	40	Arquibancada	perfil face para a R. Augusta	90	construtivo (asfalto)	14/12/2020	21	
SPA/21- 1886	40	Arquibancada	perfil face para a R. Augusta	90	construtivo (asfalto)	14/12/2020	21	
SPA/21- 1887	41	Arquibancada	pilha de sedimentos face PUC		construtivo (manilha)	14/12/2020	22	
SPA/21- 1888	41	Arquibancada	pilha de sedimentos face PUC		construtivo (manilha)	14/12/2020	22	
SPA/21- 1889	41	Arquibancada	pilha de sedimentos face PUC		construtivo (manilha)	14/12/2020	22	
SPA/21- 1890	41	Arquibancada	pilha de sedimentos face PUC		construtivo (manilha)	14/12/2020	22	
SPA/21- 1891	42	Arquibancada	cava perfil face R. Augusta	100	construtivo (frag. capitel)	14/12/2020	23	
SPA/21- 1892	43	Arquibancada	pilha de sedimentos		construtivo (frag. manilha)	14/12/2020	23	
SPA/21- 1893	44	Arquibancada	próximo ao playground	superfície	construtivo (frag. manilha)	06/01/2021	24	
SPA/21- 1894	45	Arquibancada	talude muro c/ Augusta	concha retroescavad	vidro (garrafão)	11/01/2021		
SPA/21- 1895	46	Arquibancada	talude muro c/ Augusta	190	ladrilho hidráulico	13/01/2021	22	
SPA/21- 1896	46	Arquibancada	talude muro c/ Augusta	190	ladrilho hidráulico	13/01/2021	22	
SPA/21- 1897	47	Arquibancada	entulhos próx. Muro c/ Augusta		construtivo (tijolo)	13/01/2021	22	
SPA/21- 1898	47	Arquibancada	entulhos próx. Muro c/ Augusta		construtivo (tijolo)	13/01/2021	22	
SPA/21- 1899	47	Arquibancada	entulhos próx. Muro c/ Augusta		construtivo (tijolo)	13/01/2021		
SPA/21- 1900	48	Arquibancada	parede final da área 3 do Muro c/ Augusta		construtivo (tijolo)	13/01/2021		
SPA/21- 1901	48	Arquibancada	parede paralela c/Augusta divisória 3		construtivo (tijolo)	13/01/2021	22	
SPA/21- 1902	48	Arquibancada	parede paralela c/Augusta divisória 3		construtivo (tijolo)	13/01/2021	22	
SPA/21- 1903	49	Arquibancada	retirada do desmoronamento da parede perpendicular a parede paralela c/ Augusta (entre divisórias/baias 2 e 3)		construtivo (tijolo)	13/01/2021	25	
SPA/21- 1904	50	Arquibancada	base da parede paralela c/ muro da Augusta	45 abaixo da base da	ossos	14/01/2021	3	
SPA/21- 1905	51	Arquibancada	base da parede paralela c/ muro da Augusta	45 abaixo da base da	cerâmica	14/01/2021	1	
SPA/21- 1906	52	Arquibancada	base da parede paralela c/ muro da Augusta	45 abaixo da base da	construtivo (frag. azulejo)	14/01/2021	25	
SPA/21- 1907	53	Arquibancada	parede c/ revestimento paralela c/ Augusta	superfície	construtivo (frag. tijolo)	21/01/2021	25	
SPA/21- 1908	54	Arquibancada	muro c/ R. Caio Prado	superfície	louça (frag.)	22/01/2021	2	
SPA/21- 1909	54	Arquibancada	muro c/ R. Caio Prado	superfície	louça (frag.)	22/01/2021	2	
SPA/21- 1910	54	Arquibancada	muro c/ R. Caio Prado	superfície	louça (frag.)	22/01/2021	2	
SPA/21- 1911	54	Arquibancada	muro c/ R. Caio Prado	superfície	louça (frag.)	22/01/2021	2	
SPA/21- 1912	54	Arquibancada	base do muro c/ R. Caio Prado	superfície	vidro (frag. tampa azul)	21/01/2021	2	
SPA/21- 1913	55	Arquibancada	pilha de sedimentos		louça (frag. decoração dourada)	19/01/2021	2	
SPA/21- 1914	56	Arquibancada	pilha de sedimentos		metal (guarda-corpo ou mourão)	27/01/2021	Piso Res. Técnica	
SPA/21- 1915	57	Arquibancada		superfície	louça (2 frags. com decoração em preto)	20/04/2021	2	
SPA/21- 1916	57	Arquibancada		superfície	louça (2 frags. com decoração em preto)	20/04/2021	2	
SPA/21- 1917	58	Arquibancada	próx. Ilha de árvores	superfície	metal (moeda)	20/04/2021	5	
SPA/21- 1918	59	Arquibancada	próx. Ilha de árvores	superfície	metal (moeda)	20/04/2021	5	
SPA/21- 1919	60	Arquibancada	em frente à ilha de árvores	superfície	louça (frag. Com decoração em azul)	30/04/2021	2	
SPA/21- 1920	61	Arquibancada	rente ao Muro c/ R. Augusta	superfície	pilão em pedra	30/04/2021	1	(caixa com cerâmica/grês/pedra sabão
SPA/21- 1921	62	Arquibancada	muro c/ R. Augusta	10-20cm	metal (moeda)	18/05/2021 a 20/05/2021	5	
SPA/21- 1922	62	Arquibancada	muro c/ R. Augusta	10-20cm	metal (moeda)	18/05/2021 a 20/05/2022	5	
SPA/21- 1923	62	Arquibancada	muro c/ R. Augusta	10-20cm	metal (moeda)	18/05/2021 a 20/05/2023	5	
SPA/21- 1924	62	Arquibancada	muro c/ R. Augusta	10-20cm	metal (moeda)	18/05/2021 a 20/05/2024	5	
SPA/21- 1925	62	Arquibancada	muro c/ R. Augusta	10-20cm	metal (moeda)	18/05/2021 a 20/05/2025	5	
SPA/21- 1926	62	Arquibancada	muro c/ R. Augusta	10-20cm	metal (moeda)	18/05/2021 a 20/05/2026	5	
SPA/21- 1927	63	Arquibancada	vala elétrica	20cm	metal (1 moeda)		5	

SPA/21- 1928	64	Arquibancada	abertura p/ cano esgoto - lateral prédio paralelo à R. Augusta	30cm	construtivo (2 tijolos unidos com argamassa)	30/06/2021	25	
SPA/21- 1929	65	Arquibancada	abertura p/ cano esgoto - lateral prédio paralelo à R. Augusta	30cm	construtivo (tijolo)	30/06/2021	25	
SPA/21- 1930	66	Arquibancada	abertura p/ cano esgoto - lateral prédio paralelo à R. Augusta	30cm	construtivo (tijolo)	30/06/2021	25	
SPA/21- 1931	67	Arquibancada	abertura p/ cano esgoto - lateral prédio modelo R. Augusta	30cm	construtivo (tijolo)	30/06/2021	25	
SPA/21- 1932	68	Arquibancada	muro c/ R. Augusta	20cm	metal (1 garfo)	02/08/2021	5	
SPA/21- 1933	69	Arquibancada	muro c/ R. Augusta	20cm	construtivo (piso/lajota)	02/08/2021	25	
SPA/21- 1934	14	Clareira	próx. Estrutura Pt. 77	10cm	construtivo	44287	26	
SPA/21- 1935	15	Clareira	vala 01 - perpendicular à estrutu	15cm	construtivo (2 tijolos)	44305	27	
SPA/21- 1936	15	Clareira	vala 01 - perpendicular à estrutu	15cm	construtivo (2 tijolos)	44305	27	
SPA/21- 1937	16	Clareira	estrutura T- vala 1, perpendicula	25cm	construtivo (frag. reboco c/ pintura amarela)	44305	26	
SPA/21- 1938	17	Clareira		superfície	louça (frag.)	44330	2	
SPA/21- 1939	18	Clareira	próx. estrutura T	superfície	construtivo (base e concreto e metal)	44348	26	
SPA/20- 1940	48	Caminho/Bosque	retirada do portão de ferro		metal (10 adornos de ferro)	28/12/2020	3	
SPA/20- 1941	48	Caminho/Bosque	retirada do portão de ferro		metal (10 adornos de ferro)	28/12/2020	3	
SPA/20- 1942	48	Caminho/Bosque	retirada do portão de ferro		metal (10 adornos de ferro)	28/12/2020	3	
SPA/20- 1943	48	Caminho/Bosque	retirada do portão de ferro		metal (10 adornos de ferro)	28/12/2020	3	
SPA/20- 1944	48	Caminho/Bosque	retirada do portão de ferro		metal (10 adornos de ferro)	28/12/2020	3	
SPA/20- 1945	48	Caminho/Bosque	retirada do portão de ferro		metal (10 adornos de ferro)	28/12/2020	3	
SPA/20- 1946	48	Caminho/Bosque	retirada do portão de ferro		metal (10 adornos de ferro)	28/12/2020	3	
SPA/20- 1947	48	Caminho/Bosque	retirada do portão de ferro		metal (10 adornos de ferro)	28/12/2020	3	
SPA/20- 1948	48	Caminho/Bosque	retirada do portão de ferro		metal (10 adornos de ferro)	28/12/2020	3	
SPA/20- 1949	48	Caminho/Bosque	retirada do portão de ferro		metal (10 adornos de ferro)	28/12/2020	3	
SPA/20- 1950	49	Caminho/Bosque	desmonte muro Paranaguá		construtivo (2 tijolos)	28/12/2020	28	
SPA/20- 1951	49	Caminho/Bosque	desmonte muro Paranaguá		construtivo (2 tijolos)	28/12/2020	28	
SPA/20- 1952	49	Caminho/Bosque	desmonte muro Paranaguá		construtivo (2 tijolos)	28/12/2020	28	
SPA/20- 1953	49	Caminho/Bosque	desmonte muro Paranaguá		construtivo (2 tijolos)	28/12/2020	28	
SPA/20- 1954	49	Caminho/Bosque	desmonte muro Paranaguá		construtivo (2 tijolos)	28/12/2020	28	
SPA/20- 1955	49	Caminho/Bosque	desmonte muro Paranaguá		construtivo (2 tijolos)	28/12/2020	28	
SPA/20- 1956	49	Caminho/Bosque	desmonte muro Paranaguá		construtivo (2 tijolos)	28/12/2020	27	
SPA/20- 1957	49	Caminho/Bosque	desmonte muro Paranaguá		construtivo (2 tijolos)	28/12/2020	27	
SPA/20- 1958	49	Caminho/Bosque	desmonte muro Paranaguá		construtivo (2 tijolos)	28/12/2020	27	
SPA/20- 1959	49	Caminho/Bosque	desmonte muro Paranaguá		construtivo (2 tijolos)	28/12/2020	27	
SPA/20- 1960	49	Caminho/Bosque	desmonte muro Paranaguá		construtivo (2 tijolos)	28/12/2020	27	
SPA/20- 1961	49	Caminho/Bosque	desmonte muro Paranaguá		construtivo (2 tijolos)	28/12/2020	27	
SPA/20- 1962	49	Caminho/Bosque	desmonte muro Paranaguá		construtivo (2 tijolos)	28/12/2020	28	
SPA/20- 1963	49	Caminho/Bosque	desmonte muro Paranaguá		construtivo (2 tijolos)	28/12/2020	28	
SPA/20- 1964	49	Caminho/Bosque	desmonte muro Paranaguá		construtivo (2 tijolos)	28/12/2020	28	
SPA/20- 1965	49	Caminho/Bosque	desmonte muro Paranaguá		construtivo (2 tijolos)	28/12/2020	28	
SPA/20- 1966	49	Caminho/Bosque	desmonte muro Paranaguá		construtivo (2 tijolos)	28/12/2020	28	
SPA/20- 1967	49	Caminho/Bosque	desmonte muro Paranaguá		construtivo (2 tijolos)	28/12/2020	28	
SPA/20- 1968	49	Caminho/Bosque	desmonte muro Paranaguá		construtivo (2 tijolos)	28/12/2020	28	
SPA/20- 1969	49	Caminho/Bosque	desmonte muro Paranaguá		construtivo (2 tijolos)	28/12/2020	28	
SPA/20- 1970	49	Caminho/Bosque	desmonte muro Paranaguá		construtivo (2 tijolos)	28/12/2020	29	

SPA/20- 1971	49	Caminho/Bosque	desmonte muro Paranaguá		construtivo (2 tijolos)	28/12/2020	29	
SPA/20- 1972	49	Caminho/Bosque	desmonte muro Paranaguá		construtivo (2 tijolos)	28/12/2020	29	
SPA/20- 1973	49	Caminho/Bosque	desmonte muro Paranaguá		construtivo (2 tijolos)	28/12/2020	29	
SPA/20- 1974	49	Caminho/Bosque	desmonte muro Paranaguá		construtivo (2 tijolos)	28/12/2020	29	
SPA/20- 1975	49	Caminho/Bosque	desmonte muro Paranaguá		construtivo (2 tijolos)	28/12/2020	29	
SPA/20- 1976	49	Caminho/Bosque	desmonte muro Paranaguá		construtivo (2 tijolos)	28/12/2020	29	
SPA/20- 1977	49	Caminho/Bosque	desmonte muro Paranaguá		construtivo (2 tijolos)	28/12/2020	29	
SPA/20- 1978	49	Caminho/Bosque	desmonte muro Paranaguá		construtivo (2 tijolos)	28/12/2020	29	
SPA/20- 1979	49	Caminho/Bosque	desmonte muro Paranaguá		construtivo (2 tijolos)	28/12/2020	29	
SPA/20- 1980	49	Caminho/Bosque	desmonte muro Paranaguá		construtivo (2 tijolos)	28/12/2020	29	
SPA/20- 1981	49	Caminho/Bosque	desmonte muro Paranaguá		construtivo (2 tijolos)	28/12/2020	29	
SPA/20- 1982	49	Caminho/Bosque	desmonte muro Paranaguá		construtivo (2 tijolos)	28/12/2020	30	
SPA/20- 1983	49	Caminho/Bosque	desmonte muro Paranaguá		construtivo (2 tijolos)	28/12/2020	30	
SPA/20- 1984	49	Caminho/Bosque	desmonte muro Paranaguá		construtivo (2 tijolos)	28/12/2020	30	
SPA/20- 1985	49	Caminho/Bosque	desmonte muro Paranaguá		construtivo (2 tijolos)	28/12/2020	30	
SPA/20- 1986	49	Caminho/Bosque	desmonte muro Paranaguá		construtivo (2 tijolos)	28/12/2020	30	
SPA/20- 1987	49	Caminho/Bosque	desmonte muro Paranaguá		construtivo (2 tijolos)	28/12/2020	30	
SPA/20- 1988	49	Caminho/Bosque	desmonte muro Paranaguá		construtivo (2 tijolos)	28/12/2020	30	
SPA/20- 1989	49	Caminho/Bosque	desmonte muro Paranaguá		construtivo (2 tijolos)	28/12/2020	30	
SPA/20- 1990	49	Caminho/Bosque	desmonte muro Paranaguá		construtivo (2 tijolos)	28/12/2020	31	
SPA/20- 1991	49	Caminho/Bosque	desmonte muro Paranaguá		construtivo (2 tijolos)	28/12/2020	31	
SPA/20- 1992	49	Caminho/Bosque	desmonte muro Paranaguá		construtivo (2 tijolos)	28/12/2020	31	
SPA/20- 1993	49	Caminho/Bosque	desmonte muro Paranaguá		construtivo (2 tijolos)	28/12/2020	31	
SPA/20- 1994	49	Caminho/Bosque	desmonte muro Paranaguá		construtivo (2 tijolos)	28/12/2020	31	
SPA/20- 1995	49	Caminho/Bosque	desmonte muro Paranaguá		construtivo (2 tijolos)	28/12/2020	31	
SPA/20-1996	49	Caminho/Bosque	desmonte muro Paranaguá		construtivo (2 tijolos)	28/12/2020	31	
SPA/20- 1997	49	Caminho/Bosque	desmonte muro Paranaguá		construtivo (2 tijolos)	28/12/2020	31	
SPA/20- 1998	49	Caminho/Bosque	desmonte muro Paranaguá		construtivo (2 tijolos)	28/12/2020	32	
SPA/20- 1999	49	Caminho/Bosque	desmonte muro Paranaguá		construtivo (2 tijolos)	28/12/2020	32	
SPA/20- 2000	49	Caminho/Bosque	desmonte muro Paranaguá		construtivo (2 tijolos)	28/12/2020	32	
SPA/20- 2001	49	Caminho/Bosque	desmonte muro Paranaguá		construtivo (2 tijolos)	28/12/2020	32	
SPA/20-2002	49	Caminho/Bosque	desmonte muro Paranaguá		construtivo (2 tijolos)	28/12/2020	32	
SPA/20- 2003	49	Caminho/Bosque	desmonte muro Paranaguá		construtivo (2 tijolos)	28/12/2020	32	
SPA/20- 2004	49	Caminho/Bosque	desmonte muro Paranaguá		construtivo (2 tijolos)	28/12/2020	32	
SPA/20- 2005	49	Caminho/Bosque	desmonte muro Paranaguá		construtivo (2 tijolos)	28/12/2020	32	
SPA/20- 2006	49	Caminho/Bosque	desmonte muro Paranaguá		construtivo (2 tijolos)	28/12/2020	33	
SPA/20- 2007	49	Caminho/Bosque	desmonte muro Paranaguá		construtivo (2 tijolos)	28/12/2020	33	
SPA/20- 2008	49	Caminho/Bosque	desmonte muro Paranaguá		construtivo (tijolo)	28/12/2020	33	
SPA/21- 2009	50	Caminho/Bosque	tubulão 2	superfície	construtivo (2 tijolos)	18/01/2021	33	
SPA/21- 2010	50	Caminho/Bosque	tubulão 2	superfície	construtivo (2 tijolos)	18/01/2021	33	
SPA/21- 2011	50	Caminho/Bosque	tubulão 2	superfície	construtivo (tijolo)	18/01/2021	33	
SPA/21- 2012	51	Caminho/Bosque		superfície	louça (xícara)	21/01/2021	2	
SPA/21- 2013	51	Caminho/Bosque		superfície	vidro (bola de gude)	21/01/2021	2	
SPA/21- 2014	52	Caminho/Bosque	saleta e corredor estreito	20cm	metal (caixa de fiação)	18/01/2021	3	
SPA/21- 2015	53	Caminho/Bosque	saleta	superfície	construtivo (telha)	21/01/2021	33	

SPA/21- 2016	54	Caminho/Bosque	tubulões saleta	superfície	construtivo (tijolo)	21/01/2021	33	
SPA/21- 2017	55	Caminho/Bosque	tubulão passarela	40cm	construtivo (2 louças)	03/02/2021	30	
SPA/21- 2018	55	Caminho/Bosque	tubulão passarela	40cm	construtivo (2 louças)	03/02/2021	30	
SPA/21- 2019	56	Caminho/Bosque	tubulão 5 passarela	40cm	construtivo (3 fragmentos de azulejo)	03/02/2021	30	
SPA/21- 2020	56	Caminho/Bosque	tubulão 5 passarela	40cm	construtivo (3 fragmentos de azulejo)	03/02/2021	30	
SPA/21- 2021	56	Caminho/Bosque	tubulão 5 passarela	40cm	construtivo (3 fragmentos de azulejo)	03/02/2021	30	
SPA/21- 2022	57	Caminho/Bosque	bloco tubulão 5	70cm	construtivo (2 tijolos)	04/02/2021	33	
SPA/21- 2023	57	Caminho/Bosque	bloco tubulão 5	70cm	construtivo (2 tijolos)	04/02/2021	33	
SPA/21- 2024	58	Caminho/Bosque	tubulão 2	40cm	construtivo (tijolo)	04/02/2021	34	
SPA/21- 2025	59	Caminho/Bosque	tubulão 3	20cm	construtivo (tijolo)	04/02/2021	34	
SPA/21- 2026	59	Caminho/Bosque	tubulão 3	20cm	construtivo (tijolo)	04/02/2021	34	
SPA/21- 2027	59	Caminho/Bosque	tubulão 3	20cm	construtivo (tijolo)	04/02/2021	34	
SPA/21- 2028	60	Caminho/Bosque	tubulões 2 e 3	superfície	vidro (frasco íntegro)	08/02/2021	2	
SPA/21- 2029	61	Caminho/Bosque	alameda (vala elétrica)	30	louça (alça)	22/03/2021	2	
SPA/21- 2030	61	Caminho/Bosque	alameda (vala elétrica)	30	metal (ferradura)	22/03/2021	3	
SPA/21- 2031	62	Caminho/Bosque	alameda (vala para hidráulica)	20	metal	05/04/2021	3	
SPA/21- 2032	63	Caminho/Bosque	entre alameda principal e alame	10	metal	06/04/2021	3	
SPA/21- 2033	63	Caminho/Bosque	entre alameda principal e alame	10	osso	06/04/2021	3	
SPA/21- 2034	64	Caminho/Bosque	alameda principal (vala elétrica)	20	louça	12/04/2021	2	
SPA/21- 2035	64	Caminho/Bosque	alameda principal (vala elétrica)	20	osso	12/04/2021	3	
SPA/21- 2036	65	Caminho/Bosque	margem da guia da alameda pri	20	metal (cano)	06/05/2021	Piso Res. Técnica	
SPA/21- 2037	66	Caminho/Bosque	alameda prox muro da PUC (cx p	20	cerâmica	12/05/2021	1	
SPA/21- 2038	66	Caminho/Bosque	alameda prox muro da PUC (cx p	20	louça	12/05/2021	2	
SPA/21- 2039	66	Caminho/Bosque	alameda prox muro da PUC (cx p	20	louça	12/05/2021	2	
SPA/21- 2040	66	Caminho/Bosque	alameda prox muro da PUC (cx p	20	louça	12/05/2021	2	
SPA/21- 2041	66	Caminho/Bosque	alameda prox muro da PUC (cx p	20	louça	12/05/2021	2	
SPA/21- 2042	66	Caminho/Bosque	alameda prox muro da PUC (cx p	20	louça	12/05/2021	2	
SPA/21- 2043	66	Caminho/Bosque	alameda prox muro da PUC (cx p	20	louça	12/05/2021	2	
SPA/21- 2044	66	Caminho/Bosque	alameda prox muro da PUC (cx p	20	louça	12/05/2021	2	
SPA/21- 2045	66	Caminho/Bosque	alameda prox muro da PUC (cx p	20	louça	12/05/2021	2	
SPA/21- 2046	66	Caminho/Bosque	alameda prox muro da PUC (cx p	20	louça	12/05/2021	2	
SPA/21- 2047	66	Caminho/Bosque	alameda prox muro da PUC (cx p	20	vidro	12/05/2021	2	
SPA/21- 2048	66	Caminho/Bosque	alameda prox muro da PUC (cx p	20	polímero	12/05/2021	1	
SPA/21- 2049	67	Caminho/Bosque	talude entre alameda princ. e su	superfície abaixo das	cerâmica	11/06/2021	1	
SPA/21- 2050	67	Caminho/Bosque	talude entre alameda princ. e su	superfície abaixo das	louça	11/06/2021	2	
SPA/21- 2051	67	Caminho/Bosque	talude entre alameda princ. e su	superfície abaixo das	louça	11/06/2021	2	
SPA/21- 2052	67	Caminho/Bosque	talude entre alameda princ. e su	superfície abaixo das	louça	11/06/2021	2	
SPA/21- 2053	67	Caminho/Bosque	talude entre alameda princ. e su	superfície abaixo das	louça	11/06/2021	2	
SPA/21- 2054	67	Caminho/Bosque	talude entre alameda princ. e su	superfície abaixo das	louça	11/06/2021	2	
SPA/21- 2055	67	Caminho/Bosque	talude entre alameda princ. e su	superfície abaixo das	louça	11/06/2021	2	
SPA/21- 2056	67	Caminho/Bosque	talude entre alameda princ. e su	superfície abaixo das	louça	11/06/2021	2	
SPA/21- 2057	67	Caminho/Bosque	talude entre alameda princ. e su	superfície abaixo das	louça	11/06/2021	2	
SPA/21- 2058	67	Caminho/Bosque	talude entre alameda princ. e su	superfície abaixo das	louça	11/06/2021	2	
SPA/21- 2059	67	Caminho/Bosque	talude entre alameda princ. e su	superfície abaixo das	vidro	11/06/2021	2	
SPA/21- 2060	67	Caminho/Bosque	talude entre alameda princ. e su	superfície abaixo das	vidro	11/06/2021	2	
SPA/21- 2061	67	Caminho/Bosque	talude entre alameda princ. e su	superfície abaixo das	vidro	11/06/2021	2	
SPA/21- 2062	67	Caminho/Bosque	talude entre alameda princ. e su	superfície abaixo das	vidro	11/06/2021	2	
SPA/21- 2063	67	Caminho/Bosque	talude entre alameda princ. e su	superfície abaixo das	construtivo (louça+metal/componente elétrico)	11/06/2021	30	
SPA/21- 2064		Caminho/Bosque	talude entre alameda princ. e su	superfície abaixo das	polímero (tampa de caneta)	11/06/2021	1	
SPA/21- 2065	68	Caminho/Bosque	próximo a passarela com alame	superfície	metal (registro de água)	02/08/2021	3	
SPA/21- 2066	69	Caminho/Bosque	entrada bosque escada 2 - tubul	70	construtivo (piso verde)	29/12/2020	34	
SPA/21- 2067	69	Caminho/Bosque	entrada bosque escada 2 - tubul	50	construtivo (frag. piso verde)	29/12/2020	34	

Anexo IV– arquivo zipado: registro fotográfico, lambes e banners

E-mail - 3883178

Data de Envio:
04/10/2022 17:10:26

De:
IPHAN/Coordenação Técnica do IPHAN-SP Subdivisão de Arqueologia <arqueologia.sp@iphan.gov.br>

Para:
dphgabinete@prefeitura.sp.gov.br

Assunto:
Processo 01506.004897/2019-31

Mensagem:
Prezada senhora Mariana, boa tarde

Pelo presente acusamos o recebimento do documento para o processo em epígrafe.

Acompanhe seu processo no Sei:
http://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/1564

Atenciosamente,
Neila Maura de Sá Tumani
Núcleo de Arqueologia Coordenação Técnica
____

Anexos:
Protocolo_3883133_Email___Nucleo_de_Arqueologia_do_IPHAN_SP___Outlook.pdf

Serviço Público Federal
Ministério do Turismo
Secretaria Especial da Cultura
Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional

Parecer Técnico nº 2/2023 - IPHAN-SP/COTEC IPHAN-SP/COTEC ARQUEO IPHAN-SP/IPHAN

São Paulo - SP, 10 de janeiro de 2023.

Para: Coordenador Técnico da SE/IPHAN/SP
Ronaldo Cunha Ruiz

Assunto: Análise do *Relatório de Acompanhamento Arqueológico do Parque Augusta*. Município de São Paulo, Estado de São Paulo.

Processo IPHAN n.º 01506.004897/2019-31 **NUP:** 3883156

Portaria: nº 79 de 30 de dezembro de 2020 e nº 43 de 09 de julho de 2021

Prezado Coordenador,

Cumprimentando-o cordialmente, vimos por meio do presente instrumentalizar Vossa Senhoria sobre o assunto em epígrafe.

I. INTRODUÇÃO

O presente parecer versa sobre a análise do *Relatório de Acompanhamento Arqueológico do Parque Augusta,* desenvolvido sob a coordenação das arqueólogas Paula Nishida Barbosa e Angélica Aparecida Moreira da Silva.

Destaca-se ainda que a análise que se segue terá como parâmetros legais, dentre outras, a Lei nº 3.924/61 e a Portaria SPHAN nº 07/88, uma vez que este processo não se insere no âmbito do Licenciamento Ambiental.

II. HISTÓRICO

- 06/01/2020 - Ofício Nº 3/2020/IPHAN-SP-IPHAN (1714238) informando sobre a necessidade de paralisação das obras do Parque Augusta e de contratação de profissional arqueólogo, conforme exposto no PARECER TÉCNICO nº 182/2019/COTEC ARQUEO IPHAN-SP/COTEC IPHAN-SP/IPHAN-SP (1714577, originalmente relacionado ao processo 01506.004315/2019-16);
- 13/01/2020 - Protocolo do Ofício nº 08/CGPABI/2020, de 10/01/2020, em

resposta ao Ofício nº 3/2020/IPHAN-SP-IPHAN, em que constam os pontos acordados elencados na reunião do dia 07/01/2020; Tramitação do processo provocado na Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente pelo Ofício nº 3/2020/IPHAN-SP-IPHAN: Encaminhamento SVMA/G Nº 024719509, Encaminhamento SVMA/CGPABI Nº 024724733, Encaminhamento SVMA/CGPABI/DIPO Nº 024731434, Informação SVMA/CGPABI/DIPO Nº 024778361, Encaminhamento SVMA/CGPABI/DIPO Nº 024780005 e Encaminhamento SVMA/CGPABI Nº 024852597; Matrícula 12.952 e 12.953; Autos nº 1017163-55.2016.8.26.0053; Apresentação ao CONPRESP em 10/12/2018 do Estudo Preliminar – Parque Augusta, feito em 07/08/2017; Cópia de documentação do IPHAN relativa ao processo de tombamento nº 1777-T-16, referente ao "Parque Augusta", em São Paulo/SP, que resulta no indeferimento do tombamento e arquivamento do processo; Memorial descritivo de Estudo Preliminar – Parque Augusta; Plantas diversas; Resolução CONPRESP de 23/04; Despachos do CONPRESP, relativos ao processo 6027.2018/0004377-9, de 21/12/2018 e 12/12/2019; Ofício Nº 3/2020/IPHAN-SP-IPHAN e PARECER TÉCNICO nº 182/2019/COTEC ARQUEO IPHAN-SP/COTEC IPHAN-SP/IPHAN-SP, de 20/12/2019 (1730752);

- 20/02/2020 - Protocolo do Programa de prospecção arqueológica do Parque Augusta (1815510);
- 28/02/2020 - Parecer Técnico nº 47 - IPHAN-SP/COTEC IPHAN-SP/COTEC ARQUEO IPHAN-SP/IPHAN (1824839) solicitando complementações;
- 04/03/2020 - Ofício nº 721/2020/IPHAN-SP-IPHAN (1834491) solicitando complementações à arqueóloga coordenadora;
- 06/03/2020 - Protocolo de "Carta Externa Resposta ao Ofício nº 721/2020" (1844859) e de demais documentos (1845513 e 1845517);
- 09/03/2020 - Parecer Técnico nº 57 - IPHAN-SP/COTEC IPHAN-SP/COTEC ARQUEO IPHAN-SP/IPHAN (1845882) manifestando-se favoravelmente à aprovação do programa apresentado e à publicação de Portaria Autorizativa;
- 12/03/2020 - Ofício Nº 803/2020/IPHAN-SP-IPHAN (1852273) encaminhando o processo ao CNA;
- 20/03/2020 - Despacho nº 296/2020 COPEL/CNA/DEPAM (1870226) manifestando-se favoravelmente à aprovação do programa apresentado e à publicação de Portaria Autorizativa, e solicitando diploma de doutorado da pleiteante;
- 23/03/2020 - Cópia da publicação da Portaria nº 19 de 20 de março de 2020 (1872937);
- 20/07/2020 - Nota Técnica nº 351/2020/COTEC ARQUEO IPHAN-SP/COTEC IPHAN-SP/IPHAN-SP (2070539) recomendando uma visita técnica ao terreno onde será implantado o Parque Augusta para acompanhamento de Programa de Prospecção Arqueológica;
- 21/07/2020 - Ofício Nº 1985/2020/IPHAN-SP-IPHAN (2073193) à Secretaria do Verde e do Meio Ambiente da Prefeitura Municipal de São Paulo para solicitação de visita técnica;
- 22/07/2020 - E-mail com a confirmação da vistoria por parte da Secretaria do Verde e do Meio Ambiente da Prefeitura Municipal de São Paulo (2077640);
- 31/07/2020 - Parecer Técnico nº 175/2020/COTEC ARQUEO IPHAN-SP/COTEC IPHAN-SP/IPHAN-SP (2088616) com o relato da visita técnica realizada em

24/07/2020;

- 06/08/2020 - Ofício Nº 2136/2020/IPHAN-SP-IPHAN (2103443) encaminhando cópia do Parecer Técnico nº 175/2020 à arqueóloga coordenadora;
- 14/08/2020 - Protocolo do Relatório Parcial do *Programa de Prospecção Arqueológica do Parque Augusta* (2121431, 2121432 e 2121433);
- 18/08/2020 - Parecer Técnico nº 188/2020 - IPHAN-SP/COTEC IPHAN-SP/COTEC ARQUEO IPHAN-SP/IPHAN (2124317) manifestando-se pela aprovação do relatório parcial, pela continuidade do Programa de Prospecção e liberando a Área 1 - Administração/Arquibancada, que poderá sofrer movimentações de terra desde que estas sejam acompanhadas por profissional de arqueologia;
- 19/08/2020 - Ofício Nº 2275/2020/IPHAN-SP-IPHAN (2126348) encaminhando o conteúdo do Parecer Técnico nº 188/2020 - IPHAN-SP/COTEC IPHAN-SP/COTEC ARQUEO IPHAN-SP/IPHAN (2124317) aos interessados;
- 02/10/2020 - Parecer Técnico nº 216/2020/COTEC ARQUEO IPHAN-SP/COTEC IPHAN-SP/IPHAN-SP (2213561) com o relato da visita técnica realizada em 24/09/2020;
- 09/10/2020 - Ofício Nº 2770/2020/IPHAN-SP-IPHAN (2231484) encaminhando cópia do Parecer Técnico nº 216/2020 à arqueóloga coordenadora;
- 05/11/2020 - Parecer Técnico nº 234/2020 - IPHAN-SP/COTEC IPHAN-SP/COTEC ARQUEO IPHAN-SP/IPHAN (2269003) manifestando-se favoravelmente em relação à aprovação do relatório e ao encerramento da Portaria Autorizativa e solicitando documentação para a continuidade do processo;
- 11/11/2020 - Ofício Nº 3041/2020/IPHAN-SP-IPHAN (2296507) manifestando-se favoravelmente em relação à aprovação do relatório e ao encerramento da Portaria Autorizativa e solicitando documentação para a continuidade do processo;
- 14/12/2020 - Protocolo de carta externa em atendimento ao Ofício Nº 3041/2020 (2371286 e 2371293);
- 18/12/2020 - Parecer Técnico nº 266/2020 - IPHAN-SP/COTEC IPHAN-SP/COTEC ARQUEO IPHAN-SP/IPHAN (2378222) manifestando-se favoravelmente à renovação da Portaria Autorizativa;
- 29/12/2020 - Ofício Nº 3496/2020/IPHAN-SP-IPHAN (2395681) encaminhando o processo ao CNA para renovação de Portaria Autorizativa;
- 29/12/2020 - Ofício Nº 3497/2020/IPHAN-SP-IPHAN (2395686) encaminhando o processo ao CNA para homologação do sítio arqueológico Parque Augusta;
- 29/12/2020 - Ofício Nº 3498/2020/IPHAN-SP-IPHAN (2395694) com orientações à arqueóloga coordenadora;
- 30/12/2020 - Despacho nº 1258/2020 COPEL/CNA/DEPAM (2399920) manifestando-se favoravelmente à renovação da Portaria Autorizativa e solicitando o envio de cópia de diploma de mestrado da arqueóloga Paula Nishida Barbosa para atualização de banco de dados;
- 30/12/2020 - Cópia da publicação da Portaria Autorizativa nº 79 de 30 de dezembro de 2020 (2402011);
- 04/01/2021 - Ofício Nº 4436/2020/CNA/DEPAM-IPHAN (2402177) encaminhando cópia da publicação da Portaria Autorizativa para a Superintendência do IPHAN em São Paulo;

- 07/01/2021 - Ofício Nº 85/2021/CNA/DEPAM-IPHAN (2411308) reforçando a solicitação do envio de cópia de diploma de mestrado da arqueóloga Paula Nishida Barbosa para atualização de banco de dados;
- 26/01/2021 - Despacho nº 31/2021 AREC/COPEL/CNA/DEPAM (2440995) informando que o sítio arqueológico Parque Augusta foi cadastrado no Sistema Integrado de Conhecimento e Gestão (SICG), com código Iphan SP-3550308-BA-ST-00021;
- 04/02/2021 - Ofício Nº 299/2021/CNA/DEPAM-IPHAN (2461787) encaminhando o Despacho nº 31/2021 AREC/COPEL/CNA/DEPAM (2440995) para a Superintendência do IPHAN em São Paulo;
- 05/02/2021 - Ofício Nº 321/2021/IPHAN-SP-IPHAN (2471431) encaminhando à arqueóloga coordenadora o conteúdo do Ofício Nº 85/2021/CNA/DEPAM-IPHAN (2411308);
- 08/03/2021 - Protocolo de Documento em Atendimento ao Ofício Nº 321/2021 (2544713);
- 16/03/2021 - Nota Técnica nº 119/2021/COTEC ARQUEO IPHAN-SP/COTEC IPHAN-SP/IPHAN-SP (2550116) sobre o protocolo da documentação solicitada;
- 08/04/2021 - Ofício Nº 908/2021/IPHAN-SP-IPHAN (2595910) encaminhando o processo ao CNA;
- 16/04/2021 - Despacho nº 127/2021 ATEC-CNA/CNA/DEPAM (2612497) informando que a pendência foi sanada;
- 22/04/2021 - Ofício Nº 756/2021/CNA/DEPAM-IPHAN (2618960) encaminhando o processo para a Superintendência do IPHAN em São Paulo;
- 23/06/2021 - Protocolo de solicitação de renovação de Portaria Autorizativa (2763004);
- 01/07/2021 - Parecer Técnico nº 121/2021 - IPHAN-SP/COTEC IPHAN-SP/COTEC ARQUEO IPHAN-SP/IPHAN (2780167) manifestando-se favoravelmente à renovação de portaria autorizativa;
- 05/07/2021 - Ofício Nº 1728/2021/IPHAN-SP-IPHAN (2788353) encaminhando o processo ao CNA para renovação de portaria autorizativa;
- 06/07/2021 - Parecer Técnico nº 1364/2021 (2793321) manifestando-se favoravelmente à renovação de portaria autorizativa;
- 12/07/2021 - Cópia da publicação da Portaria Autorizativa nº 43 de 09 de julho de 2021 (2806000);
- 09/08/2021 - Parecer Técnico nº 146/2021/COTEC ARQUEO IPHAN-SP/COTEC IPHAN-SP/IPHAN-SP (2873331) com o relato da visita técnica realizada em 02/07/2021;
- 11/08/2021 - Ofício Nº 2147/2021/IPHAN-SP-IPHAN (2879549) encaminhando cópia do Parecer Técnico nº 146/2021 à arqueóloga coordenadora;
- 12/11/2021 - Parecer Técnico nº 189/2021/COTEC ARQUEO IPHAN-SP/COTEC IPHAN-SP/IPHAN-SP (3106021) com o relato da visita técnica realizada em 06/11/2021;
- 19/11/2021 - Ofício Nº 3623/2021/IPHAN-SP-IPHAN (3121534) encaminhando cópia do Parecer Técnico nº 189/2021 à arqueóloga coordenadora;
- 08/03/2022 - Protocolo do projeto de restauro do muro do Parque Augusta (3366559 e 3366568);

- 27/04/2022 - Parecer Técnico nº 56/2022/COTEC ARQUEO IPHAN-SP/COTEC IPHAN-SP/IPHAN-SP (3469197) não vendo impedimentos, do ponto de vista da Arqueologia, para o projeto de restauro do muro;
- 28/04/2022 - Ofício Nº 1741/2022/IPHAN-SP-IPHAN (3475814) não vendo impedimentos, do ponto de vista da Arqueologia, para o projeto de restauro do muro;
- 04/10/2022 - Protocolo do *Relatório de Acompanhamento Arqueológico do Parque Augusta* junto com Ofício 071|DPH-G|2022, Carta nº 001|CASP|DPH e e-mail de encaminhamento, datado de 19/05/2022 (3883138, 3883143, 3883148, 3883156).

III. ANÁLISE DO RELATÓRIO

O *Relatório de Acompanhamento Arqueológico do Parque Augusta* apresenta os itens abaixo relacionados:

1. O relatório, que vem a ser o terceiro relatório parcial protocolado, informa sobre o acompanhamento arqueológico realizado entre 14 de dezembro de 2020 e 03 de setembro de 2021. O acompanhamento havia sido recomendado pela arqueóloga coordenadora no relatório parcial 2 (p. 103 do documento SEI 2265931) e acatado no Parecer Técnico nº 234/2020 - IPHAN-SP/COTEC IPHAN-SP/COTEC ARQUEO IPHAN-SP/IPHAN (2269003). Esta etapa resultou na coleta de 325 peças e na identificação de novas estruturas. Sobre a pandemia do novo coronavírus, é informado o seguinte:

> Diante do contexto pandêmico iniciado no ano de 2020, adentrando 2021 e em andamento até então; os trabalhos foram realizados seguindo as recomendações sanitárias emitidas pela OMS e protocolos emitidos pela Prefeitura Municipal de São Paulo. Neste ínterim, ainda que com todos os cuidados, tivemos trabalhadores contaminados (afastados em cumprimento à necessária quarentena), algumas suspeitas e testagem demandada por estas ocorrências. Os afastamentos da equipe se deram no intervalo até o resultado dos testes, entre dois e três dias. Neste período, as atividades de acompanhamento foram cobertas pela arqueóloga Paula Nishida – coordenadora geral do projeto – tendo em vista que as atividades de construção civil não foram interrompidas durante a pandemia. A exceção a esta afirmação foi quando todas as atividades foram paralisadas em função da determinação do prefeito da cidade de São Paulo que antecipou alguns feriados vindouros para serem gozados entre o dia 26/03 a 04/04/2021, visando diminuir a circulação de pessoas na cidade na tentativa de aplacar o alto índice de contágio e adoecimento pela Covid-19 (pp. 3 e 4).

No que tange à área contaminada do Parque, tem-se o que segue:

> Em relação à área sob atenção, devido à contaminação como apresentado no Plano de Trabalho do Acompanhamento Arqueológico, cabe informar que este trecho do terreno, conforme indicado, se localiza onde está implantados uma fração do espaço de slackline e caminho em pedriscos que está entre o espaço de slackline e o playground. Dito isto, as escavações acompanhadas foram feitas nas profundidades entre 0,40 e 1 m – onde 0,40 m refere-se a valas de elétrica e hidráulica, 0,80 m para o berço de plantio de paineiras e 1 m para os suportes de madeira para o slackline. As aberturas foram feitas com escavadeira articulada, pás e enxadas. Não foram notados odores provenientes de gases voláteis ou ainda aspectos no solo dissonantes ao já reconhecido em outros pontos da área, como a camada de entulhos construtivos, areia, argamassa revolvidos aos sedimentos areno argilosos de cor avermelhada. Destaca-se ainda que essa fração do espaço de slackline teve compactação de aterro de 0,40 m de altura sobre a superfície já existente (p. 4).

2. Na sequência, o acompanhamento é descrito por área/estrutura. A primeira

delas são as fundações, assim descritas:

> As fundações referem-se à edificação do prédio administrativo do Parque Augusta (estacas hélice/fundação profunda), da cortina de contenção (estacas broca/fundação profunda) que é o muro que circunda o referido prédio, rente aos taludes; das estruturas para as passarelas metálicas (tubulões/fundação profunda), sendo uma passarela que sai do prédio administrativo e adentra no bosque e a outra para os serviços de compostagem, que conta também com estruturas de alvenaria e fundações e por último as vigas baldrames (vigas/fundação rasa) para a base das grades dos muros da Rua Caio Prado até a Rua Augusta e da Rua Marquês de Paranaguá seguindo até a entrada do Parque pela Rua Augusta, logo após a esquina com a R. Marquês de Paranaguá, neste último trecho, além das vigas baldrames, também foram feitos tubulões (fundação profunda) em alguns pontos na altura dos serviços de compostagem (Rua Marquês de Paranaguá) e no talude com a Rua Augusta (pp. 4 e 5).

A figura 1 (p. 5) traz um mapa destacando os locais acima mencionados, que sofreram intervenções em dezembro de 2020 e janeiro de 2021 e em 02 e 03 de setembro de 2021, na sua parte mais profunda, e em janeiro a junho de 2021 nas porções mais rasas. Em seguida, as ações são descritas de forma pormenorizada, com relato do solo e de estruturas observadas e as profundidades alcançadas. A figura 1.1. (p. 6) traz o nivelamento da área. Destaca-se o encontro de camada asfáltica, uma coluna solta de tijolos com argamassa, entulho, vigas de concreto e ferro, provavelmente pertencentes ao antigo estacionamento, e sete sapatas, "(4 peças individuais e 3 blocos em pares) de fundação a 50 cm de profundidade aproximadamente dispostas a partir da porção central do terreno em direção a entrada do bosque (porção mais baixa do terreno em relação aos taludes), alinhadas em grande parte, lado a lado e paralelas à Rua Marquês de Paranaguá" (p. 7) (figuras 2 e 3, pp. 7 e 8). As figuras 4 e 5 (pp. 8 e 9) trazem um desenho e um croqui das sapatas.

> As sapatas em blocos formaram duas linhas mais ao centro do terreno seguindo no sentido da face para o bosque, dispostas lado a lado. Já as individuais formavam uma terceira linha mais próxima ao ‘canto’ do terreno face para o bosque, dispostas uma ao lado da outra e alguns fragmentos de vigas em concreto. Essa segunda linha fica entre a primeira com sapatas mais robustas e a área paralela ao muro com a Rua Marquês de Paranaguá (p. 9).

A figura 6 (p. 10) localiza as sapatas na planta do terreno. Atualmente elas se encontram na área de clareira, onde serão reaproveitadas para um projeto artístico. Elas deverão receber comunicação visual, tendo sido devidamente registradas.

> De toda forma, optou-se por não salvaguardar a materialidade das sapatas, mas sim o registro adequado destas a partir das informações coletadas e do desenvolvimento da pesquisa na bibliografia especializada sobre técnicas e materiais construtivos para fundações no início do século XX no Brasil e a busca pelas plantas e memorial descritivo do Colégio Santa Mônica. Isto porque foi possível observar na composição das sapatas uma argamassa com seixos rolados de tamanhos diversos bem diferentes das atuais britas utilizadas como agregado ao concreto e vergalhões metálicos sem chanfros, o que sinalizou uma estrutura construtiva mais antiga do que as que são executadas atualmente e, tendo em vista a profundidade e localização delas no terreno, podem ser remetidas às fundações do prédio do Colégio Santa Mônica, datado de 1921 (p. 11).

As figuras 7 e 8 (p. 12) trazem fotos antigas do Colégio Santa Mônica. Já a figura 9 (p. 14) apresenta um desenho da parede paralela ao muro da Rua Augusta, onde foram encontradas paredes perpendiculares de tijolos e argamassa "formando divisórias, contrafortes ou talvez pequenos cômodos em nível inferior à altura da Rua Augusta e aos arcos de fundação do muro para a rua" (p. 12). Houve coletas de tijolos. A parede antiga e as divisórias ficarão cobertas pelo talude, sendo preservadas *in situ*. As figuras 10 e 11 (p. 15) trazem a parede

mencionada, enquanto a figura 13 (p. 16) localiza numa foto antiga a parte destacada da figura 12 (p. 16). A hipótese é de que esta estrutura possa ser remanescente da edificação de entrada do Colégio Santa Mônica, o que foi reforçado pelo senhor Miguel Salvador Gabriel Chammas, ex-aluno do Colégio entrevistado pela equipe de Arqueologia. Já no talude escavado em paralelo a Rua Augusta foram encontrados um fragmento de capitel de coluna decorativa (em concreto/argamassa) (figura 14, p.17) e um garrafão íntegro de vidro.

Alguns tubulões de 0,70 m de diâmetro e entre 6 e 10 metros de profundidade foram abertos manualmente com cavadeira articulada

> (...) na fundação da passarela metálica e ambiente que sai do prédio administrativo, passa próximo a escada 2 (estrutura arqueológica) e segue até a entrada do bosque na alameda principal; na fundação da plataforma para caminhões e edificado para compostagem, sendo alguns rentes ao muro no trecho entre a área de compostagem na Rua Marquês de Paranaguá e outros perpendiculares a estes primeiros.
>
> (...)
>
> Também foram abertos tubulões margeando o muro com a Rua Marquês de Paranaguá até próximo a caixa d'água na área do prédio administrativo.
>
> (...)
>
> E por último três tubulões foram feitos rente ao muro com a Rua Augusta entre o muro e a parede antiga identificada. (p. 18).

Foram encontrados os seguintes vestígios arqueológicos nos tubulões escavados para a passarela metálica e área de compostagem: "um piso em lajota verde (0,20 x 0,20 m) estruturado na profundidade de 60 cm na parte mais alta e 50 cm na parte mais baixa" (p. 20) e uma "pequena saleta/cômodo (...) que possui uma passagem para um corredor estreito" (p. 22), com piso negativo de tacos e paredes revestidas com reboco e pintadas em amarelo, composta também por um corredorzinho e soleira. As figuras 15 a 18 (p. 19) trazem a escavação dos tubulões e a figura 19 (p. 20) a localização deles na planta do Parque. As figuras 20 a 24 (pp. 21 e 22) mostram o piso de lajota verde e as figuras 25 e 26 (p. 23) o cômodo mencionado. A figura 27 (p. 24) apresenta um desenho do cômodo com medidas e as figuras 28 a 30 (pp. 24 e 25) plantas pertencentes a diversos momentos localizando esta estrutura. As figuras 31 a 33 (p. 26) trazem fotografias antigas dos edifícios que abrigavam este cômodo. "O que se pode saber através das pesquisas realizadas até o presente momento, é que nestes espaços, em diferentes períodos, funcionaram atividades ligadas ao ensino, como o externato e o jardim da infância; atividades de manutenção como as oficinas (ou seria parte das ações educativas?) e atividades da Igreja Católica como a Secretaria da Cruzada Eucarística, posterior Movimento Eucarístico Jovem" (pp. 26 e 27).

Nas imediações, foi igualmente identificada "a base de uma parede perpendicular a Rua Marquês de Paranaguá que sai do muro com esta rua e segue na direção dos fundos da edificação do antigo Des Oiseaux. Uma das faces desta parede possui revestimento. Esta face é a que fica voltada para a área onde está a saleta" (p. 27) (figuras 34 e 35, pp. 27 e 28). Vale destacar o encontro de fragmentos de "uma parede de alvenaria estruturada e vigas com concreto e vergalhões metálicos que sai desta primeira parede e segue no sentido da escada 2 (estrutura arqueológica) (...)" (p. 28), de um sistema hidráulico - canaleta, manilha e ralo em grade metálica - e trechos de revestimento em asfalto e cimento queimado acima da área do pequeno cômodo, sentido Bosque. Essas estruturas podem ser vistas nas figuras 36 a 39 (pp. 29 e 30), tendo sido posteriormente aterradas e cobertas com grama (figuras 40 e 41, pp. 30 e 31). As figuras 42 e 43 (p. 31) mostram alguns tijolos encontrados e a figura 44 (p.

32) detalhe de planta localizando o tubulão 2, onde foi encontrada a saleta. Foram coletados "tijolos, fragmento de telha, componentes elétrico e hidráulico, fragmento de piso/azulejo decorado e vidro" (p. 32).

Na sequência, são descritas as ações realizadas para abertura de valas para vigas e baldrames "por toda a extensão dos muros das Ruas Marquês de Paranaguá e Caio Prado, além do trecho da Rua Augusta próximo à esquina com a R. Marquês de Paranaguá" (p. 33). Para isso, foram desmontados os muros deste trechos até as fundações, na profundidade entre 0,70 m e 1,2 m. Tijolos foram coletados. Estas ações estão nas figuras 45 a 48 (pp. 33 e 34).

> Houve coleta de materiais como louça, metal, vidro, moedas, como ocorreu no trecho do muro da R. Caio Prado na proximidade da esquina com a Rua Augusta, a coleta de louça e metal a 1,20 m de profundidade, próximo à fundação do antigo muro de alvenaria. Ainda na mesma vala, porém mais próximo da lateral da Casa das Araras, foi coletado vidro, tijolo e louça. Na altura próxima a escada de serviços da Casa das Araras, a vala foi aprofundada por mais 0, 20 m (passando de 1,20 para 1,40 m) e alargada 0,60 m para a implantação da caixa de cabeamento e disjuntores elétricos, feito em alvenaria. Neste trecho, a 1,40 m de profundidade foi coletado um fragmento de vidro e grés. (p. 34).

É informado que foram coletados ornamentos de um portão antigo metálico de duas folhas que estava disposto no trecho do muro próximo ao muro que divide o Parque com a PUC (figuras 49 a 51, p. 35).

Na sequência, são descritas ações de abertura de 70 estacas com 19,40 m e 24,40 m de profundidade. Não foram encontrados materiais arqueológicos nestas atividades, que estão nas figuras 52 a 59 (pp. 36 e 37). Depois foi a vez da abertura dos blocos e vigas (figura 60, p. 38).

> A retroescavadeira espalhou os sedimentos pelo terreno, dando entrada para a mini escavadeira fazer as aberturas das vigas que foram implementadas no terreno. Foram abertos 16 caixilhos com medidas entre 0,50 e 0,60 m de profundidade x 1 m de largura e 1 m de comprimento. Além destas vigas, foi feita uma abertura de 3 m de profundidade e 14 m x 8 m para a caixa d'água construída no subsolo do prédio administrativo, atrás da arquibancada. O solo é areno argiloso de cor vermelha até 1 m de profundidade, deste ponto em diante, o solo é areno argiloso de cor marrom. A partir do centro do terreno onde está o prédio administrativo, com vista para a área do deck e playground (vista para a Rua Caio Prado) foi identificado no perfil a partir de 0,50 m de profundidade parte de uma parede em alvenaria de tijolos cerâmicos e argamassa aparentes. Este trecho de parede foi aterrado novamente, localizando-se paralelo à calçada em frente a base da arquibancada. (p. 37).

Também não foram encontrados vestígios arqueológicos na abertura das 41 estacas broca, com 4 metros de profundidade e 0,3 m de diâmetro (figuras 61 a 64, p. 39).

Nos dias 15 e 16 de março de 2021, foram iniciadas as aberturas de valas e caixas para instalação elétrica. Estas ações seguiram até julho de 2021.

> Os trabalhos foram iniciados pela alameda principal onde as valas para elétrica estão rentes aos tijolinhos cerâmicos da borda da via. Estas valas feitas nas bordas das alamedas do Bosque são de0,30 m de largura e com até 0,30 m de profundidade salvo trechos em que houve desvio em função de haver raízes de espécies arbóreas. Os sedimentos são areno argilosos de cor marrom avermelhada. Vale ressaltar que destes 0,30 m ao menos até 0,20 m de profundidade é formada por acúmulo e escorregamento de folhas das partes mais altas dos taludes que há entre uma alameda e outra. Por este motivo, a equipe de arqueologia liberou de acompanhamento arqueológico sistemático as escavações dessas valas elétricas nas margens das alamedas até 0,40 m de profundidade. Contudo, as equipes técnicas de elétrica e hidráulica foram orientadas sobre caso se deparassem com objetos ou estruturas nas aberturas feitas, interrompessem a continuação da escavação naquele trecho e chamassem a arqueóloga que seguia em outros pontos do parque. E assim foi feito (p. 40).

A figura 65 (p. 41) traz a planta das instalações elétricas e as figuras 66 a 72 (pp. 42 e 43) os procedimentos de instalação.

> Durante a abertura destas valas foi identificado a 0,30 m de profundidade fragmento de cano metálico com diâmetro de 3 cm que percorria 2 m próximo ao final da alameda principal (já próximo à passarela metálica), junto a caixa de passagem elétrica e luminária. Foi coletado um fragmento deste cano com 0,85 m de comprimento. Este tipo de cano seccionado foi identificado também em demais valas dentro do próprio Bosque e outro que passava paralelo ao portal histórico na Rua Caio Prado. Neste trecho, a camada escavada era formada por entulhos construtivos basicamente, tendo poucos pontos de sedimentos areno argiloso de cor marrom.
>
> Noutro ponto, próximo ao muro com a PUC-Campus Marquês de Paranaguá e altura da estrutura arqueológica 1 (rente ao mesmo muro da PUC)foi coletado fragmentos de louça lisa e decorada, vidro, cerâmica e escultura sacra (provavelmente um santinho católico em baquelite/polímero rígido)a 0,20 m de profundidade na caixa de passagem elétrica (0,40 m de profundidade x 0,80 largura x 1,10 m comprimento). Esse material encontrava-se envolvido por raízes de um broto de árvore próxima, que passava no canto da caixa aberta. (p. 43).

As figuras 73 e 74 (p. 44) trazem o local de encontro e o material. Muitos tijolos antigos foram reaproveitados para a construção das caixas de passagem e das bases dos postes para as luminárias.

Nas proximidades da Casa das Araras, foram encontradas estruturas (guias/canaletas) de tijolos cerâmicos que provavelmente ligavam o terreno do Parque com a vizinha PUC, além de uma rampa e uma rotatória de tijolos (figuras 75 a 78, pp. 45 e 46). No local também foi encontrada "uma galeria para águas pluviais feita em alvenaria de tijolos cerâmicos e argamassa formando uma tubulação circular com 0,30 m de diâmetro na parte interna da galeria (...)" (p. 47) (figuras 79 a 81, p. 47).

Na área da clareira, foi encontrado um piso estruturado de tijolos, próximo à estrutura arqueológica T. Houve registro e coleta de tijolos e posterior cobertura com manta bidim e argila expandida. Na área do mosaico, a profundidade de uma das caixas para a luminária foi de 0,3 m, para que não incidisse no mosaico (figuras 82 a 85, pp. 48 e 49). Quando da abertura de vala próxima à Casa das Araras "foi identificado trecho de piso em cimento queimado e pontos de piche ou betume com 0,60 m de largura a 0, 20 m de profundidade no perfil voltado para a entrada da Casa. Nos sedimentos sobre este piso havia dois fragmentos de azulejo/piso decorado em branco e azul que foram coletados" (p. 49) (figuras 86 a 88, p. 50). Ainda na abertura das valas elétricas, houve coleta de ferradura, fragmento de vidro, de louça, pilão em pedra, metal e piso (figuras 89 e 90, p. 51).

Na sequência, são descritas as ações para instalações hidráulicas (figuras 91 e 92, pp. 52 e 53).

> Próximo a escada que desce da alameda principal para o Jardim da Casa das Araras (área onde hoje está o redário), foram coletadas uma ferradura e uma alça em louça a 0,30 m de profundidade. Um pouco mais adiante, próximo ao mirante/reservatório de pedra, foi coletado a 0,20 m de profundidade um vergalhão de metal, louça e um fragmento de osso. (p. 52).

Em outra vala, "foram coletados fragmentos de vidro, louça, metal e plástico (entre eles, uma face do personagem Garfield) entre 0,30 a 0,40 m de profundidade. Na escavação da caixa, foi coletada uma moeda a 0,50 m de profundidade" (p. 54) (figuras 93 e 94, p. 54). Nas proximidades, em outra vala, foi encontrada uma estrutura de escoamento - canaleta, borda em tijolinhos e caixa receptora (figuras 95 a 99, pp. 55 e 56). Em outra vala nos arredores, "foram coletados 1 colher de metal, fragmentos de vidro, louças e osso a 0,60 m

de profundidade" (p. 56) (figuras 100 e 101, p. 57).

Em vala feita entre a lateral do prédio administrativo e a Rua Augusta, próxima a estrutura arqueológica parede/divisórias, "foi evidenciado fragmento de parede perpendicular ao muro. Foi coletado tijolos e o formato de alguns deles mostram um recorte, como o são alguns tijolos de acabamento" (p. 58), conforme as figuras 102 a 104 (p. 58). Alguns fragmentos de outra parede paralela ao muro podem ser vistos na figura 105 (p. 59).

> Depois desse trecho, na altura das árvores nº 33 e 34, um pouco mais à frente, dando continuidade à abertura da vala que neste intervalo atinge aproximadamente 1,70 m de profundidade, quando da retirada da camada de sedimentos da superfície neste ponto, a 0,40 m de profundidade foi identificado um piso de cimento queimado e logo abaixo deste, um contrapiso de britas de 0,05 m, a seguir uma camada asfáltica de 0,15 m e a partir dele, encontrado um fragmento de parede estruturada, feita de alvenaria, com 1 metro de altura. Destes, os primeiros 0,40 m eram de tijolos aparentes por perderem a camada de revestimento, havendo tijolos lascados e com partes faltantes, outros estruturados com adesão de fragmentos de reboco. A partir de aproximadamente 0,40 m até a base da parede, o reboco está mantido íntegro. Este trecho pode ser observado no perfil face com o muro da R. Augusta e segue por 0,80 m na extensão da vala. (p. 59).

A figura 106 (p. 60) traz um croqui das estruturas, que podem ser observadas na figura 107 (p. 60).

Algumas áreas do parque sofreram nivelamento e aterro entre junho e agosto de 2021 (figuras 108 a 111, pp. 62 e 63).

> Desta forma, foi feito aterro, espalhamento de sedimentos e compactação para nivelar a área em frente a arquibancada e deck, onde está o espaço para slackline, até chegar no caminho de pedriscos que separa este espaço do playground. No sentido do muro com a Rua Augusta, este aterro foi feito até a borda entre a grama e o atual caminho. O nivelamento da área atinge uma camada entre 0,30 e 0,40 m de altura sobre a superfície. Os sedimentos utilizados para isto foram os reservados da escavação feita na área onde foi construído o prédio administrativo, são areno argilosos, de coloração marrom avermelhada. Durante o espalhamento foi coletado moedas, fragmento de louça e um mourão de metal. (pp. 61 e 62).

Algumas estruturas arqueológicas da clareira foram aterradas, após serem cobertas com manta bidim e argila expandida. As figuras 112 e 113 (p. 64) trazem uma escada junto ao muro da PUC, que estava soterrada por sedimento utilizado para aterrar outra área.

Outra ação realizada e acompanhada foi a abertura de caminhos (figura 114, p. 65), ocorrida de maio até agosto de 2021. A localização dos mesmos é descrita no relatório. Cabe destacar o encontro de lixo doméstico, como "tampa plástica de caneta, fragmento de louças lisas e decoradas, vidros e componente elétrico em louça" (p. 65) e "a base metálica de um hidrante rente ao chão. Na frente dele, uma caixa em alvenaria com tampa em concreto, também rente ao chão há canos metálicos, registro de água e controlador de pressão, ao que pode ser observado" (p. 65). Este reservatório tem 1,6 m de profundidade (figuras 115 a 117, p. 66). Ainda no Bosque, atrás da estrutura arqueológica 77, foi identificada uma mureta de contenção em pedra e uma coluna em alvenaria de tijolos cerâmicos seguida por trecho de muro ou parede (figuras 118 a 120, p. 67). Foram igualmente encontradas "4 vigas de concreto armado a 0,20 m de profundidade que atravessam a alameda de uma margem a outra. Elas possuem 3 metros de comprimento x 0,16m de largura x 0,20 m de altura, até onde é possível ser vista no solo, já que permanece encaixada nele" (p. 68) (figura 121, p. 68).

As escavações para a instalação do playground, academia, slackline, redário e

cachorródromo ocorreram em julho e agosto de 2021 e também foram acompanhadas (figuras 122 a 135, pp. 70 a 74). Além do entulho encontrado, cabe destacar os seguintes trechos:

> Foi identificado um trecho estruturado de alvenaria de tijolos na abertura para o suporte da base do escorregador. Essa abertura mede 0,40 x 0,40 x 1m, e a estrutura aparece a 0,20 m de profundidade. Em futura escavação no parque arqueológico, este elemento poderá ser investigado para verificar se constitui remanescente do Palacete Uchoa, visto que sua implantação foi feita próxima a esta porção do terreno. (p. 69).
>
> (...)
>
> Na escavação feita para o brinquedo Circuito Floresta, instalado após a ilha de árvores existente entre os demais brinquedos e a academia, seguindo para a Clareira, próximo ao Portal foi identificado um trecho de estrutura em alvenaria de tijolos, com acabamento revestido em cimento queimado, talvez componente externo do prédio do Des Oiseaux. (pp. 70 e 71).
>
> (...)
>
> Noutra abertura também para o Circuito Floresta, com medidas entre 0,50 x 0,50 x 1m foi identificado a 0,25 m de profundidade um fragmento de piso em tijolos cerâmicos como os das guias e canaletas que margeiam as alamedas. Este piso é visível no perfil face para o playground (vista para Rua Augusta) e no perfil face para o cachorródromo (vista R. Marquês de Paranaguá). Este é o 8º suporte de fixação do brinquedo (p. 71).
>
> (...)
>
> Ainda outra abertura (0,70 x 0,70 x 1m), mostrou a presença de revestimento asfáltico evidenciado nos 4 perfis da abertura. Esta abertura está alinhada com o centro do Portal de entrada, sendo o 10º suporte de fixação do brinquedo. (p. 72).
>
> (...)
>
> Ressalta-se que por tratar-se da área da Clareira, onde estão a maior parte das estruturas arqueológicas remanescentes do Colégio Des Oiseaux, pode-se observar que estas aberturas onde apareceram trechos de alvenaria em tijolos e asfalto, estão bem próximas da entrada do antigo Colégio. Nas demais aberturas para o Circuito Floresta, não foram identificadas estruturas remanescentes, apenas os entulhos construtivos já descritos anteriormente. (p. 73)

A figura 133 (p. 73) mostra as intervenções localizadas na planta.

O plantio de árvores, que consistiu na abertura de 28 "berços" - cavas de "0,80 m de diâmetro x 0,40 m de profundidade e 3 m de distância entre cada uma das aberturas" (p. 75) - foi igualmente acompanhado (figuras 136 a 139, p. 76). "Na abertura para um dos berços, feita na esquina da Alameda principal com a alameda posterior paralela ao muro com a PUC foi encontrado a 0,20 m de profundidade um frasco em vidro" (p. 77). O acompanhamento do plantio de grama (figuras 140 a 143, pp. 77 e 78) resultou em "telha de vidro (2 fragmentos), 1 boneco plástico, 2 ‘legos’ plásticos, fragmentos de vidro e frasco íntegro, fragmento de louça de cor verde,1 chuquinha (mini mamadeira) plástica" (p. 77).

Por fim, as figuras 144 a 165 (pp. 80 a 85) trazem o fechamento das estruturas arqueológicas.

> As estruturas arqueológicas identificadas na prospecção foram fechadas com manta bidim, argila expandida, grade metálica, tela galvanizada e tampas em concreto de acordo com as necessidades de cada uma para evitar danos a elas durante as obras do Parque e mantê-las preservadas. Elas serão mantidas assim até a definição do planejamento para musealização e fruição dos remanescentes que comporá o plano gestor do parque arqueológico. (p. 79).

A tabela das páginas 85 e 86 traz o material utilizado para cada estrutura.

3. Em relação à Educação Patrimonial, vários foram os públicos-alvo. O primeiro deles são os auxiliares de campo, oriundos do Programa de Operação Trabalho

– POT. Eles atuaram em campo e no laboratório.

> Antes de iniciar os trabalhos de campo, foram realizadas rodas de conversa sobre Patrimônio Cultural, Memória e Identidade, Cultura Material, o que é Arqueologia e o que são os bens arqueológicos. Já em campo, houve ensinamentos para abertura dos poços-teste, unidades de escavação e trincheiras e, sensibilização para observação cuidadosa das diferentes tipologias de material arqueológico e conformação das estruturas que começaram a ser identificadas no parque. Nesta atividade, o diálogo transcorria entre os conhecimentos que, de um lado os arqueólogos têm sobre a metodologia especifica da área e por outro, os conhecimentos advindos da experiência prática do trabalho na construção civil (entre os trabalhadores, havia pedreiros e ajudantes de obra). Fez parte do desenvolvimento das ações educativas, incluir conhecimentos sobre as diferentes profissões que atuaram na pesquisa arqueológica. Desta forma, à medida que outros profissionais entravam na equipe, eles conversavam com os auxiliares de campo explicando e tirando dúvidas sobre em que consistia seu trabalho, como era desenvolvido e as aplicações: topografia, engenharia e pesquisa arqueológica experimental com a aplicação de VANT – veículo aéreo não tripulado.
>
> Nas atividades de laboratório que teve início ao final da etapa prospectiva, foram realizadas rodas de conversa com os auxiliares integrantes do Programa de Operação Trabalho – POT sobre algumas narrativas a respeito dos usos dados a área do Parque, como é o caso do Colégio Santa Mônica. Foi discutido o potencial informativo dos vestígios arqueológicos, leitura orientada de fontes históricas primárias e secundárias, pesquisa coletiva sobre ladrilhos hidráulicos, olarias, fábricas de louças, entre outras. Foi feita uma atividade com os auxiliares: o exercício do objeto. A atividade consistiu em pedir aos participantes que escolhessem um objeto do cotidiano e buscassem fazer uma leitura dele a partir de aspectos como cor, dimensão e peso, matéria prima, se possuía decoração, marcas de uso, marca de fabricante e qual sua função/uso. A partir disso discutiu-se com todo o grupo, como os atributos e usos dados aos objetos trazem informações sobre contextos sociais e econômicos, cotidiano, industrialização etc. Para dar início às atividades do laboratório, foram realizadas oficinas práticas com treinamento para higienização e numeração do material arqueológico. Destaca-se aqui a oficina de mini caligrafia com bico de pena e nanquim, utilizada para a numeração das peças. (pp. 87 e 88).

A figura 166 (p. 88) mostra uma oficina de caligrafia com os auxiliares de campo. No que tange aos transeuntes, foram distribuídos folders explicativos e afixado banner no tapume sobre a pesquisa arqueológica. Os folders também ficaram disponíveis no comércio local. O canteiro aberto de Arqueologia previsto não foi implementado devido à pandemia do novo coronavírus. Para suplementar, mais banners foram elaborados e afixados no tapume (figuras 167 a 169, pp. 89 e 90). Os trabalhadores da obra também foram contemplados (figuras 170 e 171, pp. 90 e 91), conforme o trecho abaixo.

> Com os trabalhadores da obra (mestres, pedreiros, armadores, ajudantes, eletricistas, técnicos de hidráulica, engenheiro, técnico administrativo entre outros) foi feita uma visita guiada pelas estruturas arqueológicas do Parque Augusta e uma roda de conversa sobre Arqueologia e a história de usos dados ao terreno do parque (o estacionamento, os colégios, o Palacete Uchoa) permitindo a troca de conhecimentos entre a arqueóloga e os profissionais de várias áreas sobre materiais e técnicas construtivas, redes de esgoto, água, gás e elétrica, aterros e diferentes edificados através do tempo. (p. 90).

A visita também era realizada com membros do Conselho Gestor, do Ministério Público, Grupo técnico, Secretaria Municipal do Verde e Meio Ambiente e outros membros da Secretaria da Cultura que vistoriavam o Parque. Outra ação foi a afixação de lambe-lambes no tapume (figuras 172 a 181, pp. 92 a 94).

> No final do acompanhamento arqueológico, foi executado o projeto lambe-lambes com mensagens enviadas pelos trabalhadores da obra e colados nos tapumes. O objetivo da atividade foi dar visibilidade aos inúmeros trabalhadores que atuaram na implantação do parque em meio a uma pandemia. O tema era livre e versou sobre impressões a respeito do parque e o trabalho realizado, mensagens de esperança, de solidariedade, de boas-vindas; todas destinadas

> aos transeuntes, futuros frequentadores do Parque Augusta. (p. 91).
>
> (...)
>
> Nesta atividade, além dos lambes com mensagens vindas dos trabalhadores, a equipe de arqueologia adicionou alguns que versavam sobre a importância dos estudos arqueológicos na cidade de São Paulo. (p. 93).

4. Como considerações finais, o relatório retoma os achados, contextualizando-os. Destacamos os vários remanescentes do Colégio Santa Mônica, invisibilizado durante a sua existência, a presença de asfalto em grandes áreas, a ligação do Parque com o terreno da PUC, a saleta utilizada para funções educacionais e algumas estruturas da parte externa do Colégio Des Oiseaux, além de "vidros, louças, ossos, conchas, metais, plásticos, tijolos e outras espécies de materiais construtivos, que nos trazem informações não tão somente dos Colégios, mas também sobre demais usos e ocupações dados para aquela área com o passar dos anos" (p. 96). As estruturas foram devidamente protegidas e cobertas, como solicitado. Quanto às recomendações, citamo-las integralmente:

> 1. Para identificação e conhecimento dos remanescentes arqueológicos pelos usuários do parque, o projeto para comunicação visual deverá ser apresentado ao DPH/SMC/PMSP e IPHAN para aprovação e subsequente implantação próximo às estruturas remanescentes identificadas que se encontram cobertas e mantidas no subsolo, assim como para as sapatas dispostas na área da Clareira para compor projeto artístico a ser desenvolvido pela Kruchin Arquitetura. (Conforme combinado em reunião realizada no Parque no dia 05 de novembro, a comunicação visual deverá ser implantada em janeiro de 2022);
>
> 2. Execução de registro topográfico dos remanescentes arqueológicos na planta atualizada do Parque Augusta, para localização, proteção e conservação das estruturas frente as ações de manejo necessários à manutenção do parque e estudos arqueológicos futuros;
>
> 3. Musealização integrada ao plano de gestão do Parque: a. Plano de uso e preservação das estruturas arqueológicas; b. Projeto para exposição dos bens arqueológicos móveis; c. Ações de educação patrimonial integradas às atividades do parque. (p. 96).

Acatamos todas as recomendações e reiteramos a necessidade do protocolo do projeto de comunicação visual, uma vez que se completa um ano da sua solicitação. Sobre o Parque Arqueológico, esta é uma recomendação bastante bem-vinda. Assim, ressaltamos que as ações que envolvam Arqueologia, como as mencionadas no item 3 acima e a realização de novas etapas de campo, deverão ser submetidas à apreciação do IPHAN com antecedência.

Por fim, aguardamos o protocolo do relatório final, em que conste a curadoria e a análise dos materiais arqueológicos encontrados, projeto de comunicação visual, registro topográfico dos remanescentes arqueológicos na planta atualizada do Parque Augusta, Ficha de Sítio Modelo CNSA, em pdf e em Access, atualizada e assinada, e seleção de novos registros fotográficos georreferenciados do sítio, acompanhados da "Ficha para Preenchimento de Legendas das Fotografias Digitais", se for o caso.

IV. PARECER

Considerando a análise do *Relatório de Acompanhamento Arqueológico do Parque Augusta,* manifestamo-nos pela sua aprovação e pelo encerramento da Portaria nº 43 de 09 de julho de 2021.

Assim, manifestamo-nos pela necessidade do protocolo do relatório final, em que conste a curadoria e a análise dos materiais arqueológicos encontrados, projeto de comunicação visual, registro topográfico dos remanescentes arqueológicos na planta atualizada do Parque Augusta, Ficha de Sítio Modelo CNSA, em pdf e em Access,

atualizada e assinada, e seleção de novos registros fotográficos georreferenciados do sítio, acompanhados da "Ficha para Preenchimento de Legendas das Fotografias Digitais", se for o caso.

Assim concluído e fundamentado, submete-se o presente parecer à consideração do senhor Coordenador Técnico da SE/IPHAN/SP, para que seja elaborada, s.m.j., posterior notificação aos interessados.

Respeitosamente,

Ana Paula Moreli Tauhyl
Arqueóloga - IPHAN/SP
Matrícula 3126519

Documento assinado eletronicamente por **Ana Paula Moreli Tauhyl**, **Arqueóloga**, em 10/01/2023, às 18:35, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.iphan.gov.br/autenticidade, informando o código verificador **4101279** e o código CRC **A02F99E4**.

Referência: Processo nº 01506.004897/2019-31 SEI nº 4101279

Ministério do Turismo
Secretaria Especial de Cultura
Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional
Superintendência do IPHAN no Estado de São Paulo
Coordenação Técnica do IPHAN-SP
Coordenação Técnica do Iphan-SP Subdivisão de Arqueologia

DESPACHO Nº 2668/2022 COTEC ARQUEO IPHAN-SP/COTEC IPHAN-SP/IPHAN-SP
São Paulo, 04 de outubro de 2022.

Processo nº 01506.004897/2019-31

À técnica

Arqueóloga Ana Paula Moreli Tauhyl

Prezada,

Encaminho processo para análise e manifestação técnica.

Atenciosamente,

(Assinado Eletronicamente)

Ronaldo Cunha Ruiz
Coordenador Técnico substituto- IPHAN/SP

IPHAN - Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional

Documento assinado eletronicamente por **Ronaldo Cunha Ruiz**, **Coordenador Técnico**, em 11/01/2023, às 14:22, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.iphan.gov.br/autenticidade, informando o código verificador **3883180** e o código CRC **CC114056**.

MINISTÉRIO DO TURISMO
SECRETARIA ESPECIAL DE CULTURA
INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL
Coordenação Técnica do Iphan-SP Subdivisão de Arqueologia

Ofício Nº 98/2023/COTEC ARQUEO IPHAN-SP/COTEC IPHAN-SP/IPHAN-SP-IPHAN

À Senhora
Alessandra da Silva Martins
Superintendente do IPHAN-SP

Assunto: **Oficiar interessado.**
Processo nº: **01506.004897/2019-31**

Senhora Superintendente,

De acordo com o Parecer Técnico nº 2/2023 - IPHAN-SP/COTEC IPHAN-SP/COTEC ARQUEO IPHAN-SP/IPHAN, elaborado pelo setor de arqueologia desta Coordenação Técnica, solicita-se que o interessado seja oficiado com a decisão técnica exposta no parecer, caso seja esse seu entendimento.

Atenciosamente,

Ronaldo Cunha Ruiz
Coordenador Técnico - IPHAN/SP
IPHAN - Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional

Documento assinado eletronicamente por **Ronaldo Cunha Ruiz**, **Coordenador Técnico**, em 11/01/2023, às 14:23, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.iphan.gov.br/autenticidade, informando o código verificador **4108216** e o código CRC **E63CB72D**.

Avenida Angélica, 626 - Bairro Santa Cecília, São Paulo. CEP 01228-000
Telefone: | *Website*: www.iphan.gov.br

MINISTÉRIO DO TURISMO
SECRETARIA ESPECIAL DE CULTURA
INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL
Superintendência do IPHAN no Estado de São Paulo

Ofício Nº 177/2023/IPHAN-SP-IPHAN

Senhora
Paula Nishida Barbosa
Centro de Arqueologia – DPH/SMC/PMSP
Rua Santo Anselmo, 102 – Jardim São Bento
CEP 02525-080 – São Paulo – SP
e-mail: paulabarbosa@prefeitura.sp.gov.br

C/c
Senhor
Rodrigo Pimentel Pinto Ravena
Chefe de Gabinete
Secretaria do Verde e do Meio Ambiente da Prefeitura Municipal de São Paulo
Rua do Paraíso, 387 – 10º andar
CEP 01504-000 – São Paulo – SP
e-mail: ravena@prefeitura.sp.gov.br

Senhora
Tamires Carla de Oliveira
Coordenação de Gestão de Parques e Biodiversidade Municipal (CGPABI)
Secretaria do Verde e do Meio Ambiente da Prefeitura Municipal de São Paulo
Rua do Paraíso, 387 - Paraíso
CEP 04103-000 – São Paulo – SP
e-mail: tamiresoliveira@prefeitura.sp.gov.br

Assunto: Análise do Relatório de Acompanhamento Arqueológico do Parque Augusta. Município de São Paulo, Estado de São Paulo.
Processo nº 01506.004897/2019-31
Ref.: Caso responda este Ofício, indicar expressamente o Processo nº 01506.004897/2019-31

Prezada Arqueóloga,

Cumprimentando-a, conforme Parecer Técnico nº 2/2023 - IPHAN-SP/COTEC IPHAN-SP/COTEC ARQUEO IPHAN-SP/IPHAN, vimos informar sobre a análise do *Relatório de Acompanhamento Arqueológico do Parque Augusta,* desenvolvido sob coordenação científica das arqueólogas Paula Nishida Barbosa e

Angélica Aparecida Moreira da Silva.

O presente relatório foi analisado a partir dos parâmetros estabelecidos na Lei nº 3.924/61 e na Portaria SPHAN nº 07/88, uma vez que este processo não se insere no âmbito do Licenciamento Ambiental.

Assim, encaminhamos, em anexo, cópia do Parecer Técnico nº 2/2023/COTEC ARQUEO IPHAN-SP/COTEC IPHAN-SP/IPHAN-SP.

Estamos à disposição para quaisquer esclarecimentos necessários.

Cordialmente,

Alessandra da Silva Martins

Superintendente do IPHAN/SP

Documento assinado eletronicamente por **Alessandra da Silva Martins**, **Superintendente do IPHAN-SP**, em 12/01/2023, às 22:09, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.iphan.gov.br/autenticidade, informando o código verificador **4111935** e o código CRC **37F808E2**.

Av. Angélica, nº 626 - Bairro Santa Cecília - Bairro Santa Cecília, São Paulo. CEP 01228-000
Telefone: (11) 3826-0744 | *Website*: www.iphan.gov.br

E-mail - 4114872

Data de Envio:
16/01/2023 09:16:54

De:
IPHAN/Superintendência do IPHAN no Estado de São Paulo <iphan-sp@iphan.gov.br>

Para:
paulabarbosa@prefeitura.sp.gov.br
ravena@prefeitura.sp.gov.br
tamiresoliveira@prefeitura.sp.gov.br

Assunto:
processo 01506.004897/2019-31

Mensagem:
Prezados, boa tarde,

Encaminho oficio nº 177/2023/IPHAN-SP referente ao processo em epigrafe.

FAVOR ACUSAR RECEBIMENTO

Atenciosamente,
Tarine Castro de Oliveira Dias.

Anexos:
Oficio_4111935.html
Parecer_Tecnico_4101279.html

ENC: processo 01506.004897/2019-31

Superintendencia do IPHAN em Sao Paulo <iphan-sp@iphan.gov.br>

Seg, 16/1/2023 11:08

Para: Nucleo de Arqueologia do IPHAN-SP <arqueologia.sp@iphan.gov.br>

Superintendência do IPHAN em São Paulo
Avenida Angélica, 626 - Santa Cecília - CEP 01228-000 – São Paulo/SP
Tel. (11) 3826-0744
iphan-sp@iphan.gov.br
portal.iphan.gov.br
facebook.com/IphanGovBr
twitter.com/IphanGovBr

De: Paula Nishida Barbosa <paulabarbosa@PREFEITURA.SP.GOV.BR>
Enviado: segunda-feira, 16 de janeiro de 2023 10:51
Para: Superintendencia do IPHAN em Sao Paulo <iphan-sp@iphan.gov.br>
Cc: Tamires Carla de Oliveira <tamiresoliveira@prefeitura.sp.gov.br>; Rodrigo Pimentel Pinto Ravena <ravena@PREFEITURA.SP.GOV.BR>
Assunto: Re: processo 01506.004897/2019-31

Bom dia,
Recebido!

Att.,
Paula Nishida
Supervisora
Centro de Arqueologia de São Paulo - DPH/SMC
F:22087717

From: Tamires Carla de Oliveira <tamiresoliveira@prefeitura.sp.gov.br>
Sent: Monday, January 16, 2023 9:22 AM
To: 'IPHAN/Superintendência do IPHAN no Estado de São Paulo' <iphan-sp@iphan.gov.br>; Paula Nishida Barbosa <paulabarbosa@PREFEITURA.SP.GOV.BR>; Rodrigo Pimentel Pinto Ravena <ravena@PREFEITURA.SP.GOV.BR>
Subject: RES: processo 01506.004897/2019-31

Bom dia!

Recebido!

-----Mensagem original-----
De: IPHAN/Superintendência do IPHAN no Estado de São Paulo <iphan-sp@iphan.gov.br>
Enviada em: segunda-feira, 16 de janeiro de 2023 09:17
Para: Paula Nishida Barbosa <paulabarbosa@PREFEITURA.SP.GOV.BR>; Rodrigo Pimentel Pinto Ravena <ravena@PREFEITURA.SP.GOV.BR>; Tamires Carla de Oliveira

<tamiresoliveira@prefeitura.sp.gov.br>
Assunto: processo 01506.004897/2019-31

Prezados, boa tarde,

Encaminho oficio nº 177/2023/IPHAN-SP referente ao processo em epigrafe.

FAVOR ACUSAR RECEBIMENTO

Atenciosamente,
Tarine Castro de Oliveira Dias.

ENC: [PMSP SVMA] Ofício - Parque Augusta - Pilaretes gradil R. Caio Padro

Protocolo SP <protocolo.sp@iphan.gov.br>
Qui, 16/3/2023 12:07
Para: Nucleo de Arqueologia do IPHAN-SP <arqueologia.sp@iphan.gov.br>

3 anexos (2 MB)
SEI_PMSP - 079882162 - Ofício_10_2023.pdf; PQA_ARQ_PB_RESTAURAÇÃO_01_R00.pdf;
PQA_ARQ_PB_RESTAURAÇÃO_02_R00.pdf;

De: Fabiana Lodi Honofre <flhonofre@PREFEITURA.SP.GOV.BR>
Enviado: quinta-feira, 16 de março de 2023 11:59
Para: Protocolo SP <protocolo.sp@iphan.gov.br>
Cc: Ingrid Bisterzo <ibisterzo@PREFEITURA.SP.GOV.BR>; Isabella Maria Davenis Armentano
<iarmentano@PREFEITURA.SP.GOV.BR>
Assunto: [PMSP SVMA] Ofício - Parque Augusta - Pilaretes gradil R. Caio Padro

Prezadas/os,

Bom dia,

Encaminhamos o presente contendo Ofício nº 10/2023/SVMA expedido por esta Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente, com a solicitação de análise do projeto para execução de pilaretes em concreto armado com revestimento em tijolinhos aparentes no gradil existente entre a Rua Caio Prado e o Parque Augusta.

Informamos que a proposta está em etapa de Projeto Básico e contempla duas pranchas, sendo elas: Planta Baixa e Detalhes e Cortes, ambas em anexo.

Ainda, cabe apontar que o projeto de restauro do muro voltado para a Rua Augusta foi analisado e aprovado pelo IPHAN no
âmbito do Proc. 01506.004897/2019-31.

Sendo o que se apresenta para o momento, receba nossos cordiais cumprimentos.

Atenciosamente,

FABIANA LODI
Engenheira Civil | Núcleo Centro Oeste
Divisão de Implantação, Projetos e Obras
flhonofre@prefeitura.sp.gov.br
Tel.: +55 11 5187-0230
Rua do Paraíso, 387 | 6º andar
04103-000 | São Paulo | SP
www.prefeitura.sp.gov.br/svma

E-mail - 4258196

Data de Envio:
16/03/2023 15:58:22

De:
IPHAN/Coordenação Técnica do IPHAN-SP Subdivisão de Arqueologia <arqueologia.sp@iphan.gov.br>

Para:
flhonofre@PREFEITURA.SP.GOV.BR

Assunto:
Processo 01506.004897/2019-31

Mensagem:
Prezada senhora Fabiana, boa tarde

Pelo presente acusamos o recebimento do documento para o processo em epígrafe.

Acompanhe seu processo no Sei:
http://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/1564

Atenciosamente,
Neila Maura de Sá Tumani
Núcleo de Arqueologia Coordenação Técnica
____

Anexos:
Protocolo_4257546_Email___Nucleo_de_Arqueologia_do_IPHAN_SP___Outlook.pdf

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

SECRETARIA MUNICIPAL DO VERDE E DO MEIO AMBIENTE
Divisão de Implantação, Projetos e Obras
Rua do Paraíso, 387, - Bairro Paraíso - São Paulo/SP - CEP 04103-000
Telefone: (11) 5187-0121

São Paulo, 14 de março de 2023.

Ofício nº 10/2023/SVMA

ASSUNTO: Projeto Básico para execução de pilaretes no gradil existente entre a Rua Caio Prado e o Parque Augusta.

Referência: Caso responda este Ofício, indicar expressamente o Processo nº 6027.2023/0003357-8.

Prezados,

Encaminhamos, para análise e aprovação deste Instituto, o projeto para execução de pilaretes em concreto armado com revestimento em tijolinhos aparentes no gradil existente entre a Rua Caio Prado e o Parque Augusta. Informamos que a proposta está em etapa de Projeto Básico e contempla duas pranchas, sendo elas: Planta Baixa e Detalhes e Cortes, em anexo.

Aproveitamos a oportunidade para informar que tal ação foi motivada pelo acordo entre o Ministério Público do Estado de São Paulo (MPSP), Prefeitura de São Paulo e as empresas Flamingo Investimentos Imobiliários Ltda. e Albatroz Investimentos Imobiliários Ltda. (Autos nº 1017163-55.2016.8.26.0053), ficando a Prefeitura obrigada à executar este serviço, conforme manifestações do MPSP em SEI 070540854 - 6027.2020/0000111-5, de SVMA-CGPABI em SEI 051358778 - 6021.2020/0045065-0 e da Procuradoria Geral do Município em SEI 051665883 - 6021.2020/0045065-0.

Ainda, cabe lembrar que o projeto de restauro do muro voltado para a Rua Augusta foi analisado e aprovado pelo IPHAN no âmbito do Proc. 01506.004897/2019-31.

Para maiores esclarecimentos, rogamos contatar a Arq. e Urb. Ingrid Bisterzo (11 5187-0226 - ibisterzo@prefeitura.sp.gov.br) ou a Eng. Civil Fabiana Lodi Honofre (11 5187-0230 - flhonofre@prefeitura.sp.gov.br).

Sendo o que se apresenta para o momento, receba nossos cordiais cumprimentos.

Tamires Carla de Oliveira
Coordenação de Gestão de Parques e Biodiversidade Municipal/SVMA

À

M.D Superintendente do IPHAN-SP - Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico e Nacional

Av. Angélica, 626 - Higienópolis - São Paulo - SP

Tamires Carla de Oliveira
Coordenador(a) Geral
Em 16/03/2023, às 11:02.

Ministério da Cultura
Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional

Coordenação Técnica do Iphan/SP

Subdivisão de Arqueologia

PARECER TÉCNICO nº 37/2023/COTEC ARQUEO IPHAN-SP/COTEC IPHAN-SP/IPHAN-SP

ASSUNTO: Análise do Projeto Básico para execução de pilaretes no gradil existente entre a Rua Caio Prado e o Parque Augusta. Município de São Paulo, Estado de São Paulo.

REFERÊNCIA: Proc. 01506.004897/2019-31

São Paulo, 24 de abril de 2023.

Para: Coordenadora Técnica Substituta da SE/IPHAN/SP

Carolina Dal Ben Padua

Prezada Coordenadora,

Cumprimentando-a cordialmente, vimos por meio do presente instrumentalizar Vossa Senhoria sobre o assunto em epígrafe.

I. INTRODUÇÃO

O presente parecer diz respeito à análise de projeto do Projeto Básico para execução de pilaretes no gradil existente entre a Rua Caio Prado e o Parque Augusta.

Destaca-se ainda que a análise que se segue terá como parâmetros legais a Lei nº 3.924/61, de 26 de julho de 1961 e a Portaria Sphan N.º 07, de 01 de dezembro de 1988.

II. HISTÓRICO

- 06/01/2020 - Ofício Nº 3/2020/IPHAN-SP-IPHAN (1714238) informando sobre a necessidade de paralisação das obras do Parque Augusta e de contratação de profissional arqueólogo, conforme exposto no PARECER TÉCNICO nº

182/2019/COTEC ARQUEO IPHAN-SP/COTEC IPHAN-SP/IPHAN-SP (1714577, originalmente relacionado ao processo 01506.004315/2019-16);

- 13/01/2020 - Protocolo do Ofício nº 08/CGPABI/2020, de 10/01/2020, em resposta ao Ofício nº 3/2020/IPHAN-SP-IPHAN, em que constam os pontos acordados elencados na reunião do dia 07/01/2020; Tramitação do processo provocado na Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente pelo Ofício nº 3/2020/IPHAN-SP-IPHAN: Encaminhamento SVMA/G Nº 024719509, Encaminhamento SVMA/CGPABI Nº 024724733, Encaminhamento SVMA/CGPABI/DIPO Nº 024731434, Informação SVMA/CGPABI/DIPO Nº 024778361, Encaminhamento SVMA/CGPABI/DIPO Nº 024780005 e Encaminhamento SVMA/CGPABI Nº 024852597; Matrícula 12.952 e 12.953; Autos nº 1017163-55.2016.8.26.0053; Apresentação ao CONPRESP em 10/12/2018 do Estudo Preliminar – Parque Augusta, feito em 07/08/2017; Cópia de documentação do IPHAN relativa ao processo de tombamento nº 1777-T-16, referente ao "Parque Augusta", em São Paulo/SP, que resulta no indeferimento do tombamento e arquivamento do processo; Memorial descritivo de Estudo Preliminar – Parque Augusta; Plantas diversas; Resolução CONPRESP de 23/04; Despachos do CONPRESP, relativos ao processo 6027.2018/0004377-9, de 21/12/2018 e 12/12/2019; Ofício Nº 3/2020/IPHAN-SP-IPHAN e PARECER TÉCNICO nº 182/2019/COTEC ARQUEO IPHAN-SP/COTEC IPHAN-SP/IPHAN-SP, de 20/12/2019 (1730752);
- 20/02/2020 - Protocolo do Programa de prospecção arqueológica do Parque Augusta (1815510);
- 28/02/2020 - Parecer Técnico nº 47 - IPHAN-SP/COTEC IPHAN-SP/COTEC ARQUEO IPHAN-SP/IPHAN (1824839) solicitando complementações;
- 04/03/2020 - Ofício nº 721/2020/IPHAN-SP-IPHAN (1834491) solicitando complementações à arqueóloga coordenadora;
- 06/03/2020 - Protocolo de "Carta Externa Resposta ao Ofício nº 721/2020" (1844859) e de demais documentos (1845513 e 1845517);
- 09/03/2020 - Parecer Técnico nº 57 - IPHAN-SP/COTEC IPHAN-SP/COTEC ARQUEO IPHAN-SP/IPHAN (1845882) manifestando-se favoravelmente à aprovação do programa apresentado e à publicação de Portaria Autorizativa;
- 12/03/2020 - Ofício Nº 803/2020/IPHAN-SP-IPHAN (1852273) encaminhando o processo ao CNA;
- 20/03/2020 - Despacho nº 296/2020 COPEL/CNA/DEPAM (1870226) manifestando-se favoravelmente à aprovação do programa apresentado e à publicação de Portaria Autorizativa, e solicitando diploma de doutorado da pleiteante;
- 23/03/2020 - Cópia da publicação da Portaria nº 19 de 20 de março de 2020 (1872937);
- 20/07/2020 - Nota Técnica nº 351/2020/COTEC ARQUEO IPHAN-SP/COTEC IPHAN-SP/IPHAN-SP (2070539) recomendando uma visita técnica ao terreno onde será implantado o Parque Augusta para acompanhamento de Programa de Prospecção Arqueológica;
- 21/07/2020 - Ofício Nº 1985/2020/IPHAN-SP-IPHAN (2073193) à Secretaria do Verde e do Meio Ambiente da Prefeitura Municipal de São Paulo para solicitação de visita técnica;
- 22/07/2020 - E-mail com a confirmação da vistoria por parte da Secretaria do

Verde e do Meio Ambiente da Prefeitura Municipal de São Paulo (2077640);

- 31/07/2020 - Parecer Técnico nº 175/2020/COTEC ARQUEO IPHAN-SP/COTEC IPHAN-SP/IPHAN-SP (2088616) com o relato da visita técnica realizada em 24/07/2020;
- 06/08/2020 - Ofício Nº 2136/2020/IPHAN-SP-IPHAN (2103443) encaminhando cópia do Parecer Técnico nº 175/2020 à arqueóloga coordenadora;
- 14/08/2020 - Protocolo do Relatório Parcial do *Programa de Prospecção Arqueológica do Parque Augusta* (2121431, 2121432 e 2121433);
- 18/08/2020 - Parecer Técnico nº 188/2020 - IPHAN-SP/COTEC IPHAN-SP/COTEC ARQUEO IPHAN-SP/IPHAN (2124317) manifestando-se pela aprovação do relatório parcial, pela continuidade do Programa de Prospecção e liberando a Área 1 - Administração/Arquibancada, que poderá sofrer movimentações de terra desde que estas sejam acompanhadas por profissional de arqueologia;
- 19/08/2020 - Ofício Nº 2275/2020/IPHAN-SP-IPHAN (2126348) encaminhando o conteúdo do Parecer Técnico nº 188/2020 - IPHAN-SP/COTEC IPHAN-SP/COTEC ARQUEO IPHAN-SP/IPHAN (2124317) aos interessados;
- 02/10/2020 - Parecer Técnico nº 216/2020/COTEC ARQUEO IPHAN-SP/COTEC IPHAN-SP/IPHAN-SP (2213561) com o relato da visita técnica realizada em 24/09/2020;
- 09/10/2020 - Ofício Nº 2770/2020/IPHAN-SP-IPHAN (2231484) encaminhando cópia do Parecer Técnico nº 216/2020 à arqueóloga coordenadora;
- 27/10/2020 - Protocolo do Relatório Parcial 2 do *Programa de Prospecção Arqueológica do Parque Augusta* (2265931 e 2265934);
- 05/11/2020 - Parecer Técnico nº 234/2020 - IPHAN-SP/COTEC IPHAN-SP/COTEC ARQUEO IPHAN-SP/IPHAN (2269003) manifestando-se favoravelmente em relação à aprovação do relatório e ao encerramento da Portaria Autorizativa e solicitando documentação para a continuidade do processo;
- 11/11/2020 - Ofício Nº 3041/2020/IPHAN-SP-IPHAN (2296507) manifestando-se favoravelmente em relação à aprovação do relatório e ao encerramento da Portaria Autorizativa e solicitando documentação para a continuidade do processo;
- 14/12/2020 - Protocolo de carta externa em atendimento ao Ofício Nº 3041/2020 (2371286 e 2371293);
- 18/12/2020 - Parecer Técnico nº 266/2020 - IPHAN-SP/COTEC IPHAN-SP/COTEC ARQUEO IPHAN-SP/IPHAN (2378222) manifestando-se favoravelmente à renovação da Portaria Autorizativa;
- 29/12/2020 - Ofício Nº 3496/2020/IPHAN-SP-IPHAN (2395681) encaminhando o processo ao CNA para renovação de Portaria Autorizativa;
- 29/12/2020 - Ofício Nº 3497/2020/IPHAN-SP-IPHAN (2395686) encaminhando o processo ao CNA para homologação do sítio arqueológico Parque Augusta;
- 29/12/2020 - Ofício Nº 3498/2020/IPHAN-SP-IPHAN (2395694) com orientações à arqueóloga coordenadora;
- 30/12/2020 - Despacho nº 1258/2020 COPEL/CNA/DEPAM (2399920) manifestando-se favoravelmente à renovação da Portaria Autorizativa e solicitando o envio de cópia de diploma de mestrado da arqueóloga Paula Nishida Barbosa para atualização de banco de dados;

- 30/12/2020 - Cópia da publicação da Portaria Autorizativa nº 79 de 30 de dezembro de 2020 (2402011);
- 04/01/2021 - Ofício Nº 4436/2020/CNA/DEPAM-IPHAN (2402177) encaminhando cópia da publicação da Portaria Autorizativa para a Superintendência do IPHAN em São Paulo;
- 07/01/2021 - Ofício Nº 85/2021/CNA/DEPAM-IPHAN (2411308) reforçando a solicitação do envio de cópia de diploma de mestrado da arqueóloga Paula Nishida Barbosa para atualização de banco de dados;
- 26/01/2021 - Despacho nº 31/2021 AREC/COPEL/CNA/DEPAM (2440995) informando que o sítio arqueológico Parque Augusta foi cadastrado no Sistema Integrado de Conhecimento e Gestão (SICG), com código Iphan SP-3550308-BA-ST-00021;
- 04/02/2021 - Ofício Nº 299/2021/CNA/DEPAM-IPHAN (2461787) encaminhando o Despacho nº 31/2021 AREC/COPEL/CNA/DEPAM (2440995) para a Superintendência do IPHAN em São Paulo;
- 05/02/2021 - Ofício Nº 321/2021/IPHAN-SP-IPHAN (2471431) encaminhando à arqueóloga coordenadora o conteúdo do Ofício Nº 85/2021/CNA/DEPAM-IPHAN (2411308);
- 08/03/2021 - Protocolo de Documento em Atendimento ao Ofício Nº 321/2021 (2544713);
- 16/03/2021 - Nota Técnica nº 119/2021/COTEC ARQUEO IPHAN-SP/COTEC IPHAN-SP/IPHAN-SP (2550116) sobre o protocolo da documentação solicitada;
- 08/04/2021 - Ofício Nº 908/2021/IPHAN-SP-IPHAN (2595910) encaminhando o processo ao CNA;
- 16/04/2021 - Despacho nº 127/2021 ATEC-CNA/CNA/DEPAM (2612497) informando que a pendência foi sanada;
- 22/04/2021 - Ofício Nº 756/2021/CNA/DEPAM-IPHAN (2618960) encaminhando o processo para a Superintendência do IPHAN em São Paulo;
- 23/06/2021 - Protocolo de solicitação de renovação de Portaria Autorizativa (2763004);
- 01/07/2021 - Parecer Técnico nº 121/2021 - IPHAN-SP/COTEC IPHAN-SP/COTEC ARQUEO IPHAN-SP/IPHAN (2780167) manifestando-se favoravelmente à renovação de portaria autorizativa;
- 05/07/2021 - Ofício Nº 1728/2021/IPHAN-SP-IPHAN (2788353) encaminhando o processo ao CNA para renovação de portaria autorizativa;
- 06/07/2021 - Parecer Técnico nº 1364/2021 (2793321) manifestando-se favoravelmente à renovação de portaria autorizativa;
- 12/07/2021 - Cópia da publicação da Portaria Autorizativa nº 43 de 09 de julho de 2021 (2806000);
- 09/08/2021 - Parecer Técnico nº 146/2021/COTEC ARQUEO IPHAN-SP/COTEC IPHAN-SP/IPHAN-SP (2873331) com o relato da visita técnica realizada em 02/07/2021;
- 11/08/2021 - Ofício Nº 2147/2021/IPHAN-SP-IPHAN (2879549) encaminhando cópia do Parecer Técnico nº 146/2021 à arqueóloga coordenadora;
- 12/11/2021 - Parecer Técnico nº 189/2021/COTEC ARQUEO IPHAN-SP/COTEC IPHAN-SP/IPHAN-SP (3106021) com o relato da visita técnica realizada em

06/11/2021;

- 19/11/2021 - Ofício Nº 3623/2021/IPHAN-SP-IPHAN (3121534) encaminhando cópia do Parecer Técnico nº 189/2021 à arqueóloga coordenadora;
- 08/03/2022 - Protocolo do projeto de restauro do muro do Parque Augusta (3366559 e 3366568);
- 27/04/2022 - Parecer Técnico nº 56/2022/COTEC ARQUEO IPHAN-SP/COTEC IPHAN-SP/IPHAN-SP (3469197) não vendo impedimentos, do ponto de vista da Arqueologia, para o projeto de restauro do muro;
- 28/04/2022 - Ofício Nº 1741/2022/IPHAN-SP-IPHAN (3475814) não vendo impedimentos, do ponto de vista da Arqueologia, para o projeto de restauro do muro;
- 04/10/2022 - Protocolo do *Relatório de Acompanhamento Arqueológico do Parque Augusta* junto com Ofício 071|DPH-G|2022, Carta nº 001|CASP|DPH e e-mail de encaminhamento, datado de 19/05/2022 (3883138, 3883143, 3883148, 3883156);
- 10/01/2023 - Parecer Técnico nº 2/2023/COTEC ARQUEO IPHAN-SP/COTEC IPHAN-SP/IPHAN-SP (4101279) manifestando-se pela necessidade do protocolo do relatório final, em que conste a curadoria e a análise dos materiais arqueológicos encontrados, projeto de comunicação visual, registro topográfico dos remanescentes arqueológicos na planta atualizada do Parque Augusta, Ficha de Sítio Modelo CNSA, em pdf e em Access, atualizada e assinada, e seleção de novos registros fotográficos georreferenciados do sítio, acompanhados da "Ficha para Preenchimento de Legendas das Fotografias Digitais", se for o caso;
- 12/01/2023 - Ofício Nº 177/2023/IPHAN-SP-IPHAN (4111935) manifestando-se pela necessidade do protocolo do relatório final, em que conste a curadoria e a análise dos materiais arqueológicos encontrados, projeto de comunicação visual, registro topográfico dos remanescentes arqueológicos na planta atualizada do Parque Augusta, Ficha de Sítio Modelo CNSA, em pdf e em Access, atualizada e assinada, e seleção de novos registros fotográficos georreferenciados do sítio, acompanhados da "Ficha para Preenchimento de Legendas das Fotografias Digitais", se for o caso;
- 17/03/2023 - Protocolo do Ofício nº 10/2023/SVMA com Projeto Básico para execução de pilaretes no gradil existente entre a Rua Caio Prado e o Parque Augusta (4259625 e 4258184).

III. ANÁLISE E PARECER

No dia 17/03/2023, foi protocolado o Projeto Básico para execução de pilaretes no gradil existente entre a Rua Caio Prado e o Parque Augusta. Trata-se de "pilaretes em concreto armado com revestimento em tijolinhos aparentes", conforme consta no Ofício nº 10/2023/SVMA (documento SEI 4259625). Este ofício é acompanhado de Planta Baixa e Detalhes e Cortes.

Cabe ressaltar que este trecho não está localizado na divisa do Parque com a Rua Augusta, não sendo, portanto, parte do muro cujo projeto de restauro foi enviado ao IPHAN 08/03/2022.

Assim, no que tange à Arqueologia, não vemos quaisquer impedimentos para a

execução dos mencionados pilaretes.

Por fim, relembramos o que já havia sido recomendado no Parecer Técnico nº 189/2021/COTEC ARQUEO IPHAN-SP/COTEC IPHAN-SP/IPHAN-SP (3106021), abaixo reproduzido:

> As técnicas do IPHAN ressaltaram que o Parque Augusta é um sítio arqueológico e, como tal, é um bem acautelado pelo IPHAN. Assim, este Instituto deverá ser chamado a participar da elaboração do Plano de Gestão, além de ser devidamente consultado em caso de quaisquer movimentações de terra futuras. Para isso é necessária a elaboração de um mapa que localize todas as estruturas arqueológicas encontradas, especialmente aquelas que foram novamente enterradas. A consulta também deverá ser feita no caso de exposição na Casa das Araras dos objetos arqueológicos encontrados no Parque, que estão sob guarda do CASP.
>
> As técnicas do IPHAN também reforçaram a necessidade da sinalização arqueológica por meio de totens informativos (conforme pareceres anteriores) que expliquem não apenas as estruturas encontradas, tanto as visíveis (incluindo o muro), como as que estão novamente em subsuperfície, mas que versem sobre procedimentos arqueológicos em geral. Foi acertado um prazo limite - janeiro de 2022 - para a entrega do projeto de sinalização ao IPHAN. É importante salientar que deverá ser instalada uma placa de sinalização de sítio arqueológico no local, conforme o padrão do IPHAN.
>
> Quanto às estruturas do Colégio Santa Mônica que ficaram expostas no gramado central, foi solicitada, além da sinalização informativa, a instalação imediata de sinalização de alerta quanto aos perigos que as estruturas podem oferecer à população. Foram igualmente solicitadas ações de conservação destas estruturas, cujo plano deverá ser remetido ao IPHAN para aprovação.

Considerando que o prazo limite foi há tempos expirado, solicitamos que a prévia da placa de sítio arqueológico, o projeto da sinalização arqueológica e da sinalização de alerta, e o plano de conservação das estruturas expostas no gramado central sejam urgentemente protocolados junto a este IPHAN.

Assim concluído e fundamentado, submete-se o presente parecer à consideração da senhora Coordenadora Técnica Substituta da SE/IPHAN/SP, para que seja elaborada, s.m.j., posterior notificação aos interessados.

Respeitosamente,

Ana Paula Moreli Tauhyl
Arqueóloga - IPHAN/SP
Matrícula 3126519

Documento assinado eletronicamente por **Ana Paula Moreli Tauhyl**, **Arqueóloga**, em 24/04/2023, às 15:07, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020.

Ministério da Cultura
Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional
Superintendência do IPHAN no Estado de São Paulo
Coordenação Técnica do IPHAN-SP
Coordenação Técnica do Iphan-SP Subdivisão de Arqueologia

DESPACHO Nº 684/2023 COTEC ARQUEO IPHAN-SP/COTEC IPHAN-SP/IPHAN-SP
São Paulo, 17 de março de 2023.

Processo nº 01506.004897/2019-31

À técnica

Arqueóloga Ana Paula Moreli Tauhyl

Prezada,

Encaminho processo para análise e manifestação técnica.

Atenciosamente,

(Assinado Eletronicamente)

Carolina Dal Ben Padua
Coordenadora Técnica substituta - IPHAN/SP

IPHAN - Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional

Documento assinado eletronicamente por **Carolina Dal Ben Padua**, **Coordenador Técnico substituto do IPHAN-SP**, em 26/04/2023, às 11:10, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.iphan.gov.br/autenticidade, informando o código verificador **4259611** e o código CRC **BE602CC5**.

MINISTÉRIO DA CULTURA
INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL
Coordenação Técnica do Iphan-SP Subdivisão de Arqueologia

Ofício Nº 741/2023/COTEC ARQUEO IPHAN-SP/COTEC IPHAN-SP/IPHAN-SP-IPHAN

São Paulo, 26 de abril de 2023.

Ao Senhor
Ronaldo Cunha Ruiz
Superintendente substituto
Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional em São Paulo

Assunto: **Oficiar interessado.**

Processo nº: **01506.004897/2019-31**

Senhor Superintendente,

De acordo com o *Parecer Técnico nº 37/2023/COTEC/ARQUEO IPHAN-SP*, elaborado pelo setor de arqueologia desta Coordenação Técnica, solicita-se que o interessado seja oficiado com a decisão técnica exposta no parecer, caso seja esse seu entendimento, reforçando o trecho abaixo:

> Considerando que o prazo limite foi há tempos expirado, solicitamos que a prévia da placa de sítio arqueológico, o projeto da sinalização arqueológica e da sinalização de alerta, e o plano de conservação das estruturas expostas no gramado central sejam urgentemente protocolados junto a este IPHAN.

Respeitosamente,

(Assinado Eletronicamente)

CAROLINA DAL BEN PADUA
Coordenadora Técnica substituta - IPHAN/SP
IPHAN - Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional

---

Documento assinado eletronicamente por **Carolina Dal Ben Padua**, **Coordenador Técnico substituto do IPHAN-SP**, em 26/04/2023, às 11:13, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020.

MINISTÉRIO DA CULTURA
INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL
Superintendência do IPHAN no Estado de São Paulo

Ofício Nº 1669/2023/IPHAN-SP-IPHAN

Senhora
Tamires Carla de Oliveira
Coordenação de Gestão de Parques e Biodiversidade Municipal (CGPABI)
Secretaria do Verde e do Meio Ambiente da Prefeitura Municipal de São Paulo
Rua do Paraíso, 387 - Paraíso
CEP 04103-000 – São Paulo – SP
e-mail: tamiresoliveira@prefeitura.sp.gov.br

Assunto: Análise do Projeto Básico para execução de pilaretes no gradil existente entre a Rua Caio Prado e o Parque Augusta. Município de São Paulo, Estado de São Paulo.
Processo nº 01506.004897/2019-31
Ref.: Caso responda este Ofício, indicar expressamente o Processo nº 01506.004897/2019-31

Prezada,

Cumprimentando-a, conforme PARECER TÉCNICO nº 37/2023/COTEC ARQUEO IPHAN-SP/COTEC IPHAN-SP/IPHAN-SP, vimos informar sobre a análise do *Projeto Básico para execução de pilaretes no gradil existente entre a Rua Caio Prado e o Parque Augusta*.

No dia 17/03/2023, foi protocolado o projeto em questão, para execução de "pilaretes em concreto armado com revestimento em tijolinhos aparentes", conforme consta no Ofício nº 10/2023/SVMA (documento SEI 4259625). Este ofício é acompanhado de Planta Baixa e Detalhes e Cortes.

Cabe ressaltar que este trecho não está localizado na divisa do Parque com a Rua Augusta, não sendo, portanto, parte do muro cujo projeto de restauro foi enviado ao IPHAN 08/03/2022.

Assim, no que tange à Arqueologia, não vemos quaisquer impedimentos para a execução dos mencionados pilaretes.

Por fim, relembramos o que já havia sido recomendado no Parecer Técnico nº 189/2021/COTEC ARQUEO IPHAN-SP/COTEC IPHAN-SP/IPHAN-SP (3106021), abaixo reproduzido:

> As técnicas do IPHAN ressaltaram que o Parque Augusta é um sítio arqueológico e, como tal, é um bem acautelado pelo IPHAN. Assim, este Instituto deverá ser chamado a participar da elaboração do Plano de Gestão, além de ser devidamente consultado em caso de quaisquer movimentações de terra futuras.

Para isso é necessária a elaboração de um mapa que localize todas as estruturas arqueológicas encontradas, especialmente aquelas que foram novamente enterradas. A consulta também deverá ser feita no caso de exposição na Casa das Araras dos objetos arqueológicos encontrados no Parque, que estão sob guarda do CASP.

As técnicas do IPHAN também reforçaram a necessidade da sinalização arqueológica por meio de totens informativos (conforme pareceres anteriores) que expliquem não apenas as estruturas encontradas, tanto as visíveis (incluindo o muro), como as que estão novamente em subsuperfície, mas que versem sobre procedimentos arqueológicos em geral. Foi acertado um prazo limite - janeiro de 2022 - para a entrega do projeto de sinalização ao IPHAN. É importante salientar que deverá ser instalada uma placa de sinalização de sítio arqueológico no local, conforme o padrão do IPHAN.

Quanto às estruturas do Colégio Santa Mônica que ficaram expostas no gramado central, foi solicitada, além da sinalização informativa, a instalação imediata de sinalização de alerta quanto aos perigos que as estruturas podem oferecer à população. Foram igualmente solicitadas ações de conservação destas estruturas, cujo plano deverá ser remetido ao IPHAN para aprovação.

Considerando que o prazo limite foi há tempos expirado, solicitamos que a prévia da placa de sítio arqueológico, o projeto da sinalização arqueológica e da sinalização de alerta, e o plano de conservação das estruturas expostas no gramado central sejam urgentemente protocolados junto a este IPHAN.

Estamos à disposição para quaisquer esclarecimentos necessários.

Cordialmente,

Ronaldo Cunha Ruiz

Superintendente Substituto do IPHAN/SP

Documento assinado eletronicamente por **Ronaldo Cunha Ruiz**, **Superintendente substituto do IPHAN-SP**, em 03/05/2023, às 09:56, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.iphan.gov.br/autenticidade, informando o código verificador **4368394** e o código CRC **1A8C6143**.

Av. Angélica, nº 626 - Bairro Santa Cecília - Bairro Santa Cecília, São Paulo. CEP 01228-000
Telefone: (11) 3826-0744 | *Website*: www.iphan.gov.br

E-mail - 4373711

Data de Envio:
03/05/2023 12:20:41

De:
IPHAN/Superintendência do IPHAN no Estado de São Paulo <iphan-sp@iphan.gov.br>

Para:
tamiresoliveira@prefeitura.sp.gov.br

Assunto:
processo 01506.004897/2019-31

Mensagem:
Prezados, boa tarde,

Encaminho oficio nº 1669/2023/IPHAN-SP referente ao processo em epigrafe.

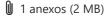
FAVOR ACUSAR RECEBIMENTO

Atenciosamente,
Tarine Castro de Oliveira Dias.

Anexos:
Oficio_4368394.html

ENC: Horta comunitária nas proximidades de sítio arqueológico

Protocolo SP <protocolo.sp@iphan.gov.br>
Qua, 22/5/2024 15:59
Para:Nucleo de Arqueologia do IPHAN-SP <arqueologia.sp@iphan.gov.br>

1 anexos (2 MB)

Projeto de expansão da Horta Comunitária Parque Augusta.pdf;

De: Augusto Luiz de Aragão Pessin <augusto.pessin@usp.br>
Enviado: quarta-feira, 22 de maio de 2024 15:56
Para: Protocolo SP <protocolo.sp@iphan.gov.br>
Assunto: Horta comunitária nas proximidades de sítio arqueológico

Prezadas Sas.,

Augusto Luiz de Aragão Pessin, cpf 32676974840, oab 285124, na qualidade de conselheiro gestor do parque augusta e conselheiro CADES-Sé venho respeitosamente informar e requerer parecer cabível sobre o projeto anexo.

Trata-se de horta comunitária que pede autorização ao conselho gestor e administração do parque, para sua expansão.

Como há sítio arqueológico no parque, por recomendação do corpo técnico da SVMA, encaminhamos a presente consulta, com o destaque para que a área 3, que avança sobre as proximidades do local onde eram os edifícios, não requer nenhum revolvimento do colo com equipamentos ou enxadas, sendo apenas a implementação de um manejo para a terra realizar seu processo natural de cura.

Pede-se urgência diante da emergência climática e do potencial reparador do solo e das relações sociais locais, do projeto, que já conta com voluntariado à espera.

Atenciosamente,

à querida comunidade Parque Augusta,
à Ilma. colegiada de Conselheiros Gestores
à Ilma. Administração, Secretaria do Verde Municipal e quem mais puder interessar

Projeto Horta Comunitária do Parque Augusta 2024

Ampliação da Horta

Resumo: Após um ano de horta comunitária podemos comemorar o sucesso da preparação, implementação e manutenção de uma primeira região no parque. Com o sucesso no intercâmbio de experiências e diversidade vegetal, a região já autorizada para a implementação encontra-se nesse momento em processo de fitorremediação, estável e equilibrada, requerendo manejo simples, voltado ao manejo para compostagem, inclusão gradual de exemplares, e cuidado dos já presentes. Após diversas fases e um período rico de mutirões para implementação, nesse momento a área encontra-se muito favorável para experiências pedagógicas de contato com diversidades de espécies e concepções de cultivo e educação alimentar, passeios e observação. Assim, e considerado o crescimento de voluntariado, e a demanda por uma experiência pedagógica do ciclo de cuidado e preparo da terra, plantio e colheita, que ainda não é possível na área já implementada sem desequilibrar o conjunto e prejudicar o processo de fitorremediação a diversidade encontrada, faz-se necessária a implementação de uma nova área, que ora se pede seja indicada, preferencialmente na área sugerida.

Objetivo: Aprovação comunitária e administrativa do projeto de expansão da horta comunitária, a fim de acolher a capacidade de voluntariado e preservar o trabalho já realizado.

Justificativa: Baseados nos princípios da Permacultura, e nas sabedorias e filosofias presentes na comunidade, e especialmente as referências diretas de Ana Primavesi, Vandana Shiva e Jerá Guarani, e gerais de Ailton Krenak e Antôino Bispo dos Santos, a horta comunitária encontra-se num período de relativa estabilidade.

O processo da horta comunitária, adaptando constantemente o projeto inicialmente apresentado, conforme registros escritos e fotográficos, passou pelas seguintes fases:

a) consenso comunitário, elaboração do projeto, consulta da administração, apresentação e aprovação do projeto;
b) desenvolvimento dos trabalhos de manejo:

- **Área sul:** revolvimento da terra segundo experiência de “roça tradicional”, e diposição de sucessivas leiras, sem cobertura de terra, para plantio de mudas previamente desenvolvidas;
- **Área norte:** manejo mínimo do solo para inclusão de batas doces, gengibres e cúrcuma, e progressiva inclusão de espécies nativas e medicinais japonesas e estrangeiras em geral, trazidas em sucessivos mutirões de manejo;
- **Área central:** manejo zero por um período, seguido de um manejo como zona de apoio para mesa e preparação de mudas, e por fim a criação de um ambiente de cultivo de mínima intervenção, mas com a garantia de caminhos de trânsito pelo meio da horta (caminho esse que se encobriu na **Área norte,** pela radicalização da experiência do manejo zero após um período de diversificação da área.

Fase atual: situada entre as zonas norte e central, a área sul fez uma transição gradual para o uso de cobertura de solo, e posteriormente consórcio de espécies, chegando enfim ao manejo mínimo, sem necessidade de erradicação constante de gramíneas, ou intervenções com enxada no solo.

Decorre daí o pedido: pelo percurso realizado pela horta (sendo cada fase uma construção de aprendizado comum de uma experiência de valor cultural e imaterial, segundo os estudos das referências apresentadas, e detalhamentos maiores adiante), torna-se imprescindível a defesa desse trabalho.

É preciso defendê-lo porque tornou-se inviável, na área disponível, a realização de prática de oficinas de cuidado inicial de um solo, de seu preparo para plantio, do plantio e da colheita, ou seja, de um manejo mais intenso e programado (tal como tem sido demandado, por exemplo, por escolas).

Para realizar esse tipo de processo, alguns voluntários tem iniciado o revolvimento total do solo, e a erradicação das espécies já presentes e estabilizadas nas leiras, o que constitui na destruição da comunidade biológica ali reunida (incluindo micro-organismos, insetos e outros), de seus indivíduos, e dos trabalhos da horta atual.

De outro lado, é correto reivindicar a função social da horta, que também é atender a expectativa de manejo dos voluntários segundo critérios de igualdade no acesso ao trabalho com a terra, que para além de ser uma doação de serviço ao público, também é a obtenção de experiência terapêutica e extremamente salutar.

Assim, ainda que não seja necessário (ou a nosso ver, recomendado) o revolvimento total do solo, e sejam possíveis ainda diversos manejos de plantio nas áreas já conferidas, o fato é que tais momentos não atendem à capacidade de voluntariado presente.

I - Relatório diagnóstico do primeiro ano (2023) segundo o plano apresentado

Lê-se no projeto apresentado em março de 2023:

> **Público a que se dedica o projeto:** Crianças e idosos moradores, estudantes e trabalhadores na região, bem como interessados em geral e, inclusive, nos termos das contemporâneas tendências do direito ambiental e internacional -onde se firma o respeito à diversidade cultural implícita nas cosmopercepções diversas dos povos originários do território (Decl. Universal dos Direitos dos Povos Indígenas, Convenção 169 OIT, Lei de Diretrizes e Bases da Educação art. 26) -, à Mãe Terra, e toda comunidade de seres não-humanos, dos quais se reconhece a dignidade desde já, e aos quais se dedica também o projeto.

Avaliação: Em geral, foram atendidos todos os públicos, que realizaram cuidado do solo, plantio e colheita, bem como rega e convivência. Detectou-se, porém, a necessidade de aprimorar o acesso aos grupos escolares na região, que atualmente desenvolvem hortas separadas, no muro noroeste do parque, mas podem se beneficiar de visitas à horta comunitária, que podem ser especialmente preparadas com o coletivo, que tem considerado a afixação de placas explicativas do modelo de cultivo realizado, e tem implementado a sinalização com plaquinhas dos indivíduos presentes.

Lê-se no projeto apresentado em março de 2023:

> **Objetivo**: Iniciar, manter e compartilhar as vivências e saberes advindos da experiência de uma horta comunitária no Parque Augusta, promovendo acesso à educação ambiental, práticas de bem viver e um equipamento público para compostagem de resíduos orgânicos, entre outros benefícios ao bem comum.

Avaliação: Está por realizar deste objetivo a possibilidade de compostagem mais organizada, o que se pretende na área 2 abaixo requerida.

Lê-se no projeto apresentado em março de 2023:

> **Justificativa:** A Horta encontra-se lastreada nos princípios **constitucionais** da *cidadania* (Art. 1, II), promoção do *bem comum* (art. 3, IV), *direito à vida e livre e pacífica associação* (art. 5, XVI-XVIII), bem como no direito a um *ambiente protegido e ecologicamente equilibrado* (art. 225), em diversos direitos previstos em tratados internacionais e nos **objetivos do desenvolvimento sustentável da agenda 2030 da ONU (**especialmente os de número *2,3,4,1,12 e 13).* Assim, após longo período de conversas e estudos em regime de participação comunitária junto às Assembleias do Parque Augusta, às reuniões do Conselho Gestor e especialmente seu GT de Permacultura, (tal como aprovado nos termos do regulamento), considerando o **legítimo e notório interesse da população local no desenvolvimento da horta comunitária**, respeitadas as leis e regulamentos públicos municipais e demais cabíveis, entende-se justificada a execução do projeto da horta.

Avaliação: avalia-se que a horta serviu efetivamente como irradiador dos direitos referidos, tendo sido responsável pela atuação de seus frequentadores em outras ações ambientais, e sua inserção nos órgãos participativos ambientais (CADES), bem como a inscrição da horta no programa “sampa+rural”, e a realização de convênio com a escola livre do parque Augusta, criada após oficina da UMAPAZ.

Lê-se no projeto apresentado em março de 2023:

> **Detalhamento:** O projeto da horta comunitária pode ser dividido em 3 fases: 1) Fase de preparação; 2) Fase de implementação; 3) Fase de manutenção e florescimento. As duas primeiras etapas terão duração estimada de 1 mês cada, sendo a última de caráter permanente.
>
> - **Registro e divulgação:** todas as fases serão registradas com fotos e/ou videos, para arquivamento e eventual divulgação, a critério do GT de Comunicação do Conselho Gestor, e da Administração do Parque.
>
> - **Fase 1 - Preparação:** a) *Estabelecimento* do local, mediante *diálogo* com a administração do parque, para início da horta; b) *Preparação inicial do solo* e c) *proteção do local com cercas e avisos* para evitar ingresso de animais e visitantes desavisados; d) *Elaboração* de uma estratégia de compostagem; e) *Elaboração* de manual de procedimentos e práticas básicas e modelo de calendário de voluntariado de manutenção da horta, bem como f) *Estratégia* de ampliação do convite para as próximas fases. **Terá duração de 3 a 4 encontros,** e os **membros** serão aqueles já participantes dos GT do Conselho Gestor, ou apoiadores já participantes, com eventuais convites diretos, mas sem ampla convocação.

- **Fase 2 - Fase de implementação:** Após o preparo inicial do local e estabelecimento coletivo de algumas regras mínimas e estratégias comuns escritas, será aberto o *convite amplo à comunidade*, através dos meios disponíveis, como afixação de cartazes. Será estipulada também na Fase 1 o *dia de inauguração da Horta*, quando ocorrerá o plantio simbólico da primeira parte dos seres vegetais, e a inscrição no calendário. Os voluntários novos serão preferencialmente acolhidos em horários com voluntários iniciais, para que não haja o manejo desamparado da horta. **Privilegiam-se sempre os encontros tipo "mutirão", coletivos. Haverá convites especiais para as escolas locais e demais equipamentos públicos pertinentes.**

- **Fase 3 - Manutenção:** A manutenção será orientada por deliberações tomadas em reuniões periódicas, sempre ouvidas a administração do Parque e o Conselho Gestor do Parque, especialmente através de seu GT de Permacultura.

Avaliação: Esta foi a parte do projeto mais sujeita a remodelação, dadas as especificidades do voluntariado presente. Sendo os voluntários trabalhadores urbanos com horários muito discrepantes, a preparação e o manejo foram feitos grandemente de maneira assíncrona, ou seja, cada voluntário realizando uma parte de sua atuação em um horário distinto. Embora as fases de implementação tenham sido realizadas mais de acordo com o planejado, em mutirões, é notável que a diversidade de horários acabou por gerar a própria diversidade das formas de cultivo, originando naturalmente as 3 áreas, que ao longo do tempo foram se comunicando e assemelhando. Destaques especiais merecem as doações e implementações do sistema de irrigação e as cercas, bem como as placas, como incidências de planejamento um pouco mais alongado.

Considerações gerais: O desempenho da implementação da área atual da horta pode ser contado com recurso a algumas de suas principais referências diretas: Ana Primavesi, Jerá Guarani e Vandana Shiva.
Com Ana Primavesi, realizamos gradualmente a experiência de entender o solo como um complexo ambiente, cujo equilíbrio requer práticas contra-intuitivas para algumas pessoas de notório conhecimento, sendo a principal delas, a prática de cobertura do solo e anão utilização de compostos químicos industriais seja para adubação, ou combate a espécies consideradas por alguns nocivas.
Desse aprendizado comum diante da rica obra e atuação de Ana Primavesi, e pelo aprofundamento de sua forma didáticas de referenciar os elementos de sua explicação como personagens de histórias vivas (vide referências), passa-se naturalmente a Jerá Guarani, que nos traz uma cosmopercepção, uma filosofia, uma cultura, uma vivência, enfim, o nhande reko guarani para construir um tratamento “pessoal” diante dos seres da horta, aprimorando assim o cuidado e gerando práticas como a deriva de **saudação**, e práticas como os pedidos de licença antes de manejo, o que constrói assim uma relação gradualmente aprimorada entre as espécies, fazendo respeito a algumas filosofias já vem propondo práticas como o diálogo e interação afetiva com os vegetais inclusive dentro das culturas tradicionais e, antes disso, indígenas e afro-brasileiras.

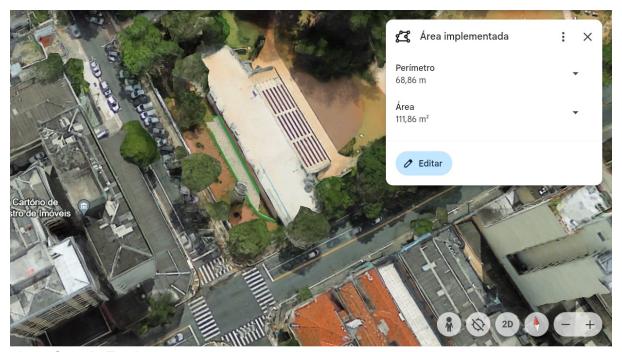
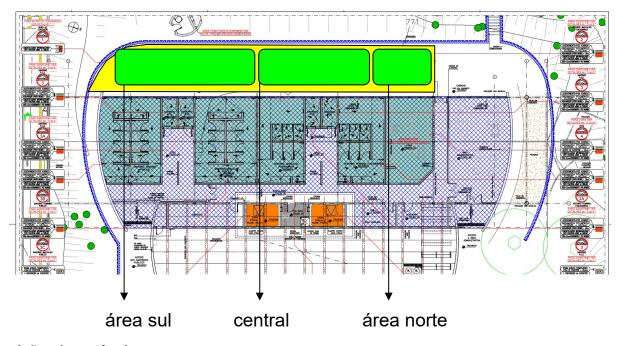
O aspecto antirracista que se apresenta assim com a dignificação das cosmopercepções que entendem as outras formas de vida como dignas (o que tem sido adota inclusive nos tribunais nacionais e internacionais, pela garantia de direitos a animais, rios, e outras formas de vida não humana), se expandiu pelo cultivo, mediante o exemplo de Jerá Guarani, de espécies originárias do território, muitas delas com benefícios alimentares enormes, considerado o cenário nutricional imposto pela agricultura extensiva, e pelas redes de supermercado que se ocupam de sua distribuição. Milhos de diversas cores, batatas doces de variadas cores e mandioca são alguns dos exemplos desse cultivo recuperador da diversidade original do território.

Por fim, com Vandana Shiva, essa abertura à diversidade ganha nível internacional e mundial, mediante a conscientização dos problemas multiescalares e complexos dos monocultivos. Pela noção de “monocultura das mentes”, nota-se como em todos os países, especialmente Índia e Estados Unidos (caso estudado com mais demora pela pesquisadora), acompanha a monocultura vegetal latifundiária (e corporativa) toda uma série complexa de fatores que afetam a sociedade em múltiplos aspectos e níveis, e todo o planeta. Ou seja, para além de qualquer acusação de “tradicionalismo” e “passadismo”, o aspecto vivo do cultivo, atento à diversidade, não recomenda qualquer preconceito com espécies de outros territórios que possam ser benéficas, mas sim uma atenção muito grande contra os efeitos mortíferos dos pacotes de cultivo único, sempre acompanhados de soluções de agrotóxicos e sementes transgênicas que visam eliminar, com grande prejuízo para o meio ambiente, espécies que convivam em sistemas harmônicos autônomos.

O “futuro ancestral” aí referenciado, para lembrar outro orientador fundamental dos trabalhos, Ailton Krenak, seria não a recomposição artificial de um passado remoto, mas sim a dignificação de suas filosofias e práticas hoje existentes, sendo nesse caso o valor da dignidade existencial dos vegetais, em sua diversidade expansiva.

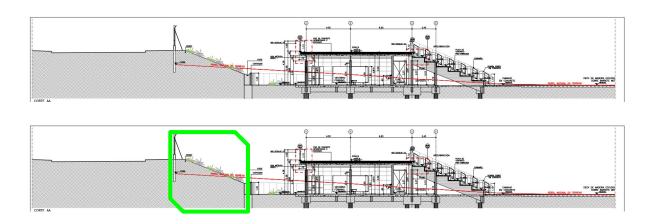
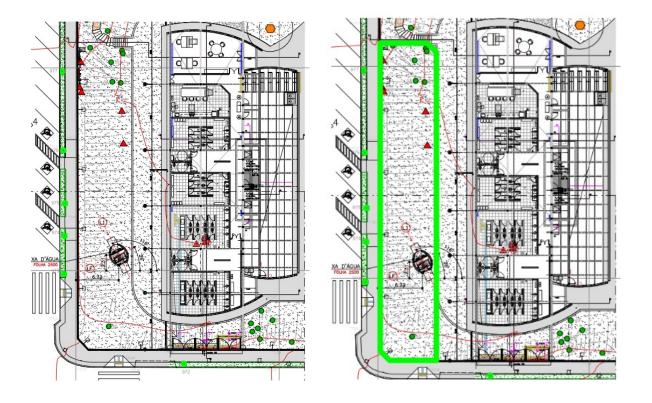
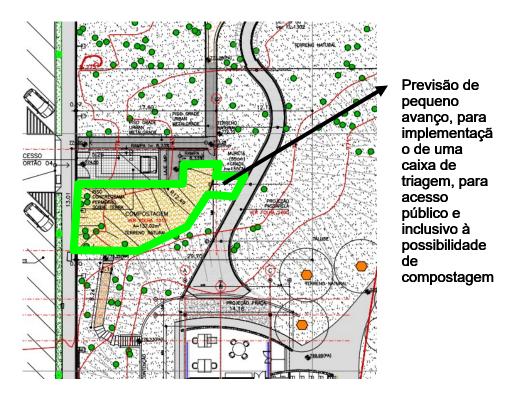
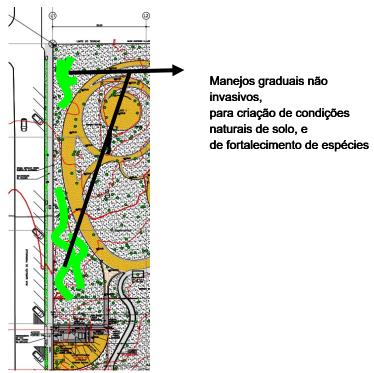
II - Projeto de ampliação estratégica da área

Áreas atuais

Área implantada:

visão Google Earth

visão plano técnico

Áreas novas

Área nova fase 1: Sacos de batatas Doce e outras formas de cultivo concentrado: formação natural de socalco plano na encosta.

encosta (corte lateral):

encosta (corte aéreo):

Área nova fase 2: Composteira comunitária e mudário - abolindo o plástico do composto.

Área nova fase 3: Corredor de prática pedagógica - manejo do corredor junto à grade da Marquês de Paranaguá para um cultivo destinado à colheita, adequado à possibilidade do terreno.

<u>Além de não invasivo (sem revolvimento do solo)</u>, o cuidado da área 3 investe em estudos sobre a noção de "regeneração", e restabelecimento do que pode ter

sido o estado avançado de vida presente no território antes da chegada da cidade, e seus paradigmas iniciais de grande devastação, ainda ignorantes dos atuais parâmetros científicos de relação com a natureza e o ambiente urbano.

Referências de Fitorremediação: https://www.embrapa.br/busca-de-noticias/-/noticia/2419877/prosa-rural---fitorremediacao-o-uso-de-plantas-para-descontaminacao-ambiental#:~:text=O%20princ%C3%ADpio%20de%20atuação%20da,poluentes%2C%20funcionando%20como%20filtros%20biológicos e regeneração: Antes dos portugueses, SP teve floresta, Cerrado, araucárias e minipantanal | Natureza | G1 (globo.com), https://youtu.be/gGcjWtOzIe4 .

São Paulo, 22 de maio de 2024

Documentos anexos:

- Projeto inicial, e boletins das atividades - https://docs.google.com/document/d/1HGcI17pwPSpb88gksBx9wnArQ5Dwfgj8JvomRt7dwLc/edit?usp=sharing

ENC: Horta comunitária nas proximidades de sítio arqueológico

Protocolo SP <protocolo.sp@iphan.gov.br>
Qui, 12/9/2024 11:13
Para:Nucleo de Arqueologia do IPHAN-SP <arqueologia.sp@iphan.gov.br>

De: Augusto Pessin <augustolap@gmail.com>
Enviado: quinta-feira, 12 de setembro de 2024 08:49
Para: Protocolo SP <protocolo.sp@iphan.gov.br>
Assunto: Re: Horta comunitária nas proximidades de sítio arqueológico

You don't often get email from augustolap@gmail.com. Learn why this is important

Muito Obrigado!

Quais os próximos passos? Como posso acompanhar, por gentileza?

 Não contém vírus.www.avg.com

Em qua., 11 de set. de 2024 às 10:25, Protocolo SP <protocolo.sp@iphan.gov.br> escreveu:

Olá,
Acusamos recebimento de sua mensagem, informamos que sua solicitação foi encaminhada ao setor responsável.

Atenciosamente,
Raquel Helena
PROTOCOLO.SP - IPHAN/SP

Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional - Superintendência em São Paulo
Avenida Angélica, 626 - Santa Cecília - São Paulo/SP - CEP: 01228-000
(11) 3826-0744

www.iphan.gov.br
facebook.com/IphanGovBr
twitter.com/IphanGovBr

De: Augusto Pessin <augustolap@gmail.com>
Enviado: terça-feira, 10 de setembro de 2024 21:03
Para: Augusto Luiz de Aragão Pessin <augusto.pessin@usp.br>; Protocolo SP <protocolo.sp@iphan.gov.br>
Assunto: Re: Horta comunitária nas proximidades de sítio arqueológico

You don't often get email from augustolap@gmail.com. Learn why this is important

Prezadas Sas.,

todas as demais aprovações já estão encaminhadas (SEI municipio de SP 6025.2024/0013714-5 - despacho anexo), V. Sas. realizaram a avaliação? haveria algum número de protocolo apto a

consulta? Nosso email teve um apagão.

A deliberação do CONPRESP, **em 6 de junho,** foi pela aprovação, caso não haja vedação pelo IPHAN.

Destacamos a **urgente** necessidade a apreciação e aprovação, para continuidade das atividades de proteção do bioma e educação ambiental em geral.

Att.,

Augusto Luiz de Aragão Pessin
tel 11 932266552

Em qua., 22 de mai. de 2024 às 15:56, Augusto Luiz de Aragão Pessin <augusto.pessin@usp.br> escreveu:

> Prezadas Sas.,
>
> Augusto Luiz de Aragão Pessin, cpf 32676974840, oab 285124, na qualidade de conselheiro gestor do parque augusta e conselheiro CADES-Sé venho respeitosamente informar e requerer parecer cabível sobre o projeto anexo.
>
> Trata-se de horta comunitária que pede autorização ao conselho gestor e administração do parque, para sua expansão.
>
> Como há sítio arqueológico no parque, por recomendação do corpo técnico da SVMA, encaminhamos a presente consulta, com o destaque para que a área 3, que avança sobre as proximidades do local onde eram os edifícios, não requer nenhum revolvimento do colo com equipamentos ou enxadas, sendo apenas a implementação de um manejo para a terra realizar seu processo natural de cura.
>
> Pede-se urgência diante da emergência climática e do potencial reparador do solo e das relações sociais locais, do projeto, que já conta com voluntariado à espera.
>
> Atenciosamente,

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA

DPH/Centro de Arqueologia de São Paulo

Rua Santo Anselmo, 102, - Bairro Jardim São Bento - São Paulo/SP - CEP 02075-080

Telefone: 2208-7717

PROCESSO 6025.2024/0013714-5

Informação SMC/DPH-CASP Nº 104364470

São Paulo, 03 de junho de 2024.

Prezada Sra. Supervisora,

Trata-se o presente de solicitação de manifestação a cerca da ampliação da Horta Comunitária no Parque Augusta. Esta solicitação ocorre por tratar-se de um Parque Arqueológico, escavado em 2020 e 2021 pela equipe deste Centro de Arqueologia de São Paulo.
O projeto (SEI 103926062) informa que a horta já existe e tem como objetivo principal a experiência pedagógica do ciclo de cuidado e preparo da terra, plantio e colheita. Atualmente existem 3 áreas em funcionamento:

> *"Área sul: revolvimento da terra segundo experiência de "roça tradicional", e deposição de sucessivas leiras, sem cobertura de terra, para plantio de mudas previamente desenvolvidas;*
>
> *Área norte: manejo mínimo do solo para inclusão de batatas-doces, gengibres e cúrcuma, e progressiva inclusão de espécies nativas e medicinais japonesas e estrangeiras em geral, trazidas em sucessivos mutirões de manejo;*
>
> *Área central: manejo zero por um período, seguido de um manejo como zona de apoio para mesa e preparação de mudas, e por fim a criação de um ambiente de cultivo de mínima intervenção, mas com a garantia de caminhos de trânsito pelo meio da horta (caminho esse que se encobriu na Área norte, pela radicalização da experiência do manejo zero após um período de diversificação da área. "(pg2)*

A ampliação da área destinada a horta justifica-se porque *"tornou-se inviável, na área disponível, a realização de prática de oficinas de cuidado inicial de um solo, de seu preparo para plantio, do plantio e da colheita, ou seja, de um manejo mais intenso e programado (tal como tem sido demandado, por exemplo, por escolas)"*.
Destaca-se ainda o público-alvo:

> *Público a que se dedica o projeto: Crianças e idosos moradores, estudantes e trabalhadores na região, bem como interessados em geral e, inclusive, nos termos das contemporâneas tendências do direito ambiental e internacional -onde se firma o respeito à diversidade cultural implícita nas cosmopercepções diversas dos povos originários do território (Decl. Universal dos Direitos dos Povos Indígenas, Convenção 169 OIT, Lei de Diretrizes e Bases da Educação art. 26) -, à Mãe Terra, e toda comunidade de seres não-humanos, dos quais se reconhece a dignidade desde já, e aos quais se dedica também o projeto. (pg3)*

e os objetivos do projeto:

> *Objetivo: Iniciar, manter e compartilhar as vivências e saberes advindos da experiência de uma horta comunitária no Parque Augusta, promovendo acesso à educação ambiental, práticas de bem viver e um equipamento público para compostagem de resíduos orgânicos, entre outros benefícios ao bem comum.*

O projeto de ampliação proposto tem por princípio a prática de cobertura do solo e a não utilização de compostos químicos industriais seja para adubação, ou combate a espécies consideradas por alguns nocivos, entre outros.

Existem 3 áreas propostas para ampliação:

Área 01: Encosta (atrás da administração, na área da caixa d'água). Nesta área serão plantados: Sacos de batatas doce e outras formas de cultivo concentrado: formação natural de socalco plano na encosta.

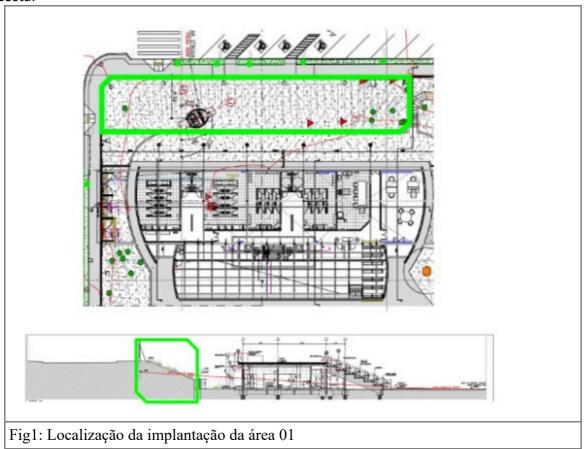
Fig1: Localização da implantação da área 01

Área 02: Área da compostagem. Nesta área está previsto um pequeno avanço para criar um acesso público e inclusivo

Fig 2. Localização de implantação da área 2

Área 03: Próximo ao muro da rua Marquês de Paranaguá. Corredor de prática pedagógica - manejo do corredor junto à grade da Marquês de Paranaguá para um cultivo destinado à colheita, adequado à possibilidade do terreno.

O projeto nesta área pretende não ter revolvimento de solo, investindo na regeneração do solo.

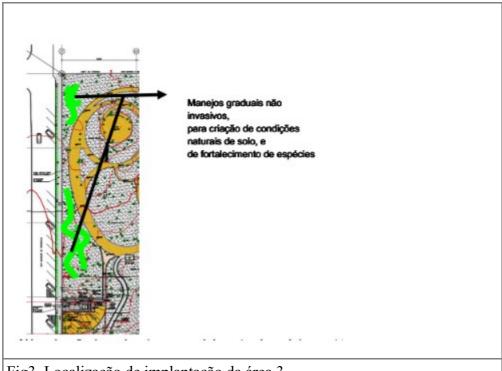



Fig3. Localização de implantação da área 3

Reforçamos que área em questão foi alvo de pesquisas de arqueológicas, tanto de prospecções pré-implantação do parque e de acompanhamento arqueológico durante o processo de implantação. Na área 01, não foram identificados vestígios arqueológicos, durante essas etapas.

A área 02 já previa atividades de compostagem e já havia sido liberada para esse fim. Na área 03, principalmente próximo a entrada, foram identificados um piso e uma saleta, durante as atividades de acompanhamento arqueológico, provavelmente relacionado as estruturas de apoio dos antigos colégios.

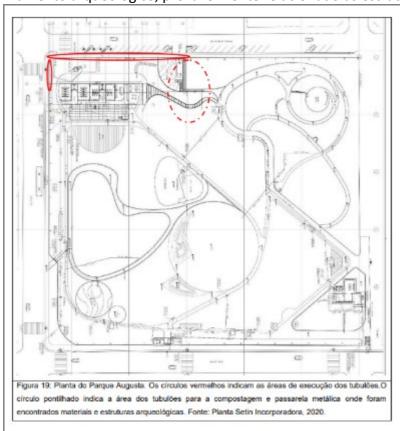



Fig 4: Imagem retirada do relatório de acompanhamento arqueológico. Círculo pontilhado demonstra onde foram identificadas estruturas arqueológicas

Fig. 22 e 23: Piso verde com as lajotas estruturadas, área próxima ao talude lateral entre o prédio administrativo e a passarela metálica. Na figura 23 destaca-se o piso verde no colo da árvore. Foto: Angélica Moreira.

Fig 5: Imagem retirada do relatório de acompanhamento arqueológico. Piso verde identificado

Figura25: Saleta em piso negativo de tacos. À esquerda da imagem, o corredorzinho. Foto: Angélica Moreira.

Fig 6:Imagem retirada do relatório de acompanhamento arqueológico. Saleta encontrada durante a abertura dos tubulões

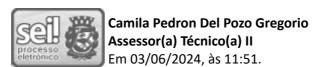
Próximo a essas áreas foi identificado uma escada, durante a prospecção arqueológica.

Fig. 118. Escada 02. Degraus indicam ligação entre dois patamares.
Foto: Paula Nishida.

Fig. 119. Escada 02. Vista geral.
Foto: Paula Nishida.

Fig 7. Imagem retirada do relatório de prospecção. Escada identificada próximo as áreas 02 e 03.

Considerando que a proposta da horta prevê o não revolvimento do solo, **não encontramos óbices a este projeto desde que seja autorizado pelo Iphan e pela administração do parque e que, caso identifiquem material ou estruturas arqueológicas, as atividades na área devem ser paralisadas e o CASP seja informado. Caso seja criado na área 02 um novo acesso, o projeto deve ser encaminhado para análise.**

Atenciosamente,

Camila Pedron Del Pozo Gregorio
Assessor(a) Técnico(a) II
Em 03/06/2024, às 11:51.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA

Departamento do Patrimônio Histórico - Gabinete

Rua Líbero Badaró, 346, 10º andar - Bairro Centro - São Paulo/SP - CEP 01008-905

Telefone: 3397-0180

PROCESSO 6025.2024/0013714-5

Encaminhamento SMC/DPH Nº 104987080

SMC | CONPRESP

Sra. Secretária Executiva,

Endossamos as informações prestadas pela Divisão de Preservação do Patrimônio (doc. SEI! 104845951), e pelo Centro de Arqueologia de São Paulo (doc. SEI! 104753741) e encaminhamos para o que mais couber.

Atenciosamente,

Nelson G. de Lima Jr.

Coordenador

DPH|SMC|PMSP

Nelson Gonçalves de Lima Junior
Diretor(a) de Departamento
Em 12/06/2024, às 16:09.

E-mail - 5676954

Data de Envio:
12/09/2024 14:58:36

De:
IPHAN/Coordenação Técnica do IPHAN-SP Subdivisão de Arqueologia <arqueologia.sp@iphan.gov.br>

Para:
augustolap@gmail.com
augusto.pessin@usp.br

Assunto:
Requer apreciação e aprovação do Projeto da Horta Comunitária Parque Augusta, para continuidade das atividades e educação ambiental.

Mensagem:
Prezado Senhor Augusto Pessin,

Cumprimentando-o cordialmente, refiro-me ao processo nº 01506.004897/2019-31.
Pelo presente acuso o recebimento da documentação para o processo em epígrafe.

Gentileza acompanhar o referido processo pelo SEI:
http://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/1564

Atenciosamente,
Rosa Maria Lindolfo
Núcleo de Arqueologia I Coordenação Técnica

Anexos:
Protocolo_5676512_Protocolo_Digital___Parque_Augusta.pdf
Protocolo_5676829_Protocolo_Digital___Horta_Parque_Augusta.pdf